O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27,6-22,4; Barão da Taquara, 26,5-21,2; Méier, 27,5-22,8; Bangu, 25,8-22,0; Jardim Botânico, 26,5-21,6; Ipanema, 26,8-22,6; P. Açúcar, 24,4-19,4; e Praça 15, 26,3-22,0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
RIO DE JANEIRO
Domingo, 6, e, 2ª-feira, 7 de Dezembro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.539

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES: 76 PAGS. — Cr$ 1,00

Itália e Iugoslávia chegam finalmente a acôrdo

Ajustaram a retirada de suas tropas das fronteiras comuns, providência que deve ter início o mais cedo possível

Conferenciou com o «premier» italiano o ministro iugoslavo em Roma — A medida já tinha sido lembrada pelo mal. Tito domingo passado

BELGRADO, 5 (U.P.) — Anunciou-se, oficialmente, hoje, que a Iugoslávia e a Itália concordaram em retirar suas tropas das fronteiras comuns. Explica o comunicado oficial que o ministro iugoslavo em Roma, sr. Pavle Gregoric, conferenciou, esta manhã, durante 45 minutos, com o primeiro ministro italiano, sr. Giuseppe Pella para propor-lhe a medida, já anunciada extra-oficialmente pelo marechal Tito, domingo passado, em discurso pronunciado em Jajce

Assinala o comunicado que Pella e Gregoric «examinaram a possibilidade de tranquilizar a situação ao longo das fronteiras comuns, mediante a retirada de suas tropas. Os dois governos concordaram com a conveniência desta medida, assim como que deve começar o mais ràpidamente possível, e ser terminada com a maior celeridade».

Não foi fixada data, e os funcionários locais declinaram de fazer comentários, enquanto não conheçam o relatório detalhado de Gregoric, chegado a Belgrado nas últimas horas da tarde.

A redação da nota oficial determinou algumas conjecturas quanto a se a entrevista de Gregoric com Pella se referiu exclusivamente à retirada das tropas, ou se foi mais longe, para discutir a possibilidade de acertar a questão de Trieste, mediante conversações diretas ítalo-iugoslávas sem aguardar que as potências ocidentais convoquem uma conferência de cinco nações.

Os editoriais dos principais órgãos de imprensa desta capital deram a entender, esta manhã, que a Iugoslávia está impaciente, pelos quase dois meses transcorridos desde a infrutífera «mediação» ocidental.

Como êstes editoriais são evidentemente inspirados pelo govêrno, considerou-se que êste poderia estar procurando uma nova solução sem aguardar a ação das três grandes potências ocidentais.

Ainda não há indício concreto de que a realização de conversações diretas com a Itália pudesse constituir a saída que se procura. Todavia, o entendimento havido hoje em Roma foi o primeiro contacto direto de ambas as partes, desde muito tempo, e é, por conseguinte, promissor.

A maioria dos acontecimentos ocorridos, durante os três meses da crise de Trieste, ocorreram por via indireta, através das potências ocidentais, como ponte entre Roma e Belgrado.

A possibilidade de conversações diretas, que a Iugoslávia pediu em numerosas ocasiões, durante os últimos cinco anos, continua, pois, aberta.

INGLATERRA E IRÃ REATAM RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Dispostos os dois países a nomear, imediatamente, os respectivos embaixadores

E PROCEDERÃO, SEM DEMORA, A NEGOCIAÇÕES PARA RESOLVER O PROBLEMA DO PETRÓLEO

LONDRES, 5 (U. P.) — A Grã-Bretanha e o Irã anunciaram, hoje, ao mesmo tempo, o reinício de suas relações diplomáticas, que foram interrompidas, no ano passado, pelo govêrno do então primeiro ministro iraniano Mohamed Mossadegh. Os dois países se dispõem a nomear, imediatamente, os respectivos embaixadores.

Entrementes, um porta-voz autorizado do Foreign Office declarou que «se procederá sem demora, no momento em que os dois governos considerarem oportuno, a negociações para resolver o problema do petróleo».

O govêrno do agora deposto Mohammed Mossadegh rompeu as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha depois de ter nacionalizado a indústria do [illegible] do Irã e de confiscar as petróleo do Irã e de confiscar as propriedades petrolíferas britânicas, avaliadas em muitos milhões de dólares. Não obstante, as relações entre os dois países melhoraram imediatamente, logo que o novo chefe do govêrno, general Fazollah Zahedi, depôs o antigo primeiro ministro.

O comunicado do Foreign Office diz que «os dois países confiam em que a disputa do petróleo se resolva tendo em conta as aspirações nacionais do povo iraniano, no que se refere a seus recursos naturais». O reatamento das relações foi anunciado após a troca de mensagens entre o general Zahedi e o sr. Anthony Eden, na semana passada.

Círculos autorizados informam que a Inglaterra reconhece o direito que tem o Irã de nacionalizar o petróleo; mas, ao mesmo tempo, os britânicos julgam e que o Irã deve pagar a justa compensação aos proprietários dos bens expropriados. Ainda não se tem qualquer indício da atitude que a Grã-Bretanha adotará no que se refere à solução da disputa do petróleo. O valor de suas propriedades no Irã é calculado em um bilião de dólares.

EDIÇÃO DE HOJE

Dez seções — 76 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Calendário uniforme em todo o mundo

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Sir Harold Spencer Jones, diretor do Observatório de Greenwhinch, da Grã-Bretanha, advogou a criação de um «calendário uniforme em todo o mundo».

Em uma conferência pronunciada ante os membros da Associação do Calendário Mundial, Sir Harold propôs um calendário uniforme composto de 364 dias, dividindo em quatro partes iguais, cada uma de 91 dias, 13 semanas ou 3 meses (de 31 30 e 30 dias).

O 365º dia do ano seria denominado Dia Mundial, e seria celebrado como dia de festa em todo o mundo.

Sir Harold disse que as Nações Unidas teriam provàvelmente que aprovar o dito calendário antes de poder ser adotado universalmente. Acrescentou que em uma data não distante se apresentará uma proposta em tal sentido ao organismo mundial.

LIQUIDAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ITALIANAS

Acontecimento inédito assistirá a população carioca a partir de amanhã. Milhares de obras de famosos artistas italianos serão vendidas a preços de liquidação na Exposição Permanente do Artezanato Italiano, à avenida Copacabana 776, em frente ao Art-Palácio, por motivo da entrega das chaves da loja, no próximo dia 15. Seja um dos primeiros a adquirir os magníficos presentes de Natal que oferece a Exposição Permanente do Artezanato Italiano.

O HOMEM CEM POR CENTO

VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normalisa as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico: contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, um produto do Laboratorio Jesa, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — RIO.

Bijouterias modernas "Ruben"
S. PAULO: AV. IPIRANGA 652 — 4º and. - Tel: 33-3818
REPRESENTANTE NO RIO: [illegible] TORRES - R. 7 DE SETEMBRO, 88 — 1º - s/3 - Tel: 42-3102

REUNIDOS NAS BERMUDAS OS TRÊS CHEFES DE GOVÊRNO

Churchill, Eisenhower e Laniel conferenciam assessoriados pelos chanceleres Anthony Eden, Foster Dulles e Bidault

Os três ministros do Exterior chegaram a acôrdo parcial sôbre o projeto de resposta à Rússia, que propôs uma reunião dodos Quatro Grandes em Berlim

TUCKER'S TOWN (Bermudas), 5 (Por Merriman Smith, da U. P.) — Os ministros de Relações Exteriores dos «Três Grandes» ocidentais chegaram a um acôrdo parcial, sôbre o projeto de uma nota à Russia, relativa à proposta desta, de que se realize em Berlim uma conferência dos chanceleres dos «Quatro Grandes», ou seja, com a participação da União Soviética.

Sabe-se que os ministros aliados concordaram em aceitar a proposta soviética, desde que o Kremlin dê firmes garantias de que se tratará na entrevista do tratado de paz com a Alemanha e de outro com a Austria, que restaure a independência dêste último país. Uma das principais questões ainda por decidir é se a nota será enviada de Bermudas, ou depois de terminada a atual conferência.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. John Foster Dulles, o de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, e o ministro de Negócios Estrangeiros francês, sr. Georges Bidault, estiveram, hoje, reunidos, durante uma hora e 43 minutos, no elegante clube «Mid-Ocean», onde se realiza o conclave.

O tema principal da discussão foi a nota à Rússia, e se chegou a um acôrdo «sôbre certo número de pontos» do projeto desta, segundo se informou brevemente aos jornalistas, no final da reunião. A preparação dos outros pontos ainda pendentes foi encomendada a uma comissão de técnicos, que apresentará suas recomendações aos ministros.

James Hagerty, do serviço de imprensa da Casa Branca, que informou aos jornalistas norte-americanos, negou-se a entrar em detalhes sôbre o processo conseguido na preparação da aludida nota ao Kremlin.

Fontes autorizadas manifestaram, contudo, que se decidiu enviar a nota, aceitando em princípio a proposta russa para a entrevista de Berlim.

A Rússia não especificou data para a reunião, e se crê que tampouco os ministros decidiram sôbre isto, na sessão desta manhã.

Enquanto os ministros estavam reunidos, anunciou-se que a Itália e Iugoslávia concordaram em retirar, simultânea e imediatamente, os reforços militares que ambas haviam enviado para a fronteira de Trieste, durante a crise resultante da decisão anglo-norte-americana, de entregar parte daquele território — a zona «A» — à Itália.

Um dos altos funcionários da conferência recebeu com satisfação a notícia, dizendo que contribuirá para encontrar uma solução amistosa do problema de Trieste.

Soube-se também aqui que os aliados ocidentais decidiram realizar com os dois países em litígio uma conferência de cinco potências sôbre a espinhosa questão.

Os delegados da conferência estão concedendo grande atenção à opinião de Churchill, de que talvez a atitude do Kremlin, em relação com a tensão mundial, haja sofrido alguma alteração favorável.

Churchill, Laniel e Eisenhower se reuniram, esta tarde, com seus ministros de Relações Exteriores, para tomar conhecimento do que hajam debatido esta manhã. Será esta a segunda reunião oficial dos três chefes de govêrno.

CHARLES LINDBERGH NO RIO

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Charles Linndberg, que acaba de estar incógnito em Buenos Aires, por 24 horas, embarcou, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro, esta tarde.

Ignora-se a finalidade da viagem, que realiza pela América do Sul, o herói da primeira travessia aérea do Atlântico Norte.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Leia hoje

— **RECUSOU-SE A FAZER AGITAÇÃO EM UNIÃO COM OS COMUNISTAS** — Disse o sr. Joel Presidio que dêsse seu gesto se originou a perseguição do sr. João Goulart à sua pessoa. — **1ª seção, 3ª página.**

— **PAGARÃO AGIOS AS ENTIDADES GOVERNAMENTAIS NAS IMPORTAÇÕES QUE FIZEREM DIRETAMENTE** — Aprovadas pelo presidente da República as conclusões da SUMOC sôbre as importações dos órgãos públicos, inclusive autarquias e sociedades de economia mista — **1ª seção, 2ª página.**

— **ELEVAÇÃO DO NIVEL DO SALARIO MINIMO NO DISTRITO FEDERAL** — Declara o presidente da Comissão Regional que deverá ser fixado entre Cr$ 2.500,00 e Cr$ 2.700,00. — **2ª seção, 1ª página.**

— **APROVADO O PLANO DE REMODELAÇÃO DA MOGIANA** — Serão despendidos 8.394.000 dólares pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para aquisição de equipamento no exterior e 514.740.000 cruzeiros com as obrigações no país. — **1ª seção, 3ª página.**

REPICARÃO TODOS OS SINOS DAS 427 IGREJAS DE ROMA

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — Todos os sinos das 427 igrejas de Roma repicarão, ao meio-dia e pelo crepúsculo dos dias 7 e 8, véspera e início do «Pequeno Ano Santo», criado pelo Papa Pio XII para assinalar o centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição.

O Sumo Pontífice determinou, pessoalmente, que dobrassem os sinos, exatamente ao meio-dia e pela «Ave-Maria», ao soar a hora do Angelus.

Os hábeis operários da estação radiotelefônica do Vaticano estenderam uns 2.500 metros de fios dentro da basílica de Santa Maria, para a transmissão da cerimônia de 8 de dezembro. A transmissão se fará em cadeia com as principais estações de rádio do mundo e começará às 15h25m, hora do meridiano de Greenwich (12h 25m do Rio de Janeiro). A cerimônia será explicada e comentada por 14 locutores na estação do Vaticano, que o farão em castelhano, inglês, francês, alemão, português e polonês.

VISITARÁ O PERU O MINISTRO DA GUERRA DO BRASIL

LIMA, 5 (AFP) — Na próxima segunda-feira chegará a esta capital, atendendo a um convite do govêrno do Peru, o ministro da Guerra do Brasil, general de divisão Ciro Espírito Santo Cardoso, o qual permanecerá seis dias em Lima como hóspede de honra e assistirá aos atos comemorativos da Batalha de Ayacucho e às cerimônias do «Dia do Exército».

O ministro da Guerra do Brasil virá acompanhado pelo tenente-coronel Figueiredo Pastos e o capitão Haroldo Aciôli Borges. A visita do general Espírito Santo Cardoso é considerada como nova expressão da tradicional amizade que une o Peru e o Brasil.

N. da R. — O general Ciro Cardoso deixará o Rio amanhã, com aquêles dois oficiais, pela aeronave transandina da Braniff Airways, com destino a Lima, a fim de representar as nossas fôrças armadas nas comemorações do «Dia do Exército», no Peru. Acompanha-os o tenente-coronel Júlio O'Brien, adido militar à Embaixada peruana no Brasil.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

Aumente seu prestígio... operando com o BANCO FINANCIAL da PRODUÇÃO S.A.
• SEGURANÇA • RAPIDEZ • EFICIÊNCIA MÁXIMA
Expediente das 9 às 18 horas.
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS.
RUA DO MÉXICO, 128-A - RIO DE JANEIRO
Sede: BELO HORIZONTE

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

DR. JACQUES HOULI
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MEDICA
Av. Alm. Barroso 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088. — Res.: 47-6467.

18 agências no Dto Federal
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 h.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE - AS 6.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

ABRA uma conta no "INCO" e pague com CHEQUE PESSOAL!
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE STA. CATARINA S. A.
Visc. de Inhaúma, 134-C

LIVROS - REEMBÔLSO POSTAL
PEÇA-NOS CATÁLOGOS
LIVRARIA CALÇADENSE LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 5º andar — Sala 508 — Rio de Janeiro.

Grande Venda de NATAL
Novíssimo PLANO de CRÉDITO DUCAL
$ CEM de entrada
seu mais nada!

É assim o "NOVISSIMO PLANO DE CRÉDITO DUCAL", facilitando seu orçamento de Natal:
1º) Você compra a importância que quiser em roupas, camisas, calças, gravatas, artigos sport, calçados etc.
2º) Você paga sòmente, ex-clu-si-va-men-te Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) de entrada
3º) O resto, você dá o ano que vem, em 10 suaves prestações mensais!

AS PROP. D 104
DUCAL — As lojas do Natal
INDEPENDÊNCIA • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

Pagarão àgios as entidades governamentais nas importações que fizerem diretamente

Vão ser tabelados os artigos de Natal

Os artigos de Natal serão tabelados pela COFAP, que para êsse fim está estudando um esquema de preços, de acôrdo com a fórmula CLD (Custo, Lucro, Despesa)

Em consequência, serão fixados preços para castanhas, nozes, avelãs, amêndoas, figos, passas, ameixas e demais gêneros consumidos na festa máxima da Cristandade.

Aprovadas pelo presidente da República as conclusões da SUMOC sôbre as importações dos órgãos públicos, inclusive antarquias e sociedades de economia mista

Dois milhões e 500 mil dólares-convênio da Alemanha para o leilão de amanhã — Relação das disponibilidades para o primeiro pregão

O presidente da República aprovou as conclusões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito relativas às importações governamentais em face da reforma cambial iniciada com a instrução nº 70, de 9 de outubro último.

Em sua exposição, encaminhando o assunto à apreciação presidencial, acentua o sr. Osvaldo Aranha que fundamentalmente o problema consiste em saber se as entidades governamentais devem pagar ágios para adquirir as cambiais necessárias à cobertura das importações que realizarem diretamente.

ASPECTOS JURIDICOS DA QUESTAO

Analisando-se os aspectos juridicos do problema, verifica-se que a lei nº 1.807, de 7—1—53, ao tratar das exportações e importações de mercadorias não estabeleceu qualquer distinção entre as que forem efetuadas pelo govêrno ou por particulares. A êsse respeito, aliás, a Consultoria Juridica da Superintendência da Moeda e do Crédito, concluiu, após analisar a questão, que em face da Lei nº1.807 de 1953, tôdas as exportações e importações de mercadorias, independentemente do caráter público ou privado do exportador e do importador, obedecem ao mesmo regime cambial.

Portanto o principio já consagrado nos dispositivos legais, é o de que as importações de mercadorias não devem ser classificadas pelo agente importador, mas sim pela própria natureza dos produtos importáveis, segundo a sua essencialidade à economia nacional. Em face dêsse principio as entidades públicas, quando funcionarem como agentes importadores, deverão estar sujeitas, em tese, ao mesmo regime que os importadores privados, devendo, portanto, pagar ágios para a aquisição das cambiais necessárias à cobertura de suas importações:

Para ilustrar a tese, informa o ministro Osvaldo Aranha que, segundo os dados inscritos no orçamento cambial do semestre em curso, sòmente em moedas conversiveis, as importações do govêrno Federal de algumas autarquias e de apenas quatro sociedades de economia mista, elevar-se-ão a mais de 60 milhões de dólares. Se incluirmos as importações realizadas pelos governos estaduais e municipais e as que serão efetivadas em outras moedas, êsse número elevar-se-á a cem milhões de dólares, aproximadamente. A êsse montante, admitindo-se um ágio médio de Cr$ 20,00, corresponderia um desfalque de cêrca de dois biliões de cruzeiros no fundo especial para o qual se destinam os ágios e que fornecerá subsidios à exportação e financiamento da lavoura nacional.

ASPECTO ECONOMICO

Sob o ponto de vista econômico, é ainda acertado o principio. E' notória a tendência ascencional das importações diretas dos governos. As facilidades concedidas por si só são fatores que conduzem os administradores para melhor aproveitamento de suas verbas limitadas nos orçamentos estatais, a solicitarem por tôdas as formas e meios quotas do câmbio para as importações diretas. Seria injustificável acrescer a essas regalias o privilégio do câmbio oficial.

CONCORRÊNCIA DESIGUAL

A não exigência dos ágios — prossegue o ministro Osvaldo Aranha — prejudicaria ainda as atividades privadas com uma concorrência desigual por parte do poder público, além de criar a ilusão de um prêço inferior, originando abusos sem conta. Com o pagamento dos ágios, tais abusos serão desestimulados e, na maioria dos casos, os governos voltariam a se abastecer através do comércio importador normal.

PREJUIZO À PRODUÇÃO

Ademais, frisa o titular da Fazenda, conceder vantagem cambial às entidades públicas representaria prejuizo substancial ao desenvolvimento da produção nacional, primeiro porque se compra no exterior quando existe produção interna e segundo porque desestimula essa produção por efeito de «dumping», embora não intencional, realizado pelo próprio govêrno.

Contudo, reconhece o sr. Osvaldo Aranha, seria impraticável obrigar os órgãos oficiais a concorrerem em bôlsa com os importadores privados. Primeiro, porque a intermitência e o elevado volume dos pagamentos realizados por tais órgãos provocaria sensiveis oscilações nos ágios obtidos pelas diferentes moedas nas licitações, com graves perturbações no mercado; e, segundo, porque o regime juridico a que estão sujeitas as compras oficiais dificilmente poderia ser conciliado com o sistema de licitações.

ESTABELECIMENTO DE UM PROCESSO ESPECIAL

Assim, as conclusões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, embora imponham às entidades públicas o pagamento de ágios, estabelecem um processamento especial capaz de eliminar os dois inconvenientes apontados. Visando ainda a impedir uma concorrência desigual das entidades oficiais aos importadores tradicionais e a proteger a indústria nacional, estabelecem restrições para as aquisições daquelas no exterior.

INTEGRA DA NOVA INSTRUÇÃO

Tem o seguinte texto a nova instrução:

«Art. 1º — Os governos federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal, as autarquias federais e as sociedades de economia mista registradas na Superintendência da Moeda e do Crédito pagarão suas importações diretas, com base na taxa oficial acrescida da bonificação média para os exportadores.

Parágrafo 1º — As entidades referidas neste artigo não poderão importar: a) as mercadorias da quinta categoria, conforme a classificação adotada pela Instrução n. 70, de 9 de outubro de 1953; b) as mercadorias que tenham similar de produção nacional.

Parágrafo 2º — Os produtos adquiridos na forma dêste artigo não poderão ser revendidos, exceto para o abastecimento de autarquias, sociedades de economia mista, emprêsas de serviços públicos, hospitais e universidades. O Ministério da Agricultura poderá, entretanto, realizar revendas para lavradores.

Art. 2º — As entidades públicas não poderão realizar importações em valor superior ao das verbas a elas consignadas no orçamento semestral de câmbio, salvo prévia autorização do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, aprovada pelo presidente da República, na forma do parágrafo 3º do artigo 62, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 32.285, de 19 de fevereiro de 1953.

Art 3º — As entidades acima referidas devem apresentar estimativas detalhadas de suas necessidades em moeda estrangeira até 31 de maio e 30 de novembro de cada ano.

Art. 4º — A Superintendência da Moeda e do Crédito fornecerá às entidades públicas tôdas as informações e esclarecimentos que forem solicitados.

Art. 5º — As entidades referidas nesta Instrução não poderão colocar encomendas de material no exterior ou celebrar contratos que envolvam obrigações de ordem cambial sem prévia audiência do Ministério da Fazenda que, depois de ouvido o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, submeterá cada caso à autorização do presidente da República.

DÓLARES-CONVÊNIO DA ALEMANHA PARA O LEILÃO DE AMANHA

Realiza-se amanhã, mais um leilão exclusivo com a Alemanha, no total de 2.500 mil dólares convênio, como se vê das disponibilidades abaixo:

ALEMANHA — Na primeira categoria serão oferecidos 575 mil dólares convênio, divididos em 25 certificados de 10.000; 50, de 5.000 e 75 de 1.000; na segunda, 775 mil, divididos em 35 de 10.000; 75 de 5.000 e 50 de 1.000; na terceira, 1 milhão, divididos em 50 de 10.000; 90 de 5.000 e 50 de 1.000; na quarta, 125 mil, divididos em 5 de 10.000; 10 de 5.000 e 25 de 1.000; na quinta, 25 mil, divididos em 25 de 1.000.

Aberto o voluntariado na Polícia Militar

ORDENADO INICIAL DE DOIS MIL CRUZEIROS PARA OS CANDIDATOS APROVADOS

De acôrdo com o comunicação expedida pela Seção de Recrutamento e Seleção da Policia Militar, acham-se abertas as inscrições para a carreira de policial-militar.

O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições: 1 — Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento; 2 — Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais; 3 — Ter vida pregressa limpa.

O ordenado inicial é de Cr$ 2.000.00. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na rua Evaristo da Veiga n.º 78.

Adiada a IV Semana Nacional da Alimentação

A Divisão de Propaganda do SAPS comunica-nos que a IV Semana Nacional da Alimentação foi adiada para data a ser prèviamente fixada. A sua realização fôra marcada para o periodo compreendido entre os dis 10 e 17 do corrente, quando uma série de conferências e mesas redondas seria levada a efeito, abordando o problema alimentar brasileiro nos seus diversos aspectos. Ocorreu, porém, que muitos conferencistas, técnicos e estudiosos das questões alimentares não puderam atender à solicitação do SAPS, emprestando a sua colaboração neste mês. Também o tempo se tornou escasso para a preparação de cartazes programados e de livros que seriam lançados durante o certame. Êsses e outros motivos de fôrça maior levaram a direção geral da autarquia a transferir a realização da IV Semana Nacional da Alimentação, bem como a exposição de naturezas mortas incluidas no seu programa.

Suspensão dos embarques de arroz gaúcho

PÔRTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Os exportadores de arroz do R. G. Sul, estão dispostos a suspender os embarques para o resto do país, alegando que a exigência da retenção da cota de 35% não lhes permite negociar com as praças de São Paulo e Rio, atualmente com grandes estoques do produto.

Por outro lado, o atraso do plantio da nova safra e a diminuição da área cultivada compensarão, no próximo ano, todos os prejuizos que possam ter com a suspensão dos embarques.

Abertas as inscrições para o Restaurante Central do SAPS

A direção geral do SAPS atendendo a numerosos pedidos, determinou a abertura de inscrições para o Restaurante Central daquela autarquia, à praça da Bandeira. Serão expedidos pelo setor de identificação mil e quinhentos cartões para almôço e jantar, do cardápio de dez cruzeiros. Os interessados devem dirigir-se àquele setor, na galeria do edificio-sede do SAPS, munidos de carteira profissional e dois retratos de tamanho 3x4.

Os frequentadores dos restaurantes que só fornecem almôço poderão jantar no Restaurante Central, onde lhes serão servidas refeições do referido cardápio.

Compre na loja comprando na fábrica

Para sua elegância e confôrto, a nossa fábrica expõe em nossa loja, os melhores artigos que podem ser adquiridos pelos menores preços... porque são preços de fábrica, embora na loja!

GRAVATAS a partir de 50,00
CAMISAS BRANCAS a partir de 130,00
CAMISAS ESPORTE a partir de 160,00
BLUSÃO ESPORTE Shantung de 1.ª 350,00
CALÇAS de corte impecável a partir de 380,00

Loja da Fábrica Protector
RUA DO ROSÁRIO, 173 — TEL. 52-6320 — RIO
(entre o mercado das flôres e Uruguaiana)
Columbia

Instituto de Beleza

Vende-se por preço incrivelmente barato e com facilidade de pagamento um muito bem montado Salão de cabeleireiro para senhoras, em grande loja que só de luvas vale Cr$ 30 000.00, muito chic, fazendo ótima féria. A venda é urgente pela melhor oferta na base de Cr$ 98 000.00 porque o dono precisa sair do Rio. Despesa máxima mensal Cr$ 9.000.00. Telefonar para 22-4355 ou 22-4088 com o sr. Ramiro ou 43-5231 — dr Amaral.

MAQUINÁRIA AGRICOLA

Cortadeira marca Letz n 240, americana, máquina de grande potência. Faz farelo de cana, milho, etc., e ao mesmo tempo enche, por ventilação, silos até 11 metros de altura. Preço: Cr$ .... 35.000,00. Debulhadeira de milho, marca International; tôda de aço Preço: Cr$ 10.000,00; Arado de 5 discos, International. Preço: Cr$ 20.000,00. Grande de 40 discos: Cr$ 12.000,00. Serra circular para toros, com lâmina de 1 metro de diâmetro: Cr$ 50.000,00. Tudo em perfeito estado de novo. Ver à Fazenda Santa Angélica — Quilômetro 80, da rodovia Presidente Dutra — Informa Carlos — Caixa Postal 4758 — Telefone: 42-5011

PRINCIPE DE GALLES
57 — GONÇALVES DIAS — 57
111 — BUENOS AIRES — 111
APRESENTA OS MAIS BELOS E FINOS PRESENTES DE NATAL
PREÇOS EXCEPCIONAIS

	Cr$		Cr$
Chapéus, desde	150,00	Vestidos finos, desde .	395,00
Saídas praia, desde . .	250,00	Capas, desde	695,00
Lenços finos, desde .	130,00	«Maillots», desde . . .	450,00
Bôlsas, desde	290,00	Tailleurs linho, desde	1.280,00
Shorts conjunto . . .	350,00	Blusas finas	190,00

LINDAS SAIAS PRAIANA: Cr$ 545,00
OPORTUNIDADE

CLINICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇAO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil, A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grande quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 178 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Em todas as residências... até no morro!
Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!
KITGÁS
KITGÁS dá chama forte, azul, regulável, de gás!
Cr$ 1.300,00 a vista ou Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
• garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
• gás sem cheiro, não explosivo!
• acende instantaneamente, como o gás!
• ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
• bandeja coletora e para torradas.
• faz bolos em forno-estufa!
• consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.
Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
Projefilm
Rio: Rua México, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: Rua Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
Rua Coronel Gomes Machado, 109

AMIGO RADIOTÉCNICO
A MAIOR OPORTUNIDADE PARA VOCÊ ADQUIRIR AS PEÇAS ESSENCIAIS AO SEU TRABALHO, E' A "QUEIMA" QUE ESTAMOS FAZENDO
VEJA ESTES PREÇOS
OFERTA DA SEMANA:
CONJUNTO GELOSO, 4 FAIXAS 1.100,00
CONJUNTO GELOSO, 6 FAIXAS 1.800,00

Alto-falante de 8" - Rola c/s	320,00	Condensador de mica — .0001	3,50
Alto-falante de 12" - Rola c/s	680,00	Condensador de mica — .0005	3,50
Antena para automóvel, 3 lances	150,00	Condensador variável — 2 seções	45,00
Antena para automóvel — Embutir	250,00	Condensador variável triplo	55,00
Bobinas Douglas — 33-S	100,00	Chassis de 5 válvulas	24,00
Bobina Douglas — 6C45	115,00	Cristal para Pic-Up	50,00
Bobina «Pontet» 18-02	105,00	Motor Webster Aut.	4.000,00
Bafles de 12"	120,00	«Pick-Up» de Cristal	95,00
Condensador Tubular — .01	3,40	Resistências de ½ W. americana	1,20
Condensador Tubular — .02	3,70	Resistências de 1 W. americana	1,20
Condensador Tubular — .05	4,00	Resistências de 2 W. americana	2,00
Condensador Tubular — .005	3,00	Suportes par válvulas, americanos	2,00
Condensador de mica — .005	6,50	Transformadores de saida simples	15,00

VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS nos demais artigos como: Antenas «Truffi» e Phebus, Autotransformadores, Blindagens, Bubina «Lumor», Bubina «Pontet», Bubina «Tiple», Borrachas, Chassis, Caixas, Choques, Cola-tudo, Cones, Conjuntos, Cristais, Dials, Escalas, Ferros de soldar Knobs e válvulas com PREÇOS ESPECIAIS.
FAÇA-NOS UMA VISITA
RUA BUENOS AIRES, 335 — Telefone 43-3819 —— (Próximo à Praça da República)

Rapidez! Limpeza! Comodidade! Economia!
Cozinhe a gás sem botijas e sem canalizações! no novo fogão Paterno a gás de querosene
Sem cheiro, sem fumaça sem pressão, sem torcida e sem perigo de explosões! Um litro de querosene dá para 6 horas. Botão de desentupimento automático e aperfeiçoamentos totais para completa eficiência. 3 bocas e forno. Garantia e assistência da própria fábrica, com filial no Rio.
AGORA POR MÊS Cr$ 395,00!
Projefilm
Rio: R. México, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: R. Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
R. Coronel Gomes Machado, 109

HOTÉIS COM TEATROS

R. Magalhães Júnior

Apresentei à Câmara de Vereadores, projeto de lei criando facilidades para a construção de hotéis em cujos edifícios existam teatros com a capacidade para pelo menos quinhentos espectadores.

O poder público reconhece que o teatro é uma das formas de expressão da cultura brasileira. No plano federal, existe o Serviço Nacional de Teatro, com o seu conservatório, formando artistas. No plano municipal, existe a Escola de Teatro Martins Pena, também formando artistas. Além disso, há o trabalho notável de um Pascoal Carlos Magno, com seu Teatro Duse, que é uma autêntica academia de arte teatral, formando artistas, diretores, cenógrafos, autores. Para trabalhar onde? Mais, ainda: a Municipalidade gasta uma fabulosa quantia, anualmente, com a manutenção do Municipal. Mas não dá novos teatros à cidade. O de Marechal Hermes, com a construção terminada há dois anos, não foi inaugurado. O de Campo Grande, nem terminado foi. Entretanto, podemos dar teatros à cidade, sem dispêndio para os cofres da Prefeitura, criando facilidades para que sejam construídos. Daí a minha idéia de atribuir aos novos hotéis com teatros as facilidades já existentes para a construção de teatros. Dir-se-á: são favores. Sim, são favores, em troca de outros favores, prestados à divulgação da cultura e o turismo. Dir-se-á: mas sofrerá, com isto, a arrecadação da Prefeitura. Responderemos: não é verdade. O que muita gente não sabe, o que muita gente ignora, é que os teatros do Rio de Janeiro, desde o Municipal ao mais humilde e remoto, que é o de Madureira, aberto pelo esfôrço do leiloeiro Júlio e ocupado pelo elenco de Zaquia Jorge, são todos êles repartições arrecadadoras da Prefeitura. São coletorias que estão sempre recolhendo verbas para engrossar a receita municipal. Vai aqui uma revelação que não é novidade para quem vive no meio teatral, mas que talvez surpreenda a muita gente: — sòmente o velho Teatro Recreio, — o teatro das famosas reuniões dos patriotas militares que concertaram, sob a inspiração de Benjamim Constant e de Deodoro da Fonseca, a proclamação da República, — está levando anualmente aos cofres da Prefeitura mais de um milhão de cruzeiros! Sim, mais de um milhão de cruzeiros, apenas com os selos pagos pelo público sôbre a entrada. Se a Municipalidade tivesse uma ordem honorífica como a do Mérito o empresário Válter Pinto já devia ter sido com ela condecorado, pois é um dos mais notáveis contribuintes do erário da cidade.

Muito mais importante do que as taxas e impostos vários, a serem coletados sôbre a construção de hotéis com teatros, é a contribuição de caráter permanente que êstes oferecem à Municipalidade, como agências coletoras, que em verdade são, cada vez que ofereçam à cidade um espetáculo. E os hotéis? São ou não são necessários? Devemos ou não devemos estimular-lhes a construção? Responde por mim o diretor de Turismo da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoa, na entrevista que deu sexta-feira passada à imprensa. Diz êle, entre outras coisas: «Não há hotéis em número suficiente para todos os que desejam passar uma temporada nesta cidade. Os hotéis estão sempre superlotados, seja na grande ou na pequena temporada de turismo». Diz o sr. Alfredo Pessoa que o prefeito está estudando uma nova legislação visando facilitar a construção de hotéis. «Está muito preocupado com êsse problema o chefe do executivo municipal. O Rio é a única cidade, das consideradas grandes, que vive torturada pela escassez de hotéis. Ainda hoje recebi um telegrama da Argentina, de uma companhia de turismo, pedindo a minha interferência junto a um hotel de luxo para conseguir quinze apartamentos para casais durante o período carnavalesco. Já está difícil. Nas temporadas de turismo há hóspedes que dormem nos sofás e nos corredores dos hotéis». Entende o sr. Alfredo Pessoa que, se houvesse mais hotéis, maior seria o movimento de turistas. E, portanto, o lucro para o país em divisas e para o comércio, em geral, com a movimentação dos seus negócios. Acontece que, com o meu projeto, pode-se ajudar, a um tempo, a construção de hotéis e de teatros. Serão dois proveitos no mesmo saco. Bem pode o prefeito considerar o assunto e dar-lhe o seu apoio, através da maioria de que dispõe.

Recusou um convite para agitar as massas em união com os comunistas

Êsse o motivo apontado pelo sr. Joel Presídio para o seu alijamento do PTB — Para o representante baiano, no sr. João Goulart está encarnado o espírito de Brutus, sendo o sr. Getúlio Vargas o novo César a ser traído — Nova discussão do projeto que cria a Carteira de Comércio Exterior

O sr. Joel Presídio continuou ontem, na Câmara dos Deputados, a alvejar o ministro do Trabalho com severas críticas. De começo, aludiu à situação das autarquias na Bahia, de onde foram alijados pela nova política ministerial servidores dedicados e «petebistas da primeira hora», por arrivistas sôbre os quais pesam as mais graves acusações. Citou especialmente o caso do Instituto dos Bancários, cujo delegado, merecedor do respeito geral, foi substituído por pessoa que teve há pouco sua admissão recusada no Banco de Crédito Cooperativo por falta de idoneidade. Essa situação, aliás, foi exposta pessoalmente pelo orador, oralmente e por memorial, ao ministro e ao presidente da República, sem o menor êxito.

Do ministro — disse em outro passo do seu discurso — tinha uma impressão favorável quando o conhecera, pois lhe parecia pessoa equilibrada. Tanto que, convidado para presidente do PTB pelo sr. «Frota Futrica» — como o orador chama o sr. Frota Moreira — recusara-se, por lhe parecer que com o sr. João Goulart, tudo iria bem. Mas, logo depois, eram as decepções. Aquêle que parecia equilibrado, sereno e até modesto (abrindo um parentese, disse o orador que o sr. Goulart, tendo acompanhado o sr. Getúlio Vargas a Ilhéus em 1950, fôra tomado como um guarda-costa...) transformou-se e transtornou-se e iniciou uma política de agitação, visando o enfraquecimento do PSD. Pelo menos o caso do seu Estado é típico, com a tentativa para embaraçar o governador Regis Pacheco. E também no Estado do Rio, onde o PTB cria dificuldades ao sr. Amaral Peixoto.

O sr. Joel Presídio fêz uma revelação ainda mais grave: estabeleceu o início da perseguição do ministro à sua pessoa, no fato de se ter recusado a um convite do sr. Frota Moreira para, em união com os comunistas, agitar as massas.

Concluiu o orador com outra revelação: tinha fotocópia de um bilhete do sr. João Goulart, verdadeiramente comprometedor, a um jornalista. Diz o bilhete: «Por que defendes Vargas»? E, logo abaixo, a nota «Importante». Encontra o orador nesse documento um indício de que na pessoa do ministro está encarnado o espírito de Brutus. Não se admira que o sr. Getúlio Vargas venha a ser traído como o foi César.

CARTEIRA DO COMERCIO EXTERIOR

Foi iniciada a segunda discussão do projeto nº 3.855, que cria a Carteira do Comércio Exterior. Encaminhando emendas, ou discutindo a matéria, discursaram os srs. Lôbo Carneiro, Orlando Vieira Dantas, Brochado da Rocha, Tristão da Cunha e Amaral Peixoto.

Para continuar a discussão, o presidente convocou uma sessão noturna.

Foi aprovado requerimento de urgência assinado por numerosos deputados, para o projeto de resolução referente ao inquérito de «Última Hora». Êsse projeto manda remeter cópia do requerimento ao presidente da República, ao procurador geral da República e ao Juízo Criminal.

Outro requerimento foi aprovado: do sr. Maurício Joppert, pede a adesão da Câmara às homenagens que serão prestadas, na próxima segunda-feira, à Marinha de Guerra.

Ainda um requerimento de urgência foi aprovado para o projeto que concede um auxílio destinado à construção da nova Basílica de Nossa Senhora Aparecida.

A SESSÃO NOTURNA

A noite, foi encerrada a discussão do projeto que cria a Carteira do Comércio Exterior, após falar, contra a proposição, o sr. Nélson Carneiro. Em virtude das emendas apresentadas, o projeto volta às comissões.

Não houve número para votação dos projetos em pauta.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Foi encerrada, ainda na sessão noturna, a discussão da emenda constitucional que restabelece a autonomia do Distrito Federal. Para sua votação será fixado dia, oportunamente.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

TROPICAL CORTE (CR$ 200,00)
Revenda por Cr$ 450,00. Mais uma de Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — s/ 9.

COMA BEM
FESTEJANDO SEU NATAL
Sem prejudicar seu estômago, dando ao seu fígado uma proteção real e a seu intestino um funcionamento perfeito,
TOME A
PAPAINA DO DR. NIOBEY
Com metionina e vitamina B-1. Abre o apetite, é digestivo, antiácido e antitóxico. Usado com igual resultado pelo adulto e a criança. De notável eficácia contra ENXAQUECA, AZIA, DISPEPSIA, ENJOO. Um produto do LABORATÓRIO JESA à venda em tôdas as farmácias e drogarias ou pelo reembôlso. — Caixa Postal, 3383 — RIO

APROVADO O PLANO DE REMODELAÇÃO DA MOGIANA

Serão dispendidos, segundo o projeto apresentado a chefe do govêrno pela comissão Mista Brasil-EE. Unidos, 8.394.000 dólares com a aquisição de equipamento no exterior e Cr$ 514.740.000,00 com as despesas no país

Foi aprovado, pelo presidente da República, o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para remodelação e reequipamento da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

O projeto recomenda importantes melhoramentos que implicam no dispêndio de 8.394 mil dólares para o equipamento a ser adquirido no exterior e de 514.740.000 cruzeiros para as despesas no país.

Dentre as recomendações que figuram no projeto, destaca-se a que diz respeito à aquisição de trilhos de 37kgs por metro, para assentamento em 420 quilômetros de linha de tráfego mais denso. Com a substituição, os trilhos mais leves serão liberados e, uma vez recondicionados, poderão ser empregados em outros trechos. Está prevista, igualmente, a substituição de dormentes em 2.090 quilômetros de linha, cujas condições são insatisfatórias, sendo aumentado o número de dormentes para 1.800 por quilômetro em 313 quilômetros de linha e para 1.700 por quilômetro em 531 quilômetros de linha.

Da mesma sorte será reforçado o lastro nas linhas em que tal medida é necessária, num total de 821 quilômetros. Foi igualmente recomendada a aquisição de equipamento para pedreiras; para a conservação da via permanente, de vagões guindastes de socorro, o alongamento de desvios para comportar trens mais extensos e a conclusão de uma variante entre Lagoa Branca e Tambaú, com apreciável encurtamento do percurso.

Quanto ao material rodante, o projeto recomenda a aquisição de 1.076 vagões equipados com engates automáticos e freios de ar para substituir vagões obsoletos e atender às crescentes necessidades do tráfego.

Serão também adquiridas novas locomotivas bem como construídos depósitos de combustível e instalações de serviços em vários pontos.

O DESPACHO DO CHEFE DO GOVERNO

O projeto, que foi submetido ao presidente da República em exposição de motivos do ministro da Fazenda, mereceu, do chefe do govêrno, o seguinte despacho:

«Aprovo o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para remodelação e reequipamento da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

O projeto se enquadra no programa geral do govêrno no sentido do melhoramento do sistema nacional de transporte. A sua execução muito contribuirá para o progresso e o desenvolvimento econômico de importantes zonas do interior de São Paulo, do Triângulo Mineiro e do sul de Goiás.

O govêrno está disposto a tomar as medidas necessárias com o fim de obter o financiamento em moeda estrangeira que se verificar indispensável, e a promover a obtenção dos empréstimos e recursos orçamentários para atender às despesas em moeda nacional.

As recomendações da Comissão Mista no tocante à aquisição de material no estrangeiro deverão ser examinadas em face das possibilidades de colocação no país de parte das encomendas e em vista da política do govêrno de economia de divisas e fomento à indústria nacional de locomotivas.

Providencie-se a mobilização dos recursos previstos no Plano SALTE através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o qual deverá também apreciar as sugestões da Comissão Mista sôbre o financiamento em cruzeiros e promover a revisão do projeto que se fizer necessária de acôrdo com os têrmos dêste despacho».

Condecorado o presidente da República

Recebeu as insignias da Cruz de Honra da Cruz Vermelha Brasileira

Em cerimônia ontem realizada, no Palácio do Catete, o presidente da República foi condecorado com a Cruz de Honra da Cruz Vermelha Brasileira.

Estiveram presentes ao ato o vice-presidente da República, ministros de Estado, os chefes dos gabinetes civil e militar do govêrno, o presidente da Cruz Vermelha, senador Vivaldo Lima, sr. Herbert Moses, ministro Ataulfo de Paiva, assistentes sociais e enfermeiras.

Banco Mazza S. A.
Capital Cr$ 20.000.000,00
RUA DO ROSÁRIO, 81-A

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4831 e 52-3769.

DONATIVOS PARA O NATAL
Pede-se às pessoas caridosas, que queiram dar aos pobres roupas, brinquedos e outros objetos, enviá-los à casa de caridade Nossa Senhora das Graças — Rua Sabará, 46 — Casa 4 — Grajaú, Telefone: 58-1432

PRESENTE PARA O FUTURO
(SO' PARA FUNCIONARIOS MUNICIPAIS)
Ofereça a sua família, sua companheira ou qualquer pessoa que deseja amparar.
UM SEGURO PECÚLIO NO MONTEPIO
NESTE MÊS SERÁ GRATIS A PRIMEIRA QUOTA MENSAL

Botafogo
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127
Apartamentos à venda:
2 salas
3 quartos
2 banheiros sociais
Cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço
Preços a partir de Cr$ 820.000,00
10% de sinal
30% em 30 meses
60% financiados em 15 anos
EDIFÍCIO em início de construção, sôbre pilotis, com ótimo acabamento.
INFORMAÇÕES:
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90-5º ANDAR - RIO DE JANEIRO

O DEPUTADO AURO MOURA ANDRADE AO PÚBLICO

Com referência às publicações que o indivíduo João Romano, ex-gerente do Banco Progresso do Brasil S.A., vêm fazendo contra mim, cumpre-me declarar que não descerei a dar-lhe resposta por se tratar de criminoso condenado a cumprir pena de reclusão na Penitenciária do Estado de São Paulo e ora foragido, presumivelmente homisiado na capital da República.

E' dever de quem souber de seu paradeiro, levar ao conhecimento da Polícia ou do M. Juiz das Execuções Criminais de São Paulo.

AURO SOARES DE MOURA ANDRADE

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:
Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.
Aproxima-se o Natal! Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!
Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços! Prazos até 20 meses! E... apesar do racionamento, Palermo fica aberta todas as noites até as 10 horas!
Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.
CASA Palermo MÓVEIS, S. A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)



Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

1953	DEZ.				1953
Dom.	.	6	13	20	27
2ª	.	7	14	21	28
3ª	1	8	15	22	29
4ª	2	9	16	23	30
5ª	3	10	17	24	31
6ª	4	11	18	25	.
Sab.	5	12	19	26	.

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

6 DE DEZEMBRO DE 1933
(Quarta-feira)

A bordo do «Andalucia Star», embarcaram para a Inglaterra os oficiais que iriam constituir a direção do navio-escola Almirante Saldanha, em construção nos estaleiros de «Barrow in Furness», sob o comando do capitão de fragata Silvio Noronha.

Atacando o decreto do «reajustamento econômico», o deputado Vasco de Toledo agitava intensamente a sessão da Câmara.

Notícias de Curitiba informavam encontrarem-se em greve os motorneiros e condutores de bondes locais.

7 DE DEZEMBRO DE 1933
(Quinta-feira)

O interventor Pedro Ernesto abria um crédito de 619 contos a fim de fazer face às primeiras despesas com a remodelação do Teatro Municipal.

Chegava a Natal o aviador americano Charles Lindbergh, o qual era recebido e aclamado por 10.000 pessoas.

Exibia-se, no cinema Palácio, o filme «Mentiras da Vida», com Norma Shearer e Clarck Gable.

PARA TODOS

— Novo testamento
— Tôrre de Pisa
— Eclipse total do sol

NOVO TESTAMENTO — Os manuscritos medievais do Evangelho, em grego, da Biblioteca Pública de Auckland estão sendo microfilmados, como parte inicial de um projeto que visa a estabelecer, mundialmente, o texto exato do Novo Testamento. As cópias destinam-se à Universidade de Chicago, onde têm lugar os trabalhos preparatórios para a realização dêsse projeto.

* *

TÔRRE DE PISA — A famosa Tôrre de Pisa é talvez o maior motivo de atração turística da velha cidade italiana. Cêrca de sessenta mil pessoas visitam-na durante o ano para subirem os 294 degraus que levam ao topo da tôrre inclinada. A construção data de 1174 e é devida a Bonnano Pisano. Há receio, porém, de que esteja ameaçada a durabilidade da tôrre, pois a inclinação está aumentando 0,7 milímetros por ano e a linha vertical já se encontra 4,5 metros afastada do centro da base. Isso significa que a tôrre poderá permanecer de pé sòmente mais duzentos anos, não se podendo calcular, porém, o efeito da erosão, dos tremores de terra e da infiltração de águas. As autoridades italianas esforçam-se por salvar a velha tôrre, considerada de grande valor para a cidade. As injeções de cimento que vêm sendo feitas há anos, para fortalecer e firmar a construção, nada mais adiantam. Agora mesmo o engenheiro Walter Kjellman, diretor do Instituto Nacional de Geotecnia da Suécia e conhecido mundialmente por sua capacidade no assunto, foi chamado para colaborar no plano de salvamento da famosa tôrre inclinada.

* *

ECLIPSE TOTAL DO SOL — O eclipse total do sol, anunciado para os últimos dias de junho do próximo ano, levará à Suécia astrônomos de vários países. As observações serão feitas, em parte, em aviões voando a grandes altitudes.

Não mais se realizará o Congresso Mundial de Jornalistas

SERIA EM S. PAULO, EM 1954, POR OCASIÃO DOS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE — TENTATIVA DE REEXAMINAR O ASSUNTO, POR PARTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

S. PAULO, 5 (Asapress) — Causou má repercussão nos círculos da imprensa local a entrevista do sr. Arsenio Tavolieri, presidente da Associação Paulista de Imprensa, sôbre a impossibilidade e aprovação do anunciado Congresso Mundial de Imprensa, nesta capital, no próximo ano, por ocasião dos festejos do IV Centenário de São Paulo.

Falando à reportagem da «Asapress», o sr. Freitas Nobre, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, congregando os sindicatos de classe em todo o país, informou que a referida entidade realizará uma reunião extraordinária, para tratar do assunto e desenvolver esforços no sentido de que não se perca a oportunidade para a realização do importante conclave, que deverá reunir no Brasil jornalistas de todo o mundo.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 17.º dia: Montepio da Agricultura — 7.601-3; da Educação — 7.701-8; da Casa da Moeda — 7.150-2.

SANCIONAR OU VETAR

QUEM prestar atenção ao noticiário oficial verá a frequência de omissão do presidente da República no mister de dar leis ao país. E' impressionante o número dos projetos que, aprovados pelas duas casas do Congresso, nos últimos tempos, não têm recebido nem a sanção nem o veto do chefe do poder executivo. Trata-se de uma atitude de reserva, naturalmente só justificável em circunstâncias especiais, porém da qual está abusando o sr. Getúlio Vargas, de resto um legicida contumaz.

No sistema constitucional que nos rege, cabe ao presidente uma participação concreta ou mesmo co-responsabilidade na feitura dos diplomas legais. Com efeito, além da colaboração devida através dos órgãos técnicos do executivo e afora a intervenção de natureza política através da liderança da maioria, o chefe do govêrno tem o poder de veto, o qual lhe confere uma responsabilidade da maior importância. Por meio dêle o presidente da República logra opôr-se — e a prática demonstra que com uma ampla margem de segurança de êxito — à deliberações do parlamento nas quais considere ferida a Constituição ou contrariado o interêsse público.

Nessas condições, o não uso dessa faculdade, mas, sim, a sanção plena, significa a concordância de quem a subscreve.

Fora daí, a abstenção à pura e simples devolução ao Senado após dez dias que o estatuto constitucional concede para meditação, que significa? Nada mais que o gesto de Pilatos, imperdoável por todos os motivos. Se a recusa da sanção é fundada em reservas quanto à conveniência das medidas estabelecidas no projeto, como, por exemplo — e isso ocorre frequentemente — quando se trata de aumento das despesas públicas, não há desculpa cabível para a neutralidade. Tem o presidente o dever de opor-se a elas, visando o direito de veto, tanto mais que já o fêz contra aquilo por s. exa. mesmo preconizado, como no caso da lei que conferia às autarquias de previdência o seguro de acidentes dos seus contribuintes.

Outra razão que se levanta é o fato de não ser lícito ao executivo deixar de cumprir e fazer cumprir a lei que a excusa de sancionar, a deliberação parlamentar que lei se torna por omissão sua e apenas sem a sua solidariedade.

O curioso, porém, de tudo isso, é que a mesma autoridade que se abstém de cumprir o seu dever de sancionar, sempre que não lhe pareça ser de seu dever impor o veto, muitas vêzes inscreve no rol de suas realizações, de seus empreendimentos e dos benefícios prestados a uma classe ou à coletividade, o resultado de tais leis, promulgadas «ex-officio» pelo presidente do Congresso, apenas por haver isso ocorrido durante o período a que se referem em mensagens, relatórios e discursos.

Por outro lado, nenhuma ressalva posterior, quanto aos inconvenientes das mesmas leis, cabe por parte de quem, havendo podido evitá-las, preferiu silenciar, cruzar os braços, lavar as mãos.

Com as omissões que estamos comentando, o sr. Getúlio Vargas mostra-se o inadaptado de sempre à prática e ao respeito das normas constitucionais. Levado à chefia suprema da Nação em 1930, e ai se havendo mantido até 1945, sòmente por brevíssimos três anos exerceu o govêrno com as limitações da Carta Magna e do funcionamento do Congresso. Senador da República, sua conduta foi totalmente negativa, não se lhe conhecendo um parecer, um voto justificado, um projeto, um pronunciamento com o qual contribuisse com a sua experiência para a elaboração da nova Constituição ou das leis que se votaram de 1946 a 1950. Novamente na presidência da República, do direito administrativo do país o cumprimento que se está vendo, pois as suas contas estão sendo impugnadas no Congresso e a proteção aos peculatos é uma característica do atual período. E, em face do mais elementar e mais importante das atribuições, a de sancionar ou vetar projetos aprovados pelo legislativo, de quando em vez se encolhe e se nega ao cumprimento dêsse dever.

Violaram a lei de neutralidade dos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ex-presidente de Cuba, sr. Carlos Prio Socarrás, e mais oito pessoas, em sua maioria cubanas, foram acusadas hoje, de violar a lei de neutralidade dos Estados Unidos, associando-se para enviar, ilegalmente, armamentos a Cuba, com o propósito de fazer uma revolução naquele país.

A comunicação do processo foi feita pelo fiscal federal Edward Lombard. Em consequência, foram detidos: Socarras, de 45 anos de idade; Cândido de la Torre, de 50 anos; José Antônio Duarte, de 34 anos; Manuel Garcia, de 44 anos; Rafael Izquierdo, de 45 anos; Manuel Fernandez Madariaga, de 40 anos; Segundo Curti Messina, de 45 anos, ex-ministro no govêrno Socarras; Francisco Xavier Connell, norte-americano, de 50 anos; e William Joseph Wood, também norte-americano, de 48 anos de idade.

Ao que se diz, Madariaga é casado com uma irmã do ministro da Economia do México. O' vitima de um suposto roubo de 240 mil dólares em, que, segundo consta, pretendia comprar fuzis.

Prio Socarras e Curti Messina foram detidos, ontem, no domicílio do primeiro, em Miami; mas foram postos em liberdade sob fiança de 50 mil e 25 mil dólares, respectivamente. Os demais também se acham em liberdade sob fiança.

Todos os detidos são passíveis da pena máxima de 10 mil dólares de multa, cada um, ou de cinco anos de prisão, ou as duas juntas. Ao meio dia de hoje foi divulgado o auto do processo, que se achava pronto desde ontem.

Cândido de la Torre já fôra detido em 1936, pràticamente sob a mesma acusação formulada, ontem, contra êle, tendo sido deportado para Cuba.

Francis Cornell foi condenado, em 1922, à pena de cinco a dez anos de prisão, por motivo de roubo.

Em 1952, Wood, Cornell e José Antônio Duarte foram detidos por motivo de contrabando de armas, tendo sido encontrados em seu poder munições no valor de 30 mil dólares, destinadas a uma revolução que deveria estalar em Cuba pelo Natal. O processo contra êles ainda não foi concluído.

Em janeiro dêste ano, os três voltaram a ser detidos, sob a acusação de enviar explosivos, ilegalmente, para Cuba. Das investigações participaram agentes da Repartição Federal de Investigações e do Departamento do Tesouro, os quais encontraram a prova de que, realmente, os três haviam violado a lei de neutralidade dos Estados Unidos. Nos dois casos, foram êles postos em liberdade sob fiança.

Foi marcada para o dia 8 do corrente para a audiência a que terão de comparecer Prio Socarras, Curti Messina, Wood e Cornell.

NOTAS POLÍTICAS

O teste desanimador do Maranhão

NA VESPERA da eleição maranhense, cujos resultados estão sendo ainda enviados pelas agências telegráficas, o sr. Afonso Arinos chamou a atenção da Câmara para ela. Da Câmara e da Nação. O que se ia fazer no Maranhão, era apenas escolher, entre dois candidatos, um que viesse preencher no Senado a vaga aberta com a morte do sr. Clodomir Cardoso. Êsse problema aparentemente simples deslocava-se, entretanto, do plano de uma simples eleição num certo Estado pequeno para adquirir, pelas circunstâncias que o envolviam e pelas condições em que ia resolver-se, a importância de um teste que interessava a todos os brasileiros. O comportamento do govêrno maranhense e os seus reflexos na liberdade de pronunciamento deveriam antecipar o que serão as eleições estaduais no ano vindouro e a presidencial em 1955.

Que aconteceu depois do pleito libérrimo de 1950? Consolidamos aquela conquista ou o clima getuliano anulou-a, oferecendo-nos a perspectiva de mais um recuo no tempo? O resultado do teste maranhense nos daria a resposta. E é esta resposta, prometida pelo sr. Afonso Arinos, que oferecemos agora ao leitor, num depoimento frio e objetivo de Odilo Costa, filho, que ontem voltou de São Luís depois de quase dois meses de campanha, sentindo o povo e identificando a pressão indisfarçada do govêrno nos mais remotos municípios do Estado.

* * *

— «Deixei São Luis — diz Odilo Costa, filho — mergulhada numa sensação de tristeza coletiva, sòmente interrompida para explosões de revolta e desespêro. Muitos se recusavam a admitir a hipótese da derrota, tal era a consciência de que representávamos realmente a consciência cívica e a maioria real do seu eleitorado. Por outro lado, as condições de fraude generalizada eram evidentes, pois mesmo em São Luís, onde o sr. Carvalho Guimarães não teria 20% do eleitorado, houve fraude dirigida, que elevou sua percentagem acima dêsse nível. Uma série de fatos tornou-se desde logo notória, revelando a extensão dos processos fraudulentos usados pelos nossos adversários. Na capital mesmo, organizaram-se o que o povo denominou de «turmas volantes», transportadas muitas vêzes em veículos oficiais para votar diversas vêzes em seções diferentes aproveitando títulos de outros eleitores. Dois episódios revelam a desenvoltura com que essa manobra foi praticada. O farmacêutico Antônio Frasão, da Farmácia Sanitária, quando foi votar, teve uma surprêsa: já tinham votado por êle... A espôsa do médico Decio Carvalho foi surpreendida em flagrante e identificada quando votava com título que não lhe pertencia. Declarou que estava votando em lugar de uma amiga, que a acompanhava e estava muito nervosa. Foi chamada a amiga e ia votar, mas a fiscal oposicionista também a conhecia: não era a eleitora dona do título...

No interior, basta citar êste fato: no município de Coelho Neto, só havia, por ocasião do recenseamento de 1950, mil, seiscentas e noventa e uma pessoas de mais de cinco anos (vejam bem, de mais de cinco anos, incluindo as crianças em idade escolar) que soubessem ler e escrever. E' o município de mais baixo índice de alfabetização do Estado, terra do latifúndio do deputado Raimundo Bacelar (em cuja casa foi localizada a emissora clandestina que interferia nas irradiações do programa das oposições coligadas). Pois tendo apenas 1 691 pessoas, de mais de 5 anos, que sabiam ler e escrever, em 1950, o município de Coelho Neto surpreendeu o Estado dando 2.352 votos (dos quais 51 a La Rocque). Na cidade de Matões, a máquina funcionou tão bem que La Rocque não teve um só voto, nem mesmo dos grupos oposicionistas locais...»

* * *

«A fiscalização fêz o que pôde; mas muitas vêzes as turmas volantes votavam com títulos da própria seção e por outro lado era ilegítimo impugnar todos os votos em separado. Para êsses casos, só o título com retrato talvez seja no futuro a solução; mas nos têrmos da lei atual não há remédio para evitar a fraude. Muitas vêzes a fiscalização nada ou quase nada pôde fazer, mesmo nas sedes dos municípios, onde, aliás, apesar do embuste organizado, La Rocque, de maneira geral, ganhou sempre. Em Largo da Pedra o avião que levava os fiscais oposicionistas não pôde descer, porque os nossos adversários encheram o campo de aviação de jumentos comendo milho. De Vitorino Freire (município novo, na zona do Mearim, criado com sede no antigo povoado de Agua Branca) os fiscais foram expulsos, a bala, numa aventura de «far-west» americano. Onde a fiscalização pôde funcionar, porém, evitou fraudes de grandes proporções, como em Bacabal onde uma turma de que participava o nosso confrade Amorim Parga fêz com que o número de eleitores ficasse reduzido a pouco mais de três mil, que não era o planejado...

Há outra circunstância que não deve ser esquecida: as chuvas torrenciais que caíram em grande parte do território maranhense, sobretudo no Mearim e no sertão, na noite de 28 para 29, perturbaram a movimentação dos eleitores da oposição, mas não do govêrno, que dispunham de condução oficial.

E por falar em govêrno cabe aqui registrar como agiu o sr. Eugênio Barros. A vaidade de eleger o sr. Carvalho Guimarães tornou-se no seu espírito modesto uma obcessão tão grande quanto a que inspirava ao sr. Vitorino Freire a gana de derrotar La Rocque. O governador do Maranhão não se limitou a pôr a Rádio oficial, contra letra expressa do Código Eleitoral, a serviço da candidatura do sr. Carvalho Guimarães e da contra-propagando de injúria e calúnias contra La Rocque. Colocou tôda a máquina do Estado, sob as ordens diretas do seu cunhado, o engenheiro Alexandre Costa, à disposição do sr. Carvalho Guimarães.

Assim, não era difícil: era quase impossível ganhar. Mas não perdemos a esperança e demos a batalha, sem medir sacrifícios; e temos a certeza de que o povo está ao nosso lado e, o que é mais importante, de que a palavra final será sua».

Últimos resultados

Segundo as agências telegráficas, os últimos resultados da eleição maranhense, divulgados não oficialmente em São Luis, são os seguintes: em todo o Estado, o sr. Carvalho Guimarães conta 38.936 votos; e o sr. Henrique La Rocque, 27.409.

Na capital a apuração terminou. Aí, onde a fraude era menos fácil e se praticou em menor escala, o resultado é inverso: La Rocque — 11.869; Carvalho — 4.160.

Estão sendo esperados ainda os dados da apuração de 36 municípios.

Preliminares da convenção do PSD

Na próxima têrça-feira, o Diretório Nacional do PSD se reunirá para acertar medidas preliminares relativas à Convenção Nacional de janeiro.

O candidato preferido dos paulistas

A «Última Hora» de São Paulo realizou um inquérito popular em todo o Estado, para saber qual o candidato a governador preferido pelas diversas camadas da população. O resultado publicado ontem, foi êste:

Jânio Quadros	10 596 votos
Ademar	4 733 votos
Prestes Maia	2.609 votos

MICROSCÓPIO
INDEPENDÊNCIA E HARMONIA
Raul Pilla

VEDA o artigo 85, parágrafo 3º, nº VIII do Regimento Interno da Câmara, receba a Mesa qualquer proposição «que faça sugestões ou recomendações a outro Poder». Viu-se, em face disto, em grave dificuldade a Comissão de Inquérito sôbre as Operações da CEXIM, pois a permanência, no cargo, do diretor da Carteira, sôbre o qual pesam as mais graves acusações, dificultaria as investigações e, por outro lado, não lhe podia a Comissão propor o afastamento ao Poder Executivo.

A Comissão resolveu elegantemente a dificuldade, dirigindo-se, não à Mesa, mas ao líder da maioria, que representa o pensamento do govêrno. E, a julgar pelas aparências, conseguiu plenamente o seu intento, pois o sr. Coriolano de Góis fêz mais que o pedido, demitindo-se do cargo.

Demonstra êste episódio, não obstante tenha sido felizmente resolvido, o êrro da disposição regimental, que interpreta arbitràriamente a Constituição. Por que não poderá um Poder fazer sugestões ou recomendações a outro Poder? Por serem êles independentes? Mas esta independência não é absoluta, de acôrdo com os próprios têrmos da Constituição. Como o será, se os ministros são obrigados a comparecer ao Congresso a fim de prestar informações? Demais, a independência dos Poderes é corrigida, é limitada pela harmonia. Êles são independentes, mas devem também ser harmônicos. E fazer sugestões ou recomendações é, frequentemente, assegurar a necessária harmonia. A própria Comissão de Inquérito o reconheceu, quando disse ao líder que afastar o diretor da Carteira seria ato de colaboração do Executivo com o Legislativo.

Não há dúvida, portanto, que, tanto neste, como em outros pontos, o Regimento da Câmara se sobrepõe à Constituição, dificultando-lhe o verdadeiro e conveniente entendimento.

«A energia atômica e o Brasil»

CONFERÊNCIA DO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS, NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

A convite especial da Associação dos Antigos Alunos da Escola Superior de Guerra, o almirante Álvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, realizou, naquele estabelecimento de altos estudos, uma conferência sôbre o aproveitamento da "energia atômica e o Brasil".

Essa conferência encerrou o ciclo das realizadas durante o corrente ano letivo, havendo sido o conferencista apresentado pelo diretor daquela Escola, general Juarez Távora, e pelo presidente da referida associação, almirante Juvenal Greenhalgh, que recordou os principais traços da carreira do seu colega na Marinha e no mundo da ciência e, especialmente, sua notória atuação na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas e no Conselho Nacional de Pesquisas.

A conferência versou sôbre as possibilidades atuais da tecnologia da energia atômica para fins industriais e a importância capital que ela apresenta para o engrandecimento e o desenvolvimento industrial do Brasil, sendo apresentados numerosos dados estatísticos e informações de ordem científica e técnica.

Achavam-se presentes o marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; marechal Agra de Lacerda, grande número de senadores e deputados, generais, almirantes e brigadeiros, diplomatas, economistas, oficiais superiores de tôdas as Armas e numerosas outras personalidades representativas da nossa sociedade e interessadas no problema focalizado.

No Palácio do Catete

A fim de agradecer ao presidente da República os telegramas de felicitações enviados por motivo de seus aniversários estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os srs. Carlos Rizzini e senador Alfredo Neves.

INDÚSTRIA DO CINEMA

Apesar de certos gestos e sobretudo palavras, visando sobretudo aos efeitos publicitários, o govêrno do Brasil ainda não se capacitou da importância que se deve atribuir ao desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional.

Somos um grande mercado para essa mesma indústria, florescente em diversos países semelhantes ao nosso como a Argentina, o México e a Espanha e não apenas naqueles fortes e tradicionais produtores, como os Estados Unidos, França, Inglaterra e Itália. A absoluta e indiscutida essencialidade do cinema como divertimento eminentemente popular e como instrumento de difusão cultural leva todos os povos a dispensar um interêsse especial a essa moderna arte e técnica, mobilizando recursos e meios para possuí-lo à altura das necessidades internas.

Dispomos de elementos fundamentais, de ordem artística e técnica, e uma experiência cujos frutos já nos envaidecem, tal vem sendo a consagração, no exterior, de filmes aqui produzidos. O que está faltando é só a inclusão da indústria cinematográfica numa categoria econômica correspondente à sua significação. E isso lhe tem sido negado, tanto pelo fato de não haver atraído capitais privados suficientes, quanto pela omissão do Estado em facilitar-lhe crédito e, sobretudo, pela política relativa à importação de filme virgem, já que, por outro lado, as possibilidades de produção dêsse material aqui mesmo foram demonstradas porém não concretizadas.

As restrições que, vigentes no mercado importador, incidem sôbre o filme virgem, estão asfixiando a incipiente e promissora indústria cinematográfica brasileira. Trata-se de mercadoria da mesma natureza do papel para publicações, sem a menor dúvida. Entretanto, colocada em categoria inferior, as divisas necessárias para adquiri-la atingem ágios elevados, além do que a privação da própria faculdade de importar, vigente durante tanto tempo, deu lugar ao esgotamento dos estoques e à situação de graves dificuldades que ora ocorrem, levando ao retraimento os poucos capitais que se haviam aventurado a entrar no ramo.

Como se vê, não basta obrigar os exibidores a projetar nas telas filmes brasileiros, ou mesmo se pode dizer que tal medida é inoperante se não se proporcionam condições para a produção de tais filmes, sobretudo de realmente boa qualidade pois não há lei que obrigue o espectador a gostar do que não presta. O que é preciso é assegurar a elevação do ritmo de importação de filmes virgens, expresso em 70 toneladas anuais no período 1946-52 porém com tendências a um crescimento acentuado, o que é preciso é dar meios para essa importação que deve ser aliviada do pesado onus ora incidente sôbre ela, o que é preciso é assegurar meios para a indústria cinematográfica nacional, em plena fase de consolidação do seu nome artístico, efetivamente subsistir e prosperar.

IMPÔSTO... PATRIMONIAL

A calamitosa situação financeira da Prefeitura há de estar causando as mais sérias apreensões aos contribuintes: já tremendamente escorchados e, não obstante, informados dos biliões do «deficit» produzido pelos desvarios das despesas, devem estar na expectativa de novas extorsões tributárias.

E já se anuncia uma delas, a primeira, contra a qual urge o protesto da população.

Trata-se de modificar a legislação relativa ao impôsto predial, de modo a ser o lançamento feito à base do valor patrimonial do imóvel e não do seu valor locativo, como presentemente se dá. Nesse sentido, já se encontra na Câmara dos Vereadores mensagem enviada pelo prefeito.

E' inacreditável que se faça sugestão dessa natureza, tão evidente a sua desastrosa, a sua catastrófica repercussão na vida carioca.

Se ninguém ignora que mesmo no regime legal vigente abusos e irregularidades se cometem, que se verificaria quando os lançamentos passassem integralmente ao arbítrio dos agentes municipais, quando êstes pudessem agir ditatòrialmente subordinando os proprietários de imóveis aos seus caprichos e prepotências?

A Prefeitura, até hoje, nada, absolutamente nada tem feito para atenuar a crise do teto, nesta capital. Não há uma só providência de iniciativa sua, no sentido de facilitar construções, de beneficiar os que as promovam. Ela quer dinheiro, cada vez mais dinheiro; e, para isso, os alvarás, as licenças, as exigências complementares, as taxas, os impostos sôbre imóveis são o único aspecto de seu interêsse no problema da habitação, que esmaga o povo carioca. Melhor para ela que os terrenos, que o material, que a mão de obra, que os apartamentos subam de preço, eis que o seu quinhão de tributos também crescerá proporcionalmente, e isto é que lhe parece essencial, indispensável para atirar à voragem dos seus gastos desvairados.

Agora, quer também o novo lançamento predial. Senhorios e inquilinos, cujos direitos a lei federal do inquilinato regula precàriamente, estariam sob a ameaça de mais tumultos em suas relações, se, como pretende, a Prefeitura pudesse elevar a receita do impôsto predial na medida dos seus apetites. Mas é de supor que a Câmara dos Vereadores, onde, apesar de tudo, ainda existem algumas inteligências esclarecidas, fulmine a monstruosa mensagem e não colabore com o Executivo Municipal nessa nova etapa de desmoralização do poder público e de desafio à resignação do contribuinte.

E' pensamento a que só se ajusta um qualificativo — diabólico, se se não proferir outro: desonesto.

O CONSTITUINTE NEREU

Aliomar BALEEIRO

QUANDO setecentos concidadãos de tôdas as classes, no mais impressionante banquete a que já assisti, homenageavam o Congresso na pessoa de meu adversário sr. Nereu Ramos — e que adversário digam meus amigos de Santa Catarina! — fugia minha atenção do presente para situar-se no ano de 1946, quando conheci o atual presidente da Câmara.

Conferi minhas impressões com as de um admirável observador, Costa Pôrto, que assim se exprimiu sôbre seu correligionário e ex-líder aquêle tempo: «talhado a machado, pouco comunicativo, despertando distâncias, e parecendo dominado pela fôrça de centrifugismo inconsciente». Nereu era sêco, austero, disciplinador e autoritário, impondo respeito mas nunca gerando aproximação — árvore esguia que não ensejava sombra, estrada ensolarada, que não oferecia repouso nem refrigério ao viajor exausto e combalido».

É provável que os pessedistas vejam o homem sob os traços enérgicos dêsse retrato impiedoso, mas fiel. No país, em que «a camaradagem é um fato» da frase popular, Nereu será, talvez, um marginal na rigidez com que se aplica ao cumprimento do dever ou com que, líder político, não alivia o pêso de sua autoridade sôbre os ombros de seus pares. Mas pouquíssimos contestarão que é êle a figura de mais relêvo e substância do mais numeroso partido nacional. Por isso mesmo, tudo leva a crer que o sr. G. Vargas lhe estará preparando alguma surpresa perigosa para 1954, a fim de destruir a auréola de decência e aprêço que circunda a cabeça do rispido «barriga verde».

Este será, talvez, o único guia com qualidades positivas para salvar o P.S.D. da deliquescência em que o presidente da República o dissolve, pouco a pouco, sob batuta doméstica e incolor.

O ponto mais alto da carreira política de Nereu Ramos foi o período em que presidiu a Comissão elaboradora do projeto constitucional de 1946. Quem assistiu o labor intenso desta, das 9 horas da manhã até a madrugada, durante 6 meses a fio, poderá dizer da fibra daquele trabalhador infatigável, que não presidia apenas os debates e votações, mas entrava no âmago de cada assunto e pronunciava-se sôbre o mérito de cada tese, procurando reduzir a um denominador comum as tendências dispersas reveladas pela discussão. Quando não havia sessão à noite, continuava a labuta no apartamento da avenida Atlântica, onde o presidente da Comissão Constitucional convocava o líder da Oposição, Prado Kelly, e o relator especial de cada um dos capítulos ou secções do projeto.

Não raro, a faina se prolongava até às 3 da madrugada no inverno duro. Mas no outro dia, à hora do costume, retomava-se a rotina. A saúde de muitos ressentia-se, mas Nereu, cada vez mais verde, era de ferro. Tal é o homem «talhado a machado, talvez pouco querido, mas de qualquer modo sempre obedecido e acatado».

Num país em que tudo se desmoraliza, êle conseguiu ser respeitável e respeitado.

COMÉRCIO EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS COM A AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 5 (U.P.) — As importações dos Estados Unidos procedentes das 20 República Latino-Americanas, durante o mês de setembro último, elevaram-se a 305.700.000 dólares, em comparação com a soma de 253.700.000 em agôsto e a média mensal em 1952 de 284.300.000 dólares, segundo anunciou ontem o Departamento do Comércio.

O aumento em causa se deve principalmente, às importações extraordinàriamente grandes de artigos brasileiros.

Por outro lado, as exportações dos Estados Unidos a essa República ascenderam, em setembro passado, a 269.100.000 dólares, contra 234.700.000 dólares em agôsto e à média mensal de 257.200.000 dólares em 1952.

Em agôsto e setembro passados, os Estados Unidos importaram do Brasil produtos no valor de 48.000.000 e 100.700.000 de dólares, respectivamente. Nesses mesmos meses, os Estados Unidos importaram ao Brasil produtos no valor de 29.100.000 e 23.500.000 dólares.

Não será cancelada a dívida da Associação Comercial

O presidente da República manifestou-se de acôrdo com a sugestão que lhe foi feita em exposição de motivos, pelo ministro Osvaldo Aranha, no sentido de que seja indeferido o pedido da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que pleiteou o cancelamento de sua dívida para com a União, no valor de Cr$ 53.485.657,00.

Data nacional da Finlândia

Na data de hoje a Finlândia realiza, todos os anos, a «Festa da Independência» — sua festa nacional. A colônia finlandêsa desta capital costuma reviver a tradição de sua pátria, em comemorações de que participa a sociedade brasileira, que se liga ao povo da Finlândia por amizade também tradicional.

Concedida exoneração ao diretor da Fiscalização do Trabalho

Por ato do presidente da República foi concedida exoneração ao sr. Alonso Caldas Brandão, do cargo de diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, tendo assumido a direção daquele órgão, provisòriamente, o sr. Gilberto Bandeira de Melo.

Foi a São Paulo o presidente do IAPI

A fim de inspecionar a Delegacia Regional e obras do IAPI, em São Paulo, viajou, ontem, para aquela capital, o presidente da referida autarquia.

SPELLMAN ESPERADO EM TÓQUIO

TOQUIO, 5 (INS) — O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova Iorque, deverá chegar à Tóquio, no dia 22 de dezembro, em sua costumeira visita de Natal aos membros das Fôrças Armadas norte-americanas no Extremo Oriente.

O cardeal pretende deixar Nova Iorque no dia 18 dêste mês e passará por Anchorage, — Alaska — antes de continuar sua viagem para a Tóquio, a bordo de um aparêlho da «Northwest Orient Airlines».

ADIADA A DECISÃO SÔBRE O PEDIDO BRASILEIRO

NAÇÕES UNIDAS, 5 (Por Bruce W. Munn, da U.P.) — A comissão política, principal organismo da Assembléia Geral, levantou suas sessões até segunda-feira, sem haver tomado uma decisão sôbre um projeto de resolução brasileiro, pedindo adiamento de qualquer discussão do problema da Coréia.

Foram suspensas as deliberações, ao pedir a Índia que as Nações Unidas fixassem uma data definitiva para resolver o futuro dos prisioneiros de guerra que se recusem a ser repatriados, no caso de que a conferência de paz não chegue a realizar-se dentro da data estabelecida como prazo máximo para a vigência do acôrdo de trégua.

DIRIGENTES FRANCESES NA CORTINA DE FERRO

PARIS, 5 (U. P.) — Um grupo de nove altos dirigentes franceses, encabeçados pelo ex-presidente do Conselho de Ministros, Edouard Daladier, partiram de avião para a Polônia, em um esfôrço dramático para encontrar a forma de manter a Alemanha débil e inerme. Daladier assinou o Pacto de Munich com Hitler, pacto de que resultou o desmembramento da Tchecoslováquia em favor da Alemanha.

Esta é a primeira visita de políticos não comunistas da França a um país da cortina de ferro, desde 1949. Entre os que partiram com Daladier figura Jacques Soustelle, braço direito do general Charles de Gaulle, o vigoroso opositor ao rearmamento alemão.

A viagem dos políticos franceses, que são membros da Assembléia Nacional, relaciona-se com um convite que lhes chegou de além da Cortina de Ferro, e coincide com a intensificação da ofensiva comunista para fazer fracassar a projetada Comunidade Européia de Defesa.

Daladier e outros parlamentares franceses haviam declarado que se aliariam aos comunistas para impedir a ratificação dessa comunidade.

DIVERSAS

MAIS DEZ DIAS DE LICENÇA PARA O SR. ETELVINO LINS

RECIFE, 5 (Asapress) — Chegou à Assembléia Legislativa, telegrama do sr. Etelvino Lins, solicitando mais dez dias de licença, a fim de permanecer ausente do Estado.

O assunto será objeto de decisão na próxima segunda-feira.

POSIÇAO DOS UDENISTAS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Realiza-se hoje a esperada reunião do Conselho Regional da U.D.N., especialmente convocado pelo presidente Daniel Krieger, a fim de estudar a posição dos udenistas riograndenses, em relação ao próximo pleito eleitoral.

PROCURA-SE EVITAR A CISÃO

SALVADOR, 5 (Asapress) — A reunião da Comissão Executiva do P.S.D., que havia sido fixada para o dia 19 do corrente, foi transferida, segundo se afirma, para o dia 30, não se conhecendo os motivos dessa decisão.

Entretanto, correm notícias de que os próceres do P.S.D. vinham se articulando em busca de uma fórmula capaz de impedir a cisão partidária. O senador Pinto Aleixo muito está fazendo nesse sentido. A maior ameaça à coesão reside no chamado "pacto secreto".

TUMULTOS NA ASSEMBLEIA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — A Assembléia Estadual viveu ontem um dos seus dias mais movimentados e tumultuosos do atual período legislativo.

Inicialmente, discutia-se a recente entrevista concedida pelo sr. Ilacir Pereira Lima à imprensa, quando o sr. Milton Sales informou à Casa que da direção do "Normandy Hotel" recebera confirmação da notícia segundo a qual teriam sido retirados do interior de malas pertencentes a integrantes da comitiva do ministro João Goulart objetos do patrimônio daquele estabelecimento.

Em carta, o sr. Valdomiro Lôbo acusou o gerente do hotel de um desonesto, citando ter o mesmo recebido três o pagamento devido pela hospedagem do titular do Trabalho.

Prosseguino, o sr. Milton Sales passa a historiar o recente escândalo do sr. Coriolano de Góis, que — frisou — "é acusado de desonestidade na C.E.X.I.M. foi afastado daquela Carteira e agraciado com a Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil".

A certa altura tendo o orador pôsto em dúvida diante de semelhantes ocorrências a honestidade do presidente da República, o sr. Valdomiro Lima interrompeu-o violentamente em apartes de tal ordem que obrigaram o presidente a chamar sua atenção, no sentido de que se procedesse com a devida correção e respeito no recinto da Assembléia.

Pouco depois, voltando o sr. Milton Sales à tribuna, para discutir o projeto referente à Companhia Telefônica, novos e mais sérios acidentes se verificaram, provocados pelo sr. Valdomiro Lôbo.

Depois de uma série de acusações do deputado udenista, violentamente aparteado pela bancada petebista, tendo o sr. Ernani Lemos, em aparte, se dirigido jocosamente ao requerimento do sr. Valdomiro Lôbo relativo à encampação da "Minas de Ouro Velho", êsse deputado foi à tribuna para afirmar que não nacionalizaria ninguém, "nem mesmo o pai do sr. Ernani Lemos".

Descendo da tribuna, o sr. Valdomiro Lôbo voltou a procurar o sr. Ernani Lemos, convidando-o a "resolver a questão" no terreno pessoal.

Em face do rumo tomado pelos acontecimentos, o sr. Ribeiro Pena suspendeu imediatamente a reunião, descendo até o plenário para acalmar os ânimos. Sòmente depois de restabelecida a calma foram os trabalhos reiniciados.

PARTIU O REI DO CAMBODGE

PNOM PENH, 5 (AFP) — O rei de Cambodge, Norodom Sihanouk, deixou hoje à tarde a sua capital de Pnom Penh com destino a Siemreap, situada a 300 quilômetros mais ao norte, sendo cumprimentado, ao partir, pelos membros do seu govêrno, chegados no último momento.

Ainda são desconhecidos os motivos da brusca partida do soberano.

SÍNTESE Internacional

O «Mullah» Ayatollah Kashani, poderoso líder religioso do Irã, declarou ontem «dia de luto» pelo restabelecimento das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, medida que — segundo disse — foi imposta ao Irã pelos Estados Unidos.

— Está anunciada para o dia 7 dêste mês a inauguração do Quarto Congresso Nacional de Sociologia, auspiciado pela Secretaria de Educação Pública e pela Universidade Econômica do México.

— A greve que provocou a suspensão da publicação da grande maioria dos jornais de Nova York, sem nenhuma indicação de que esteja próxima do fim completou sua segunda semana.

— Soube-se extra-oficialmente que na próxima quarta-feira dia 9 do corrente, partirá para o Equador o chanceler argentino Jerônimo Remorino. O ministro argentino conferenciará com as autoridades equatorianas acêrca de problemas de ordem econômica e financeira.

— Em Seul, a côrte marcial condenou à morte por inteligência com os norte-coreanos o jornalista sul-coreano Chon Ku Kyun.

— Em meio a grande temporal de neve, chegaram os socorros ao local onde caiu, em Guadarrama, um aparêlho da linha Aérea Espanhola, anunciando-se que dez pessôas, que se encontravam entre os 32 passageiros conseguiram sair com vida do sinistro.

— O chanceler Adenauer e o sr. Erich Ollenhauer, chefe da oposição social-democrata, expressaram ontem à noite sua satisfação pela decisão dos «três» de aceitar a oferta soviética de uma conferência dos quatro.

— Dizem de Karachi que uma delegação da comunidade Ismaelina do Paquistão partiu para Nice, a fim de pedir a seu chefe o Aga Khan, aceitar seu pêso de platina, por ocasião de 70º aniversário de seu reino sôbre essa comunidade.

(Desp. da UP — AFP — INS)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7.ª página da 8.ª seção)

Trasladação da imagem de N. S. de Copacabana para o Quartel General da Artilharia de Costa da 1.ª R. Militar

Assume a pasta da Guerra o general Tales de Azevedo Vilas Boas — Embarque, para Lima, do general Ciro Cardoso — Comemoração de datas históricas dos Estados de Pernambuco, Paraná e São Paulo — Aspirantes de 1918

A imagem de Nossa Senhora de Copacabana que se acha presentemente na Cruz dos Militares, na noite de 7-8 do corrente será conduzida de volta ao mesmo local, junto ao Quartel-General da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar, onde outrora existia a sua morada, a Igrejinha.

Para assistir a êsse espetáculo de religiosidade, estão convidadas as altas autoridades civis e militares. Para a cerimônia, foi nomeada uma comissão executiva, da qual fazem parte o coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira e o coronel monsenhor João Pheeney de Camargo e Silva, chefe do Serviço de Assistência Religiosa.

A imagem será exposta à visitação pública, das 7 às 22 horas do dia 7 do corrente. Uma banda de música da Polícia Militar tocará, em frente à igreja, das 20 às 22 horas.

Ao atingir o Pôsto 5 a imagem desembarcará e será conduzida pelos Congregados Marianos até o Pôsto 6, onde será entregue às representações militares sob a direção do comando da Artilharia de Costa.

A comissão de honra dessa cerimônia acha-se constituída dos generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra, Zenóbio da Costa, Sousa Dantas, Alcides Etchegoyen, Osvino Ferreira Alves e Adalberto Rodrigues de Albuquerque e do provedor da Cruz dos Militares.

O GENERAL TALES NA PASTA DA GUERRA

Por motivo da viagem do general Ciro Cardoso a Lima, onde, a convite do govêrno peruano, vai assistir às festividades do «Dia do Exército» assumiu, ontem, pela manhã, interinamente, o cargo de ministro da Guerra o chefe do seu gabinete, general Tales de Azevedo Vilas Boas que, por êsse motivo, passou as suas funções ao coronel Aciòli Borges, oficial de gabinete.

O embarque do general Ciro está marcado para amanhã, dia 7, às 8h55m, no Galeão. Da comitiva ministerial fazem parte o tenente-coronel Iracilio Pessoa, oficial de gabinete, e o capitão Haroldo Aciòli Borges, ajudante de ordens.

COMEMORAÇÃO DE DATAS HISTÓRICAS DE PERNAMBUCO, PARANÁ E SÃO PAULO

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, «considerando o justo júbilo de tôda a gente brasileira, pelos três grandes centenários que serão comemorados nos dois meses próximos; considerando que o Exército todo se orgulha das efemérides a festejar, marcos que são da evolução do nosso povo e do progresso e desenvolvimento do nosso país, considerando que tais festas não devem ser reduzidas a festejos locais e sim a solenidade de maior amplitude e repercussão; considerando que é dever da autoridade pública cooperar para que todos os atos de significação nacional tenham a justa e merecida repercussão e brilho, resolve:

1 — O dia 26 de janeiro de 1954 será festivamente comemorado em tôdas as unidades e guarnições do Exército, em todo o território nacional, com boletins alusivos à data do tricentenário da Restauração Pernambucana e da definitiva expulsão dos conquistadores holandeses e com desfiles comemorativos dêsse notável acontecimento de nossa história; 2 — O dia 19 de dezembro de 1953 será festivamente comemorado em tôdas as unidades e guarnições do Estado do Paraná, com boletins alusivos à data do 1º centenário da Emancipação Política dêsse Estado e com desfiles comemorativos dessa importante e significativa efeméride; 3 — O dia 25 de janeiro de 1954 será festivamente comemorado em tôdas as unidades e guarnições do Estado de São Paulo, com boletins alusivos ao 4º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo e com desfiles comemorativos dêsse tão importante acontecimento. 4 — Em tôdas as comemorações acima mencionadas, as autoridades militares hão de buscar ou de dar a mais completa e possível cooperação com as autoridades civis locais, tudo fazendo para que a mais completa união do Exército com as autoridades e o povo resulte na maior compreensão do significado de cada solenidade e, pois, no maior brilho e esplendor das festas comemorativas de tão caras datas».

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 8 do corrente.

REASSUMIU O GENERAL PRADEL

Por conclusão de suas férias, reassumiu a Diretoria de Motomecanização o general Honorato Pradel.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1918

A turma de aspirantes de 1918, da qual fazem parte, entre outros, os general Ciro Cardoso e o brigadeiro Eduardo Gomes, vai comemorar no próximo dia 17, o 35º aniversário de formatura. Do programa consta missa na Cruz dos Militares, por alma dos companheiros falecidos; e um almôço, no Clube da Aeronáutica.

CALENDARIO DE CAXIAS

1868 — 6 de dezembro — Caxias, à frente de seus bravos soldados, profere a histórica frase: «Sigam-me os que forem brasileiros», transpondo a famosa ponte de Itororó, sob uma abóboda de fogo mortífero do inimigo. 1819 — 7 de dezembro — Caxias é aprovado plenamente no 4º ano matemático. 1820 — Caxias é igualmente aprovado no 2º ano da Academia Real Militar. 1868 — Caxias, após o combate de Itororó, prossegue a marcha, chegando às 6 horas da tarde, à Capela de Ipané.

TURMA DE INTENDENTES DE 1923

Os oficiais intendentes da turma de 18 de dezembro de 1923 avisam, por nosso intermédio, que comemorarão no corrente mês o 30º aniversário da sua formatura. No dia 17, às 9h30m, será celebrada missa na Cruz dos Militares, por alma dos companheiros falecidos. No dia 18, os oficiais se reunirão num almôço íntimo. Inscrição com o tenente-coronel Ademar Rangel, no Q. G. da Zona Leste, todos os dias úteis.

CIRCULO DE ENGENHARIA MILITAR

Solicitam-nos: comunicar aos sócios que a eleição da nova diretoria para o biênio de 1953-55, realizada a 30 de novembro, teve como resultado a escolha dos seguintes membros: presidente — general Altair de Queiroz; 1º vice-presidente — coronel José Pompeu Monte; 2º vice-presidente — general Leandro José da Costa Júnior; 1º secretário — major Wilson Moreira Bandeira de Melo; 2º secretário — major José Mendonça Freire, e tesoureiro — major Paulo Lôbo Peçanha. Diretor do Departamento de Educação e Cultura — coronel José Varonil de Albuquerque Lima. Diretor do Departamento Econômico e Social — coronel Hugo Afonso de Carvalho. Conselho Fiscal — coronéis Aureliano Luís de Farias e José Mendes de Freitas, tenente-coronel Roberto Correia, majores Aldebert de Queiroz e Sebastião Carlos Feital.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

A partir de 15 de dezembro do corrente ano, os candidatos que desejarem se inscrever ao próximo concurso de admissão deverão fazê-lo na forma das «Instruções para Admissão às Escolas Preparatórias», remetendo a referida documentação, diretamente, à Secretaria da Escola Preparatória mais próxima.

EXAME DE SAUDE — De 15 a 17 de fevereiro de 1954 — Inspeção de saúde para os candidatos residentes nas sedes de Região.

A 6 de março de 1954 — Inspeção de saúde para os candidatos que residem fora das sedes de Região.

EXAME INTELECTUAL — Será realizado na primeira quinzena do mês de março de 1954.

Dia 8 — 1ª prova do exame intelectual.

Dia 9 — 2ª prova do exame intelectual.

Dia 10 — 3ª prova do exame intelectual.

Dia 11 — 4ª prova do exame intelectual.

Dia 12 — 5ª prova do exame intelectual.

Qualquer outra informação será prestada na Diretoria de Instrução — 10º andar — Palácio da Guerra.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que efetuará exclusivamente no dia 7 (segunda-feira), das 12h30m às 15h30m, o pagamento de aluguel de casa e descontos internos.

AVISO — O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratar de assunto de interêsse pessoal, os seguintes oficiais e praças:

GENERAIS: — Iodargiro Martins de Oliveira, Alfredo Marino Ravasco, Manuel Félix Meneses, Firmino Antônio Borba e Eurides da Costa Rubin.

MAJOR: — Zam de Sousa Ramos.

CAPITÃES: — Gregório Ignes Ardens de Sousa, Manuel Rodrigues da Silva, Osvaldo Ferrari, Leovegildo Rebelo de Sousa, Raimundo Alves do Nascimento e Raimundo Ferreira Caboclo.

TENENTES: — Aristides de Sousa Tôrres, Osvaldo de Lima Pires, Eliseu Rufino da Silva, Válter Waltemberg Willig, Permínio Pinto de Sousa, Ubaldino Monteiro de Sousa, José da Costa Nogueira, Irênio Fausto dos Santos, Ismar Alexandre de Oliveira.

SUBTENENTES: — José Brasiliano Machado e João Ezequiel da Silva.

SARGENTO AJUDANTE: — Norberto de Matos

SARGENTOS — João Lopes de Araújo, Jorge dos Santos, Otacílio Martins Viana, Manuel Alves do Nascimento, Anaxágoras Ipiranga de Sousa Dantas, Juli oPereira Pinheiro, Pedro Rodrigues Xavier e Aurélio Desmoulins Pinto.

ESTADO-MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

DISTINGUIDO O CHEFE DO E.M.F.A. COM A GRÃ CRUZ DA ORDEM DO MÉRITO NAVAL

A Ordem do Mérito Naval acaba de distinguir o marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, com a Grã Cruz, que é o mais alto galardão daquela instituição da nossa Marinha de Guerra. O agraciado já faz parte, na mesma graduação, da Ordem do Mérito Nacional, da Ordem do Mérito Militar e da Ordem do Mérito da Aeronáutica, sendo, nestas condições, membro das mais altas instituições do país. A entrega da condecoração será feita em hora e dia a serem designados.

SOLENIDADE NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

A Escola Superior de Guerra, órgão do EMFA, realizará, na semana de 14 a 19 do corrente, a solenidade de encerramento de seus cursos que, possìvelmente, será presidida pelo chefe do govêrno. O comandante da Escola, general Juarez Távora, está elaborando o programa para aquela cerimônia.

DIA DO RESERVISTA

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS E ASPIRANTES A OFICIAL R-2 E DOS RESERVISTAS DAS CLASSES DE 1931 E 1932

O comandante da 1ª Região Militar solicita tornar público que os oficiais e aspirantes a oficial R-2, que não se tenham apresentado no ano passado, bem como os reservistas das classes de 1931 e 1932, deverão apresentar-se, em qualquer Corpo de Tropa, devidamente munidos de suas Cartas Patentes, Carteiras de Identidade ou Certificado de Reservistas, no dia 16 de dezembro, data consagrada aos reservistas, com a dupla finalidade de proporcionar um congraçamento entre as fôrças da ativa do Exército e sua Reserva e possibilitar a atualização dos registros existentes.

A fim de atender aqueles que, por seus afazeres, não puderem apresentar-se no dia 16, os Centros de Apresentação, criados para tal fim nos referidos Corpos de Tropa, funcionarão até o dia 31 de dezembro.

COLEÇÕES VERBUM

PAGAMENTOS EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

LITERATURA, HISTÓRIA, ETC.

	Volumes
LAUDELINO FREIRE (dicionário)	5
LELLO UNIVERSAL (enciclopédia)	4
AS FARPAS (Ramalho Ortigão)	18
GUY DE MAUPASSANT (obras completas)	18
JORGE AMADO	9
NOVA FLORESTA (Manoel Bernardes)	5
HISTÓRIA UNIVERSAL de Macedo Mendes	10
HISTÓRIA DA GUERRA (Ed. Século)	2
HISTÓRIA DAS GRANDES ÓPERAS	5
HISTÓRIA DA ARTE	4
BIBLIOTECA HISTÓRICA BRASILEIRA	14

EDIÇÕES VERBUM LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — SALA 1.306 — TEL.: 43-7385.

AMANHÃ

DIA 7 DE DEZEMBRO, AS 20h30m

LEILÃO

DO ACERVO DE ANTIGUIDADES, MÓVEIS, GRAVURAS, QUADROS E OBJETOS DE ARTE

que guarnecem a loja do Antiquário da RUA CHILE n.º 21

MARQUES DOS SANTOS

AFFONSO NUNES

(Affonso Nunes Velasques) — Escritório e salão de vendas à rua Chile, 29. Fones: 22-3111 e 42-2212. — Preposto: Sebastião Lemos.

Comunica aos seus clientes que foi distinguido pelo conhecido Historiador e Antiquário para iniciar, amanhã, o leilão total das antiguidades, móveis, quadros, gravuras, bronzes, porcelanas, pratarias e da valiosa biblioteca especializada em livros sôbre o Brasil, por motivo da demolição do prédio pela Prefeitura do Distrito Federal.

O CATALOGO DÊSTE IMPORTANTÍSSIMO LEILÃO ESTA PUBLICADO, HOJE, NO "JORNAL DO COMÉRCIO"

OS OBJETOS SE ACHAM EXPOSTOS, HOJE, DAS 14 ÀS 20 HS.

NOTÍCIAS FORENSES

Não obteve o médico paulista autorização para clinicar nesta capital

Decisão do TFR, confirmando a sentença de primeira instância — Novo juiz de direito — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 8.ª Vara Criminal

O sr. Josué dos Santos Lima, médico, diplomado em 1915, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Estado de São Paulo, moveu ação ordinária contra a União Federal para obter o registro da sua carta no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, provando que exercia a mesma em São Paulo, onde era também professor de vários estabelecimentos. Na primeira instância foi negado provimento à ação em vista de não estar satisfeito o requisito legal que exige a declaração de idoneidade do estabelecimento. No Tribunal Federal de Recursos, pela primeira turma como pelo tribunal pleno, os recursos foram declarados improcedentes, pelo que prevalece a sentença do juiz Darci Rodrigues Lopes Ribeiro.

EFETIVADO O JUIZ SUBSTITUTO TOSTES FILHO

Foi promovido a juiz de Direito, por ato do presidente da República, o juiz substituto Olavo Tôstes Filho, atualmente exercendo a presidência do Tribunal do Júri.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes o juiz em exercício na 8ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal, esquina das ruas São José e Clapp.

ATENÇÃO:

Fazem-se vestidos para senhoras e crianças para todos os fins a preços módicos, com perfeição e urgência, rua Azeredo Coutinho 42, apto. 202, lado da Casa da Moeda

R. SEN DANTAS 117-B — Relojoaria madinô — Técnicos suíços — Relogios Joias

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer estilo de móveis estofados e fazem-se obras novas sob desenho, colocam-se tapetes, capas e cortinas com rapidez e perfeição, atendo a domicílio em qualquer Bairro.

Sr. CARMO — Tel: 43-8124.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 50,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar. Tel.: 32-9301. São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

CÍRCULO OPERÁRIO CARIOCA CENTRAL

EDITAL DE CONVOCAÇAO

De ordem do Sr. Presidente ficam os senhores sócios convidados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária Eletiva, dia 13 de dezembro às 20 horas, em primeira convocação, no Salão de Festas da Igreja Matriz de N. S. da Salette, à rua Catumbi 78.

MÁRIO FAZIO
1.º Secretário

ONDE ESCOLHER SEUS PRESENTES ?

As festas que você vai dar a u'a moça ou uma senhora não devem ser adquiridas a esmo e sim obtendo um artigo de requintado bom gôsto.

Bijuterias finas, que são verdadeiras jóias. Bôlsas, porta-notas, sombrinhas, leques e vários outros artigos para presentes.

CASA SOARES

RUA 7 DE SETEMBRO, 121 — Junto a Gonçalves Dias.

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

EXPANSÃO da CAPACIDADE: Instalada
Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até 1953 = 1 033 000 kW
Em construção até 1956
720 000 kW

De 1937 a 1953 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100%, e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.

1938 • 540 000 kW

Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 quilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 quilowatts.

1947 • 758 000 kW

Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil quilowatts.

1948 • 823 000 kW

Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 quilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 quilowatts.

1949 • 868 000 kW

Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no Rio Paraíba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 quilowatts.

1950 • 963 000 kW

Em 1950, entraram em serviço o 8.º gerador de Cubatão, com 65 000 kW e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 95 000 quilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

Além da Usina Subterrânea Forçacava - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termo-elétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da ultimação de medidas de financiamento e importação.

Mais • 330 000 kW

Usina Subterrânea de Forçacava
Terá capacidade de 330 000 quilowatts. No segundo semestre de 1953, entraram em serviço as primeiras unidades.

Mais • 200 000 kW

Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 quilowatts; a primeira das suas duas unidades será inaugurada em 1954.

Mais • 260 000 kW

Usina Subterrânea de Cubatão
Terá, em 1956 quatro das seis unidades de 65 000 quilowatts. A capacidade final será de 390 000 quilowatts.

LIGHT

MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

Perseguidos e presos os dois ladrões

Acabavam de tentar o furto de um automóvel em Campo Grande — Estavam armados e um dêles reagiu à prisão

No largo de Campo Grande, populares perceberam três indivíduos tentando arrombar o automóvel chapa 3-19-76, que ali estava parado. Vendo-se descobertos, os ladrões fugiram e, atravessando o pátio da estação, tomaram um trem elétrico que saía na ocasião.

Avisada a Rádio-Patrulha, uma guarnição foi mandada para a estação de Senador Vasconcelos, onde ficara parada a composição, por ordem da administração da Estrada.

Um dos ladrões conseguiu fugir, mas seus cúmplices foram pilhados no interior do trem, quando simulavam estarem dormindo num dos bancos. Eram êles: Manuel dos Santos, de 28 anos, solteiro, sem residência conhecida e Antônio Magalhães Filho, de 26 anos, solteiro, morador na rua São Jorge, s/n, em São João de Meriti. Ambos estavam armados, tendo Antônio atirado o revólver pela janela do trem. Seu companheiro, que trazia à cinta um «Colt», calibre 38, carregado e com 12 balas no bolso, reagiu à prisão. Foi, porém, subjugado e conduzido, amarrado, à delegacia da jurisdição.

Depois de autuados em flagrante, ficaram ambos trancafiados no xadrês.

Identificado o assassino do soldado

PERIGOSO ASSALTANTE A MAO ARMADA

Ao que tudo indica, já foi identificado o indivíduo que, na madrugada do dia 2 do corrente, assassinou, a tiros de revólver, o soldado da Polícia Militar Miraides Dias, na esquina das avenidas Roma e Nova York.

O detetive Coutinho, da delegacia do 20º distrito, prendeu o ladrão Abdias Gomes dos Santos, em diligência realizada na «Maloca de Parada de Lucas» e êste, devidamente interrogado, terminou por apontar como autor do homicídio o assaltante José da Costa Soares, elemento dos mais perigosos e responsável por diversos crimes naquela jurisdição.

Estão as autoridades distritais em sindicâncias para localizar e prender o facínora.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	480
Total em 1952	505
Total até Nov.	437
DEZEMBRO 1	1
DEZEMBRO 2	2
DEZEMBRO 3	0
DEZEMBRO 4	3
DEZEMBRO 5	
DEZEMBRO 6	
DEZEMBRO 7	
DEZEMBRO 8	
DEZEMBRO 9	
DEBEMBRO 10	
DEZEMBRO 11	
DEZEMBRO 12	
DEZEMBRO 13	
DEZEMBRO 14	
DEZEMBRO 15	
DEZEMBRO 16	
DEZEMBRO 17	
DEZEMBRO 18	
DEZEMBRO 19	
DEZEMBRO 20	
DEZEMBRO 21	
DEZEMBRO 22	
DEZEMBRO 23	
DEZEMBRO 24	
DEZEMBRO 25	
DEZEMBRO 26	
DEZEMBRO 27	
DEZEMBRO 28	
DEZEMBRO 29	
DEZEMBRO 30	
DEZEMBRO 31	

Queriam depredar a Cooperativa de Campo Grande

Diversas pessoas tentaram ontem depredar a Cooperativa dos Servidores Municipais, de Campo Grande, por ocasião da venda de arroz da COFAP.

Não havia arroz bastante para atender a todos e os que, aguardavam a vez na fila, molhados pela chuva e cansados, perderam a paciência quando o funcionário anunciou ter acabado o estóque. Investiram furiosos, tentando quebrar os móveis e agredir o presidente da Cooperativa, João Antônio de Sousa. Alguns vigilantes municipais, entretanto, com auxílio de empregados da Cooperativa, conseguiram conter os mais exaltados e impedir se consumassem os atos de violência.

Mais uma vítima dos autos

Ontem, à tarde, um automóvel de côr preta, tipo "limousine", que trafegava em louca disparada pela avenida Presidente Vargas, colheu o jovem Osvaldo Ribeiro Pinto, de 20 anos de idade, solteiro e morador na rua Moura Rolim n.º 16, atirando-o à distância.

Gravemente ferido, o rapaz faleceu ali mesmo, antes de lhe ser ministrado qualquer socorro.

Enquanto isso, o motorista atropelador desaparecia, imprimindo maior velocidade no veículo.

O comissário Brito Pereira, de serviço na delegacia do 13.º distrito, fêz recolher o cadáver ao necrotério do I.M.L.

Dirigiam em velocidade excessiva

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portarias mandando apreender, por excesso de velocidade, as carteiras de habilitação dos seguintes motoristas profissionais: Djalma Guimarães — Luís dos Reis e Sebastião Moacir de Viveiros, pelo prazo de quatro meses; Osvaldo Coutinho — Gabriel Clóvis Alves — Augusto Brás de Oliveira — Bonifácio Dias Garcez — Válter do Carmo — José Antônio Cruz Filho e Aimoré Outeiro Gonzaga, pelo prazo de três meses; e Ernesto Lopes Ramos e Alvaro Roberto Nunes, pelo prazo de dois meses.

Tomaram-lhe o dinheiro

Manuel da Silva, morador na praia do Rússel, 300, quando caminhava em direção à residência, foi assaltado pelos indivíduos José Lopes Estrêla, de 26 anos, solteiro, morador na rua Barão de São Félix, 40, e Agnaldo Rodrigues de Almeida, de 22 anos, residente na rua General Canrobert, 46, os quais lhe tomaram a importância de trezentos cruzeiros.

O vigilante municipal 1914, que na ocasião, por ali passava, efetuou a prisão dos meliantes, conduzindo-os à delegacia do 4º distrito policial.

Depois de autuados os assaltantes foram recolhidos ao xadrez.

Várias Ocorrências

PRISÃO DE CRIANÇAS NA VILA MILITAR

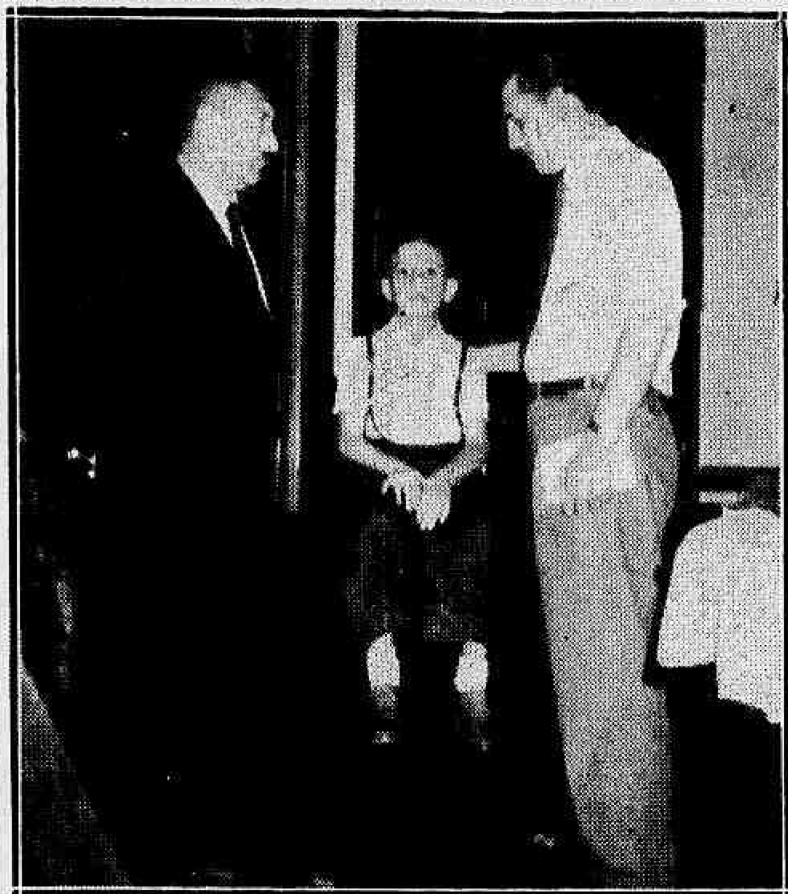
Alegando cumprir ordens de seu comandante, o oficial de dia ao Regimento Andrade Neves meteu no xadrez quatro meninos de 9 anos

Motivou a violência o fato de ter um colegial atirado pedras às mangueiras da avenida Duque de Caxias — Não pode ficar indiferente ao fato o ministro da Guerra

O comandante do Regimento Andrade Neves, na Vila Militar, mandou recolher ao xadrez da sua unidade quatro crianças de 9 anos de idade, deixando-as lá ficar durante mais de duas horas.

Esse fato, quase inacreditável, foi trazido ao nosso conhecimento por pessoa idônea, oficial da Aeronáutica e pai de uma das pequenas vítimas da condenável violência.

Disse-nos o 1º tenente Adriano de Carvalho, residente na rua Pinto da Fonseca, em Magalhães Bastos, que cêrca das 17h 40m de ontem, ao chegar à casa, foi surpreendido com a notícia de que seu filhinho Araribóia, de apenas 9 anos de idade, estava prêso no Regimento Andrade Neves. Dirigiu-se ao quartel e lá constatou o fato espantoso. Falou ao tenente Prado, oficial de dia ao Regimento e êste declarou que a prisão fôra efetuada por ordem do próprio comandante.



O coronel Saturnino Lange quando falava ao repórter

Araribóia saiu do xadrez, mas lá ainda ficaram três outros meninos, Roberto, de 9 anos, Shirley, da mesma idade, e Vitório, de 12 anos, todos, como êle, alunos da Escola 4-22, Rosa da Fonseca, na Vila Militar.

ESTRATEGIA CONTRA CRIANÇAS

Araribóia, que é menino vivaz, contou-nos sua experiência. Ontem era dia de provas no colégio e, cêrca das 15h 40m, de regresso à casa, passou pela avenida Duque de Caxias, que é caminho obrigatório para os escolares e onde há muitas mangueiras, atualmente carregadas de frutos. Um menino, que também por ali passava, apanhou uma pedra e atirou-a contra a árvore, na esperança de derrubar uma manga madura. Nesse momento, diversos soldados, que se encontravam de emboscada, escondidos atrás das mangueiras, cercaram as crianças, tentando prendê-las. Alguns meninos conseguiram escapar, mas Araribóia e seus três amigos foram agarrados e conduzidos ao regimento, sendo metidos no xadrez por determinação do tenente Prado, que dizia cumprir ordem do seu comandante.

Aí está o fato que não pode nem deve passar sem registro, para que o ministro da Guerra tome as providências que se fazem necessárias. Não importa o que tenham feito as crianças, embora no caso presente, nada de mal realmente praticaram. A verdade inconteste, porém, é que grave falta, para não usarmos expressão mais adequada, cometeram o oficial de dia e o comandante do Regimento Andrade Neves, se realmente dêste último procedeu a ordem iníqua. O tenente Prado não poderia cumprir, em face da lei e dos regulamentos militares, a revoltante determinação; o comandante não tinha poderes nem direito para ordená-la.

Caíu em Macaé um avião da F. A. B.

Ileso o tenente e morto o sargento que tripulavam o aparelho

Quando fazia um vôo de treinamento da cidade de Campos para esta capital, um avião da Fôrça Aérea Brasileira, tendo como tripulantes o tenente José Penha Brasilio e um sargento, caiu junto à praia do Barreto, em Macaé, afundando, logo depois. O tenente Penha Brasilio conseguiu salvar-se, ficando ileso e o sargento pereceu, pois permaneceu prêso dentro da cabine do aparêlho. Logo que tiveram conhecimento do fato, as autoridades da F.A.B. tomaram providências no sentido de ser feita, hoje, uma busca na referida praia, a fim de localizar o avião sinistrado e retirar de dentro do mesmo o corpo do sargento.

Assaltada a escola pública

A escola pública «Manuel Bonfim», situada na rua 1º, em Del Castilho foi, na madrugada de ontem assaltada pelos gatunos, os quais de lá furtaram dois mil cruzeiros em dinheiro, e talheres do restaurante do colégio.

Cientes do fato, as autoridades do 20º distrito policial, entraram em diligências, conseguindo mais tarde, prender um dos ladrões, Aureliano José dos Santos, que levado ao distrito, foi autuado e metido no xadrez.



Novo Horário para Dezembro

O MAGAZINE MESBLA,
para facilidade e confôrto dos seus clientes, ficará aberto de SEGUNDA a SEXTA-FEIRA das 8,30 às 22 horas. SÁBADOS – das 8,30 às 18 horas. DOMINGOS – (para exposição) das 14 às 22 horas.

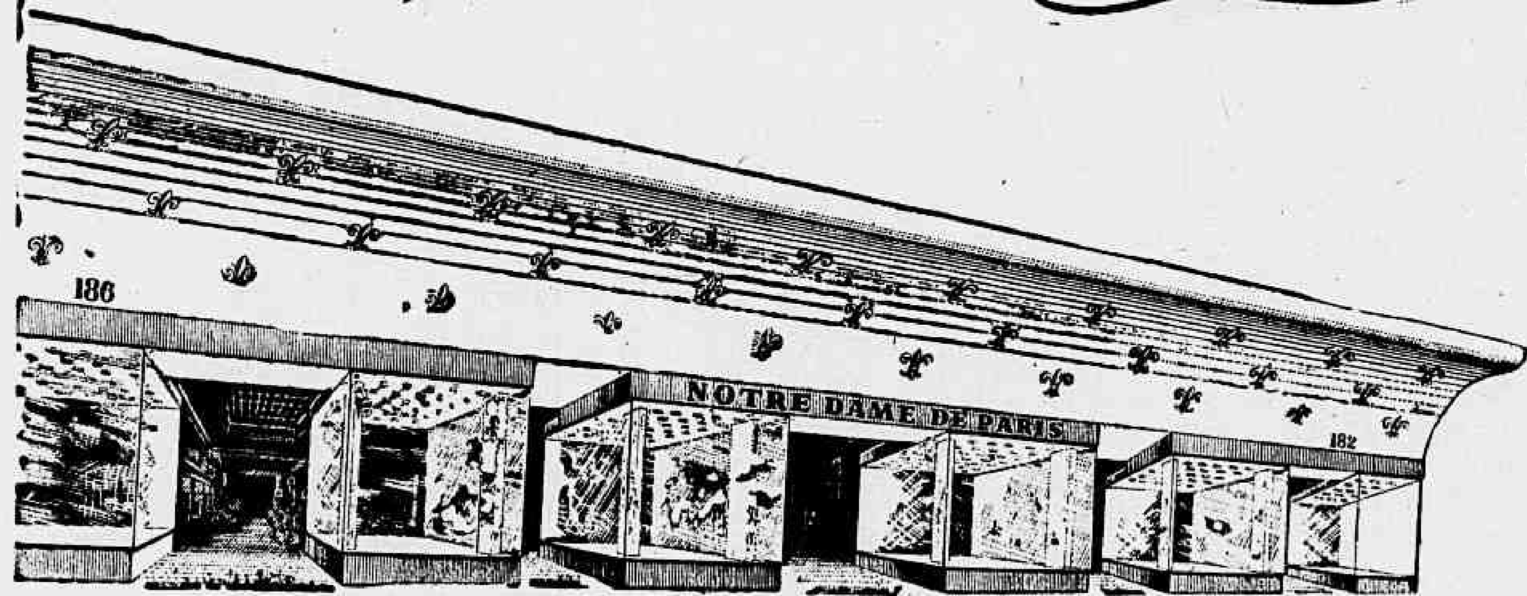
ÊSTE NATAL...

MAGAZINE Mesbla ... na rua do Passeio

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

mais C-O-N-F-O-R-T-O para madame
nas novas instalações da

Notre Dame





Agora, quando se finda o ano e a senhora faz as maiores compras, a Notre Dame lhe apresenta a maior coleção de novidades em artigos para a mulher. E o ambiente da Notre Dame é ainda mais acolhedor, com estas novas vitrinas tôdas transparentes, que permitem devassar tôda a loja e apreciar os artigos expostos, com mais confôrto.

Para inspirar, venha contemplar as ofertas das novas vitrinas desta sua loja.

SEÇÕES DE: CAMA E MESA * ARMARINHO * RENDAS E BORDADOS * NOIVAS * NOVIDADES E ARTIGOS PARA PRESENTES * SEDAS * LINHOS * LAISES E ALGODÕES * CINTAS E SOUTIENS * LINGERIE * VALISERE * SÊDA E NYLON * BLUSAS * SAIAS E MAILLOTS * MENINAS * RECÉM-NASCIDOS E OUTRAS

NOTRE DAME DE PARIS
OUVIDOR, 182-186

PARA CONFÔRTO E ALEGRIA DO SEU LAR

ARNO — MARMICOC
LARES — PANEX
de 4 a 7 litros a partir de Cr$ 40,00 por mês

ARNO — BANDEIRANTE
CITY LUX — PERFECT
SPAM — WALITA
INELCA e REAL
de 1-2-3 velocidades a partir de Cr$ 80,00 por mês

ARNO — REAL
STARLUX
a partir de Cr$ 200,00 por mês

Toca-disco de 1 e 3 rotações a partir de Cr$ 70,00 por mês

Diversas marcas de 5 a 10 válvulas
a partir de Cr$ 80,00 por mês

Diversas marcas de mesa e lindos consoles com automáticos de 1 e 3 rotações a partir de Cr$ 400,00 por mês

PRIMA
Máquina de Lavar Roupa qualidade máxima para sua comodidade a partir de Cr$ 550,00 por mês

APARELHOS ELÉTRICOS DE VARIAS MARCAS E MODELOS em PRESTAÇÕES SUAVES

...mco Rádio Ltda.
AV. MAL. FLORIANO, 41

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N) 311, EXTRAIDA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1953.

16223 — Cr$ 3.000.000,00
— RIO —
29498 — Cr$ 1.000.000,00
— SÃO PAULO —
17561 — Cr$ 400.000,00
— RIO —
35246 — Cr$ 200.000,00
— SÃO PAULO —
24490 — Cr$ 100.000,00
— SANTOS —

E mais duas aproximações (16224 e 16222) com Cr$ ... 75.000,00 cada uma e 5 prêmios, de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ .. 5.000,00, 300 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 3.

REVENDEDORES E PRINCIPIANTES
Gaullier vende, troca e ensina. Blusões de luxo a Cr$ 55,00, gravatas a Cr$ 85,00 a duzia calça americana a Cr$ 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Extermínio das pragas caseiras
Não vacile!
Telefone: 23-4167 — Ramal 407.
Possuímos o que há de mais eficiente no extermínio dos insetos que tanto perigo trazem à humanidade.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

AUMENTO QUINQUENAL CONCEDIDO PARA NUMEROSOS SERVIDORES

Funcionários chamados com urgência — Uso de beca no Instituto de Educação — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Viação, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decreto concedendo aumento quinquenal de acôrdo com a Lei 217, a numerosos funcionários das carreiras de trabalhador, vigia carroceiro e atendente, referentes aos anos de 1950, 1951, e 1953. A relação dos beneficiados, será publicada no «Diário Oficial», seção II.

FUNCIONARIOS CHAMADOS COM URGENCIA

O chefe do Serviço de Expediente da Secretaria de Administração está chamando com urgência para comparecer aquêle serviço, a fim de receberem documento, os seguintes oficiais administrativos: Aristides de Carvalho, Darci da Costa Batista, Heitor Monteiro de Carvalho, Célia Leão de Lemos, Ilva Sampaio Leite dos Santos, José Vieira dos Reis, Manuel Correia, Otávio de Almeida Coutinho, Odete de Brito Lira, Osárico Lima de Oliveira, Raul Costa, Sebastião Neves, Silvio Magioli dos Reis, e Teresinha Fernandes Diniz.

USO DE BECA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O prefeito assinou decreto, instituindo o uso da beca, pelos professôres catedráticos do curso Normal do Instituto de Educação. A referida beca terá como simbolo a borla das côres tradicionais do Instituto de Educação e será de uso exclusivo dos membros da Congregação. Em casos especiais poderá a Congregação facultar o uso da beca, exclusive a borla, a docentes de outros estabelecimentos, que participem de solenidades no Instituto, por outros órgãos da Secretaria de Educação e Cultura, ou por instituições oficiais de ensino superior ou secundário. Os casos omissos, relativos ao uso da beca, serão resolvidos pelo presidente da Congregação do Instituto de Educação, ad referendum deste.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na secretaria geral de Finanças: A. G. Duarte e outros — autorizo. Carlos José Alves Rabelo, Antônio Graça Rodrigues, Agremiação Espirita Francisco de Paula, Narciso Cavalcante de Albuquerque, Sociedade Brasileira de Belas Artes, Tenda Espirita Caboclo do Mato, Congregação Mariana da Matriz do Divino Salvador, Federação Brasileira dos Escoteiros do Ar — Sim, Fernando Pompeu, Lúcio Barreto, Joaquim de Sousa Filho, Claudionor Teles — Deferido; Moacir de Siqueira Queirós Raimundo Alvim, Kalmam da Silva, Jorge Araújo Cunha, e Manuel dos Santos — Deferido.

Na secretaria de Viação e Obras: Armênio de Oliveira — Autorizo; José Moreira Malta, Eduardo Anacleto dos Santos, Vitor Fernandes Fortes e outros, João Inocêncio, Manuel Dias da Silva e outros, deferido; Albano Martins Ltda., — aprovo e autorizo; Anibal da Costa Guimarães — Aprovo e autorizo; Escritório Técnico Com. Lauri Antunes Conceição — Sim; Manuel Rodrigues Teixeira — Mantenho o despacho; Natam Vainberg — Indeferido; Santo Castiglia — Defiro, em face do parecer; Antônio José de Sousa — Mantenho o despacho; Serviço de Alinhamento — Ciente, aprovo; Padre Israel Galdino de Sousa — atenda-se; Cia. Auxiliar de Engenharia S.A. — «Rescindindo o contrato, com perda total da caução.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretari: Imobiliaria Comercial S.A. — Autorizo: Edgar Artur Viana de Andrade — Mantenho o despacho recorrido.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretaria: Designando Herminio de Andrade e Silva — para responder pelo Dep. de Urbanismo. Despacho do Secretario: Concedendo a Afonso Eduardo Reidi, férias regulamentais.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretario: — Designando Manuel Lousada, para o Matadouro da Penha; Mário Borges, para o Dep. de Abastecimento; Paulo da Cunha Bastos, para o Dep. de Abastecimento; Silvia Carlota das Chagas Oliveira, para o Dep. de Abastecimento; Almiro Gonçalves, para responder pelo expediente do Pôsto Agricola IV; João Pedro Rodrigues Silva, para responder pelo expediente do Serviço de Fiscalização; Verland e Duarte Silveira, para responder pelo Serviço de Horticultura, Rute Aguiar da Silva para o Serviço de Administração; Nestor Antunes, para o Dep. de Abastecimento; Conceição dos Santos Capirunga, para o Dep. de Abastecimento; Francisco Beltrão Martins, para responder pelo expediente do Serviço de Avicultura; Maria Augusta Pinho Estrêla, para o Dep. de Agricultura.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal. Centro Beneficente dr Pereira Passos — «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M-41)

Arlindo da Silva Alves, Carlos dos Santos, Antônio da Silva — compareça urgente»; Erinc Administração Comércio e Indústria S.A. — «Façam a prova do alugado e tragam a carta de fiança para apostila»; Processo Raimundo Muniz — compareça trazendo certidão de óbito de sua espôsa e provas de exclusão dos filhos Olimpia, Estér e Guiomar»; José Xavier Clemente — «Diga o proprietário»; Mário Machado de Azevedo Lima — «compareça para ciência das exigências a cumprir, consoante os parecerer».

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20 — PROPOSTAS 1797 1838 1839 1840 1842 1843 1846.

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO — 21 —PROPOSTAS 4404 4471 4559 4660 4663 4664 4665 4667 4668 4670 4671 4672 4676 4677 4678 4679 4682 4683 4685 4686 4687 4688 4689 4691 4692 4693 4695 4696 4699.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO — 22 — PROPOSTAS 3874 4026 4027 4028 4029 4030 4031 4032 4033 4034 4035 4036 4038 4039 4040 4041 4042 4043 4044 4045 4046 4047 4048 4049 4051 4052 4053 4054 4055 4056 4057 4058 4059 4060 4061 4062 4063 4064 4065.

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS 237 803 1761 1842 1907 2802 2973 3448 3632 5663 6244 6772 6930 7403 8478 9064 9141 9578 9899 11535 11557 11834 11851 13298 13731 14268 14345 16048 16336 17055 17375 18615 19889 19662 20549 24791 24794 24965 25103 26235 27325 26750 28805 31556 32193 32878 33777 47109 47338 47456 48701 48762 49354 52690 55959 60661 60745 60099 64417 65843 70984 71703 71586 71760 72070 78323 99305 99746.

CASAMENTOS — MATRICULAS 9955 12887 15330 19053 23961 27523 36696 46294 64997 68949.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO. — O presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo convocou uma sessão extraordinária do referido Conselho para a próxima quarta-feira, dia 9, às 20h30m, na séde de Haddock Lôbo constando da ordem do dia: Porjeto de reforma da Caixa de Previdência Social e interêsses gerais.

Também para o dia 15 do corrente está convocada uma sessão ordinária, constando da ordem do dia: Tomar conhecimento do Balanço Geral parecer do Conselho Fiscal, relatório do presidente do Clube e interêsses gerais.

VESPERAL INFANTIL DE NATAL — No dia 25 do corrente Natal, o Departamento Social realizara às 15 horas, na séde de Haddock Lôbo, a grande vesperal infantil dedicada aos filhos e parentes, menores de srs. associados.

Os srs. sócios que desejarem que seus «filhos e irmãos até 10 anos» recebam brinquedos, devem comparecer, munidos da carteira social, à Secretaria do Clube, a fim de ser feito o competente registro e entrega do cartão de inscrição imprescindivel ao recebimento dos prêmios que naquele dia couberem aos referidos menores. O prazo para entrega de cartões terminará no dia 19 do corrente.

BINGO — Quarta-feira, dia 16 as 21 horas, será realizada na séde de Haddock Lôbo mais uma sessão de «Bingo».

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

REUNIÃO CONJUNTA — Reunir-se-á, amanhã, dia 7, às 17 horas, no largo do Estácio nº 6, em sessão conjunta com a Mesa Diretora do Conselho Deliberativo, a diretoria da A.S.L.U., a fim de resolver assunto de relevância para a vida da Associação. O presidente Fernando Lôbo Gomes, convida os diretores e bem assim os srs. Tomás M. de Sousa, Orlando Barros, Nelson W. de Abreu e João A. de Almeida, para a referida sessão.

DESCONTO EM FOLHA — A diretoria remeteu ao Montepio dos Empregados Municipais, as autorizações para desconto em fôlha de pagamento, das mensalidades da Associação, para ter inicio em janeiro de 1954

DA TESOURARIA — O sr. Otávio M. dos Santos, tesoureiro, solicita dos associados responsáveis, pelas listas de cobrança de recibos a devolução das ditas listas, até o dia 26 do andante, a fim de poder prestar contas a Assembléia Geral Extraordinária, convocada por Edital para o dia 29 do mesmo mês.

PEDIRÃO ABONO E PAGAMENTO DE ATRASADOS OS HORISTAS DA P.D.F.

Há três mêses, os horistas, trabalhadores do Departamento de Obras da P.D.F., não recebem vencimentos. Além disso, o último pagamento que tiveram, foi relativo ao mês de setembro, embora o de agôsto não tenha sido pago.

Foi essa, a principal reclamação que uma comissão de horistas, que estêve ontem, em nossa redação, pediu que encaminhássemos a quem de direito.

Os trabalhadores da Prefeitura, nessa categoria, vão pleitear o abono de Natal e o pagamento dos atrasados, antes do dia 25. Para isso, farão uma concentração dia 10, às 16 horas, no palácio do Catete. Apelam, insistentemente para que todos os horistas compareçam nêsse dia, para reivindicar uma medida que é importante para tôda a classe.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Dispensas e designações de oficiais

Atos assinados pelo ministro — Requerimentos despachados pelo titular da pasta

O titular da pasta da Aeronáutica assinou os seguintes atos: mandando arquivar na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, de acôrdo com o artigo 25 das Instruções aprovadas pelo aviso nº 29, de 23 de julho de 1941, o inquérito sanitário de origem relativo ao segundo tenente reformado Gomercindo Silveira da Silva; dispensando das funções de instrutor da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, de acôrdo com o artigo 67 de seu Regulamento, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis aviadores Carlos Alberto de Matos e Hamlet Azambuja Estrêla; majores aviadores Gabriel Burges Fortes Evangelho, José Paulo Pereira Pinto, Ismar Ferreira da Costa e Ismael da Mota Pais; dispensando o tenente-coronel aviador eng. Jorge de Arruda Proença da função de diretor da Divisão de Operações da Diretoria de Aeronáutica Civil; dispensando o major aviador Guido Jorge Moassab da função de assistente do diretor geral de Aeronáutica Civil, por ter sido designado para outra função; designando para desempenharem as funções de instrutor e auxiliar de instrutor da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, os seguintes oficiais: instrutores — tenentes-coronéis aviadores Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Antônio Batista Meira de Figueiredo, Lafaiete Cantarino Rodrigues de Sousa, Carlos Alberto Ferreira Lopes e o tenente-coronel médico Valdemar Basgal; auxiliares de instrutor — tenente-coronel intendente José Fernandes Xavier Neto e majores aviadores Carlos Afonso Delamora e João Paulo Moreira Burnier; designando o tenente-coronel aviador eng. Jorge de Arruda Proença para exercer a função de assistente do diretor geral de Aeronáutica Civil.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS.

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Soldado José Pereira da Silva, solicitando ser inspecionado pela Junta Superior de Saúde, visto ter sido acidentado quando em serviço: «Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde»; Rui Moreira Pinto, Verzulino Ernâni da Fonseca e Calil Elias Filho, solicitando lhes seja pago o abono de emergência, na forma do artigo 18 da lei 1.765, de 18-12-52: «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; ex-cadete Carlos Neves Galluf, solicitando ser reformado, alegando ter sido acidentado quando em serviço: «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; tenentes Jansen de Almeida Coragem, Haroldo de Moura, Hélio César Mafra Solm e Hélio Herdy Alves, solicitando a organização de listas de promoção dos oficiais da reserva convocados para as vagas fixadas pelo Estado Maior, nas mesmas épocas em que foram organizadas as listas de promoções dos oficiais da ativa: «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; taifeiro Adelino Narciso, solicitando considerá-lo amparado nas disposições da lei 1.267/50, alegando o fato de não ter o seu nome figurado na relação publicada no Bol. nº 295/51 da Diretoria do Pessoal: «Deferido»; tenente José Hugo Rodrigues, solicitando permissão para recorrer ao Judiciário: «Concedo»; João Pedro de Andrade, solicitando inspeção de saúde em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde: «Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde»; surgento Alberto Spicciati, solicitando inspeção de saúde em grau de recurso pela Junta Superior de Saúde: «Deferido. Proceda-se a inspeção pela Junta Superior de Saúde»; major dr. Evaldo Machado dos Santos, solicitando um ano de licença para tratar de interêsses particulares: «Deferido, nos têrmos do Estatuto dos Militares»; tenente Nei Leite Ribeiro e sargento Aloisio Coelho Gomes, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares nas Repúblicas da Argentina e do Uruguai: «Concedo».

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOBRADO

Quadros a óleo
Vende-se dois quadros a óleo do século XVII. Um de P. Wouwermann (Escola Holandesa) outro de Claude Lorrain (Escola Francesa). Tel: 5122. (Petrópolis) às 18 horas.

ANÉIS DE FORMATURA
De tôdas as profissões
Desde: Cr$ 225,00
Fábrica de Jóias «Azteca»
Rua Regente Feijó, 18 — RIO
Enviamos pelo Reembolso

OCTAVIO DE SOUZA LEÃO
CARLOS PINHEIRO GUIMARÃES F.º
DORYOL DIAS TABORDA
ADVOGADOS
Av. Almte. Barroso 54, sala 1501 — Fone: 32-6164
Diàriamente, das 16 às 18h30m

MESA REDONDA
procura sempre melhores preços para Você

2.ª feira dia 7
DUAS ÓTIMAS OFERTAS
BLUSA "SPORTWOMAN" - Última oferta atendendo á nossa clientela. Em superior malha de algodão, em fio duplo e torcido. Manga 3/4 com sanfona dupla na gola, cintura e punhos. Côres firmes: elétrico, coral, preto, rosa, cinza, sulferino e Verde. Tamanhos 42 a 48.
De Cr$ 58 por 29,80

SACOLAS PARA PRAIA E PASSEIO - em lindo tecido de fustão, em listras tricolor, forradas com borracha aderente contra umidade. Alça e fêcho de cordão com ilhoses.
De Cr$ 48,00 por 29,00

3.ª feira dia 8
CALÇA DE MALHA - Em superior fio penteado, sanfona nas pernas. Nas côres: branco, rosa e azul.
Tamanhos 42 a 50.
3 por 29,80

4.ª feira dia 9
CAMISA DE JERSEY - Para meninos de 2 a 12 anos, em superior jersey de fio duplo, em padronagem clássico xadrês. Pode ser usada com gola fechada ou gola aberta esporte. Côres firmes: xadrês branco c/marrom, c/vermelho, c/bordeaux e verde
De Cr$ 65,00 por 42,80

5.ª feira dia 10
PULSEIRA "CHARMING" - Folheada a ouro 10 "microns". Lindas pedras cravejadas. Complete sua elegância com esta joia fantasia.
De Cr$ 65,00 por 34,80

6.ª feira dia 11 e Sabado dia 12
SAPATEIRA "UTILAR" - Resolve o problema do espaço para guardar seus sapatos. Em tecido lavável e resistente.
De Cr$ 45,00 por 34,80

VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138

Com NESCAFÉ...
1 - Uma colher de NESCAFÉ...
2 - Agua bem quente...
3 - O café está pronto!... Adoce à sua vontade.
NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ
...em 3 TEMPOS, você faz o seu café!

Que maravilha! Você pode fazer um café fresquinho, em 3 tempos, com NESCAFÉ! Agora é muito mais fácil fazer um café bem brasileiro com o saboroso NESCAFÉ, pois é na própria xícara que se prepara o café.

E V. faz o café ao gôsto de cada um... bastando dosar a quantidade de pó para cada xícara. NESCAFÉ é de qualidade sempre uniforme. Experimente hoje mesmo NESCAFÉ que é feito com café brasileiro selecionado! À venda no seu armazém.

NESCAFÉ
Com NESCAFÉ todos saboreiam mais o nosso café!

Para um saboroso café com leite, junte o LEITE MOÇA ao café feito com NESCAFÉ. Que revelação!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"Furacão de emoções"

ROMANCE de aventura nos mares do Sul, protagonizado por Virginia Mayo, Burt Lancaster e Chuck Connors, êstes fuzileiros navais, que disputam o coração daquela e fazem "misséria" contra a marinha japonêsa.

Ao começar a ação, Lancaster está sendo julgado por um tribunal militar, acusado de deserção, conduta escandalosa com uma mulher (que é miss Mayo) e vandalismo. Inexplicàvelmente, timbra em ficar mudo, recusando-se a fazer sua defesa, embora instado pela heroína e pelos próprios juízes, um dos quais seu ex-comandante, testemunhara atos seus de bravura.

Uma série de "flash-backs" reconstitui o caso: êle e Connors, amigos inseparáveis e grandes promotores de "bolos" na vasta área oceânica, dissentem por causa da moça, com quem o segundo tem planos de matrimônio. Convencido de que o companheiro não pode renunciar à vida de aventura, boicota-os, o que dá margem a um "sururu" num junco chinês, quando o casal descobre que, subornado por aquele, o comandante da embarcação, em vez de os unir, celebrara um ritual fúnebre.

Em conseqüência, vão ter a uma ilha, onde os namorados continuam decididos a casar e Lancaster descobre um reduto nazista. Para agir, simula deserção, enquanto o companheiro está disposto a ficar por ali tôda a vida, gozando as delícias com a futura espôsa. Complicações subseqüentes com o inimigo põem-no em ação; e êle obriga o companheiro a cumprir o dever, tornando-o herói... "post mortem", depois de lhe ter arrebatado a garôta, é claro.

Minado de improbabilidades e lugares-comuns, ainda assim o "script" exibe soluções apreciáveis, a que a direção, também vulgar, não dá, porém, o ritmo desejável. Uma delas é o entusiasmo juvenil que se apodera da côrte, quando o réu, levado a dizer, pelo depoimento de miss Mayo, relata, com vibrante encenação, como êle e Connors tomaram, sòzinhos, uma nau aliada e puseram a pique, em frenética atividade, um vaso de guerra nipônico. Aqui, Lancaster tem a melhor oportunidade para desenvolver seu estilo, encarnando um fuzileiro destemido e violento.

Virginia Mayo, como sempre, uma atriz de mérito, e entre os coadjuvantes destacam-se Veola Vonn e Arthur Shields.

* * *

"South Sea Woman", Warners (53), no Odeon. Dir.: Arthur Lubin. Prod.: Sam Bischoff. Cen.: Edwin Blum. El.: B. Lancaster, V. Mayo, Chuck Connors, Veola Vonn, Arthur Shields, Barry Kelley, Leon Askin, Paul Burke e Robert Sweeney.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — sofrível. Ritmo: vulgar. Enrêdo: irregular. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

O TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO EM LONDRES

SE, ao invés de atuar nos famosos estúdios da BBC de Londres, o Teatro Folclórico Brasileiro fôsse realizar uma apresentação numa das emissôras cariocas, talvez poucos ouvintes tivessem conhecimento da iniciativa. As emissoras enviariam três linhas para os jornais e... mais nada. Pois a poderosa BBC procede de outra maneira. Ainda hoje, o mundo inteiro é sabedor de que a estação de Londres ofereceră uma irradiação do Teatro Folclórico Brasileiro no próximo dia 10, quinta-feira, das 20h 30m até às 21 horas.

E o noticiário da BBC esclarece mais: o programa contará com a colaboração dos principais elementos do Teatro Folclórico Brasileiro que, após ter obtido grande sucesso com suas exibições no Teatro Stoll, um dos maiores de Londres, acha-se agora em «tournée» pelas principais cidades da Inglaterra e Escócia. Serão ouvidos alguns números de maior agrado, interpretados por Nélson Ferraz e outros artistas do conjunto. Fontes de Paula Lima entrevistará, o diretor do T. F. B., sr. Miécio Askanasy, e seu secretário, sr. Haroldo Costa. Falarão, também, ao microfone da BBC: Elsa Ambrósio, Agostinha Reis, José Prates, Jonas Moura, Olivia e Maria Luiza Marinho, Maria do Carmo Reis e Silva.

Sôbre Maria do Carmo, escreve o noticiarista da BBC: Maria do Carmo, a simpaticíssima decana do conjunto que, com a sua graça de «Maria Baiana» encantou as platéias inglêsas, também se fêz notar pelas suas magníficas «cocadas» e «pastéis».

Vejam, leitores, que propaganda simpática!

Não resta dúvida: a BBC, certamente, é «a maior».

Mag.

«Clube do Caçula», programa de Fernando Lôbo, é a atração que a Rádio Nacional apresenta tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, dedicado à gurizada de todo o Brasil, apresentando o «cow-boy» do rádio brasileiro, Bob Nélson e o «cast» de rádio teatro dessa emissora.

—:—

Quarta-feira próxima, às 21h 35m, o programa «Honra ao Mérito», da Rádio Nacional, prestará homenagem ao sr. Raimundo Gualberto Santa Brígida.

Hoje, às 9h 15m, a Rádio Jornal do Brasil transmitirá «Programa Feminino», organizado e apresentado por Dila Croz.

—:—

Amanhã, às 22h 5m, o programa «Itudas musicais» terá a colaboração da soprano Nilsa Maria Drumond. A Rádio Nacional, que transmitirá o recital fará retransmissão com várias emissoras.

PROGRAMAS PARA HOJE

Hoje, às 21h 30m, na Rádio Roquete Pinto, o programa «No mundo dos discos» transmitido em colaboração com o «Diário de Notícias», focalizará as seguintes gravações: «Música de Raff e de Mendelssohn», pela Orquestra Ligeira Westminster, sob a direção de Leslie Bridgwater (Westminster); Jóias das óperas «Carmen» e «Os Palhaços», com Licia Albanese, Jan Peerce e Robert Merrill (RCA-Victor); «Concerto n. 1 em mi menor, para piano e orquestra, op. 11», de Chopin, por Mieczyslaw Horszowski e a Orquestra «Philarmonia» de Viena (Vox). Organização e redação de Aluisio Rocha.

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestra em desfile. 11.45 — Rádio-flashes. 12 — Variedades D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 — Música e Poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Transmissão esportiva. A Voz da Universidade Rural. 18.20 — O museu que os cariocas deveriam ter. 18.30 — Rádio-teatro. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Distrito Federal. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida. — A voz da profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Programa Luís Vassalo. — Romance musical. 18.25 — Cortina musical. — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.35 — Divertimentos. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Pepsi.

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 KCS)

13 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e partidas. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA
(PRD-2 — 1.080 KCS)

13 horas — Jornadas turísticas. 17 — Broadway Melodies. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Dominguei-ra dançante. 22 — Música e romance. 23 — Programa «Grill-room».

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 KCS)

13 horas — Semana esportiva. 15.30 — Futebol, com Luís Mendes. 17.30 — Música brasileira. 18 — Ave-Maria. — Intermezzo musical. 18.15 — Recital de violão com Solon Alala. 18.30 — Cine rádio jornal. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. — 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro.

RADIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 KCS)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. 19 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as conseqüências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Rese-

(Conclui na 8.ª pág. da 2.ª secção)

MAYA

MARLENE e Luís Delfino, após um prolongado êxito, com "Depois do casamento", apresentam, no Rival "Jeu de Dames", comédia de Raoul Praxy, traduzida por Brício de Abreu e à qual se preferiu dar o título "Maya", nome da principal personagem.

A peça é divertida, mas sòmente no terceiro ato, quando os diversos qüi-pro-quós estabelecidos se entrecruzam e vão produzindo um clímax de comicidade.

Marlene tem a seu cargo o papel central e o desempenha com inteiro êxito, segura e graciosa nas diversas situações.

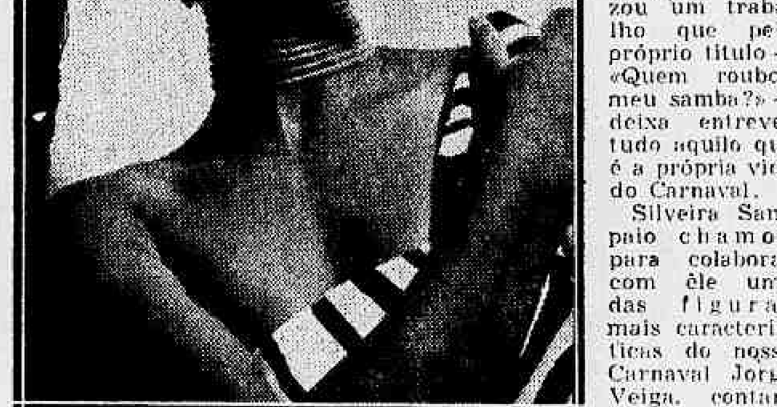
Os demais intérpretes, sob a direção de Mário Brasini, também se conduzem corretamente. São êles: Iracema de Alencar, na mãe que se faz passar por governante; Samaritana Santos, uma artista frustrada, uma amante também frustrada, Germaine; Luís Delfino, o jovem e desembaraçado Jean, um dos amantes de Germaine, que se apaixona por Maya; Osvaldo Lousada, o decorador René, um moço de bem que é pôsto de lado por ser assim e vai mudar seus princípios; Roberto Duval, o amante velho e rico.

Os cenários, um apartamento moderno, bizarro, são de Fernando Pamplona.

R. L.

Revista carnavalesca na "boite" Beguin

Tôdas as «boites» estão se preparando para apresentar «shows» carnavalescos. Concretizar um espetáculo de tal espécie não é fácil, pois no «show» tem que se apresentar a síntese do próprio Carnaval.



A «Beguin», «boite» do Hotel Glória, está preparando seu próprio «show», para o qual foi chamado Silveira Sampaio. Êste autor idealizou um trabalho que pelo próprio título — «Quem roubou meu samba?» — deixa entrever tudo aquilo que é a própria vida do Carnaval.

Silveira Sampaio chamou para colaborar com êle uma das figuras mais características do nosso Carnaval Jorge Veiga, contando, ainda, com a participação de Bola 7, Magalhães Graça, René Toso Wells, Fernanda Villamayor e um selecionado grupo de «girls».

Uma das atrações será o Conjunto de Ritmistas escolhidos entre os melhores do Rio de Janeiro, no qual tomam parte «As borboletas de ouro», cabrochas que fazem evoluções e passos movimentados. A parte musical foi entregue ao maestro Guio de Morais e as vestimentas a Alceu Pena. Na gravura, uma das «borboletas».

Teatro Experimental do Negro

TRES PEÇAS DE O'NEIL SERÃO REPRESENTADAS BREVEMENTE

O Teatro Experimental do Negro homenageará brevemente a memória de Eugen O'Neil, teatrólogo falecido há pouco. Serão representados trechos das peças «O imperador Jones» e «Todos os filhos de Deus têm asas», e todo o drama «Onde está marcada a cruz». Do elenco do T. E. N. participam: Abdias Nascimento, Léia Garcia, Orlando Silva e outros.

Última representação de «Hécuba»

O Teatro do Estudante representará hoje, às 16 horas, no Municipal, a tragédia «Hécuba», de Eurípedes, em tradução de Junito Sousa Brandão.

O desempenho estará a cargo de Miriam Carmen, Ana Adler, Luciana Peota, Teresa Raquel, Armando Carlos Magno, Jorge Chaia, Heleno de Sousa, Edson Silva, Nélson Mariani e 120 estudantes.

A direção é de Pascoal Carlos Magno; música de Francisco Mignone; coreografia de Veltchek; diretor de cena — Carlos Marchese.

FIM DE TEMPORADA — Silveira Sampaio encerra hoje sua temporada no Serrador, com a comédia "Reginaldo, costureiro". Um elenco incluindo Magalhães Graça, Nanci Vanderlei, Sônia Correia, Vanda Oiticica, Raimundo Furtado, Alberto Perez, Rosamaria Martinho defendem êsse original que revela Silveira Sampaio escritor e ator de um gênero inteiramente diferente daquele em que se especializou. "Reginaldo, costureiro" é uma "pièce rose", a primeira depois de uma série de sátiras. Na gravura, Vanda Oiticica.

Homenagem a Freire Júnior

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, pelos escritórios que integram o seu Conselho Deliberativo, prepara uma homenagem a Freire Júnior, autor dos mais prestigiosos, diretor que deu à SBAT o melhor de sua capacidade administrativa, durante longos anos, e que agora anuncia o encerramento de suas atividades de autor.

Freire Júnior é co-autor de tôdas as revistas de grande sucesso do Teatro Recreio, nos últimos cinco anos, em que obteve o campeonato de arrecadação de direitos autorais.

Alcançando retumbante sucessos no Rio de Janeiro e em São Paulo, marcou indiscutìvelmente a pujança de sua autoridade como um dos mestres da arte de escrever revistas, assim levando os seus companheiros de Conselho Deliberativo da SBAT a prestar-lhe essa homenagem, que se traduzirá também num apêlo no sentido de que não abandone suas atividades de autor.

Próximo cartaz do Jardel

«Marreta o bombo», peça de J. Maia e Max Nunes, é o próximo cartaz do Teatro Jardel, cuja estréia está sendo anunciada para o próximo dia 9, às 21 horas. Participarão do elenco Elvira Pagã, Déo Maia, Evilázio Marçal, Glória May, Paquito Cano e Maria Jesus.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — As árvores morrem de pé — 16 e 21.
CASSINO ATLANTICO (27-5335) — Casa da viúva Costa — 20 e 22.
DULCINA (22-5817) — Obrigada pelo amor de vocês — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Cupim — 16 e 21.
JARDEL (27-8712) — Botando azeite é melhor — 16, 20 e 22.
JOAO CAETANO (43-4276) — Espetáculo infantil — 16.
MADUREIRA — O pequenino é quem manda — 21.
MUNICIPAL (22-2885) — Hécuba — 16; A ceia dos cardeais — 21.
RECREIO (22-5164) — Que é que o bikini tem? — 16, 20 e 22.
REPUBLICA (22-0271) — Daqui não saio — 16 e 21.
RIVAL (22-2127) — Maya — 16 e 21.
SERRADOR (42-0442) — Reginaldo, o costureiro — 16 e 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1037).

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Paulette Rollin e Georges Lavelatte — 1.30.
BILLIE (47-4776) — O reino da fantasia — 11.30 e 1.
CANGAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um carnaval — 24.
CORSARIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 21.
FIVE O'CLOCK — Rua Ronald de Carvalho, 33 — Show.
FLAIR (37-0635) — Show — 24.
LA CONGA — Caneninha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Qu'est ce que tu penses? — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Adelina Garcia — 1.
PERROQUET (27-0123) — As histórias começam assim — 1.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Variedades — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2138) — José Vasconcelos — 21.
TASCA — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Jean Tranchant — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Essas mulheres.
METRO-PASSEIO (22-6490) — História de três amores.
ODEON (22-1508) — Furacão de emoções.
PALACIO (22-0838) — Doce inocência.
PATHE' (22-8796) — Salomé.
PLAZA (22-1097) — Malucos do ar.
REX (22-6827) — Planeta vermelho.
RIVOLI — Garotas da Praça de Espanha.
VITORIA (42-9020) — Francis na Academia.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Esquina da ilusão.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Malucos do ar.
FLORIANO (43-9074) — Assim estava escrito.
GUARANI (32-5651) — Meu coração canta.
IDEAL (42-1218) — Furacão de emoções.
IRIS (42-6763) — Vítimas da sorte.
LAPA (22-2543) — Viva Zapata.
MARROCOS (22-7979) — Rodolfo Valentino.
MEM DE SA' (42-2232) — Doce inocência.
OLIMPIA — Misterioso fim de Hitler.
PRESIDENTE — Garotas da Praça de Espanha.
POPULAR.
PRIMOR (43-6681) — Malucos do ar.
RIO BRANCO (43-1639) — Chaga de fogo.
S. JOSE' (42-0592) — Tormentos do desejo.

Zona Sul

ALASKA — O melhor dos homens maus.
ALVORADA (27-2936) — Deus da morte.
ART-PALACIO (37-9413) — Garotas da Praça de Espanha.
ASTORIA (47-0466) — Malucos do ar.
AZTECA — Lágrimas amargas.
BOTAFOGO — Francis na Academia.
COPACABANA (47-2803) — Doce inocência.
DANUBIO (Bar Alpino) — (27-2967) — O último pirata e Contrabando de prata.
FLORESTA (26-6257) — Vagabunda.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Jesse James.
LEBLON (27-7805) — Lágrimas amargas.
METRO - COPACABANA (37-9838) — História de três amores.
MIRAMAR — Furacão de emoções.
NACIONAL — Androcles e o leão.
PAX (27-6621).
PIRAJA' (47-2667) — Gentil tirano.
POLITEAMA (25-1143) — O corsário dos 7 mares.
RIAN (47-1144) — Furacão de emoções.
RITZ (37-7221) — Malucos do ar.
ROXY (27-8245) — Francis na Academia.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Furacão de emoções.

Tijuca

AMERICA (48-1519) — Doce inocência.
CARIOCA (28-8178) — Furacão de emoções.
METRO-TIJUCA (48-8840) — História de três amores.
OLINDA (48-1632) — Malucos do ar.
TIJUCA (48-4518) — Francis na Academia.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Lágrimas amargas.
BANDEIRA (28-7575) — Contra tôdas as bandeiras.
CATUMBI (22-3881) — Só os covardes se rendem.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Samoa.
FLUMINENSE (28-1404) — Coração ingrato.
GRAJAU' (38-1311) — Destino em apuros.
MARACANA (48-1910) — Lágrimas amargas.
MARAJA' (28-7394) — Tôrres de Londres.
MARIANA — Espada contra espada.
PIRATINI.
SANTA ALICE — Furacão de emoções.
SANTA RITA (28-2279) — Sangue e prata.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Destino em apuros.
VELO (48-1581) — Anjo escarlate.
VILA ISABEL (38-1310) — O corsário dos 7 mares.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Garotas da Praça de Espanha.
BANDEIRANTES (29-3262) — Revolta dos peles vermelhas.
BARONESA — Branca de Neve e os sete anões.
BELMAR — As neves do Kilimanjaro.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Ilha dos pigmeus.
BORJA REIS — Vende caro o teu amor.
CACHAMBI — Garotas da Praça de Espanha.
CAMPO GRANDE — Aventura na Índia.
COELHO NETO — Androcles e o leão.
COLISEU (29-8753) — Tormentos do desejo.
EDISON (29-4419) — Palhaço.
JOVIAL — Selvas da Malaia.
IRAJA' — Príncipe da floresta negra.
MADUREIRA (29-8733) — Furacão de emoções.
MEIER (29-1222) — Deus da morte.
MODELO (29-1575) — Esquina da ilusão.
MODERNO (BNG-842) — Sinhá Moça.
MONTE CASTELO (29-8250) — Doce inocência.
NATAL — O gaúcho.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Mundo, diabo e carne.
PARA' — Cruel destino.
PARA TODOS — Tormentos do desejo.
PIEDADE (29-6532) — Vida contra vida.
PILAR.
PRIMAVERA — Trípoli.
QUINTINO (29-8230) — Sinhá Moça.
REAL (29-3167) — Tufão.
REALENGO — Nenhuma mulher vale tanto.
RIDAN (49-1633) — Lágrimas amargas.
ROCHA MIRANDA — Rainha do mambo.
ROULIEN (49-5691) — Meu coração tem dono.
S. JORGE.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Falcão de bravo.
TRINDADE (49-3838) — Castelo do pavor.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Deus da morte.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Com o diabo no corpo.
BONSUCESSO — Violetas imperiais.
BRAZ DE PINA — Violetas imperiais.
CENTRAL (30-3652) — Os 3 Garcias.
MAUA — Família Barnabé.
ORIENTE — O mata-sete.
PARAISO — Homens do deserto.
PENHA — Toureiros.
ROSARIO (30-1889) — Mão negra.
RAMOS (30-1094) — Reino dos monstros.
SANTA CECILIA — Fidalgo da Califórnia.
SANTA HELENA (30-2666) — O sangue semeou a terra.
S. PEDRO — Uma pulga na balança.

Ilha do Governador

GUARABU — Guerrilheiro das Filipinas.
JARDIM — Nenhuma mulher vale tanto.

Duque de Caxias

BRASIL — Matar ou morrer.
CAXIAS — Lendário Mandrin.
PAZ — Furacão de emoções.
POPULAR — Direito de nascer.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Princesa de Damasco.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — O gaúcho.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Vagabunda.
BRASIL (4716) — Sinhá Moça.
CASSINO (4555) — Sangari — 3ª dimensão.
EDEN (3867) — Castelo do pavor.
ICARAI (3346) — Campo de batalha.
IMPERIAL (3120) — Francis na Academia.
MANDARO (20-285) — Temido e desejado.
NANCI (8048) — Vingança dos piratas.
NEVES (22-676) — Máscara do vingador.
ODEON (22-707) — A doce inocência.
PALACE (6285) — O gaúcho.
PARA TODOS (22-444) — A marca do Zorro.
PARAISO (8174) — Cadeia de suplícios.
RIO BRANCO (20-334) — O caminho do diabo.
RINK (21-778) — Comoção na fronteira.
SANTA ROSA (21-801) — Salomé.
S. JOSE' (8011) — O massacre.
VITORIA (5772) — Capitão Negro.

Petrópolis

BOGARI — Tarzan e a caçadora.
CAPITOLIO (2626) — Doce inocência.
D. PEDRO (3400) — Alma em pânico.
ESPERANTO — Garotas da Praça de Espanha.
IMPERADOR — Cavaleiros da bandeira negra.
PETROPOLIS — Lágrimas amargas.
SANTA TERESA — Viva Zapata.

Queimados

CINE-QUEIMADOS

São Mateus

SÃO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Balança mas não cai.

Três Rios

REX — Três recrutas.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Boas Festas

com SALCHEN — uma especialidade DUCHEN

Acrescente às suas festas uma atração extra: sirva SALCHEN — uma bolachinha que tem tudo para agradar. Nutritiva como o trigo mais puro — e com um sabor especialíssimo — SALCHEN pode ser servido com queijo, picles, tomates, frios, azeitonas, anchovas... com os complementos que você preferir.

Biscoitos DUCHEN os mais gostosos!

eu, hein? café para mim tem que ser à brasileira!

De coador para o bule, do bule para a xícara...

E como é aromático e saboroso, quando é Café Paulista!

Falam pelos lábios de Mara Rubia milhões de brasileiros. Preparado à nossa moda, o café tem outro sabor. Principalmente o Café Paulista - que é café da mais alta qualidade, cem por cento puro, um café de tipos selecionados. Por isso, é tão cheiroso, tão bom, tão saboroso...

exija sempre

O bom café vale um minuto de espera

CAFÉ PAULISTA

J.M.M.-PUBLIC

PRODUTOS FARMACEUTICOS

Vendem-se um reconstituinte, um depurativo e um xarope para tosse, licenciados e registrados, com grande quantidade de caixas, bulas e rótulos. Boa apresentação. Tratar na Cau Lex, rua da Assembléia 61, sala 3 — Rio

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes

Iodóris TODO PARA A BÔCA

BOCHECHO GARGAREJO COLUTÓRIO EMBROCAÇÃO

AGRADAVEL, SUAVE E REFRESCANTE

IODÓRIS - INDISPENSÁVEL, DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA

LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA. RUA BARÃO DE ITAMBI, 18 — RIO

Agora na seu fornecedor

LORD café TIPO EXPORTAÇÃO

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0003; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; F. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2398. Delegacia de dia: — Telefones : — 42-9614.

*

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 6 de Dezembro de 1953

Navios esperados

Proced.	Tels.:	Navios	Datas
High Brigade .	6	B. Aires.	23-2161
Ana «C»	7	Lisboa .	23-5820
Santa Maria .	7	B. Aires.	23-3040
Vera Cruz ..	7	B. Aires.	23-2930
Evita	7	B. Aires.	43-4994
Laennec	8	B. Aires.	43-4915
Andes	8	B. Aires.	23-2161
Bretagne	8	B. Aires.	23-2930

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	5.126.941,50
A Alfândega arrecadou ontem	4.179.325,50
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	4.045.569,70

De Cr$ 2.500,00 a Cr$ 2.700,00, o salário mínimo para o Distrito Federal

Seria decorrência do nível de Cr$ 2.230,00 a ser possìvelmente fixado para São Paulo, segundo informa o sr. Nerceu Santos, presidente da comissão regional

Alta do custo da habitação, alimentação, vestuário, higiene e transporte, será a base dos estudos para a reforma do atual mínimo — .... Cr$ 1.200,00, que foi decretado a 1.º de maio de 1951

PROCURADO pela reportagem, para esclarecimentos sôbre o novo salário-mínimo a ser fixado no Distrito Federal, o presidente da comissão regional, sr. Nerceu Santos, revelou que deverá ser entre Cr$ 2.500,00 e Cr$ 2.700,00, como consequência do nível de Cr$ 2.230,00 passível de ser estabelecido em São Paulo. Acentuou, porém, nada há definitivo, uma vez que ainda espera os elementos numéricos do SEPT sôbre o custo de vida nesta capital.

A comissão de salário-mínimo, que é composta de cinco representantes de empregados e cinco de empregadores, irá realizar, agora, quatro reuniões semanais, a começar de têrça-feira próxima, para a conclusão dos estudos. De acôrdo com a lei, na fixação do salário-mínimo serão levados em conta o custo da habitação, alimentação, vestuário, higiene e transporte, não figurando o custo da educação e recreação.

DESDE 1951 O ATUAL SALÁRIO

O atual salário-mínimo para o Distrito Federal — Cr$ 1.200,00 — foi fixado no dia 1º de maio de 1951. A lei determina que a sua revisão seja feita de 3 em 3 anos, salvo se se verificarem profundas modificações na economia nacional, quando, então, é permitida a revisão em dois anos.

Considerando que, realmente, houve uma grande alteração no custo da vida, será, agora, alterado o salário-mínimo antes do término do atual, que seria a 1º de maio do próximo ano.

Ao que se espera, o novo salário-mínimo entrará em vigor em janeiro próximo.

Concurso de Músicas de Natal

REALIZADA NO TEATRO JOÃO CAETANO A FESTA DA ENTREGA DOS PREMIOS OFERECIDOS PELA CASA GARSON

Realizou-se, anteontem, no Teatro João Caetano, a festa de entrega dos prêmios oferecidos pela Casa Garson aos vencedores no Concurso de Músicas de Natal, promovido pelo "O Globo" e pela Rádio Globo.

A cerimônia teve lugar no palco do teatro, após um desfile de artistas de rádio, sendo as canções premiadas interpretadas pelos cantores João Dias e Orlando Silva, artistas exclusivos da Casa Garson.

Entrará em vigor dia 15 o aumento dos estivadores de minérios

Os salários e taxas dos trabalhadores na estiva de minérios desta capital, serão majorados em 30% e 15%, respectivamente, a partir de 15 do corrente, quando entrarão em vigor.

DR. FERNANDO PAULINO

CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

I Congresso de Jornalistas Evangélicos

REALIZAR-SE-Á, EM JANEIRO PRÓXIMO, NESTA CAPITAL — DEVERÁ O CONGRESSO CONTAR COM A PRESENÇA DE REPRESENTANTES DE VÁRIOS ESTADOS

A Associação Evangélica de Imprensa está convocando todos os jornalistas evangélicos, a ela filiados ou não, para o primeiro congresso de jornalistas evangélicos, a realizar-se nos dias 7, 8 e 9 de janeiro próximo, na Casa da Mocidade Evangélica.

Esse Congresso tem os seguintes objetivos:

a) Assembléia bienal da A. E. I., para a eleição da nova diretoria (exclusiva para os sócios); b) Aprovação do Código de Ética, para a imprensa evangélica; c) Estudo da imprensa evangélica no Brasil.

Haverá debates sôbre assuntos gerais relativos à classe dos jornalistas evangélicos.

Os interessados poderão solicitar informações sôbre o programa, dirigindo-se à secretaria da A. E. I. (rua Rodrigo Silva n. 40, 1º andar). Jornalistas dos Estados que desejarem informações sôbre hospedagem, poderão dirigir-se ao mesmo endereço.

Chega ao país mais uma leva de imigrantes

Maioria de russos brancos procedentes de Hong-Kong -- Aporta ao Rio o navio holandês «Ruys», conduzindo também um grupo de capitalistas — sul-africanos —

Mais uma leva de imigrantes procedentes de Hong Kong a bordo do navio holandês «Ruys» chegou, ontem, a esta capital, trazidos pelo Conselho Mundial de Igrejas, órgão que substituiu a Organização Internacional de Refugiados. A maioria dêsses imigrantes é constituída de russos brancos, dos quais 50 destinam-se ao Rio e 115 prosseguem viagem para o pôrto de Santos.

Orientando, pessoalmente, os trabalhos dos funcionários do Conselho Nacional de Imigração esteve a bordo o dr. Bianor Penalber, diretor do referido órgão. Abordado pela reportagem sôbre a situação dos russos brancos agora chegados ao nosso país o sr. Penalber informou que os mesmos teriam de ser submetidos a uma fiscalização bem minuciosa após o que seria dado desembarque àqueles cujas condições atendem às exigências legais. A mesma fiscalização será procedida na documentação dos que viajam em trânsito para Santos, mesmo porque — finalizou o diretor de Imigração — é realmente sintomático o fato de estar sendo reduzido o número dos que se dirigem a esta capital, enquanto que para Santos têm sido destinados maiores contingentes dessa classe de imigrantes.

Como providência inicial, o sr. Penalber determinou que o desembarque dos imigrantes sòmente terá lugar hoje, depois de feita a rigorosa inspeção.

PREFEREM OS PRODUTOS BRASILEIROS

Também foi passageiro do «Ruys» um grupo de capitalistas sul-africanos, entre os quais o sr. Toosub Suliman, presidente da firma H. S. Ebraim, acompanhado do sr. O. S. Mahomé, diretor da Essa (P. R. Y.) Ltda., da União Sul-Africana. Em ligeira palestra com a reportagem, o sr. Suliman declarou que já esteve no Brasil em outra ocasião e agora volta com o objetivo de entrar em contacto com os meios industriais e exportadores, de vez que os mercados da África do Sul estão interessados na importação de alguns produtos brasileiros, particularmente tecidos, artigos que poderão ser adquiridos em larga escala. Salientou, entretanto, que os tecidos do nosso país são de superior qualidade, mas os preços são extremamente elevados. Acredita, porém, que alcançará sucesso na sua missão, conseguindo entabolar negociações de real interêsse para ambos os países.

Movimentado o primeiro sábado de dezembro na Pretoria

Realizados, ontem, duzentos e cinquenta e seis casamentos — Desaparece a tradição da preferência dos nubentes pelo dia de Nossa Senhora — da Conceição —

COMO em todos os anos, foi bastante movimentado o primeiro sábado de dezembro na Pretoria, tendo atingido a duzentos e cinquenta e seis o total dos casamentos ali realizados, ontem. No ano passado, entretanto, foram celebrados, nessa ocasião, cêrca de trezentos e vinte atos matrimoniais.

DESAPARECE A TRADIÇÃO DO CASAMENTO NO DIA 8 DE DEZEMBRO

Nenhum casamento deverá ser efetuado no próximo dia de N. S. da Conceição. Pelo menos, até ontem, conforme verificamos, não havia sido feita qualquer solicitação nesse sentido aos juízes do Registro Civil. A tradição, aliás, começou a desaparecer desde a instituição do Dia da Justiça, também comemorado a 8 de dezembro. Já em 1952, nessa data sòmente vinte e sete casamentos foram realizados. O receio de que o feriado forense, à última hora, pudesse importar na suspensão das atividades do Diretório levou os nubentes à antecipação da solenidade civil, transferindo exclusivamente para a cerimônia religiosa a preferência pelo dia 8.

No dia 7 do corrente, por exemplo, terão lugar, na Pretoria, mais de cento e cinquenta casamentos.

Viagens para a bienal

Aos sócios do Museu de Arte Moderna que desejarem ir a São Paulo assistir às festas da Bienal, a Central do Brasil oferece um desconto de 30% nas passagens, a partir de hoje. Para obter êsse desconto basta a apresentação da carteira de sócio — que, entretanto, deverá ser visada para êsse efeito na Administração do Museu, em sua sede provisória.

Flagrante da entrega pelo deputado Rui Almeida do projeto 1.082 ao sr. Café Filho, vendo-se também na fotografia o prof. Alipio Correia Neto, presidente da AMB, prof. Augusto Paulino Filho, presidente do Sindicato dos Médicos, prof. Ermiro de Lima, presidente da AMDF, dr. Mário Pinoti, diretor do Departamento Nacional de Malária, e o prof. Raimundo de Brito.

Paralisação, sexta-feira, à tarde, dos serviços médicos federais e autárquicos

Em massa, deverá a classe comparecer ao Senado para assistir aos debates sôbre o projeto 1.082, que reestrutura nas letras «O» e «N» os vencimentos dos profissionais de nível superior

CONFORME já noticiámos, encontra-se no Senado o projeto 1.082/50, que reestrutura nas letras "O" e "N" os vencimentos dos profissionais de nível universitário superior e recentemente aprovado na Câmara dos Deputados.

A entrega do projeto foi feita pelo deputado Rui Almeida, 1.º secretário da Câmara, que se fazia acompanhar de numerosos interessados no projeto, notadamente médicos, cujas associações de classe também se fizeram representar por seus dirigentes.

Estiveram presentes, entre outros, à entrega do projeto ao sr. Café Filho, presidente do Senado, pelo deputado Rui Almeida, o professor Alipio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira; prof. Augusto Paulino Filho, presidente do Sindicato dos Médicos; prof. Ermiro de Lima, presidente da A.M.D.F.; dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária; prof. Raimundo de Brito, ex-diretor do H.S.E.; e o senador Francisco Galoti.

REQUERIDA URGÊNCIA

Amanhã, a requerimento do senador Hamilton Nogueira, decidirá o plenário sôbre a urgência concedida, o projeto será discutido e votado no plenário, na próxima sexta-feira.

Nesse dia os médicos deverão comparecer em massa ao Senado, cogitando-se, mesmo, da suspensão dos serviços nas repartições, pouco antes da hora regimental, para que todos os médicos funcionários públicos e autárquicos possam assistir aos debates.

VISITA AO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS — O Conselho Nacional de Pesquisas recebeu, em sessão plenária de seu Conselho Deliberativo, a visita do embaixador de Portugal, sr. Antônio Faria, e do prof. Antônio de Medeiros Gouveia, do Instituto de Alta Cultura daquele país. Os visitantes foram saudados pelo almirante Alvaro Alberto, presidente do C. N. P. O embaixador Antônio Faria usou da palavra manifestando seu agradecimento pela acolhida recebida e, a seguir, o prof. Medeiros Gouveia fêz uma explanação ao Conselho sôbre as atividades do Instituto de Alta Cultura de Portugal. Acima, um flagrante da reunião.

NEGAM-SE AS EMPRÊSAS DE AVIAÇÃO A ASSINAR O ACÔRDO

Amanhã, às 17 horas, é o último prazo dado pelo Departamento Nacional do Trabalho

NÃO se realizou, ontem, a assinatura do acôrdo para aumento de salários dos aeronautas e aeroviários, sendo êsse o terceiro adiamento que sofre aquêle ato, todos três motivados por atitude do Sindicato patronal que, não obstante haver aceito as bases discutidas no Ministério do Trabalho, vem-se esquivando àquele compromisso.

Em consequência, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho fixou novo prazo, em caráter definitivo e final: amanhã, às 17 horas.

ABONO PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Telegrama enviado ao presidente da República pela Comissão de Defesa dos inativos e beneficiários dos institutos de previdência

A Comissão de Defesa dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Social enviou telegrama ao presidente da República, fazendo-lhe um apêlo, no sentido de que seja concedido o abono aos inativos e às viúvas e filhos de servidores públicos.

Informa a comissão, que, segundo declarações do deputado Brochado da Rocha, feitas da tribuna da Câmara Federal, o SAPS destinou mais de 60 milhões de seu orçamento à melhoria de vencimentos e ao abono dos seus funcionários. Enquanto isso, nega-se um pequeno benefício a milhares de famílias de aposentados e pensionistas, ao mesmo tempo que se procura, através de projeto de lei em curso no Senado, transferir para aquela autarquia, no corrente exercício, 200 milhões de cruzeiros das Caixas e Institutos de Previdência.

A

"CASA EDISON"

Fred Figner & Cia. Ltda.

A pioneiro do disco no Brasil

Convida

SEUS AMIGOS E CLIENTES PARA VISITAREM AS NOVAS INSTALAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE DISCOS, QUE AGORA REINICIA SUAS ATIVIDADES. GRANDE VARIEDADE DE DISCOS E APARELHOS DOMÉSTICOS

Rua Sete de Setembro, 90

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre leral). De 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8172.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S/811 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1543.

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 8 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0486 e 26-0485.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

Inventário de Saúde

(CHECK-UP)

Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Schermam, C. V. Nunes, A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.

Centro Clínico e Inst. Reumatologia.

Rua São João Batista, 80 — Tel: 46-2252.

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil. Cr$ 10,00 cada volume.
2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º — Porque ela apresenta obra dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º — Porque as suas capas são em tricomia e executada por eximios artistas.
7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluidas.
8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrai como também se instrui.
9º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10º — Porque é empreendimento de uma firma com 38 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro.

ALGUNS VOLUMES PUBLICADOS:

Cassiano Nunes — Noite de Natal
Erckmann Chatrian — O Recruta de Napoleão
Barros Ferreira — Serra Brava
M. de Lourdes Teixeira — O Banco de Três Lugares
H. Sienkiewicz — O Campo da Glória
Léo Vaz — O Burrico do Lúcio
Virgílio Várzea — O Brigue Flibusteiro
Victor Cherbuliez — A Máscara da Face
Ofélia Narbal Fontes — Coração de Onça
Herman Sundermann — O Moinho Silencioso
Malba Tahan — Lendas do Bom Rabi
José Geraldo Vieira — O Albatroz
Erckmann Chatrian — Waterloo
Honoré de Balzac — Pierrete
Alex. Dumas — Nero
Barros Ferreira — Filhos de Adão
Mark Aldanov — A Glória de Byron
Alberto Leal — Retrato de Luciano
Machado de Assis — Iaiá Garcia
Ferreira de Castro — Terras de sonho
Hermann Melville — Os Dramas do Mar
Willy Aureli — Terra sem Sombra
Francisco Molnar — Os Meninos da rua Paulo
Alexandre Dumas — A Tulipa Negra
Joaquim de Macedo — A Moreninha
Walter Scott — Lúcia de Lamermoor
Aristides Ávila — Judas
Raul Vialar — Amor de Mãe
J. Verne — Miguel Strogoff
R. Mag. Júnior — Artur Azevedo sua época
Bern. Guimarães — Escrava Isaura
L. May Alcott — As Quatro Irmãs
George Sand — Gêmeos

Querendo tomar uma assinatura, remeta o cupon anexo, podendo assinalar com «X» os números já publicados que deseja receber em seu domicílio.

Pedidos a ALBERJANO TORRES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 9º ANDAR — SALA 916 — TEL.: 23-5713.

NOME ....
RESIDENCIA ....

LIGNEUL SANTOS & CIA.

RADIOS, DISCOS

MATERIAL ELÉTRICO

NOVO ENDERÊÇO: MIGUEL COUTO, 41

FLAMENGO -- LEILÃO

RICAS E VALIOSAS JÓIAS DE OURO E PLATINA COM GRANDES BRILHANTES PRATARIA PORTUGUÊSA E INGLÊSA

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 86

GIANNINI venderá em leilão, pela melhor oferta, sexta-feira, 11 de dezembro de 1953, às 20h30m, ricas e valiosas jóias, prataria inglêsa e portuguêsa, etc. Vide anúncio no «Jornal do Comércio».

Ilumine a beleza do seu lar...

com êsre finíssimo lustre de cristal

4 lâmpadas Cr$ 2.000,oo ou Cr$ 400,oo de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,oo

5 lâmpadas Cr$ 2.500,oo ou Cr$ 500,oo de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,oo

6 lâmpadas Cr$ 3.000,oo ou Cr$ 600,oo de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,oo

Sem juros — Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem.

S. SIMON

"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar

(... URUGUAIANA)

No Mundo dos DISCOS

QUE NOS DARÁ 1954?

Aluizio Rocha

DEZEMBRO não é sòmente o mês das festas e dos votos de felicidades, como também aquêle em que olhamos para o passado e sondamos o futuro à procura do melhor rumo e da melhor marcha para as nossas atividades, sempre à mercê de fatores imponderáveis.

Vejamos, pois, o que está acontecendo com o disco no Brasil. Estamos a crer que êste seria o seu melhor ano não fôssem as dificuldades opostas, pela grave situação cambial, ao seu pleno desenvolvimento, tanto no que diz respeito à importação do produto manufaturado, como à matéria prima e às máquinas de que tanto estão precisando as fábricas já existentes, e as projetadas.

Aconteceu, porém, o pior. O que era difícil tornou-se agora pràticamente impossível com o novo sistema de concessão de câmbio. Com o dólar custando sete ou oito vêzes mais, quem será bastante doido para pensar em estabelecer novas fábricas de discos neste país?

Não produzindo a laca nem a vinilite necessários ao fabrico de seus discos, vê-se o Brasil na imperiosa necessidade de importá-los em grandes quantidades sempre crescentes. Mas, agora, por que preço?

Tudo, pois, faz prever que, no próximo ano, o disco nos custará mais caro. A menos que aconteça um milagre.

Que nos reservará, pois, o próximo ano?

PARA A SUA DISCOTECA

SINFONIA

BEETHOVEN — "Sinfonia nº 3 em Mi Bemol Maior, Op. 55" ("Eroica") — Orquestra Filarmônica de Viena, dir. Wilhelm Furtwangler — Urania nº URLP. 7095 — 30cm. Suebra — Orquestra da Ópera de Viena, dir. Hermann Scherchen — Westminster nº — WL — 5216 — 30 cm. Suebra.

As quatorze ou quinze gravações em long-playing desta estupenda sinfonia, vieram juntar-se recentemente, as duas acima mencionadas. A preferência por qualquer uma das duas é questão de gôsto pessoal, porém, a interpretação de Wilhelm Furtwanger corresponde mais ao nosso modo de sentir. Em ambos os casos, a gravação é excelente, proporcionando uma reprodução de admirável realismo.

ORQUESTRAS

CHABRIER — "España" — Orq. Filarmônica de Berlim, dir. A. Rother; Grig — "Danças Norueguesas ns. 2 e 3". Orq. Sinf. Rádio Lipzig, dir. G. Wiesenhuetter; J. Strauss — "O Morcêgo", (ouverture), Orq. Filarmônica de Viena, dir. K. Bochm; Stravinsky — "O Pássaro de Fogo" — Dança Infernal" ,Orq. Sinf. Rádio Leipzig dir. E. Borsamsky; Saint-Saens — "Dança Macabra", Orq. Sinf. Alemã, dir. L. Ludwig; Glise — "A Papoula Vermelha: — Valsa", Orq. Sinf. Rádio Berlim, dir. H. Gahlenbeck; Liszt — "Rapsodia Hungara nº 1" — Orq. Sinf. Rádio Leipzg, dir. G. Pluezer; Kabalewsky; "Os Saltimbancos: — Galape" — Urania nº URLP — 7096 — 30 cm. — (Music Under the Stars) — Suebra.

Música sinfônica para os momentos de lazer, selecionada com o objetivo único de atender ao gôsto do discófilo que se inicia na apreciação da música de classe, é o que contém êste disco da Urânia, primeira apresentação da série intitulada "Música sob as Estrêlas", com um programa de pequenas peças brilhantes e empolgantes, executadas por várias orquestras alemãs, já conhecidas dos discófilos. A qualidade musical é, em geral, excelente, mas, a gravação nem sempre mantém o mesmo nível, pois deve ter sido realizada em lugares diferentes. Contudo, o interêsse do disco mantem-se sempre alto.

MÚSICA DE RAFF E DE MENDELSSOHN — Orquestra Ligeira Westminster, direção; Leslie Bridgewater, Westminster no WL — 4005, 30 cm. Suebra.

A Westminter lançou, recentemente, uma nova série de gravações de música clássica ligeira sob o título de "Curtain Time Series" com programas muito bem planejados para agradar principalmente aquêles que, não apreciando a música de concêrto, procuram um repertório mais leve e mais adequando as suas exigências de gôsto e temperamento Leslie Bridgewater, conhecido regente de música ligeira da BBC, de Londres, e arranjador muito hábil, está à frente da Orquestra Ligeira Westminster, excelente conjunto de bela sonoridade e de esplêndidas execuções. Até o momento já saíram ins quatro discos de 12 polegadas, todos excelentemente gravados.

O disco nº WL — 4005 focaliza obras ligeiras de Mendelssohn ("Nas asas do canto", uma suite baseada nos "Cantos sem Palavras", bem como um arranjo de Scherzo do "Octeto"). Na face oposta um programa de obras do violinista suiço-alemão Josef Joachim Raff, hoje lembrado apenas pela sua bela "Cavatina" em arranjos de Max Saunders para orquestra. Esta é a face mais atraente por conter peças pouco conhecidas ("Scherzino", "Cavatina", "O Moinho", "Aria" e "Scherzo") e tôdas muito bonistas. Tôdas as peças dêste disco estão executadas com muito brilho e a gravação é em todos os casos, imperável

MÚSICA SACRA

MAC-ANTOINE CHARPENTIER — "Te Deum" — "Marche de Triomphe" — "Air de Trompette" — "Oculi Omnium" — Orquestra dos Concêrtos Pasdeloup — Côro da Jeunesses Musicales de France — Direção: Louis Martini — Disco Haydn Society nº HSL — 2065, 30 cm. Suebra

MARC-ANTOINE CHARPENTIER, uma das glórias musicais do reinado de Luis XIV, foi também um dos maiores compositores franceses do Século XVII.

Compôs abundantemente, inclusive 12 Missas, 70 Salmos, 11 Magnificats, 24 Oratórios e grande número de peças profanas, das quais a ópera "Medéa" é a mais importante. Contudo, sofreu a rivalidade de Lully, que impediu a impressão de suas músicas e a montagem de suas óperas. Sòmente depois da morte do criador da ópera francesa, protegido do rei, foi que conseguiu revelar ao público o valor de sua obra.

Depois de 250 anos de esquecimento, a música de Marc-Antoine Charpentier está sendo, de novo, devidamente apreciada graças aos esforços dos diretores do Comitê fundado para editá-la e difundi-la. Gravação, em geral, muito boa, de bela sonoridade.

CONCERT CAMEOS

A fim de tornar o long-playing mais acessível a maioria do público, iniciou a RCA-Victor, há pouco tempo, nova série de 10 polegadas, intitulada "Concert Cameos", com excelente material artístico, executado pelos seus maiores artistas e orquestras. Damos, a seguir, a descrição de alguns dêsses discos.

TOSCANINI e a Orquestra Sinfônica da NBC — Herold: "Zampa: ouverture"; Liadoff: "Kikimora", Op. 63, poema sinfônico; Humperdinck: "Hansel e Gretel; prelúdio" — RCA-Victor nº. LRM — 7014 — 25 cm. — Suebra.

STOKOWSKI e sua Orquestra Sinfônica — Debussy: "Prélude à l'après-midi d'un Faune — Sibelius: "Berceuse"; "O Cisne de Tuonela", e "Valse Triste, Op. 44" — RCA-Victor nº LRM — 7024 — 25 cm. — Suebra.

SERGE KOUSSEVITZKY e a Orq. Sinf. de Boston — Beethoven: — "Egmont": ouverture, Op. 84 — Mozart: — "La Clemenza di Tito": ouverture, K 821 — e "Idomeo, Re di Creta": ouverture, K. 366 — Brahms: "Ouverture Academia", Op. 80 — RCA Victor nº LRM — 7021 — 25cm. — Suebra.

CHOPIN — Scherzi ns. 1 e 2 — Noturnos ns. 3, em Si Maior, Op. 9, e nº 12, em Sol Maior, Op. 37. Artur Rubinstein, pianista — RCA-Victor nº LRM — 7015 — 25 cm. — Suebra.

LISZT — Rapsodias Hungaras nºs 6 e 9.

BRAHMS — Danças Húngaras nºs. 1 e 4. Boston Pops Orchestra. — Dir. Arthur Fiedler — RCA-Victor nº LRM — 7003 — 25 cm. — Suebra.

MARIAN ANDERSON canta Onze Grandes Spirituals — "Deep River" — "He's Got the Whole World in His Hands" — "Roll, Jord'n Roll!" — "Go down Moses" — "Crucifixion" — "Sometimes I Feel Like a Motherless Child" — "Let us Break Bread Together" — "Plenty Good Room" — "Everytime I Feel de Spirit" — "If He Change My Name" — "O What a Beautiful City!" — RCA-Victor nº LRM — 7006 — 25 cm. — Livraria Ateneu.

JÓIAS DO "RIGOLETTO" — Com Erna Berger, Jan Peerce e Leonard Warren, com o Côro de Robert Shaw — RCA-Victor nº LRM — 7000 — Livraria Ateneu.

JÓIAS DA "CARMEN" E "PALHAÇOS" — Com Licia Albanese, Jan Peerce e Robert Merrill — RCA-Victor nº LRM — 7020 — Livraria Ateneu.

PIANO PLEYEL

Vende-se a particular, excelente piano PLEYEL, cordas cruzadas, em jacarandá, em perfeito estado Rua Almirante Mariath, 281 — São Cristovão

Vende-se um grupo estofado estilo Colonial, próprio para escritório; uma mobília antiga de quarto com espelhos de cristal e duas estantes de peroba, novas. Rua Almirante Mariath 281 — São Cristovão

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

De cima para baixo...

Segundo a doutrina homeopática, as doenças naturais vêm de cima para baixo e de dentro para fóra, tendo, portanto, a sua origem no alto e no centro do ser humano, ou seja na mente, nos sentimentos, nas emoções e nas sensações, etc., sendo sua expressão última as manifestações no corpo físico.

Outro não é o conceito etiológico da moderna psicossomática relativamente a uma infindável messe de estados mórbidos cuja causa psíquica é evidente, rompendo de modo transitório ou durável o equilíbrio orgânico; sucedem-se os efeitos às causas, em geral, de modo tão evidente que a sua relação se impõe, sem falarmos nas desordens que têm a sua origem em velhas impressões feitas no subconsciente e que mais lentamente vão fazendo a sua eclosão.

Todos os departamentos do ser humano são sensíveis às influências psíquicas, no aparelho circulatório, observam-se alteracões no ritmo cardíaco, podendo, mesmo, aparecer extrasistoles não sendo estranhos à literatura médica casos de morte consecutivos à emoções; os vasos são particularmente sensíveis à excitação psíquica; todos conhecemos o rubor e a palidez da face sôb êsse estímulo e as alterações na pressão sanguínea da mesma origem são de todos os dias.

O suco gástrico, por exemplo, pode ter a sua composição alterada de modo específico, consoante a natureza do excitante; também a hiperacidez durável, a motilidade e a tensão das paredes do estômago podem ser modificadas sendo as diarréias emotivas de observação diária, não se devendo excluir a possibilidade de causa psíquica nas constipações

A experiência diária tem demonstrado que o espanto, por exemplo, bem como o desejo de ser mãe, podem fazer desaparecer as regras, tornando, assim, evidente a influência do psíquico sôbre as glândulas de secreção interna o que justifica a aparição de diabete ou a sua piora sob a ação do mesmo influxo.

A asma brônquica não está isenta de sua influência tendo-se conseguido reações favoráveis sob o respectivo tratamento

Muitas outras condições poderiam ser citadas como suscetíveis de sofrerem a influência de estados psíquicos e as obras especializadas no assunto estão cheias dessas observações, como a «Psicogenese y psicoterapia de los sintomas corporales» de O. Schwarz, onde colhemos êstes dados

Ora, conclui-se daí que os medicamentos homeopáticos, agindo como agem sôbre o psiquismo humano, estão, ao lado da psicoterapia, perfeitamente indicados para o tratamento dêsses transtornos e outra cousa não vem demonstrando o seu uso de há século e meio para cá, como é do conhecimento de quantos têm tido a preocupação de verificar os seus excelentes efeitos.

Confirmam pois, os modernos estudos da psicossomática a velha concepção homeopática de que as doenças naturais vêm de cima para baixo e de dentro para fóra, devendo assim ser tratadas.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.

Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES INTERESTADUAL DE CARGA DO RIO DE JANEIRO

SEDE: Rua 1º de Março, 116 — 1º andar

Tel.: 23-2524 — RIO DE JANEIRO — BRASIL.

EDITAL

Pelo presente, convido a todos os associados do Sindicato, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, que se realizará no dia 7 de dezembro corrente, segunda-feira, na sua sede social, em 1ª convocação, às 16 horas, e em 2ª e úultima às 17 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior.
b) Aumento de salários dos empregados em escritórios de empresas de transportes.
c) Compra da sede própria.
d) Assuntos referentes a parte financeira do sindicado.
e) Criação da cooperativa.
f) Assuntos Gerais.

PATRICK GANLEY
Presidente

SENSACIONAL VENDA DE NATAL DE "Confecções Metro"

RUA DA ALFÂNDEGA, 232 E 234

Tudo a preço de Festas

Além de vender por preços realmente baratos, ainda oferece a todos os seus fregueses, grandes bonificações de Natal.

SENHORAS		
Calças de Nylon dêsde	Cr$	40,00
Blusa de Nylon dêsde	Cr$	130,00
Combinações de Nylon dêsde	Cr$	250,00
Camisolas. de Nylon plissadas	Cr$	480,00
Costumes de puro linho	Cr$	890,00
HOMENS		
Blusões de Nylon dêsde	Cr$	200,00
Camisas brancas dêsde	Cr$	65,00
Calças Coringa	Cr$	70,00
Pijamas para homem de tricoline	Cr$	130,00

E AINDA — Trazendo êste recorte para compra mínima de Cr$ 500,00 ganhará uma caneta Americana gratis ou colar de pérolas.

NOVIDADES EM LONG-PLAY

DISCOS DE 12 POLEGADAS

BACH — Music of Jubilee (E. Power Biggs-organ) ML 4435.

BEETHOVEN — Choral Fantasy in C minor op. 80 (Vienna Symph. Orchestra). PL 6480.

BEETHOVEN — Ruins of Athens op. 113 (Netherlands Philharmonic Orchest.). CHS 1158.

BIZET — Syimphony nº 1 in C Major (L'Orchestre Rádio-Symphon. de Paris). OCS 33.

DVORAK — Concerto for Violin and Orchestra in A Minor (David Oistrakh). VRS 6016.

MENDELSSOHN — Symphony nº 3 — SCOTCH (Chicago Symphony Orchestra). LM 1053.

MOZART — Eine Kleine Nachtmusik K 525... Serenade (Vienna State Opera). VRS 435.

MOZART — Concerto nº 22 in E flat Major (Lili Kraus — pianist). PL 7290.

RACHMANINOFF — Symphony nº 2 (Philadelphia Orchestra — Eugene Ormandy — cond.).

RACHMANINOFF — Rhapsody on A Theme of Paganini (Philadelphia Orchestra). LCT 1118.

RACHMANINOFF — Piano Concerto nº 2 in C Minor (Edith Farnadi — pianist.). WL 5193.

RAVEL — Bolero — La Valse — Rhapsodie Espagnole — Alborado Del Gracioso. PL 8150.

RESPIGHI — Fountains of Rome (Viena State Opera — Argeo Quadri — cond.). WL 5167.

STRAUSS — Death and Transfiguration (Vienna Philh. Orch. — Furtwangler). LHMV 1023.

VIVALDI — Glória (Soloits Chorus & Orchestra of the Teatro Nuovo, Milan). PL 6610.

DISCOS DE 10 POLEGADAS

GYPSY Music — (Antal Kóczé King of the Gypsies and his Band). Vol. IV WL 3008.

Horowitz plays Chopin — Ballades ns. 1 and 4 — Nocturne nº 5 e Mazurka nº 26.

LIANE — Continental Cock-tail with the boheme bar trio. VRS 7002.

Two Scenes from Lucia di Lammermoor (Patrice Munsel, Peerce, Pinza). LRM 7012.

Stokowski conducts Ballet Music — Spectre de la Rose, Silvia, Swan Lake, Sylphi.

NA

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 56 A 58.

Carioca, FAÇA UMA COMPRA FELIZ NO

Palácio das Geladeiras

EM SEU 7º ANIVERSÁRIO

Grandes vantagens de NATAL

Chegou a hora "H" de sua visita a nossa loja, para escolher o que V. S. idealizou para o encanto e confor-to do seu lar, e o que há de mais moderno em aparêlhos elétricos, domésticos, das mais afamadas marcas nacionais e estrangeiras, V. S. encontra no "PALÁCIO DAS GELADEIRAS", pelos menores preços do Rio.

Garantia real de 5 ANOS

GENERAL ELECTRIC

GELADEIRAS AMERICANAS

Afamadas marcas:

GENERAL ELECTRIC
PHILCO
CROSLEY
FRIGIDAIRE
WESTINGHOUSE

MÁQUINAS DE COSTURA

Americanas elétricas Último tipo-Modêlo 1953

GENERAL ELECTRIC

Equipada com maleta, motor e farólete. Cose para diante e para traz, faz pontos de tipos os tamanhos, inclusive de alinhavos. Acessórios para embainhar, guarnecer com rendas, franzir, preguear, colocar debruns, traçar, acolchoar, etc.

WALITA

CITYLUX

RÁDIOS

TELEVISÃO

ELETROLAS

TELEVISÃO

NÃO PERCA TEMPO! VENHA URGENTEMENTE AO

VENDAS A PRAZO - ENTREGA IMEDIATA

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

O MAIOR ESTOQUE DO RIO E A MAIOR VARIEDADE EM MARCAS E MODÊLOS DE 1953 - de 6 a 13 pés

V. S. SERÁ SEMPRE FELIZ FAZENDO SUAS COMPRAS NO PALÁCIO DAS GELADEIRAS A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

A 10 passos da Avenida

SUA UNICA SAIDA

Robert MITCHUM Teresa WRIGHT

DEAN JAGGER · ALAN HALE

AMANHÃ a partir 12 Hs.

CERCADO, ACOSSADO, PERSEGUIDO, PARA ÊLE SÓ EXISTIA AQUELA SAÍDA!

CINE TEXAS

DAS 10 HS. ÀS 11.30 Sessões Especiais

GRANDES FESTIVAIS Carlitos com O AVENTUREIRO E O VAGABUNDO

HOJE - Último dia! "CAPTURADO" com GEORGE RAFT e ELLA RAINES!

Música

INTERCÂMBIO

O BALLET do Teatro Municipal não foi só a Montevidéu realizar uma curta temporada. Acompanhou-o uma caravana de algumas pessoas, que gostam de passear e aproveitaram a situação e a verba de quatrocentos mil cruzeiros, para dar um pulinho às terras vizinhas. Isto é coisa, aliás, já tão banal, que nem merece maiores comentários.

O que importa é que o "ballet" chegou e, parece, não fêz figura feia no estrangeiro. Saiu-se bem da empreitada, como havíamos previsto.

O sr. Barreto Pinto foi um dos acompanhantes. E, de regresso, mandou-nos uma entrevista com alguns detalhes interessantes.

Diz, por exemplo, "o irrequieto e dinâmico diretor do nosso primeiro teatro" que "o presidente Perón está interessado nesse intercâmbio (entre Brasil e Argentina) e deseja vê-lo realizado o mais depressa possível". Adianta ainda o sr. Barreto Pinto, "com seu entusiasmo costumeiro" que "o propósito é levarmos "O Escravo" de Carlos Gomes, por um grupo de artistas brasileiros e aqui, no Municipal, encenaremos a bela ópera "El Matrero", do maestro argentino Bruero".

Não podemos dar imediato crédito à informação, uma vez que é sabido que antes de cada temporada as promessas são vastas e bem diversas daquelas que posteriormente se levam a efeito, "por motivo de ordem técnica".

Em todo caso, em sendo verdade êsse interêsse do sr. Perón, e encontrando êle eco, em nossos governantes, não há dúvida que tudo se faria sem maiores complicações, advindo dêsse entrelaçamento de expansões culturais um inegável benefício para os povos de ambos os países.

Outra coisa não temos, aqui, pregado senão o intercâmbio sistemático entre as nações do Continente.

Apesar dos meios de comunicação que têm facilitado o progresso, como sejam o jornal, o telégrafo, o rádio, o cinema, e, sobretudo, a aviação, o contacto pessoal direto dos povos americanos é a maneira mais satisfatória e estimulante de trocar idéias, dando uma base mais firme de mútua simpatia e entendimento.

Estamos unidos com os nossos irmãos americanos por laços de tradição e objetivos comuns. Necessário, no entanto, é fortalecê-los através de um mais íntimo conhecimento.

A arte é, no caso, o laço mais forte para promover tais recursos de fraternidade. Lògicamente para ela se deve apelar no sentido de estimular êsse sentimento, de absoluta necessidade entre nações que confinam territorialmente.

Eis a razão do prazer com que vemos anunciado êsse intercâmbio, que já vinha tardando entre o Brasil e os países do Sul. Oxalá não fiquem as promessas do sr. Barreto Pinto perdidas, mas de fato nos decidamos a dar início a um trabalho continuado de aproximação e de compreensão, que será um grande passo para a paz, tão desejada entre povos de boa vontade.

D'OR

MÚSICA DE TÔDA PARTE

LONDRES — Sir Arthur Bliss, antigo diretor musical da B.B.C., e compositor de músicas para vários filmes, foi nomeado mestre de Música da Rainha.

—o—

EDINBURGH — O Festival Internacional de Música e Teatro de Edinburgh de 1953 atraiu um número recorde de visitantes. Cêrca de 73.000 pessoas foram acomodadas durante o desenvolvimento do Festival, o que significa um total de 13.600 a mais do que em 1952. O número de visitantes de ultramar foi de 18.109, sendo a maioria dêstes dos Estados Unidos e Canadá.

—o—

OSLO — No Teatro Nacional de Oslo, onde, há quarenta anos, Kirsten Flagstad fez sua estréia, será realizado um concêrto seu de despedida, seguindo ela depois para novos recitais em Paris, Milão, Londres e Africa do Sul.

—o—

MÉXICO — Cláudio Arrau realizou, recentemente, um recital para o maior público da história do México — 5.000 pessôas, no Teatro Metropolitano, que tem a capacidade de 3.500 lugares.

—o—

NOVA YORK — Após uma longa «tournée» por 27 cidades americanas, o soprano Roberta Peters já se encontra de regresso ao Metropolitan.

Associação Matilde Bailly

Êssa associação apresentará amanhã, às 21 horas, na A.B.I., as cantoras Nair Pires Guerreiro e Gina de Vecchi Silveira.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

Acham-se abertas as inscrições para os Cursos Intensivos de Teoria Musical — História da Música — Harmonia — Acústica e Biologia aplicadas à música e outros.

O concurso de habilitação será realizado em fevereiro (segunda quinzena), e aos candidatos serão exigidos os seguintes documentos: certidão de idade, atestado de vacina, prova de identidade, atestado de sanidade e recibo de pagamento da respectiva taxa.

Informações na sede, à avenida Rio Branco n.º 311 — 11.º andar.

Concerto de Guiomar Novais no Constitution Hall

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A notável pianista brasileira Guiomar Novais dará amanhã, domingo, um concêrto em "Constitution Hall", sob os auspícios do embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. João Carlos Muniz. Êste e sua espôsa oferecerão, posteriormente, uma recepção na Embaixada à conhecida pianista.

A sra. Guiomar Novais se apresentou pela primeira vez, ante o público norte-americano, na idade de 16 anos. Hoje desfruta de extraordinária reputação neste país, assim como na América do Sul e na Europa.

DESPACHANTES E FUNCIONÁRIOS

O presente barato vv. ss. encontrarão no Gaullier. Cuécas a Cr$ 140,00 a duzia, blusões de luxo a Cr$ 55,00, gravatas a Cr$ 85,00 a duzia. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

CALÇA AMERICANA — CR$ 65,00

Gaullier tem o melhor preço do Rio. Calça americana com duas costuras ilhoses etc., a Cr$ 65,00 Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros avulsos, especialmente livros, jornais e revistas sôbre o Brasil e Direito. Rua México, 148 — Sobreloja — Tel.: 22-6946.

AVIÕES DO MUNDO INTEIRO

desde os pioneiros aos "jatos" de hoje.

A mais estupenda coleção relâmpago de sensacionais figurinhas multicoloridas, artisticamente impressas, onde se descreve como nasceu e progrediu a aviação mundial,

COMO O BRASIL DEU ASAS AO MUNDO,

como os mais intrépidos e arrojados aviadores realizaram a conquista do ar.

AVIÕES A JATO. FOGUETES DIRIGIDOS. AVIÕES DE COMBATE. AVIÕES SEM PILOTO. INSTALAÇÕES DE RADAR. PORTA-AVIÕES. ARMAS ANTIAÉREAS. PARA-QUEDISMO. HELICÓPTEROS. DIRIGÍVEIS. HIDROAVIÕES. OS GRANDES VOOS. AS PROVAS AÉREAS. OS UNIFORMES E A HIERARQUIA NA FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA.

RICOS E INSUPERÁVEIS PRÊMIOS MEDIANTE SENSACIONAL CONCURSO

BASTA ADQUIRIR O ESTUPENDO ALBUM

AVIÕES DO MUNDO INTEIRO,

PARA TOMAR PARTE NESTE GRANDE E LEGAL CONCURSO DE PRÊMIOS.

Cada envelope contendo 5 figurinhas variadas, custa só UM CRUZEIRO — Preço do Album: Cr$ 5,00.

A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS.

no LAR e na SOCIEDADE

Receio infundado

Conspícuo diretor da Associação Comercial teve esta exclamação desalentada: «É tempo de termos piedade dêste país. Não tardará a hora em que encontraremos, em cada esquina, máquinas de roubar».

Quantas vêzes por dia escutamos lamentações dêsse teor? E de quem?!

Se escorarmos, cedinho, o leiteiro que nos traz o litro de água a Cr$ 4,80, a domicílio, e lhe perguntarmos o que pensa do que vai por aí, o homem abanará tristemente a cabeça e talvez nem diga nada — engasgado por um turbilhão de idéias sinistras. E se, depois, prosseguindo nesse inquérito, interrogarmos o condutor do bonde, que, dado o «atropêlo» do serviço, não marca a passagem no relógio; ou o passageiro, que, «distraído», não paga a passagem; ou o trocador de ônibus, que se «engana» no trôco; ou o motorista de praça, cujo carro está com o taxímetro perpetuamente «enguiçado»; ou o servidor público, que vive à tripa-fôrra com seus minguados vencimentos; ou o educador que vende exames; ou o comerciante que «erra» no pêso ou na qualidade da mercadoria; ou o governante, que assina, de «boa-fé», contratos de negociatas gordas; ou o parlamentar, que está «desatento» na hora exata em que se vota um «panamá»; ou o administrador, que «confunde» a sua repartição com a sua residência, e leva para esta o que devia ficar naquela; ou o punguista que, «inadvertidamente», leva consigo a carteira do transeunte; todos, todos, «a una voce», se solidarizarão com o leiteiro, cheios de nôjo diante de tanta patifaria contada pelos jornais.

A criatura com quem falamos, seja engraxate ou «tubarão», é sempre honestíssima e sempre revoltadíssima contra a corrupção vigente.

Onde, então, encontrar os corruptos?

Pois não vimos, na Comissão de Inquérito sôbre a [illegible] do Banco do Brasil, aquêle desfile de réus-inocentes, de traficantes-iludidos? E não está aí a CEXIM a provar, também, que todos, ali, eram e são incorruptíveis?

Onde estão êles, os corruptos?

Mas, seja como fôr, as tais «máquinas de roubar», cujo aparecimento previu para breve o orador da Associação Comercial, não nos devem encher de apreensões, desde já. Estejamos certos de que, mal elas surjam nas esquinas, serão roubadas. — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

- Dr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério do Exterior.
- Sr. Emídio Barbosa Santos.
- Sr. Oton Carneiro da Fontoura.
- Sr. Benedito Carvalho Filho.
- Sr. Omar Gonçalves da Mota.
- Sra. Ester Mangabeira, espôsa do sr. Otávio Mangabeira.
- Sr. José Luís Cordeiro.
- Sr. Osvaldo Resende.
- Sr. Saint Clair da Cunha Lopes.
- Sr. Osvaldo Murgel de Resende.
- Sra. Saudade Teixeira de Macedo, espôsa do jornalista Sérgio D. T. Macedo.
- Sra. Elisa Saise, espôsa do sr. Jaime Saise.

•

- Fêz anos, ontem, o menino Mauro, filho do prof. Miguel Pereira de Sousa e da sra. Teresa Maria Almeida de Sousa.

Farão anos amanhã:

- Dr. João Veloso.
- Sr. Wilson Quartin.
- Sr. Basílio Vieira Barbosa.
- Jornalista Abrahim Tebet.
- Sr. Silva Possi.
- Sr. João Antero de Carvalho.
- Jornalista Barreto Leite Filho.
- Sr. Renato da Mata Barbosa.
- Sr. Hélio Cruz de Oliveira.
- Sr. Francisco de Aquino Filho.
- Sr. Luciano Rosa.
- Sr. José Pereira das Neves.
- Sra. Ceição de Barros Barreto.
- Sr. Ives Ribeiro.
- Sr. Plínio Rocha.
- Srta. Jeanete dos Santos, filha do sr. João Tibúrcio dos Santos e da sra. Adélia Ramos dos Santos.
- Srta. Olga Miriam de Araújo Costa, aluna do Instituto de Educação e filha do casal César-Olga de Araújo Costa.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Grimaldo Juvenal e Alcemira Soares; Juraci Gomes de Araújo e Sebastiana Lopes; Joventino Marques dos Santos Júnior e Helena Teixeira; Carlos de Oliveira Sobral e Maria Helena Ramos Steele; José Honório e Léia Batista; Maurício Porciuncula de Mesquita e Maria Amélia Cardoso Bastos; René Jaqueira e Lêda do Rosário Fernandes; Afonso Cerulho Neto e Oliva Alves de Santana; Jorge Pinto de Carvalho e Matilde da Conceição Sourinho; Cesare Vogna e Maria Ligge Rainha; Waldimiel Francisco Macário e Francisca da Silva; Osório Pedrosa e Teresa Faria; Valdir da Silva Pestana e Gerusa Ferreira; Gentil José Ferreira Filho e Maria Lalida Ferreira dos Santos; Júlio Batista dos Santos e Maria da Conceição dos Santos; Rui Viana Goeller e Maria Célia Pereira; Orlando Nogueira de Almeida e Maria José Soares da Costa; João Batista Noronha e Nivea Rodriguez; Artemiro Pinto Martins e Maria Helena da Silva; Joaquim Mimenes dos Santos e Lídia Aloísio Maiolino; Vicente Paulino e Rosa Divalo; Jaime Freire Belém e Júlia Medeiros; Hélio Pereira de Faria e Dalva Sampaio; Júlio de Pinho Tavares e Neusa de Carvalho; José Xavier Bernardes e Judite Guedes Pilôto; Delfim da Costa e Neli de Sousa; Aires da Costa Cardoso e Luiza de Oliveira; Odélio de Carvalho Castro e Nilci Teresinha Humba Ribeiro; Adisson Gonzagas e Araci da Silva; Claudionor Duarte de Almeida e Deolinda da Silva Morais; Válter de Sousa Matos e Maria Elizíário Sales; Alvaro Abreu Oliveira e Cleidy Gonçalves Lima; Luís Rodrigues Rocha e Iolanda Pinto da Cunha; Edimar José da Silva e Alba Salgado de Oliveira; Manuel Taboadela e Iêda da Silva Madruga.

CASAMENTOS

SRTA. ADIR GONÇALVES — SR. IVAN PEIXOTO DA SILVA — Realizou-se, ontem, na Basílica de Santa Teresinha, o casamento do sr. Ivan Peixoto da Silva, filho do major Floriano Peixoto da Silva, e a srta. Adir Gonçalves, filha do sr. Moacir Luís Gonçalves. No ato religioso foram padrinhos o dr. Luís Vieira e sra., e o civil foi testemunhado pelo capitão José Heckfher e senhora.

•

SRTA. ISABEL SELENITA ARANTES — COMANDANTE AUGUSTO FREDERICO HOFMANN — Realizou-se, ontem, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, o enlace matrimonial da srta. Isabel Selenita Arantes, filha do sr. José Luís Fróis Arantes e da sra. Iracema Sales Arantes, com o comandante Augusto Frederico Hofmann, filho do sr. August Hofmann, já falecido, e da sra. Laura Hofmann.

•

SRTA. MARLENE MESSONER — SR. MILTON B. PASSINI — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Marlene Messoner, filha do sr. Durval Messoner e da sra. Oraida Messoner, com o dr. Milton B. Passini, filho da sra. Amélia Passini. A cerimônia religiosa foi celebrada, às 19 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, na rua Conde Bonfim, 50, e foi paraninfada, por parte da noiva, pelo dr. Mário Rangel e sra. Geralda Rangel e, por parte do noivo, pelo dr. Pedro da Cunha Filho e sra. Amélia Passini. O ato civil foi testemunhado pelo sr. Jair Malheiros e sra. Maria Malheiros, tendo sido realizado na residência da noiva, na avenida Júlio Furtado, 108, apto. 4, no Grajaú.

RECEPÇÕES

Em comemoração à «Semana da Marinha», o almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da Marinha, oferecerá, no próximo dia 11, às 19 horas, uma recepção no edifício do Ministério.

HOMENAGENS

SR. MARCOS DE SOUSA DANTAS — Por motivo da volta do sr. Marcos de Sousa Dantas, atual presidente do Banco do Brasil, às atividades daquele estabelecimento de crédito, o seu funcionalismo homenageou-o, ante-ontem, com um banquete realizado na Associação Atlética Banco do Brasil.

ALMOÇOS

A Comissão Executiva do I Festival Internacional do Cinema do Brasil, a realizar-se de 12 a 26 de fevereiro próximo, homenageou, ontem, os diretores de jornais do Rio e de São Paulo, com um almôço de confraternização, às 13h30m, no Hotel Vogue. Estiveram presentes, entre outros, os srs. Pedro de Gouveia Filho, presidente do Instituto Nacional de Cinema Educativo; Osvaldo Penido, representante do Ministério da Justiça; Aristides Casado, representante do Ministério da Fazenda; Joaquim Meneses, presidente da Associação dos Cronistas Cinematográficos; Décio Moura, representante do Itamarati; Herbert Moses, presidente da A. B. I. e André Carrazzoni, superintendente das Emprêsas Incorporadas do Patrimônio da União.

JANTARES

MINISTRO DA MARINHA DE PORTUGAL — Promovido pela Federação das Associações Portuguesas, na próxima têrça-feira, às 20h30m, realizar-se-á, no Copacabana Palace, um jantar de despedida ao ministro da Marinha de Portugal. Comparecerão o embaixador de Portugal e outras altas individualidades. A oração de despedida será proferida pelo comandante José Francisco Correia Matoso, da Marinha de Guerra Portuguêsa. O traje é o smoking ou equivalente. No banquete podem tomar parte senhoras. As listas de inscrição encontram-se no Gabinete Português de Leitura, no Banco Mercantil de Niterói S. A., na Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, no Liceu Literário Português, em Livros de Portugal, em Tecidos Seabra S. A., em Carvalhal Tecidos S. A., na Companhia Marítima e em José Osório Tecidos S. A.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil resolveu incluir, no programa oficial do XIII Cruzeiro Turístico ao Norte, a cidade de João Pessoa, em homenagem ao titular da Viação que patrocina a viagem. Ao chegarem a Recife, e após os passeios e visitas programado para essa cidade, os viajantes seguirão, por via térrea para João Pessoa, onde conhecerão os lugares mais pitorescos da capital nordestina. O XIII Cruzeiro Turístico ao Norte terá início, no Rio, a 6 de janeiro de 1954, a bordo do paquete «D. Pedro II», de 10.000 toneladas do Lóide Brasileiro.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas comemorará, no próximo dia 8, mais um aniversário de fundação. Para festejar o acontecimento, a direção do grêmio alvi-negro fará realizar, na sede da rua General Severiano, um baile de gala, para o qual é exigido traje de rigor.

VIAJANTES

DR. CLAUDINO OLIVEIRA E CRUZ LESSA — Seguirá, amanhã, para Pôrto Alegre, o dr. Claudino Oliveira e Cruz Lessa, acompanhado de sua família.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Francisca Eugênia Teixeira Leite Bruhns — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Renígio Joaquim da Silva — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento.

Tte. Samuel Correia de Araújo — 8 horas. Matriz de S. Januário.

Olímpia Guimarães Gsselmann — 9h30m. Igreja de N. S. das Dores.

Adam Adolf Buchweitz — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Ester Vieira Burity — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Jonas Vieira de Santana — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Franklin Doria dos Santos Pereira — 9h30m. Igreja do Rosário.

Gegeral Alvaro de Paula Guimarães — 9h30m. Igreja do Carmo.

AS FEIRAS DE HOJE

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Inhaúma** — Avenida Automóvel Clube. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenda Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo de Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

JUROS DE 8.04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B-Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B-Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

ATLÂNTICO-CLUB DE CAÇA E PESCA

FUNDADO EM 9 DE OUTUBRO DE 1953

COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE: DR. JOÃO PAULO MAGALHAES CASTRO — Diretor das Organizações Novo Mundo

VICE-PRESIDENTE: MANUEL DE SOUZA CAMARGO — Negociante

SECRETARIO: WALTER BUTTEL — Industrial

TESOUREIRO: JOSE' COELHO BRANCO — Tesoureiro Geral da Caixa Econômica Federal

DIRETOR SOCIAL: DR. RAIMUNDO FONSECA DORIA — Diretor da Divisão da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio

DIRETOR TECNICO: NICOLA MARFISI — Técnico Contratado do Ministério da Agricultura

DIRETOR COMERCIAL: MARIO AZEVEDO — Redator Comercial do «Jornal do Comércio»

Entidade esportivo-social de grande vulto «sui gêneris» no País.
Em propriedade de 600 alqueires, em aprazível Ilha, situada no litoral Fluminense.
Oito quilômetros de frente para o Atlântico.
Maravilhosa praia de 5 quilômetros, mar azul e areia alva.
Lagoa muito piscosa, ligada ao mar, com abundância de marrecas e outras aves aquáticas.
Matas virgens com abundância de caça.
Pôrto de mar próprio, em enseada profunda e totalmente abrigada.
Ótima água potável. Clima adorável.
Luz e fôrça de mananciais próprios.
A poucas horas do Rio, com comunicações regulares.
Condução própria do Clube, em lanchas e micro-ônibus.
Sede própria com restaurante, bar, salão social e outras dependências indispensáveis ao confôrto dos associados.
Anexo com pequenos apartamentos, de 2 quartos e sanitário para estada dos sócios e famílias.
Passeios adoráveis com panoramas maravilhosos.
Bairro residencial para casa própria do associado.
Quadra de tênis, voleibol, basquete, piscina, «stand» de tiro aos pombos e ao prato.
Cavalos, charretes, barcos, iates e lanchas.

ORGANIZAÇÃO LIMITADA A 500 SÓCIOS PROPRIETARIOS

Preço do Titulo — Cr$ 35.000,00 — com direito a uma área destinada ùnicamente à casa própria, com facilidade de construção imediata, inclusive pedra, areia e saibro.

SÓCIO PROPRIETARIO REMIDO: — Pagamento do Título à vista.

SÓCIO PROPRIETARIO CONTRIBUINTE: — Pagamento do Título parcelado, a critério da Diretoria, e mais uma contribuição trimestral de Cr$ 500,00, após a inauguração das dependências do clube.

Informações: — Avenida Nilo Peçanha, 12 — Salas 1.111/1.112 — TEL.: 52-4600.

CONSELHO DELIBERATIVO

Gen. Joaquim I. de O. Paredes
Henrique Duvivier Goulart
Dr. Nabuco dos Santos
Dr. Irabuçu Rocha
Aristarcho Rocha
José de Lima
João Victor de Oliveira Santos
João Ribeiro dos Santos
Mário Leite
Mário Pereira Duarte da Costa
Joaquim Rios Junior
Antônio Miguel Escolari
Giovanni Fico
Dr. Esopo Carrara
Dr. Hélio Machado
Dr. Gualberto de Almeida
Severo Turano
Livino Fanzeres
Antônio Joaquim da Costa Borges
Cantilio Marques
Artur Oscar Ministerio
José Alegre
Coronel Ilcon da Cunha Cavalcanti
Luís Franqueira
Dr. Joaquim Lobato Caldas

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4688 — Professôr Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e lunos por correspondência.

MOTOR DE STUDBAKER

Compra-se um bloco ou motor completo.
TEL.: 43-8309 — Rua do Livramento, 186.

PÉROLAS Sparta

pela PERFEIÇÃO!

Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19 and.
Tel. 23-1063 Rio de Janeiro

V. pagaria qualquer preço pela saúde dêle...

...e as Mamadeiras PYREX MARCA REGISTRADA custam tão pouco!

Sim... o que V. deseja é proteção completa para a saúde de seu bebê — e V. a encontra nas Mamadeiras PYREX, o mais econòmicamente possível. As Mamadeiras PYREX resistem às temperaturas mais elevadas, permitindo esterilização total. Duram todo o período de amamentação do bebê.

Em todo o Brasil, nas farmácias, drogarias, lojas de louças e ferragens, bazares, etc.

Boca Larga ..Cr$ 10,00
Boca Estreita Cr$ 9,00

AVISO:
Só é PYREX se tiver esta marca

PYREX — CIA. VIDRARIA SANTA MARINA — São Paulo

Os utensílios marca PYREX são fabricados no Brasil, sob autorização exclusiva de seus criadores, Corning Glass Works, EE. UU., pela

CIA. VIDRARIA SANTA MARINA
São Paulo

51.020

MÓVEIS NOVOS E USADOS VENDEM-SE E TROCAM-SE - Rua do Catete, 131 - Tel. 45-4896 — DE SEGUNDA A SEXTA ABERTA ATÉ AS 22 HRS. AOS SÁBADOS ATÉ AS 18 HRS. — FACILITA-SE O PAGAMENTO

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

87,3% de aprovações, último ano, PROF. ARLINDO DE SOUSA. R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º SALA 2. Só atendo apresentando êste anúncio

VESTIBULAR DE MEDICINA
CURSO INTENSIVO

Orientação dos programas teórico-práticos, em 46 aulas de Física, 60 de Química, 46 de Biologia. De 20 de dezembro a 14 de fevereiro, diàriamente, de 8 às 12 hóras, à rua Estêves Júnior, 42. Informações, com o sr. Ribeiro, das 15 às 18 horas.

CONCURSO-BANCO DA PREFEITURA

O Instituto Santa Roza iniciará turmas no próximo dia 4 de janeiro. Orientação direta do prof. Santa Roza. Pela manhã, a tarde, e a noite. Estamos aceitando inscrições desde já, para atender ao elevado numero de interessados. Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º ands. e Gonçalves Dias, 90 - 1º e 2º andares.

COLÉGIO PAULA FREITAS

Escola Técnica de Comércio
Ginasial, Científico, Básico e T. de Contabilidade.
Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289 — Tel.: 28-0358.
EXAMES DE ADMISSÃO, de 9 a 15, às 8 hs.
CURSO GRATÚITO NAS FÉRIAS

CURSOS DE FÉRIAS
NO
INSTITUTO LA-FAYETTE

(Para Admissão em 2ª época)
Início das Aulas: 15 de Dezembro
Colégios Masculino, Feminino e Secção Preliminar.
Internato, Semi-Internato e Externato.
Informações: R. Hadock Lobo 253 e R. Conde de Bonfim 186.
Tels: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

CURSO DE ADMISSÃO - GRATUITO

Estão abertas as inscrições para cursos intensivos de admissão ao Comercial Básico (equiparado ao curso ginasial) e ao ginasial, cujos exames serão feitos em Dezembro e Fevereiro.
PELA MANHÃ E A NOITE
GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA
Rua da Constituição, 71 — Tel: 22-6766.

CURSOS "TÉD"

(GARANTIMOS BOM EMPRÊGO)
— Contabilidade
— Inglês (prof. nato)
— Auxiliar de escritório
— Estenografia
— Dactilografia (treino)

A "TED" mantém Cursos de Treino rápido e eficiente (4 meses), para principiantes e adiantados, moças e rapazes, jovens e adultos. Turmas diurnas e noturnas. Treino intensivo, 5 dias por semana. Ainda temos algumas vagas. Assista a uma aula GRATIS, mediante apresentação dêste anuncio; recorte-o, êle poderá significar um novo e melhor rumo na sua vida.

A "TED" pode, repetimos — PODE — garantir um bom emprêgo aos seus alunos logo que tenham habilitações suficientes, pois o nosso Dep. de Seleção e Colocação de Pessoal, que há 4 anos seleciona empregados para mais de 700 firmas, tem SEMPRE vagas para candidatos com boas habilitações.

Dep. de Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização «TED» de Serviços Ltda.
Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar, S.1807/9
Tels.: 23-4376 e 43-8024 — Recorte e guarde

EXAME DE ADMISSÃO
DIAS 7, 8 E 9 DE DEZEMBRO
JARDIM DE INFANCIA - PRIMARIO - ADMISSÃO
GINASIAL - CLASSICO E CIENTIFICO
DIURNO E NOTURNO
COLÉGIO JURUENA
EXTERNATO MISTO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELS. 26-0393 E 26-3222

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6ª páginas)

Jornada cívica de Redenção Nacional

Campanha a ter início no dia 5 de janeiro, patrocinada pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito

Jornada pelas liberdades democráticas e em defesa da soberania nacional: as liberdades constitucionais frente à lei do Rádio; o esquema Aranha e o problema do reatamento das relações com os países do Leste europeu; as liberdades constitucionais frente às leis de fidelidade e à regulamentação do direito de greve; a situação da indústria nacional frente ao problema da energia elétrica; o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos e a proteção de nossas riquezas minerais — Importantes debates com altas personalidades

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, órgão máximo de representação do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, vai iniciar, a partir do dia 5 do próximo mês, uma campanha de grande envergadura em defesa dos costumes morais, políticos e administrativos do país.

Primeiro em São Paulo e agora no Distrito Federal, é de se ver com simpatia êsse movimento regenerador iniciado pelos nossos acadêmicos, movimento êsse tendente à mais ampla repercussão.

Eis o manifesto lançado pelos estudantes:

«Despertando para as lides esclarecedoras e orientadoras, reacendendo a flama do sadio idealismo estudantil, empunha neste momento, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, a tocha olímpica de uma maratona cívica cujo esfôrço e sucesso redundarão no triunfo pleno de uma sadia jornada em prol da maior politização do povo brasileiro, da mais intensa participação da classe estudantil no discutir e solucionar os problemas nacionais e do maior alevantamento dos ânimos e dos espíritos na manutenção entusiástica e permanente da luta incansável e diuturna pelas liberdades democráticas e em defesa da soberania nacional.

Prende a atenção de todos os brasileiros, no momento, uma série de graves problemas e de assuntos palpitantes que canalizam o interêsse da opinião pública sedenta por dêles tomar um conhecimento útil e desanuviador de quaisquer dúvidas que sôbre os mesmos possam pairar.

A indústria nacional se ressente de acentuados reflexos consequentes a sério abalo e debilitação de nossa economia, cujo organismo enfraquecido tanto pela crise de energia elétrica como pela crescente paralisação do mercado importador e exportador exige e reclama imediata reabilitação. A nova política financeira do govêrno popularizada sob a denominação de «Esquema Aranha» tem sido recebida com as maiores restrições pelas classes conservadoras e constituído objeto das mais acirradas controvérsias. A alta do custo de vida diminui dia a dia o poder aquisitivo do povo. Consequentemente, apavoram-se a classe média e o proletariado ante o avultamento das dificuldades de subsistência e ante a rudeza da luta pela vida. Um número cada vez mais assustadoramente crescente dos que descem na escala econômica, dos que pela via do desemprêgo vão bater à porta da miséria, enfim, dos párias da sociedade, constitui, sem dúvida, um grave problema social e humano que nos há de merecer o zêlo, o empenho e o cuidado no propiciar, debater e esclarecer o encaminhamento de suas soluções.

Acordos leoninos, profundamente lesivos à soberania e à dignidade nacional têm sido firmados tanto no campo econômico como no militar, em detrimento de nossas reivindicações de nação livre e autoconsciente.

Nunca, porém, desertaram os estudantes de sua atitude de atalaia e de sua posição de vanguarda. Protestamos e havemos de protestar.

Ainda recentemente, protestou nosso órgão supremo, a União Nacional dos Estudantes, através de altissonante brado de uma greve de advertência pelas liberdades em todo o país. Não fugiram e não fogem os estudantes, não se esquivam e não se esquivarão à sua vocação de luta e os acabrunha a situação moral, econômica e social do Brasil.

A PARTIR DE JANEIRO

Eis por que resolveu o CACO patrocinar, a partir de 5 de janeiro próximo, uma série de debates e conferências sôbre assuntos palpitantes do momento, com a colaboração e participação dos valores mais representativos de nossa vida pública, das associações de classe, de técnicos e de líderes dos vários setores de atividades profissionais, que denominamos «Jornada pelas Liberdades Democráticas em Defesa da Soberania Nacional».

Aqui lançamos o nosso ardente apêlo a tôdas as entidades estudantis, Faculdades, Centros Acadêmicos, Diretórios Universitários e Secundários, bem como a entidades profissionais, sindicais e classistas, a que nos enviem em caráter público e mormente através da imprensa, suas preciosas sugestões e o estímulo de seu valioso apoio, a fim de que possamos ampliar nossa iniciativa, compartilhando-a e dividindo-a com todos quantos, em nos apoiando ou estimulando, venham se colocar lado a lado com o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito.

Lançada, pois, está, a campanha pelo C.A.C.O.

Urge que não nos afoguemos nas águas turvas de inoperante ufanismo, mas saibamos canalizar nossas inteligências, nossas vontades e nossos esforços no sentido da proteção de nossas liberdades individuais e coletivas, que hoje, dia a dia e cada vez mais, adquirem sua plenitude na concretização e na perfeitabilidade de seus dois polos interdependentes e inseparáveis a independência política e a independência econômica! As.) A diretoria do C.A.C.O.».

DEBATES PÚBLICOS

Programa da «Jornada Pelas Liberdades Democráticas e em Defesa da Soberania Nacional».

Primeiro debate — «As Liberdades Constitucionais frente à lei Rádio». Serão convidados: ABI., Sindicato dos Jornalistas, Sindicato dos Radialistas, Associação Brasileira de Rádio, dr. Tancredo Neves, ministro da Justiça; deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, o sr. chefe de Polícia, general Ancora; deputados Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, além de outros.

Segundo debate — «O Esquema Aranha e o Problema do Reatamento das Relações com os Países do Leste Europeu». Serão convidados jornalista João Portella R. Dantas, diretor do «Diário de Notícias»; Olimpio Guilherme, jornalista Geraldo Rocha, ministro Osvaldo Aranha, deputado Danton Coelho, jornalista Rafael Correia de Oliveira, jornalista Edmar Morel, Osório Nunes, Federação das Indústrias, Associação Comercial, dr. Oto Rocha e Silva, deputados, senadores, vereadores, etc.

Terceiro debate — «As liberdades Constitucionais Frente às Leis de Fidelidade e à Regulamentação do Direito de Greve» — Serão convidados: deputado Lúcio Bitencourt, senador Hamilton Nogueira, juiz dr. Osni Duarte; prof. Castro Rabelo, prof. Roberto Lira, Lício Hauer, dr. João Mangabeira, presidentes dos vários sindicatos, juiz dr. Irineu Jofili, general Calado de Castro, professor Joaquim Pimenta e outros.

Quarto debate — «A situação da Indústria Nacional Frente ao Problema da Energia Elétrica». Convidaremos: dep. Eusébio Rocha, engenheiro Hugo Regis dos Reis, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, eng. Prado Lopes, dep. Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

Quinto debate — «O Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos e a Produção de Nossas Riquezas Naturais» Convidaremos: dep. Osvaldo Orico, general Estillac Leal, deputado Artur Bernardes, senador Alberto Pasqualini, deputado Hélio Cabal, dep. Lúcio Bitencourt, general Artur Carnauba e outros.

PALAVRAS CRUZADAS
70.º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do interior acompanhados dos respectivos números, com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 70º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 9 do corrente, pela Loteria Federal:

MINAS GERAIS: — Dinah Magalhães (Belo Horizonte) — 001-002; Jo Dive (Belo Horizonte) — 003-004; Marcial (Belo Horizonte) — 005-006; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 007-008; Airam (Juiz de Fora) — 009-010; Anamar (Juiz de Fora) — 011-012; Helena (Juiz de Fora) — 013-014; Judex (Juiz de Fora) — 015-016; Maurilio (Juiz de Fora) — 017-018; Ravengar (Juiz de Fora) — 019-020; Rochedo (Juiz de Fora) — 021-022; Telefone (Juiz de Fora) — 023-024; Tia Martha (Juiz de Fora) — 025-026; Agaême (Muriaé) — 027-028.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: — Cimp (Campos) — 029-030; Valteiro (Conceição de Macabu) — 031-032; Rau Nélio (Itaperuna) — 033-034; Wallace (Itaperuna) — 035-036; Icnáton (Marquês de Valença) — 037-038; Jofre (Nilópolis) — 039-040; Ainuoli (Niterói) — 041-042; Buridan (Niterói) — 043-044; Elza Bocchat (Niterói) — 045-046; Nilton Peçanha (Niterói) — 047-048; Tinofron (Niterói) — 049-050; Tupinambo (Niterói) — 051-052; Aniu (Nova Friburgo) — 053-054; Calepino (Petrópolis) — 055-056; Juca Telles (Petrópolis) — 057-058; Léo Man (Petrópolis) — 059-060; Miss-Iva (Petrópolis) — 061-062; Maninguari (São Gonçalo) — 063-064; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 065-066.

SÃO PAULO: — Alceste (São Paulo) — 067-068; Doutora (São Paulo) — 069-070; Tâmala (São Paulo) — 071-072.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas de APRENDIZADO, das 7h15m às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p. p. m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

1954 – Vestibulares – 1954

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Turma intensiva em DEZEMBRO, problemas e práticas. Poucas vagas. Serão fornecidos questionários com respostas e apostilas.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475 — ED. REX.

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA
Início de 2 Turmas Intensivas a 7 e 15 de Dezembro

Êste ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores, 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas. — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK

Orientação: prof. Comte. WERNECK.
Iniciamos NOVAS TURMAS para o COLÉGIO NAVAL E CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Preparação cuidadosa e intensiva dos candidatos.
Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

CURSO GALLOTTI KEHRIG

Medicina — Farmácia — Odontologia
Revisão intensiva de prática e problemas de Quimica e Fisica — Inicio: 14-12-1953.
Edificio Rex — 3º andar — Cinelandia

DIREITO E FILOSOFIA

A partir de 15 de dezembro o Curso funcionará em cinco turnos com dez turmas. Reservar já as matriculas para o Curso Intensivo. Duas turmas especiais para repetentes.
DICÇÃO E ORATORIA
Um curso de bom gôsto que definirá sua personalidade. Aparelhagem ultra-moderna. Inauguração em janeiro. Reserva de matriculas.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

ADMISSÃO AO AR. 91
Curso Normal do Instituto de Educação -- Escola Carmela Dutra
CURSO TUIUTI
INICIO DE TURMA
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192 — FONE: 48-5266.

COLÉGIO LUTÉCIA
EXAMES DE ADMISSÃO
SERÃO REALIZADOS A
11 DE DEZEMBRO
RUA 24 DE MAIO, 494 — TEL.: 29-5720

Colégio Ateneu Brasileiro
RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964
CURSO DE ADMISSÃO
GRATUITO
Exames em dezembro e fevereiro.
Aulas intensivas — Professôres especializados — Diurno e noturno.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1º e 2º andares

Admissão ao Ginasial
Diurno e noturno
Exames nos dias 14, 15 e 16
CURSO DE FÉRIAS
Inicio das aulas no dia 1º de dezembro
Informações das 8 às 21 horas diàriamente
Colégio Barcellos Costa
RUA CIRNE MAIA, 143/145
Tel.: 29-3340

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA [illegible]
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDICOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA, NÚMEROS, 114 E 116, 1º E 2º ANDARES

ARTIGO 91

Ensino especial de LINGUAS: PORTUGUES, LATIM, INGLES, FRANCES. Prepare, pelo menos, com êxito, num só ano, os exames de LINGUAS. 200 cruzeiros mensais. Tratar pessoalmente com o PROF. ARLINDO DE SOUSA da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Rua Gonçalves Dias, nº 75, 2º — Sala 2. Só atendo apresentando êste núncio

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
INICIO DE NOVAS TURMAS
ACADEMIA DAS AGULHAS NEGRAS
CURSO TUIUTI
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192
Tel: 48-5266.

Noticiário Sôbre Concursos
BOLETIM INFORMATIVO Nº 78
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

FISCAL DO I.A.P.I. — VENC. Cr$ 3.580,00. Português, Contabilidade, Seguro Social, Legislação Trabalhista, Noções de Direito Constitucional e Administrativo. Temos súmula completa de contabilidade Geral, elaborada por professor do I.A.P.I., à venda, com numerosos testes próprios para concursos. Turmas de preparação orientadas por professôres daquela autarquia.

SERVENTE DO S.P.F. Português, Matemática e Prática de Serviço. Temos o programa e turmas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Inscrições abertas a partir do dia 12 de janeiro. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo Civil, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Estamos com turmas novas de preparação à tarde e à noite, com os melhores professôres.

ESCRITURARIO DO D.C.T. — VENC. 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

PROVAS A REALIZAR-SE

CARTEIRO DO D.C.T.
6|12|53 — A 9 horas — Realização de tôdas as provas.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar, Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos:
ASSISTENTE JURIDICO DE Q. MINISTÉRIO
CONTADOR DO IPASE
DACTILOGRAFO E ESCREVENTE-DACTILOGRAFO

Especialistas da Aeronáutica

Exames em maio. Professôres militares. Turmas diárias, pela manhã e à noite, em aulas intensivas.

CURSO CARIOCA
Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar, tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

APRENDA EM 10 MESES
DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
R. JANEIRO A. P. Vargas, 529, 22.º
S. PAULO Rua da Consolação, 65, 2.º
B. HORIZONTE Rua E. Espírito, 500 s/1306
P. ALEGRE Edifício Chaves Barcelos Rua dos Andradas esq. General Camara [illegible] 1305 - 1306

Southwestern Louisiana Institute
Lafayette — Louisiana State — U. S. A.
"Cursos Intensivos de Inglês para Latino-Americanos"

Organizados sob os auspícios do Departamento de Relações Latino-Americanas de SOUTHWESTERN LOUISIANA INSTITUTE — Lafayette — Louisiana em colaboração com a INTERNATIONAL HOUSE e INTERNATIONAL TRADE MARKET, de New Orleans e patrocinados pelos INSTITUTOS CULTURAIS BRASIL-ESTADOS UNIDOS.

—— 0 ——

Aprenda inglês diretamente nos Estados Unidos, num dos «Cursos Intensivos de Inglês», oferecidos pelo SOUTHWESTERN-LOUISIANA INSTITUTE, aproveitando suas férias escolares aqui no Brasil. Cursos intensivos, com 6 aulas diárias, das 8h30m às 14 horas, de segunda a sexta-feira, com a duração de 40 minutos cada, perfazendo um total de cêrca de 200 aulas para o período total do curso. Os mais avançados processos pedagógicos a serviço do ensino de um idioma, lecionados por professôres especializados. Programa tècnicamente preparado, proporcionando ao aluno o máximo de aproveitamento no mínimo de tempo. Aulas diárias de GRAMATICA — FONETICA — CONVERSAÇÃO — PRONÚNCIA — COMPOSIÇAO e LABORATÓRIO AUDIO-MECANICO. Atividades sociais e conferências periódicas sôbre os hábitos, vida e cultura norte-americana. Sistemas modernos do ensino para adultos. Organização e evolução das instituições democráticas.

DE 11 DE JANEIRO A 5 DE MARÇO (Férias)
PREÇO TOTAL EM Cr$ 35.500,00

O Estudante paga Cr$ 5.000,00 no ato da inscrição, contra o certificado de matrícula fornecido pelo SOUTHWESTERN LOUISIANA INSTITUTE, e os restantes Cr$ 30.500,00, no máximo até 20 dias antes da data para partida.

Êsse preço inclui as seguintes despesas: passagem de avião ida e volta Rio ou São Paulo, Nova Orleans — Um curso de inglês de 11 de janeiro a 5 de março — Alojamento em dormitórios dentro do Instituto — Alimentação no restaurante da Universidade — Assistência médico-social — Lavagens de roupa de cama e de uso pessoal. — Passagens de ônibus de Nova Orleans até Lafayette.

Além das atividades sociais programadas pela direção do curso, os alunos têm ensêjo de organizar passeios e fins de semana, bem como pic-nics.

A viagem será de avião nos luxuosos «Skymaster» — Quadrimotores da Aerovias Brasil S. A., até Miami e de Miami a Nova Orleans, nos Super Constelations da National Arline.

No programa de festividades estará incluido 2 dias em Miami, sob os auspícios da Universidade de Coral Gable, que recepcionará os estudantes.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Prof. Ruy Esteves de Azeredo — Avenida Rio Branco, 81 — Sala 1 605 — Tel.: 23-2340.

COLÔNIA DE FÉRIAS EM PAQUETÁ

Depois de um intenso período letivo, proporcione a seu filho agradáveis férias na pitoresca Ilha de Paquetá. Ótimas instalações — Pavilhões separados para meninos e meninas, de acôrdo com as idades — Banhos de mar — Super-alimentação — Jogos esportivos — Passeios de bicicleta — Pescarias, assistidos por educadores especializados — Rua Dr. Lacerda, 57-59 — Paquetá. Informações e reservas de vagas, à rua Conde de Bonfim, 536 e João Lira, 23 — Leblon — Tels.: 48-1665 e 27-0429.

COLÉGIO NAVAL

23-3288 — CURSO TAMANDARÉ' — 47-1682
CORPO DOCENTE AUMENTADO
para treinamento intensivo até à véspera do Exame.
RECORDAÇÃO GERAL DOS PROGRAMAS.
PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — Avenida Rio Branco, 174 — 2º.
À TARDE: — 14h30m às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118-C — 1º.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85 1º e 2º and. perto da rua da Constituição e no Méier à rua Maria Calmon, 93 perto da Caixa Econômica.
Importante: Manteremos um curso de férias intensivas para os alunos das Faculdades de Odontologia a iniciar-se no dia 16. Restam poucas vagas.

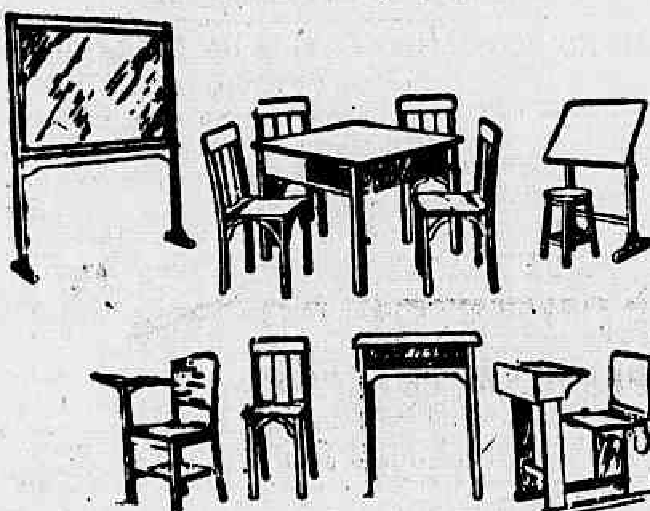
ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ONIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

FABRICA DE MOVEIS ESCOLARES



F. CRIVANO

Rua Frei Caneca, 113 — Tel.: 32-5152 — RIO.

O INSTITUTO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3269 — Rio
Está organizando para início em 7-12, uma turma de
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
EXAMES EM MAIO DE 1954
Três turmas: manhã, tarde e noite, para
ARTIGO 91
EXAMES EM OUTUBRO DE 1954
Corpo docente especializado — Matrículas abertas.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
CURSO VESTIBULAR C. O. S.

TURMA INTENSIVA SOMENTE DE PROBLEMAS TIPICOS DE VESTIBULARES DA E. N. ENGENHARIA
INICIO — DIA 16 DE DEZEMBRO
Solidifique e aperfeiçoe os seus conhecimentos para o exame, com uma série de problemas no nível de vestibular sôbre todos os pontos dados pelos professores do Curso C. O. S.:

MATEMÁTICA
PROF. RIO NOGUEIRA — COMPLEMENTOS ÁLGEBRAS — PARTE «A».
PROF. JACQUES CHAMBRIARD — COMPLEMENTOS ÁLGEBRA — PARTE «B».
PROF. DJAIRO FIGUEIREDO — ÁLGEBRA ELEMENTAR.
PROF. CARLOS OCTAVIO — GEOMETRIA ANALÍTICA.
PROF. HERBERT PINTO — TRIGONOMETRIA.
PROF. LUIZ FERNANDES — GEOMETRIA ELEMENTAR.
FÍSICA
Prof. Luiz Paulo Maia
QUÍMICA
Prof. Nagib Francisco
DESCRITIVA, PERSPECTIVA E DESENHO GEOMÉTRICO
Prof. Tulio Studart
Parte teórica de tôdas as matérias em apostilas
Aceitamos matrículas e reservas de matrícula para esta turma
Secretaria: Av. Presidente Wilson 210 — 5º andar Sala 503 Ed. Inúbia — Castelo — Tel: 52-8659

Faculdade Fluminense de Medicina

D. A. «BARROS TERRA»

PROVAS FINAIS — 1º ANO MÉDICO — Histologia — Amanhã, às 8 horas, exame completo.

2º ANO MÉDICO — Anatomia — Dia 8, têrça-feira, às 14 horas, exame completo.

3º ANO MÉDICO — Microbiologia — Amanhã, às 8 horas, prova escrita para tôda a turma.

Microbiologia — Dia 8, têrça-feira, às 8 horas, prova oral (de 1 a 20), conforme relação que se encontra no quadro de Microbiologia).

Farmacologia — Dia 10, quinta-feira, às 16 horas, prova escrita, conforme relação que se encontra no quadro de Farmacologia.

5º ANO MÉDICO — Clínica Médica — Exame completo, para os dependentes na Faculdade, amanhã, às 8 horas.

6º ANO MÉDICO — Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica — Dia 10, quinta-feira, às 15 horas, os seguintes alunos: Raul Simões de Camargo, Luís Vieira de Carvalho, Pedro Paulo Coelho Barbosa.

NOTA DA SEGUNDA PROVA PARCIAL — Encontram-se afixadas no quadro da Secretaria as seguintes notas das provas parciais: 1º ano — Histologia; 2º ano — Física Biológica e Anatomia (segunda parte); 3º ano — Farmacologia, Microbiologia e Parasitologia; 5º ano — Terapêutica Clínica e Clínica Cirúrgica (segunda turma); 6º ano — Clínica Obstétrica e Clínica Pediátrica.

EXAME VESTIBULAR — Encontra-se no Diretório Acadêmico a relação de documento necessário para o exame vestibular, bem como o programa, podendo ser êste adquirido gratuitamente.

TESOURARIA — Solicitamos aos colegas em débito com a Tesouraria do DABT o seu resgate o mais breve possível para melhor atender os interêsses da classe.

FICHARIO — Em vista de estarmos atualizando o nosso fichário pedimos aos colegas que nos comuniquem sua transferência de residência e telefone.

Inaugurada a Escola Jardelina da Silva

Foi inaugurada, no 17º Distrito Escolar, a Escola Jardelina Rodrigues da Silva, situada na Estrada do Pôrto Velho, subúrbio da Leopoldina.

O ato revestir-se-á de solenidade, sendo presidido pelo secretário de Educação e Cultura, com a presença de várias autoridades do ensino, como o diretor do Departamento de Educação Primária, o diretor do Departamento de Educação de Adultos, professor Otacílio Pereira, secretário do Colégio Pedro II; general Valentino Azeredo Coutinho, e professôra Amélia Maranhão, chefe do 17º Distrito.

O retrato da saudosa educadora, patrona da Escola, foi descerrado pela menina Eurita Costa, aluna da terceira série.

A família da finada compareceu, oferecendo um ramo de flores à diretora da Escola, professôra Zulmira Gonçalves Dantas.

Falaram vários oradores, enntre os quais o prof. Mourão Filho.

Sala para aulas

Para 70 alunos. Só a noite. Alugel 1.500. R. México, 98 — 5º pavimento.

EM COPACABANA

ART. 91. PORTUGUÊS, MATEMATICA e linguas estrangeiras para qualquer fim.
Rua Toneleros, 83 tel: 57-1348

SACERDOTE CATÓLICO

Precisa-se de um Sacerdote Católico, com as devidas licenças eclesiásticas, registro ou diploma competente, para a direção pedagógica de um Colégio, na Capital de São Paulo. Informações à avenida Rio Branco, 91 — 10.º — Tel.: 43-6857

Tel.: 29-4962

Aulas individuais de Latim, Francês, Português, Italiano — Prof. Júlio César, formado na Europa e no Brasil — Explicador especializado para Vestibular de Direito e Filosofia, para o Instituto de Educação e para alunos sem média.

ENSINO GARANTIDO — Concursos: Colégio Militar — Pedro II — Instituto de Educação (ginasial ou normal) — Colégio Naval — C. P. O. R.
Rua Uruguai, 328.
(prox. Conde Bonfim)

LABORATÓRIO ESCOLA DE
PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético.

DESAIX
Largo da Carioca, 5, sala 217 — CIRURGIÃO-DENTISTA
Tel.: 52-9935. Edifício Carioca.

Diário Escolar — EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

LEI DE INFIDELIDADE À PÁTRA

Em risco a essência do regime democrático, afirma a União Nacional dos Estudantes em manifesto público

A propósito do projeto em curso na Câmara Federal, sôbre infidelidade à Pátria, a União Nacional dos Estudantes divulga um manifesto de repulsa ao mesmo, do qual destacamos o seguinte:

«Achando-se tramitando, presentemente, no Congresso Nacional, a chamada Lei de Infidelidade à Pátria, vem a União Nacional dos Estudantes, coerente com os princípios que norteiam a classe que congrega, manifestar-se contra a mesma, tornando público que êsse diploma que põe em risco a própria essência do regime democrático.

E o que vem a ser a chamada «crime de infidelidade à Pátria»?

A proposição que visa criá-lo, define-o como tôda atividade, ostensiva ou clandestina, qualquer que seja a forma ou meio empregados, em favor de partido político não legalizado ou a que foi denegado ou cancelado o registro pelo Tribunal Superior Eleitoral, bem como de associação que não se acha devidamente legalizada, ou ainda de organização de caráter internacional ou estrangeira, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem. E para os autores de tal crime, cominam-se as seguintes sanções: Reclusão de dois a cinco anos. Será expulso do território nacional, o estrangeiro condenado por crime de hostilidade à forma de govêrno, sem prejuízo das penas a que estiver sujeito, observado o disposto no art. 143, da Constituição Federal. Além disso, a condenação pelo crime de infidelidade à Pátria importará na pena acessória de perda do cargo, função ou emprêgo, do pôsto e patente ou da graduação, e dos proventos de inatividade, tratar-se de servidor ativo ou inativo, federal, estadual, municipal, autárquico, ou de sociedade de economia mista, de sociedade de seguros sôbre vida, de companhia que goze de subvenções ou de favores do govêrno, ou que seja incorporada no seu patrimônio, qualquer que seja o cargo ou função exercida, bem assim de militar das Fôrças Armadas ou de suas reservas.

E' flagrante a intenção anticomunista do projeto, mas nem mesmo o combate à doutrina comunista autoriza sua existência dentro do nosso atual regime. Fere-o integralmente. Fá-lo em frangalhos. Desmente-o. E isto porque, doutrinária e constucionalmente assegura-se, numa democracia, acima de tudo, a liberdade ideológica, entre nós, já parcialmente desvirtuada com a ilegalidade do Partido Comunista, cerceamento que se tenta confirmar agora com o projeto em aprêço».

Concluindo os considerando em tôrno do assunto, diz o manifesto dos estudantes:

«Aprendam, pois, conosco, senhores legisladores, tomando uma vez ao menos, lições dos que se dizem mestres. As.) João Pessoa de Albuquerque, presidente da UNE».

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

1.º ano — Anatomia Sistemática — exame escrito amanhã às 13 horas, para os alunos de ns. 33, 34, 35, 39, 47, 52, 61, 112, 135, 141, 143, 144, 146, 181, 190, 198, 210, 212, 213, 216, 224, 225, 226, 241, 244, 254, 267, 278, 285, 295, 296, 297, 298, 306, 314, 318, 325, 330, 332, 335 e 337.

Exame prático — oral, amanhã, às 14 horas, para os alunos de ns. 160, 207, 221, 214, 217, 219, 222, 223, 229, 231, 233, 235, 236, 242, 243, 246, 247, 248, 249, 257, 260, 261, 262, 277, 286, 302, 315, 327, 336, 338; dia 9 do corrente, exame prático-oral para todos os alunos que fizerem escrito amanhã, às 14 horas.

AVISO — Histologia e Embriologia geral — dia 16, às 12h30m, prova escrita de exame e prova escrita prático-oral da 2.ª chamada; às 14 horas, exame prático-oral.

3.º ano — Amanhã, às 13 horas exame prático de farmacologia no serviço da cadeira, alunos de ns. 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 29, 31, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 158, 159, 160, 161, 164, 167, 170, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 193, 195, 199, 201, 202, 204, 207, 212, 217, 218, 219, 220, 226, 227, 228, 231, 233, 235, 238, 246, 249, 251, 258, 259, 261, 268, 272, 273, 175, 283, 286, 288, 289, 291, 294, 295, 297, 299, 302, 303, 304, 307, 309, 318, 320, 321, 325, 326, 328, 330, 341, 344, 345, 346, 348, 350, 352, 355, 359, 361, 362, 368, 369.

4.º ano — Exame oral amanhã para os alunos de ns. 3, 5, 7, 8, 15, 20, 23, 24, 26, 28, 32, 37, 41, 45, 46, 52, 55, 57, 62, 63, 64, 75, 77, 160, 203, 205, 206, 208, às 13h30m, cadeira de Técnica Operatória.

4.º ano — Técnica Operatória — Exame oral dia 9, às 13h30m para os alunos que fizeram escrita dia 4.

Dia 10 — exame oral para os alunos de ns. 79, 83, 84, 85, 87, 101, 120, 121, 123, 138, 140, 142, 143, 146, 147, 151, 155, 158, 162, 164, 165, 173, 174, 177.

Clínica Propedêutica Cirúrgica — 2ª chamada para a 2.ª prova parcial dia 9 de dezembro, na 15.ª enfermaria da S. Casa.

Clínica Médica do prof. Berardinelli — exame escrito prático-oral, dia 7, para os alunos de ns. 116, 133, 154, 169, 172, às 8h30m.

Exame oral para os alunos de ns. 119, 121, 123, 125 129, 134, 142, 143, 155, 159, às 8h30m, amanhã.

Dia 8 — exame oral para os alunos de ns. 160, 162, 163, 166, 168, 171, 174, 176, 177, 178, 185, 186, 187, 189, 191 194, 195, 211, 226.

Clínica Médica — Prof. René Laclette — exame prático-oral, dia 7, às 8h30m, para os alunos de ns. 220, 230, 239, 258, 286, 290, 292, 303.

Exame oral para os alunos de ns. 213, 218, 231, 232, 233, 235, 242, 258, 274, 304, dia 9, às 8h30m.

5.º ano — Clínica Médica do prof. Schermann — 2.ª chamada da 2.ª prova parcial do 3.º sub-período dia 8, às 8 horas para todos os alunos que faltaram.

Clínica médica do prof. José Schermann — exame final para os alunos de ns. 22, 36, 56, 106, 110, 118, 119, 122, 134, 135, 139, 143, 149, 163, êste exame foi transferido para amanhã.

Clínica obstétrica — 2.ª prova parcial, dia 14, às 10 horas, alunos de ns. 1 a 30; dia 15, de 31 a 60; dia 16, de 61 a 90; dia 17, de 91 a 120; dia 18, de 121 ao fim.

6.º ano — Psiquiatria — 2.ª chamada, amanhã, às 8 horas para os alunos de ns. 198, 209, 227, 231.

Neurologia — 2.ª chamada, dia 8, às 8 horas para os alunos de ns. 230, 231.

Ortopedia — 2.ª chamada, exame final, dia 8, às 14 horas para os alunos de ns. 138, 187, 189, 230, 232.

Pede-se comparecer à Secretaria, com a máxima urgência, Misael Marinho Falcão e Jamil Jorge.

2.º ano exame oral de Química, amanhã, de 91 a 138, às 8 horas; de 141 a 228, às 13 horas.

3.º ano — Patologia geral — Exame prático oral, amanhã, às 8 horas, no serviço da cadeira, alunos de ns. 6, 23, 30, 32, 35, 37, 43, 47, 68, 70, 79, 90, 91, 93, 94, 100, 118, 123, 125, 128, 139, 142, 155, 163, 165.

Dia 8, às 8 horas, alunos de ns. 166, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 201, 207, 212, 215, 218, 220, 230, 236, 303, 308, 324, 330.

3.º ano — Farmacologia — dia 8, às 8 horas. Exame oral, no Laboratório da Cadeira, alunos de ns. 16, 17, 21, 26, 36, 39, 40, 130, 233, 235, 238, 261, 268, 272, 273, 275, 279, 283, 286, 288, 289, 291, 294, 299, 302, 304, 307, 309, 320, 321, 325, 326, 328, 330, 341, 344, 345, 346, 350, 352, 359, 361, 362, 366, 369.

AVISO: 2.º ano — Os exames finais de fisiologia terão início no dia 9.

Escola Politéecnica Cotólica

CHAMADA DE EXAMES ORAIS — Amanhã, às 8 horas, Geometria Descritiva para: Robert Pollak, Sérgio Mesquita Miranda, Manuel de Carvalho Fernandes, Necésio José Meireles Tavares, Luís Pedro Amelia, Caio Haensel Feijó, Hélio Lopes Rocha, Ivo Luís Vieitas, José Mauro Bessa de Almeida e Maria Leni de Barros Oliveira.

Quarta-feira, dia 9, às 14h30m, Geologia e Metalurgia, para: Alcides Flávio Agostini, Hélio Pentagna Lipiani, Joaquim Lôbo Leite Pereira, José Boanerges Couto César, Paulo Pessoa Lima Câmara, José Alberto Davies Freitas, Angelo Amílcar Ferreira Bevilaqua, Dario José Bernardes, Emanuel Arruda Coelho e João Prudente de Morais.

Quinta-feira, dia 10, às 14 horas, para: Alberto Max Vetter, Alcides Flávio Agostini, Angelo Amílcar Ferreira Bevilaqua, Felício Benevides Palmier, Francisco Melo Franco, Hoover Castelo Branco, Márcio A. Néri, Martim Saul Steinberg, Maurílio Ferreira, Roberto Andrade, Sérgio Vitor Keler, Teodoro de Carvalho e Wilson Honorato Rodrigues.

2.ª ÉPOCA

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS, qualquer grau. Ainda pode salvar o seu exame. Prof. ARLINDO DE SOUSA, membro da Societé des Etudes Latines de France, Societé Nationale des Antiquaires de France, etc.. Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º. Só atendo apresentando êste anúncio.

Instituto de Educação

SEGUNDA CHAMADA DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

Dia 9, quarta-feira, às 10 horas — Latim — segunda, terceira e quarta séries ginasiais; às 10h30m — Inglês — segunda série ginasial; às 12h30m — Física — primeira série normal; Educação Física — primeira e segunda séries normais; às 14 horas — Higiene — segunda série normal.

Dia 10, quinta-feira, às 8 horas — Francês — quarta série ginasial; História — primeira e segunda séries ginasiais; às 10h30m — Geografia — quarta série ginasial; às 12h30m — Português — segunda série normal; Desenho — primeira série normal.

Dia 11, sexta-feira, às 10h30m — Inglês — quarta série ginasial; Geografia — primeira série ginasial; Francês — primeira série normal; Psicologia — segunda série normal; às 12h30m — Canto Orfeônico — primeira série normal.

Dia 14, segunda-feira, às 8 horas — Português — quarta série ginasial; Matemática — primeira, segunda e terceira séries ginasiais; às 10h30m — História — quarta série ginasial; às 12h30m — História — segunda série normal; Matemática — primeira série normal; às 14 horas — Trabalhos Manuais — segunda série ginasial.

Dia 15, têrça-feira, às 8 horas — Desenho — primeira, segunda e quarta séries ginasiais; às 10h30m — Geografia — segunda série ginasial.

Dia 16, quarta-feira, às 8 horas — Canto Orfeônico — primeira, segunda e terceira séries ginasiais; às 10h30m — Matemática — quarta série ginasial.

Faculdade Nacional de Odontologia

2.º ANO — MICROBIOLOGIA — Dia 8, às 8 horas, estão chamados à exame escrito, prático-oral os alunos de ns. 3 — 9 — 11 — 12 — 29 — 38 — 41 — 47 e 51.

Exame prático-oral — os de ns. 2 — 6 — 7 — 10 — 15 — 16 — 17 — 22 — 28 — 31 — 36 — 37 — 39 — 45 — 46 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 58 — 59 — 66 — 67 — 69 — 73 e 75.

3.º ANO — TERAPÊUTICA — Dia 17, às 9 horas, estão chamados a exame escrito, prático-oral os alunos de ns.: 5 — 10 — 11 — 17 — 18 — 20 50 — 56 e57.

Exame prático-oral — os de ns.: 2 — 4 — 6 — 12 — 13 — 15 — 16 — 19 — 22 — 24 — 29 — 30 — 32 — 34 — 36 — 40 — 41 — 43 — 44 — 46 — 47 — 49 — 52 — 53 — 55 e o dependente Jorge Camacho de Andrade que será chamado no dia 8 às 9 horas.

Acha-se em funcionamento, na Faculdade Nacional de Odontologia, com horário das 13h30m às 16 horas, nas segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, a Odontoclínica.

Os serviços odontológicos serão prestados mediante uma tabela de preços reduzidos.

EXAMES

Assegure seu êxito — Prof. Júlio César, formado na Europa e no Brasil, Tel.: 29-4962. Aulas individuais de Latim, Francês, Português e Italiano.

CURSO DE EXTENSÃO PARA CONTADORES

O INSTITUTO RIVER, Moderna Organização de Ensino, comunica que estão abertas as matrículas para o Curso acima, cujas aulas funcionarão três vêzes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, no período de 10 meses, à Av. Rio Branco, 114, 14º andar, telefone 42-3269.

O programa dêste Curso livre, para aperfeiçoamento e especialização de Contadores, Guarda-Livros, Estudantes de Cursos Comerciais, Administradores de Emprêsas e Firmas, é organizado no sentido essencialmente prático de ensinamentos, associando conhecimentos indispensáveis de Contabilidade em geral, com todos os ramos de sua aplicação, Legislação do Impôsto de Renda, Direito Constitucional, Civil, Penal e Trabalhista.

Os interessados estão convidados para assistir a uma aula sem compromisso. Êste Curso é para ambos os sexos.

D. A. S. P. E I. A. P. I.

OFICIAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DO I. A. P. I.
Orientação objetiva das provas. — PROF. FAUSTO MAIA.
(Nomeações em todos os concursos anteriores).
RUA SÃO JOSE' 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

FACULDADE FLUMINENSE DE FILOSOFIA

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
Cursos em funcionamento: Letras Clássicas, Néolatinas, Anglo-germânicas, Matemática, Geografia e História, Pedagogia e Didática.
— 0 —
Aulas noturnas. Inscrições para o vestibular de 2 a 20 de janeiro. Expediente da Secretaria: de 15 horas em diante.
— 0 —
Sede no Edifício Escolar Getúlio Vargas
TRAVESSA CONTINENTINO — NITERÓI.

ADMISSÃO GRATUITO

Para exames em fevereiro. Aulas intensivas, a partir de dezembro.
Colégio Cardeal Arcoverde
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
MÉTODOS MODERNOS — TURMAS REDUZIDAS
2 provas mensais — Horários diurnos e noturnos.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araujo Porto Alegre, 36 - Tels.: 22-9860 e 22-9869

ADMISSÃO AO GINASIAL

Exame em dezembro — Inscrições abertas.
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Início, dia 4 de janeiro. Informações diàriamente.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

S. U. E. S. C.
Praça da Republica, 60
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Curso de Admissão GRATUITO ao Comercial Básico
Acham-se abertas as inscrições, das 8 às 20 horas

INGLÊS -- ALEMÃO

CR$ 130,00 — 150,00 MENSAIS
Método Direto — Ensino Rápido — Conversação
Horário das 8 às 21 horas — Matrículas diárias —
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

BANCO DO BRASIL, ART. 91 E OFICIAL ADMINISTRATIVO

O Instituto Santa Roza iniciará turmas no dia 4 de janeiro próximo, sob a orientação direta do Prof. Santa Roza. Manterá curso por correspondência para o Banco do Brasil. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º andares. Tel.: 43-0325. Rua Gonçalves Dias, 89, tels.: 52-7723 e 52-9344.

ADMISSÃO

CURSO INTENSIVO de preparatórios para o Instituto de Educação, Ginásios da Prefeitura e ao
GINÁSIO PADUA SOARES
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131.
INSPEÇÃO OFICIAL.

Transferência para o Pedro II

PROFESSOR AZEVEDO LIMA
Está preparando candidatos ao EXAME DE SELEÇÃO (Ginasial). Das 15 às 17 horas, diàriamente; outrossim, para as provas parciais e exames das mesmas séries.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

Anexo do Instituto de Educação

Aulas de Português e Matemática para alunas que foram reprovadas nas referidas matérias; ministradas pelo PROF. AZEVEDO LIMA, de 8h30m às 10 horas, diàriamente, conforme promessa feita a diversos pais das interessadas, a partir de 1-12-53. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — TEL.: 49-2151.

ARTIGO 91 — REVISÃO

Para os exames de 2ª época
SELEÇÃO COLÉGIO PEDRO II
2ª e 3ª séries Ginasial
1ª e 2ª séries Científico e Clássico
ADMISSÃO COLÉGIO PEDRO II
80% de aproveitamento nos anos anteriores
Professôres especializados
OFICIAL ADMINISTRATIVO
Turmas pequenas com os melhores professôres para concurso
ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA
Para exames de maio de 1954
AULAS PARTICULARES
De qualquer matéria — Ótimos professôres
CURSO VICTOR SILVA
Agora em suas novas e magníficas instalações, à rua México 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3463.
Diretor: — DR. VICTOR CARLOS DA SILVA
(Professôr do Colégio Pedro II)

Curso "José Oiticica"

ANEXO A A. S. C. B.
ART. 91
Acham-se abertas as matrículas. Turmas à noite e pela manhã sob orientação do Prof. Oiticica (Catedrático do Pedro II). Matricule-se o mais cedo possível, porque é limitado o numero de alunos de cada turma. INFORMAÇÕES: — Rua México, 148 — 11º andar.

VESTIBULARES

EM 16 DE DEZEMBRO O
CURSO SÃO SALVADOR
INICIARÁ UMA TURMA INTENSIVA SÓ DE PRATICA DE QUIMICA ou PRATICA E PROBLEMAS de Física — Química e História Natural.
RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512.

Exames de Admissão

O Instituto Santa Roza realizará os de primeira época nos dias 8, 9, 10 e 11 do corrente e iniciará as turmas para preparo à segunda época, no dia 1º de dezembro próximo. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares e rua Gonçalves Dias, 89 — 1º e 2º andares.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURES FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL: 47-0465.

Medicina e Odontologia

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
Turma intensiva de problemas de Física e Química e prática de Biologia e Química
INÍCIO: DIA 16 DE DEZEMBRO
MATRICULAS ABERTAS
Av. Presidente Wilson, 210 — 5º and. — Sala 503
EDIFICIO INUBIA — CASTELO

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

— 0 —
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
— 0 —
Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.
— 0 —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.
Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais (Juiz de Fora) Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

INEDITORIAIS

GAZETILHA

EMISSÃO DE PAPEL MOEDA, "DEFICIT" ORÇAMENTARIO, PREÇOS

A CONTRA-MARCHA SEM ABALOS CISMICOS, ENQUANTO E' POSSIVEL

A perspectiva em que se reflete a conjuntura econômica e financeira, tolda-se de nuvens pressagas. Os horizontes se escurecem incessantemente. A borrasca avança. O país está sob a iminência do desencadeamento da tempestade.

Enquanto os sintomas se acentuam, a nação ressona no comodismo e na indiferença. O Congresso conserva-se alheio à realidade atroz, votando orçamentos pejados de gastos e de sobrecarregado de onus tributários.

Os **deficits** nominais e reais se generalizam. Novas operações de crédito se projetam. Taxas aditivas passam a ser cobradas. Os preços alteiam, tangidos pelo crescimento do volume do meio circulante.

Segundo os algarismos publicados, as custas de arrecadação e despesa, do exercício que agoniza, nos estertores do desequilíbrio, acusam um passivo aproximadamente expresso na quantia de 6 biliões de cruzeiros, tendo em vista o balanço relativo ao período de janeiro a outubro. Também de acôrdo com as cifras divulgadas, a êsse enorme **deficit**, sem precedente na história administrativa do país, junta-se paralelo aumento do volume do meio circulante. Reproduzamos as referidas cifras:

VOLUME DO MEIO CIRCULANTE

Em milhões de cruzeiros

1950		31.205
1951		35.320
1952		39.282
1953 —	Janeiro	38.681
	Fevereiro	38.055
	Março	38.429
	Abril	39.327
	Maio	40.425
	Junho	41.524
	Julho	42.122
	Agôsto	42.818
	Setembro	43.113
	Outubro	43.911

De 1950 até ao mês de outubro último, o papel-moeda pôsto em circulação, em cuja massa se dissolve a capacidade aquisitiva do cruzeiro, flutuando assim a nação numa instabilidade crucial, entre 1950 e outubro de 1953, diziamos, foram emitidos 12 biliões e 706 milhões de cruzeiros! Estabeleçamos a propósito um cotejo bem sintomático em tôrno das variações ocorridas no volume do meio circulante, no decurso dos dois períodos presidenciais subsequentes à outorga da Constituição de 1946.

Custa-nos opinar em têrmos que parecem ásperos. A severidade não deriva dos nossos intuitos, mas do depoimento dos algarismos.

Um dos dois seguintes caminhos teríamos de seguir: a) interpretar os algarismos objetivamente, da mesma forma que o clínico ausculta o paciente, percebe a gravidade da moléstia e prescreve o remédio capaz de curá-lo, se tomado oportunamente e obedecido o regime também prescrito; b) adulterar a significação daquele mesmo depoimento, para subestimar ou obscurecer a sua gravidade. Seria isso improbo e ineficaz. A evidência da realidade suplantaria o artifício das palavras.

A outra provável rota consistiria em silenciar acerca de testemunhos tão flagrantes quão assustadores. Era o mutismo dos tumultos, de onde a palavra deserta, porque, ao invés de vida, há decomposição.

De dezembro de 1945 a 1950, o meio circulante cresceu de 13 biliões e 670 milhões de cruzeiros. Temos aí um quinquênio, contados de dezembro a dezembro de cada ano.

Do fim de 1950 a outubro de 1953, convém repetir, o meio circulante aumentou de 12 biliões e 706 milhões de cruzeiros. Temos aí um período de dois anos e dez meses; pouco mais da metade daquele quinquênio, aliás, caracterizado por espantoso **record** emissionista.

Quando começou o ano cadente, ainda de conformidade com as cifras divulgadas, o meio circulante equivalera a 38 biliões e 681 milhões de cruzeiros. Em outubro último, havia atingido a 48 biliões e 911 milhões de cruzeiros.

Nesses dez meses, as duas paralelas — emissão de papel-moeda e **deficit** orçamentário — correm sinistramente. O passivo conhecido da despesa, em face da receita, aproxima-se de 4 biliões de cruzeiros. O aumento do volume do meio circulante corresponde a 5 biliões e 230 milhões de cruzeiros, nos aludidos dez meses!

Não há otimismo que possa resistir a isso. Não há pessimismo que justamente seja considerado excessivo.

Aludimos ao **deficit** já apurado no tocante à execução do orçamento de 1953. Ficaram indiferentes à tremenda realidade as duas câmaras legislativas, na votação da lei de meios destinada a vigorar em 1954.

Sobrecarregou-se a despesa. Dilatou-se a receita. A primeira constitui uma fonte potencial de inflação.

A segunda encerra terrível ameaça à iniciativa privada, desincentivando-a para as atividades legítimas, ao contrário do que ocorre noutros países; estimulando-a no sentido da especulação, cujos proventos anulam as repercussões da sobrecarga tributária.

Diante de tudo quanto se acha exposto num resumo de alcance macabro, num resumo que fazemos a contragosto, pois o dever exerce domínio imperativo, nada poderia ser mais fatal do que agravamento dos preços. O recrudescimento da alta que se opera nos seus níveis confirma o axioma da teoria econômica.

Essa axioma consubstancia-se no conceito de que inflação quer intrinsecamente dizer muito dinheiro à procura de pouca mercadoria. A prova aí está meridiana.

Quanto mais dinheiro se emite, mais sobem os preços. Mais se agrava, num movimento de ricochete, a própria situação financeira do Tesouro. Mais se instabilizam as condições do país. Mais dinheiro se julga necessário emitir.

E' o modo contínuo do desassossêgo e da insegurança. Preços, custos, salários, sobem, como espirais intermináveis. Contramarche o país, enquanto ainda é possível, sem abalos cismicos.

(Transcrito do «Jornal do Comércio», de 5-XII-53)

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?

Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que o atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Orçamento: Cr$ 50,00. — Telefone: 49-3385.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

nha esportiva. 22 — Ritmos noturnos. 22.30 — Mesa circulante. 23.30 — Fantasia musical.

RADIO VERA CRUZ (PRE-3 — 1.430 KCS)

15.05 — Futebol. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Terço do Santo Rosário. 19 — Audição em Jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Sírio libanês. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Prisma lírico. 21.30 — Audição sinfônica. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

RADIO MAUA (PRH-8 — 1.130 KCS)

15 horas — Futebol. 17.30 — Programa variado. 18.30 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. — 22.30 — Melodias.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. — 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

Matemática

Oficial do Exército.

Ensina Matemática para Admissão, Ginásio e Científico. Tratar com ten. Aquino, pelo telefone: 38-2773.

AGORA EM COPACABANA!

LOJAS DUPOL

Sabão de côco Dupol

p|máquinas de lavar em pó, barricas de 5 quilos 100,00
SABAO DE COCO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR
Lata de 10 quilos 120,00
Idem, idem, 5 quilos 70,00
SABAO EM PASTA P|LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS, E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos 70,00
SABAO DE COCO EM BARRA
Caixa de 5 quilos ......
DESINFETANTES — CREOSOTADO VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS — CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES ENTREGA-SE A DOMICILIO TEL.: 27-1547.

Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Semana da ABI

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 17 horas, recital de declamação da professôra Maria Sabina; às 24 horas, exibição de filme; na sala do Conselho: às 19 horas, reunião da Caixa dos Empregados no Hipódromo Brasileiro; às 21 horas, reunião do Centro Cultural Brasil Israel; terça-feira, na sala da diretoria: às 15 horas, aula de declamação da professôra Maria Eugênia Duarte; no auditório: às 21 horas, recital de violão; quarta-feira, no auditório: às 14 horas, solenidade de colação de grau do Externato Coração Eucarístico; às 17 horas, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, no auditório: às 16h30m, solenidade promovida pela revista Cinelândia; às 17 horas, recital de declamação; às 20 horas, exibição de filme; na sala do Conselho: às 18 horas, conferência; na sala da diretoria: às 18 horas, assembléia da Associação Ex-Alunos do Internato Colégio Pedro II; na sala da presidência: às 18 horas, reunião da Organização Entidades não Governamentais; sexta-feira, no auditório: às 14 horas, solenidade do Externato Coração Eucarístico; às 17 horas, conferência; às 20h30m recital de canto; sábado, no auditório: às 14 horas, reunião do Colégio Ipiranga; às 17 horas, audição de alunos; às 20 horas, conferência; na sala do Conselho: às 17 horas, recital de poesia; às 20 horas, conferência; domingo, no auditório: às 9 horas, colação de grau da Academia de Corte e Costura; às 14h30m, solenidade apresentação de candidatas, revista Cinelândia; às 17 horas, audição de alunos; às 20 horas, recital de alunos.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Regist. e Fiscalizado, Fundado há 27 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de:

Ginásio — Científico — Art. 91 — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Tel.: 58-2781.

EXAME DE ADMISSÃO AO ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica — S. José dos Campos). Curso intensivo de preparação. Tôdas as matérias. Turma pequena. A começar no dia 12 de dezembro. Informações pelo — Tel: 26-1777. —

Faculdade de Direito da U. D. F.

FESTA DA CHAVE — Será realizada no próximo sábado, a tradicional Festa da Chave, em que os colegas que se formam êste ano transferirão aos que ficam a chave simbólica da Faculdade. Após a cerimônia, que será levada a efeito no Salão nobre com a presença dos nossos mestres, seguir-se-á uma grandiosa choppada. Pedimos, para o melhor brilhantismo da mesma, o comparecimento de todos os colegas.

NOME DA FACULDADE — Foi aprovado definitivamente, pelo govêrno Municipal o nome da nossa Faculdade. Conforme o projeto apresentado na Câmara Municipal pelo vereador José Junqueira, a pedido do C. A. L. C., ficou estabelecido que a nossa Faculdade passará a denominar-se Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, em lugar de Faculdade de Ciências Jurídicas. as.) Antônio Barros Brandão, secretário geral.

Diretório Central dos Estudantes da UDF

REITOR EM EXERCICIO — Na reunião ontem realizada o Conselho Universitário aprovou por unanimidade a proposta apresentada pela Comissão de Legislação e Ensino do referido órgão, elegendo para o cargo de reitor, em exercício, da Universidade do Distrito Federal o professor Odilon de Andrade, diretor da Faculdade de Direito, que vinha exercendo o cargo de vice-presidente do Conselho Universitário, por fôrça do Regimento Interno. Ainda, por fôrça da proposta aprovada, ficou deliberado oficiar-se, imediatamente, aos exmos. srs. prefeito do Distrito Federal e diretor da Divisão do Ensino Superior, da importante deliberação, a fim de serem tomadas as providências necessárias ulteriores para a completa e eficiente complementação dêsse ato.

Com a referendação que esperamos seja feita pelas respectivas autoridades com relação à deliberação do Conselho Universitário, acreditamos que o primeiro passo tenha sido dado para que a U. D. F. ressurja da grave crise que atravessa, encontrando um clima propício ao seu maior desenvolvimento.

O Diretório Central dos Estudantes, solidário com êsse ato do mais alto órgão legislativo e deliberativo da Universidade, congratula-se com o novo reitor, recém-eleito, professor Odilon de Andrade, embora que para o exercício interino do cargo, creditando a s. magnificência todo o apoio e confiança do órgão oficial do corpo discente da Universidade do Distrito Federal.

RECITAL DE EUGENIA MARIA — Hoje, de 13h30m às 14 horas, no programa radiofônico do Diretório Central dos Estudantes, «Universidade do Distrito Federal», na rádio Roquete Pinto, Eugênia Maria, inspirada e talentosa jovem pianista, dará um recital em homenagem ao Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal.

Eugênia Maria é aluna da Escola Nacional de Música, do Conservatório Brasileiro de Música e Academia de Música Lourenço Fernandez, frequentando, nos referidos estabelecimentos as classes da professôra Elzira Polônio Amabile.

Avisos Fúnebres

FRANCISCO OLYMPIO DA SILVA

(FALECIMENTO)

Maria Moura da Silva e filhos, Josefina Thomaz da Silva e Maria Carmelita Castanheira, participam o falecimento de seu espôso, pai, filho e irmão, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, que será realizado hoje, dia 6, domingo, às 10 horas, saindo o féretro da capela de São Francisco Xavier (Cajú) para o cemitério do mesmo nome.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º AND.

Clementina Alves Teixeira

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga e Ilda Teixeira Ar... tide Nunes da Costa Júnior, suas filhas e genro, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua mãe e sogra, agradecem pelas corôas, flores e telegramas enviados, e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se segunda-feira 7, às 8h30m, na igreja Sacramento, av. Passos esq. Buenos Aires.

João Geraldo Alexandre Neves

(MISSA DE 30º DIA)

Joceli da Silva Neves, Neyde Neves Alexandre, Nélia Alexandre Neves e Nicéa A. Neves Soares e filhos, mais uma vez agradecem tôdas as manifestações de pesar, e convidam os parentes e amigos para a missa a ser celebrada amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de avenida Rio Branco.

Adam Adolf Buchweitz

(MISSA DE 30º DIA)

A família de ADAM ADOLF BUCHWEITZ convida seus amigos e parentes para assistirem à missa de trigésimo dia que, será celebrada em sufrágio da alma de seu inolvidável chefe, às 10h30m, amanhã, segunda-feira, dia 7, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

Jonas Vieira de Sant'Anna

(MISSA DE 7º DIA)

Amelia Vieira Sant'Anna, Zaira Vieira de Sant'Anna e filha, Vasco Vieira de Sant'Anna, senhora e filhos, Carlos Vieira de Sant'Anna, senhora e filhos, Antonio Pimentel Brandão, Eulina Vieira de Araujo e filhas, Maria Oliveira de Sant'Anna e filhos; espôsa, filha, filhos, netos, noras, irmã, sobrinhos e parente de JONAS VIEIRA DE SANT'ANNA agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco).

Major Frederico Carlos de Farias Nobre

(MISSA DE 7º DIA)

Maria da Conceição Bonorino Nobre e filhos, famílias Farias Nobre e Figueiredo Bonorino agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, irmão, genro, primo, cunhado e tio e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada segunda-feira, dia 7, às 11 horas no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

Orminda Pereira de Mesquita Bastos

(ZITA)

(7º DIA)

José Ribeiro Bastos Júnior, dr. Mário Ribeiro Bastos e senhora, Anair Ribeiro Bastos, José Geraldo Galvão, Alvaro Ribeiro Bastos e sobrinhos agradecem imensamente sensibilizados as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia ORMINDA PEREIRA DE MESQUITA BASTOS e convidam os demais amigos e parentes para a missa de sétimo dia, que pelo repouso de sua virtuosa alma fazem celebrar segunda-feira 7 de dezembro às 7 horas, na igreja de Santo Afonso à rua Major Avila, esquina da rua Barão de Mesquita, renovando seus agradecimentos.

JOÃO SANCHEZ Reynaldo Júnior

(AGRADECIMENTO — CONVITE)

Cytilde Sanchez Reynaldo e filhos, João Sanchez Reynaldo e senhora, Cláudio Sanchez, senhora e filhos e Cyrillo de Oliveira, profundamente sensibilizados com as manifestações de solidariedade que lhes foram tributadas, por todos os modos, pela irreparável perda de seu inesquecível espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro, na impossibilidade de agradecerem individualmente aos inumeros amigos e parentes, deixam aqui consignados seus sinceros agradecimentos e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção do querido JOÃO, às 9 horas, amanhã, segunda-feira, dia 7, na igreja de Bonsucesso, à rua General Galieni.

Esther Vieira Burity

(MISSA DE 7º DIA)

José e Joffre Burity da Silva, Maristella, Mario e Ivone Eurico Alvaro agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

GENERAL DR. ALVARO DE PAULA GUIMARÃES

(MISSA DE 30.º DIA)

Palmyra Bayma Guimarães, Alexandre Bayma de Paula Guimarães e senhora, Dalila da Silva Paula Guimarães, Roberto Lima Guimarães e senhora, dr. Jorge da Silva Paula Guimarães, senhora e filhos (ausentes), dr. Antonio Crivano, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, em intenção à alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9h30m, no altar-mor da igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.



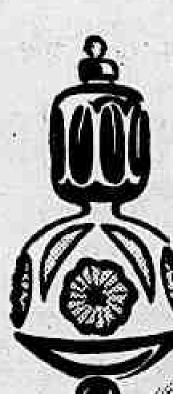
Luzes de Natal...

...uma grande estrela de cauda brilhante anunciou aos 3 Magos o nascimento do Messias. Reviva em seu lar a lembrança da Natividade iluminando festivamente sua Arvore de Natal com um dos belissimos conjuntos da Galeria Silvestre.

7 tipos diferentes de "Luzes de Natal"

UMA OFERTA especial para você 89,00

Um lindo jôgo de Luzes de Natal, japonez com 8 lâmpadas coloridas e um preço exclusivo da Galeria Silvestre: Cr$

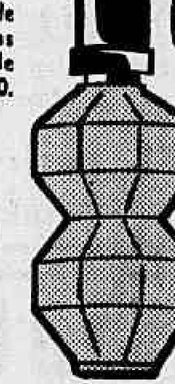


Bolas e enfeites de Natal, desde Cr$ 1,00 (UM CRUZEIRO).

Conjunto de Lanterna Chineza, de 8 lanternas por ... 175,00 de 10 lent. por 195,00 de 16 lent. por 350,00



Conjunto de 8 figuras lindamente pintadas por Cr$ 120,00



Conjunto de Lanterninhas Decorativas de Cr$ 116,00.

Arvores de Natal, confeccionadas em penas coloridas em dez tamanhos, desde . . Cr$ 13,00.



Conjunto Branca de Neve e os 7 Anões por . . . . Cr$ 160,00

E VENHA TIRAR O SEU PEDAÇO DO BÔLO DE NATAL

30 MILHÕES DE CRUZEIROS

GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Rua 7 de Setembro, 188 • Rua do Teatro, 19

À vista ou a prazo pelo C.S. CREDITO SILVESTRE em 8, 10, 15 e agora excepcionalmente em 18 MESES



O PRESENTE QUE ENCANTA! O PREÇO QUE AGRADA! O PRAZO QUE CONVÉM!

T. V. Teleking Invictus Cr$ 2.000,00 mensais

Liquidificadores Walita, Arno, City-lux Cr$ 100,00 mensais

Rádios - Para pilha, corrente e bateria Cr$ 100,00 mensais

Ventiladores Morelli 16" importados Cr$ 300,00 mensais

Fogões a gás de querozene Philips Cr$ 350,00 mensais

Aspiradores de pó Cr$ 300,00 mensais

Geladeiras importadas G. E. 9 a 14 pés Cr$ 2.000,00 mensais | Climax Cr$ 800,00

Radiolas - toca-discos automático. Long-playing Cr$ 500,00 mensais

Enceradeiras City-lux Arno - Bandeirante Cr$ 280,00 mensais

PONTO AZUL

É uma infinidade de artigos finos para presentes A VISTA E A PRAZO

Rua do Passeio, 70

Tel.: 22-8686

Aberto até as 22 horas

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	55,00	—
Dólar (compra)	53,80	—
Libra (venda)	144,00	—
Libra (compra)	140,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	55,00	—
Dólar (compra)	53,80	—
Libra (venda)	144,00	—
Libra (compra)	140,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje, em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ ...... 52.6960 e dólares a Cr$ 18.82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suiço .	4.4173	4.2742
Franco francês	0 0538	0 0525
Pêso Bilivano	0 3137	—
Escudo	0.6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0.3839
Corôa sueca .	3 6402	3 5513
Corôa dinam.	2.7499	2 6340
Corôa tcheca .	2 6139	2.55
Pêso uruguaio	6.0966	5.8565
Florim	4.9704	4.8489
Pêso argentino	1.3520	1.3161

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 5.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/L ...	2.8112/2.8125	2.8112/2.8125
Paris — p/F ...	980.50/980.75	980.62/980.87
Canadá — p/$ ...	2.7394/2.7406	2.7400/2.7412
Bruxelas — p/ FB	140.05/140.15	140.05/140.10
Estocolmo — LK ...	14.4862/14.4887	14.4862/14.4887
Berna — p/F ...	12.23/12.2325	12.2312/12.2337
Amsterdam — p/f ...	10.6325/10.6350	10.63/10.6325
Rio de Janeiro — Cr$ (livre)	135.00/139.00	135.00/139.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu p/P.	8.23/8.28	8.23/8.28
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — KL.	19.41/19.4150	19.4075/19.4125
Oslo — K £	19.9825/19.9850	19.9825/19.9850
Gênova — p/L.	1.749/1.758	1.749/1.758
Berlim (marco bloq.)	16.75/16.87	16.75/16.87
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.25
Madrid — p/P.		30.66 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 5.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	275.50
Número 4: Santos Riado	—	265.50
Número 4: Sem descrição	—	253.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	24.580	37.423
Entradas	20.000	20.002

Existência	1.943.914	1.948.494
Saídas	40.340	—

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 5.

Tipo 7—8, Cr$ 187,40, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	2.083
De Pernambuco	—
De Aracajú	—
Total	2.083
Saídas	16.168
Existência	150.217

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300.00	310.00
Cristal amarelo	184.00	185.00
Mascavinho	290.00	291.00
Mascavo	280.00	281.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Cristal	180 00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	66.202	40.070
Do 1º setembro ..	2.625.530	2.559.348
Exportação	—	1.850
Existência	1.308.504	1.244.302
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
Do Ceará	—
De Cabedelo	—
Do Pará	—
Total	—
Saídas	24
Existência	32.176

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270.00 a 275.00
Ceará, tipo 3	245.00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215.00 a 220.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	208,00 a 215,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 263,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição, estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	56.841	56.841
Exportação	—	—
Existência	21.448	22.148
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	1.580	1.333
Milho (sacos)	500	—
Farinha (sacos)	1.500	1.606
Arroz (sacos)	8.834	4.128
Açúcar (sacos)	5.084	2.967
Banha (caixas)	3.435	1.112
Charque (fardos)	—	—
Manteiga (quilos) ...	1.704	—
Bacalhau (caixas)	—	—
Azeite (caixas)	1.700	—

TEM AMIGOS?

Então ganhe dinheiro revendendo nossos artigos pois oferecemos lucro certo de 70% no mínimo em todos os artigos. Gaulier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saída	Destino	Telefones
Belgrano	—	—	6	B. Aires	23-2040
Joreland	B. Aires	6	—	—	23-5988
Maasland	B. Aires	6	6	Amsterdam	23-6010
Heranger	B. Aires	6	—	—	23-0463
Aldabi	—	—	6	Roterdam	23-2000
Vigrid	B. Aires	6	—	—	23-3443
Bowplate	B. Aires	6	—	—	23-3382
Mormacstar	B. Aires	6	—	—	43-0910
High. Brigade	B. Aires	6	6	Londres	23-2161
Vera Cruz	Lisboa	7	—	—	23-2930
Ana «C»	B. Aires	7	7	Gênova	23-5820
Santa Maria	—	7	7	Hamburgo	23-3040
Evita	B. Aires	7	8	N. York	43-4994
Carl Hoepcke	—	—	8	Florianóp.	23-0742
Itaberá	—	—	8	P. Alegre	43-3423

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

5 de dezembro de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	Conserto
P. Mauá	M. Rohr	Alemão	Importação
Provisório	Gluckauf	Alemão	Importação
Provisório	Vegaland	Sueco	Exportação
N. 1	Giulio Cesare	Italiano	Importação
N. 1	Lavoisier	Francês	Exportação
N. 2	Aldabi	Holandês	Exportação
N. 3	Bandama	Francês	Exportação
N. 4	Mormacwren	Americano	Importação
N. 5	Kinko Maru	Japonês	Importação
N. 6	Ruys	Holandês	Imp.-Exp.
N. 7	Belgrano	Alemão	Importação
N. 7	Rio Mendoza	Argentino	Importação
N. 8	Buenos Aires	—	Importação
N. 8	Mongaia	Belga	Imp.-Exp.
Pat. 8/9	Japeri	Nacional	Importação
Frigorífico	Siddons	Inglês	Exportação
Pat. 9/10	Zemland	Holandês	Importação
N. 10	Salta	Argentino	Importação
N. 11	Campos Sales	Nacional	Importação
N. 12	Mauá	Nacional	Importação
N. 13	Itatinga	Nacional	Importação
N. 14	Lóide Guatemala	Nacional	Importação
N. 15	Guaraúna	Nacional	Importação
N. 16	Santa Luisa	Nacional	Importação
N. 17	Norte	Nacional	Importação
N. 18	Hemburi	Nacional	Importação
N. 18	Guarará	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVAO

N. 24	H/M. Gávea	Nacional	Importação
P. Minério	Alexandros Koritsis	Grego	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 2º	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 5º	Holandês	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	H/M. São João	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Dona Rosa	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Bripe 2º	Nacional	Importação
N. 31	H/M. Rio Minho	Nacional	Importação
N. 32	H/M. Alaíde	Nacional	Importação
N. 32	H/M. Ipanema	Nacional	Importação
N. 32	H/M. Sumaré	Nacional	Importação
N. 32	H/M. Max	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Vênus	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Atlas	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Urânia	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Oto	Nacional	Importação
N. 33	Maria Cristina	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 3-12: Taquari. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Bripe Um, Macedo Soares, Ipiranga e Itú.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos.

CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.

CINELLI & CIA.

«A CASA DO COLECIONADOR»

AV. RIO BRANCO, 28-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

"LAMSA"

LAMINAÇÃO DE ARTEFATOS DE METAIS S. A.

ALUMÍNIO «ITAETÉ»

Temos a grata satisfação de comunicar aos nossos amigos e ao comércio em geral que nomeamos nosso representante exclusivo para o Distrito Federal e Estado do Rio a firma: SIMATRA SOCIEDADE IMPORTADORA DE MÁQUINAS E TRATORES LTDA. — Rua Candelária 9 — 4º andar, sala 406|408 — Tel 43-0408, onde espera continuar merecendo a honrosa preferência com que sempre a distinguiram.

CITROENISTAS

Finalmente todos vossos problemas resolvidos por

E. G. MOTTIS

CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ

(Colocamos a suspensão Gregoire)

Rua Desembargador Isidro, 121 — Praça Saenz Peña

Telefones: 48-6220 e 48-7220

COMUNICAÇÃO

A praça em geral comunicamos que transformamos a nossa firma, Anszel Kelson & Filhos Ltda., em sociedade anônima, passan do a girar sob a denominação comercial de KELSON'S INDUSTRIA E COMERCIO S. A.

A alteração de contrato, estatutos e demais atos constitutivos foram arquivados no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob o nº 30.090, por despacho de 1 de dezembro de 1953. Comunicamos, outros sim, que, atendendo ao crescente desenvolvimento dos nossos negócios, elevamos o capital social para Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1953.

KELSON'S INDUSTRIA E COMERCIO S. A.

Anszel Kelson
Artur Kelson
Siegfried Kelson,
Diretores.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

QUEREM BASES IGUAIS ÀS DOS BANCÁRIOS PAULISTAS

O Departamento Nacional do Trabalho continua a desenvolver demarches junto ao Sindicato dos Banqueiros, no sentido de conseguir uma solução para o pedido de aumento de salários dos bancários, que desejam as mesmas bases concedidas aos seus companheiros de São Paulo.

NATAL DAS FAMILIAS DO PESSOAL DA PORTARIA

Encerrar-se-a, impreterivelmente, na próxima sexta-feira, dia 10 do corrente, o prazo para as inscrições do pessoal da portaria que deseja participar da Festa de Natal, a ser realizada nos salões do Sindicato dos Bancários, à 6 de janeiro próximo, dia de Reis.

As inscrições devem ser feitas, na Secretaria do Sindicato, todos os dias, das 13 às 19 horas.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DO I. A. P. B.

Os funcionários do Instituto dos Bancários prestaram, no dia 3 do corrente, uma homenagem ao presidente daquela instituição, sr. Peixoto de Alencar, pelo transcurso do seu aniversário natalício, ocorrido em 25 de novembro, quando o mesmo se encontrava na Bahia.

Foi entregue um presente ao homenageado, falando, na ocasião, o diretor do Departamento de Serviços Gerais, sr. Alberico Teixeira Leite, em nome dos funcionários, e os presidentes dos Sindicatos dos Bancários desta capital e de São Paulo, srs. Luís Perriraz e Milton Marcondes, associando-se às manifestações. Esteve também presente o representante do Sindicato dos Bancários de Pernambuco, sr. Ubiraci Resende.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

José Luís Veloso Viana, Salvador; Alfredo Armando Massa, Pôrto Alegre; Mário Lessa Coelho da Paz, Maceió; Alvaro Carjulo d'Almeida, Araçatuba; Valter Peixoto Mundell, S. Paulo; Antônio Barcelos, Rio Verde; João Franco Arcos, Sto. Anastácio; Miguel Penchel, Teófilo Otoni; Artur Coelho Júnior, Lins; João Carlos Jacques Mallet, Aposentado; Henrique Osvaldo de Resende, Formiga e Jorge d'Arc de Cerqueira, Rancharia.

Amanhã, dia 7:

Geraldo Pinto Ribeiro, Ouro Fino; Adão Ferreira de Almeida, Cexim. Sipes; Carlos Noronha Gomes da Silva, Sumoc; Djalma Silvio Correia Castro, Guazupé; José Lopes da Silva Lima Neto, Livramento; José Antônio de Oliveira Dias, Telegramas; José Bezerra de Melo, Aposentado; Jadir Teodoro Torres da Costa, Barra do Piraí; João Albuquerque Rodrigues Parente, Finsp; Silvio Borges de Gouveia, Custódia e dr. Fernandes Marques dos Reis, Medic.

Aniversaria, hoje, o bancário Temistocles Nóbrega Mantovani, associado do City Bank Clube e seu atual presidente. Ao Mantovani as nossas felicitações.

Transcorre, amanhã, o aniversário dos seguintes bancários: Jorge de Jesús Siqueira, Amauri V. Machado e Ari Leandro de Sousa, todos associados do City Bank Clube.

BLUSÕES DE NYLON — (imitação)

Com embalagem de luxo etc. Compre por Cr$ 85,00 e revenda por Cr$ 150,00. Mais bonito que o verdadeiro. Gaulier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Informações diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã as seguintes Galocha Moderna S. A., às 10 horas; Química Farmacêutica Mauricio Villela S. A., às 14 horas; Indústrias Brasileiras de Produtos Metálico S. A., 14 horas; Cia. Administradora Concórdias, Ornatos e Novidades S. A., às 14 horas; Jaron Armarinho. Rendia, às 15 horas; Standard Elétrica S. A., às 15 horas; Cia. Bôca do Mato, Terrenos e Indústria, às 14 horas; Cia. Brasileira de Gás, às 15 horas, Cofac — Comércio, Indústria e Representações S. A., às 16 horas; Cia. Brasileira de Empreendimentos Agrícolas (Cobea), às 11 horas; Cia. de Tecidos Sequeira Jorge, às 15 horas; Casa Bancária Tocantins S. A., às 9 horas; Cia. Eletro Rádio Universal, às 16 horas; Ergeblo Jóias e Relógios S. A., às 10 horas.

Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 33, nº 1, letra a, do Estatuto, fica convocado o Conselho Deliberativo para reunir-se, em sessão ordinária, no dia 10 do corrente, às 16 horas, na Sede Administrativa, à Avenida Rio Branco nº 277, sobreloja, para o fim de eleger o Conselho Fiscal.

Na hipótese de não haver número em primeira convocação, as 2ª e 3ª reuniões deverão realizar-se no mesmo dia e local, respectivamente às 17.30 e 18 horas, ainda na forma do Estatuto.

A DIRETORIA

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

LOUMAN EXPORT CO.

25 West 43rd Street
NEW YORK 36, N. Y.
U. S. A.
End. Telegr.: LOMANSBACH, NEW YORK
Exportadores dos EE. UU. de marcas seletas de genuinos
SCOTCH WHISKIES

CONTAS AVISO-PREVIO

AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 ás 18 horas

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços médicos a domicílio Despacham-se encomendas.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

EDIFÍCIO 20 DE MARÇO

EDITAL

Ficam convidados os srs. Condôminos do Edifício 20 de março, sito à rua 20 de Março nº 11, para uma assembléia geral extraordinária a realizar-se no local acima, no dia 9 (nove) do corrente mês, às 20.00 horas, em 1ª convocação, com a presença de pelo menos 2/3 dos condôminos, e em 2ª convocação, às 20.30 horas com qualquer número, a fim de serem tratados assuntos relativos à realização de obras julgadas necessárias e convenientes no Edifício em aprêço.

Encareço o comparecimento dos srs. Condôminos à dita reunião, por se tratar de assunto de alto interêsse para todos.

Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1953.

(a) Vicente Alvarez Sindico

Cooperativa Mista dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

AVENIDA SALVADOR DE SA Nº 160-A e 160, 1º e 2º ANDARES REGISTRADA NO S.E.R. SOB O Nº 4.289

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL

1ª e 2ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convocamos os srs. Cooperados, que até esta data ingressaram nesta Cooperativa, a tomar parte na Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 10 de dezembro, em 1ª convocação às 20 horas e, se até às 21 horas não houver número de acôrdo com os Estatutos, em 2ª convocação com qualquer número, na Sede de nosso Sindicato de Classe, à Rua Santana, nº 77, 2º, andar, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

Conhecer e deliberar sôbre:

a) — Assunto referente à importação de peças e acessórios para automóveis;

b) — Aumento de Capital;

c) — Empréstimo a ser pleiteado no Banco Nacional de Crédito Cooperativo ou outros;

d) — Assuntos de interêsse da Cooperativa

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1953.

(a) Euclides Tôrres de Almeida — Diretor Presidente.

Tenha mais horas para descansar...

COM A FAMÍLIA Citylux EM SEU LAR

Torne mais leve o seu trabalho de dona de casa e ganhe mais horas para repousar... e cuidar do seu encanto pessoal. Ponha no seu lar a "Família" Citylux para trabalhar. A Enceradeira e o Aspirador de pó Citylux fazem a limpeza da casa e a Panela de Pressão e o Liquidificador Citylux resolvem todos os seus problemas no preparo de melhor alimentação! "Visite" e "examine" a Família Citylux nas casas do ramo.

LIQUIDIFICADOR
Garantido por 2 anos. Motor de alta segurança. 3 velocidades. Liquidifica legumes e frutas para "vitaminas", sorvetes e refrescos. Mistura e bate ingredientes para maioneses, molho, etc.

PANELA DE PRESSÃO
Feita de espêsso e resistente aluminio. Cozinha legumes em 3 minutos, batatas e peixe em 8, arroz em 10, frango e feijão em 15 minutos, etc. Mantém as calorias dos alimentos e conserva tôdas as suas vitaminas.

1 - Escôva própria para espalhar a cêra com encabelamento especial

2 - Escôva macia para lustrar com maior brilho.

O ESPALHADOR DE CÊRA CITYLUX é também vendido separadamente e pode ser adaptado às enceradeiras comuns.

3 - Feltros próprios para radiante polimento final.

ENCERADEIRA
Citylux é a modernissima enceradeira que faz tudo! Basta dirigi-la e ela limpa... lustra e espalha a cêra. Trabalha silenciosamente e é tão leve que parece flutuar. Atinge todos os cantos e dá brilho por igual ao assoalho. É garantida por 2 anos e seu espalhador de cêra por 1 ano. Assistência técnica permanente.

ASPIRADOR DE PÓ
Garantido por 2 anos. Alto poder de sucção e pêso leve. Limpa tapetes, pianos, estantes, cortinas, estofados, etc. Possui pulverizador com regulador de saída para perfume, inseticida e até tinta.

Quem procura qualidade, exige Citylux

Av. Pres. Vargas, 463-9.º-Tel. 43-1479-Rio

36

Nas bons casas do ramo, escolha um dêstes aparelhos Citylux para presentes de Natal

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços. — Vendemos à vista e a prazo.

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

— TELEFONE: 29-8711. —

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

EM PÓ:		
Barriquinhas de 5 ks.	Cr$	100,00
Saquinhos de 5 ks.	Cr$	95,00
BRANCO TRANSPARENTE:		
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	Cr$	100,00
BRANCO EXTRA:		
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	Cr$	80,00
CREMOSO:		
Latas de 2 ks.	Cr$	20,00
Latas de 18 ks.	Cr$	180,00
LIQUIDO:		
Latas de 18 lts.		
Perfume natural	Cr$	80,00
Suavemente perfumado	Cr$	160,00
AMARELO DE 1ª		
Caivas de 5 ks.	Cr$	45,00
PINTADO DE 1ª		
Caixas de 5 ks.	Cr$	65,00
ESPECIAL REFINADO:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	70,00
ESPECIAL REFINADO TIPO ALEMÃO:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	75,00
GELATINOSO:		
Latas de 18 ks.		
Para chão	Cr$	90,00
Para Lavandaria	Cr$	160,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA 29 DE JULHO, 314 — Bonsucesso

PEDIDOS PELO TELEFONE: 52-6788.

NOTICIAS DA MARINHA

Terão início amanhã às comemorações da «Semana da Marinha»

Programadas várias solenidades em todo o país — Comando do cruzador «Tamandaré» -- Esperado amanhã o ministro da Marinha de Portugal - Novos oficiais auxiliares

A Marinha de Guerra comemora, anualmente, de 7 a 13 de dezembro, a «Semana da Marinha», levando a efeito em todo o país cerimônias alusivas aos feitos navais.

Nesta capital, terão início amanhã as comemorações com o toque de alvorada pela banda marcial do Corpo de Fuzileiros junto à estátua de Tamandaré, patrono da Marinha, seguindo-se um programa no qual se inclui uma homenagem da imprensa à memória daquele vulto da Armada com a colocação de uma palma de flores no local mencionado.

VAI DEIXAR O «TAMANDARE'» O COMANDANTE PAULO BOSISIO

Realizar-se-á, no próximo dia 11, a bordo do cruzador «Tamandaré», a transmissão do cargo de comandante dessa unidade pelo capitão de mar e guerra Paulo Bosisio ao capitão de mar e guerra Alberto Carvalhal.

A solenidade será presidida pelo comandante das Fôrças de Alto Mar e contará com a presença das altas autoridades navais e jornalistas especialmente convidadas.

O comandante Paulo Bosisio, recentemente nomeado para o cargo de vice-diretor do Pessoal, deverá assumir as suas novas funções ainda no corrente mês.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão de fragata Moacir Dunham do cargo de comandante do «Marcilio Dias» e nomeando para êsse cargo o capitão de fragata Acir Dias de Carvalho Rocha; exonerando o capitão de fragata Milton Mendes Coutinho Marques do cargo de capitão dos portos do Estado do Espírito Santo e nomeando para êsse cargo o capitão de fragata José Francisco da Silva; nomeando primeiros tenentes do quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha os drs. Jorge Washington Coelho de Sousa, Atilio Vicentini e Edson Francisco de Oliveira Cardoso.

ESPERADO AMANHÃ O ALMIRANTE AMÉRICO TOMAS

De regresso de Buenos Aires chegará a esta capital, amanhã, o almirante Américo Tomás, ministro da Marinha de Portugal, viajando com sua comitiva a bordo do «Santa Maria».

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Nélson Noronha de Carvalho, Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, Atila Aché e os comandantes Fernando Muniz Freire e Helio de Almeida Azambuja.

NOVOS OFICIAIS AUXILIARES

Foram nomeados segundos tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha os sargentos Anastácio Inácio de Brito, José Cooper de Almeida, Manuel Pedro da Silva Filho, Ulisses Vieira de Assunção, Lamartine Henrique da Rocha, Jari Duarte de Oliveira, Antônio Marreta de Oliveira, Odilon Barbosa Fernandes e Francisco Rodrigues Bezerra, recentemente aprovados em concurso para admissão no mencionado quadro.

DEIXOU RECIFE O «TRIUNFO»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixou o pôrto de Recife em demanda de Rio Real, o rebocador «Triunfo».

ATOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando, comandante do contratorpedeiro «Marcilio Dias», o capitão de fragata Acir Dias de Carvalho Rocha, em virtude da exoneração concedida ao capitão de fragata Moacir Dunham; e, capitão dos Portos do Estado do Espírito Santo, o capitão de fragata José Francisco da Silva, em virtude da exoneração concedida ao capitão de fragata Milton Mendes Coutinho Marques; nomeando, Cavaleiro, do Quatro Suplementar da Ordem do Mérito Naval, os drs. Anibal Fernandes e Joaquim Mori Cavalcanti; promovendo, no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Naval, ao grau de comendador, o oficial dr. Pedro da Costa Rêgo; nomeando, primeiros tenentes médicos do Corpo de Saúde da Marinha, os drs. Edson Francisco de Oliveira Cardoso, Jorge Washington Coelho de Sousa e Atilio Vicentini; nomeando, segundos tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares, os segundos sargentos Jari Duarte de Oliveira, José Cooper de Almeida, Francisco Rodrigues Bezerra, Anastácio Inácio de Brito, Lamartine Henrique Rocha, Manuel Pedro da Silva Filho, Odilon Barbosa Fernandes e Ulisses Vieira de Assunção.

BLUSÕES DE LUXO — CR$ 55,00

Gaullier oferece para o natal, blusões de luxo com ótima embalagem, selo de garantia, direito de troca a Cr$ 55,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

AMIGO CHEGOU SUA VEZ

De ganhar dinheiro comprando e revendendo blusões, pois o Gaullier continua vendendo blusões de luxo a Cr$ 55,00 e V. S. pode revendê-los a Cr$ 120,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79

3º andar.

Perto da Avenida Rio Branco.

VARÕES P/CORTINAS EM BANHEIRO

EVITE molhar o piso do banheiro, colocando uma cortina de matéria plástica com VARÕES RETOS E CURVOS. Os varões são de ALUMINIO OU METAL NIQUELADOS OU CROMADOS, podem ser usados em quartos e demais dependências. Solicite orçamentos a A. VASCONCELOS, pelo Tel.: 23-4680 - Pça. Pio X, 78 - S. 811.

OS MAIS BELOS E UTEIS PRESENTES DE

Natal

NA GELANDIA

Circuladores de ar Contact de 24 polegadas a partir de Cr$ 500,00 por mês.

Máquinas de lavar roupa Thor a partir de Cr$ 2.000,00.

Enceradeiras Electrolux, Citylux e Arno desde Cr$... 100,00 por mês.

Geladeiras Americanas General Electric, de 8,5 e 9,5, pés luxo e super luxo desde Cr$ 1.000,00 por mês.

Radios Fonógrafos General Electric, Standard Electric, R. C. A. Victor, a partir de Cr$ 700,00 por mês.

Televisão de mesa Admiral, Philco e Philmore de 21, 22 e 24 polegadas a partir de Cr$... 1.500,00 por mês.

GELANDIA

25 — AV. RIO BRANCO — 25

(proximo à P. Mauá)

Tome Nota!

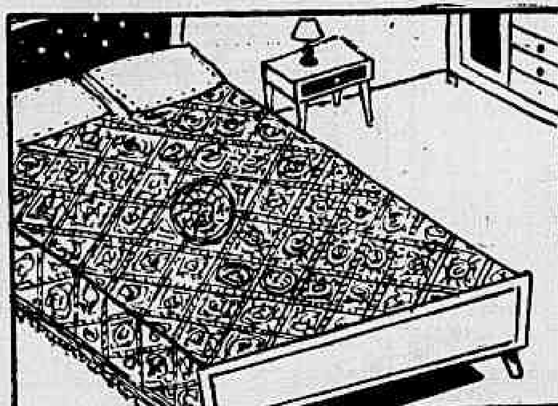
"LABIRINTO"

TEM NO SEU

Balcão da Felicidade

UM PRESENTE TODO O DIA

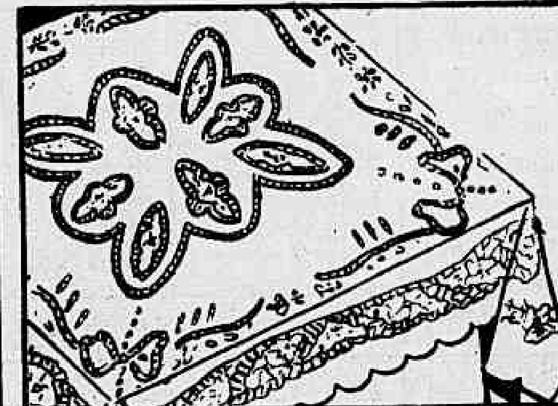




DEZEMBRO 7 SEGUNDA — Mimoso jôgo de 3 peças para baby, bordado a mão, em legítimo fustão piquet. Côr: branca. QUASE DE GRAÇA! **Cr$ 198,00**

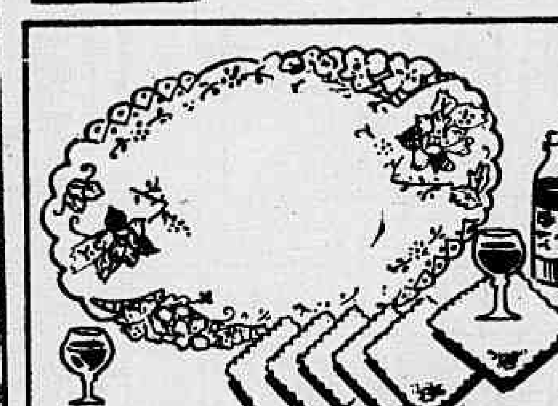
DEZEMBRO 8 TERÇA — Original cólcha para casal, sem panos, renda grossa de bilro, a mão, feita no Ceará. Côres: branca e bege. ISTO E' DE FATO UMA OFERTA QUE SÒMENTE O LABIRINTO PODE PROPORCIONAR. **Cr$ 385,00**

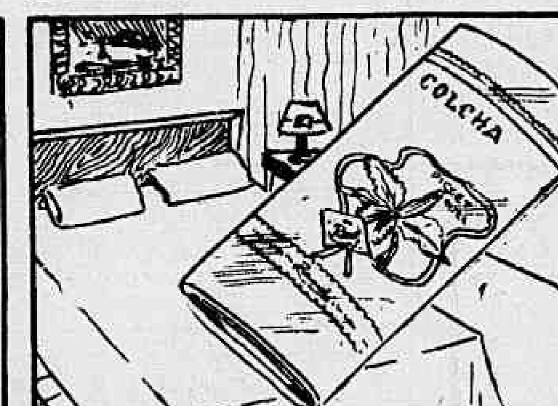




DEZEMBRO 9 QUARTA — Lindas blusas em meia confecção, opala finíssima, ponto cruz a mão, recebida diretamente do Ceará. ISTO SIM! E' PRESENTE DE FESTAS! **Cr$ 83,00**

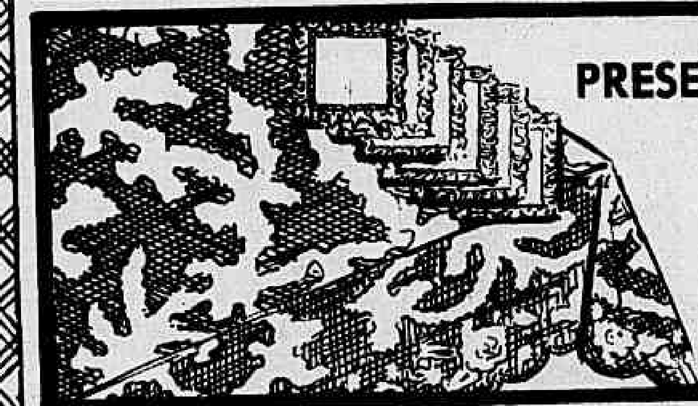
DEZEMBRO 10 QUINTA — Vistosa toalha para chá, com 6 guardanapos, cretone da LAPA, bordado em richelieu a máquina. Sòmente branca. VEJAM QUE PREÇO! **Cr$ 395,00**





DEZEMBRO 11 SEXTA — Finíssimo jôgo para coquetel, 7 peças, bordado a mão, com linhas de côres suaves em linho belga. Legítimo da Ilha da Madeira. Côr do linho: creme. UM LINDO JÔGO. **Cr$ 269,00**

DEZEMBRO 12 SABADO — Maravilhosa cólcha para casal, em fustão piquet MILK, garantido, artigo de fina qualidade. Côr: branca. BARATÍSSIMA! **Cr$ 269,00**



PRESENTE DA SEMANA

Presente às noivas de todo o Brasil

Delicada toalha para chá, com 6 guardanapos crivo (labirinto) do Ceará, feito a mão em linho belga. Côres: branca e azul. OFERTA DE NATAL d'O LABIRINTO. **Cr$ 1.140,00**

REMETEMOS GRÁTIS CATÁLOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSÁVEL POSTAL

LABIRINTO

Aceitamos senhoras para Representantes em localidades do INTERIOR

RENDAS E BORDADOS LTDA.

R. GONÇALVES DIAS, 40|44, loja 23. Galeria dos Empregados no Com.)

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Não é possivel que continue a inexistir fiscalização para o leite vendido à população suburbana em carroça e auto-pipas desprovidos de quaisquer condições de higiene.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 4 de Dezembro de 1955

Aparelhar convenientemente hospitais públicos e aumentar o número de postos médicos nos subúrbios, são imperiosos deveres da autoridade municipal.

PRECISA TER FIM A INDIFERENÇA OFICIAL PELAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS DA CIDADE

AS DEPRESSÕES DA AVENIDA DELFIM MOREIRA, NO LEBLON

INICIOU a Prefeitura, em boa hora, finalmente, trabalhos na Avenida Delfim Moreira, no Leblon, como tanto pleiteamos. Não é demais ,assim, que aproveitando o ensejo da presença no local de vários trabalhadores municipais, peçamos a atenção das autoridades do D. O. para as depressões encontradas no revestimento da mesma avenida, que, quando chove, transformam-se em poças d'água causando prejuízos sérios aos que transitam nas calçadas próximas à passagem de qualquer automóvel.

Ademais, tais depressões podem ser bastante perigosas ao tráfego, possibilitando acidentes, quando mais não sejam derrapagens, algumas com funestas consequências como já tem sido registrado.

E' de se esperar, assim, que a Municipalidade, completando o que está realizando na artéria em referência volte suas atenções para o caso fixado, resolvendo definitivamente a situação.



Na sede do Serviço de Febre Amarela, o diretor geral, dr. Valdemar Antunes (de balandrau) e o diretor de serviço, dr. Abel Tavares de Lacerda, prestam esclarecimentos ao «Diário de Notícias».

Lamentável a atitude das autoridades da Prefeitura que não providenciam a desobstrução das valas, fartamente existentes em tôda a região norte do Distrito Federal, transformadas em viveiros de mosquitos e ratazanas, focos latentes de infecção

O problema dos depósitos de água estagnada — Parece-nos que deveria ser aumentado o número de «guardas sanitários» do Serviço de Febre Amarela, distribuindo-se aos mesmos maior quantidade de material — No ano de 1934 foi destruído um foco de febre amarela na rua do Riachuelo — A verdade é que o Rio é uma cidade suja

SABEM os que conhecem a história do Rio d eJaneiro, que, na direção da Saúde Pública o grande Osvaldo Cruz chegou a determinar, corta vez, a aquisição de ratos, no propósito de sanear a cidade. Rato que fôsse apresentado à repartição, vivo ou morto, seria imediatamente pago. O procedimento provocou sérias críticas de alguns jornais e gerou diferentes abusos, embora tenha produzido algum resultado satisfatório. Recentemente, um vereador apresentou à consideração dos seus pares projeto estabelecendo a desinfecção periódica dos esgotos e valas cariocas, prevendo, ainda, a concessão de pequenos prêmios a apanhadores ou caçadores de ratos. A proposição deve estar se arrastando pelas Comissões da Casa ou, como tem sucedido a tanta outra idéia útil, terá sido abandonada, havendo motivado comentários maliciosos notadamente da parte dos que, tendo a felicidade de residir na parte melhor da cidade, ignoram a situação real, a situação exata da grande região metropolitana denominada zona norte e subúrbio, onde campeia o abandono e onde se patenteia, nos mais insignificantes aspectos, a grande indiferença ou a imensa incapacidade dos homens aos quais os caprichos da política de campanário que vem sendo praticada no Brasil em geral e no Distrito Federal em particular, entregou os destinos da cidade brasileira mais pejada de problemas, onde, por culpa dos dirigentes e também por culpa de legisladores, eternizam-se questões que dizem de perto com a própria saúde popular, diàriamente exposta, sob mil formas diferentes, causando espanto que não se registrem epidemias.

A situação em que se encontram os que residem na extensa e povoadíssima região suburbana é verdadeiro atentado às mais elementares recomendações da higiene e a todos os preceitos conhecidos de engenharia sanitária. São numerosas nesta capital as casas que utilizam o sistema de fossas, são consideráveis as populações que se servem de água de pôço, não possuindo esgotos nem conhecendo o que seja coleta de lixo, que é atirado às ruas ou enterrado nos quintais. Nada se compara, porém, às valas profusamente encontradas em tôda a região. Valas permanentemente obstruídas, transformadas em viveiros de mosquitos e incubadoras de ratazanas. Valas que, por ocasião das chuvas, transbordam e atiram para o centro das ruas, matéria profundamente desagradável, cumprindo que se registre, ainda, a existência de canos de esgotos despejando em plena via pública. A Prefeitura que não manilha essas valas, como deveria fazer, não se dedica, ao menos, a desobstruí-las, impedindo, com essa providência tão simples, que nas mesmas se criassem mosquitos. Entretanto é nas proximidades dessas valas que muita gente córa roupas e muitas crianças brincam inocentemente arriscando-se a tôda sorte de infecções.

★ Tifo, uma consequência

Não é de espantar, nessas condições, que o tifo, que assume entre nós caráter endêmico, pois sempre se registram, no verão casos na zona suburbana, vitime, de preferência os que habitam a mencionada parte mais abandonada da cidade. A observação mostra que justamente nas ruas onde é maior o número de valas sujas, maior é a incidência da enfermidade. Nas proximidades da Travessa Eduardo das Neves, em Inhaúma, em região que é, a rigor, imenso paúl onde o próprio ar está carregado de miasmas; em Turiaçú, onde a situação de sujeira é im-

(Conclui na 2.ª página)



As valas que a Prefeitura mantém obstruídas, como esta situada no subúrbio de Lucas, são viveiros de mosquitos e ratazanas e permanentes focos de infecção.

Desocupados e falsos mendigos põem em desassossêgo a av. Copacabana

É bem estranho o que está ocorrendo em Copacabana! presentemente, motivando diferentes queixas de famílias residentes no elegante bairro.

O caso é que o número de desocupados, ébrios habituais e falsos mendigos que infesta a avenida N. S. de Copacabana, tôdas as tardes, das 17 horas em diante, aborrecendo os transeuntes, especialmente senhoras que chegam a tentar deter, está se tornando alarmante, fazendo-se mistér ação enérgica da polícia local, que precisa estar dotada dos meios necessários à repressão de fatos dessa natureza.

Na esquina da rua Siqueira Campos com a rua Toneleros, por exemplo, existe um botequim de modesta categoria que é o ponto predileto de reunião dos falsos mendigos e vadios que estão contribuindo poderosamente para tornar mais desagradável as ruas do bairro, onde, à noite, especialmente, tantas cenas desagradáveis se verificam.

Há necessidade urgente, por conseguinte, de ser iniciada intensa campanha contra a vadiagem que está infestando o elegante bairro de Copacabana e que vai em crescendo verdadeiramente assustador.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

Causa acidentes a paralisação das obras na rua Amália

UM MENOR ESCAPA DE MORRER AFOGADO NUM BUEIRO

O SISTEMA de não terminar as obras que inicia; o costume de interromper trabalhos; a praxe de eternizar serviços, estão causando sérios males à população, notadamente à que reside nos subúrbios, justamente a mais sacrificada como reiteradamente afirmamos com inteira razão.

Quintino Bocaiuva tem sido um dos subúrbios mais sacrificados, no particular, como nos declarou, aliás, o sr. Alvaro de Faria, velho residente local, residente na rua Vital. A poucos passos dessa artéria está situada a rua Amália, onde a situação é profundamente lamentável. De há muito interromperam obras que vinham sendo realizadas nessa artéria, que, em consequência, apresenta, hoje, aspecto desagradabilíssimo, eivada de buracos, valas obstruídas, tendo descobertos vários de seus bueiros que constituem sério perigo de vida para as crianças locais.

Segundo apuramos, escapou de perecer afogado, faz alguns dias, num dêsses bueiros que com as chuvas se transformam em armadilhas o menor Antônio, de cinco anos de idade, filho de Dona Justina Santana, residente numa das casas da rua indicada. Como êste, outros casos têm se registrado. A Prefeitura, com o seu descaso, está, por conseguinte, pondo em risco a vida de pobres crianças que não têm para brincar senão a rua, já que não existem, sequer, escolas em número suficiente.

INEDITORIAIS

CONTRA A CORRUPÇÃO

Um Legislativo bem constituido poderá resolver os problemas do Distrito Federal, acabar com a corrupção e a imoralidade. Saiba escolher o seu candidato nas próximas eleições.

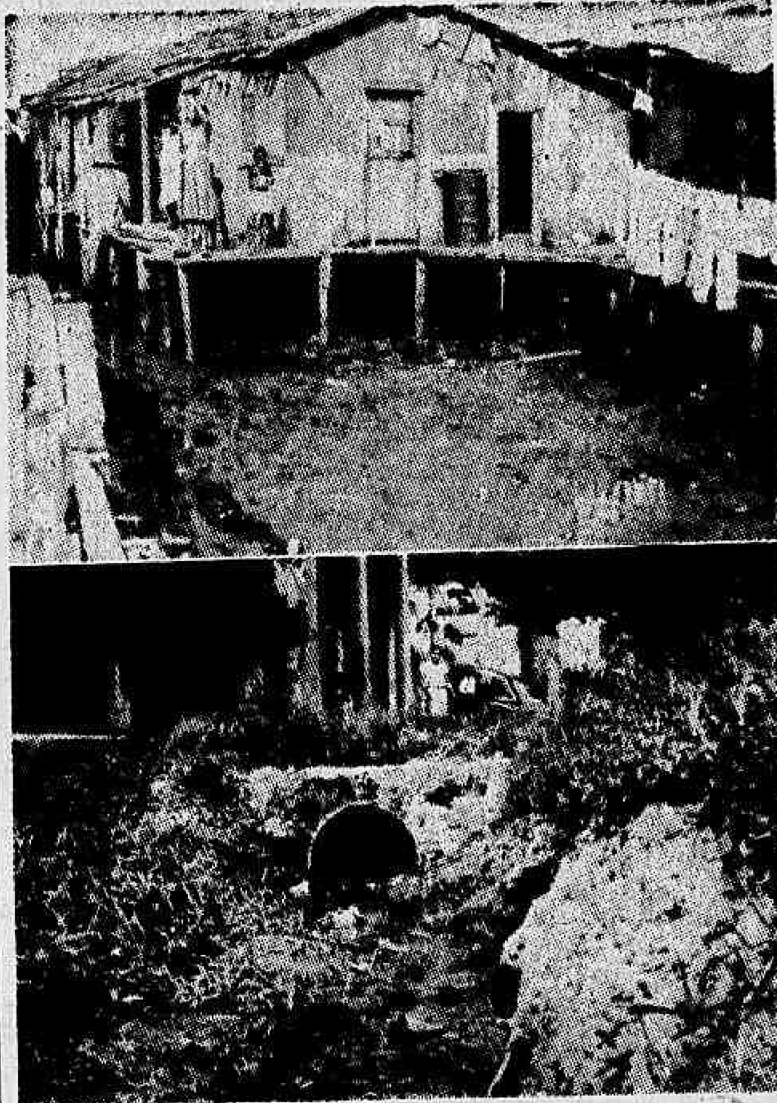
O jornalista Sérgio D. T. Macedo merece o seu voto de pessoa de bem. Êle conhece os problemas da cidade e as dificuldades do povo.

(Partido Democrata Cristão)

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.



E' verdadeiro milagre a ausência de epidemias ou infecções sérias entre os que habitam casas construídas sôbre o lôdo em extensa região da cidade, como se vê na gravura do alto. Não faz muito tempo, registraram-se casos de tifo nas proximidades da travessa Eduardo das Neves, em Inhaúma. Espanta é que não se registre maior número de infecções e mesmo epidemias em ruas onde os canos de esgôto despejam em plena via pública, como acontece na rua Guaporé, em Braz de Pina, da qual a fotografia de baixo reproduz um aspecto.

NECESSIDADE DE POLICIAMENTO NO BAIRRO DE LINS DE VASCONCELOS

FICA no agradável bairro de Lins de Vasconcelos, bastante necessitado de policiamento, de acôrdo com as queixas que vimos recebendo, a rua Dona Francisca, na qual funciona uma «tendinha», instalada junto a um armazém, quase na esquina com a rua Cabuçu, que se transformou em ponto de encontro de indivíduos que se entregam à prática de atos condenáveis intranquilizando as famílias residentes nas adjacências. Segundo nos foi declarado divertem-se a proferir obscenidades em alto tom, provocando os transeuntes e dirigindo às senhoras que lhes passam ao alcance da voz «galanteios» do pior quilate. Alguns dêsses «habitués» da bodega em referência exibem-se em calções de banho, promovem grande algazarra e exibem armas, especialmente navalhas e punhais que tratam de esconder à aproximação de qualquer carro da «Rádio-Patrulha». A situação que está atingindo proporções desagradáveis torna indispensáveis prontas providências policiais com caráter permanente, fazendo-se mister terminar, a qualquer preço, com as cenas desagradáveis que se estão verificando naquele bairro digno de melhor sorte e merecedor de um pouco mais de atenção da parte dos que têm como encargo zelar pela ordem e pela moralidade pública.

De um gôsto raro e delicioso
...e nutritivos como o mel!

Os Biscoitos Estoril, feitos do mel mais puro e de ingredientes selecionados, são a nota eloquente dos chás, são festa para o paladar! Receba com distinção os seus amigos, faca a alegria de seus filhos com os Biscoitos de Mel Estoril!

BISCOITOS de Mel

BISCOITOS ESTORIL IND. BRASILEIRA RIO DE JANEIRO

BISCOITOS "ESTORIL"

Ricos • Nutritivos • Saborosos

J. P. ABREU & CIA. LTDA.

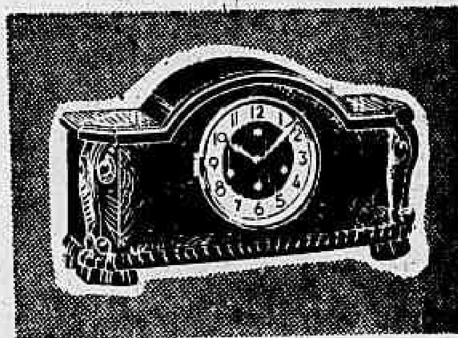
Rua Plinio de Oliveira, 29 a 37

O presente que marca as horas felizes do Lar!

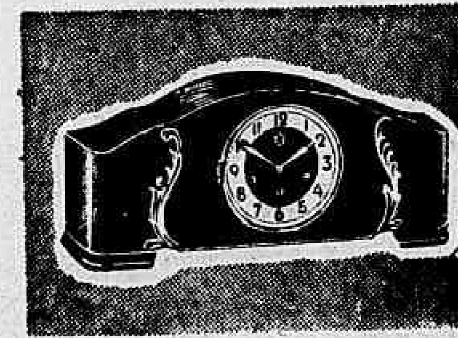
relógios de mesa

• Precisos !
• Modernos !
• Originais !

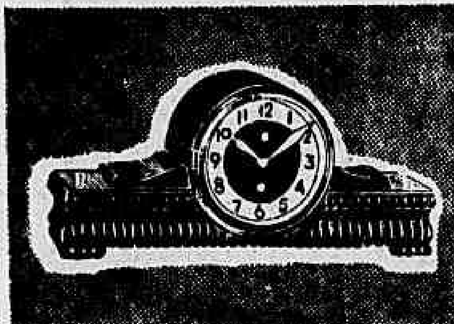
A escolha de um presente que agrade à pessoa homenageada, nem sempre é tarefa fácil... entretanto, estamos certos de que qualquer pessoa se entusiasmará ao ser presenteada com um magnifico Relógio de Mesa "H"! Prefira para seus presentes os Relógios de Mesa "H", na certeza de que o seu presente será considerado "O MELHOR PRESENTE RECEBIDO"!



RELÓGIO DE MESA - MOD. 306



RELÓGIO DE MESA - MOD. 304



RELÓGIO DE MESA MODÊLO 505

... e mais uma infinidade de outros modêlos!

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

EXIJA ESTA MARCA PARA TER O MELHOR

Precisa ter fim a indiferença oficial pelas condições...

(Conclusão da 1.ª página)

pressionante; em Colégio, onde na rua Ibiracoá o desasseio é completo e acabado, são as valas obstruidas e sujas as grandes responsáveis pelos casos de febre tifica que ali se têm registrado em diferentes ocasiões.

★ Praga de ratos

Há verdadeira praga de ratos em vários subúrbios, onde os especimes têm grandes proporções, como temos visto pessoalmente em Turiaçú, Inhaúma, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Colégio, Engenho do Mato, Cosmos, Honório Gurgel, Rocha Miranda, Sampaio, Cascadura, Cachambi, Terra Nova, Engenho da Rainha, Del Castilho, tantos outros lugares. Ratazanas que habitam as valas que a Prefeitura não cuida e que chegam a atacar sêres humanos, como aconteceu em Engenho do Mato, onde uma criança, faleceu em consequência do ataque de ratazanas, realizado durante a noite, como nos afirmou, em lágrimas, sua progenitora, estando o fato perfeitamente documentado, inclusive pelos próprios registros do Hospital ao qual foi conduzida a criança. Estão perfeitamente a par da situação as autoridades da Prefeitura, pois que há longo tempo vimos trazendo ao seu conhecimento, de público, a realidade dos fatos, clamando por providências. Preferem, porém, continuar indiferentes, entregues inteiramente às preocupações empreguistas que assinalam de maneira tão deplorável a atual administração carioca, das piores que o Distrito Federal tem conhecido.

★ Capim e mosquitos

Nessas sujas ruas suburbanas de valas obstruidas, o capim viceja extraordinàriamente sendo o responsável pela proliferação de animais daninhos, a começar pelas cobras que, sem dificuldade, poderão ser vistas em diferentes vias públicas. Pelo menos temos constatado a presença de ofidios na rua Goiva de Figueiredo, no subúrbio de Osvaldo Cruz, na rua Ibiracoá, na estação de Colégio, na rua Cosmos, no subúrbio de Cosmos, em várias ruas de Turiaçú e Engenho do Mato. Também os mosquitos proliferam, favorecidos pelo capinzal que permite a existência, em certos lugares, de depósitos de águas estagnadas, como sucede na infeliz região conhecida pelo nome de Costa Barros.

Evidentemente há espécies de mosquitos. Há o perigoso estegomia, há o vulgarmente chamado «borrachudo» que apenas aborrece e incomoda. De qualquer modo, não se justifica a existência de mosquitos, nem a autoridade municipal poderá ter a pretensão de justificar a existência de mosquitos.

★ No S. N. F. A.

A profilaxia e prevenção da febre amarela cabe à repartição federal denominada Serviço Nacional de Febre Amarela que se encontra instalada em São Cristóvão, na antiga casa da Marquesa de Santos, prédio magnifico em cujo interior são encontrados, mais ou menos conservados, belissimos trabalhos artisticos, notadamente obras em estuque e afrescos, além de assoalhos de caprichosos desenhos. Tipo do prédio que deveria ter sido reservado para museu. Dirigimo-nos a essa repartição para saber o número de «guardas sanitários» em serviço no Distrito Federal. Palestramos ligeiramente com o diretor geral, dr.. Valdemar Antunes, que nos recebeu, fidalgamente, juntamente com o diretor de serviço, dr. Abel Tavares de Lacerda que nos prestou, gentilmente, várias informações. Não há focos de febre amarela no Rio, nem há perigo de semelhante enfermidade, acentuou o ilustre sanitarista que foi contemporâneo de Osvaldo Cruz, sendo, mesmo, como soubemos, o seu mais antigo discipulo vivo, havendo ingressado no Serviço como auxiliar acadêmico e realizado a grande campanha com Osvaldo, em 1907. A «policia de focos» compreende, no Distrito Federal, sete setores, sendo um, o 7º, de «captura de mosquitos». Existem, sem contar os «encarregados de capturas», 838 guardas sanitários em serviço ativo no Distrito Federal, presentemente.

★ Pessoal e material

Foi aquela a informação que obtivemos no Serviço mencionado. Parece-nos, porém, que ésse número de 838 guardas-sanitários é reduzido em face das necessidades, como nos parece, igualmente, ser bem modesta a quantidade de desinfetante, qualquer que seja a sua qualidade, distribuida aos mesmos. Para terminar, definitivamente, com os mosquitos que incomodam bastante nos subúrbios, necessário se faz uma ação conjugada da Prefeitura e do Serviço mencionado, sem dúvida.

Indiscutivelmente, porém, a providência liminar, a providência principal, é a desobstrução, pela Prefeitura, das valas, para que não se formem depósitos e a adoção de medidas que impossibilitem a existência de água estagnada, como acontece profusamente na Pavuna, em várias ruas. Não existem focos de febre amarela, na cidade, como nos foi declarado pelo dr. Tavares de Lacerda. Mas não poderão vir a existir novos focos, se não houver «policiamento» constante e continuado? E' a pergunta que nos ocorre, lembrando que o último foco encontrado na cidade foi no ano de 1934, nas proximidades da rua do Riachuelo.

★ Saneamento

A situação em que se encontra a região norte da cidade não pode continuar da maneira que se apresenta. A Prefeitura não pode permanecer apática, indiferente, nem indiferente pode continuar o Legislativo carioca. E' preciso que se adotem, com a urgência necessária, providências que terminem com os aspectos vergonhosos que se encontram, fartamente nos subúrbios. E' preciso que se realize severa campanha contra a permanente ameaça de infecção que representam as valas, os canos de esgotos, as galerias.

Mudança de Distrito Sanitário

Comunicam-nos:

«A Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Municipalidade, de acôrdo com o programa que vem sendo executado pelo prefeito coronel Dulcidio Cardoso, fará dentro em breves dias a mudança do 9.º Distrito Sanitário, atualmente situado em velho casarão, na rua Bento Lisboa, para novo prédio na rua Silveira Martins, no Catete. Acompanhado de seus auxiliares imediatos, o sr. Alvaro Dias, secretário geral de Saúde, estêve ontem, inspecionando demoradamente as obras, tendo determinado as últimas providências para a próxima instalação da nova sede daquele distrito de saúde».

Aprovada a concorrência para aquisição de viaturas destinadas à Municipalidade

O prefeito no seu despacho ontem com o superintendente de Transportes aprovou o resultado da concorrência pública, para aquisição do seguinte material; 28 «chassis» de caminhão para transporte de lixo, 12 pick-ups, 4 ambulâncias destinadas à serviços dentário e de raios X, 12 camionetes para transporte de professôras na zona rural, 2 lanchas salva-vidas com equipamento moderno para as praias e vários basculantes para serviços do Departamento de Obras.

Despachos em processos sindicais

O ministro do Trabalho proferiu despacho, em processo sindical, homologando alterações introduzidas nos Estatutos do Sindicato Nacional das Emprêsas de Aviação.

Por outro ato, reconheceu o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Alfenas, Minas Gerais.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, à sala 221 do Ministério da Fazenda, dos contribuintes Alvaro Vieira Coelho, Antônio Joaquim Ribeiro, Antônio José Arantes, Antônio Porteia da Cunha, Armando Monteiro Ribeiro da Silva, Carlos José dos Santos, Charles Emanuel Schick, Ciro Brito de Carvalho, Dino Lupetti, Domicio Cirilo da Silva, Edson de Assis Albernaz, Etienne Blun, Francisco Borges de Oliveira Filho, Francisco Fernandes Marques, Francisco Rodrigues Lopes, Gilberto Lima, Guilherme Xavier de Miranda, Hélio Gomes do Amaral, Herdy Almeida, Ivone de Carvalho Bressene, Jacob William Martinez, João Alves Pequeno, João Batista Bonfim, João Di Fiorio, José Antônio de Oliveira, José Carlos L. de Lacerda Coelho, José Cláudio da Silva, José Evaldo Carneiro da Silva, José Ivo Pereira, José Maria Valentim Martinez, José Rêgo Santos, Leonor de Castro, Libero Carlos Borges, Lilia Maria C. Xavier da Silveira, Louis Lecointre, Luciano Ernesto do Nascimento Silva Macchioriatti, Luis Ferreira, Luis Colpke Filho, Manuel Elói da Silva, Maria Regina S. Cardoso, Moisés França Amaral, Nélson Rodrigues de Oliveira, Nivaldo Lustosa Cabral, Olga Vettiner Lopes, Renne Leon Marie Bisch, Rui Barbosa Viana, Silvia Esnati, Silas Melo, Virginia Rocha Lima e Wagner Brandão Naegelle.

SUPER VENDA DE NATAL

Artigos de qualidade por preços de festas



Tailleur
Modelo "Desses" em puro linho irlandés. 2 bolsos sugestivos em diversas côres. Tamanhos 42 a 50.... **980,**

Vestido "Élecê"
Modêlo com bolero, saia bem rodada, padrão xadrez. Em diversas côres agradáveis..... **198,**



Frente única
Lonites em diversas côres.... **95,**

Calça "Raguá"
em tropical de lã, boca estreita, bainha larga em diversos côres..... **175,**

Maillot "Neptuno"
de cetim Lastex modêlo clássico com franzido em todo volta.. **398,**

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

Guaspari

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quarris. Trav. Nestor Viter, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0935.

NATURALIZAÇÕES

Passaportes, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, casamentos, carteiras, certidões, Prefeitura, alvarás, aberturas de casas comerciais, escritórios, empreiteiros, construtores etc. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO J. SIQUEIRA, À Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar — Tel. 23-3840.

Encadernação

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel: 22-7893. —

TAPETES

Persa, Chinês, Turco, Sta. Helena, etc.

CORTINAS

CONSERTOS E LAVAGENS MÓVEIS ESTUFADOS E SALAS FORRADAS. LAVAGEM A SECO NO LOCAL.

OFICINA, Tel.: 52-2498.

Serviços garantidos, orçamentos sem compromissos.

PRESENTES PARA O NATAL!!!

Se a senhora ou o senhor tem disponivel 300 cruzeiros e quer ganhar 5.000 até o Natal, venha comparar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos mostruário grátis.

EMPRÊSA CALIFORNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.

Rua do Ouvidor, 107, 1.º andar — Tel.: 23-2508

RÁDIOS - RADIOFONOS - LIQUIDIFICADORES

TELEVISÃO — ENCERADEIRAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS



ÚLTIMOS MODELOS
MINIMA ENTRADA
PRAZOS LONGOS
GARANTIA TOTAL (inclusive válvulas)
DESCONTOS ESPECIAIS PARA PAGAMENTO A VISTA

W. OBERLAENDER
REVENDEDOR AUTORIZADO

GENERAL ELECTRIC

RUA SENADOR DANTAS, 117-A
— TEL: 42-1169 —
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

E

GALERIA OLSEN

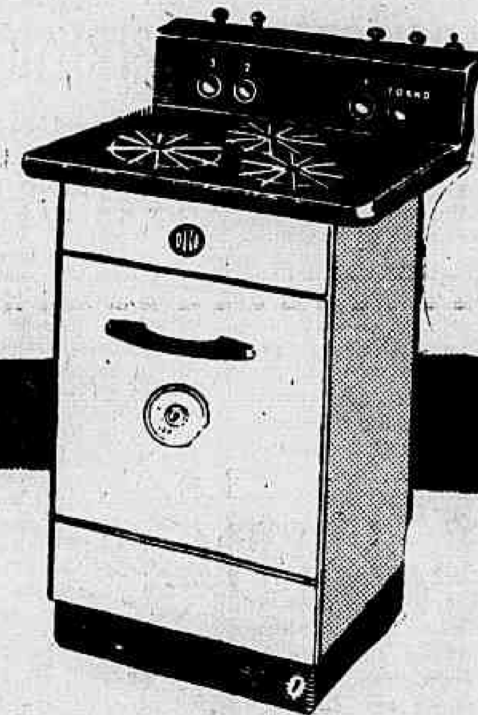
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA «M» — GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

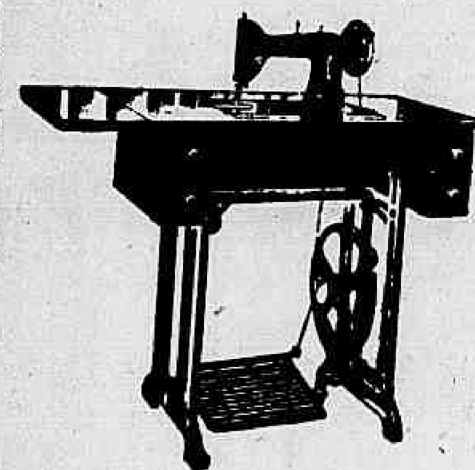
Programa «CARLOS GOMES» patrocinado por W. OBERLAENDER
Ouçam: Na Rádio Metropolitana de 18h30m às 19 horas, sábados e domingos

50 DIAS de Camaradagem

Até o fim do ano, BEMOREIRA faz qualquer negócio com você!

Comprando agora, V. compra mais barato! Venha depressa! Os que chegam primeiro escolhem melhor!





MAQUINAS DE COSTURA

As melhores marcas do mundo, dotadas de todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna. Elétricas, de pé, de mão, fechadas e abertas.

SEM ENTRADA

350,

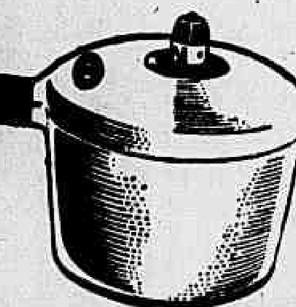
POR MÊS

FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE

Mais barato, mais limpo e mais eficiente do que lenha ou carvão!

300,

POR MÊS



PANELA DE PRESSÃO

Economisa tempo, trabalho e combustivel! Custa quase nada!





LIQUIDIFICADOR

O mais precioso auxiliar da copa e da cozinha! Presta enorme serviço a tôda a familia. Ninguem lhe vende mais barato!

ENCERADEIRA ELÉTRICA

A casa mais modesta precisa de uma enceradeira elétrica! Temos o que há de melhor. Venha vê-la. Até o fim do ano, custa uma bagatela!

Você não tem mais o direito de dizer que não pode dar maior confôrto ao seu lar! Até o fim do ano, V. compra o que quizer em BEMOREIRA e paga como lhe for possivel! Este é o Papai Noel de BEMOREIRA ao povo carioca!

Bemoreira

RUA LUIZ DE CAMÕES 42
RUA DA CONCEIÇÃO 17

Hoje, das 19,30 às 20,00 horas, a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
e
RÁDIO ELDORADO
apresentam

MOMENTO MUSICAL



CHALIAPIN

Oferecimento da

Casa José Silva

Ouçam aos Domingos às 19,30 e às 5as. feiras às 21 horas "Momento Musical," uma oferta da CASA JOSÉ SILVA

Palavras CRUZADAS

Continua ainda enfêrmo o encarregado desta Seção, «Almata», motivo por que deixamos ainda uma vez de publicar os problemas, que a acompanham.

70º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 70º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicados em nossas edições de 17 a 21 de novembro pp.

PROBLEMA Nº 1.135

HORIZONTAIS — Satélite, Item, Nu, Nem, Ralar, Tu, Petiza, Sopapos, Sueca, Ate, Embora, Os, Esopo, Prosara.

VERTICAIS — Sinteses, Atch, Um, Tera, Saber, Em, Fotosos, Reparos, Inata, Apa, Tulipa, Or, Azoto, Frasear.

PROBLEMA Nº 1.136

HORIZONTAIS — Ofidico, Eco, Eva, Tu, Edaz, Ico, Imo, La, Ora, Al, Aga, Ora, Diro, Id, Ata, Ala, Alarido.

VERTICAIS — Atilada, Uca, Ita, Fe, Aral, Ica, Ogo, Do, Ira, Ar, Ema, All, Cedo, Ad, Ova, Api, Azulado.

PROBLEMA Nº 1.137

HORIZONTAIS — Batatas, Mi, Igaras, Ril, Ca, Talar, Lot, Unas, Bull, Ler, Rezar, Al, Mil, Sapeca, As, Melosos.

VERTICAIS — Matulas, Bi, Anelam, Lar, Pe, Tiras, Mel, Agir, Rico, Tal, Belas, Al, Luz, Sacola, As, Saturas.

PROBLEMA Nº 1.138

HORIZONTAIS — Coragem, Aos, Bom, Vu, Ata, Al, Acola, Nora, Alma, Atara, Da, Ama, Ge, Alo, Sim, Imorais.

VERTICAIS — Avenida, Coa, All, Os, Ara, Om, Acata, Alto, Amor, Alara, Es, Ala, Si, Moa, Gia, Miragem.

PROBLEMA Nº 1.139

HORIZONTAIS — Gramado, Ma, Rir, Sa, Lamelosas, Ar, Mar, Nu, Caramelos, Ol, Aro, Ia, Atrasar.

VERTICAIS — Malacio, Ga, Ara, La, Arrematar, Mi, Lam, Ra, Arvoredos, Os, Ano, Ir, Assusta.

Na pagina escolar desta edição publicaremos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

72º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 1.140, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 72º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 19 do corrente, acompanhadas do cupão que damos abaixo:

72º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residencia ....

Cidade ....

A T E N Ç Ã O

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponimico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas, durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com Raios X

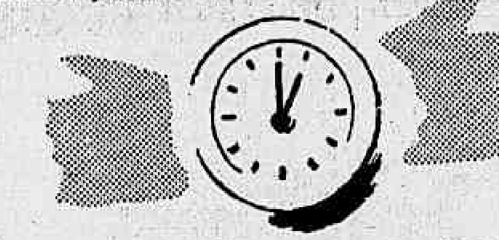
ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.

Pouco Trabalho...



KEM-TONE é fácil de aplicar.
Por si mesma, Kem-Tone se espalha por igual não racha, nem empola! E veja que acabamento! Liso, uniforme, perfeito!

Poucas Horas...



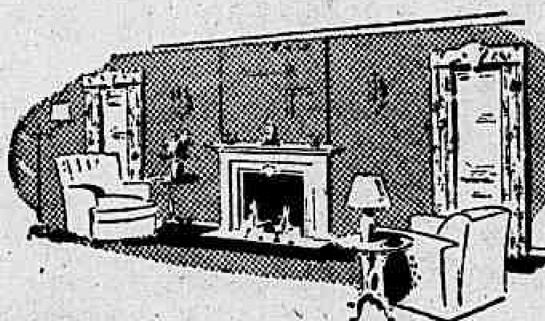
Pinte e use a sala no mesmo dia!
KEM-TONE seca em uma hora e não deixa cheiro de tinta. Na maioria das superfícies, pode ser aplicada diretamente, sem necessidade de tinta base

Poucos Cruzeiros...



Um galão de KEM-TONE rende um galão e meio de tinta pronta para uso. É só adicionar meio galão de água. Uma só demão cobre a maioria das superfícies.
Após 15 dias, KEM-TONE é lavável, com água, sem afetar seu lindo acabamento

... e uma nova e linda sala em seu lar!





Procure KEM-TONE
na casa do ramo mais próxima ou consulte seu pintor. Escolha entre os 11 lindos tons. Misturando 2 ou mais tonalidades de KEM-TONE, você poderá criar uma côr especial, segundo seu gôsto pessoal



E se V. quer um acabamento aveludado conheça FLAT-TONE

a tinta decorativa das côres suaves à base de óleo!

Facílima de aplicar! Lavável e muito resistente! É uma tinta de contextura especial que dá às paredes e aos forros um acabamento suave, agradável de olhar. Seca em pouco tempo e dá vida nova a qualquer ambiente.

PRODUTOS DA

SHERWIN  **WILLIAMS**

TINTAS E VERNIZES
DO BRASIL S.A.
Caixa Postal 2.444 - São Paulo

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO — ESCOLHA AQUI OS SEUS PRESENTES

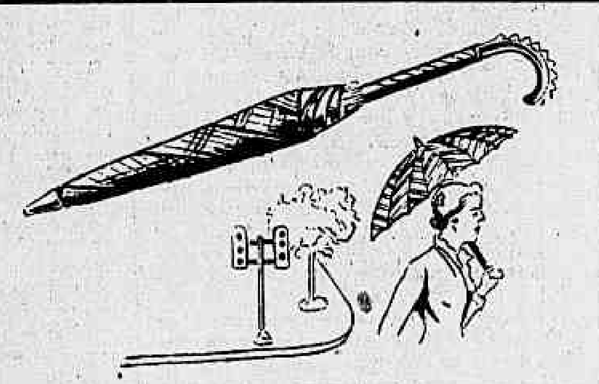
NAS LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

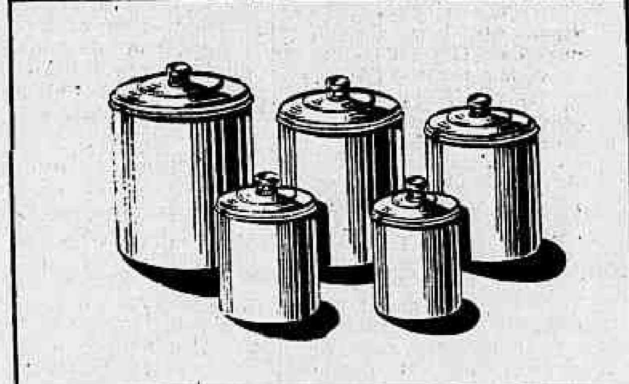

L. Carioca - Esq. G. Dias


Av. - Esq. Ouvidor

DEZEMBRO 7 — 2.ª FEIRA

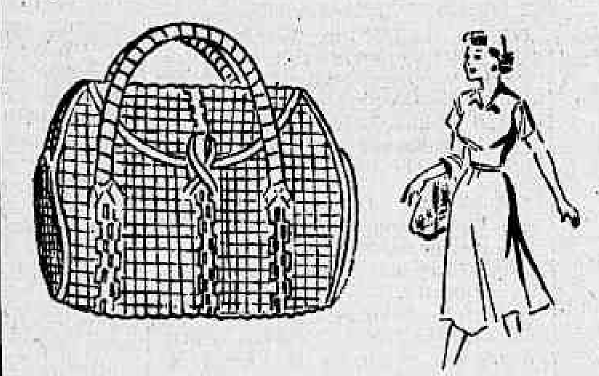


Guarda-Chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 7: **68,**

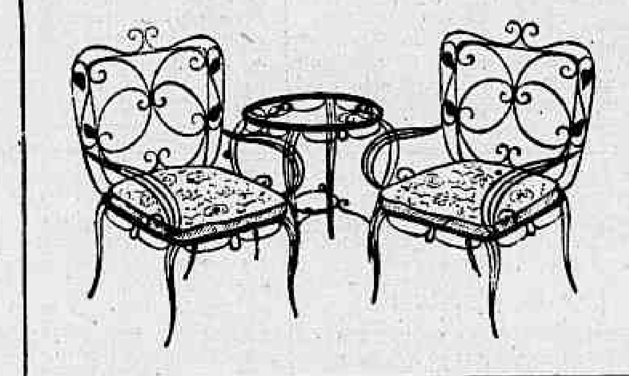


Depósitos para Mantimentos. Jôgo com 5 peças em superior aluminio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 kilos. Conserve os alimentos protegendo-os contra as impurezas. *Indispensáveis em tôdas as cozinhas.*
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 7: **129,**

DEZEMBRO 8 — 3.ª FEIRA

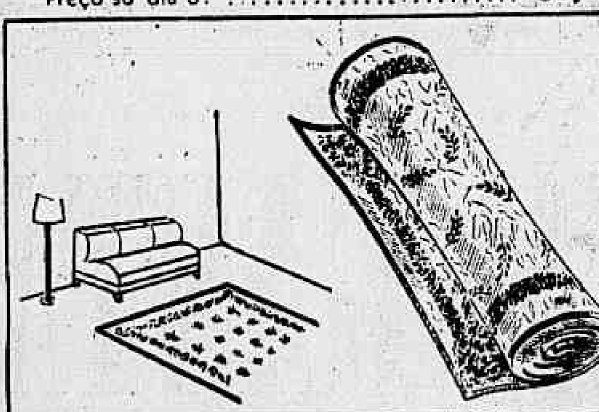


Bolsa de Palha. Em palha de trigo trançada em côres. Modêlo com alça, muito útil para compras, passeios, pic-nics, etc. Tamanho 0,40 x 0,30.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 8: **39,**

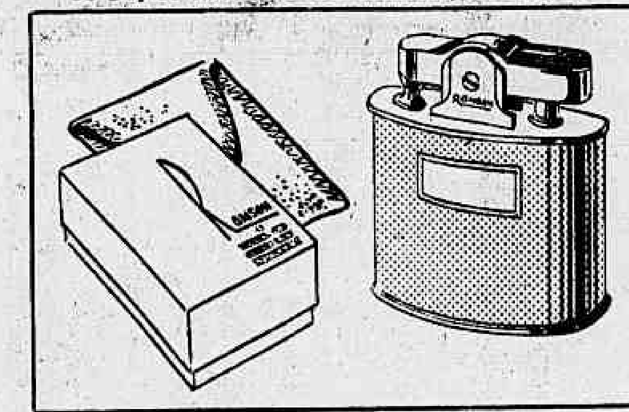


Conjunto de Ferro Batido. 2 cadeiras e 1 mesa com tampo de vidro. Artisticamente trabalhado. Pés com ponteiras de borracha. Côr marfim. *Para sua varanda ou jardim de inverno*
Preço da Praça: 1.800,
Preço só dia 8: **1.600,**
ou 50, de entrada e 130 mensais pelo Crediário.

DEZEMBRO 9 — 4.ª FEIRA



Tapete Oleado "Silver Star". Fabricação inglesa. Ideal para decoração de sua sala. Padrões modernos à sua escolha. *Prático e fácil de limpar.* Tamanho 1,83 x 2,75.
Preço da Praça: 500,
Preço só dia 9: **345,**

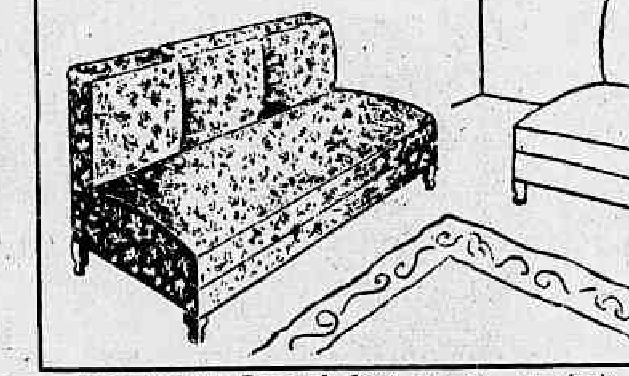


Isqueiro "Ronson". Fabricação americana. Um produto de alta classe! 3 tipos diferentes. *Um lindo Presente de Festas.*
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 9: **395,**

DEZEMBRO 10 — 5.ª FEIRA

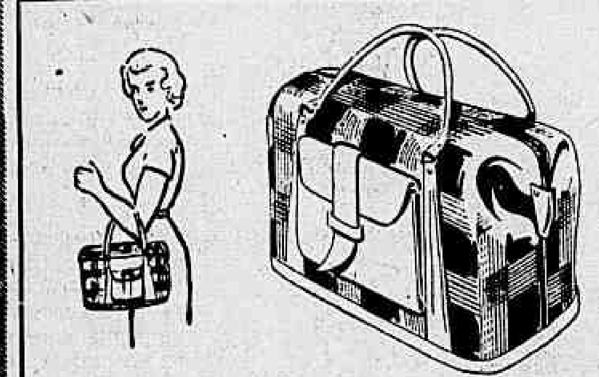


Pijama de Cambraia. Tecido estampado de superior qualidade. Leve e confortável. Mangas curtas, gola "Chemisier". *Côres firmes e laváveis.* Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 10: .... **95.**

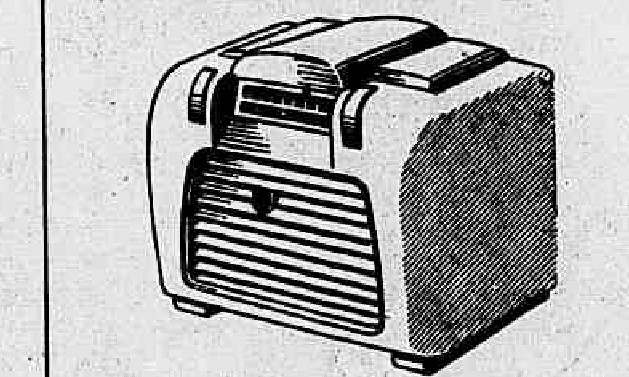


Sumier "A Exposição". De dia... um lindo sofá. De noite... uma confortável cama. Box fixo de 1,80 x 0,70. Pés ch pandale. *Entrega a domicilio.*
Preço da Praça: 1.900,
Preço só dia 10: **1.450,**
ou 50, de entrada e 115, mensais pelo Crediário.

DEZEMBRO 11 — 6.ª FEIRA

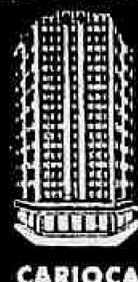


Bolsa em Legítimo Nylon Americano Xadrez. Com divisão externa, alça de couro e fecho-eclair. Costuras reforçadas. Para viagens, compras e para transportar roupas de criança. *Impermeável 100% e lavável.* Diversas côres.
Preço da Praça: 275,
Preço só dias 11 e 12: **168,**



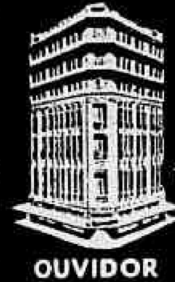
Rádio "Kadete" de Cabeceira. Ondas longas e curtas. 5 válvulas. Grande alcance e sonoridade. Côres variadas. *Garantido por 1 ano*
Preço da Praça: 2.150,
Preço só dias 11 e 12: **1.350,**
ou 50, de entrada e 110, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA


CARIOCA

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA


OUVIDOR

Será instalada no Espírito Santo...

(Conclusão da 8.ª página)

tamos mais de 21 milhões de cruzeiros, nos quais está incluída grande parte dos 8 milhões recebidos do Instituto Brasileiro do Café por fôrça de um convenio entre o Estado e aquele Instituto.

— Cumpre-me lembrar que é grande esfôrço para o Estado o combate a êste flagelo. Dividimos nosso território em 16 regiões agrícolas, o que importa dizer que ao envés de uma secretaria de agricultura temos 16 secretarias, com sua economia, seus técnicos, suas máquinas, sementes; e assim atendemos diretamente os agricultores de cada região. Fizemos a disseminação de HCP (hexacloreto de benzeno) por todo o Estado e o distribuímos com os lavradores, os quais já estão se convencendo da sua necessidade. A princípio houve certa resistência ao emprêgo dêsse processo moderno de combate à broca, todavia o resultado positivo da campanha tem servido para mostrar que aquêles que polvilharam seus cafezais não sofreram os prejuízos experimentados pelos que preferiram ficar com os métodos empíricos.

A procura do HCP tem sido grande, já tendo o Estado comprado cêrca de 3 mil toneladas ao preço de Cr$ 5,00 o quilo para revenda a Cr$ 2,50; as polvilhadeiras que custam ao Estado Cr$ 800,00, são vendidas aos lavradores por Cr$ 300,00.

Vias de transporte

A vista do incremento que vem procurando dar à produção, indagamos ao governador Santos Neves quais as providências tomadas com o objetivo de promover o rápido escoamento dos produtos do Estado, ou seja, como seria resolvido o problema dos transportes do interior até o pôrto de embarque. Explicou-nos o sr. Santos Neves:

— O Espírito Santo possui uma rêde rodoviária de cêrca de 10.000 quilômetros de extensão, o que equivale dizer que estatìsticamente somos o 7º ou 8º Estado da União em números absolutos, pois com uma superfície de 44.000km2 e 10.000m de estradas estamos em situação melhor que estados maiores e com menos estradas. E' projeto nosso reformar rodovias e ferrovias. Na parte de Cachoeira do Itapemirim já temos 20km asfaltados e pretendemos asfaltar mai 90km. Há ainda uma estrada nova que se chamará Estrada Pedro Nolasco em homenagem ao pioneiro da ligação ferroviária com Minas Gerais.

Rendas estaduais

Procuramos saber do governador Jones dos Santos Neves como resolvia êle os problemas financeiros do Estado a ponto de dispor de recursos para o vasto programa de realizações que vem executando. Dizendo que os meios são proporcionados pelas rendas do Estado, salientou:

— A renda do Estado se situava em tôrno dos Cr$ 250.000.000,00; êste ano já arrecadamos cêrca de 300 milhões de cruzeiros e quase sem aumento de impostos, pois o que fizemos foi aumentar 0,5 por cento no Plano Rodoviário, aumento a prazo fixo, pois de 2,5 por cento passamos a cobrar 3 por cento, com vigência até 1956.

Plano de eletrificação

Como o problema da energia vem constituindo um grande entrave para os grandes centros industriais, perguntamos ao governador Jones Santos Neves se havia alguma coisa planejada neste particular. Sua resposta foi uma pequena digressão sôbre o programa de eletrificação do Estado, já em plena execução:

— Vão ser constituídos quatro setôres de eletrificação. Organizamos um pequeno plano tipo T. V. A. (Tennessee Valley Authority), composto de quatro usinas interligadas, próximas de Vitória. Teve início a construção da primeira, que produzirá energia equivalente a 24.000 HP, ou seja, mais 40 por cento do que atualmente. Outra usina geradora estará pronta em 1955, e já estamos cogitando de iniciar com o Departamento de Obras e Saneamento a construção da segunda unidade com produção de energia equivalente a 70.000 cavalos para atender às necessidades da usina Klockner e da Indústria de Vitória e do interior.

Temos sido procurados por representantes de várias emprêsas que desejam instalar suas indústrias em nosso Estado dado que teremos energia suficiente para atendê-las.

Plano Educacional

Para terminar procuramos saber o que se fazia no Estado no tocante à instrução. Disse-nos o sr. Santos Neves:

— Operamos no Espírito Santo uma revolução educacional no ensino, do primário ao superior. No primário fizemos o que se chama a Lei Áurea do Ensino, pela qual as professôras que apresentarem três requisitos: a) assiduidade; b) quociente de aprovação observada no fim do ano pela Secretaria de Educação; c) aproveitamento escolar em consequência da eficiência da professôra, poderão desfrutar de situação idêntica à dos magistrados porque se tornam irremovíveis e intransferíveis por fôrça de lei. No fim do ano se faz o concurso de promoções em solenidade pública e a Secretaria publica a relação das escolas vagas e as professôras, por ordem de classificação, escolhem suas escolas. A professora do interior pode se apresentar e solicitar sua transferência para um grupo da capital sem nenhuma interferência. Se ela não quiser sair do seu lugar não sairá. Havia no Espírito Santo a crença de que professôra nomeada saía da cidade para o interior e lá ficava. Agora a lei prevê a divisão de escolas em categorias e à medida que se vão afastando dos centros mais civilizados as professôras vão tendo gratificações especiais.

No campo do ensino secundário criamos ginásios oficiais do Estado em Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Alegre e Castelo.

Através da campanha de educandários foram criadas subvenções para alguns ginásios.

Com relação ao ensino superior, criamos a Escola Politécnica, que já está no segundo ano de funcionamento, a Escola de Belas Artes, de Filosofia e a de Odontologia. Em breve teremos a Universidade do Espírito Santo. Estamos providenciando a criação da Faculdade de Medicina porque a de Direito já é federalizada.

O ensino no Estado é inteiramente gratuito desde o pré-escolar até o superior.

Com referência ao índice de alfabetização o Espírito Santo está colocado num dos melhores lugares entre os demais Estados, porquanto em 900.000 habitantes nada menos de 125.000 são estudantes.

Cooperação econômica, chave-mestra de melhores relações entre os . . .

(Conclusão da 8.ª página)

acumulações faz delas, e às vêzes juntamente com nosso govêrno, o alvo de ataques por parte dos comunistas ou ultra-nacionalistas». Há, apenas, uma retificação a fazer: não são apenas os comunistas ou ultra-nacionalistas que insistem nesses ataques; êles resultam da própria atitude que, por vêzes, a maioria das vêzes, os Estados Unidos adotam para com a América Latina . .

Conforta, porém, verificar que o sr. Milton Esenhower reconhece que «muitas pessoas, nos Estados Unidos, não compreendem devidamente as dificuldades da América Latina, nem o que esta oferece para o futuro».

Desenvolvimento econômico

A cooperação econômica, para o sr. Milton Eisenhower, «é o maior anelo que anima os povos latino-americanos; ela é, sem dúvida alguma, a chave-mestra de melhores relações entre os Estados Unidos e as Repúblicas Americanas».

Essas relações, contudo, não interessam sòmente à América Latina. Esta, para o irmão do presidente dos Estados Unidos, é um continente em transição, cheio de vigor e atividade. «Seus recursos humanos e físicos são consideráveis. Uma população sempre em crescimento, de trabalhadores bem dispostos e ativos, embora constituindo um dos mais valiosos recursos de um país, necessita de um volume de produção maior, especialmente de alimentos. Se à vontade e energia dêsses povos se une capital suficiente, com incentivos para a própria melhoria e em condições políticas e econômicas estáveis, nos próximos 25 anos presenciaremos um enorme desenvolvimento agrícola, mineral e industrial».

Está admitida, nessa passagem, a capacidade potencial da América Latina. Mas não é só. Referindo-se ao aumento da população latino-americana, «um fator da grande significação, que pouco se menciona», afirma o sr. Milton Eisenhower: Em 1950, e pela primeira vez desde a época colonial, a população da América Latina excedeu à dos Estados Unidos. A atual proporção de aumento, de dois e meio por cento ao ano, supera a de qualquer região importante do mundo, e é pelo menos igual ao dôbro da média mundial. Nesse passo, chegou a população atual do Brasil a 53 milhões — já maior que a do Reino Unido ou de qualquer nação latina da Europa. Dentro de 50 anos, a população da América Latina, hoje igual à do Canadá e dos Estados Unidos, pode chegar a ser de 500 milhões, ou seja o dôbro do que se calcula que será a população conjunta dêsses dois países».

Matérias primas e produção agrícola

Há, portanto, na América Latina potencialidade econômica e surto de desenvolvimento. Mas o sr. Milton Eisenhower reduz tudo isso à constatação de que «a economia da maior parte das repúblicas latino-americanas se alicerça na sua capacidade de abastecer os Estados Unidos e a Europa de certas matérias primas», embora reconhecendo que «essas repúblicas desejam vivamente reduzir ao mínimo possível os artigos manufaturados que importam», opinião que, certamente, não é esposada pelo nosso poeta-economista e pelos que lhe seguem os passos.

O sr. Milton Eisenhower, como o sr. Abbink, não é partidário da industrialização da América Latina; pelo contrário, considera que ela tem sido «tão rápida em alguns dêsses países, especialmente no Brasil e no Chile, que excedeu a produção de víveres e de fibras, o mesmo sucedendo aos serviços públicos essenciais de transporte, de comunicações e de fôrça elétrica, situação que trouxe consigo um sério desequilíbrio».

Melhor será, para os latino-americanos, cuidar da agricultura. «Na América Latina — diz o relatório — o melhoramento da agricultura — que é de absoluta necessidade — não apenas requer incentivos, mas também o estabelecimento de estações de investigação e centros de ensino prático para os homens do campo, com o que se realizariam programas de grande alcance na campanha contra o analfabetismo e a aquisição do capital de que necessita para custear a compra e importação de maquinaria agrícola».

Em economia, a atividade agrícola, até certo ponto, significa atraso econômico. Mas não é isso o que pensam, a respeito da América Latina, os nossos bons amigos norte-americanos.

Necessidade de indústrias e de capitais

No tocante à necessidade de indústrias nos países latino-americanos, declara o sr. Milton Eisenhower: «Em quase todos os países visitados viam-se fábricas em construção. São Paulo, no Brasil, por exemplo, é a cidade que cresce com maior rapidez, em todo o mundo. Em alguns países existe o perigo da industrialização excessiva; da industrialização em si sem objetivo de progresso econômico».

Por sua vez, entretanto, «a necessidade de capital na América Latina, para o desenvolvimento sadio de sua economia, é difícil de ponderar em demasia. Os recursos agrícolas e minerais, como também as indústrias, esperam mais capital, maior grau de conhecimentos técnicos e um clima favorável para sua expansão. A maior parte dêste capital deve vir da economia local. Na América Latina faltam os mercados de capital cientificamente estabelecidos, como os que conhecemos nos países desenvolvidos».

Não seria o caso, perguntamos nós, de os capitais estrangeiros se estabelecerem cientificamente nestes nossos países subdesenvolvidos? Ao sr. Milton Eisenhower, todavia, parece mais importante, ao invés de responder a essa pergunta algo impertinente, fazer o elogio do capital privado de origem estrangeira, «que desempenha importante função suplementar». «Embora, de forma limitada, o govêrno dos Estados Unidos possa estimular a inversão de capital privado norte-americano no exterior, no fundo é preciso que os países que o desejam o atraiam. O capital privado norte-americano será invertido em países onde as condições políticas, a estabilidade econômica e um tratamento justo e equitativo prometam lucros razoáveis e permitam que êles sejam remetidos aos acionistas. O capital privado norte-americano invertido na América do Sul tem sido vultoso e continua invertendo-se abundantemente em alguns países — como a Venezuela, o Peru, o Brasil e a Colômbia — onde, segundo a experiência, as perspectivas são favoráveis. Em alguns outros países é sob todos os sentidos desanimadora a experiência a que foi submetido o capital privado — ameaçam-no, aí, a expropriação paulatina, as restrições oficiais tendentes a impedir lucros razoáveis e a impossibilidade de convertê-los em dólares. A maioria das condições que afetam o movimento do capital particular deve também ser levada em conta quando se trata de conceder empréstimos públicos, que em geral são necessários para um maior desenvolvimento econômico. O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento concedeu créditos à América Latina no valor de mais de 400 milhões de dólares, destinados principalmente a obras hidrelétricas, estradas, ferrovias e à agricultura. Em 30 de setembro de 1953 o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos havia autorizado créditos a países latino-americanos num valor de mais de 1.350 milhões de dólares».

Fortalecimento da cooperação econômica

A parte final do relatório do sr. Milton Eisenhower é dedicada à questão do fortalecimento econômico. Vale a pena transcrevê-la integralmente:

«A maior contribuição que os Estados Unidos podem prestar ao bem-estar do mundo, é a manutenção de um alto nível de atividade econômica em nosso país, com preços relativamente estáveis.

Há certas práticas, em alguns países latino-americanos, que impedem a chegada do capital privado, ou procedente de fundos públicos, indispensáveis a um sadio desenvolvimento econômico. Algumas das recomendações seguintes, para o fortalecimento das relações econômicas, se fazem na suposição de que se eliminem êsses impedimentos; ou que se devam considerar somente aplicáveis àqueles países nos quais não existam impedimentos graves.

«São as seguintes as recomendações do sr. Milton Eisenhower:

(1) Que em suas relações com a América Latina os Estados Unidos adotem normas comerciais que possam estabilidade e que restrinjam tarifas e restrições. O sr. Eisenhower considera que as características de estabilidade e permanência são de primordial importância.

(2) Que os Estados Unidos adotem uma política previdente para a aquisição e o acúmulo de maiores quantidades de materiais conserváveis, quando baixem os preços de tais materiais.

(3) Que os Estados Unidos estudem cuidadosamente se conviria ou não modificar as atuais leis de impostos, para assim eliminar os obstáculos que dificultam atualmente a inversão de capital particular no estrangeiro.

(4) Que se impulsionem em escala adequada os empréstimos públicos para cobrir os gastos, em moeda estrangeira, de projetos úteis de fomento econômico quando não se dispõe de capital privado, sempre que os emprestadores tomem as medidas necessárias para garantir o pagamento da dívida.

(5) Que os Estados Unidos estejam dispostos a proporcionar a assistência técnica necessária àqueles países da América Latina que manifestem o desejo de determinar cientificamente a forma em que seus recursos, incluindo sua capacidade de empréstimos, possam influir mais eficientemente para o seu desenvolvimento econômico. Convém assinalar que, neste sentido, o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento prestou valiosíssima contribuição.

(6) Que em circunstâncias excepcionais, o presidente dos Estados Unidos tenha autorização para fazer doações de alimentos, de nossos excedentes, aos países da América Latina. Todo mundo reconhece quão valiosas são essas contribuições de alimentos para fazer frente aos sérios problemas de escassez e da fome. Mas tais donativos não são de menor importância quando uma nação, que normalmente importa uma grande parte de seus alimentos, se vê um dia impossibilitada de fazê-lo, e seus habitantes estão a ponto de morrer de inanição.

(7) Que se dê maior amplitude ao programa de cooperação técnica na América Latina, como meio eficientíssimo para que êsses povos alcancem um melhor nível de saúde e de educação; para que melhorem sua produção agrícola e seus níveis de vida. Convém também manter os centros chamados «Serviços», nos quais o pessoal técnico dos Estados Unidos trabalha ombro a ombro com os peritos locais.

(8) Que continuemos apoiando vigorosamente os órgãos técnicos que formam parte integrante de nossas atividades na Organização de Estados Americanos, especialmente a obra do Conselho Interamericano Econômico e Social e seu frutífero programa ampliado, de cooperação técnica multilateral. Nosso govêrno também deve continuar prestando seu apoio ao Fundo Monetário Internacional e a órgãos da ONU, como a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), que colabora no desenvolvimento econômico dessa região, mediante o emprêgo de seus próprios recursos.

ACÔRDOS COMERCIAIS

(Conclusão da 8.ª página)

a) Na impossibilidade de transportar por embarcações de um dos dois países a parcela de carga que lhe couber, poderá a mesma ser transportada por embarcações de outro país contratante ou, na falta destas, por embarcações de outras bandeiras; b) A presente disposição não deverá importar em encarecimento de fretes, nem retardar o transporte das mercadorias dos dois países; c) A escala de embarques e sua distribuição serão combinadas entre os representantes das emprêsas de navegação brasileira e espanhola indicadas pelos respectivos governos para efetuarem o transporte das mercadorias compreendidas no presente ajuste; d) Os representantes referidos no item anterior serão autorizados a manter, periòdicamente, entendimentos diretos para estabelecerem, no que lhes competir, as bases de execução do presente ajuste.

AJUSTE DE PAGAMENTOS

7) O Banco do Brasil S.A. e o Instituto Espanhol de Moeda Estrangeira concluirão entre si um acôrdo, com data de hoje, destinado a regular o pagamento das trocas comerciais que serão efetuadas por fôrça do presente ajuste, abrindo para êsse fim uma conta especial. 8) Para acompanhar e facilitar a execução do presente ajuste, será constituída no Rio de Janeiro uma Comissão Mista composta de representantes dos dois governos, a qual se reunirá por convocação de qualquer das partes. 9) O presente ajuste será válido por um ano a partir da data desta nota, podendo ser renovado por igual período ou fração mediante revisão, de comum acôrdo, das listas «A» e «B» anexas, a qual deverá ser efetuada nos últimos sessenta dias de vigência do ajuste, estabelecendo-se, na elaboração das novas listas, uma diferença do valor entre as mesmas, equivalentes à estimativa do saldo que, por ocasião da expiração dêste ajuste comercial, acusar a conta especial prevista no Acôrdo de Pagamentos a que se refere o artigo 7º supra.

LISTAS DE PRODUTOS

LISTA «A» (Produtos brasileiros a serem importados na Espanha) — Produtos (em dólares): Algodão, 5.000.000; fumo 3.300.000; café, 1.200.000; dormentes, 200.000; diversos, 300.000. Total geral, 10.000.000.

LISTA «B» (Produtos espanhóis a serem importados no Brasil) — Produtos (em dólares): Cloreto de potassa, 700.000; mercúrio, 50.000; óxido de zinco (1), 200.000; pigmento de óxido de ferro vermelho, 50.000; chumbos em lingotes, 1.000.000; ácido tartárico (1), 20.000; corantes e anilinas (1), 10.000; cortiça em obras, 450.000; cortiça em bruto, 50.000; ervas medicinais (1), 10.000; ferramentas industriais (1), 100.000; instrumentos de medicina e cirurgia, 50.000; livros em língua espanhola, 250.000; máquinas e acessórios (1), 500.000; máquinas de escrever, 30.000; pêlo de coelho, 50.000; barcos (2), P.M.; armas de caça e armas curtas, 200.000; bicicletas e acessórios (1), 400.000; motores para bicicletas (1), 100.000; especialidades farmacêuticas (1), 10.000; óleos essenciais (1), 20.000; medidores (1), 20.000; ferramentas agrícolas (1), 300.000; máquinas de costura para uso industrial e doméstico (1), 900.000; azeitonas, 900.000; óleo de oliva, ... 1.800.000; frutas sêcas, 400.000; frutas frescas, 500.000; peixe congelado, 10.000; condimentos diversos (1), 10.000; águas medicinais, 5.000; produtos artísticos de artesanato, 20.000; instrumentos de música (1), 20.000; licores, 10.000; filmes cinematográficos impressionados, ... 20.000; vinhos (sòmente em garrafas), 200.000; diversos, 635.000. Total geral, 10.000.000.

(1) Tipos licenciáveis pela CEXIM.
(2) Caso se realizem transações nesta rubrica, a Comissão Mista fixará a correspondente contra-partida.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista em Dentaduras
Alcindo Guanabara, 17, sala 1 207.
Tel.: 52-7904 — Cinelândia

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 500. Tel.: 42-2543 e 42-3385

DENTADURAS — PONTES — EM 24 HS. — Facilita-se o pagamento. DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.



Faça suas compras
SEM GASTAR DINHEIRO!
e comece a pagar em 1954

Venha hoje escolher seus presentes entre as mil e uma finas sugestões que selecionamos para as suas festas... e comece a pagar sòmente no ano que vem! Esta é mais uma facilidade que o FACILITÁRIO lhe oferece.

para "ela"... Lindos tecidos: "piquets" estampados, organzas, algodão, "nylon" e rendas.

para "êle"... Finos cortes de cambraias, tropicais e linhos; grande variedade de tecidos para camisas.

para sua família... Refrigeradores, rádios portáteis, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores, televisão, roupas de cama e mesa e todos os utensílios domésticos.

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo!

Mantém a Suécia...

(Conclusão da 8.ª página)

coroas e as exportações em.... 7.200.000.000, sendo, portanto, o "deficit" de 700.000.000 de coroas, contra 795.000.000, em 1952.

A receita liquida da navegação é calculada em 890.000.000 de coroas, o que representa uma diminuição de 275.000.000 de coroas, em comparação com o algarismo do ano passado, calculando-se que as demais transações, serviços, etc., resultarão em um "deficit" liquido de 100.000.000 de coroas.

Sendo exatos êstes cálculos, a existência de divisas estrangeiras ficaria inalterada, enquanto que em 1952 aumentou de 132.000.000 de coroas e em 1951 de 1.046.000.000 de coroas.

Tratando das tendências econômicas internacionais, o professor Lundberg declarou que é impossível prever os efeitos que poderia ter na economia da Suécia uma eventual depressão nos Estados Unidos, porém, que desde logo as suas exportações se ressentiriam e as despesas poderiam ser um obstáculo para uma ocupação plena.



SKF
ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS
STAL TURBINAS A VAPOR
KMW TURBINAS HIDRÁULICAS
PENTA MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRU
DE LAVAL SEPARADORAS INDUSTRIAIS
ASEA MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL
COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

A economia argentina no . . .

(Conclusão da 8.ª página)

longos de explicar, modificou-se a conjuntura e passou a se inclinar cada vez mais fortemente em favor do Brasil. Notou o fato Mário Martins em seu livro "Perón", infelizmente desaparecido das montras das livrarias. E alinhou números provando sua afirmação. E há outros dados que merecem divulgação.

Maior o consumo que a produção de carnes

A Argentina continua tendo na exportação de carne sua maior fonte de divisas. As sobras de carne diminuem progressivamente, porque a produção não acompanha o consumo interno. Conforme "Investigaciones de Mercado", revista econômica portenha, a Argentina tinha, em número redondos, 21 milhões de bovinos em 1895, 37 milhões em 1922, 32 milhões em 1930, 41 milhões em 1947 e ...... 45 200.000 em 1952. A disponibilidade de bovinos *per capita* era a seguinte: 7,1 em 1895; 4,0 em 1932; 2,6 em 1947; 2,5 em 1952. Em suma, a população argentina está crescendo mais depressa que o rebanho de bovinos. O Brasil tinha 13 milhões, em 1890; 34 milhões, em 1930; 47.900.000, em 1947; 55.853.000, em 1952. Entre 1947 e 1952, o rebanho argentino aumentou de uns quatro milhões de bovinos e o brasileiro de uns oito milhões. O índice de crescimento do rebanho brasileiro deverá ser muito maior que o argentino em futuro próximo, porque nosso país está muito mais longe da saturação que o próspero país platino. Tomando em conjunto, o rebanho argentino é melhor que o brasileiro. Os nossos bovinos estão, porém, melhorando de qualidade em escala bastante acentuada.

Em 1947, a Argentina tinha 2.930.000 suínos, e 3.989.000 em 1952. Aumentou num quinquênio: pouco mais de um milhão de porcos. O Brasil tinha 22.503.000 suínos em 1947 e 30.915.000 em 1952. Aumento no quinquênio: oito e meio milhões de porcos. Os suínos brasileiros são comparáveis aos argentinos. Quanto aos ovinos, nossa inferioridade é tremenda: — 16.263.000 ovinos no Brasil em 1952 e 51.629.000 na Argentina em 1947.

Maus tempos para o trigo

O trigo argentino está atravessando uma fase difícil. Novos processos agronômicos aumentaram consideràvelmente a área tritícola do Mundo, alargando-a em direção ao polo Norte e ao Equador, e aumentando o rendimento por hectare. Acrescente-se que a política de altos preços mantida pelo govêrno argentino tem sido um estímulo à nossa triticultura, e o Brasil é o maior consumidor do trigo platino. Em consequência, grande parte das sobras argentinas — uns três milhões de toneladas — abarrotam os silos de Buenos Aires, Rosário e Baía Blanca, sem encontrar comprador. As exportações argentinas em suas oscilações indicam uma tendência para a baixa: 4.793.700 toneladas em 1934; 4.745.900 toneladas em 1939; 2.767.100 toneladas em 1950; 2.454.900 toneladas em 1951; 62.800 toneladas em 1952. Por outro lado, a produção tritícola brasileira, embora lentamente, vai crescendo: 212.500 toneladas em 1946; 652.400, em 1950; 893.800, em 1953.

A Argentina já produziu muito mais milho que o Brasil. Em 1934, por exemplo, enquanto a Argentina colhia 11.480.000 toneladas de milho, o Brasil colhia 5.935.000. A Argentina ocupava, no Mundo, o segundo lugar entre os produtores de milho, e o Brasil o terceiro. Em 1950, a Argentina produziu 2.670.000 toneladas de milho e 1.990.000 em 1951. Nos mesmos anos e, respectivamente, o Brasil colheu 6.023.549 toneladas e ..... 5.218.030.

A produção de eletricidade na Argentina é bastante grande: 4.718 milhões de quilowatts-hora em 1951. No mesmo ano, produzimos um pouco mais de nove bilhões (Portugal, um bilião), mais do dupla da produção argentina. Alguns jornais, inclusive "O Globo", têm afirmado que a produção brasileira de eletricidade é de uns três biliões de quilowatts. Isto é apenas o consumo das cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, como se pode verificar no Anuário Estatístico da Unesco.

Em 1932, a Argentina fabricou 501.000 toneladas de cimento e o Brasil 149.000. A produção argentina era o tríplo da brasileira. Em 1938, a Argentina produziu ..... 1.237.000 toneladas e o Brasil ... 618.000. A Argentina fabricou duas vêzes mais cimento que o Brasil. Em 1951, a Argentina produziu 1.563.000 toneladas de cimento e o Brasil 1.398.000, passando a 1.615.835 toneladas no ano seguinte. Dentro de três a quatro anos, tudo parece indicar que nosso país fabricará duas vêzes mais cimento que seu grande vizinho. Quanto ao ferro gusa, menos de 18 mil toneladas na Argentina em 1952 e 776 mil toneladas no Brasil.

A renda nacional argentina passou de 6.600 milhões a 7.800 milhões de dólares entre 1947 e 1952. No mesmo período, a renda nacional brasileira subia de 7.800 milhões a 11.400 milhões de dólares.

Em resumo, nossos índices de crescimento são agora muito maiores que os argentinos. Aliás, ultrapassam bastante os dos Estados Unidos. Isto apesar do trópico de Capricórnio, que põe calafrios no engenheiro Fróis de Abreu e no advogado Luís Amaral.

Não é benéfica . . .

(Conclusão da 8.ª página)

se exercendo êsse cargo desde 1951.

À nossa primeira pergunta respondeu o entrevistado, após demonstrar a impossibilidade de nos fornecer dados detalhados, por dêles não dispor no momento, apesar de ter marcado de véspera a nossa entrevista:

— "São centenas as estradas e serviços rodoviários que o D. N. E. R. está executando. Com os recursos do Fundo Rodoviário Nacional conserva as estradas do Plano Rodoviário Nacional e realiza as obras incluídas no plano de primeira urgência. No corrente ano, o número de serviços, para os quais houve dotação orçamentária, atinge a 304. Afora êsses, há outros 18 financiados pelo Plano SALTE, além dos custeados pelo Plano de emergência contra as sêcas do Nordeste".

Quisemos, então, ter, pelo menos, uma idéia aproximada do número de quilômetros construídos durante o corrente ano. Mas, o sr. Regis Bittencourt disse o seguinte:

— "Em tantos serviços, é impossível responder, de imediato, o número de quilômetros que correspondem ao exercício de 1953. As numerosas realizações demonstram a fome de transporte que há em todo o país".

Não é benéfica a dispersão dos recursos

Inquirimos o sr. Regis Bittencourt sôbre o efeito que tem sôbre o Departamento que dirige o grande número de recursos com que conta.

— "Como vê, é-me impossível dizer a extensão a ser realizada com as verbas dotadas, pois nem todos os recursos, com destinação própria, são suficientes para que se possa considerar a tarefa completa. Êsse é um dos males consequentes da dispersão de recursos que, portanto, não é benéfica como pretendem os legisladores".

— A percentagem de obras pavimentadas, em relação às construídas, tem aumentado?

— "Não — respondeu o diretor do D. N. E. R. — exceto no Estado de São Paulo, onde o Departamento Estadual tem como principal objetivo a pavimentação, o aumento tem sido, relativamente, muito pequeno".

E, para encerrar a entrevista, pedimos ao sr. Regis Bittencourt que nos falasse a respeito das principais atividades do Departamento que dirige, atualmente.

— "O D. N. E. R. executa, no momento, um grande programa de obras, abrangendo uma vasta região do país, na zona mais povoada e onde o desenvolvimento econômico é o mais expressivo do país. Refiro-me ao triângulo Rio-São Paulo-Belo Horizonte, que se completa com a ligação rodoviária entre Barra Mansa e Três Rios. Nesse trecho ainda se inclui a construção da variante Rio-Petrópolis. De Juiz de Fora a Belo Horizonte a estrada é inteiramente nova, já estando pronto o trecho Belo Horizonte-Lafaiete, como também a terraplanagem de Juiz de Fora a Santos Dumont. De Juiz de Fora a Barbacena as obras estão contratadas. O processo de pavimentação caminha de Juiz de Fora para São Paulo. Quanto à Belo Horizonte-São Paulo, está tôda ela atacada. Oitenta por cento da parte atribuída ao Estado de São Paulo está concluída, bem como diversos outros trechos. Êste é o conjunto de obras de maior relêvo, pela concentração de recursos. Além dessas, duas das estradas de maior importância que estamos construindo, pelo expressivo valor econômico e militar, são a Pôrto Alegre-Uruguaiana e Pôrto Alegre-Jaguarão".

UM BOM PRESENTE DE FESTAS

Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suíço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde .... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suíça, cordonet de sêda em várias côres Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens folheado a ouro, suíço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade Cr$ 750,00

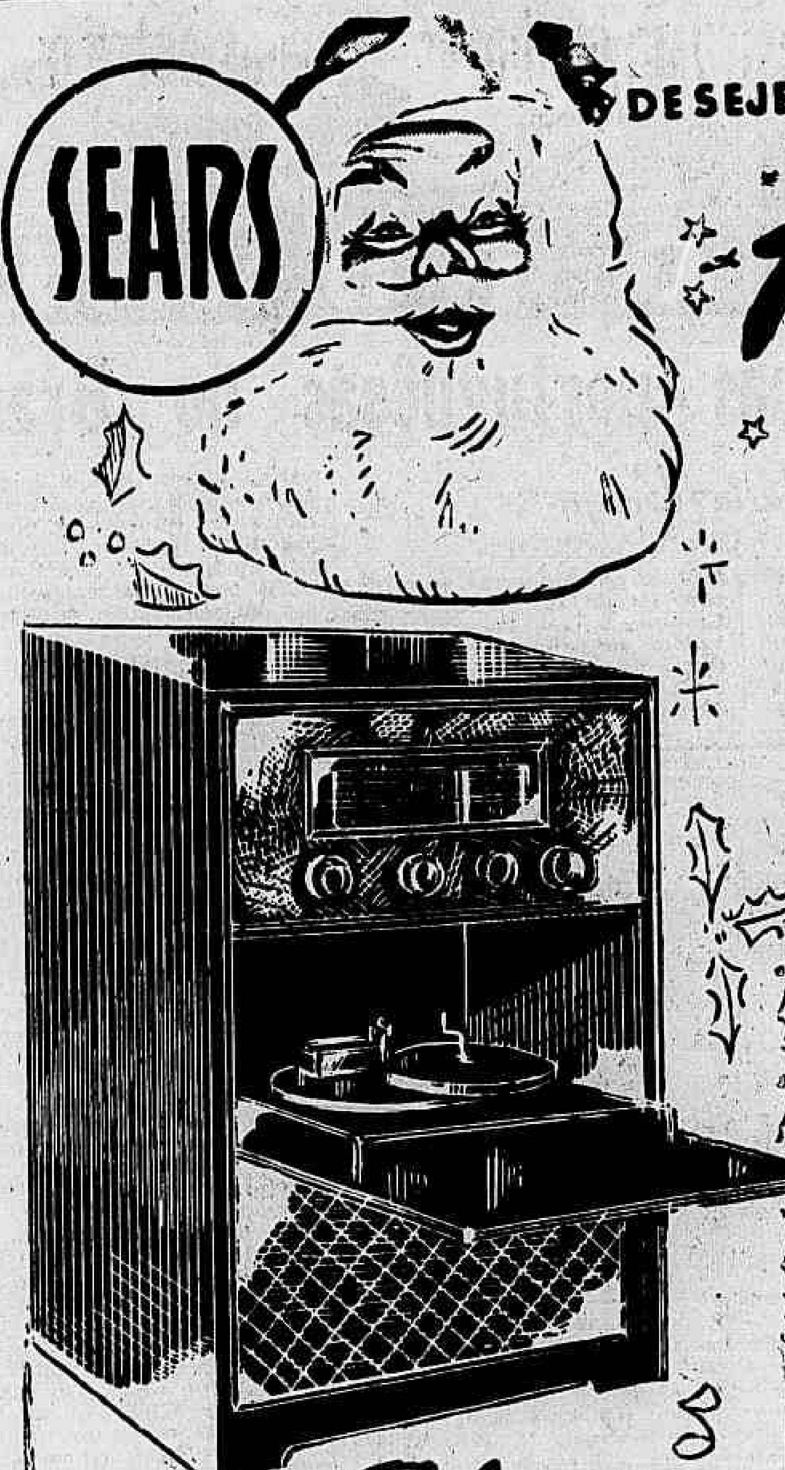
Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7586

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

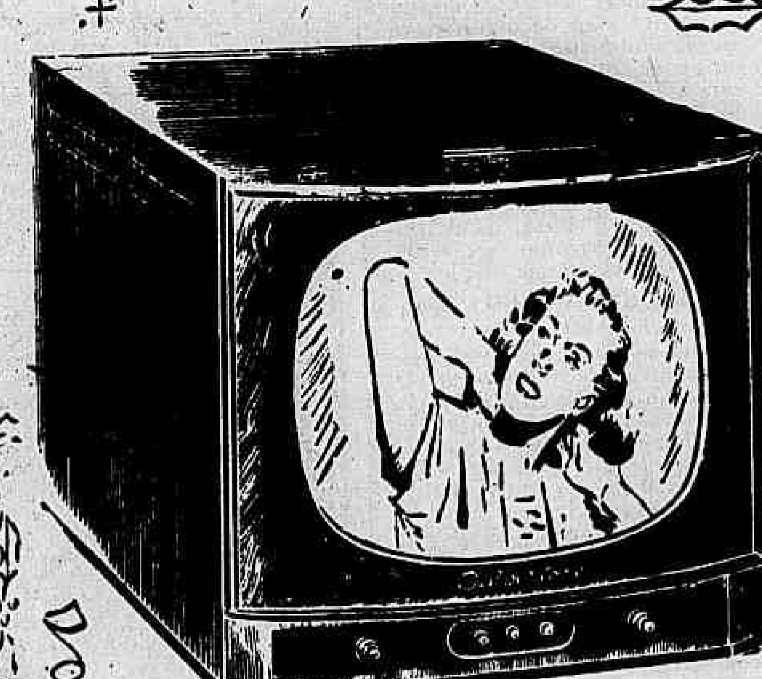
SEARS DESEJE Feliz Natal COM PRESENTES DA SEARS . . .



Silvertone
RÁDIO-FONÓGRAFO
Preço regular .. 5.995,00
Economize 1.107,00 **4.888**

* 5 válvulas — 3 faixas de ondas.
* Troca-discos p/ 3 velocidades — 6 discos.
* Procedência holandesa, fabricação esmerada.
* Lindo móvel, próprio para apartamentos.

ENT. 980,00 — MENSAL: 310,00



ACOMPANHA: 1 ABAT-JOURS ESPECIAL PARA TELEVISÃO

T. V. Silvertone 17" DE MESA
Maior nitidez com o novo cinescópio de face cilíndrica em vidro corrugado.

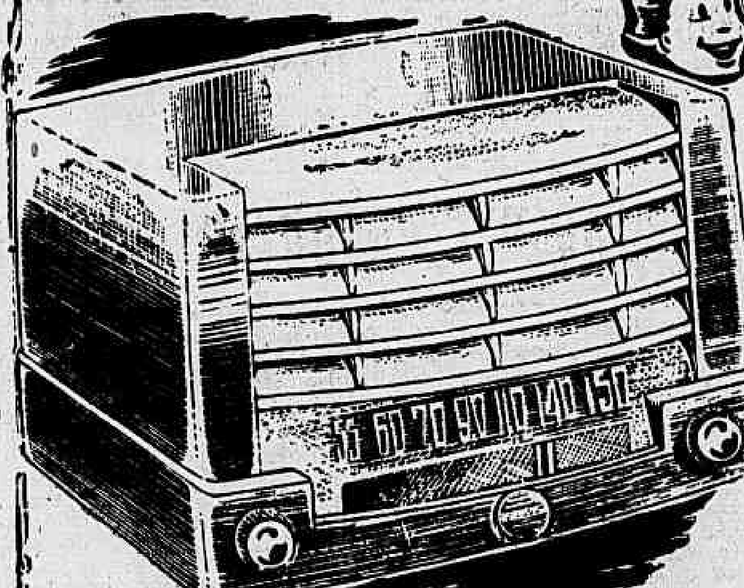
ENTRADA APENAS: **2.200**

* Belo móvel de imbuia. Cinescópio de 17", retangular Visão Panorâmica
* Transformador de fôrça extra-garantido p/ 110 ou 125 volts — 50 60 ciclos
* Chassis «S. R. O.», tropicalizado, especialmente desenhado para as condições geo-topográficas brasileiras.
* Sintonização fácil como como um receptor de rádio — 22 válvulas

PREÇO A VISTA 21.995,00 MENSAL 1.530,00

TELEVISÃO 21" «INVICTUS»
29.995,00 MENSAL 2.080,00
MENSAL 8.080,00

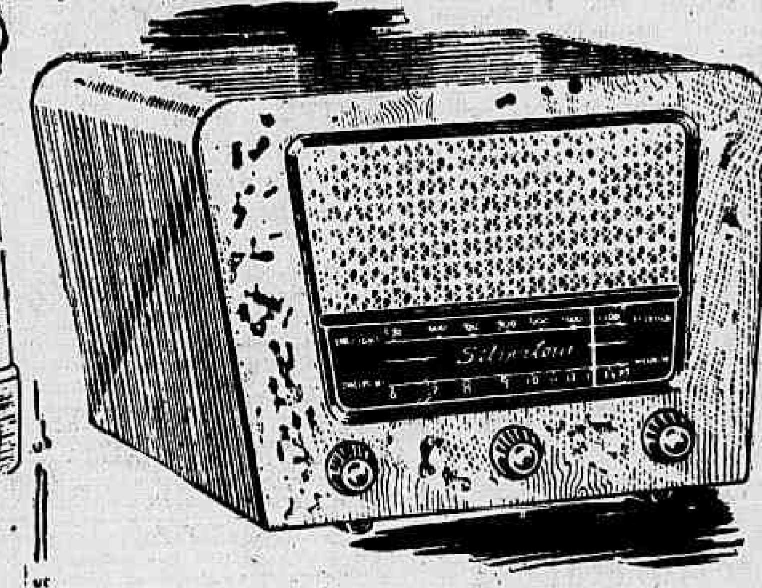
CONSOLET T. V. 17" «SILVERTONE»
25.995,00 ENTRADA 2.600,00
MENSAL 1.800,00



New Yorker
MODÊLO DE CABECEIRA
Preço regular .. 1.095,00
Economize 207,00 **888**

* Com 5 válvulas, alto falante de 4 polegadas.
* Linda caixa plástica, de ótima acústica.
* Corrente alternada ou contínua — antena imbutida.
* O melhor rádio-cabeceira por êste preço.

ENTRADA: 180,00 — MENSAL: 100,00



Richmond
MODÊLO DE CABECEIRA
Entrada 300,00
Mensal 120,00 **1.495**

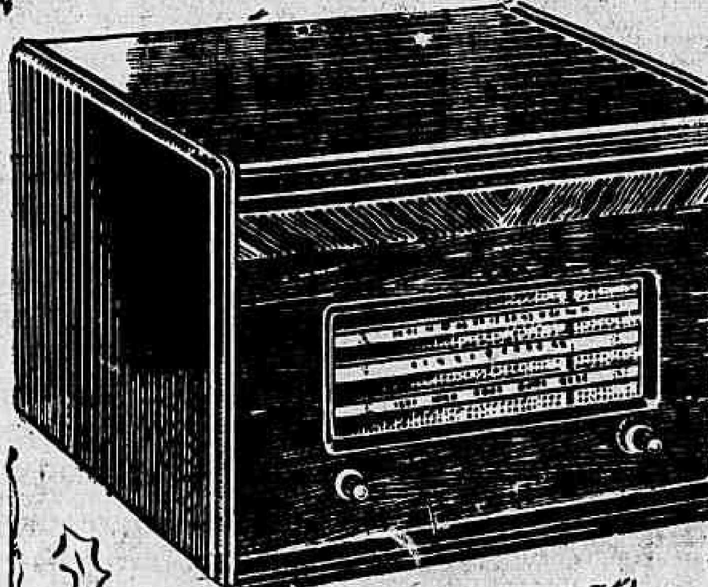
* Ondas curtas e longas, corrente alternada ou contínua.
* Circuito super-heterodino de 5 válvulas.
* Alto falante de 5" com imã permanente.
* Móvel de acabamento esmerado, em imbúia ou pau marfim.



Silvertone
MODÊLO «MOZART»
ENTRADA APENAS: **7.200**

* 88 notas — 3 pedais — sonoridade perfeita
* Cordas cruzadas em cepos de metal
* Linhas modernas e elegantíssimas.
* Ideal para residências — GARANTIA: 10 ANOS

PREÇO A VISTA — 35.800,00 MENSAL — 2.200,00



Maywood
CONJUNTO DE MESA
ENTRADA 660,00
MENSAL 210,00 **3.295**

* 3 faixas de ondas, alto falante de 5"
* Troca-discos para 3 velocidades, «Aliance»
* Grande facilidade de manêjo: 5 contrôles em 2 botões somente.

ACONTECEU NO NATAL
Uma belíssima história infantil, em lindo album ilustrado, também gravada em dois discos de 12". O presente que permanece na lembrança. De 200,00 por apenas 178



VIOLÕES	DESDE	269
CLARINETAS	»	1.695
PISTÕES	»	2.695
TROMBONES	»	3.495
BATERIAS	»	3.495

Venha visitar nossa seção de INSTRUMENTOS MUSICAIS — 2.º andar — e verifique nossa grande variedade. Os melhores instrumentos, por preços ainda melhores. Honre-nos com sua preferência.

DE SEGUNDA À SEXTA ABERTA DE 12 ÀS 22 HRS

SÁBADO DE 10 ÀS 18 Hrs

Pontos de Vista

BAIXA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA

A PEQUENA produtividade agrícola verificada no Brasil, país de imensa gleba cultivável, é devida a vários fatores negativos, entre os quais se destacam o solo em grande parte erodido e os processos de trabalhar a terra, que em certos locais remontam aos tempos de colônia. Ao homem brasileiro não cabe a culpa por êsse atrazo imperdoável, senão injustificável, em face do adiantamento que se constata noutros setores de atividade, como, por exemplo, o industrial. Aos dirigentes dos negócios da agricultura é que se deve atribuir a parcela maior de culpa pelo obsoletismo e suas consequências prejudiciais. Se houve esfôrço no sentido da melhoria, êste não correspondeu «in totum» aos objetivos que se perseguiam.

O pequeno gasto nos estabelecimentos agropecuários com adubação e defesa sanitária seja vegetal, seja animal, é um dos índices que atestam o aspecto rotineiro que domina a exploração agrícola no Brasil. Temos em mão o resultado do censo agrícola realizado em 1940 em confronto com o de 1950, pelo qual se verifica que aquêles gastos representaram apenas 5% das despesas totais realizadas em Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraná, embora se reconheça que no período intercensitário tenha havido sensível aumento relativo o que bem pode se levar em conta de mudança d mentalidade in formação na agricultura nacional. Se realmente, a tendência fôr essa, nem tudo estará perdido dentro de alguns anos.

Dos Estados acima mencionados, Sergipe foi o que maiores despesas consignou com a adubação de suas terras e a defesa sanitária, passando de 4,7% em 1940 para 6,1% em 1950. No Paraná o índice é relativamente baixo, o que deve refletir o aspecto novo de suas culturas, acarretando um grau de sanidade mais elevado e menor necessidade de adubação. Já o vultoso crescimento do rebanho bovino paranaense, que em dez anos aumentou mais de 70%, é atribuído a uma melhoria das suas condições sanitárias. Atualmente estão morrendo no Paraná menos reses vitimadas por doenças do que antigamente. E' que as autoridades do Estado sulino não se descuidaram com a sua gleba, sem o que a cultura cafeeira não alcançaria o sucesso que vem alcançando.

A compra de adubos ou de inseticidas parece a muita gente, que possui terras e plantações, coisa de somenos importância. Não se atina com a necessidade que há em melhorar as condições físicas e químicas do solo, nem com a oportunidade de se combater certas pragas que infestam as árvores e os arbustos, tirando-lhes a vitalidade ou liquidando-os inapelàvelmente. Se o govêrno não fizer alguma coisa, ninguém poderá fazer, ninguém poderá tomar a iniciativa e realizar algo que satisfaça. Daí a permanência da produtividade baixa, que concorre para que haja menos produtos e maior procura, menos dinheiro e maiores encargos, tornando a vida do pobre insuportável, quase desesperadora ou suicida. Daí a existência de ricos que esperneiam quando o govêrno ameaça refrear-lhes os ganhos fabulosos...

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colmeias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO: RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FÁBRICA E GRANJA: RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração completa!

AVEVITA — contém, em proporção cientificamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtém-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.

AVEVITA – a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense – é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdício. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais – o que garante a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7397
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314-4º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

PRODUÇÃO RURAL

Já se colhem castanhas portuguêsas no Brasil

Luiz Faria Braga

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

AMPLIANDO bastante suas pesquisas, a estatística brasileira vem de divulgar resultados a respeito de mais 14 culturas, entre as quais arrolou a «castanha estrangeira» dos tipos português e japonês, ou melhor, a «Castanea vulgaris, L.», de classificações científicas. A nossa espécie, a que ocorre nos Estados do Norte (Amazonas e Pará, principalmente) corresponde ao título «Bertholletia excelsa, Hbk».

CASTANHEIRO DOS 100 CAVALOS

Trata-se, quanto à espécie que vem sendo tentada, a implantação no Brasil da árvore considerada gigante entre os exemplares europeus, como nos refere a tradição, ao situar na ilha de Sicília o «Castanheiro dos 100 cavalos», que abrigava em seu tronco, roído e ôco pelo tempo, tão grande número de animais. Daí o espaçamento de 18 a 20 metros, observado nas plantações. E' árvore, outrossim, de grande longevidade, com vida média de uns 450 a 500 anos.

QUASE DOIS MIL PÉS FRUTIFICANDO

Segundo apurações do SEP para 1953, já possuímos 1.910 pés de castanha estrangeira frutificando, contingente que ofereceu uma produção de 15.400 quilos, distribuídos pelos Estados de Minas, com 1.200; Paraná, com 2.200 e Rio Grande do Sul, com 12.000. E' colheita avaliada em Cr$ ..... 154.600,00, com o valor médio, por quilo, de Cr$ 10.03 por quilo, ocupando a área de 12,03 hectares, quando, em 1952, a área cultivada foi de 11,93 hectares, com 1.890 pés.

PLANTIO RACIONAL DO CASTANHEIRO

O Rio Grande do Sul, em 1952, plantou 11 hectares, nos quais foram cultivados 1.700 pés, obtendo-se a produção de 11.500 quilos. Êste ano aumentou-a para 12.000, num valor estimado de Cr$ 120.000,00. O Paraná estendeu a área cultivada de 0,36 hectares para 0,40 e produziu 2.200 quilos, enquanto Minas Gerais cultiva apenas 0,63, comportando 100 pés de castanha, 1953, proporcionando a colheita de 1.200 quilos.

PARTICIPAÇÃO MUITO MODESTA

A participação de Minas Gerais é, como se vê, das mais modestas, e foi mesmo posta em dúvida, pois, segundo os técnicos, só nos Estados do Sul, de clima frio — Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e talvez São Paulo — e em lugares especiais, se poderia pensar na cultura do castanheiro. O servidor municipal do IBGE, no entanto, ofereceu ao crítico a melhor resposta possível, pois que fêz expedir um ramo com ouriços, contendo encravadas umas tantas castanhas. Em Minas, as ocorrências foram comprovadas em Cristina e Três Corações, havendo, no entanto, a desconfiança de que ocorra em outras cidades, dado que, sendo pequeno ainda o número de árvores, julgam alguns servidores que não cabe registro nas fôlhas de informação oficial. Em Belo Horizonte, há notícias de que os frades dominicanos possuem algumas unidades em seu pomar, no alto da Serra.

LONGE DAS COTAS EXIGIDAS

Com as 15 toneladas atuais encontramo-nos ainda longe das cotas exigidas para o alimento da nossa população. Da Espanha e de Portugal, tradicionais abastecedores do mercado brasileiro, importamos no triênio 1949-1951 as seguintes quantidades: **Da Espanha** — 2.501, 1.476 e 1.055 toneladas, as quais correspondem às importâncias de: 16.718, 9.877 e 5.385 mil cruzeiros. **De Portugal** — 1.154, 2.060 e 1.894 toneladas; com valores de importação fixados em 7.620, 11.347 e 10.616 mil cruzeiros.

Com as novas colheitas, não cobrimos, assim, senão a cêrca de meio por cento do consumo do Brasil. Mas, tudo está em começar, como são excelente exemplo e fazem boa prova da nossa capacidade agrícola as estatísticas do arroz, do trigo e do chá da Índia. Outros casos poderíamos recordar, mormente no campo das frutíferas — em que, da estaca zero de alguns anos atrás, ascendemos, em toneladas, a 3.160.740, quanto ao arroz; 821 777 quanto ao trigo e 735 toneladas quanto ao chá da Índia beneficiado.

PRODUÇÃO DA CASTANHA DO PARÁ

Pela semelhança que se estabelece, vale deixar aqui registrada a expressão econômica da espécie tradicional, que vinga, há anos, no «habitat» brasileiro. No caso, revelam as cuidadosas estatísticas do Ministério da Agricultura que foram produzidas, em 1951, de castanha do Pará, ou «Noz do Brasil» como a classificam os europeus, 33.635 toneladas, avaliadas em Cr$ 172.232 mil cruzeiros. No grupo das Unidades da Federação produtoras, com mais de mil toneladas no referido ano aparecem: Pará (15), Amazonas (16), Acre (2), Guaporé (1) e Amapá (1). Acusando participação mais modesta, surgem o Território Federal do Rio Branco, Mato Grosso e Maranhão, com 240, 120 e 2 toneladas, respectivamente.

III FESTA NACIONAL DO TRIGO — Erechim, no Rio Grande do Sul, principal município brasileiro produtor de trigo, acaba de realizar a III Festa Nacional do Trigo, para a qual se convergiram as atenções dos plantadores do país. A cidade recebeu a visita de milhares de interessados em conhecer as espécies em mostra. O ministro da Agricultura, acompanhado de uma comitiva de parlamentares e jornalistas, presidiu às principais solenidades, inaugurando a Exposição de Trigo e outros produtos agrícolas, destacando-se, também, o vinho. A cerimônia contou com a presença do governador interino do Rio Grande do Sul, do governador de Santa Catarina e de altas autoridades federais, estaduais e municipais. Ainda em Erechim, o ministro João Cleofas coroou a Rainha do Trigo, srta. Teresinha Kiesil, e examinou um dos silos subterrâneos destinado à estocagem do cereal, mandado construir pelo Ministério da Agricultura. O ministro visitou, ainda, a cidade de Uruguaiana e a estância São Pedro, de propriedade do embaixador Batista Luzardo, que se mantém à frente na produção de trigo e que desenvolve uma plantação de oliveiras. Nessa estância o ministro da Agricultura teve oportunidade de dirigir uma ceifadeira de trigo. No clichê, um flagrante colhido quando o ministro visitava o silo subterrâneo.

O Brasil precisa de sua produção agrícola. Desenvolva-a, que estará prestando grande serviço ao país.

Ruralista! Não fique apático — contribua para o progresso do Brasil, produzindo mais e melhor.

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

Vitamina C: aumenta a resistência do organismo contra as doenças

Alimentos ricos naquêle princípio nutritivo

ATE' alguns anos atrás os estudos feitos pelos nossos nutrólogos estabeleciam que a maior fonte de vitamina C em todo o mundo era o caju — especialmente o caju vermelho. Pois agora as novas pesquisas encontraram seu rival mais forte: o pimentão amarelo. O «score» é o seguinte: caju amarelo, 200 miligramas de vitamina C; caju vermelho, 274 («record» mundial até 1951); pimentão amarelo, 851 miligramas.

O pimentão amarelo — esclarece o SAPS — apresenta sabor semelhante ao do pimentão doce; e se presta às mesmas preparações. Deve, portanto, ser utilizado como se fôsse salada, não só pelo seu gôsto agradável como pelo seu preço, relativamente baixo, que o torna acessível a tôdas as bôlsas.

As fontes clássicas de vitamina C, no mundo inteiro, são as frutas cítricas (limão, laranja, etc.), mas hoje está provado que a nossa modesta goiaba, assim como o caruru, a couve, a couve-flor, a ubaia e a taioba são excelentes fontes do chamado ácido ascórbico por falta do qual os antigos navegadores morriam de escorbuto e ainda hoje milhões de pessoas padecem distúrbios cuja causa nem sempre é fácil localizar.

Essa vitamina existe em muitas frutas e legumes, além dos citados — como o mamão, a manga, o abacaxi, a banana, o tomate, o agrião, a alface, as vagens. Não existe, entretanto, na carne, no ovo, no arroz, no feijão, nas farinhas, no açúcar, no pão e nas gorduras.

O consumo de alimentos com vitamina C é absolutamente necessário para conservar a resistência do organismo contra as doenças, o livrar-se das cáries, da anemia, das hemorragias, da fraqueza dos ossos e do sangue. Ela protege o sistema vascular, principalmente os capilares, colabora com o ferro na formação da hemoglobina, auxilia a função glandular, sobretudo da suprarrenal, contribui para o crescimento dos ossos e tem papel significativo no tecido conjuntivo e na dentina.

Não é difícil, como vimos dar ao organismo a ração necessária dessas vitaminas, especialmente no Brasil, em que ela existe em tantas frutas e legumes de consumo popular. Note-se que êsses alimentos devem ser consumidos frescos, para melhor aproveitamento; mesmo, porém, consumidos de outra maneira, não perdem tôda a sua quota de vitamina C. Assim por exemplo os doces de caju (caju cristalizado em pasta, compota, geléia) conservam de 30% a 3% do seu teor vitamínico. A cajuada e o sorvete de caju conservam uma percentagem muito mais alta de ácido ascórbico.

O pimentão amarelo, com seus 3.141 miligramas por cento de vitamina C vem, entretanto, superar tôdas as fontes conhecidas. Sabe-se que um adulto necessita no mínimo de 75 miligramas dessa vitamina.

Publicações

«O MUNDO AGRÁRIO» — A edição de novembro de «O Mundo Agrário» é aberta com uma reportagem sôbre a cultura do coqueiro anão em Cabo Frio. Publica, ainda, Morte às pragas da Lavoura!», «Gigantes das matas brasileiras», um trabalho completo sôbre o estrume animal de autoria do Eng. Agrônomo Hilton Sales Fonseca, «O tratamento do solo e o calendário agrícola», «O Espírito Santo produzirá cafés finos», «Viração de tartarugas», «Armazens frigoríficos», «Métodos de conservação de ovos», «Novo processo para pasteurização do leite», «Cultura da couve», e vários outros trabalhos interessantes e úteis.

PIMENTA DO REINO — Acaba de ser publicada a Monografia número 70 da popular série de monografias conhecidas pelo «slogan» de «Vamos para o campo», editada por «Chácaras e Quintais». O novo folheto é intitulado «Vamos plantar Pimenta do Reino» de autoria do competente eng. Agr. S. José Muraiama, encerrando o livrinho elementos indispensáveis para plantar, colher e ficar rico com a excelente especiaria.

Demografia

POPULAÇÃO E PRODUÇÃO AGRÍCOLA

O BRASIL, país recordista em matéria de incremento demográfico, precisará multiplicar por 2,5 vêzes a velocidade do crescimento de sua produção agrícola para manter o equilíbrio entre a produção e o consumo de gêneros alimentícios e matérias-primas. De 1940 a 1950, segundo os dados dos últimos censos, nosso país registrou um aumento de 26% no total da população, o que corresponde a 2,6% por ano. Mas a produção da agricultura brasileira não acompanhou êsse ritmo, tendo crescido de apenas 10% ou 1% ao ano, conforme se verifica do confronto da média de 1935-1939 com os resultados de 1949, de acôrdo com os cálculos da FAO.

Na mesma situação se encontram vários países sul-americanos. O Chile, a não ser que dados mais recentes comprovem uma elevação do incremento demográfico, conseguiu uma situação estável, pois para um crescimento demográfico anual de 1,50% obteve um aumento de produção agrícola de 1,80%. Na Argentina, entretanto, a produção agrícola não registrou nenhum incremento, enquanto que sua população no curso de 30 anos vem aumentando, em média, de 2,15% anualmente.

Em posição grandemente favorável está o México que, entre 1940 e 1950, quase alcançou o Brasil, com a alta taxa de incremento demográfico de 2,48%, conseguindo porém, elevar sua produção agrícola em 38% ou cêrca de 3,8% ao ano, confrontando-se a média de 1934-1938 com o total de 1948. Quanto aos Estados Unidos, o desenvolvimento da agricultura supera também a curva ascendente da população. Vejamos o quadro abaixo:

PAISES E ANOS DE REFERÊNCIA	Taxas de incremento anual (%)	
	População	Produção agrícola (*)
Brasil (1940-1950)	2,60	1.00
Argentina (1914-1947)	2,15	0.00
Chile (1930-1940)	1,60	1.80
México (1940-1950)	2,48	3,80
Estados Unidos (1940-1950)	1,36	3.40

FONTES: Serviço Nacional de Recenseamento e Anuários das Nações Unidas.
(*) Cálculo aproximado, com base nos dados da FAO.

“SELEÇÕES AGRÍCOLAS”

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12 andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis.

CONSULTAS E RESPOSTAS

CAFEEIROS RESISTENTES À HEMILEIA VASTRATICE

SR. ANTONIO GOMES — RIO. Diz a sua carta: «Lendo, como faço habitualmente, a parte de seu jornal que trata da Produção Rural, fiquei verdadeiramente apavorado com a notícia de que vamos receber da Índia, por intermédio dos Estados Unidos, mudas de cafeeiros resistentes à perigosa praga «Hemileia Vastratice», que, segundo a mesma notícia — não é encontrada felizmente na América Latina. Se não temos por aqui esta praga, que necessidade temos de importar mudas para experiência, da região onde ela grassa? Já não bastam as inúmeras pragas que importamos, como por exemplo: a febre aftosa, a môsca do Mediterrâneo (que inutiliza a maior parte da nossa produção de laranjas), o mosáico, que não permite mais a cultura da cana Caiana e outras espléndidas variedades que tínhamos antigamente. Diz a referida notícia que altos funcionários do govêrno da Índia estão dispostos a darem a sua cooperação para que esta variedade de praga seja introduzida no Hemisfério Ocidental e, em troca, querem que variedades melhoradas da América Latina sejam encaminhadas aos nossos «amáveis» colaboradores do Hemisfério Oriental. Em suma, querem receber o que tivermos de melhor, em troca do que êles têm de pior, que é a tal praga. Ainda outras pragas que importamos para fazer experiência: a moléstia da bananeira, que deu cabo dos grandes bananais que existiram em Magé; a broca do café, que nos causou e continua causando milhões de cruzeiros de prejuízo anualmente; o atrevidíssimo pardal, que destrói grande número de sementeiras, e muitas outras que de momento não me recordo. Eu tenho bastante idade e muita experiência, pois já fui lavrador muitos anos e, no meu tempo de moço, não se falava em nenhuma desta pragas. De v. s. ato. criado, obgo.».

Seus receios são totalmente infundados. A praga não virá para o Brasil. O que virão são as mudas resistentes à perigosa enfermidade. Os cafeeiros latino-americanos estão livres por enquanto da infestação da Hemileia. Mas, nem sempre estarão. As mudas desempenharão aqui o mesmo papel que desempenham as vacinas contra a varíola, contra a bouba, contra a febre amarela, etc. Êles, os elementos do Ponto Quatro, não querem, em absoluto, desgraçar as culturas de café do Brasil. Querem, isso sim, preservá-las de terrível inimigo. E' processo técnico de alto nível, que está custando milhões de dólares. E nem se podia compreender que o govêrno brasileiro se sujeitasse a tamanha infâmia, se soubesse, realmente, que era infâmia. Tranquilize-se, pois, e procure olhar a colaboração com mais simpatia.

Geléias e cães

SRA. EUGENIA WAGNER — RIO. Diz a sua carta: «Abusando da boa vontade com que sempre distinguiu os seus leitores, venho pela presente solicitar-lhe informações, com as quais me oriente na confecção e preparo de «geléias caseiras». Quais as frutas mais apropriadas para o seu fabrico? Usam-se frutas sêcas ou frescas? Quais os ingredientes necessários e em que quantidades? Sei que para conseguir-se uma geléia gostosa é indispensável a pectina, ingrediente êste cuja finalidade principal é conservar a geléia por longo tempo, acondicionada em frascos hermèticamente fechados, sem que se estrague. Qual o processo mais simples e ao mesmo tempo econômico para fabricação de geléias, em casa, e com a vantagem de poder proporcionar aos familiares uma grande variedade, sempre à mão? Poderia o senhor, por gentileza, enviar-me folhetos a respeito? Meu outro problema trata-se de dois cachor-

(Conclui na 7.ª página)

Nos domínios da FITOPATOLOGIA

Instruções práticas sôbre o combate às principais pragas da roseira

SÃO OS PULGÕES INSETOS SUGADORES

SÃO o pulgões insetos sugadores que retiram a seiva da planta, por meio de uma "tromba" rostrum, encontrando-se com bastante frequência na brotação. Medem alguns milímetros de comprimento, são alongados perfeitamente visíveis a ôlho nu. Alguns têm asas, enquanto outros estão desprovidos dêsses órgãos. A côr varia do amarelo-claro ao verde e verde-escuro ou negro.

Quando verificada a presença dessa praga, deve-se tratar logo de combatê-la, dada a grande capacidade de proliferação que possui.

COMBATE: Pulverizar com uma das fórmulas abaixo, sendo a composição para 10 litros a seguinte:

A)	Sulfato de nicotina (40%)	12,5 grs.
	Sabão de côco dissolvido n'água	15,0 grs.
	Água	10 litros
B)	Timbó em pó	40 grs.
	Sabão de côco dissolvido n'água	15 grs.
	Água	10 litros

Pequenos insetos de forma alongada

TRIPS — São pequenos insetos de forma alongada, côr escura quando adulto e amarelo-claro ou avermelhado, quando novos. As asas examinadas com um vidro de aumento (lupa 10 X) apresentam a forma de franjas. Atacam de preferência as fôlhas que passam a apresentar manchas descoradas.

COMBATE: Empregar a fórmula A ou B acima indicadas. Convém lembrar que essas fórmulas de combate se destinam a eliminar os insetos presentes, não atuando, pois, como imunizantes, como muitos pensam. Assim, logo que observada uma nova infestação deve ser repetido o combate.

CABEÇA DE PREGO OU COCHONILHA — São insetos sugadores, que se acham guarnecidos por uma pequena "concha" em forma circular ou de vírgula, apresentando côr marron, rósea ou negra. Localizam-se nos ramos e caules, causando sérios danos, quando ocorrem em grande número.

COMBATE: Empregar pulverizações de Rhodiatox sob a fórma de emulsão, que se encontra no comércio, achando-se a dosagem indicada na lata de embalagem. Convém ressaltar que êsse inseticida é de alta eficiência contra as pragas para as quais é indicado, requerendo o seu manuseio e a guarda especial cuidado, dada a sua alta toxidez.

LAGARTAS — Estas são de diversos tamanhos, côres e tipos, as quais dada a finalidade desta nota, não comportam uma descrição pormenorizada e especificada, o mesmo sucedendo com as pragas referidas. Assim, recomendamos observar se a lagarta está de fato se alimentando da roseira para, em caso positivo, eliminá-la.

COMBATE: Pode ser feito pelo emprêgo das fórmulas A e B, fazendo-se a pulverização atingir diretamente as lagartas e se em pequeno número poderão ser catadas e esmagadas.

BESOUROS — Estes variam de 1 a 2 centímetros de comprimento, apresentando côres e aspectos diversos. Atacam as flores, fôlhas e botões.

COMBATE: Polvilhamento com D.D.T. a 5%.

ABELHA — CACHORRO ou IRAPUA — São pequenas abelhas negras, que se enrolam no cabelo de quem com elas entra em contacto próximo ao ninho. Roem as fôlhas, flores e botões.

COMBATE: O mais racional e prático consiste em observar, ao cair da tarde, o rumo que essa abelha toma. A essa hora, ela sempre segue em direção do ninho, que se assemelha ao de um cupim ou de marimbondo, localizando-se no alto das árvores e de preferência junto a um agrupamento de árvores. Localizado o ninho, êste deverá ser destruído.

FORMIGA CORTADEIRA — Entre estas, destaca-se a saúva como a mais nociva e pràticamente de todos conhecida.

COMBATE: Como medida preliminar, recomenda-se o emprêgo de arandelas de barro com água, que impedem a passagem dêsses insetos do solo para a parte aérea onde atacam a roseira. O ponto nevrálgico do formigueiro, entretanto, se encontra na sede, que se reconhece pela quantidade de terra vermelha concentrada numa área relativamente pequena. Aí, escolhidos os olheiros mestres, que se dirigem a prumo, utiliza-se um formicida que no caso de brométo de metila é introduzido em fórma de gás, através de um aplicador especial ou o bissulfureto de carbono, que pode ser diretamente sob a fórma líquida, ou ainda utilizando-se o gaseificador AGRIDEFESA, sendo o primeiro na dosagem de 20 cc. por olheiro e o segundo 200 cc.

Aranha Vermelha

Trata-se de um ácaro com 4 pares de pernas, medindo cêrca de 2 a 3 mm, variando a côr do vermelho ao róseo. Localiza-se nas fôlhas, onde as picadas causam um empalidecimento.

COMBATE: Pulverizar com enxôfre molhável na proporção de 300 grs. para 100 litros de água ou polvilhamento com enxôfre ventilado. Na falta dêsses dois produtos, pode-se empregar as fórmulas A ou B, devendo ser repetidas uns 10 dias após a 1.ª aplicação, a fim de serem atingidos os filhotes provenientes dos ovos, que não sofrem a ação dêsse tratamento.

Lesmas ou caracóis

Todos conhecemos estas pragas que atacam as fôlhas, flores e brotações, atuando de preferência em dias nublados ou à noite.

COMBATE: Circundar o canteiro com uma faixa de cal virgem ou cinza vegetal, para evitar a passagem dêsses moluscos. Distribuir pedaços de táboas onde elas se abrigarão ao amanhecer e de onde serão retiradas com uma pinça e postas num frasco contendo sal de cozinha. Também são empregadas iscas tóxicas para áreas maiores de infestação. A fórmula é a seguinte: 1 parte de "Çariscon" (fornaldeido) em 30 partes de farelo de trigo acrescentando-se água até formar o "ponto" de liga. Fazer a distribuição na área atacada. Tomar cautela com relação aos animais domésticos e crianças.

Os interessados em maiores detalhes poderão se dirigir para esta Seção do "Diário de Notícias. — CARLOS HENRIQUE REINIGER, agrônomo fitossanitarista.

Noticias AGRÍCOLAS do BRASIL

Levantamento censitário da produção agropecuária do Distrito Federal

VAI SER FEITO o urgente levantamento censitário da produção agropecuária do Distrito Federal, com a finalidade de levar aos produtores maior e mais efetivo auxílio, quer pecuário, quer assistencial, no cumprimento do programa de incentivo à produção rural. Serão dentro de breves dias destacados pelotões de funcionários da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, devidamente habilitados e credenciados, para procederem aos inquéritos em apreço. Deverão percorrer tôda a extensa zona rural carioca, visitando cada estabelecimento e as residências de agricultores e criadores, para a obtenção dos dados necessários à grande estatística. E' necessário que os lavradores, em seu próprio benefício, prestem informações exatas sôbre a produção e o número certo de animais que possuem, bem como outros informes.

Combate à brucelose em todo o país

Será iniciada em todo o país, nas propriedades oficiais, estaduais e federais, a profilaxia da brucelose animal, ao mesmo tempo em que se processam os trabalhos nos centros de produção. O Departamento Nacional da Produção Animal estabeleceu as normas para a identificação da moléstia nos rebanhos bovinos, caprinos, suínos e ovinos, recomendando o sacrifício dos animais infectados, a vacinação nas idades de 6 a 10 meses, e proibindo a importação de reprodutores bovinos machos reagentes e o trânsito de animais brucelosos, salvo quando para abate ou fins científicos. Fixa a portaria que poderão ser importadas fêmeas vacinadas, desde que apresentada regularmente a documentação exigida por lei, acompanhada dos respectivos atestados de vacinação, expedidos pelas autoridades oficiais do país de procedência.

O contrôle da vacinação dos rebanhos e antígenos, preparados em laboratórios oficiais ou particulares, será exercido pelo Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, cabendo ao Departamento da Produção Animal a fiscalização das normas de combate à moléstia.

AUMENTOU A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE UVA EM 1953

A estimativa da colheita de uva, no corrente ano, é de 269.805 toneladas, no valor de Cr$ 532.523.000,00. A área plantada é de 42.324 hectares. Os principais produtores de uva, no país, são os Estados do Rio Grande do Sul, com 172.998 toneladas; São Paulo, com 46.686; Santa Catarina, com 17.636; Paraná, com 12.437; e Minas Gerais, com 9.298 toneladas. No Nordeste, o maior produtor é o Estado de Pernambuco, que figura com 86 toneladas. Em 1952, a produção brasileira de uva foi de 234.263 toneladas.

SESSENTA MILHÕES DE CRUZEIROS DE ADUBOS PARA O TRIGO

O govêrno tomou providências no sentido de ser posta à disposição do Ministério da Agricultura a importância de 60 milhões de cruzeiros, por conta do fundo móvel decorrente da diferença entre o preço de aquisição do trigo estrangeiro e o preço de venda aos moinhos nacionais, destinados, de acôrdo com autorização do presidente da República, à aquisição de adubos para a imediata distribuição e revenda aos triticultores. Os fertilizantes serão distribuídos, gratuitamente, aos pequenos agricultores, como medida de auxílio.

VINTE MILHÕES PARA SEMENTES

Por outro lado, foram tomadas providências para que o Serviço de Expansão do Trigo possa iniciar a aquisição de 20 milhões de cruzeiros de sementes de trigo, destinadas à distribuição entre os triticultores nacionais. A verba, de acôrdo com a autorização do chefe do govêrno, será movimentada, também, por conta do referido fundo móvel.

VETERINÁRIOS DE CINCO PAÍSES NUM CURSO SÔBRE AFTOSA, NO BRASIL

Veterinários de cinco países sul-americanos estão realizando um curso sôbre aftosa no Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, em São Bento, no Estado do Rio. São êles os srs. Rafael Fuentes, da Venezuela; Carlos A. Baca, da Colômbia; C. Gonzalo Bottomayor, do Equador; Daniel Gomez, do Peru; e Angel Gutierrez, da Bolívia. Êsses veterinários estão, ao mesmo tempo, colhendo informações sôbre outras doenças de animais.

AUTOMOTRIZES PARA A COLHEITA DO TRIGO

O Serviço de Expansão do Trigo transferiu, pelo Banco do Brasil, a importância de Cr$ 4.530.000,00 para o pagamento, a uma firma de Pôrto Alegre, das primeiras automotrizes destinadas à colheita de trigo da safra em curso. Essas automotrizes, que são em número de 27, fazem parte do programa de aquisição de 250 unidades, de diversas marcas de reconhecida qualidade, encomendadas pelo Ministério da Agricultura.

MÁQUINAS PARA OS RIZICULTORES GAÚCHOS

O Ministério da Agricultura vem mantendo entendimentos com o Instituto Riograndense de Arroz, para o fornecimento de máquinas destinadas ao fomento da produção rizícola no Rio Grande do Sul. Ao presidente do IRGA foi solicitado o fornecimento de uma relação completa do material necessário, bem como a sugestão de um esquema de pagamento. As máquinas serão importadas do Canadá e dos Estados Unidos da América do Norte.

Bancos rurais e cooperativas de crédito no interior goiano

A Secretaria de Agricultura de Goiás vem procurando instalar bancos rurais ou cooperativas de crédito nos municípios mais afastados, para o que está contando com a colaboração do Serviço de Economia Rural. Esses bancos rurais ou cooperativas de crédito visam levar aos pequenos e médios produtores goianos o financiamento do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Estão sendo tomadas providências para o início imediato da construção, no município de Goiânia, do edifício da escola agrotécnica, recentemente criada, mediante convênio entre os governos de Goiás e da União.

RAÇÕES BALANCEADAS
PARA
Aves
Suinos
Bovinos
Equinos
• Pintos de 1 dia
• Frangas
• Chocadeiras
• Criadeiras
• Campânulas
CIFRA DO $ AVICULTOR
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 43-2255
ENTREGAS A DOMICÍLIO

PRODUÇÃO RURAL

Combate às pragas e doenças do café nos países produtores

Resultados práticos satisfatórios alcançados pelos trabalhos do Ponto Quatro — Estudo publicado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos — Quais as enfermidades mais perigosas para as culturas da América Latina

OS TRABALHOS do Ponto Quatro, referentes ao combate às pragas e doenças do café nos países produtores, foram postos em destaque no relatório anual do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, recém-publicado em Washington. Nesse volume se evidencia a gravidade da infestação causada pelo fungo conhecido pelo nome de **Hemileia Vastatrix**, a doença das fôlhas do cafeeiro, que se apresenta na forma de manchas amareladas, cobertas na parte inferior por um pó fino, de côr alaranjada. Não foi até agora, felizmente, observada no Brasil, mas tem causado grandes danos na maioria das zonas cafeeiras da África, Oriente Próximo, Índia, Ásia e Ilhas do Pacífico. Foi erradicada do Hemisfério Ocidental em 1903, quando surgiu em Pôrto Rico, onde sofreu sério e eficaz combate. Outro terrível inimigo do cafeeiro é o inseto **Hypothenemus Hampei**, vulgarmente chamado **Broca do Café**, coleóptero escuro de 1,3 a 1,7 milímetros de comprimento, que ataca a cereja do café, furando-a e depositando no interior do fruto os ovos que se transformam em larvas.

O estudo publicado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos se ocupa também da **Mancha Americana das Fôlhas**, cientificamente denominada **Stilbela Flavida Sind**, ou **Stilbum flavidum**, que ataca também os frutos, cuja evidência é a seguinte: por cima das fôlhas aparecem manchas castanho-claras ou amareladas, apresentando no centro um ponto preto elevado. Produz a queda das fôlhas e dos frutos, sendo considerada pelos técnicos americanos do Ponto Quatro como a doença mais grave do café no Hemisfério Ocidental, mas que ainda não se propagou a zonas não-produtoras.

Redigiu o trabalho científico ora dado à estampa o dr. Frederick Wellman, chefe da Seção de Agricultura do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, com sede em Turrialba, na Costa Rica. Afirma essa autoridade em fitopatologia que o cafeeiro, ao contrário do que muita gente pensa, é atacado, na realidade, por mais de 40 doenças, originadas de vírus, infecções bacterianas nas raízes e frutos, ataques por fungos diversos, insetos e plantas parasitas. Diz êle que os problemas agronômicos e de horticultura do café vêm sendo estudados há mais de um século, mas só de uns cinquenta anos para cá se desenvolveu intenso trabalho científico de combate ao inimigo da rubiácea, cujos prejuízos ascendem a cêrca de 1 bilião de dólares anualmente. E' de opinião também que a doença causada pelo fungo **Hemileia Coffeola** continua circunscrita ao Camerum, na África Ocidental, e à ilha de São Tomé, não havendo perigo de transmissão às culturas do continente americano. Estas, entretanto, são muito suscetíveis ao ataque da **Hemileia Vastatrix**, razão por que se impõe a criação de uma variedade resistente ao mal, a fim de preservar de infestações as plantações americanas. Êsse trabalho, todavia, já se encontra na fase de realização prática, com os esforços despendidos pelo Ponto Quatro no sentido da formação de plantas imunes, através do cruzamento da **Coffea Arabica** com a **Coffea Canefora**, ou **Robusta**, de que se incumbiram a princípio os técnicos índus e se acha em vias de [illegible] no «Plant Introduction Garden», em Glenn Dale, no Estado de Maryland, cujas mudas serão distribuídas dentro em breve pelos países interessados, principalmente o Brasil.

ANIMAIS CONTRIBUEM PARA A AMIZADE INTERNACIONAL — Hobart Creighton (à esquerda), especialista norte-americano em avicultura, e Yu Soo Tong, da Estação de Avicultura de Pusan, examinam pintainhos enviados dos Estados Unidos para a Coréia. Em cooperação com as Nações Unidas, foram enviados dos Estados Unidos para a Coréia 216.000 ovos destinados a facilitar a substituição das criações destruídas pela guerra. Na Coréia, os ovos foram chocados em chocadeiras e os pintainhos distribuídos a fazendeiros coreanos e fazendas de criação do govêrno.

Mortos um rebanho de mil carneiros e seu pastor

DIZEM de Ancara (Turquia) que um rebanho de 1.000 carneiros e seu pastor foram surpreendidos por uma tempestade de neve e morreram. O acidente se verificou perto de Kayseri, cidade do centro da Anatolia. Doze homens, que partiram em socorro das vítimas, perderam-se. Foram encontrados os cadáveres de 6 dêles, ignorando-se a sorte dos demais.

Publicações

MUNDO AGRÍCOLA — A vitoriosa revista de São Paulo, que serve aos produtores rurais do Brasil, traz, em seu número de outubro, que acabamos de receber, 124 páginas de excelente matéria de utilidade geral para os que se dedicam às lides campestres, e mesmo para os estudiosos dos nossos problemas rurícolas e possuidores felizes de um palmo de chão.

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 6.ª página)

rinhos. Sempre após o banho semanal, depois de dois dias, aparecem-lhes umas erupções, embaixo do pêlo, persistindo as mesmas pelo espaço de dois a três dias, desaparecendo em seguida, após terem criado uma casquinha, secando. Tentei mudar o sabão, usando Duprat, depois Timborol, sabão de côco e finalmente sabão comum, de lavar roupa, mas, invariavelmente, as erupções manifestam-se após o banho. Não sei à que atribuir, pois os animais têm o seu local de maior permanência devidamente desinfetado e limpo, nada mais apresentando de anormal em sua saúde, sendo até dois bichinhos muito saudáveis. Isto me preocupa, pois presumo que deve incomodá-los, pois se coçam bastante. A alimentação é cuidada e farta, não sendo gordos, porém muito fortes. São de raça Fox-Terrier, de pêlo liso. Um tem dois e outro um ano e meio de idade. Desde já agradeço sua atenção, e aqui fico aguardando seu amável pronunciamento. Subscrevo-me, atenciosamente».

As instruções sôbre as geléias a senhora as receberá pelo correio. Quanto aos cães, adquira o preparado «Curebam», do Instituto Vital Brasil, e aplique nos animais conforme ensina a bula. Não há dificuldade nenhuma. Elimine um pouco o sal da alimentação e dê-lhes muito leite e alimentos fosfatados. Mantenha o asseio.

Perda de pêlo

SRA. A. VIEIRA — RIO. Diz a sua carta: «Venho pedir-lhe uma consulta para uma cachorrinha de 7 anos. Trata-se do seguinte: Há tempos começaram a aparecer nas patinhas umas falhas de pêlo, as quais parecem coçar, pois ela lambe as patinhas e eu tenho receio de aplicar qualquer remédio. Será proveniente do sangue? A princípio eram duas falhas, mas agora são mais. Peço-lhe por obséquio indicar-me o que devo fazer e qual a medicação para o caso. Muito grata pela atenção, subscrevo-me». N.B. — Há também o caso de um cão de uma irmã (cão bassê), de uns 8 anos mais ou menos, que há uns dois anos sofreu uma paralisia das pernas traseiras; após ser tratado com injeções ficou bom, porém vem sofrendo de uns ataques, espuma e se bate todo.

Adquira numa farmácia homeopata os remédios Sulphur da 3ª decimal e Calcarea Fosforica da 5ª e dê para a cadela dois tabletes de duas em duas horas, alternadamente. Para o cachorro, a senhora comprará Calcarea Carbônica da 5ª e Rhus Tox da 3ª, e dê nas mesmas condições. Faça êsse tratamento durante um mês. Se não melhorarem ou ficarem bons, a senhora nos escreverá novamente.

Ainda o ôvo germinado de nove dias

SR. L. BENTES — Rua Teixeira Júnior, 383, apto. 301, São Cristóvão (D.F.) — Diz a sua carta: «Sou leitor assíduo dêsse brilhante matutino e estando interessado em conhecer maiores detalhes, relativamente ao uso do ôvo de 9 dias, rogo-vos informar por obséquio, pelas colunas do vosso magnífico jornal, o seguinte: 1º — Pode-se fazer a incubação com galinhas chócas? 2º — Quantas galinhas podem e devem ser usadas e quantos ovos cada galinha chocará? 3º — Quais as doenças que êste tratamento pode combater? Outrossim, peço-vos enviar-me por gentileza instruções para o fabrico de picolés, pipocas e publicações, ensinando curtir peles, e algumas revistas agrícolas, mesmo atrasadas. Esperando merecer as vossas atenções, desde já antecipo os meus agradecimentos».

O dr. Valdetrudes Monteiro, autor do trabalho sôbre o ôvo germinado de nove dias, dar-lhe-á resposta diretamente. Sôbre o mesmo assunto, recebemos do Laboratório Severb, com escritório no edifício Municipal, à av. 13 de maio, 13, 18º andar, sala 6, a seguinte carta: «Sr. redator: Como leitor da seção dirigida por v. s., tomei conhecimento da consulta que lhe foi dirigida domingo passado a respeito do novo tratamento pelo embrião do ôvo. Possuindo laboratório que faculta um exame preciso, orientado pela técnica, para reconhecimento e preparo do embrião, poderei prestar aos interessados os esclarecimentos necessários. Nosso laboratório se acha aparelhado para examinar os embriões e fornecê-los nas condições que a técnica de tratamento exige, porém sòmente sob prescrição médica. Grato pela atenção que der a esta, subscrevo-me». — Eis aí um oferecimento que os interessados não devem desprezar. O endereço é o que figura acima.

Cadela Bassê

SRA. MARIA DE LOURDES FIALHO — RIO. Diz a sua carta: «Ficaria muito grata se me orientasse sôbre o seguinte: Possúo uma cadela «bassê», de quatro anos de idade, solteira, bem tratada, mas que vem apresentando no pêlo umas falhas, provenientes duma espécie de caspa que produz coceira. Outrossim, está purgando pelo órgão genital».

Aplique uma dose de Dibiotyl com meia grama de estreptomicina. Se continuarem os sintomas, dê-lhe outra oito dias depois. Suspenda o sal da alimentação. Dê-lhe leite, mingaus, sopas com legumes, frutas, pouco doces, e carne cozida, fígado assado, etc.

Coqueiro e mangueira

SR. H. SOARES — RIO. Diz a sua carta: «Serve a presente para solicitar-lhe o obséquio de sua orientação sôbre o seguinte: Coqueiro Anão — Plantei um no meu quintal, o qual já se encontra com 2 anos de idade. Ultimamente, porém, as fôlhas estão se amarelando até secarem; os novos cartuchos (fôlhas) custam a crescer. Já coloquei salitre do chile (300 gramas) por duas vêzes, sem resultado. Fiz uma escavação em tôrno da árvore e encontrei algumas raízes pôdres. Pelo exposto, gostaria de receber os seus conselhos técnicos sôbre o caso, a fim de poder salvá-lo. Mangueira — Plantei ainda uma mangueira e que possui a mesma idade. Está muito crescida. Já fui aconselhado a podá-la. Tenho receio, entretanto, de assim proceder sem orientação segura. Pedir-lhe-ia, por isso, a fineza de instruir-me sôbre a maneira mais eficiente de fazê-lo, indicando época e outros pormenores. Na expectativa de suas notícias, antecipadamente agradeço».

Faça o seguinte: Colete algumas dessas raízes pôdres e nos remeta, bem como pedaços das fôlhas que estão amarelecidas, a fim de procedermos a um exame fitopatológico e deduzir sôbre o que está realmente atacando o seu coqueiro. Quanto à mangueira, deixe passar esta época de brotação, e lá para janeiro proceda à operação de limpeza de que a árvore necessita.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

ESTÁVEIS AS LAVOURAS NO SUL DO PAÍS

O SERVIÇO de Meteorologia do Ministério da Agricultura, em seu Boletim nº 187, informa o seguinte sôbre as lavouras no Sul do país:

São Paulo — Acham-se em bom estado os cafezais em Sorocaba, Araçatuba, Fortir e Itu, mostrando-se regulares em Catanduva, São Carlos, Botucatu e Avaré. Também se mostram em bom estado as lavouras de arroz em São Carlos, Bauru e Itu, prosseguindo o preparo do solo para plantio em Itu, Iguape e Tatuí, o qual continua em Itapeva, Botucatu, Santa Rita de Passa Quatro, Brotas, Guaratinguetá e Taubaté. Acham-se em bom estado as plantações de algodão em Bauru e Avaré, e prossegue o plantio em Santa Rita de Passa Quatro, Campinas e Brotas. Continua a safra de cana em Botucatu e Brotas. As lavouras de milho mostram-se em bom estado em Ubatuba, Itu, São Carlos e Bauru, tendo sido atacadas pelas lagartas em Campinas, às quais se está dando combate, e preparam o solo para plantio em Tatuí, o qual continua em Itapeva, Botucatu, Sorocaba, Brotas e Taubaté. Acham-se as lavouras de feijão em bom estado em Ubatuba, Itu e São Carlos. Prossegue o preparo do solo para plantio em Tatuí, que é continuado em Botucatu, Guaratinguetá e Taubaté. Foi iniciada a colheita em Avaí. Prossegue a colheita de trigo em Sorocaba, tendo sido terminada em Itapeva. Acham-se em bom estado as plantações de mandioca em Ubatuba. Foram iniciadas as colheitas de batata em Campos do Jordão, prosseguindo em Taubaté. Continua a colheita de cebolas em Sorocaba. Prossegue a semeadeira de soja em Campinas. As lavouras de tomates acham-se prejudicadas pelas chuvas em Tremembé, prosseguindo a colheita em Taubaté. Cortam bananas para exportação em Ubatuba e Iguape. Os laranjais e os vinhedos acham-se em bom estado em Catanduva, São Carlos, Itapeva, Botucatu, Santa Rita de Passa Quatro, Bauru, Brotas, Avaí, França e Itu, e regulares em Mococa, Araçatuba e Taubaté.

Paraná — As lavouras de arroz se apresentam em bom estado em Jaguariaíva assim como as culturas de milho, prosseguindo o plantio em Castro. As lavouras de feijão estão boas em Curitiba, e prossegue o plantio em Castro. As lavouras do trigo acham-se em boas condições em Castro, e prejudicadas pelas chuvas em Rio Negro. Igualmente boas estão as culturas de centeio em Castro e prejudicadas pelas chuvas em Rio Negro. As plantações de batatas acham-se em bom estado em Curitiba e prejudicadas em Rio Negro. Colhem cebolas em Curitiba. As pastagens estão em bom estado em Curitiba, Palmas, Jaguariaíva, Castro, Rio Negro e Jacarezinho.

Santa Catarina — As condições climatológicas, que se mostravam desfavoráveis nalguns pontos, melhoraram. Em conseqüência do que, ativaram-se os trabalhos agrários de preparo de terras e do solo para novos plantios de feijão, milho, cana, mandioca, arroz e outros vegetais. Fazem limpeza de pomares e viveiros em geral. Prossegue a colheita de trigo, cuja safra é promissora em vários pontos. Os arrozais e outros vegetais agrícolas mostram-se entre regulares e bons. Prossegue a exportação de bananas em vários pontos.

Rio Grande do Sul — O tempo manteve-se em geral favorável aos serviços de lavras, capinas e plantações. As culturas novas, bem como viveiros hortícolas e frutícolas, pomares e vinhedos distribuem-se por entre bons e regulares. Procedem-se aos tratamentos anticriptogâmicos das paineiras e ao plantio de milho, feijão, arroz, batata-doce. Combate-se a lagarta dos trigais e, em certas zonas, foi iniciada a colheita do trigo. Ultima-se a colheita da laranja natal.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança · Rua Visconde do Rio Branco 12. — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros —

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA · APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Noticias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Expansão da agricultura na América Latina

A posição do Brasil e as realizações já programadas em São Paulo

SEGUNDO estudo realizado pela Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, a maioria dos países latino-americanos estabeleceu programas de grande transcendência, para a expansão de sua agricultura, nos próximos anos.

Com respeito ao Brasil, o estudo declara que o nosso país «não conta ainda com um plano completo de fomento agrícola, porém o govêrno federal tomou uma série de medidas, para impulsionar a produção, inclusive o plano Salte, de colonização e mecanização, um programa para a maior produção de trigo e uma melhora do ensino agrícola».

«O Estado de São Paulo — acrescenta — aprovou um programa agrícola quinquenal, em fins de 1951, e até agora 212.900.000 cruzeiros foram destinados ao incremento da produção e obtenção de mercados para os produtos de consumo diário. A demanda está aumentando ràpidamente, devido ao inusitado crescimento das cidades e da população total do Estado».

Congresso de indústrias agrícolas e alimentícias

Reunir-se-á em Maart de 30 de maio a 6 de junho de 1954, o Congresso Internacional de Indústrias Agrícolas e Alimentícias. Os congressistas antes e depois do certame, percorrerão as regiões características das indústrias agrícolas e alimentícias daquele país, tais como Galiza, Santander, País Vasco, Rioja, Aragón, Extremadura, Andaluzia, Levante, Catalunha, além de monumentos e cidades artísticas.

Recorde na produção de leite na Inglaterra

O Real Colégio de Agricultura de Cirencester, em Gloucestershire, conseguiu a elevada média de 1.936 galões de leite, o que constituiu um récorde, com o gado Freisian. Bateu o récorde uma vaca de seis anos, com a produção de 3.100 galões (13.900 litros), com a proporção de 3,45 de manteiga. Porta-voz do Real Colégio assinalou que essa alta produção não prejudicou, de maneira alguma, a saúde dos animais. Disse que a idade média dos 16 animais produtores foi acima de oito anos e meio.

NOVAS VARIEDADES DE FEIJÃO SOJA

Experiências realizadas com feijão soja no Colégio de Agricultura de Potchefstroom, na África do Sul, estão produzindo inesperado e grande número de variedades e alguns resultados surpreendentes. Os trabalhos estão sob a direção do sr. H. M. Muller, que desenvolveu com êxito 450 espécies dêsse feijão. Os velhos tipos de feijão soja produziram entre 5 e 7 toneladas per morgem (pouco mais de dois acres), enquanto os que foram desenvolvidos pelo sr. Muller produziram 13 toneladas na mesma área. Nova variedade, conhecida como «Blyvoor», já foi entregue aos fazendeiros. Outro tipo, que cresce por sementes, permite a produção de entre 16 e 20 sacos de feijão per morgem.

PODE O NIQUEL TER AGORA MAIOR UTILIZAÇÃO

O Conselho da Organização Européia de Cooperação Econômica, reunido em Paris, decidiu que, a partir de 1º de novembro, os países membros da Organização não estariam mais obrigados pela decisão, que fôra tomada pelo Conselho, em maio de 1952. Esta decisão restringiu a utilização do níquel e estabelecia uma lista comum de proibição no emprêgo das ligas de níquel.

PRETENDE UM REAJUSTAMENTO NO CASO DAS FRUTAS

O vespertino portenho «La Epoca», comentando o intercâmbio de frutas com o Brasil, afirma que a modificação operada ultimamente no Brasil, em suas relações monetárias, enquanto a Argentina, mantém estáveis as vigentes, reclama reajustamentos, que deviam ser realizados neste intercâmbio de frutas».

Reforma agrária e anti-comunismo na Itália

O ministro da Agricultura da Itália, sr. Rocco Salomone, informou que «uma evolução anticomunista está em pleno apogeu no vale do Pó, no norte da Itália, até agora considerado como uma «fortaleza comunista» inexpugnável». Numa entrevista, disse que o programa de reforma agrária da Itália é responsável por «uma estimulante brecha na fôrça comunista», na metade superior da Itália.

Produção

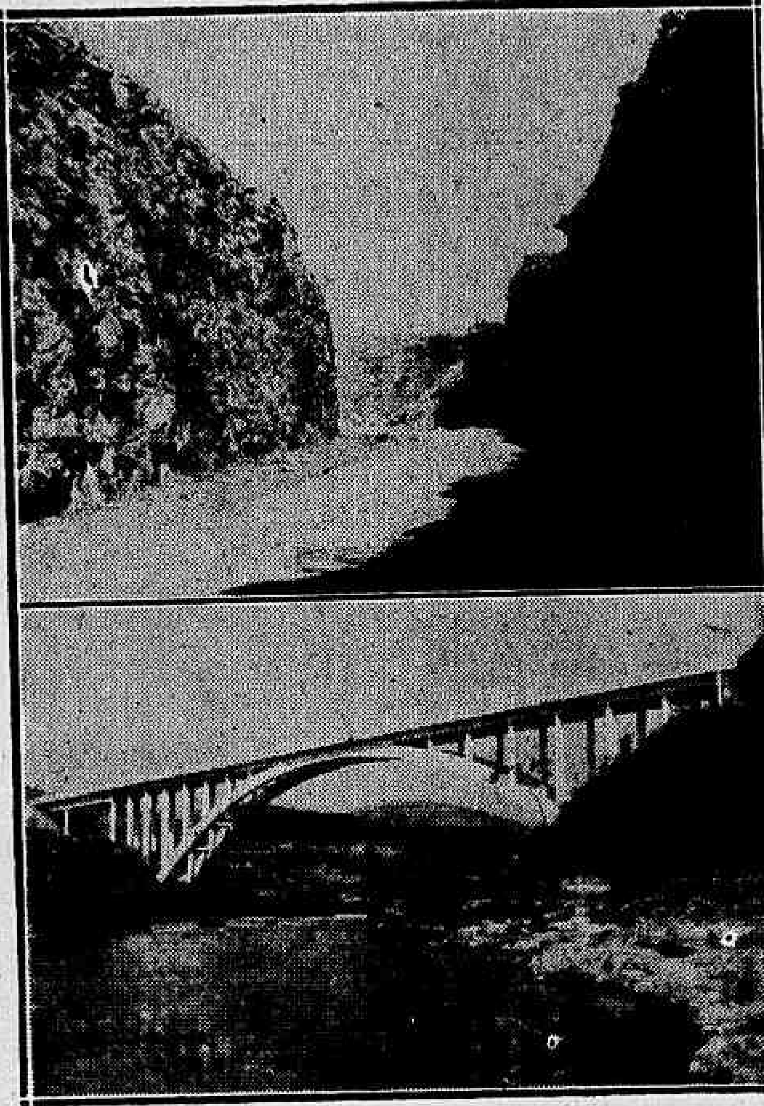
A indústria dos laticínios em Minas Gerais

EM 1951, consoante as pesquisas do Conselho Nacional de Estatística, havia em Minas Gerais 18.609 estabelecimentos dedicados à indústria dos laticínios. Êsse parque industrial — o maior do país — utilizava um corpo de 28.025 pessoas, movimentava um capital de 352 milhões de cruzeiros e seu potencial exprimia-se por 2.146 motores e 8.496 cavalos-vapor. Quanto ao valor da produção, elevava-se a 1,42 milhões de cruzeiros.

Dêsses 18.609 estabelecimentos, apenas 270 empregavam cinco ou mais pessoas. A indústria mineira do leite e derivados é, como se vê, uma atividade que se desenvolve com a participação considerável dos pequenos produtores, aos quais pertencem 85% dos estabelecimentos arrolados. Englobam, ainda, 87% do pessoal, mão-de-obra esta, na sua absoluta maioria, constituída de elementos da família, com a eventual ajuda de domésticos.

A despeito de seu elevado contingente, os pequenos fabricantes pesam bem menos na balança econômica do Estado de Minas Gerais, do que as indústrias classificadas no outro grupo (com cinco ou mais empregados). Estas, embora em número de 270 e ocupando sòmente 13% do pessoal, manejavam 75% do capital global e sua produção, de 923 milhões de cruzeiros em 1951, correspondia a 65% do montante estadual. Cabia-lhes a quase totalidade da fôrça motriz — 1.854 motores e 7.717 cavalos-vapor, respectivamente 86% e 91%.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 – Caixa Postal 904



Duas vistas de estradas recentemente entregues ao tráfego, sendo em cima um trecho da Curitiba-Lajes, quilômetro 243, e, em baixo, a ponte sôbre o rio Paraíba, em Lavrinhas.

COOPERAÇÃO ECONÔMICA, CHAVE-MESTRA DE MELHORES RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E OS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

Aumento do sentimento nacionalista na América Latina — Há limites para a capacidade econômica dos EE. UU.

«A maior contribuição que podemos prestar ao bem estar do mundo é a manutenção de um alto nível de atividade econômica em nosso país» — Análise da situação dos países latino-americanos — Trechos do relatório que o sr. Milton Eisenhower apresentou ao presidente dos EE. UU.

NO RELATÓRIO que entregou ao seu ilustre irmão, o sr. Milton Eisenhower teceu uma série de considerações que em larga medida representam o ponto de vista oficial da administração norte-americana. Parece-nos por isso inteiramente cabível publicar em nossa seção de «Economia e Finanças» os trechos que implicam análise da situação econômica dos países visitados abaixo do rio Grande.

Usamos para tal finalidade o resumo em versão fornecida pelo USIS, que passamos a transcrever, a partir das «Considerações básicas para uma melhor compreensão», quando o sr. Milton Eisenhower já se referira à importância recíproca da América Latina e dos Estados Unidos, sob os aspectos econômico, militar, político e cultural.

Há limites para a capacidade econômica dos EE. UU.

Não somos nós que o afirmamos. No início das «Considerações básicas», disse o irmão do presidente Eisenhower que «existem idéias errôneas acêrca dos Estados Unidos, especialmente em relação à nossa capacidade econômica, que tem limites; e pouco aprêço ou mesmo subestimação dos sacrifícios do povo norte-americano desde 1941».

«Todos sabemos que não é ilimitada a capacidade econômica dos Estados Unidos. Mas o que não podemos ignorar é que êsse país decidiu financiar o mundo inteiro, para tê-lo ao seu lado, o que, infelizmente, está preterindo de maneira clamorosa os interêsses da América Latina, cujos países, preferentemente o Brasil, são os seus melhores aliados, na paz ou na guerra. E' razoável, portanto, a dúvida do sr. Milton Eisenhower quando reconhece que «os milhares de milhões de dólares que os Estados Unidos gastaram na Europa, no Próximo e no Extremo Oriente, em programas urgentes de ajuda econômica, motivaram inquietação em alguns latino-americanos». E' que os latino-americanos estão capacitados dos sacrifícios que vêm fazendo pelos Estados Unidos, sacrifícios que não são menores do que os do povo norte-americano desde 1941.

O que deseja, porém, o povo da América Latina? O próprio relatório do irmão do presidente dos Estados Unidos se encarrega de dar a resposta exata: «No espírito dos latino-americanos persiste a impressão de que os Estados Unidos possuem riquezas tão imensas que poderiam, se o tivessem desejado, facilitar-lhes fundos vultosos para seu desenvolvimento, na mesma medida em que puseram biliões de dólares à disposição de outras regiões do mundo. Seu ressentimento é maior porque o que procuram não são donativos pecuniários, porém, empréstimos — empréstimos que desejam para satisfazer a urgente necessidade de fomentar sua economia em geral e imediatamente. Os líderes latino-americanos voltam os olhos para os Estados Unidos à espera do capital que acham necessário para o melhoramento de sua indústria e de sua agricultura. Querem aumentar a produção e melhorar as condições de vida, e desejam fazê-lo agora».

Cabe perguntar: querem muito, desejam demasiado?

Nacionalismo e ultra-nacionalismo na América Latina

Continua o sr. Milton Eisenhower: «Acompanha essa necessidade de capital um aumento de sentimento nacionalista em quase tôda a América Latina. Sob alguns aspectos, êste sentimento nacionalista é digno de encômio porque é sinal de orgulho das obras realizadas e do desejo de elevar seus níveis de vida. Porém o ultra-nacionalismo, com sua falta de visão no tocante aos interêsses do futuro, constitui, hoje em dia, verdadeira influência regressiva fomentada por agitadores comunistas cujo apoio aceitam algumas vêzes aquêles líderes, que desejam usufruir vantagens passageiras».

Não podemos, naturalmente, concordar com essa opinião sôbre o pretendido ultra-nacionalismo. Mas concordamos em que embora alguns critiquem essas inversões (de capital estrangeiro na América Latina), e se tenham promulgado leis que as prejudicam, todo o mundo insiste em que se necessita de maior volume de capital público e particular do exterior para levar a cabo o desenvolvimento nacional».

Concordamos também em que «há um sentimento misto para com as empresas norte-americanas radicadas na América Latina. Embora, em sua maioria, elas empresas representem eficaz e amistosamente nosso país, o fato de serem estrangeiras e de que representam grandes

(Conclui na 4.ª página)

A LEI DE MEIOS PARA 1954

ALIVIADO da sobrecarga de decisões que muito intencionalmente se lhe apresentou, apenas para provocar uma recusa, ao que parece, o Congresso votou sem mais demora o orçamento geral da União para o exercício financeiro de 1954. As despesas inicialmente previstas na mensagem presidencial somavam .... 41.998 milhões de cruzeiros; as que se encara no orçamento definitivo elevam-se a 45.052 milhões, ou seja, um excesso de mais de 3 biliões. Disto tudo resulta que o orçamento de 1954 equivale a 127% do montante anterior.

O único jeito de aferirmos o significado dêste aumento tão considerável é pela receita, pouco valendo as considerações em tôrno do custo da vida, compromissos de abono, etc., que inevitàvelmente só poderão ser enfrentados no quadro atual de funcionários desde que a receita comporte acréscimo, caso contrário teremos de cair em regime de cortes. Não os houve, como se está vendo. Portanto só resta confiar na progressão da renda. Mas terá esta aumentado o suficiente para cobrir novos encargos, poupando ao ministro Osvaldo Aranha a pecha por êle lançada com alguma razão, a seu antecessor?

No texto da lei, como tôdas as coisas são fáceis, quando não sai do papel, chega mesmo a haver um saldo credor de 990 milhões, a despeito dos maiores encargos financeiros. Fica prevista uma arrecadação ordinária de 46.042 milhões, da qual cêrca de 78% se espera provenha de rendas tributárias. Era impossível essa perspectiva, mesmo que deixássemos de lado os imaginosos recursos da técnica contabilística, sem se ter agravado a tributação. E foi o que se deu. Na confusão gerada pela proposta de taxação dos lucros extraordinários, que como sabemos não se chegou a considerar para êste exercício, o Congresso decidiu precipitadamente aprovar a majoração dos emolumentos consulares, dêsse modo levados a 3% do valor, com o que conta apurar um acréscimo de renda muito razoável.

O confronto entre a Lei de Meios e o projeto orçamentário inicial acusa importantes modificações a alguns ministérios. É sempre interessante observá-las. Como mais evidente temos a atribuição de mais quase 1,6 biliões de cruzeiros ao Ministério da Viação e Obras Públicas, dotado, finalmente, de 10,4 biliões, para 1954. O Ministério da Educação, pelo fato de se ter cindido na parte relativa aos serviços de saúde, manteve apesar de tudo a sua verba intacta, provindo de outra fonte a verba do novo Ministério da Saúde. Nos restantes setores, a Agricultura, as Relações Exteriores, o Plano de Valorização da Amazônia e o IBGE foram igualmente beneficiados por maiores verbas. Em compensação, algumas administrações, como o Conselho Nacional do Petróleo e o Plano SALTE, sofreram corte, explicável apenas no caso do primeiro mencionado.

Se bem seja animador, nos aspectos construtivos que encerra, pois só pode alegrar o propósito de se ampliar as dotações para obras públicas, cultura e fomento da produção, o novo orçamento ainda se ressente, não obstante, do exagerado montante consumido pelas fôrças armadas, o qual corresponde a cêrca de 1/3 do total — percentagem esta que no momento presente denota um pesado sacrifício para as finanças públicas.

Não é benéfica a dispersão das dotações do D.N.E.R.

São centenas as rodovias que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está executando

Afirma o sr. Regis Bittencourt, diretor do Departamento, que durante êste ano foram atacadas mais de 300 obras — Não tem aumentado a percentagem de estradas pavimentadas em relação às concluídas

AO LADO do problema da fôrça motriz, a energia de que tanto carecemos, é a falta de transportes uma das razões mais importantes das dificuldades que afligem os grandes centros brasileiros. País caracterizado pelas verdadeiras ilhas econômicas que se vão desenvolvendo em ritmos diferentes, o Brasil necessita, como condição indispensável para sua independência econômica, de interligá-las, facilitando-se o intercâmbio de mercadorias, de mão de obra, etc. Não precisamos, aliás, referirmo-nos às vantagens que trariam a facilidade de transporte, [illegible] rio, também é fazermos referência às disputas antigas entre os apologistas das ferrovias e os das rodovias, disputa que retardou a realização dos planejamentos sérios que, felizmente, já existem.

Os Departamentos Nacionais de Estrada de Ferro e de Rodagem têm problemas diversos mas, ambos, norteiam seus trabalhos por planos de grande envergadura que não deixam dúvida quanto à exequibilidade e caráter benéfico, além de serem planejamentos vivos, constantemente ampliados e melhorados, conforme as necessidades que surjam.

Focalizamos hoje a atual conjuntura rodoviária, pôsto que em uma só reportagem não possamos dar mais do que uma pequena idéia da realidade, tal é o volume das realizações dêste setor, quer no plano nacional, no dos Estados ou mesmo no Municipal.

O planejamento das estradas de rodagem, atualizado e revisto em 1948, prevê a construção de rodovias durante 25 anos, dividindo-as em dois escalões: os planos a serem realizados durante todo o período e os programas de obras, chamadas «de primeira urgência», previstos por quinquênios. O «Plano Rodoviário Nacional» engloba .... 46.200 Km de rodovias, dos quais 10.000 Km já estavam concluídos. Além do planejamento nacional há também os estaduais e municipais.

Mais de 300 mil quilômetros

Segundo as estatísticas recentes que pudemos colher no D.N.E.R., era a seguinte a rêde rodoviária do país, ao findar o ano passado: estradas federais, 13.751 Km estaduais, 59.229 Km e municipais, 266.742 Km. Temos, assim, um total de 339.722 Km., o que seria uma alta cifra se aí não estivessem computadas tôdas as estradas, incluindo, certamente, as carroçáveis.

O Estado que possuía maior número de quilômetros de rodovias federais era o da Bahia, com 2.478, seguido por Minas Gerais, com 1.296; quanto às estradas estaduais, o Estado de Minas possuía 9.753 quilômetros, vindo a seguir o Rio Grande do Sul, com 7.100; e São Paulo era o que tinha maior número de quilômetros de estradas municipais (81.180), secundado por Minas, com 24.523 quilômetros. E', pois, S. Paulo o Estado que possui a mais extensa rêde rodoviária (89.557 quilômetros), com o predomínio das estradas municipais.

Estas rodovias servem aos 610.233 veículos em tráfego (março dêste ano), dos quais 299.625 são caminhões.

Recursos do D. N. E. R.

Conta o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem com os recursos do Fundo Rodoviário Nacional, do Orçamento da União, do plano SALTE e de obras contra as sêcas. O quadro de suas previsões financeiras, baseadas no Fundo Rodoviário, estima receitas que vão de 1.066.3 milhões de cruzeiros, para 1954, até 1.617.9 milhões de cruzeiros, para 1960, sendo que 20% dêsses recursos destinam-se à pavimentação.

Com a aplicação dos recursos de que dispõe, o DNER já construiu 6.555 quilômetros de 9.424 da rêde de primeira urgência que é constituída pelas seguintes estradas: Rio-S. Paulo — Capela da Ribeira-Curitiba — Lajes — Pôrto Alegre — Jaguarão (BR-2); Rio-Areal — Teófilo Otoni — Feira de Santana — Salvador (BR-28); Ja[illegible]na — Fortaleza (BR-13); Fortaleza — Sobral (BR-22); Pôrto Alegre — Uruguaiana (BR-37); São Paulo — Belo Horizonte (BR-55); Paranaguá — Curitiba — Irati — Foz do Iguaçu (BR-35); São Luís — Peritoró (BR-21); Peritoró — Teresina (BR-52); João Pessoa — Campina Grande (BR-23); Rio — Belo Horizonte (BR-3); Barra Mansa — Três Rios (BR-57) e Rio — Vitória — Feira de Santana (BR-5).

Mais de 300 obras realizadas neste ano

Procuramos ouvir o diretor do DNER, sr. Régis Bittencourt, sôbre as atuais atividades do Departamento que dirige. Ex-chefe [illegible] comissão construtora da rodovia Presidente Dutra e um dos engenheiros que planejaram um grande número de açudes do Nordeste, o sr. Régis Bittencourt encontra-

(Conclui na 5.ª página)

Acôrdos comerciais

ALGODÃO É O PRINCIPAL ITEM DAS ENCOMENDAS ESPANHOLAS

Como compensação fornece-nos êsse país matérias primas industriais, comestíveis, cortiça — Acôrdo regendo um intercâmbio global de 20 milhões de dólares-convênio

CONTINUANDO a divulgar o texto dos acordos comerciais celebrados pelo Brasil, publicamos hoje o que firmamos em 1952 com a Espanha, sendo que de nossa parte ficamos de fornecer 8,3 milhões de dólares de algodão e fumo, mais 1,2 milhão de café, conforme a lista que acompanhou o ajuste. Por notas trocadas em 23-7-53, entre os governos espanhol e brasileiro, as respectivas listas de mercadorias foram prorrogadas até 31 de dezembro de 1953, na base de 50% dos valores nelas fixados, à exceção do item «Frutas frescas» da lista «B», cujo licenciamento será facil[illegible]o até o valor global previsto para o período de um ano, reduzindo-se, se necessário, as cifras [illegible] outros itens.

TEXTO DO ACÔRDO

E' do seguinte teor o ajuste comercial Brasil-Espanha:

1) O govêrno brasileiro autorizará a importação no Brasil e o govêrno espanhol a exportação para o Brasil das mercadorias originárias da Espanha e dos territórios sujeitos à jurisdição espanhola, relacionadas na lista «B», anexa, até o limite dos valores na mesma fixados. 2) o govêrno espanhol autorizará a importação na Espanha e o govêrno brasileiro a exportação para a Espanha das mercadorias originárias do Brasil, constantes da lista «A», anexa, até o limite dos valores na mesma fixados. 3) Os contingentes fixados nas listas «A» e «B» serão válidos pelo período de um ano, a partir da data de entrada em vigor do presente ajuste. 4) As licenças de importação e exportação concedidas antes da data da expiração prevista no presente ajuste continuarão em vigor e serão utilizadas segundo as disposições do mesmo. 5) A concessão das licenças de importação e exportação referentes às mercadorias constantes das listas «A» e «B» será feita tendo-se sempre em vista o princípio básico do equilíbrio nos pagamentos decorrentes do intercâmbio comercial entre os dois países e mantendo-se, tanto quanto possível, uma distribuição proporcional entre todos os produtos constantes das mencionadas listas. a) Salvo acôrdo formal em contrário, os produtos originários de um dos dois países quando importados no outro, sob o regime do presente ajuste e nos limites dos valores constantes das listas anexas, serão destinados exclusivamente ao consumo interno ou à sua transformação pelas manufaturas do país importador; b) Independentemente das listas de mercadorias e das dotações para cada uma delas fixadas no presente ajuste, poderão realizar-se outras operações comerciais liquidáveis à margem da conta especial estabelecida no artigo 7º, sempre que as autoridades competentes concederem, nos dois países, as licenças necessárias. 6) As mercadorias compreendidas neste ajuste deverão ser transportadas preferentemente em embarcações de bandeira brasileira e espanhola, em partes iguais.

(Conclui na 4.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

Será instalada no Espírito Santo a indústria do aço oxigenado

Vai o Grupo Klockner, alemão, construir em Vitória uma grande usina que será a segunda do mundo em capacidade

Realizações econômicas e planos administrativos do Govêrno capixaba — Fala ao «Diário de Notícias» o sr. Jones dos Santos Neves

ANTES de embarcar para seu Estado, o governador Jones dos Santos Neves, em entrevista ao «Diário de Notícias», focalizou vários problemas administrativos e econômicos da terra capichaba.

Instalação da grande siderurgia

Disse, inicialmente, que «o Espírito Santo é um Estado que está crescendo em silêncio, com certo desconhecimento do grande público brasileiro. Talvez seja isto devido à nossa situação — meu Estado é uma ligação entre o norte e o sul. É um Estado pequeno, mas com possibilidades imensas, tanto que foi escolhido seu pôrto — Vitória, para a instalação da grande siderurgia, como foi focalizado numa monografia de técnicos da O.N.U. que, estudando as jazidas de minério do mundo e os pontos de escoamento, chegaram à conclusão de que, teòricamente, o pôrto ideal era o de Vitória».

Esta idéia vai agora se tornar realidade, em virtude de um investimento do grupo Klockner que se interessa por Vitória e está em negociações com a Cia. de Ferro e Aço de Vitória, que produz ferro gusa.

Pedimos ao sr. Jones Santos Neves para explicar como iria ser efetivado êsse investimento que virá contribuir para o maior desenvolvimento econômico do Estado. Esclareceu-nos:

— O grupo Klockner vai assumir o contrôle da Cia. de Ferro e Aço Vitória, trazendo capital no valor de 8 milhões de dólares para aplicação no fabrico de aço no plano mais moderno do mundo, qual seja o aço oxigenado. Pelas notícias que temos, os responsáveis pelo empreendimento deverão chegar ao Brasil em janeiro próximo para iniciar os trabalhos de montagem da usina que poderá ficar pronta e entrar em funcionamento no primeiro semestre de 1955. Cumpre-me salientar que a Klockner é uma grande firma alemã e instalará, em Vitória, a segunda usina do mundo a produzir aço oxigenado. Os técnicos sabem o que é aço oxigenado, e como não sou técnico devo dizer apenas que a usina a ser instalada será a mais moderna do Brasil, a mais aperfeiçoada de tôdas, embora seja menor que Volta Redonda, que se atira agora à segunda etapa.

O pôrto de Vitória

A instalação de uma grande siderurgia na capital capichaba obrigará certamente a uma movimentação maior no seu pôrto de mar. Pedimos então ao governador Santos Neves para nos informar se estava aquêle pôrto em condições de suportar tal aumento. Sua resposta foi uma rápida exposição do que se projeta fazer, especialmente agora que o Ministério da Viação, através do seu Departamento de Pôrtos, Rios e Canais, vem operando dragagem em todos os portos do Brasil por conta da União, serviço que vinha sendo executado por conta do próprio Estado. E salientou:

— Foi justa a atitude do govêrno Federal, porque, como disse o ministro José Américo, deu-se ao Espírito Santo um tratamento igual, justiça essa que mais se acentua se observarmos que o pôrto de Vitória exporta 40% da tonelagem de exportação brasileira, que em 1952 atingiu cêrca de 400 mil toneladas.

O canal do nosso pôrto — continuou o governador Santos Neves, tem a profundidade média de 8,50 m e dá para o nosso movimento comercial. Estamos, porém, providenciando no sentido de aprofundar o canal para 10,50m, pois pretendemos conseguir entrada de navios de calado utilizável ao transporte de minério. Ficará o pôrto com capacidade de receber navios com 15 mil toneladas de deslocamento.

Combate à broca do café

Por ser o Espírito Santo um dos grandes exportadores de café, pedimos ao sr. Santos Neves para nos dizer quais as perspectivas para o mercado exportador do Estado, especialmente agora que as plantações têm sofrido grandes prejuízos com a praga da broca. Depois de lembrar que seu Estado é essencialmente agrícola e sua base econômica é o café, cuja produção êste ano foi da ordem de ...... 1.600.000 sacas, esclareceu-nos:

— O govêrno estadual tem aplicado grande parte dos seus recursos no combate ao flagelo que tem dizimado o café, — a broca, combate no qual já gas-

(Conclui na 4.ª página)

Mantém a Suécia o recorde da produção e do emprêgo

Diminuiram as exportações suecas de artigos mecanizados -- Aumenta a renda nacional bruta

OS ALGARISMOS disponíveis correspondentes à produção e ao emprêgo demonstram que se pode falar de um recorde que tem sido mantido pela Suécia. É certo que em comparação com 1951 e 1952, alguns setores evidenciaram uma tendência descendente, porém, esta foi compensada pela expansão em outros terrenos, a saber, as obras públicas e as construções de residências; disse o Professôr Erick Lundberg, diretor do Instituto Sueco de Investigações Econômicas, em um recente discurso pelo rádio, quando da publicação do tradicional relatório de outono do referido organismo.

Espera-se que a produção industrial total da Suécia alcance êste ano o mesmo nível que em 1952. A melhoria verificada nas indústrias têxtil e do calçado compensou a redução das atividades na indústria mecânica. Nesta última, houve uma queda gradativa de cêrca de 10 por cento no outono e na primavera últimos, porém desde então não se verificou nenhuma redução nova, nem se espera tal em futuro próximo.

As exportações de artigos mecanizados nos primeiros nove meses do ano atual foram inferiores em 20 por cento, aproximadamente, às de igual período de 1952. Esta diminuição se deve inteiramente à redução das exportações para a Europa Oriental, Finlândia e América do Sul, a qual depende também da escassez de divisas estrangeiras dêstes países.

Apesar de ter recebido menos pedidos novos, espera-se que os grandes estaleiros suécos possam manter a sua produção no mesmo nível de até agora, pelo menos durante todo o ano de 1954, enquanto que os estaleiros pequenos e de tamanho médio experimentam certas dificuldades devido à falta de pedidos.

AUMENTO CONTÍNUO DA RENDA NACIONAL

A renda nacional bruta apresenta um aumento contínuo, o qual, entretanto, como em 1951 e 1952, foi menor do que nos primeiros anos de antes da guerra. As inversões de capital estatais e municipais demonstraram grande aumento, enquanto que as da indústria parecem ser um pouco menores do que em 1952, sendo provável que se produza uma nova redução no próximo ano.

A queda da produção industrial reduziu o emprêgo em 5-6 por cento, o que equivale a 35 000-40 000 operários. A paralisação forçada não apresentou senão uma pequena ascensão, principalmente graças à expansão da construção, porém é provável que se tenha verificado certo aumento de desemprêgo não registrado oficialmente.

O relatório contém também um cálculo da balança de pagamentos da Suécia do ano corrente, que apresenta um equilíbrio entre a receita e a despesa. As importações são calculadas em 7 000 000 000 de

(Conclui na 4.ª página)

A economia argentina no último decênio

Diminui de ano para ano a vantagem da produção do país vizinho em relação aos índices — brasileiros —

Pimentel Gomes

UM ESTUDO, embora perfuntório, da evolução das economias da Argentina e do Brasil é interessante e permite chegar a conclusões inesperadas para os que não andam muito a par da estatística.

O Brasil, no período colonial, foi muito mais rico que a Argentina. Compreende-se fàcilmente. A Europa precisava especialmente de metais preciosos e de produtos tripicais. O Brasil tinha o ouro, o açúcar, o café, o algodão, o cacau, as madeiras de lei. Na Argentina, havia gado e um pouco de óleo de oliva. A Europa, então centro incontestável do Mundo, não necessitava disto.

Após a independência, a situação argentina passou a melhorar aceleradamente, porque a Europa começou a se interessar um pouco mais pelos seus produtos. Em 1864, porém, o Brasil continuava econômicamente muito a frente de sua grande vizinha. Neste ano, a França, então comercialmente o segundo país do Mundo, exportou mercadorias no valor de 129 milhões de francos para o Brasil e de 51 milhões para a Argentina. O Peru estava em terceiro lugar com 36 milhões e o Chile em quarto com 33 milhões.

Surto econômico

Entrou posteriormente a Argentina numa fase de extraordinário surto econômico. Abastecendo o exército brasileiro na guerra com Lopez, ganhou muito dinheiro do Brasil. Começaram e aumentaram ràpidamente as exportações de carnes e outros produtos da pecuária, destinados à Europa. Mais tarde, vieram o trigo, o milho, o linho e muito posteriormente as frutas. O pampa, bem situado, plano, fértil e de bom clima, era uma terra maravilhosa que se entregava sem resistência ao esfôrço humano. Os imigrantes europeus chegavam às dezenas de milhares. No Brasil, as montanhas, as florestas, os rios encachoeirados travavam o desenvolvimento, mas o café e a borracha faziam milagres. Com a queda da borracha, uma das duas muletas em que se escorava o país, perdemos muito. Ademais, prejudicando o nosso país, ainda havia, naquela época, a febre amarela e o impaludismo. A carne e o trigo enriqueciam a Argentina.

Nos últimos lustros, por motivos

(Conclui na 5.ª página)

Documentação estatística

Triplicaram, desde 1946, as compras brasileiras de maquinaria

No ano passado atingiu cêrca de 11 biliões de cruzeiros, correspondendo êsse valor a 29% do total das importações

EMBORA a classificação usada nas estatísticas do comércio exterior se preste à confusão, quando procuramos esclarecimentos sôbre certos itens, principalmente em se tratando de máquinas e utensílios mecânicos, nem por isso será menos interessante a análise do quadro que abaixo publicamos. Refere-se a um grupo compacto de utilidades importadas tôdas elas sob a mesma rubrica, pelo menos nos últimos anos, motivo pelo qual não perde rigor a seriação dos totais anuais. Em boa verdade se diga, porém, que lado a lado, nesta categoria de «máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios» figuram objetos de consumo e bens de investimento, o «Cadillac» e o trator, a geladeira de luxo e o tôrno elétrico, a escavadeira e a máquina de escrever...

E' cada vez maior a participação da maquinaria no valor total das importações. De 10%, em 1920, vemo-la subir a 14%, em 1930, a 21% pouco antes da guerra, 23% em 1946 e, finalmente, 29% no ano passado. Paralelamente tem aumentado, e muito, o valor médio da tonelada importada, o que reflete a progressão da carestia dos preços, mais que o enfraquecimento de nossa moeda, já que as cifras anotadas estão no câmbio oficial constante. Em 1953, com as recentes determinações da SUMOC, devemos esperar uma maior elevação do preço médio da tonelada importada, que bem pode atingir, ao que se supõe, a casa dos 60 mil cruzeiros.

ANOS	Quantidade em toneladas	Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1.000)	% do valor total	Valor médio (Cr$/ton.)
1920	33.301	214.532	10	2.926
1930	59.457	327.961	14	5.515
1935	60.488	694.574	18	11.482
1936	58.945	730.768	17	12.397
1937	83.251	1.005.201	19	12.273
1938	85.903	1.169.382	23	13.618
1939	63.996	1.056.566	21	16.510
1940	43.847	797.508	16	18.188
1941	47.319	1.002.078	18	21.177
1942	30.349	718.662	15	23.680
1943	38.430	872.637	14	22.707
1944	58.817	1.208.174	15	20.541
1945	64.672	1.465.767	17	22.665
1946	107.628	2.777.119	21	25.803
1947	174.382	5.310.190	23	30.451
1948	149.232	4.772.260	23	31.979
1949	173.439	5.362.698	26	30.920
1950	179.398	5.345.338	26	29.801
1951	295.090	9.656.482	26	32.724
1952	317.169	10.751.794	29	33.899

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — M. da Fazenda.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 6 de Dezembro de 1953

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro Grande
(Do Conselho Nacional de Geografia)

X
PARAÍBA

Anàlogamente à capital do Rio Grande do Norte, também a da Paraíba, João Pessoa (58,21), tem a precedê-la em percentagem de alfabetização algumas cidades do interior do Estado. Com o mais elevado índice de alfabetizados apresenta-se Soledade, à margem da rodovia central da Paraíba, seguida a alguma distância por São João do Cariri (65,01), na rodovia Sertânia-Central da Paraíba, e Cabaceiras (63,48).

Cambina Grande, a segunda cidade do Estado, em população, a primeira em vulto de transações comerciais e em industria, tem percentagem de alfabetizados igual à de Patos, que quer igular a irmã maior e mais rica, e igualmente atravessa pela rodovia central do Estado. Entretanto, essa grande rodovia, que ajudou a criar e sublinhar a importância de Campina Grande e também favoreceu Patos e Soledade, não tem, fora João Pessoa, seu ponto inicial, à sua margem senão cidades com percentagens de alfabetização inferiores à média das cidades paraibanas (49,51).

Senão, vejamos: Cajazeiras (46,43); Sousa (49,09); Pombal (47,25), e Santa Rita, às portas de João Pessoa, de que é mais pròpriamente um subúrbio, com apenas 38,01.

Tampouco, as escassas vias férreas na Paraíba, incrementaram de um modo espetacular, assim parece, a percentagem dos alfabetizados, tôdas abaixo da média, nas cidades por elas atravessa-

(Conclui na 4.ª página)

UNIFICANDO O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Criação de uma Liga reunindo tôdas as obras de assistência social subvencionadas pela Prefeitura — Auxílio mútuo — Erros a corrigir

Subvenções segundo as necessidades de cada obra — Cursos técnicos — Ouvindo d. Maria Isolina Pinheiro, assessora da Secretaria de Saúde, e o sr. Álvaro Dias, secretário da Prefeitura do Distrito Federal

IMPOSSÍVEL negar, principalmente dentro do terrível problema da criança brasileira abandonada, o valor das instituições de iniciativa privada. Criadas muitas vêzes apenas em base sentimental, êsses organismos nem por isso deixam de merecer louvores, principalmente porque quase sempre são sustentados pela contribuição de associados ou até pela caridade pública. As verbas que lhes são destinadas pelo govêrno, municipal ou federal, são geralmente irrisórias e recebê-las constitu. um labirinto de dificuldades Através da série de visitas que o «Diário de Notícias» tem feito a trinta e duas instituições pró-infância abandonada desta cidade, nunca se deixa de ouvir a história das subvenções, que não são pagas, ou da pequena quantia que cabe a instituições que muitas vêzes abrigam até pequeninos para la remetidos por instituições do govêrno.

Além disso, muitas organizações pró-infância ressentem-se da falta de conhecimentos técnicos, de pessoal capaz de formar a criança dando-lhe aquilo que ela merece: o direito à saúde, à instrução e à educação. Várias vêzes temos trazido, aos nossos leitores, através dos resultados de nossas visitas, a declaração de que a maioria é tão ruim, que, quando encontramos um pequenino acêrto, um minúsculo resultado positivo, sentimo-nos no dever de aplaudir, ao mesmo tempo que chamamos a atenção das autoridades para que o mal seja sanado, o êrro corrigido.



Nossa reportagem ouvindo d. Maria Isolina Pinheiro e o sr. Álvaro Dias, da Secretaria da Prefeitura.

A REUNIÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE

D. Maria Isolina Pinheiro, assistente social, assessora técnica da Secretaria de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, convocou há dias a imprensa e as organizações subvencionadas pelo município, não só as pró-infância, mas tôdas as que realizam serviços de assistência social, para uma reunião da qual ora trazemos os resultados.

Inicialmente, declarou d. Maria Isolina que era pensamento do atual secretário de Saúde, dr. Álvaro Dias, a convocação daquela reunião para propor. — a articulação das obras pró-infância, adolescência, velhice, culturais, etc., enfim, a criação de uma Liga que reunisse tôdas as obras de assistência social subvencionadas pela Prefeitura. Essa Liga, com a representação das organizações, teria como dever primordial estudar as necessidades de cada uma e salvaguardar seus interêsses materiais e técnicos.

— Não é justo, explicou d. Maria Isolina, que as instituições de assistência social vivam isoladas, estanques, sem trocar experiências; reunindo-as, tornando-as interdependentes, estarão elas em condições de atuar na mais íntima colaboração, trocando entre si inclusive experiências adquiridas através do trabalho realizado. Auxiliar-se-ão mùtuamente.

Muitas e das mais diversas utilidades são as instituições subvencionadas pela Prefeitura e à reunião compareceram: «Nosso Lar», «Asilo Francisco de Paula», «S. O. S.», «Cruz Vermelha», «Casa dos Expostos», «Casa do Lázaro», «Policlínica de Botafogo», «Cruzada Nacional Contra a Tuberculose», «Lactário Pró-infância do Leme», «Biblioteca Carlos Alberto», etc.

— Uma das preocupações, talvez a mais importante, declara-nos depois o sr. Alvaro Dias é trazer as instituições de assistência social subvencionadas pela Prefeitura para um contacto direto, imediato com os poderes públicos, estabelecendo assim, entendimentos que levem a um sistema metódico de defesa de seus interêsses econômicos e técnicos.

Acentua, ainda, o sr. Álvaro Dias, que a Liga constituída ficará, sem que nisso entre seu nome ou melhor, sua atuação, no presente momento naquela secretaria.

CURSOS TÉCNICOS

A reunião das associações de assistência social numa Liga terá ainda a vantagem de proporcionar aos interessados e responsáveis pelas organizações, cursos técnicos, de acôrdo com cada obra; realizar mesas redondas periódicas para discussão viva dos problemas, não só das instituições mas da comunidade.

— Êsses cursos, disse-nos d. Maria Isolina, que são facultativos, formarão o pessoal técnico que está faltando, principalmente nas organizações pró-infância.

No momento, o trabalho será exclusivamente com as instituições subvencionadas, mas isso não impede que se filiem à Liga tôdas as que assim o desejarem, inclusive porque a Liga também promoverá auxílio e prestigiará futuras novas instituições de assistência social que se formem. Para isso, e por proposta do representante de uma instituição, será criada uma comissão de sindicancia que visitará as instituições e verá quais as que não estão cumprindo suas finalidades.

D. Maria Isolina Pinheiro vem, desde 1935, visitando instituições de assistência social de nossa cidade e quando lhe perguntamos se tem encontrado muitas irregularidades, respondeu-nos:

— Está claro que nem tudo é perfeito, mas para isso é que nosso trabalho existe. Aponta-

(Conclui na 2.ª página)

O ALFABETO

Pitigrilli

(Copyright da APLA, exclusivo do "Diário de Notícias")

BUENOS AIRES, — (APLA) — Num acidente de rua, perdeu a vida um engenheiro escossês; no bolsinho interior de seu paletó, encontrou-se um testamento escrito em três cópias sôbre fôlhas de papel fino, com três tipos de grafia e a seguinte nota: «Minha infância, minha adolescência e minha carreira de homem maduro foram arruinadas pelo litígio e interpretações do testamento feito por meu avô materno. Para evitar a meus filhos e netos que se encontrem um dia na rua, escrevo minha última vontade em três formas diferentes. Essa precaução preservará o acêrvo hereditário, visto que os advogados de minha cidade e os luminares da capital se enriqueceram com nosso patrimônio, empenhado nos gastos judiciais despendidos na decifração de uma palavra mal escrita no testamento de meu avô».

Evidentemente, o engenheiro escossês não tinha consultado aquele grande jurisperito que, conhecendo as complicações a que alguém se expõe ao escrever uma pagina a mão, recomendava: «Não escreva!» E o filósofo Apolodoro sugeria a seu augusto amigo que recitasse mentalmente duas vêzes as vinte e quatro letras do alfabeto grego, antes de abrir a bôca para falar; se êsse prudente cavalheiro vivesse em nosso tempo, não seria aconselhável telefonar-lhe.

O alfabeto foi inventado por um fenício, Cadmo, que viveu 1.500 anos antes de Cristo, e era composto de 16 letras. Seria interessante calcular quantas imbecilidades se escreveram com as 8 letras acrescentadas pelos modernos. Antes da invenção do alfabeto, o homem se explicava por meio da ideogramas. Desenhava o objeto que queria indicar: para os antigos desertos, da distância, era representado por meio das ondas do mar ou dunas do deserto,

(Conclui na 6.ª página)



Alimento altamente nutritivo.
Para tortas, manjares, pudins e mingáus, CREMOGENA não tem rival.
Ao comprar CREMOGEMA, exija o pacote verde.

CREME DE MILHO VERDE



Representantes:
Distribuidora Eclipse de Mercadorias Ltda.
Rua Acaú, 30 - loja - Eng. Novo - Tel. 38-5612

Vista bem A SUA FILHINHA
Exposição de VESTIDINHOS PARA MENINAS
PARA CASA E PASSEIO
MODELOS ORIGINAIS
PREÇOS JUSTOS
Fabricação própria
R. ALVARO ALVIM, 21 - 3º - SALA 303

Para seu confôrto pessoal... compre agora seu presente!

Aqui estão alguns dos artigos que nós mais vendemos para presentes de Natal. E se V. quer ter a certeza de ser bem atendido, evitando o atropêlo das Festas de Natal - compre agora, calmamente, o seu presente.


DUKE - Cr$ 180,00
Para cavalheiros


GOLD-LINE - legítimos
Cr$ 250,00
variado sortimento


PENGUIN - Fole 6x9 - 120
Sincronizador p/ Flásh
Fab. Inglêsa
Cr$ 550,00


GATINHO — grande moda
Cr$ 90,00
elegantes e esportivos


tipo RAY-BAN - Cr$ 48,00

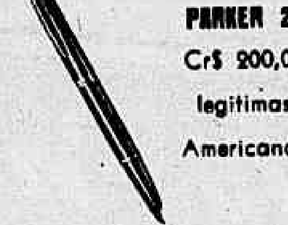

DERBY - Aumento 3x
Cr$ 225,00, c/ estojo e tiracolo: Fab. Alemã


DIANA - Adorno delicado
Cr$ 220,00
folheado garantido


FUL-VUE - Cr$ 48,00
com grão, vista cansada


PRINCIPAL BOX
8 fotos 6x9
Cr$ 140,00


ARLEQUIM - Cr$ 180,00
com enfeites dourados, grande sucesso

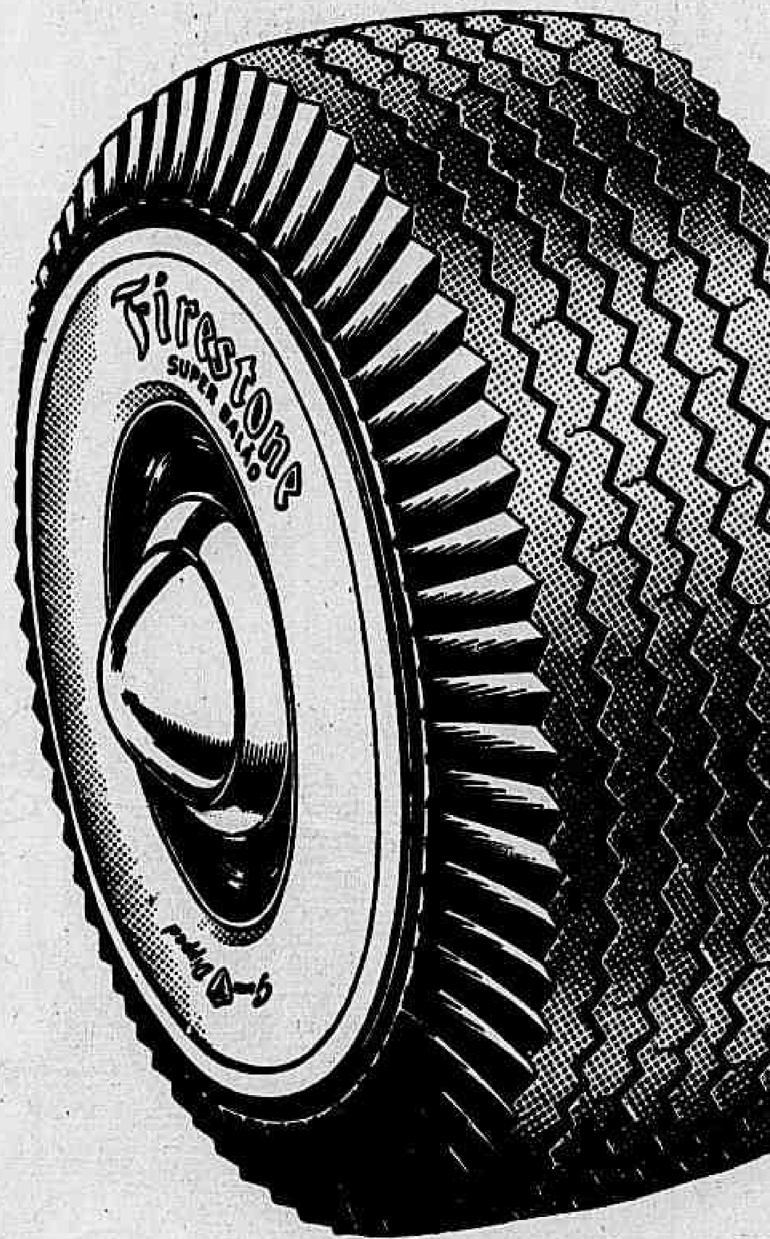

PARKER 21
Cr$ 200,00
legítimas
Americanas


Meia GOLDY Box
Visor esportivo Filme 6x9 120 - Filtro p/ paisagem
Fab. Francêsa
Cr$ 320,00

REMETEMOS PELO REEMBOLSO
Todos os óculos são fornecidos com vidros verdes, americanos, de 1a. qualidade e acompanhados de luxuoso estojo para presente!

Ótica Principal
a principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208 - AV. RIO BRANCO, 172
RIO DE JANEIRO

Super Balão Firestone
- maior número de ângulos ANTI-DERRAPANTES





CALCE SEU CARRO COM
Super Balão Firestone
MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

Unificando o Serviço de Assistência Social

(Conclusão da 1.ª página)

mos os erros que encontramos e fiscalizamos seu consêrto assim como o funcionamento das obras, procurando sempre ver como são tratados os casos cuja irregularidade apontamos. Se a organização persiste no êrro então somos obrigados a levar o fato ao conhecimento da Secretaria de Saúde, competindo a esta uma atitude mais enérgica. Felizmente tudo se resolve fàcilmente.

AS SUBVENÇÕES

— Qual o papel da Liga quanto às subvenções?

— Ela terá apenas condições para fornecer, aos vereadores, todos os dados que êles necessitarem; como é tarefa dêles a distribuição da verba, a Liga apenas os auxiliará com informações. Com a Liga, as subvenções corresponderão mais precisamente às necessidades de cada organização, ou melhor: ela zelará pela justeza da subvenção de acôrdo com as necessidades de cada organismo. Despertará a consciência da distribuição das verbas.

— O que pretendemos, com a Liga, é tornar solidárias as instituições de assistência social. Assim, por exemplo, se num bairro há três instituições e uma delas está construindo ou reconstruindo sua sede, as demais procurarão ajudar essa que, naquele momento precisa de ajuda.

A unificação das obras de assistência social, medide que foi aprovada na reunião das instituições de assistência social com o secretário de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, através de uma Liga, é, portanto, fato merecedor de aplausos, pois que, com ela se unificarão, no trabalho prático e nas necessidade econômicas mais imediatas, tôdas as obras de assistência social subvencionadas pelo govêrno da cidade.

BAZAR HOLANDÊS

O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS

O NATAL se aproxima. Faça já uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que vende no varejo a preço de atacado e pelo FACILITÁRIO.

BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Próximo à rua dos Andradas)

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c	lâmpadas 1.100,00	3 braços, c	lâmpadas 1.350,00
4 braços, c	lâmpadas 1.350,00	4 braços, c	lâmpadas 1.650,00
5 braços, c	lâmpadas 1.600,00	5 braços, c	lâmpadas 2.000,00
6 braços, c	lâmpadas 1.850,00	6 braços, c	lâmpadas 2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS.
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVALIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

Cópias ao Mimeógrafo
De qualquer trabalho.
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
Rua São José, 66-A — Loja — Tel.: 42-2917

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

VIC
Siga o meu sistema tomando
VIC MALTEMA
O ALIMENTO DOS CAMPEÕES
Procure nas latas de VIC MALTEMA

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto.
Oficina própria para reformas econsertos.
LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 —
TEL.: 43-8001.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos e estilos.

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MOVEIS NOVOS.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Refresque o calor...
com
GIN DUBAR
é nosso e é bom!
e a famosa Água Tônica de Quinino da Antarctica

GRÁTIS! Envie seu nome e endereço para a Rua Riachuelo, 12, Rio de Janeiro e receberá um folheto com receitas DUBAR

PELOS CAMINHOS DO MUNDO...

"Pernambuco falando para o Mundo"

O Radio JORNAL DO COMMERCIO cobre, inteiramente, o Brasil e é ouvido, com a mesma facilidade e clareza, em todos os Continentes. Irradiando, simultaneamente, em 4 ondas diferentes, a sua voz percorre os caminhos do Mundo, a serviço de ouvintes e anunciantes.

PRL-6	780 kcs	384,6 mtrs
ZYK-2	6.085 "	49,3 "
ZYK-3	9.565 "	31,37 "
ZYK-32	11.825 "	25,37 "
ZYK-33	15.145 "	19,81 "

Radio JORNAL DO COMMERCIO
RECIFE PERNAMBUCO BRASIL

REPRESENTANTES:
RIO RUA MÉXICO 164 - 9º AND.
S. PAULO BARÃO ITAPETININGA 273 - 5º AND.

Joias deslumbrantes

EM CONDIÇÕES AO SEU ALCANCE...

As mais lindas joias, criações de famosos artífices francêses, e os melhores relógios suíços, garantidos por um século de tradição Montex, V. S. póde adquirir agora com as conhecidas facilidades de pagamento de Ponto Frio.

BROCHES DE OURO 18 Kls. com aguas-marinha legitimas, desde 250, mensais
BROCHES DE OURO 18 Kls., platina com brilhantes, desde 600, mensais
BROCHES DE OURO 18 Kls., platina com brilhantes, desde 1.050, mensais
BROCHES DE OURO 18 Kls., platina com brilhantes, desde 1.300, mensais
COLARES DE PÉROLAS CULTIVADAS, legitimas, com fecho de brilhantes, desde 400, mensais
COLARES DE OURO 18 Kls., finamente trabalhado, desde 750, mensais
COLARES DE OURO 18 Kls., platina com brilhantes, desde 1.950, mensais
PULSEIRAS DE OURO 18 Kls., gourmette, desde 160, mensais
PULSEIRAS DE OURO 18 Kls., artisticamente trabalhado, desde 500, mensais
ANÉIS DE PLATINA com brilhante "Solitario", desde 300, mensais
ANÉIS DE PÉROLA CULTIVADA E BRILHANTE "Romeu e Julieta", desde 380, mensais
ALIANÇA de platina com brilhantes, desde 340, mensais
RELOGIO SUIÇO DE OURO 18 Kls., 15 rubis, para homem, com pulseira de malha de ouro, desde 750, mensais
RELOGIO SUIÇO DE OURO 18 Kls., 15 rubis, desde 225, mensais
RELOGIO SUIÇO DE OURO 18 Kls., platina com brilhantes, 15 rubis, desde 495, mensais

Ponto Frio - joias
R. Uruguaiana, 140

TUDO COM A GARANTIA MONTEX — UM SÉCULO DE TRADIÇÃO!

Sem trabalho e ainda mais GOSTOSO

DOCE LOUSAN

DOCE DE CÔCO EM CALDA

Sem precisar rolar, o DOCE LOUSAN oferece-lhe, saborosamente, todas as qualidades concentradas do côco, num requinte delicioso de sobremesa.

Experimente uma vez, para saborear sempre

REPRESENTANTES:
Distribuidora Eclipse de Mercadorias Ltda.
RUA ACAÚ, 30 - LOJA - TEL. 38-5612 - ENG. NOVO - RIO

DOCE DE CÔCO MARAVILHA LOUSAN SOBREMESA DE FINISSIMO PALADAR

EPEM

Xadrez

Sôbre o III Campeonato por Equipes

Na solenidade inaugural, o dr. Henrique Laynes, em nome da Confederação Brasileira de Xadrez, concedeu o título de Grande Benemérito do Xadrez ao dr. Munhoz da Rocha. E' assim o atual governador do Estado do Paraná mais um destacado homem público a ingressar na galeria dos grandes beneméritos do enxadrismo nacional.

* * *

Do Campeonato participaram trinta enxadristas, representando seis das mais importantes federações filiadas e assim distribuidos: Distrito Federal — Válter Cruz, J. T. Mangini, F. Vasconcelos, Osvaldo Cruz Filho e Nélson Dantas; Minas Gerais — Eugênio German, Delso Baeta, A. P. Solmucci e Luís de Castro e Sousa; Paraná — Oto Mak, Airton Tourinho, Ernani Santiago, Mauro Ataide, Rui Barbosa e Vicente Betave; São Paulo — Darci Fragoso, Bo Detthow, Lacerda Guimarães, Hercilio Ermel, Mauricio Berenzon; Estado do Rio — Gastão da Cunha, R. Pôrto da Silveira, Hilvan Cantanhede, J. C. Almeida Soares e Jaime Ribeiro Gomes; Santa Catarina — Demétrio Schead, Elio Ballstaedt, J. Garcia, Guido Hoffman e H. van Wickern.

* * *

Entre os disputantes contavam-se 26 brasileiros, um sueco, um argentino, um holandês e um alemão.

* * *

Durante o torneio foram disputadas 120 partidas, das quais a mais curta foi ganha por J. T. Mangini, carioca, contra D. Baeta, mineiro (13 lances) e a mais longa a que empataram o paranaense Oto Mak e o catarinense D. Schead (78 lances).

* * *

Os encontros individuais entre o atual campeão brasileiro Válter Osvaldo Cruz e o primeiro brasileiro consagrado mestre mundial Eugênio German foram o ponto mais alto do torneio. Todavia, os rápidos empates verificados em nada esclareceram os aficionados que estão agora projetando um "match" em doze partidas entre os dois enxadristas.

* * *

Apenas cinco jogadores conservaram-se invictos: Eugênio German e Luis Castro Sousa, mineiros; Válter Cruz e Nélson Dantas, cariocas, e o paranaense Vicente Betave.

* * *

Ao torneio estiveram presentes os enxadristas mais famosos das seguintes cidades brasileiras: Rio, São Paulo, Campinas, Marilia, Belo Horizonte, Ubá, Curitiba, Ponta-Grossa, Niterói, Campos, Florianópolis, Joinvile e Blumenau.

* * *

A equipe da Federação Metropolitana de Xadrez, vencedora da prova, coube a posse definitiva de um rico troféu, oferta da Federação Paranaense de Xadrez, promotora do certame, que também ofereceu aos integrantes da equipe medalhas de prata pela conquista do primeiro lugar.

* * *

Na solenidade de encerramento, foi pelos presentes guardado um minuto de silêncio em memória do saudoso enxadrista e dirigente cearense Gilberto Câmara.

* * *

Nos últimos dias, constava em Curitiba que a Federação Baiana de Xadrez estaria propensa a fazer realizar em Salvador o próximo Campeonato Brasileiro por Equipes.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

O C.N.D. deixou de atribuir êste ano à Confederação Brasileira de Xadrez a verba que habitualmente lhe vinha sendo destinada. E' a segunda vez que tal fato ocorre desde que assumiu a presidência daquele órgão o sr. Vargas Neto.

Omitiu o C.N.D. uma entidade de ambito nacional, encarre[illegible] pela legislação em vigor, de [illegible] a expre[illegible] mundial[illegible] no país, [illegible]retanto, houve po[illegible] bem destinar [illegible] elevada quantia [illegible] subvenção federal a clubes de expre[illegible] meramente regional.

A atitude do Conselho repercutiu muito mal nos círculos enxadrísticos da capital e dos Estados, pois era do conhecimento geral que a C.B.X. lhe dirigira uma exposição de suas necessidades, mencionando inclusive às referentes à ida da equipe nacional de xadrez ao próximo Campeonato Mundial em Buenos Aires.

CLUBE MILITAR

Terminou com a vitória do conhecido enxadrista coronel Luis Ligouri o Campeonato Interno de 1953, tendo o campeão totalizado 7 pontos. Classificaram-se a seguir: Wilson Cerqueira, também com 7 pontos; Valfredo Reis, 6,5. Icaro Garcia, 6,5; Válter Schaeffer, com 4 pontos, e outros com menos pontos. Participaram da prova treze concorrentes.

OLIMPICO CLUBE

Terá início no próximo dia 7 a disputa do Campeonato Interno do corrente ano, para o qual se acham inscritos entre outros Nélson Dantas e Haroldo Vanier, que participaram recentemente do Campeonato Brasileiro Individual.

CLUBE DE XADREZ

Apresentou o seguinte resultado o Torneio da Truma Lider: 1º — Ari Camargo (campeão), com 8 pontos; 2º — José Adail, 7,5; 3º — Milton Galvão, 5,5; 4º — T. M. de Lei, 5,5; 5º — Joseph Resende, 5; 6º — Geraldo Muniz, 5; 7º — Arnaldo Josseti, 5; 8º — J. Pereira da Rocha, 4,5; 9º — Geraldo Gonçalves, 4; 10º — Afonso Vasconcelos, 3; 11º — J. P. Delauriers, 2 pontos.

PARTIDAS DO III CAMPEONATO POR EQUIPES

ABERTURA COLLE

G. da Cunha — E. German

1. C3BR, C3BR; 2. P4D, P4BD; 3. P3R, P3CR; 4. P3B, P3C; 5. B2R, B2CD; 6. CD2D, B2C; 7. 0-0, 0-0; 8. P3CD, PxP; 9. PBxP, C4D; 10. B2C, P4B; 11. T1B, C3B; 12. B4B, C5C, 13. P3TD, C?T; 14. D2R, C(3)2B; 15. T2B, R1T; 16. TR1B, P3D; 17. C5C, D2D; 18. P4B, T3B; 19. C1B, P3TR, 20. C3B, P3TD; 21. B3D, P4CD; 22. P4TR, C3R; 23. P3C, T1CR; 24. P4R, C(4D)xP; 25. PxC, CxPB; 26. D3R, CxB; 27. DxC, PxP; 28. C5R, PxD; 29. CxD, PxT; 30. CxT, BxC; 31. TxP e em seguida as brancas abandonam.

DEFESA ESLAVA

A. Soares — E. Santiago

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3BD; 3. C3BR, C3B; 4. C3B, P3R; 5. B4B, CD2D; 6. P3R, B2R; 7. B3D, PxP; 8. BxP, C4D; 9. CxC, PRxC; 10. B3D, C3B; 11. 0-0, B5CR; 12. P3TR, B4T; 13. D3C, BxC; 14. PxB, D2D; 15. R2T, C4T; 16. B3CR, P4BR; 17. P4B, C3B; 18. B4T, C5R; 19. BxC, BxB; 20. B3D, 0-0; 21. D2B, TD1R; 22. T1CR, D2B; 23. D2R, T2R; 24. T2C, R1T; 25. TD1C, P3CR; 26. D3B, TR1R, 27. T1R, D1B; 28. P3TD, D3T; 29. TR1CR, D1B; 30. T1R, T3R; 31. R1T, B3B; 32. TR1C, D3T; 33. R2T, P4B; 34. DxP, PxP; 35. BxP, T2C; 36. BxPC, T1B; 37. B7B, B2C; 38. TxB, DxB; 39. TxD, RxT; 40. B6R. abandonam.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Medica, Molestia da Nutrição Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 40-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$ 40,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Varios consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLÔRES.

IT MAGAZINE CR$ 3,00
um encanto de revista

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUIMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____
12345

Quer Ganhar Mais Dinheiro?
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 - California, U.S.A.
ÊSTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U.S.A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis. "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão."
Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ País ____
EH - 36

Leve hoje mesmo para casa um liquidificador Walita sem entrada inicial e comece a pagar sòmente em JANEIRO DE 1954!
• Sem entrada inicial
• Sem Fiador
• em suaves prestações mensais!
GELANDIA - Assembléia, 111 - como Presente de Natal, oferece para V. nas melhores condições de aquisição (para começar a pagar sòmente em Janeiro de 1954), um liquidificador WALITA!
APROVEITE. VENHA BUSCAR O SEU!
• 3 velocidades
• laminas de aço
• serve para: ralar queijo, côco; fazer maionezes, sucos de frutas, sopas; moer carne, cortar verduras e legumes.
Walita
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111
EPEM

Não há melhor companheiro de quarto do que um Despertador WESTCLOX
Westclox, marca mundialmente conhecida, é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador — "Big-Ben". O Despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição.
Desta e das outras vêzes compre e recomende um Westclox.
Modêlo BINGO
DESPERTADOR WESTCLOX
Cr$ 185,00
À VENDA EM TODO O PAÍS

UM novo serviço DO BANCO CRUZEIRO DO SUL:
um escritório grátis em São Paulo para seus clientes do Rio de Janeiro!
Com os seguintes serviços: estene-datilógrafas — informações atualizadas econômico-financeiras e jurídico-comerciais — Serviço telefônico urbano, interurbano e internacional — Confortàvelmente instalado no 1.º andar do novo edifício-sêde êste escritório está sempre à disposição dos nossos clientes do Rio de Janeiro.
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.
São Paulo: Rua Boa Vista, 140-162
Rio: Rua Candelária, 4

O ALFABETO

(Conclusão da 1.ª página)

O sol, a montanha, a palavra, éram reproduzidos na forma em que os pintores honestos reproduzem o sol, a montanha, ou a planta.

Para indicar o boi, nos tempos antiquíssimos se desenhava o boi inteiro, e pouco a pouco foi-se suprimindo o corpo, deixando só a cabeça. Nos idiomas orientais e semíticos, o boi se chama **Alef**. E **Alef** ficou significando a primeira letra do alfabeto, e também o boi. A cabana se chamava **Beth**; duas cabanas formavam a letra «B»; o «beta» dos gregos, que é formada simplesmente por duas cabanas subrepostas. Sem sabê-lo nem pensá-lo, quando escrevemos a letra B, desenhamos as antigas cabanas da Mesopotânia, as cabanas dos profetas, dos astrólogos do Oriente; e quando escrevemos a letra A, reproduzimos a cabeça do boi. A dactilógrafa moderna, a dactilógrafa veloz, a dactilógrafa 1953, quando golpeia, com seus belos e nervosos dedos, a tecla do A ou do B, na sua máquina de escrever, não se dá conta de que está fazendo epitologia.

O homem ama sua própria escrita, que é a herança de gerações; e como os caracteres somáticos e psíquicos se transmitem de pais a filhos, até a forma de escrita é hereditária. Quando um filho falsifica a firma de seu pai, os peritos calígrafos ficam perplexos para determinar se se trata de uma falsificação. Nas famílias em que há três ou quatro filhos, a mãe, ao receber uma carta — no caso de não trazer indicação, como o sêlo do lugar ou o remetente — não consegue advinhar sua origem a não ser depois de ler a firma da filha que a escreveu.

O grande êxito dos sinais é, antes de tudo, a necessidade de simplificação. As indicações de rua nas passagens de nível ou de curva perigosa, dizem mais que o mais longo discurso, e o comércio de camisas para homens expõe a etiqueta com uma cifra de 150 e substituída por outra de 100, usa um símbolo que chega direta e ràpidamente à imaginação dos fregueses.

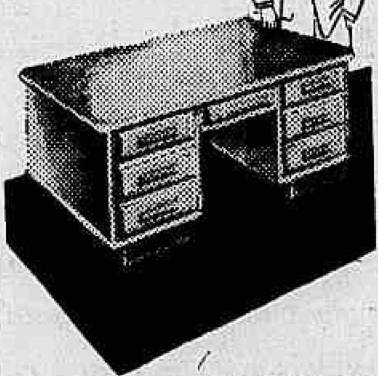
A relação entre a escrita e a personalidade não pode ser negada. Não creio ser possível determinar pela escrita se um homem vai morrer envenenado por cogumelos ou se ganhará o primeiro prêmio da loteria, mas pode-se determinar em grandes linhas a sua personalidade. A prova disso é a relação existente entre a escrita de povos diversos. Os povos orientais, submergidos no sonho, na contemplação, nos perfumes, na música, no misticismo, na filosofia, na dúvida, têm uma escrita branda, de suaves curvas.

Os caracteres chineses recordam as linhas harmoniosas dos pagodes, e mesmo as do alfabeto grego estão cheias de curvas. E quando o grego deve indicar algo de augusto, solene, emprega as maiúsculas, que tem a solenidade de seus templos.

O amor e a predileção pelos símbolos gráficos se transmitem até depois da morte. Cícero narra ter visto, em Siracusa, uma tumba que tinha na lousa um quadrado inscrito dentro de um círculo, e exclamou imediatamente: «Esta só pode ser a tumba de Arquimedes!» O músico russo Alexandre Borodine, que além de grande músico era um grande químico, quis que, em lugar de seu nome, fôsse inscrito em seu túmulo a fórmula de um produto químico estudado por êle, e para recordar o músico, dois compassos de seu «Noturno».

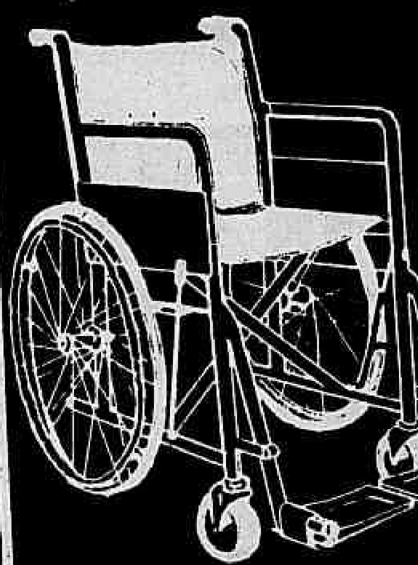
Vivia em Londres um armador, que não nomeio, porque seu sobrenome continua em plena atualidade. Não sabia escrever e disso não se envergonhava: naquela época, não saber escrever era motivo de orgulho. Nos séculos XVI e XVII, lia-se nas atas dos escrivães: «Fulano de Tal, em sua qualidade de gentil-homem, não sabe escrever». Para assinar, o armador de Londres usava uma barquinha de papelão, cujos contornos desenhava. Por muitos anos assinou assim e guardou o pequeno objeto, como hoje se guarda um sêlo pessoal. Próximo à morte, começava a faltar-lhe a voz e pôs-se a chorar. Rodeavam-no seus familiares, o médico, o sacerdote, os herdeiros da sociedade comercial. O sacerdote perguntou-lhe, então: «Por que chora? Não cometeu más ações. Sempre foi homem honesto; suas naves chegaram com felicidade ao pôrto. Nada tem que se recriminar». O agonizante indicou com um dedo a caixinha em que guardava sua barquinha de papelão. Levaram-lha; com os dedos trêmulos, afligiu-se para explicar que chorava pensando que, depois de sua morte, tudo o que construíra iria certamente para a ruína. Fêz da barquinha uma bolinha e arremessou-a ao rosto de seu herdeiro. No umbral da morte, tinha empregado, pela última vez, o símbolo de sua própria firma.

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
MODELOS ESPECIAIS
★
DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
★
VENDAS A PRAZO



ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil · Ràpidamente · Em sua Casa
PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!
C. H. Mansfield
Presidente

AGORA! Um novo, fascinante e tremendamente aperfeiçoado método de aprender o Inglês correto, para aumentar os seus negócios e relações sociais está aqui para os milhares de homens e mulheres com ambição. O Novo Método da H.S.L. ajuda-lo-á num espaço de tempo espantosamente curto, a falar o Inglês moderno exatamente como os Norte Americanos o falam, com a PRONÚNCIA ADEQUADA, gramática e pronunciação hodierna, incluindo as expressões mais populares e familiares nos países onde se fala hoje a língua inglêsa.

NEGÓCIOS · CIÊNCIA · RÁDIO · TELEVISÃO · INDÚSTRIA

Envie imediatamente o cupom abaixo para receber o livro "GRATIS" que lhe dirá com mais pormenores como aprender o inglês pelo meu novo e exclusivo Método.

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

SOCIAL · VIAGENS · CINEMA · LITERATURA · EDUCAÇÃO

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN-9
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
É favor me enviar o livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidade" que explica o seu novo método de como aprender a falar a língua inglêsa correta e fàcilmente.
NOME ________
ENDEREÇO ________
CIDADE ________ PAÍS ________



SEARS — NOVO HORÁRIO
SÁBADO DE 10 ÀS 18 HRS
DE SEGUNDA À SEXTA ABERTA DE 12 ÀS 22 HRS



Aparêlho de jantar

PREÇO REGULAR 2.995,00
ECONOMIZE 305,00

2.690

43 peças em finíssima porcelana tcheca. 12 pratos rasos — 12 fundos — 12 para sobremesa — 3 travessas — 2 saladeiras -- 1 sopeira -- 1 molheiro.

ENT. 538,00 — MENSAL: 430,00



Enceradeira "Kenmore"

NOVO MODÊLO — 1.009
PREÇO REGULAR 2.195,00
ECONOMIZE 529,00

1.666

* Raspa — Lixa — Encera — Lustra.
* Área de polimento 40% maior.
* Encera embaixo dos móveis e cantos.
* Liga e desliga automàticamente.

ENTRADA: 340,00 — — MENS. 130,00

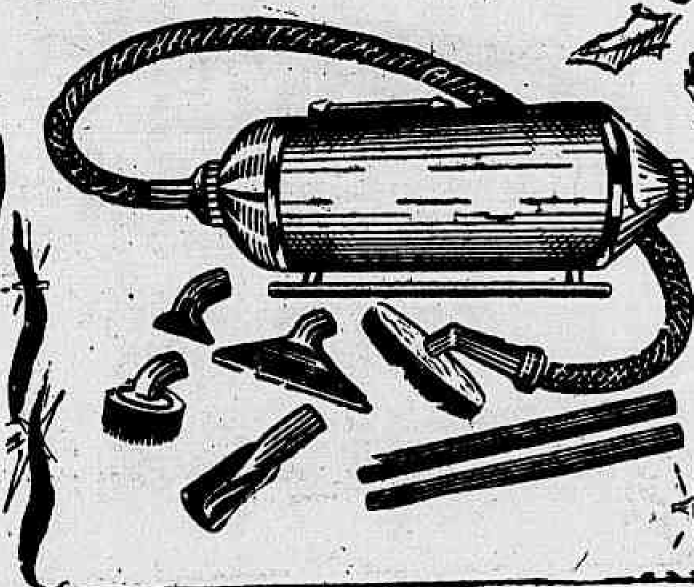
Aspirador "Kenmore"

MODÊLO RECÉM-CHEGADO

2.795

Alto poder de sucção: 20m3 de ar por minuto. Jôgo completo de acessórios p/ limpeza. Corpo revestido de isolante à prova de som. Garantia e assistência a domicílio. Aproveite! Temos poucos.

ENTRADA: 560,00 — MENSAL: 180,00





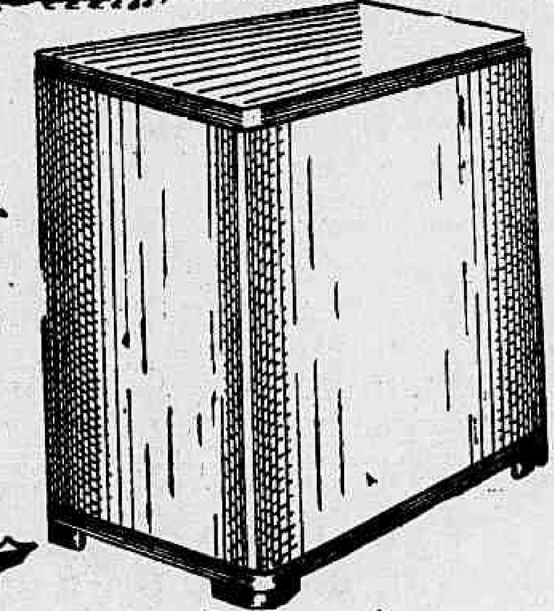
Faqueiro "Wolff"

48 PEÇAS
PREÇO REGULAR 535,00
ECONOMIZE 56,00

479

Serviço completo para 6 pessoas, em aço de primeira qualidade, Wolff. Modêlo de rosinhas, padrão exclusivo. Aproveite! Preço sómente para esta semana.

Vendemos o estôjo separadamente.

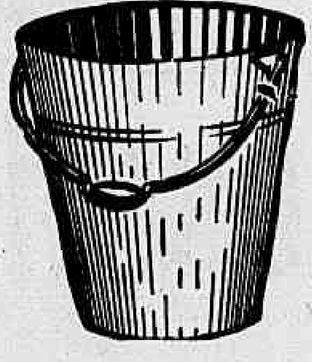


CESTA PARA ROUPA

PREÇO REG. 398,00 — ECONOMIZE 40,00

Madeira e vime, pintada a duco em lindas côres vivas: verde, amarela, rosa, azul e branca. Utilidade indispensável no lar.

358

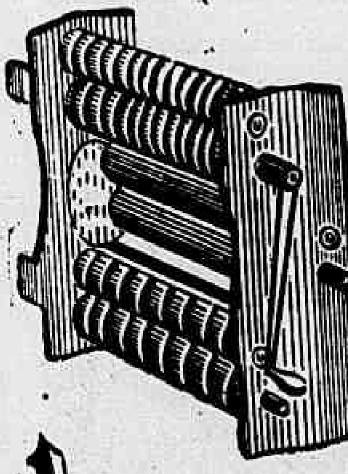


BALDE P/ ÁGUA

Preço reg. .. 59,00
Economize . 6,00

53

Alumínio polido, muito resistente. Alça suposta com baquelite, capacidade para 7 litros. Ótimo preço.

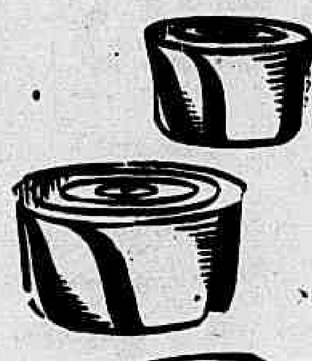


Máquina p/ fazer macarrão

Preço reg. . 379,00
Economize 38,00

341

Alumínio fundido, acionada a manivela e regulada por alavanca. Prepara massas p/ pastéis, raviolis e macarrão.



Jôgo de tigelas

P/ mantimentos

50

Lindo jôgo com 3 peças de tamanhos diferentes, em polystirene. Ótimo p/ caldas, geléias, etc.



LAVA LÃ

PREÇO REGULAR 25,00
ECONOMIZE 3,00

Lava, rejuvenesce e conserva malhas e tecidos de lã, nylon, seda, rayon, etc.

22

QUEBRA NOZES

PREÇO REGULAR 29,00
ECONOMIZE 3,00

De ferro cromado, muito resistente, tamanho médio, preço especial

26

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"



SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL. 46-4090
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

SEARS

NOVO HORÁRIO

SÁBADO DE 10 ÀS 18 HRS

DE SEGUNDA À SEXTA ABERTA DE 12 ÀS 22 HRS



BONECA QUE ANDA

FECHA OS OLHOS E CHORA

198

Massa plástica, muito resistente, cabelos louros em tranças. Gracioso vestido de algodão com tarlatana. O melhor presente de Natal que V. pode oferecer. Venha vêr.



PLAY-GROUND "HAPPY-TIME"

EXCLUSIVO SEARS

2.495

Lindo conjunto, todo de ferro, para armar no jardim. Ocupa 12m2, completamente desmontável e de fácil transporte. Ótimo complemento para os folguedos dos seus filhos.



BICICLETA

PARA MENINO E MENINA

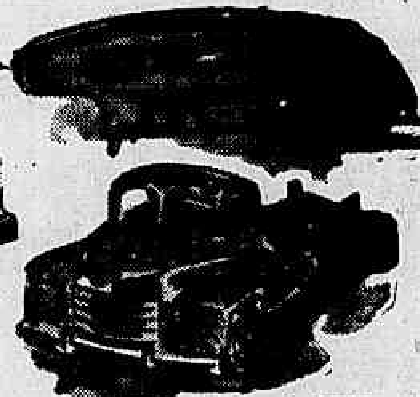
ENTRADA 240,00 — MENSAL 100,00

1.195

Rodas laterais removiveis, guidon e selim ajustáveis

- Paralamas niquelados, pneu balão
- Quadro de aço inteiriço, extra resistente
- Pedais e correntes super-reforçados.





AMERICAR DE LUXO

Com faróis e buzina, pneus de borracha, pedais reguláveis, assento confortável. Construção sólida e muito resistente. Pintado em côres: azul-vermelho e azul-verde.

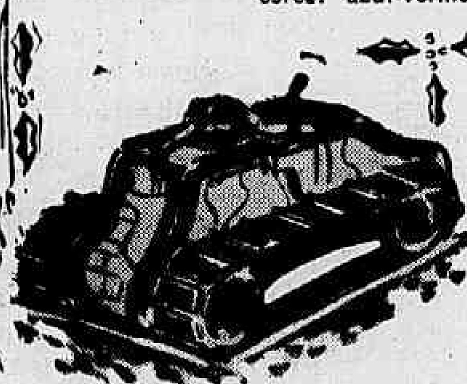
1.695

AUTO TRANSPORTE

C/ REBOQUE DE METAL

Fabricação americana, pintado em belas côres vivas. Material super-resistente, perfeito acabamento.

129



TANQUE DE GUERRA

Tôrre com canhão giratório, lagartas de borracha. Sobe plano inclinado e lança faiscas de fogo.

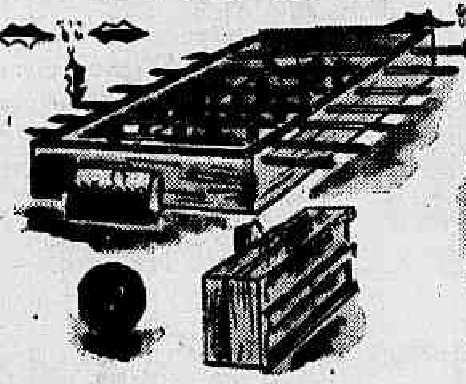
249



PALHAÇO «FUZARCA»

Movido a corda, sapateia girando em tôrno de si. Papelão reforçado e moldado, pés de borracha

98



FUTEBOL «TOTÓ»

BOLA DE CELULOIDE

Em madeira forte, dobrável, de facil transporte. Todos os times cariocas, em vários tamanhos, a partir de:

429

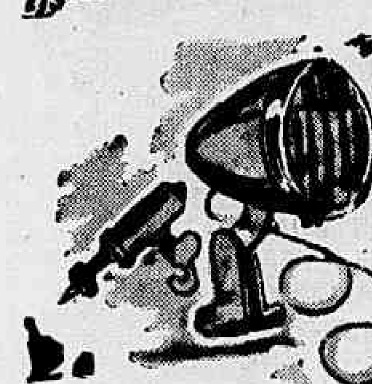


SERVIÇO DE CHÁ

EXCLUSIVIDADE SEARS

«Happy Time» imitação de porcelana japonêsa, inquebrável. Em diversos tamanhos, preços a partir de:

59



FAROL C/ DINAMO

PARA BICICLETAS

Construção Holandesa, perfeito acabamento cromado. Proporciona ótima iluminação, resistência absoluta

249

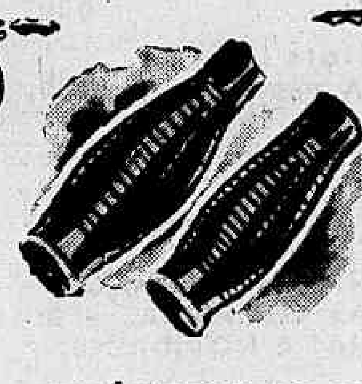


BUZINA A VÁCUO

SOM FORTE E ESTRIDENTE

Cromado especial, bola de borracha muito resistente. De grande utilidade, muito fácil de colocar.

39

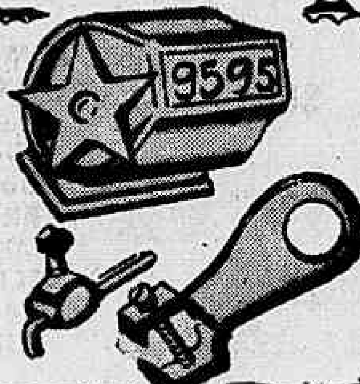


MANOPLAS DE BORRACHA

PARA BICICLETAS

Em côr preta, muito macias, borracha super-resistente. Adaptáveis a qualquer tipo de bicicletas. UM PAR

9



CONTADOR DE QUILÔMETROS

100% DE PRECISÃO

De fabricação alemã, para ser colocado na roda da bicicleta. Precisão absoluta.

98



REVOLVER «RODEIO»

COM CARTUCHEIRA E ESPOLETAS

Fabricação da famosa marca «Estrêla». Super-forte, esmerado acabamento. Presente ideal p/ seu filho.

119



BALDES PARA PRAIA

PINTADO EM CÔRES VIVAS

Aluminio e metal litografado Muito resistente. Para a garotada brincar na praia. Preços a partir de:

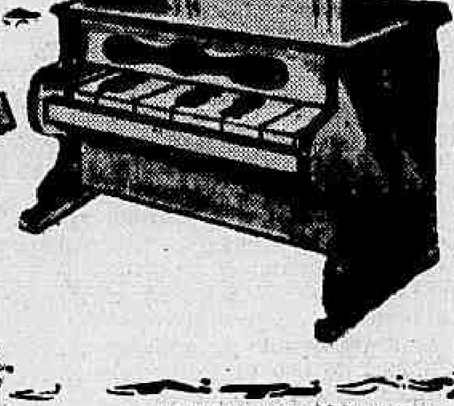
12



BONECO DE BORRACHA

Borracha de primeira qualidade, com assovio, Brinquedo ideal para seu bebê. Muito higiênicos, pois são laváveis.

25



PIANOS DE MADEIRA

PERFEITA SONORIDADE

Um belissimo presente, muito resistente e durável. -- Madeira de qualidade, perfeito acabamento. Com 6 teclas.

59

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4041

ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Qual é a cidade ...

(Conclusão da 1.ª página)

das. Pela linha a Natal, temos: Cruz do Espírito Santo (43,79); Guarabira (40,32); Caiçara, com a percentagem baixa de 37,24, que ainda mais se avilta em Sapé (32,87) Serraria e Bananeiras, no ramal de Bananeiras, têm as baixas percentagens respectivamente de 41,29 e 49,49. Alagoa Grande, término do ramal dêsse nome, apresenta-se com a percentagem nada alta de 37,28. No atual ramal de Campina Grande (enquanto não se fizer a junção com a via férrea que vem de Patos) enfileiram-se Pilar (42,93), Itabaiana (41,98) e Ingá (44,30). Apenas Antenor Navarro, na via férrea a Patos, tem a percentagem elevada de 53,18.

Assim sendo, as cidades fora das grandes rodovias e das ferrovias paraibanas lavram um verdadeiro "tento" em alfabetização. Pois algumas delas têm percentagem mesmo superior à média: destarte, na cunha paraibana entre o alto sertão potiguar e o Seridó do mesmo Estado, encontramos Brejo do Cruz (55,62), Catolé do Rocha (53,82), na convexidade ao sul do Seridó Santa Luzia, com 53,67, e Monteiro, a antiga Alagoa do Monteiro (51,65), na rodovia de Sertânia, no "bolsão" que a Paraíba projeta contra Sertânia e Arcoverde, em Pernambuco.

Pouco inferiores à média e ainda menores percentanges revelam-se em Taperoá (47,92), Teixeira (46,81), Piancó (44,65), Jatobá (43,74), Itaporanga (42,26), Bonito de Santa Fé (45,40), e Conceição, mesmo com 49,48), quase tôdas cidades do sertão paraibano. A leste do Seridó potiguar situam-se, não longe do limite com o Rio Grande do Norte, as cidades paraibanas de Picuí (47,77), e Araruna (43,51), tendo, é verdade, entre si Cuité, com a mais baixa percentagem de 32,90, entre as cidades da Paraíba.

Umbuzeiro, no limite com Pernambuco, longe das rotas mestras, tem no entanto, a percentagem de 44,66, pois tamanho afastamento suporia um índice ainda mais reduzido. Também se acham fora das grandes vias de comunicação: Areia (45,97), e Esperança (44,95), juntamente com Alagoa Nova (33,55), na zona do Brejo. Princesa, recanteada no sertão paraibano, no limite com Pernambuco, espelha êsse afastamento na sua percentagem de alfabetizados: 38,62.

Entretanto, o grau mais baixo de alfabetização encontra-se na Paraíba, onde talvez poucos o procurem: em Mamanguape (30,03), na região litorânea, pouco distante da vila populosa de Rio Tinto, que, por sua vez, mau grado as afamadas fábricas de tecidos dos Lundgren, não eleva seu índice de alfabetização acima de 34,70.

O pouco que nos foi dado dizer das cidades, tanto do Rio Grande do Norte e da Paraíba, elucidam que tanto num como no outro Estado, muito há a fazer, tanto nas suas cidades como, ainda mais, em suas zonas rurais, pela alfabetização.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS.
Das 3 às 6 horas exceto aos sábados.
Ouvidor: 169 — 6º andar — sala 620
Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DEFENDA-SE DA

PIORRÉIA

que Ataca as Gengivas Mal Tratadas



4 de cada 5

Podem Ser Vitimas

Esquece-se do importantíssimo cuidado das gengivas? As gengivas firmes são indispensáveis à saúde e beleza dos dentes. Gengivas delicadas e sangrentas são um convite à piorréia, temível infecção que 4 de cada 5 pessoas costumam contrair.

Para proteger-se contra a piorréia e seus estragos, a perda dos dentes e a esponjosidade das gengivas, vá com regularidade ao dentista e use todos os dias Forhan's para as gengivas. É o único dentifrício que cumpre um "duplo fim": limpar os dentes e tonificar as gengivas. O *único* que contém o maravilhoso adstringente do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Segundo exames clinicos recentes, 95 % dos casos ameaçados de piorréia melhoraram depois de apenas 30 dias do uso de Forhan's duas vêzes ao dia. Não espere que os gengivas comecem a sangrar. Proteja-se desde hoje usando Forhan's.

Escove os dentes com

Forhan's

1-6P Formula do Dr. R. J. Forhan D.D.S.

Forhan's para as gengivas

NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRÍCIAS COMUNS

Palpites para o Papai Noel amador



Ao chegar o Natal, cada um torna-se Papai Noel amador. E agora, é fácil ser um Papai Noel bem sucedido. Escolha na lista abaixo os presentes que agradarão - cada oferta é uma garantia de gratidão.

Casa José Silva

1.º andar

RENNER

a boa roupa

Puro linho, pardo ou cinza	1.150,
Puro linho mercerizado	1.500,
Puro linho acetinado modêlo "Jaquetão"	1.800,
Tropical, côres mescladas, a grande moda	1.400,
Cambraia levíssima, côres modernas	1.500,
Roupas para rapazes de 12 a 18 anos linho e tropical, desde	1.100,

MALAS e artigos de viagem

5.º andar

Pasta-Valise em Crômo Inglês, para 2 ternos e roupas brancas, nossa exclusividade	1.350,

SORTIMENTO COMPLETO DE ESTOJOS, PASTAS, MALAS, MALETAS E ARTIGOS PARA VIAGEM.

Departamentos completos de GRAVATAS - ROBES DE CHAMBRE - CINTOS - CARTEIRAS PERFUMARIA - BIJUTERIAS

EPSOM

Loja

A CAMISA MODÊLO

Camisa branca em Cambraia Verão	150,
Camisa branca em Cambraia Ascot	120,
Camisa branca em Tricoline Ana Encol	150,
Camisa branca em Tricoline Extra	180,
Camisa branca em Marquisette Nova América	190,
CUECAS E CAMISETAS FINAS, desde	40,
Pijama em Cambraia, côres lisas	160,
Pijama em Cambraia, para o verão, côres lisas	220,
Pijama em Tricoline, côres lisas	280,
Pijama em Popeline Extra	350,

6.º andar

LINHOS, TROPICAIS e CASIMIRAS A METRO

Linho Puro para Trajes, côres Indantren, metro	135,
Tropical Brilhante extra, 6 côres, metro	420,
Casimira Pirituba, Sal e Pimenta, fio inglês, metro	380,

5.º andar

Roupas de RIGOR

Sumer, Panamá Extra, meia confecção	950,
Calça Rigor, Tropical	550,
Smoking, Elasticotine, fio inglês, meia confecção	2.800,

5.º andar

CALÇADOS para homens

Crômo Inglês finíssimo	400,
Crômo Inglês com sola crêpe	450,
Esporte, modêlos modernos	250,

Roupas e Camisas Esportivas EPSOM

5.º andar

Camisa Cambraia Xadrez, mangas compridas, várias côres	195,
Camisa Albène, côres lisas, mangas compridas	260,
Camisa Cambraia, de Linho, branca e em côres, mangas compridas	420,
Camisa Cambraia, várias côres, meia-manga	125,
Calça Tropical, várias côres	420,
Calça Gabardine modêlo esportivo, fio inglês	650,
Calça Puro Linho, várias côres	680,
Casaco Esporte em Tropical, várias côres	850,
Paletó Esporte em Puro Linho	1.100,
O mesmo sem gola	980,
Paletó Albène, várias côres	750,

...e uma grande seleção de SHORTS - LENÇOS PARA PESCOÇO - BARRACAS - CAPAS DE CHUVA - CASACOS DE COURO e muitas outras novidades em trajes esportivos.

Carnet de Natal — Casa José Silva

OFEREÇA O PRESENTE IDEAL

Com o "CARNET DE NATAL", o presente é escolhido por quem o recebe. Uma exclusividade da Casa José Silva. Vendas à vista ou a crédito.

6.º andar

ALFAIATARIA MEIA CONFECÇÃO

Traje em Tropical Brilhante	2.600,
Traje em Linho Acetinado Inglês, branco	2.800,
Traje em Cambraia Pirituba	2.600,

4.º andar

UTILIDADES DOMÉSTICAS

RÁDIO TELEVISÃO

Refrigerador "Silvius" 9 pés, compressor importado, acabamento perfeito	1.200, MENSAIS
Panelas de Pressão "Marmicoc", 4 e 7 litros	109, MENSAIS
Liquidificador "Arno", modêlo IV Centenário	105, MENSAIS
Enceradeira "Encerolux" com 3 escovas	230, MENSAIS
Máquina de Costura "Renner", muito sólida	210, MENSAIS
Ventilador "Faet", 14 polegadas	97, MENSAIS
Radio-eletrola "G.E." 8 válvulas, toca-discos de 3 velocidades	1.000, MENSAIS
Radio RCA, 5 válvulas	130, MENSAIS
Faqueiro Aço Inox, 104 peças em caixa de Peroba	370, MENSAIS

...e um sortimento variado de BRINQUEDOS - BONECAS - CINE-FOTO - FERROS ELÉTRICOS - ABAT-JOURS DE PÉ - RELÓGIOS DE MESA - DISCOS LONG PLAY - BICICLETAS - MESAS CADEIRAS BERGOM - VELOCÍPEDES e outras sugestões para presentes.

2.º andar

Roupas de CAMA E MESA

Guarnições de Mesa da Ilha da Madeira, grande variedade, desde	2.100,
Jogos para Cama de Casal em SUPERCAL bordados à mão,	1.550,
Jogos para Cama de Casal em Cambraia bordados à mão	1.250,
Colchas em Fustão Extra, brancas e em côres, para Casal	198,
para Solteiro	150,
Colchas em Chinilhe Extra, para Casal	475,
para Solteiro	370,
Toalhas alagoanas, Rosto	19,
Banho	48,
Toalhas em côres pastel, Rosto	24,
Banho	68,
Linho para Vestidos e Costumes, 20 côres modernas, metro	135,

LENÇÓIS E FRONHAS "SANTISTA" LENÇÓIS E FRONHAS "SUPERCAL", ARTIGO DE LUXO

MEIAS FINAS para homens

Loja

Soquete Derbi em fio Escócia, côres para o verão	30,
Soquete em Espuma de Nylon, grande novidade	90,
Soquete em Nylon Derbi, côres esportivas	60,
Soquete Derbi, várias côres	22,

Salão de MODAS

2.º andar

Vestido em Fustão Albène estampado, modêlo exclusivo	1.700,
Vestidos de algodão, lindos modêlos, desde	175,
Costume em Puro Linho com bordado	1.700,
Combinações de Nylon, desde	495,
Calças de Nylon, desde	55,
Blusa Organdi com preguinhas	280,
Saia Puro Linho, Novidade	650,
Maillots LASTEX EXTRA, Modêlo 1954	520,

...e uma imensa variedade em BOLSAS - SOMBRINHAS - CAPAS IMPERMEÁVEIS - MEIAS NYLON - ECHARPES - KIMONOS - CALÇAS COMPRIDAS - BIJUTERIAS E NOVIDADES.



O Papai Noel bem avisado equilibra o seu orçamento pelo CRÉDITO da

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
Doenças internas e nervosas de crianças.
Chamados a domicilio: Tel.: 37-7861.
Consultas, hora marcada: Telefone: 22-6477.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA —

Hotel Granja Itatiaia
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E INCORPORADORES
A IMOBILIARIA MARANHÃO, entidade criada para poupar-lhes tempo, dar-lhes confôrto e melhorar suas rendas, se encarrega de alugar ou vender vossos imóveis dentro de 24 horas, bem como, da administração e conservação dos mesmos. Solicitem a visita de nossos agentes autorizados ou procurem-nos à avenida Churchill, 94 — 11º — Grupo 1.104 — Tels.: 52-4084 — 52-4083 — 52-4082 — 52-0606.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

Vencida a luta contra a paralisia infantil?

(Conclusão da 3.ª página)

mais sensacional dêste século, no campo da medicina preventiva: o preparo da vacina contra a paralisia infantil, a famigerada poliomielite. Volto convencido, pelo que vi e ouvi no Congresso de Miami e durante a Reunião da Associação Nacional contra a Paralisia Infantil, há poucos dias realizada em Nova York, de que esta vacina preventiva não é mais uma simples esperança, um ardente desejo no coração de todos nós, mas uma grande realidade.

Aliás, continua, os meus ilustrados colegas e queridos amigos professor Carlos Prado de São Paulo e Rinaldi de Lamare aqui de nossa capital, já focalizaram o assunto com grande clareza entre nós, quando regressaram da América.

JA' FOI PREPARADA E APLICADA

— A vacina, explica em seguida, já foi preparada, experimentada em animais de laboratório e depois aplicada em 700 pessoas, mostrando-se absolutamente inócua e capaz de fazer aparecer no sangue dos indivíduos vacinados alta concentração de anti-corpos contra o virus da poliomielite. Quero deixar bem claro que não se trata de «gama globulina», já experimentada anteriormente e até aplicada entre nós, durante a epidemia do início dêste ano. A «gama globulina» não é uma vacina; é uma pequeníssima parte das proteínas do sangue (meio litro de sangue fornece a quantidade de gama globulina recomendada para imunizar uma criança de 22 quilos, contra a poliomielite) que contém os anticorpos contra o virus da paralisia infantil. Injetada em uma pessoa, ela produz um certo grau de imunidade mas apenas da primeira à quinta semana. Depois da sexta semana, os anticorpos são eliminados e o indivíduo fica com a mesma susceptibilidade à doença que os que não tomaram «gama globulina». E', por exemplo, como se fôsse um sôro contra o tétano: os anticorpos já vêm reformados e, após um mês, o organismo os elimina. Para ser eficaz durante uma epidemia, teria que ser injetada uma vez por mês, enquanto durasse a epidemia. Ora, a epidemia do Rio de Janeiro durou de dezembro a fins de julho ou seja sete meses. O preço das injeções e a dificuldade de obtê-las tornam o processo dificílimo na prática. Nos Estados Unidos, está sob contrôle da Saúde Pública, que a aplica gratuitamente nas pessoas que tiveram contacto com doentes de paralisia infantil. Mas êste é um critério momentâneo, provisório, que foi criticado no recente Congresso de Saúde Pública Norte Americano pelo próprio diretor médico do Serviço da Saúde Pública.

CARACTERISTICAS DAS VACINAS

Depois de declarar que não entraria em pormenores nesse assunto, porque êles têm características excessivamente técnicas e são difíceis de serem compreendidas por pessoas que não sejam médicos, continua dizendo o dr. Alvaro Aguiar:

— As experiências da Saúde Pública na América do Norte demonstram que até mesmo no período de uma a cinco semanas, após a injeção de «gama globulina», a criança pode ser atacada pela doença sem paralisia, embora em forma mais benigna. Já as vacinas contra qualquer doença atuam de modo diferente. São preparações microbianas — em geral micróbios mortos — que aplicados em um indivíduo, fazem com que o organismo «fabrique» anticorpos contra os germes inoculados. Êstes anticorpos permanecem por muito tempo: as vacinas contra a coqueluche e a difteria produzem anticorpos que duram, pelo menos, um ano. E' por isto que se aconselha fazer uma dose de «reativação» após um ano...

A VACINA PREVENTIVA

— E sôbre a vacina contra a piomielite?

— Peço licença para relembrar — diz o dr. Alvaro Aguiar — que em entrevista que dei ao «Diário de Notícias» ainda êste ano sôbre Paralisia Infantil declarei, não haver vacinas profiláticas e me exprimi assim: Sente-se que estamos apenas a alguns passos da meta almejada, isto é, que não tardará muito a obtenção da vacina atóxica que imunize contra os diversos tipos do virus da doença de Heine-Medin. Pois bem. Os passos foram dados por Jonas E. Salk, jovem professor de 39 anos de idade, que aparenta ter muito menos, da Universidade de Pittsburgh.

Trabalhando com seus colaboradores, com auxílio financeiro da Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil (esta Fundação angariou, só no ano passado, setenta e três milhões de dólares) conseguiu cultivar em tecidos os três tipos imunológicos do virus da poliomielite, matá-los pelo formol e preparar a vacina que, injetada em macacos, mostrou-se altamente eficaz. Assisti a duas magníficas preleções do professor Salk: a primeira no 22.º Congresso da Academia Americana de Pediatria em Miami, em que êle, especialmente convidado, sob grande emoção de pediatras do mundo todo (só de norte-americanos mais de dois mil) encerrou com magistral conferência os trabalhos do Congresso. E a segunda, poucos dias atrás, em Nova York, na qual, depois da conferência durante cêrca de duas horas seguidas, êle respondeu às perguntas do enorme auditório reunido no Waldork Astória. Eis o que informou, em resumo:

1) A vacina já está preparada, em suspensão oleosa e já foi inoculada, após meticulosas experiências em animais, em 700 pessoas, crianças e adultos. Êle mesmo, seus filhos e seus colaboradores, tomaram a injeção;

2) não provoca reações gerais;

3) após a primeira injeção, já começa a subir o nível de anticorpos no sangue; após a segunda êste nível é bem alto. Uma terceira injeção com intervalo de 2 a 4 semanas, fêz com que, em tôdas as 700 pessoas vacinadas, o título de anticorpos atingisse cifras elevadíssimas, considerados suficientes do ponto de vista teórico, para imunizar contra a doença.

4) O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos e a Fundação Nacional contra a paralisia infantil vão iniciar, no corrente mês de dezembro, prosseguindo em janeiro, fevereiro e março, a vacinação de perto de um milhão de crianças em idade mais susceptível de contágio, para a verificação definitiva da eficácia prática da vacina. Foram escolhidos os meses de inverno, quando pràticamente desaparece a doença. E em junho, julho, agôsto de 1954, os vacinados estarão com alta concentração de anticorpos, pois já está provado que êstes permanecem mais de seis meses. Os primeiros vacinados ainda apresentam alto título.

RESULTADO FINAL

— Já se pode contar com essa vacina, na prática? perguntamos.

— Um de nossos companheiros, o dr. de Lamare, após a conferência de Salk em Miami, perguntou-lhe se poderíamos trazer para o Brasil a notícia de que a vacina fôra descoberta e poderia ser usada em breve. A resposta do professor Salk foi a seguinte: — Não. A vacina, na minha opinião é inócua e eficaz, mas precisa demonstrá-lo na prática, através da proteção destas centenas de milhares de crianças que iremos vacinar. Só após isto e após a aprovação dos resultados pela Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil, poderemos colocá-la no comércio, para aplicação em quem o desejar.

— Qual a sua opinião pessoal sôbre essa vacina?

— A documentação apresentada por Jonas Salk e a decisão tomada pelas Autoridades Sanitárias dos Estados Unidos em aplicar essa vacina em centenas de milhares de crianças, no meu entender, demonstram a convicção prévia dessas autoridades no valor da vacina. Creio, pois, no seu pleno sucesso e estou certo de que, em fins do próximo ano contaremos, na prática clínica, com essa maravilhosa arma de profilaxia de um dos maiores flagelos da infância do mundo todo.

Esperemos que sejam proféticas as palavras do dr. Alvaro Aguiar e que tenha sido afinal descoberta a vacina contra a Paralisia Infantil.

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1, 1.º andar

Uma colher de Banana FLAKES!
EQUIVALE A UMA BANANA COM SUAS QUALIDADES NUTRITIVAS CONCENTRADAS, E É MUITO MAIS SABOROSA
À VENDA NAS FARMÁCIAS E MERCEARIAS

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA
CONFORTO. SEGURANÇA ABSOLUTA. NATURALIDADE. PERFEIÇÃO. PONTES MÓVEIS. DENTADURAS QUEBRADAS? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — Ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. À venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDERÊÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* - como se fora dedos... devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 S. Paulo

no tratamento de agua e de *Piscinas*
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN - SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 TEL 43 8309 RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Presentes *Walita* úteis para tôda a família
Valem **muito mais** do que custam! Vendidos em suaves prestações!

ENCERADEIRA *Walita* (1 escôva)
Farolete próprio, exclusivo, permite visão até nos pontos escuros sob os móveis! A mais moderna que há no mercado! De alta rotação, dá super-brilho, jamais conseguido pelas enceradeiras comuns! Passa palha de aço, encera e dá brilho! Silenciosa, leve, econômica!

LIQUIDIFICADOR-BATEDOR TURMIX
Criação suíça de fama mundial. Vem com hélice e roda batedora. Liquefaz, mói, tritura, amassa, bate, mistura, etc. Mais poderoso que qualquer outro aparelho! Fabricação exclusiva da Walita.

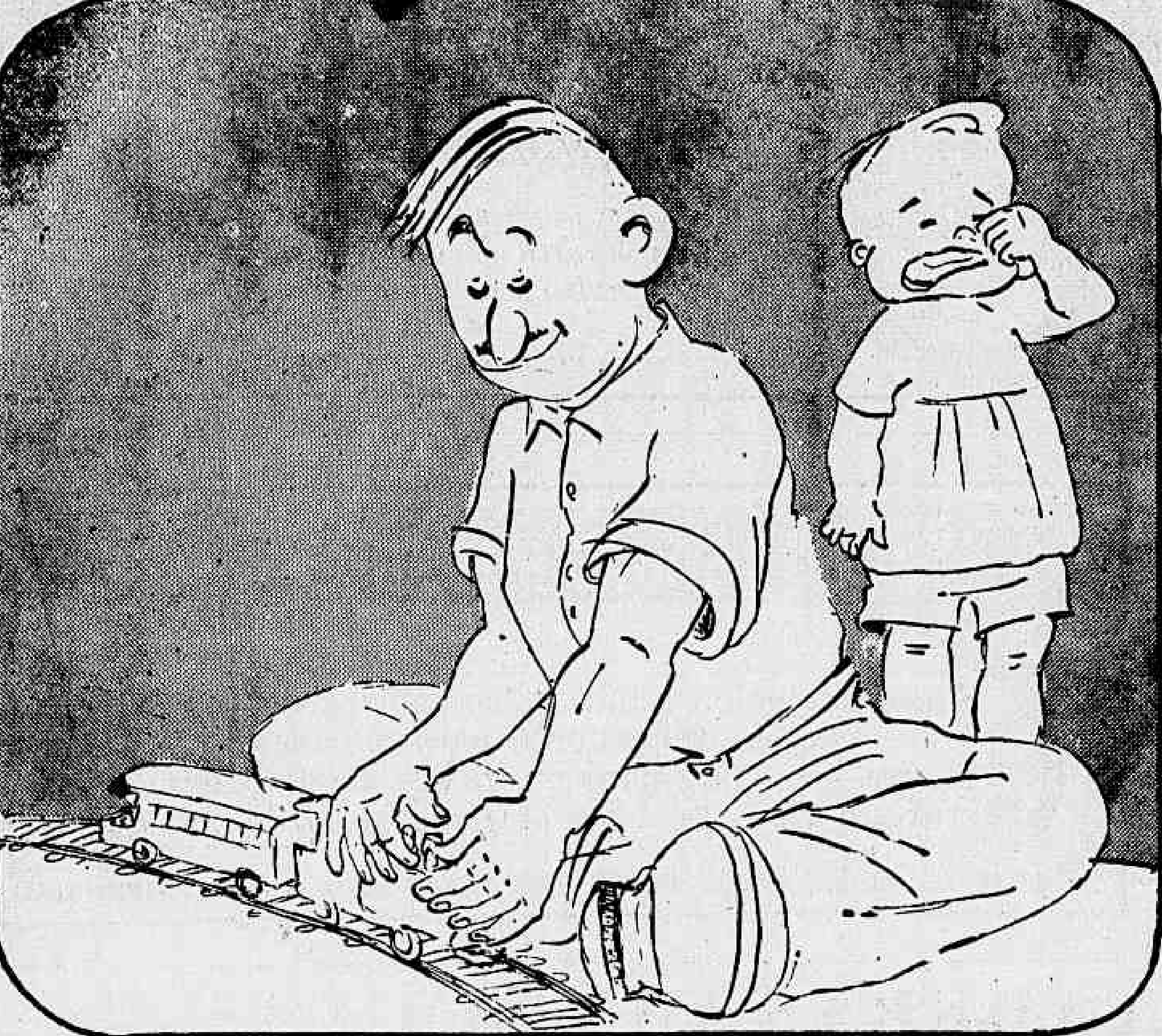
LIQUIDIFICADOR *Walita*
Faca de aço inoxidável especial. Três velocidades. Copo de vidro refratário ao calor. Muitos usos: sucos, cremes, sopas; mói café, nozes, carne; rala côco, queijo; mistura bebidas, bate sorvetes, etc.

MISTURADOR DE MASSAS TURMIX
Para bater e misturar, desde a mais delicada clara de ôvo até pesadas massas. Ideal para purês, maioneses, bôlos, etc. Adaptável aos Liquidificadores Turmix e Walita.

CENTRÍFUGA TURMIX
Novo invento suíço fabricado no Brasil exclusivamente por Walita. Extrai o suco dos alimentos até a última gôta. Não é um espremedor comum. Aproveita integralmente tôdas as qualidades alimentícias de legumes, frutas e verduras.

Walita
ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.
Caixa Postal 4.386 — São Paulo
Onde se vendem bons produtos... V. compra *Walita*

EVITE SE PUDER



PARA que uma criança "amadureça" é preciso que seus próprios pais sejam "maduros"... Naturalmente que isto não se refere à idade, mas à conduta dos pais. Nada tão pernicioso para uma criança quanto um pai "infantil". Note-se que não dizemos jovial, que ser' naturalmente outra coisa e em que nenhum mal haveria...

Uma criança necessita sentir-se "protegida". E nenhuma criança se sente suficientemente protegida junto a outra criança... E' por esta razão que, para todo filho, seu pai é o "maior"... Quando falta a uma criança esta certeza de que seus pais são inteligentes, bons ou sábios, quando falta esta convicção de que não existe uma qualidade grande, suficiente para o abrigá-lo, então tôda classe de temores e neuroses podem surgir.

Evite, mamãe, levar a seu filho, dúvidas a respeito do papai, ainda que você tenha lá as suas dúvidas.

Evite, papai, subestimar a mamãe junto a seu filho, ainda que você tenha lá as suas razões.

Evitem, papai e mamãe, se desmoralizarem perante o seu filho, para não desmoronar uma vida ainda em começo.

IDENTIFICAÇÃO



— «E se meu filho fôr trocado por outro no berçário?» — E' isto que quase todo pai teme, quando o filhinho nasce em uma maternidade...

Tal fato seria pouco provável. Aqui está um exemplo. Um recém-nascido preenchendo a sua ficha, no momento em que deixa sôbre ela a firma registrada inconfundível dos dedos dos pés e impressão plantar.

Uma simples fraldinha



HÁ muita senhora que possui educação esmerada, capaz de discorrer, desde as teorias da quarta dimensão até os mais delicados e complicados segredos das centenas de molhos de famosos restaurantes orientais de Paris, mas... se a gente perguntar: — «Por que uma fralda pode irritar a pele do bebê, héin?» — ela com certeza se embaraçará...

Isso, porque, entre nós, o ensino de línguas, literaturas, história dos outros países, etc., é obrigatório às jovens; mas pouco são as escolas que ensinam puericultura, apesar de 95 por cento destas mesmas jovens venham a ser mães em futuro próximo...

Uma fralda de tecido pouco absorvente, fraldas umedecidas pelo bebê, que depois são usadas sem ser lavadas, fraldas passadas a ferro em vez de deixadas secar ao sol, são exemplo de causas capazes de irritar a pele do bebê...

HIGIENE PRÉ-CONCEPCIONAL

Opinião

Escreve hoje: DR. LADEIRA MARQUES

Assim como o homem adota para os animais medidas científicas com o fim de selecionar os reprodutores e conseguir, para a prole, melhores condições de saúde e de beleza, do mesmo modo, deve, em suas leis, exigir dos indivíduos que se propõem ao casamento, o exame médico pré-nupcial para concluir a respeito das suas condições de saúde, a fim de defender a descendência de taras e anomalias transmissíveis por herança e revelar infecções (sífilis) ou intoxicações crônicas (alcoolismo) dos genitores, capazes de promover a degeneração da prole.

Assim é que, tendo em vista defender o produto da concepção, das heranças mórbidas, das taras, anomalias e degenerações, estendem-se as medidas preventivas desde a fase que antecede a concepção — higiene pré-concepcional — até o período total da gravidez, que vai da concepção ao nascimento — higiene pré-natal.

Sendo de grande importância para a saúde da prole a escolha recíproca dos candidatos ao casamento, não devendo êles guiar-se únicamente pelos imperativos da atração amorosa, desde que não poderá haver felicidade conjugal com filhos doentes ou tarados.

Cabe, pois, antes do contrato nupcial, a ponderação dos candidatos ou das pessoas da família, por êles até certo ponto responsáveis, no sentido de buscar esclarecimentos, no passado da família, para conseguir de ambos os lados, informes importantes para o bom ajuste do casamento, relativamente à saúde dos descendentes.

Sem dúvida, muito representam no sentido de defesa da saúde da descendência, não só o exame médico pré-nupcial, como também, o conhecimento pelo povo, da importância da higiene do matrimônio, tanto no período que o antecede, com a revelação de doenças e taras transmissíveis por herança, quando existentes, como também da necessidade da assistência médica durante o período de gestação, a fim de remover, em tempo oportuno, males capazes de prejudicar o produto da concepção.

Tanto assim é que, o Estado, incitando os ensinamentos da ciência, relativamente aos males resultantes dos casamentos consanguíneos, estabeleceu leis proibindo os consórcios entre parentes até o terceiro grau, dos quais, não raro, resultavam, para a descendência, casos de cegueira, surdo-mudez, debilidade mental, etc.

Ainda que em alguns casos os filhos de parentes próximos possam ser perfeitamente normais, a providência da lei estabeleceu a proibição dos casamentos consanguíneos em virtude de taras parentais semelhantes, muitas vêzes de reconhecimento difícil e que poderão revelar-se na prole muito aumentadas.

Assim é que, mesmo entre cônjuges perfeitamente sãos, que possuam, no entanto, em seus antepassados, anomalias ou males hereditários, poderão êsses estigmas revelar-se nos seus descendentes, tornando-se essa possibilidade mais frequente entre indivíduos consanguíneos.

São conhecidos os casos de "doenças familiares", como a hemofilia, que se caracteriza por tendência à hemorragia, verificada de preferência nos homens e que é transmitida pelas mulheres.

Casos de hemofilia têm sido verificados nas famílias reais, como na prole do último Czar da Rússia e na de Afonso XIII.

Para se avaliar a extensão dos males sociais que resultam da procriação, de pessoas taradas ou anormais, basta citar o caso bem conhecido de Max Jukes, cuja prole, constituída de alcoólatras, assassinos, débeis mentais, ladrões e vagabundos, custou ao erário norte-americano de 1800 a 1919, cêrca de 2.000.000 de dólares.

Do exposto, pode-se perfeitamente concluir pela absoluta necessidade do exame médico pré-nupcial. Deveria, assim, ser exigido obrigatoriamente por lei, o fim de poupar à sociedade grandes males, quer impedindo o consórcio de indivíduos portadores de taras e anomalias irremovíveis quer submetendo-os a tratamento, quando portadores de infecções crônicas (sífilis) e intoxicações (alcoolismo, morfinomania), passíveis de tratamento, antes da realização do casamento.

Como medida de higiene pré-concepcional, além das já apontadas e que podem ser aconselhadas pelo médico no ato do exame pré-nupcial há ainda a orientação dos candidatos com relação à idade mais favorável ao casamento...

HISTÓRIAS EM QUADRINHO



Segundo os cálculos de um estudioso, as crianças lêem em média 10 publicações de histórias em quadrinhos, por mês.

Se houvesse apenas uma cena de violência em cada página, teríamos, para cada criança, trezentas cenas de pancadas, tiros, estrangulamentos, derramamentos de sangue, morte e tortura — por mês...

E cada criança que, em 1940, tinha seis anos de idade, terá agora absorvido no mínimo 8 mil quadros de cenas de violência e horror... Que influência não poderá ter isso sôbre sua formação moral?

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Dezembro de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DA ROY EVANGELISTA

Vencida a luta contra a paralisia infantil?

A medicina nos Estados Unidos — Uma notícia sensacional: a vacina preventiva contra a poliomielite — Não mais uma simples esperança

Experiências em 700 pessoas — Não é a «gama globulina» — Jonas E. Salk e sua vacina preventiva — Serão vacinadas, a partir dêste mês nos Estados Unidos um milhão de crianças — Ouvindo o dr. Álvaro Aguiar

Regressou há poucos dias de uma viagem de dois meses aos Estados Unidos e à Cuba, onde representou o Brasil em vários Congressos de Pediatria e no 22º Meeting da American Academy of Pediatrics, em Miami, o dr. Álvaro Aguiar, docente da Universidade do Brasil, professor de Pediatria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança e colaborador permanente do Suplemento de Puericultura do «Diário de Notícias».

Sua atuação, brilhante e hábil como chefe da delegação brasileira ao VII Congresso Internacional de Pediatria, motivaram sua eleição para a Diretoria da Associação Internacional de Pediatria, onde passou a figurar como representante da América Latina. Trata-se, em verdade, de alta distinção conferida à pediatria brasileira, que viu superado o nome do chefe de sua delegação pela unanimidade dos representantes da América do Sul e pela grande maioria das demais delegações de todo o mundo.

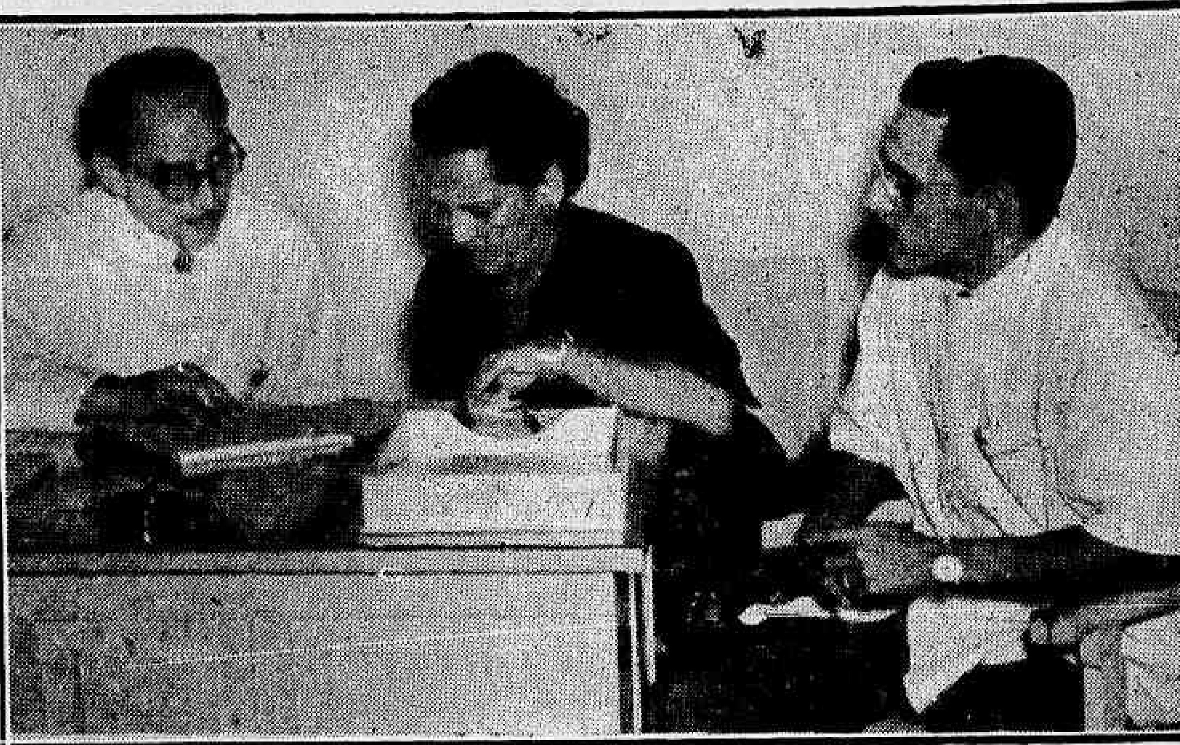
Procuramos ouvir as impressões do dr. Álvaro Aguiar, sôbre os Congressos a que assistiu e sôbre os centros pediátricos norte-americanos que visitou.

UM ROTEIRO

— Fiz um verdadeiro roteiro pediátrico de dois meses, começa dizendo-nos o dr. Álvaro Aguiar. Estive na VII Jornada rasileira de Puericultura e Pediatria em Belém; no 22º meeting da American Academy of Petdiatrics em Miami, no VII Congresso Internacional de Pediatria em Havana e depois passei um mês nos Estados Unidos. Acompanhei com a maior atenção os trabalhos pediátricos dos Hospitais Mount Sinai, Belevue e Willard Parker. Tendo recebido de nossas autoridades municipais a honrosa incumbência de estudar a organização da assistência à criança prematura em Nova York, visitei minuciosamente, em companhia dos drs. Luís de Melo Mota, Saul de Aguiar e Nélson Haddad, meus companheiros de Serviço na Prefeitura do Distrito Federal, êsse setor da assistência à infância, naquela formidável metrópole. Aproveitamos a oportunidade para estudar também a organização geral de Proteção à Maternidade e à Infância, através de visitas à maternidade, centros de saúde e Child Health Stations, que correspondem aos nossos postos de puericultura. Embora reconhecendo que nossos problemas são muito diferentes, em virtude de nossa situação econômico-social, vimos muita coisa interessante e útil, que pode ser aplicada imediatamente entre nós. Estamos elaborando nesse relatório oficial às Autoridades da Prefeitura, procurando imprimir-lhe um cunho prático e objetivo, sem divagações técnicas, impraticáveis em nosso meio.

ADIANTAMENTO DA MEDICINA NOS ESTADOS UNIDOS

— Volto entusiasmado, continua declarando o dr. A. Aguiar, posso mesmo dizer que empolgado pelo que vi nos Estados Unidos. Como puericultor, tenho verdadeira mania pelos problemas sociais profundamente entrelaçados com o meu trabalho. Procurei estudar e analisar êsse complexo campo na América do Norte, especialmente as faces relacionadas direta ou



O dr. Álvaro Aguiar em seu consultório, fala a nossa reportagem sôbre a vacina contra a paralisia infantil

indiretamente com a proteção à infância. Muito teria que contar a respeito, mas acha melhor ficar para outra oportunidade.

— Falemos, então, sôbre a medicina nos Estados Unidos.

— O formidável adiantamento atingido pela medicina na América do Norte, se em grande parte está relacionado com o alto padrão de tôdas as outras atividades técnicas do país, como um todo, depende também e muito, do entusiasmo de seus médicos pela profissão. Os norte-americanos contam com organização hospitalar modelo, dispõem de elevadas quantias para pesquisas científicas, mas, segundo observei, nada disso supera o interêsse e o entusiasmo de seus médicos. Em todos os hospitais que frequentei havia, pelo menos, duas reuniões científicas por semana, em cada uma das seções especializadas, além de reuniões gerais mensais. Além disso, os Congressos se multiplicam. Durante o mês que passei em Nova York; tomei parte em três: um de Hematologia, da Academia de Medicina de Nova York; outro da Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil e finalmente outro, da Associação Nacional de Saúde Pública. Em todos êles, sessões repletas, entusiasmo nos debates, farta documentação científica. E note-se que os médicos pagam para tomar parte nessas reuniões e que lá, como aqui, a profissão não é das mais rendosas.

NOTICIA SENSACIONAL

Como o dr. Alvaro Aguiar continuasse contando-nos do seu entusiasmo pelo progresso da medicina nos Estados Unidos, perguntamos o que estava sendo feito ali com respeito à paralisia infantil.

— Creio que o «Diário de Notícias» poderá intitular como sensacional a notícia que vou transmitir aos seus leitores. Penso, como pediatra e como pai que esta é realmente a notícia

(Conclui na 7.ª página)

O MUNDO EM DUAS DIMENSÕES



O recém-nascido não tem tôdas as funções completas, as quais são desenvolvidas, no entanto, à medida que os meses se passam. Assim, o bebê não tem a visão do mundo em três dimensões, como nós. A noção de profundidade, de relêvo, de distância só é adquirida depois dos três meses de idade. E' por isso que um bebê estende as mãos para apanhar um objeto que está muito longe do seu alcance ou tenta pegar uma figura em superfície lisa, como se esta possuísse contornos.

Saiba escolher alfaces

A alface, ainda que tida como um dos legumes folhosos de maior riqueza, não é o primeiro em cálcio. Mas, ainda que não seja bastante rica em cálcio, êste elemento é bem aproveitado pelo organismo.

Nem todo mundo sabe escolher alface, quanto ao seu valor alimentar. Geralmente, se escolhem as fôlhas mais tenras e delicadas. Ora, exatamente estas são as que têm menor valor. Quanto mais verde a fôlha, maior será o seu valor nutritivo e mais rica em sais minerais e vitaminas.

AJUDE O SEU FILHO NA ESCOLA

VOCÊ ESTÁ CERTO DE QUE ESTÁ AJUDANDO O SEU FILHO NA ESCOLA? OU ESTÁ AGRAVANDO OS SEUS PROBLEMAS?

A PROFESSÔRA Gladys Jenkins chama a atenção para o assunto, acentuando a necessidade de ajudarmos os nossos filhos na escola distraindo-os e auxiliando-os a fazer tudo direito. E diz:

«Quantas vêzes ouvimos pais falando como se fôsse sòmente trabalho da escola e dos mestres, educar as crianças. O professor não pode sòzinho arcar com a pesada carga. Não poderá fazê-lo sem o auxílio dos pais. Mandando seu filho à escola em boas condições físicas e com a certeza de que em casa é cercado de carinho e afeição, eis um bom caminho pelo qual você poderá ajudar seu filho a se ajustar melhor na escola».

O PROBLEMA DOS ESTUDOS DE UMA CRIANÇA NÃO COMEÇA NA ESCOLA, MAS NO PRÓPRIO LAR. E' QUE NEM SEMPRE NOS PREOCUPAMOS COM A ATITUDE PSICOLÓGICA QUE DEVEMOS TER PARA COM OS ESTUDOS DA CRIANÇA, LIMITANDO-NOS A MANDÁ-LAS ESTUDAR, A RESOLVER ALGUNS PROBLEMAS MAIS DIFÍCEIS E A VERIFICAR AS NOTAS DO BOLETIM...

OBRIGAÇÃO OU PRAZER?

A atitude que você toma sôbre a escola e o ensino é muito importante. Alguns professôres têm-nos dito que é um prazer ter em classe crianças que vêm de um lar onde os livros fazem parte da família. Isto não se refere ao lar onde os pais se interessam no conhecimento de coisas e buscam respostas. Desta maneira as perguntas formuladas pelas crianças em casa são respondidas assim: «vamos descobrir» ou «preste atenção a isto». Quando a família está reunida, a conversa à mesa pode referir-se com particular interêsse ao trabalho do pai, à leitura da mãe ou sôbre o que o filho fêz na escola. A criança vai da escola para casa ou de casa para a escola sempre ansiosa de aprender ou descobrir alguma coisa. Você deve encorajar seu filho a aprender, mas não deve forçá-lo. Se tem habilidades, êle só aprenderá quando estiver interessado. Recriminando-o ou prendendo-o em casa para executar trabalhos, você raramente terá bons resultados. Mas quando êle está interessado e seu trabalho é feito sem coação, êle aprenderá. Em vez de repreendê-lo, você poderá ajudá-lo, mostrando-lhe verdadeiro interêsse em seus estudos. Se por exemplo êle está estudando «Alaska», você poderá procurar para ler-lhe boas histórias sôbre o povo daquêle lugar, um livro com figuras sôbre o assunto e o papai poderá adquirir um mapa e examiná-lo com o filho, fazendo às vêzes uma viagem imaginária àquele país. A criança se entusiasmará e seu trabalho se tornará mais animado.

FORMAÇÃO DE AMBIENTE

E' sempre aconselhável deixar as crianças fazerem sòzinhas seus deveres. Às vêzes o método usado pelo professor para ensinar aritmética ou gramática é diferente do usado pelos pais e, em vez de auxiliá-lo, você poderá confundi-lo. Se o trabalho feito em casa não estiver certo, o professor o ajudará na escola. Mas você poderá ser útil ensinando-lhe o «hábito» de estudar em casa. Primeiro deque haverá tempo para ouvir seu programa de rádio ou para brincar antes de dormir. Mas para ensinar bons «hábitos de trabalho» você deverá dar o exemplo. Não poderá esperar que seu filho tenha cuidado com suas coisas quando você não o tem ou que coloque as coisas sempre no mesmo lugar se você nunca encontra as coisas que guarda. As crianças são grandes imitadoras.

NÃO BASTA ENSINAR A CRIANÇA A LER. ANTES, É PRECISO ENSINÁ-LA A «OUVIR E A PENSAR»...

Assim, não. Assim é errado...

terminará o tempo para êle fazer suas tarefas. Mas deixe-o escolher a hora. Não é justo esperar que êle trabalhe enquanto seus amigos brincam lá fora ou seu programa favorito tenha começado no rádio.

Se você considera apenas o interêsse dêle na decisão do tempo ou da hora para o estudo, êle com mais prazer cooperará e se responsabilizará pelos deveres. Dê-lhes um lugar para os estudos com uma mesa, boa luz, cadeira confortável, um lugar para guardar seus papéis, lápis e livros. Se êle fizer seus deveres bem, poderá elogiá-lo e fazê-lo ver que o hábito de fazer os trabalhos certos e bem feitos só poderá trazer satisfação. Êle fará seus deveres sem desperdícios de tempo e melhor, se souber

APRENDENDO A PENSAR

A razão da falta de cooperação das crianças na escola são as grandes dificuldades que encontra a criança para se ajustar. Uma criança que aprende a cooperar em casa tem menos dificuldades na escola. Muitas crianças trazem a atitude de cooperação consigo para a escola e farão melhor seus deveres com o professor ou com as outras crianças. Cooperação não significa obediência submissa. Isto significa que seu filho aprende que há coisas necessárias e muitas são mais bem feitas quando alguém trabalha com êle.

Se você tem o costume de ouvir em casa o que seu filho tem a dizer e deixa-o ter seu ponto de vista, estará ajudando-o a aproximar-se dos problemas e a resolvê-los cuidadosamente. Se lhe der razão por fazer alguma coisa, ouça suas idéias, algumas vêzes leve questões sôbre seus planos para ajudá-lo gradativamente a pensar nas coisas com cuidado. E' um valioso auxílio para êle nos trabalhos escolares. Se seu filho aprender a pensar irá bem no caminho a percorrer fora da escola.

APRENDENDO A «OUVIR»

Muitos problemas que surgem na escola são devidos à falta de atenção. Ajude-o, falando-lhe sòmente quando estiver prestando atenção. E' também importante ouvi-lo quando êle lhe fala. Algumas vêzes você está ocupado e não presta a devida atenção ao que êle lhe diz. Não poderá, portanto, esperar que êle o ouça com atenção. Muitos adultos interrompem as crianças quando estão falando. Pais e mestres são culpados disto. Mas se você deseja ensinar seu filho a ouvir, então «OUVIR» deve ser uma coisa muito importante quando estão juntos. Por vêzes cofundem-se nos deveres escolares porque não lêem direito as explicações até o fim. E' necessário ensiná-lo a ler prestando atenção. Quando a criança vai dar um recado, informe-a simples e claramente, para que ela possa desempenhar bem sua missão. Elogie-o quando o fizer direito.

NECESSIDADE DE SENTIR-SE FELIZ

Se a criança se sente feliz em casa ela também o será na escola e o problema da adaptação estará resolvido. Mas se ela não se sente segura ou feliz em casa, poderá sentir-se inquieta e custar a adaptar-se à escola. Se a criança não produz na escola o que você acha e espera que ela produza, em vez de puni-la, ameaçá-la ou desculpá-la ou ainda zangar-se com ela, procure descobrir o que há atrás das dificuldades escolares. Assim talvez você o ajude. Poderá também ensiná-lo a fazer coisas, como um bolo, uma casa de passarinho, um vestido de boneca ou um avião. Êles se sentem felizes quando fazem qualquer coisa. O interêsse e apoio que você dá à escola são muito importantes, pois é lá que as crianças passam a maior parte de seu tempo. E' necessário que elas se sintam felizes.

A pele tem muita importância na defesa do corpo. Protege-o contra o frio, o calor e os choques a que se acha exposto. Pelo suor, elimina resíduos e impurezas, assim auxiliando o trabalho dos rins e dos intestinos.

Lembre-se sempre de que a pele é um órgão importante do corpo. Tal como os outros, precisa de cuidados higiênicos para bem desempenhar suas funções. — SNES.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 6 de Dezembro de 1953

O crescimento do cabelo faz-se pela raiz e não pode ser estimulado pelo corte ou por qualquer ingrediente. Não obstante, é possível melhorar as condições de nutrição da raiz, ativando-se a circulação do sangue por meio de massagens no couro cabeludo.

Depois de lavar a cabeça, estregue-a vigorosamente com as pontas dos dedos ou com uma toalha felpuda. — SNES.

CARTA DE LISBOA

INAUGURAÇÃO DA NOVA LEGISLATURA

Obedecendo ao preceito constitucional, iniciaram-se no dia 25 os trabalhos preparatórios da Assembléia Nacional e da Câmara Corporativa — Artes e Letras do Ultramar — Outras notas

Alvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 29 de novembro — Desde que Portugal entrou em regime seguro de ordem, todos os acontecimentos políticos se realizam nos prazos marcados pela Constituição.

Contas do Estado, eleições, abertura das Câmaras, não dependem de greves, revoluções, quedas de ministérios ou caprichos das minorias. Tudo se apronta e realiza na hora própria.

Fala-se muito mal da burocracia quando ela anda à mercê das mil liberdades que se arrogam os funcionários, desde o servente ou contínuo, que só faz o que lhe apetece, até ao diretor geral que vai à repartição quando não tem mais nada que fazer.

Desde, porém, que a disciplina vem do alto e o regime é construído sôbre bases da mais severa administração, os papéis giram metòdicamente e os resultados aparecem em devido tempo. É claro que há falhas e exceções, pois nada consegue ser perfeito neste mundo, onde o homem tem a volúpia do êrro e da desobediência. Mas, dentro das possibilidades da hora presente, os portuguêses podem orgulhar-se dum mecanismo burocrático, que me-

(Conclui na 6.ª página)

BASES CIENTÍFICAS DO PROCESSO JANOT

Não há nada de empírico nem de problemático — Apenas os recursos precários de que dispõe impediram resultados excepcionais – Subiu vinte centímetros o nível de Ribeirão das Lajes

Os sais decolam do sólo e vão nuclear nuvens na atmosfera — E o «Projeto Cirrus» que consumiu dez milhões de dólares chegou a uma etapa, já ultrapassada pelo cientista brasileiro — Endividado e começando a descrer nas nossas autoridaes

Reportagem de EXPEDITO QUINTAS

Às duas horas da madrugada, de uma noite do mês de junho, do ano de 1931, o sr. Janot Pacheco se encontrava na cidade de Vevey, na Suíça, quando foi despertado por uma estranha trovoada, ribombando pelos extensos vales e montanhas do cantão onde se achava exilado. Pouco depois, uma grossa chuva desabou.

Na manhã seguinte, em seu apartamento, recebeu a visita do dr. Carvalho Brito, também como êle exilado político. Vinha o seu amigo com a «Gazeta de Vevey» à mão e uma pergunta preparada.

— Janot — teria dito — você não estranhou aquela trovoada de ontem à noite? Não sentiu ser ela inteiramente diferente daquelas que costumamos ouvir em Minas Gerais?

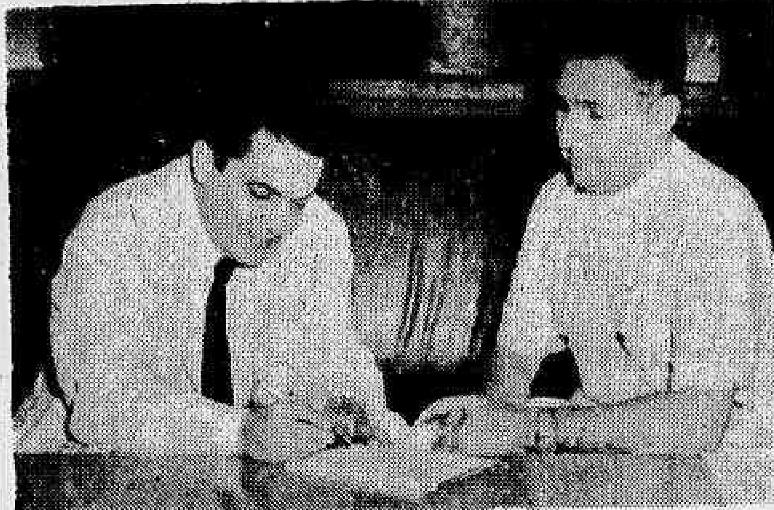
Realmente o sr. Janot Pacheco havia estranhado e os dois encontraram a explicação de tudo no jornal daquela província.

Noticiara o jornal:

— Ontem, por volta das duas horas da manhã o govêrno cantonês, tendo sido informado de que violenta chuva de pedras, procedente da França, abater-se-ia sôbre as vinhas de Vevey, ordenou o combate imediato a essa calamidade, fazendo disparar várias salvas de artilharia, transformando em água inofensiva o gêlo que fatalmente destruiria tôda a safra da região de uvas.

Foi êsse episódio que lançou o sr. Janot Pacheco no campo em que hoje êle domina com grande versatilidade e segurança.

Formado em engenharia pela antiga Escola Politécnica Nacional, dedicou-se, na sua vida profissional, ao setor ferroviário,



"O TWSb pode resolver em definitivo um dos mais graves problemas de saúde pública que afetam o Brasil: a esquistosomose" — declarou o prof. Rodrigues da Silva, cujo cliché se vê acima, quando era entrevistado pela reportagem do "Diário de Notícias".

tendo construído vários trechos de estradas de ferro, bem como túneis, além de ser autor de um engenhoso processo de duplicação da descarga das fontes e nascentes, isto sem falar no seu notório processo de provocar chuvas artificialmente.

CHAMADO EM PARIS «CIDADÃO BRASILEIRO DESCENDENTE DE FRANCESES»

Com o objetivo de conseguir um depoimento científico do sr. Janot Pacheco, o repórter foi procurá-lo em sua residência. Com êsse objetivo — de uma vez por tôdas — poríamos em evidência se são fatôres científicos, regulares e objetivos que norteiam o processo Janot de chuvas artificiais ou se — conforme muita gente apregoa e imagina — é o empirismo a casuística principal das atividades dêsse discutido patrício nosso, cujo nome já ganhou manchetes em Paris «como cidadão brasileiro descendente de FRANCESES que está provocando, com sucesso, chuvas artificiais».

— Dr. Janot, aqui estamos para fazer uma sabatina a fim de que o senhor nos conte e nos informe tudo que de científico e exato emprega no seu processo — dissemos-lhe, acrescentando:

— O sr. vai falar aos doutores que lêem o nosso jornal.

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS

Durante duas horas redondas o sr. Janot falou ao repórter e são de seu depoimento as informações técnicas que aqui procuraremos resumir.

O que se aproveita é a umidade do ar, controlada através dos higrômetros, aparelhos que servem para determinar o grau de umidade existente na atmosfera.

Existindo a umidade, em grau conveniente, para se conseguir a nuvem é questão de criar-se artificialmente as condições da natureza para que obtê-la.

As nuvens são o vapor d'água existente na atmosfera que atingiram a temperatura do chamado «ponto de orvalho». Êsse ponto de orvalho é variável e pode-se defini-lo como sendo a temperatura em que o ar fica saturado com o vapor d'água que contém.

Evidentemente nem tôdas as nuvens são passíveis de se precipitarem em forma de chuva. É indispensável a existência de determinados fatôres — sais químicos — para que essa precipitação se verifique.

Nisto reside o processo Janot.

Constata-se através de análises químicas e físico-químicas que a água da chuva contém em dissolução determinados sais minerais, que são os responsáveis pela precipitação. Se tornarmos possível o envio direto dêsses elementos às altas camadas da atmosfera e existindo nessas regiões determinadas condições que propiciem a formação das nuvens elas se formarão e fatalmente precipitar-se-ão sob a forma de chuva.

O que é mais impressionante é que essas condições **existem** e **em condições excepcionais**, em **todo o território nacional, inclusive no Nordeste e no Vale do Paraíba, acima de Ribeirão das Lajes**...

JANOT FAZ NUVENS

Nesse particular os americanos estão inferiorizados a nós. Eles não fazem as nuvens. Aproveitam, pura e simplesmente, as que existem circunstancialmente na atmosfera. E isto foi dito no relatório da «General Eletric», quando se desincumbiu da tarefa que o govêrno daquele país lhe atribuíra: o «Projeto Cirrus», onde foram gastos mais de dez milhões de dólares.

O dr. Janot, ao contrário, de um tempo limpo consegue formar as nuvens e posteriormente as transforma em chuva.

Foi dito acima que é indispensável a existência de determinados sais químicos para provocar as chuvas. E é isso que êle faz.

Do solo, através de uma grande fogueira, Janot faz decolar para a atmosfera, envoltas em colunas de ar quente, ascendente, quantidades maciças de vapor d'água contendo certos sais — segredos de sua patente já requerida ao Ministério do Trabalho e prestes a ser concedida — que vão se espalhar lá em cima, contendo êsses elementos vitais para a formação de nuvens.

O simples contacto dessas nuvens pilotos com a umidade do ar, em determinada altitude, onde a temperatura esteja no limite do «ponto de orvalho», causa a formação de nuvens e, diga-se, nuvens próprias de chuva, porquanto contêm elementos químicos que lhe foram injetados artificialmente cá de baixo.

A formação simples e pura de nuvens é fàcilmente observável por qualquer um, principalmente sôbre as cumeadas das serras. Repentinamente, sem causa aparente, num local limpo do céu —

(Conclui na 2ª página)

"T. W. Sb" arma definitiva no combate à esquistosomose

Sua comunicação revolucionou o Congresso de Medicina Tropical de Estambul — O máximo de cura com um mínimo de risco — Descoberta por um americano e estudada clinicamente por um brasileiro — Apontado o Hospital dos Servidores do Estado, na Europa, como das primeiras instituições hospitalares do mundo — Fala ao «Diário de Notícias» o dr. Rodrigues da Silva de regresso daquele conclave

Reunirma-se, na cidade de Estambul, as maiores sumidades mundiais em assuntos relacionados com as doenças tropicais, a fim de debater e mostrar o que a Ciência tem conseguido nos últimos tempos dentro dos limites do temário do V Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária. Assim foi que a Esquistosomose, o Impaludismo e a Doença de Chagas foram objetos de comunicações importantes e neste particular a equipe brasileira que lá estêve conseguiu excelente projeção.

«T. W. SB»

Dos trabalhos originais, o que mais deixou impressionado o plenário de Estambul, foi o da autoria do prof. Rodrigues da Silva, juntamente com o dr. Frieddheim, de Nova York.

Regressando há dias do Velho Mundo, depois de visitar outros centros médicos da Europa, o dr. Rodrigues da Silva teve oportunidade de fazer declarações em tôrno da atuação da equipe brasileira que lá estêve sob a chefia do dr. Bustamante, do Serviço Nacional da Malária.

E veio então à baila uma nova maravilha que sai das retortas para decidir sôbre a vida e o sofrimento de milhões no mundo: o «T. W. Sb», droga específica para combater a esquistosomose. Isolada em Nova York, pelo dr. Friedheim, está sendo experimentada, no Brasil, no Hospital dos Servidores do Estado, onde o dr. Rodrigues da Silva estuda seus efeitos em 70 doentes ali internados, e mais em Belo Horizonte, em colaboração com o dr. Viana Martins.

GRANDES ESPERANÇAS

Para se ter uma noção do valor dêsse novo composto, é preciso que se diga que a esquistosomose é uma endemia terrível que infesta quase todo o interior brasileiro, reduzindo a capacidade de trabalho do nosso homem do campo, quando não mata sistemàticamente. Até então todos os compostos destinados a combater o mal — sempre com base antimonial — apresentavam elevado índice de toxidês, causando estados secundários às vêzes mais graves que a própria moléstia.

Mas, vejamos na palavra do prof. Rodrigues o que representa para a Medicina essa nova conquista:

— Os resultados na aplicação ddo «TWSb», têm se mostrado muito favoráveis — afirmou. Há, porém, uma dependência relacionada com confirmações que apenas o tempo poderá trazer. Sendo uma substância nova, pois tem apenas um ano de descoberta, necessita ainda de observação.

Já foram tratados 70 doentes

(Conclui na 4.ª página)

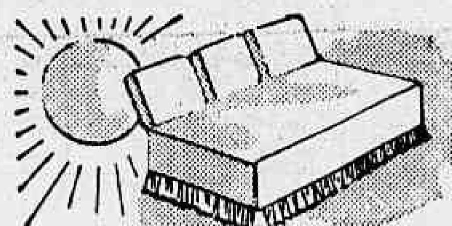


N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
GRANDE VENDA DE NATAL
PREÇOS DE FESTAS!

SENSACIONAL OFERTA PELO
CREDIÁRIO
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

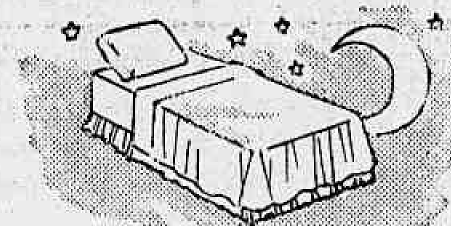
SUMIER "CITY"

COM 3 ALMOFADAS E MOLÊJO "NO-SAG" INDEFORMÁVEL!



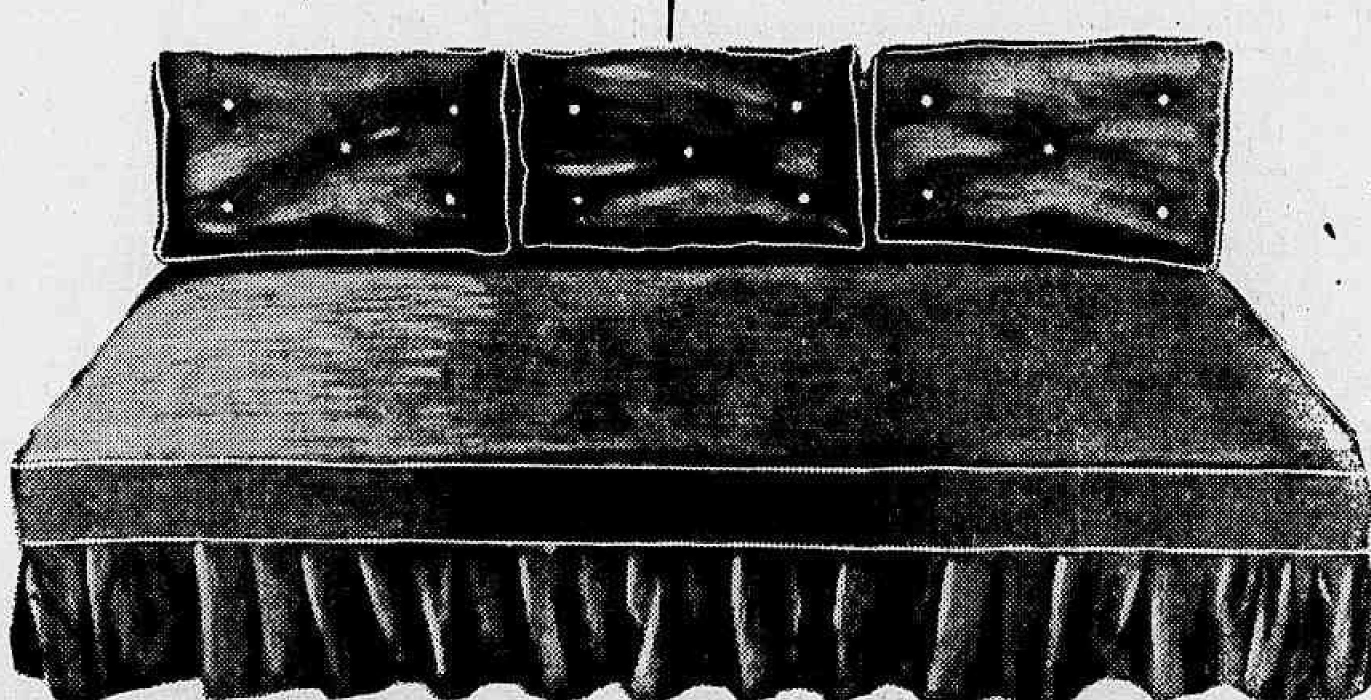
DE DIA...

um lindo móvel, altamente decorativo acomodando 3 ou 4 pessoas...



DE NOITE...

uma confortável cama para solteiro!



CARACTERÍSTICAS

- Molêjo "no-sag" indeformável e eterno
- Forrado com tecido mercerisado super-resistente, liso ou granité em côres variadas à sua escolha.
- Franja com babado.
- Sumier e almofadas debruados a branco.
- Almofadas acolchoadas com botões ...duas grandes ou três menores à escolha do cliente.

125,
mensais pelo crediário
SEM MAIS DESPESAS

O Sumier "City" é oferecido com estofamento de setim em uma só côr ou côres combinadas a seu gôsto!

Aproveite! Compre agora!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

O CREDIÁRIO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA

Depto. de Prop. d'A Exposição - O-6912

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!

um serviço econômico de CÓPIAS
- À MÁQUINA
- AO MIMEÓGRAFO
- FOTOSTÁTICAS e
- HELIOGRÁFICAS

A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º

Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5222

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóbada palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.

Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Jogos para café, em porcelana decorada a ouro...

Bichinhos de pelúcia, em grande variedade...

Bonecas inquebráveis que choram, sentam, andam...

Pianos de cauda, com ou sem música...

Tornando realidade os sonhos infantis...

Uma grande coleção dos mais originais brinquedos, está à sua disposição em nossa loja. Além disso, mais uma infinidade de objetos - coisas lindas, que povoam os sonhos de tôdas as crianças...

Visite a
CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS
Avenida Almirante Barroso, 2
Junto à r. Senador Dantas
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Tels.: 42-6340 — 22-7924 — 2'-8083

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

BASES CIENTÍFICAS DO PROCESSO JANOT

(Conclusão da 1.ª página)

isso «in natura» — forma-se um floco de nuvem.

Para testemunhar a formação de nuvens artificialmente o sr. Janot Pacheco possui uma quantidade enorme de documentos que comprovam a veracidade de suas afirmativas. São palavras impressionantes de oficiais da nossa Fôrça Aérea, cujos têrmos são por demais incisivos e claros para dissiparem quaisquer dúvidas, inclusive uma análise procedida pelo Instituto de Tecnologia e Indústrias de Minas Gerais onde as dosagens revelam, NA ÁGUA COLHIDA DE UMA CHUVA PROVOCADA pelo sr. Janot a presença de sais usados EXCLUSIVAMENTE pelo dito senhor nas práticas efetuadas sôbre Belo Horizonte.

... E AS CHUVAS CHEGAM

Formada a nuvem, provocar sua precipitação é questão de somenos. Bastam algumas aspersões de «Solução Janot» no interior das nuvens nucleadas para que haja a queda de chuva.

Dessa forma o sr. Janot Pacheco pode fazer chover quantas vêzes quiser, onde quiser e à hora que bem entender. E se os resultados de suas práticas, até agora, ainda não tiveram efeitos decisivos para convencer os recalcitrantes é porque o sr. Janot Pacheco — dizemos nós — é brasileiro e conduziu seus estudos numa época em que o nosso país não dá ouvidos nem auxilios a quem precisa ser ouvido e auxiliado.

Em Ribeirão das Lajes, depois de ter formado grossas nuvens, teve que esperar mais de duas horas pelo avião que deveria complementar seu trabalho. Assim mesmo, ainda choveu e a represa de Lajes ganhou VINTE CENTÍMETROS no seu nivel da primeira vez e na segunda DOIS CENTÍMETROS.

CONDIÇÕES IDEAIS

Para a formação de nuvens são as seguintes as condições ideais:

1 — Ventos mínimos, com velocidade até dez quilômetros horários;

2 — Alta percentagem de vapor d'água na atmosfera, geralmente maior que 65% (à hora em que ouvíamos o sr. Pacheco em sua residência os seus higrômetros marcavam, respectivamente, 68% e 62%);

3 — Operar em triângulo, ou seja, com três equipamentos completos em locais diferentes, ao mesmo tempo;

4 — Operações continuadas.

As explicações para essas condições são as que se seguem.

Com ventos mínimos, não há possibilidade de serem espalhadas as colunas ascendentes que vão nuclear nuvens; a alta percentagem de vapor d'água é necessária em virtude da quantidade do mesmo necessária à formação das nuvens de chuva; a operação em triângulo explica-se em função da concentração que se pode obter de nuvens num centro dêsse triângulo, ponto convergente das correntes aéreas em movimentação sôbre êsses três pontos; as operações continuadas são necessárias para tornar mais baratas as operações que, se feitas seguidamente, baixam o custo em progressão geométrica de uma para outra prática; isto sem se falar na capacidade de recuperação da atmosfera que se refaz em vinte minutos do vapor d'água descarregado nessas nuvens de chuva.

POSSIBILIDADES DO PROCESSO JANOT

Pelo exposto, verifica-se que são ilimitadas as possibilidades de utilização do Processo Janot.

Sabe-se que o sol evapora anualmente, da superfície dos mares, uma quantidade superior a um trilhão de metros cúbicos de água anuais. Chove, por ano, em média, uma altura de 0,86 centímetros, em tôda a Terra, correspondendo essas chuvas a aproximadamente 122.500.000.000.000 de metros cúbicos.

Sendo certo e científico o processo Janot, suas possibilidades para o Brasil e para o mundo são as mais amplas possíveis. Convença-se o govêrno, de uma vez por tôdas, de que precisa dar a mão a êsse homem que se endividou todo, vendeu seu carro, para custear sòzinho as experiências que realizou para aperfeiçoar seus métodos.

Lembremo-nos de Santos Dumont, que foi um brasileiro desacreditado entre nós e precisou ir a Paris para ter reconhecidos seus inventos e de lá regressar como herói. O nome de Janot Pacheco já transpôs as fronteiras do país e alguém deve estar de ôlho nos seus processos, pronto a lhe acenar com alguma proposta tentadora.

Por último, é preciso que se diga que um dos limites do patriotismo é a descrença da Pátria naqueles que realmente podem servi-la.

Janot é patriota, mas já está ficando descrente...

TODOS PEDEM:
Sabão CRISTAL
— o preferido das donas de casa!
Os cheques no valor de 20 a 1.000 cruzeiros, são encontrados num pequeno tubo de matéria plástica.
PARA GANHAR CHEQUES de 20 a 1.000 CRUZEIROS!
Em tabletes de 250 grs. ou em barras de 1 e 2 quilos
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S.A. — RIO
(Carta Patente n.º 216)

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2º ANDAR — Tel: 22-0698

BAILES
Para os bailes de Carnaval deveis dourar ou pratear vossos sapatos com Courina, na Av. Passos, 27, sobrado. — Quereis tingir vossos cabelos? Use Tintura União. Vende-se em 12 côres diferentes.

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixederm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixederm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixederm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixederm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm

Aprenda a dirigir
Na AUTO GRAJAÚ LTDA.
a mais moderna e bem montada escola para motoristas. Aulas individuais, em jeeps modernos. Instrutores competentes e educados. Atendemos a domicílio. Tel. 38-6949. Rua Barão de Mesquita, 988

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gafrée Guinle.
Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tel.: 28-4531 e 52-0251.

CARTÕES DE BOAS-FESTAS
Não deixe para a última hora. Compre já os mais bonitos. A maior variedade do Rio. Veja nossa exposição, sem compromisso. Vendas por atacado e a varêjo.
ARTES GRAFICAS PROPER LTDA.
Largo de São Francisco, 19 (na primeira loja ao lado da Igreja).

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPOSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours» cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL (Sobrado dos Tapetes)
Porcelanas Finíssimas de Saxe-Sevres — V. Pari — Artigos Chineses — Quadros — Preços sem concorrência.
Facilita-se o pagamento.
RUA DJALMA ULRICH, 154 — 3º ANDAR TEL: 47-4911
(Esquina Av. Copacabana).

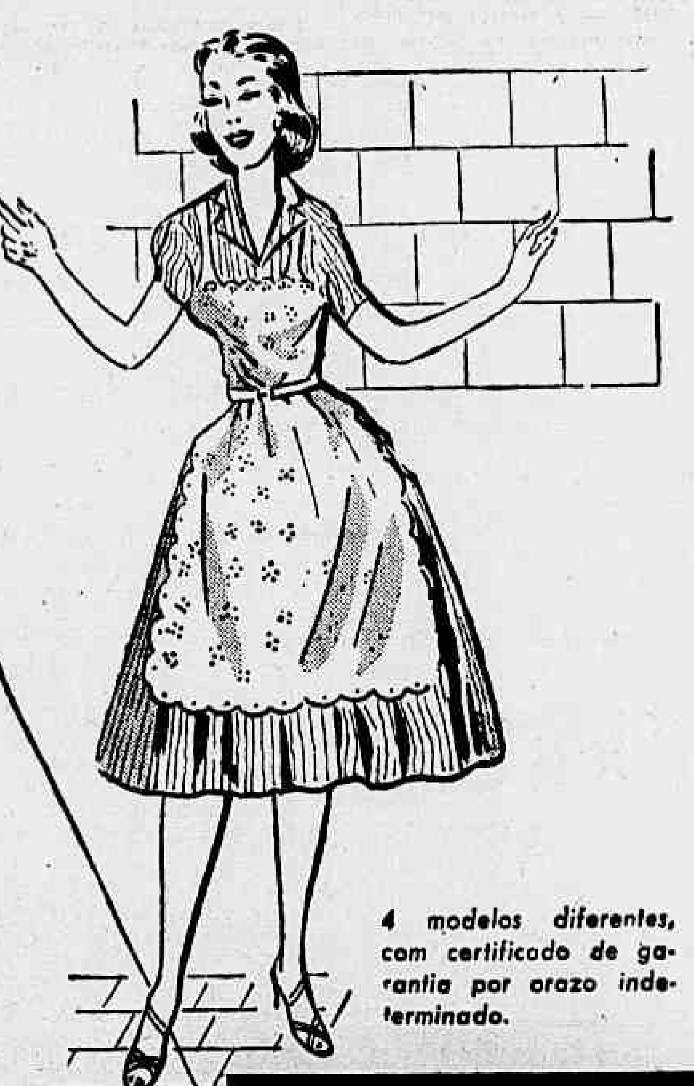
COLAS PREPARADAS
ESPECIAIS PARA
ROTULAGEM • CARTONAGEM • SACOS • ENVELOPES
SOLICITE AMOSTRAS
REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL
CAIXA 3.421 FONE 23-3921 RIO DE JANEIRO

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 100

Dr. Fereira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

nas Festas de fim de ano
com apenas CR$ 140,00 mensais
V. pode possuir o seu lustre de Cristal!
• sem juros
• sem fiador
• prontos ou sob encomenda
diretamente do Fabricante, na sua grande venda especial de fim de ano!
Preços a partir de cr$ 1.045,00
CREDILUSTRE em 12 mêses
Durante o período das Festas, V. pode adquirir, com tôdas as facilidades, os mais belos Lustres de Cristal para ornamentar o seu Lar.
Visite ainda hoje nossa exposição
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB. — Tel. 42-7450 — RIO

AGORA SIM!
Dá prazer em cozinhar
é mais moderno, mais prático e mais econômico
o NOVO Fogão Azul GÁS NATAL!
A gás de querozene, sem cheiro, sem fumaça e sem perigo, o Fogão Azul Gás Natal. É dotado de um novo sistema de gaseificação, através do QUEIMADOR NATAL. 100% eficiente.
No geral, todos os fogões são iguais. Mas o Fogão Azul Gás NATAL tem a vantagem de possuir o QUEIMADOR NATAL, peça inteiramente desmontável e muito prática, que elimina completamente o uso de agulhas — bombas de pressão — pavios — mechas — etc., em um novo e eficiente sistema de gaseificação que facilita grandemente o trabalho de cozinhar. Adquira um Fogão Azul Gás NATAL e beneficie-se em tempo economia e trabalho!
Além de querozene, o Fogão Azul Gás NATAL, funciona também a gazolina e alcool anhidro, ou com qualquer mistura dêsses. De consumo mínimo — 5 litros de querozene para mais ou menos 8 dias de funcionamento.



4 modelos diferentes, com certificado de garantia por prazo indeterminado.



O QUEIMADOR É A ALMA DO FOGÃO. Marca Registrada — Patente 40.333
Um produto da Metalúrgica Natal Ltda.



Distribuidora de Fogões Natal Ltda.
Loja da Fábrica - Av. Men de Sá, 93-A - Rio • Rua São João, 75 - Niteroi

O natal dos homens é na Esplanada!
RUA MÉXICO ESQ. NILO PEÇANHA

nos domínios da FILATELIA

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO





Será de 7 a 14 de janeiro a realização do XIV Congresso Brasileiro de Esperanto, na cidade de Curitiba, como homenagem às comemorações do 1º Centenário da Emancipação Política do Paraná.

Para assinalar condignamente êste conclave de interêsse nacional, foi pedida a emissão de um sêlo postal; no entanto, segundo ouvimos dizer, a Comissão Filatélica negou o pedido considerando que, sendo parte das comemorações de uma efeméride já homenageada pelo Departamento dos Correios e Telégrafos com a emissão de quatro selos, achava desnecessário mais uma emissão.

Contudo, a dita Comissão Filatélica autorizou a utilização de um carimbo de metal, obliterador, durante o período da reunião esperantista.

Acreditamos que o carimbo será a reprodução do desenho do sêlo pedido pela Comissão Organizadora do Congresso.

Ainda queremos salientar que por mais de uma vez os nossos correios homenagearam outros congressos dessa natureza realizados em nosso país, não só com emissões de selos, como os três aqui apresentados, como também com carimbos comemorativos.



Noticiário do Clube Filatélico de São Paulo

Recebemos o Boletim Informativo n. 5, publicação mensal, distribuida gratuitamente aos associados do C. F. S. P. e a todos aquêles que a solicitarem, bastando para isso escreverem ao dr. Azor de Toledo Barros, à rua Wenceslau Braz, 78, 5º andar.

OS TRÊS GRANDES PRÊMIOS DA EXPOSIÇÃO FILATÉLICA INTERNACIONAL DE LISBOA — 1953

PRIMEIRO PREMIO INTERNACIONAL — À melhor participação inscrita na Classe de Honra — EDUARDO COHEN — de Lisboa — Portugal. Coleção especializada e de estudo dos selos da Romênia. Apresenta-se apenas uma escolha das emissões clássicas, de 1858 a 1872: variações de côres, retoque, composição de "bloco reporte", carimbos etc. em exemplares soltos, pares, blocos, etc. novos e usados soltos e sôbre cartas, etc.

PRIMEIRO PREMIO "LISBOA — 1953" — À melhor participação não inscrita na Classe de Honra — ALEXANDRE G. ARGY — ROPOULOS — de Atenas — Grécia — Coleção especializada de selos tipo Mercúrio da Grécia (cabeça grande e pequena 1861-62 e 1886-88).

PRIMEIRO PREMIO "PORTUGAL" — À melhor participação de Portugal, Ilhas adjacentes ou provincias ultramarinas portuguesas — RAUL ABECASSIS — Coleção especializada dos selos nativos da India Portuguêsa — Com felicitações do Júri.

PEQUENAS NOTAS

Temos recebido constantemente a crônica filatélica do «Correio do Povo», de Pôrto Alegre, dirigida pelo lider filatélico do Rio Grande do Sul, o dr. Benjamim C. Camozato.

—:—

O curso de filatelia que vem sendo realizado no Clube Filatélico do Brasil prolongar-se-á até o dia 17 do corrente. Na quinta-feira passada, a aula foi ministrada pelo dr. Cândido Mendes, diretor de «Singra» e redator filatélico do «Correio da Manhã».

—:—

No dia 26 de fevereiro será emitido um sêlo da taxa de Cr$ 0,60, em comemoração ao centenário do dr. José Martins da Cruz Jobim.

CENTENÁRIO DA 1.ª ESTRADA DE FERRO CONSTRUÍDA NO BRASIL

Um sêlo de Cr$ 3,70 será emitido no dia 30 de abril de 1954, comemorativo do 1º Centenario da 1ª Estrada de Ferro construida no Brasil. A emissão será de 1.000.000 de exemplares, sabendo-se que o motivo central do mesmo será a fotografia da máquina locomotiva «Baronesa»?

Mais uma vez distinguida a filatelia brasileira

Foi eleito, no recente Congresso Internacional realizado em Lisboa pela Federação Internacional de Filatelia, para diretor da F. I. P. representando a América do Sul, o filatelista patricio sr. Hugo Fraccaroli, elemento muito conhecido e de grande prestigio nos meios filatélicos de todo mundo, onde tem tomado parte nos vários júris internacionais de grandes exposições. Esta noticia nos enche de satisfação, pois a F. I. P. é a entidade máxima da filatelia e pela primeira vez um filatelista brasileiro é eleito diretor da mesma.



Foram emitidos pelos Correios do Chile dois selos comemorativos do Centenário do Sêlo Postal chileno. Têm os valores de 1 e 100 pesos, respectivamente, nas côres sépia e azul.

NOVA ZELÂNDIA



Série de dois selos emitidos em homenagem aos escoteiros da Nova Zelândia.

Todos os filatelistas interessados em manter correspondência com colegas brasileiros poderão nos enviar seus nomes e endereços e teremos prazer em divulgá-los nesta seção.

GRÃ-BRETANHA E COLÔNIAS

SÊLOS avulsos e SÉRIES completas a preços módicos,

ÁLBUM DE SÊLOS da Inglaterra, Irlanda, Malta e Gibraltar, ilustrado, permanente, atualizado com capa dourada de molas: Cr$ 235,00; idem com parafusos: Cr$ 210,00.

CATALOGO MUNDIAL DE SÊLOS. Yvert, 1954, 3 vol.: Cr$ 270,00.

FILATÉLICA ARIRO' Rio de Janeiro

TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 4º ANDAR — TEL.: 52-0580.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATORIO ESPECIALIZADO. NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone 42-6933.

PAPAI NOEL JÁ ESTÁ NA

CASA VERMELHA

Tudo a preços de liquidação! — Brinquedos de todos os tipos. Balanços de todos os tamanhos — Berços Patentes mais baratos do que a tabela e com 10% de desconto.

VISITEM SEM COMPROMISSO A CASA VERMELHA

Travessa São Domingos, 14 — Esq. de Presidente Vargas

Ao lado da Avenida Passos.

PARA NOIVAS

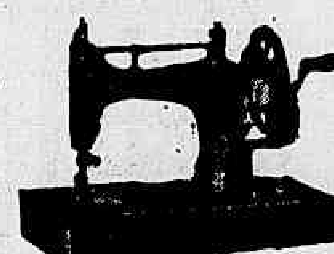
GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente, na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar.

VAREJO E ATACADO

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

Tel.: 32-2930

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER

COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo.

Troca — Reforma — Conserta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

SEARS DESEJE Feliz Natal COM PRESENTES DA SEARS

COSTUME DE LINHO

Lindo modêlo para sua perfeita elegância

PREÇO NUNCA VISTO

Preço regular: 798,00 — Economize 132,00

Mantenha sua elegância no Natal com êste lindíssimo costume em modêlo clássico com pespontos na gola, nos bolsos e nos punhos. Não crie problemas no seu traje para as festas que se aproximam. Venha logo escolher o seu costume nas mais lindas côres: vermelho, verde, cinza, amarelo, beije, etc.

Tamanhos: de 42 a ...

666

Charmode

VESTIDO DE LINHO
TIPO TAILLEUR

998

Gracioso modêlo em 2 peças: saia enviezada c/ recortes nos lados. Blusa c/ decote original e gola redonda. Cintura com sanfona. Nas côres: vermelho, amarelo e cinza. 42 a 48.

COSTUME DE LINHO
UM ENCANTO ORIGINAL

849

Fina confecção para seu bom gôsto. Em modêlo original com mangas cavadas, gola e bolsos recortados. côres: rosa, verde, amarelo e cinza. Nos tams. de 42 a 48

VESTIDO DE LINHO
TECIDO SHANTUNG

1.095

Blusa com transpasse, botões de côr. Enfeites de tricot na gola e nos punhos. Saia reta com prega atrás bolsos embutidos. Elegante modêlo, fino acabamento. Amarelo ou cinza, 42 a 48.

DE SEGUNDA À SEXTA ABERTA DE 12 ÀS 22 HRS

SEARS

SÁBADO DE 10 ÀS 18 HRS

DESQUITES

NULIDADES — ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Correspondente no Exterior

DR. MANSUR MATTAR — Av. Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Rio.

DOENÇAS DE PELE

Sifilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas. ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4334.

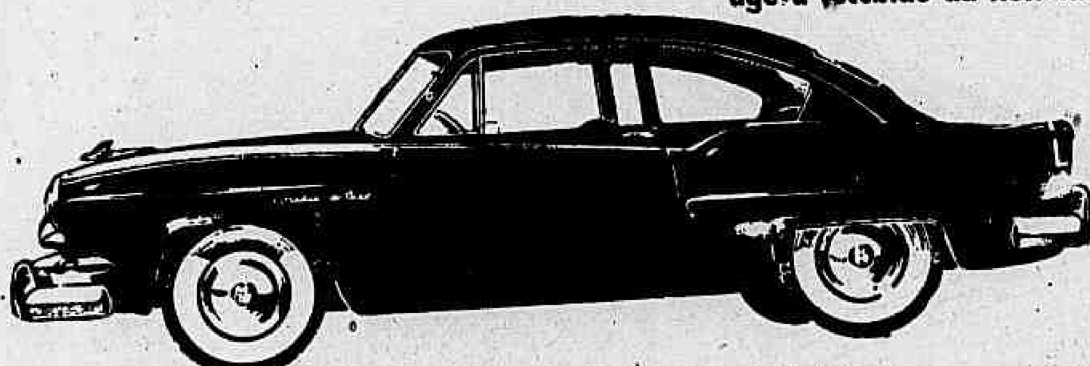
CARVALHO S. A.

AGENTES EXCLUSIVOS

APRESENTA O NOVO

Henry J 1953 e o Kaiser

agora recebido da Holanda



A perfeição do motor Willys — Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês proporcionam a V.S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza

Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J 53 destacam-se as seguintes:

a) Embreagem "Tamanho Real".
b) Luz interna automática.
c) Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) Côres "sui generis".
f) Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) Estabilizador "Anti-Balanço".
h) Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) Tamanho aumentado
j) Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) Motor de 6 cilindros com capacidade aumentada.
l) Economia de gasolina extraordinária: 30,8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA

AV. RIO BRANCO, 35-37 — TEL.: 43-8329 — RIO DE JANEIRO

(Duas oficinas na rua da Regeneração ns. 486 e 929 a 50 metros da Av. Brasil)

Ações judiciais para obrigar a Light a instalar telefones

ESCLARECIMENTOS DA PUBLICIDADE DA C. T. B. EM NOTA AO «DIÁRIO DE NOTICIAS»

Recebemos da Publicidade da Cia Telefônica Brasileira:

«Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1953

A Publicidade da «Companhia Telefônica Brasileira» cumprimenta atenciosamente o sr. redator chefe do «Diário de Notícias» e pede vênia para prestar os esclarecimentos abaixo, a propósito da notícia publicada neste prestigioso matutino, na primeira página do dia 26 do corrente, na qual se alega ter sido a «C. T. B.» compelida pela Justiça a instalar aparelhos telefônicos e que, segundo informação do vereador Paulo Areal cêrca de 200 pessoas teriam sido atendidas, em ações cominatórias confiadas ao patrocínio do ilustre advogado.

Essa informação, entretanto, não condiz com a verdade porque sob o patrocínio dêsse advogado correm contra a «C. T. B.» apenas três ações cominatórias, ainda dependentes de despacho saneador, a saber: uma pela 4ª Vara da Fazenda Pública, em que são autores Aurélio Braz da Cunha, com 37 litisconsortes e 2 desistentes; outra pela 2ª Vara da Fazenda Pública, em que são autores Agostinho Filippo e Agenor Vicente Correia, com 100 litisconsortes e 4 desistentes; e, finalmente, a última, pela 1ª Vara da Fazenda Pública, em que são autores Valdir Barbosa e Assis Simão Chuairi, da qual desistiram os autores, por petição, com a ressalva de que, caso lhes conviesse, interviriam como litisconsortes numa das duas ações acima.

Como se vê, incluindo os litisconsortes, apenas 143 pessoas ingressaram em Juízo por intermédio dêsse advogado para pleitear a instalação de telefones, e dessas 143, a Companhia atendeu até hoje 12, da maneira seguinte: 3, em virtude de concessão de prioridade, pelo poder competente, e 9 — tôdas litisconsortes — por ter chegado a vês das mesmas serem atendidas, de acôrdo com a ordem cronológica de suas inscrições».

"T. W. Sb" arma...

(Conclusão da 1.ª pagina)

com cêrca de 90% de êxito total. Assim mesmo, pode-se adiantar que ela abrirá novas perspectivas no combate a essa endemia no sentido de se obter um máximo de cura com um mínimo de risco. Até então o que se observa é exatamente ao contrário.

OUTROS TRABALHOS

Quanto aos demais trabalhos do Congresso, assim se referiu o dr. Rodrigues da Silva:

— O prof. Heitor Praguer Fróis, grande médico baiano, foi o relator oficial do tema Esquistosomoses, alcançando o seu trabalho notável repercussão. No campo da malária, o dr. Bustamante apresentou substancioso estudo, conseguindo arrancar das demais delegações grandes aplausos a obra excepcional do prof. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária, no que se refere à profilaxia dessa doença, no Brasil.

POSIÇÃO DO H. S. E., NO MUNDO

Por último veio à baila o nome do Hospital dos Servidores do Estado, que foi representado pelo prof. Rodrigues da Silva, em Estambul.

A propósito dessa grande instituição brasileira, ouviu o nosso entrevistado as melhores referências, sendo o HSE apontado nos maiores centros europeus da especialidade como hospital dos mais avançados e de primeira linha, citado como dos melhores dotados, em material técnico e humano.

Desgraçadamente, o IPASE, talvez preocupado com a utilidade excessiva do dinheiro que nêle emprega — isso dizemos nós — está querendo entregá-lo à União.

NOTABILIDADES

Além dos nomes de brasileiros apontados acima, o dr. Emanuel Dias, de Manguinhos, apresentou grande contribuição com seu estudo sôbre o combate ao caramujo transmissor, por hospedagem, da esquistosomose. Os vultos internacionais que deram um caráter de excepcional relêvo ao Congresso de Medicina Tropical de Estambul, foram os professôres: Russel, dos Estados Unidos; Boyd, da Inglaterra; Nauck e Vogel, da Alemanha; Fraga de Azevedo, de Portugal; Bonnin, da França; Romana, Argentina; Halawany, do Egito; Gabaldon e Brisseno Rossi, da Venezuela; Pesigan, das Filipinas; Kouwenaar, da Holanda; Davies, de Israel, além de inúmeros outros.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia-sões. Pilula Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, darios, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA — TRATAMENTO OPERAÇÕES

Assembléia, 104 Tels.: 42-3053, 47-4788

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento, 204 — Telefone: 45-1012 — Edifício Visconde da Penha

SEARS

NOVO HORÁRIO

SÁBADO DE 10 ÀS 18 HRS

DE SEGUNDA À SEXTA ABERTA DE 12 ÀS 22 HRS



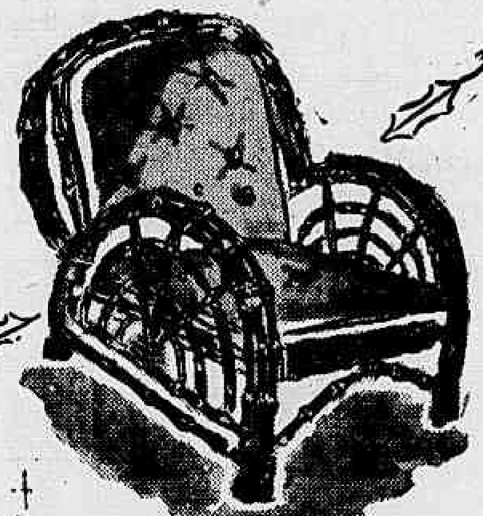
Divan c/ 3 almofadas

Preço regular: 1.895,00 - Economize 229,00

1.666

- Sofá p/ 3 pessoas de dia — Cama de solteiro à noite
- Almofadas sôltas com frisos e botões brancos
- Forrado de lona verde ou grenat, caixa interna para guardar roupa de cama
- Peça complementar p/ sua sala ou quarto

ENTRADA 335,00 MENSAL 130,00



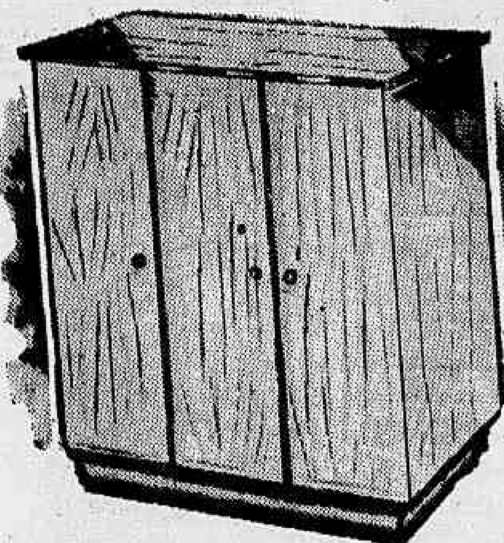
POLTRONA RODA

PREÇO REG. 1.495,00
ECONOMIZE 151,00

1.344

De cana da Índia, almofadas sôltas, assentos e encostos de lona verde ou grenat

ENTRADA 270,00
MENSAL 110,00



ARMÁRIO DE 3 PORTAS

PREÇO REGULAR 3.995,00 — ECONOMIZE 1.551,00
ENTRADA 490,00
MENSAL 170,00

2.444

Um corpo largo com prateleira em cima e espaço para roupas e vestidos — Corpo estreito com prateleiras. Acabamento na côr natural da madeira com frisos escuros. Estilo moderno.

CADEIRA MASTER

PREÇO REGULAR 59,00
ECONOMIZE 12,00

Sem pintura, em osso. -- Dobrável, muito leve e de fácil transporte.

47

MESA DE CENTRO

TIPO BANDEJA

Tampo compensado, pés roliços e aguçados, ótimo pau marfim. TAMANHO MENOR. Cr$ 249,00.

298



T. V. Silvertone 17"

DE MESA

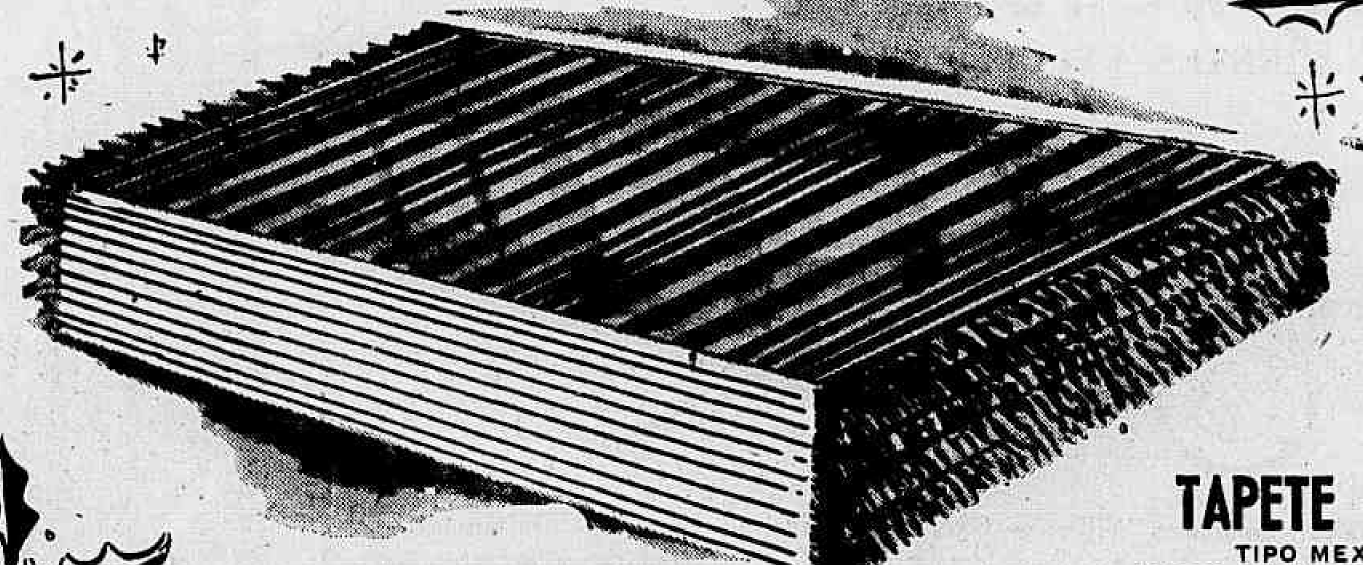
Preço à vista 21.995,00
Mensalidade .. 1.530,00

ENTRADA APENAS:

2.200

- Maior nitidez com o cinescópio de face cilíndrica em vidro corrugado
- Transformador extra-garantido p/ 110 ou 125 volts, 50 ou 60 ciclos — 22 válvulas.
- Cinescópio 17", retangular — «Visão panorâmica».
- Chassis «S.R.O.», tropicalizado, especial para as condições geo-topográficas brasileiras.

Acompanha: Um abat-jour especial para televisão



TAPETE DE LÃ

TIPO MEXICANO

PREÇO REGULAR 2.795,00
ECONOMIZE 462,00

2.333

Felpos de pura lã, listrado em grande variedade de côres firmes. Qualquer que seja a côr que V. escolher, terá em sua casa um ambiente agradável e confortável.

ENTRADA: 470,00 — MENSAL: 160,00

Providence

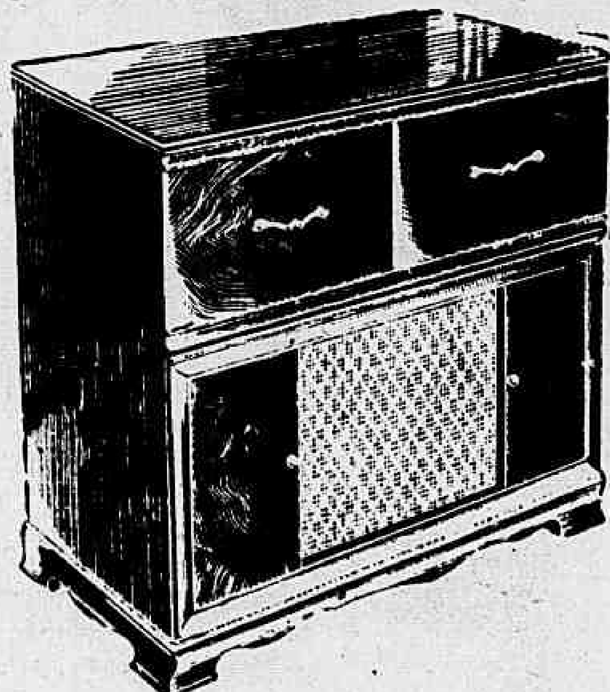
CONSOLE RÁDIO FONÓGRAFO

Entrada apenas:

1.000

3 faixas de ondas, 7 válvulas com estágio final em «push-pull». Alto-falante pesado de 12". Troca-discos «Plessey».

PREÇO A VISTA 9.995,00
MENSAL 700,00



TAPETE DE LÃ "KIMBERLY"

PREÇO REGULAR 559,00 ECONOMIZE 82,00

Para lado de cama. Padrões variados, em côres firmes, muito decorativos. Ótima oportunidade para as pessoas de bom gôsto

TAMANHO: 0,70 x 1,40.

477

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040

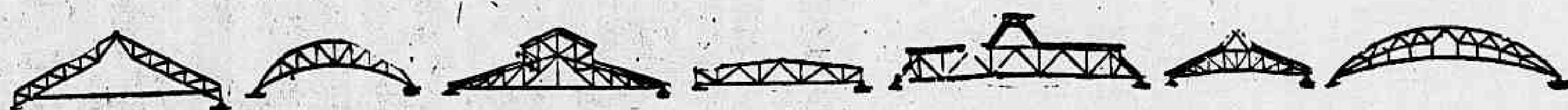
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Materia Elétrico — Hidráulica — Acessórios

FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METALICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES — HANGARES STANDARD
TORRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS DIVERSOS
ESQUADRIAS METÁLICAS
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSSERIAS BASCULANTES
APARELHOS HIDRAULICOS DE LEVANTAMENTO

Rua México, 148 - 9º - Grupo 906 - Tel. 22-9710
Rio de Janeiro



SANVAS

FÁBRICAS
GALPÕES
COBERTURAS
TORRES
PLATAFORMAS
PONTES ROLANTES

ESTRUTURAS METÁLICAS

• CONSULTAS • PROJETOS • ORÇAMENTOS • FABRICAÇÃO
• MONTAGENS COMPLETAS

SANSON  VASCONCELLOS
COMÉRCIO INDÚSTRIA DE FERRO S. A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO - Rua Frei Caneca, 47/49 Tel. 52-2190

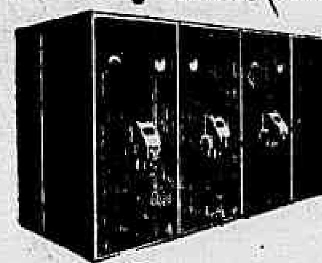
FILIAIS: S. PAULO - Rua Amaral Gurgel, 73 - Tel. 52-6807 R. Florencio de Abreu, 54 Tel 37-7346 — SANTOS - R. Amadeu Bueno, 181 - Tel. 2-7846 — B. HORIZONTE - Rua Rio G. do Sul, 218 Tel. 4-1363 — PORTO ALEGRE Rua Sertório, 1000 Tel. 2-3505 — VITÓRIA - Ilha do Principe s/n Caixa Postal, 1777



EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS



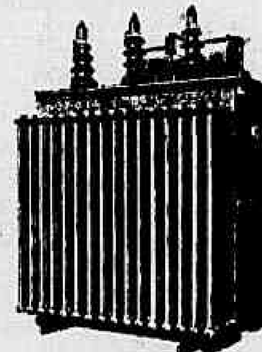
CABINES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS



Painéis completos de alimentação, medição, proteção e distribuição. Inclusive chaves automáticas dos melhores fabricantes. Construídos de acôrdo com a técnica mais moderna.

TRANSFORMADORES A ÓLEO

Potências até 2.000 KVA — Voltagens até 66.000 volts — Normas americanas — Tipo: By-AK. Fornecemos tabelas de sobrecargas admissíveis para utilização racional de capacidade dos transformadores.



Fabricação de
Produtos Elétricos Brasileiros S. A.
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4033 - Rio de Janeiro
SÃO PAULO • BELÉM • RECIFE • BAHIA • BELO HORIZONTE • SANTOS • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ONIBUS E PRENSA



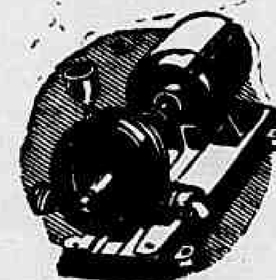
BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

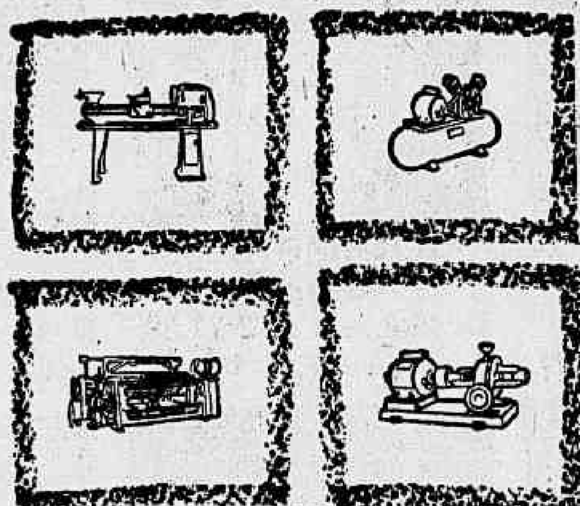
OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM

— 0 —



EMP. PAULICEA DE MAT. ELET. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

O prestígio de seus produtos
aumenta
com a qualidade dos



MOTORES ELÉTRICOS ARNO

Seus produtos podem obter dos consumidores muito maior aceitação e prestígio, se as máquinas de sua fabricação forem equipadas com os famosos Motores Elétricos ARNO. Em vários tipos e todos dentro das mais rigorosas especificações técnicas, os Motores Elétricos ARNO contribuem para aumentar o renome de seus produtos... o seu próprio índice de vendas!

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial



ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 — Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO — Est. de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

EMPRAL

CABOS DE ALUMINIO SIMPLES E COM ALMA DE AÇO — ESTOQUE PERMANENTE DE ACESSÓRIOS PARA TODOS OS TIPOS DE — CABOS —

Todos os nossos cabos e acessórios estão sendo aplicados pelas principais companhias de fôrça e luz, como:
São Paulo Light & Power Co.
Emprêsa Fôrça e Luz Santa Catarina S. A.
Emprêsa de Eletricidade Alexandre Schlemm S. A
Departamento Telégrafo Nacional
Emprêsa de Fôrça e Luz de Sobral.

EMPRAL
EMPREZA PRODUTOS DE ALUMÍNIO LTDA.
Rio: Rua Sacadura Cabral, 109 Telefone 43-4389
S. Paulo: Rua São Caetano, 909 Telefone 9-4643

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

lhora de ano para ano e se vai integrando sucessivamente nas normas que promoveram e consolidaram a Revolução em prol do ressurgimento nacional.

No dia 8, realizaram-se as eleições. No dia 25, efetuaram-se as primeiras sessões das Câmaras e ontem, em sessão solenissima, o eminente chefe do Estado leu a sua Mensagem à Assembléia, ou seja à Nação, pondo em relêvo os principais assuntos que interessam à nossa política interna e externa e destacando, com a máxima justiça, o recente tratado de amizade e consulta assinado no Rio de Janeiro para maior estreitamento de relações entre Portugal e Brasil.

Há ainda bastantes portuguêses e brasileiros que não admitem o regime que nos libertou da desordem, do desequilíbrio econômico e financeiro e do desprestígio em todo o mundo.

Há, contudo, muitos mais que já se renderam perante a realidade e se convenceram de que não há princípios políticos imutáveis.

O que deve ter, dentro de cada país, o caráter de perenidade é o anseio de progresso, de honra e de bom nome para a Nação, provindo dêsses fatôres a sucessiva melhoria das condições de vida da Grei.

Monarquia, república, socialismo dêste ou daquele feitio — são fórmulas com que se pretende conquistar aquela melhoria. Num povo é êste regime o que lhe convém, noutro é aquêle, noutro ainda é diferente. Não quero defender a perigosa doutrina de que os fins justificam sempre os meios. Mas, depois de 50 anos de observação da vida política do meu país, afirmo com absoluta sinceridade que é o regime atual o que mais substancialmente corresponde às necessidades duma reconstrução, que, doutra maneira, se tornava dia a dia mais difícil, quase impossível.

E, por isso (respondo agora a um velho amigo e camarada de lutas que, de vez em quando, estranha minhas afirmações) é que aplaudo sem reservas a doutrina política vigente desde 1928, visto ser ela a que trouxe a Portugal a dignidade e o conceito por que sempre me bati.

ARTES E LETRAS DO ULTRAMAR

O dr. Antônio Alberto de Andrade publicou no **Boletim Geral do Ultramar** um interessante estudo com o título acima, que desejo resumir-lhes por saber que há no Brasil muitos apreciadores de tal assunto.

Lourenço Marques celebrou a memória do pintor Antônio Aires, nascido aí em maio de 1929 e falecido em maio de 1951. Expôs em Lisboa (1949) e no Pôrto (1950). Na homenagem de Lourenço Marques figuraram 9 retratos a óleo 4 aquarelas, 4 desenhos aquarelados e 12 outros desenhos.

Literatura Colonial — São várias as críticas à forma como se tem selecionado a escolha das obras a editar. Mas não há dúvida de que se têm publicado livros de escritores que vivem ou viveram no Ultramar, como sejam comandante Sarmento Rodrigues, Teófilo Duarte, Faria de Morais, Pinto Correia, Pimenta de Castro, Tristão de Bettencourt, Lourenço Farinha, Silva Rêgo, Almeida Teixeira, Luna de Oliveira, Gastão Sousa Dias, Braga Paixão, José Caetano Soares, Manuel Dias Belchior, Filipe Gastão de Almeida de Eça, João Vicente Martins e outros.

Poesia negra — Entre a Europa e a África está-se travando um diálogo fecundo, intentando o novo movimento estabelecer a fusão da cultura européia com a cultura tipicamente africana. Francisco Tenreiro, Viriato da Cruz, Alda do Espírito Santo, Agostinho Neto e Antônio Jacinto são os poetas da África Portuguêsa que podem colocar-se ao lado de Guillet, Césaire, Langston Hughes, Senghor, etc., considerados êstes as vozes mais puras e significativas da negritude, tão inteligentemente antologiada no caderno de Mário Pinto de Andrade «Poesia negra de expressão portuguêsa».

Intercâmbio cultural luso-indiano — Organizou-se em Lisboa um grupo com êsse programa tendente a criar incentivos para uma aproximação entre os cultores da poesia metropolitana e indianos, esperando-se que o movimento se estenda às Letras, Artes e Ciências.

Timor — Salienta-se a importância da obra de Luna de Oliveira em que se escalpeliza com muita justiça a cedência que Bernardino Machado faz do encravamento de Lakmaras aos holandeses, que nunca deixaram de instigar o gentio contra os luso-timorenses.

Zambeze — Tem vivo interêsse a obra de Filipe Gastão de Almeida de Eça, intitulada «Histórias das Guerras no Zambeze». Obra de meticulosa análise e serena descrição, sempre baseada em documentos insuspeitos, é livro imprescindível para tudo quanto diga respeito a Chicoa e Massangano no período 1807-1888.

Boletins de informação — Obedecendo a prescrições oficiais que determinaram a maior publicidade sôbre a vida ultramarina, existem atualmente os seguintes Boletins informativos: Macau, quinzenário da cidade do Santo Nome de Deus; «Notícias do Estado da Índia», «São Tomé e Príncipe»; «Voz de Angola»; «Ecos da Guiné» e «Cabo Verde». Além dêstes Boletins, outras revistas bem colaboradas e bem impressas servem para revelar as atividades do Império português, que continua a dar ao Mundo excelentes lições de colonização e fraternidade.

CRUZ VERMELHA PORTUGUÊSA

Esta benemérita instituição, sempre pronta a acudir ao acidente, à desgraça ou à fatalidade, alarga cada vez mais a sua ação e já têm delegações em Angra do Heroísmo, Beira, Beja, Bissau, Braga, Cidade da Praia, Dili, Estremoz, Faro, Funchal, Horta, Lamego, Leiria, Lourenço Marques, Luanda, Macau, Nova Goa, Ponta Delgada, Pôrto, S. Tomé, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu.

Cada núcleo prima em melhor servir e por tôda a parte se apela para seus auxílios com a máxima confiança e gratidão.

Uma de suas iniciativas mais prestimosas foi, sem dúvida, a criação das Escolas de enfermagem, organizadas com todos os ensinamentos que as últimas guerras aconselharam.

O curso completo é de 3 anos com os seguintes programas, que bem mostram a sua capacidade:

1.º ano — Anatomia, fisiologia, microbiologia e patologia geral, farmacologia, moral profissional, serviços gerais, nutrição e dietética, arte de enfermagem.

2.º ano — Patologia médica, patologia cirúrgica, socorros de urgência, higiene, técnica de sala de operações, noções de assistência social, arte de enfermagem, deontologia profissional.

3.º ano — Obstetrícia, medicina preventiva, saúde pública, traumatologia e ortopedia, arte de enfermagem, noções gerais de especialidade, transfusões de sangue, organização hospitalar, puericultura.

Há já muitas alunas matriculadas pertencentes a tôdas as classes sociais e que assim demonstram seu espírito cristão e benfazejo.

Desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1952 a Cruz Vermelha Portuguêsa fêz 88.983 tratamentos, 8.651 intervenções de pequena cirurgia, ... 8.337 vacinações, 57.047 injeções e ... 1.629 transportes de doentes e de feridos. E para fazer baixar o preço da estreptomicina a menos de 10 escudos a grama, conseguiu obter o privilégio de ser ela apenas a única entidade autorizada a vender em todo o território português êsse esplêndido produto.

OUTRAS NOTAS

Na exposição internacional de filatelia realizada em Lisboa, um expositor brasileiro, o dr. Everaldo Leite, apresentou uma admirável coleção que significava eloqüente estudo das emissões brasileiras de 1894 e 1897. Cito esta circunstância para lamentar profundamente que os selos brasileiros de hoje nos cheguem quase sempre rotos, com serrilha imperfeita e chapadas de tinta que lhes tiram tôda a graça e proveito. Doutros países da América do Sul recebemos selos de bela impressão e cuidadosamente carimbados.

— Recebi o n. 8 do «Magazinete do Brasil», revista literária de primorosa apresentação e muito bem colaborada. A Bianor Penalber meus gratos cumprimentos.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 73. Telefone: 12-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2º e 3º andares.

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIOS X

Hora marcada

Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel.: 22-5212.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc.. Rua Santa Luzia, 798, sala 902. Ed. Clube Militar.

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.

Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores. Praça Pio X, 78, sala 803 — Tel.: 23-3816

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica geral e de doenças bronco-pulmonares. Asma.

RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA DO TÓRAX.

APARÊLHO PARA NEBULIZAÇÃO MEDICAMENTOSA.

RUA DEBRET, 23 — 12º ANDAR — DE 16 AS 19 HORAS. — TEL.: 22-9750.

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se à Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.

AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 4 às 6 Horas Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena — Terças, Quintas e Sábados, das 4 às 6 horas. Res., Tel 48-5879

Está resolvido o seu caso para mobiliar e decorar o seu apartamento

Móveis modernos "SONATA" Colchão de molas

Quadros de autores premiados

Dormitório estilo moderno em legítimo

Pau-Marfim, com 6 peças ...... Cr$ 7.600,00

Sala apartamento, com 6 peças ...... Cr$ 9.500,00

Aceitamos encomendas — Facilita-se

Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUÍDO PELA FIRMA:

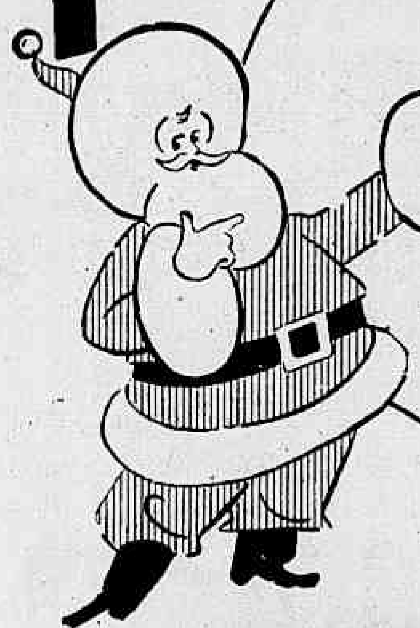
IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

Também tem em "stock" tubos galvanizados, vergalhões e arame farpado.

Endereço Telegráfico: — "JONARI"

TEL.: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

presentes para todos!



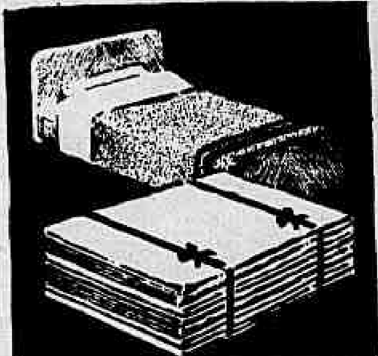
Os artigos da Camisaria Progresso são 100% selecionados, 100% garantidos e sempre pelo menor preço!



CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES 2 e 4

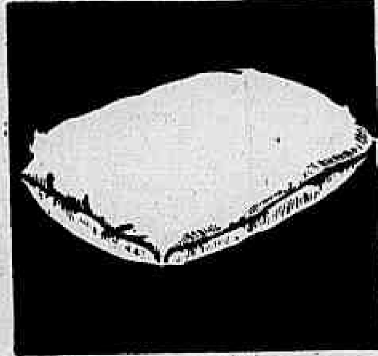
COMPRE JÁ!



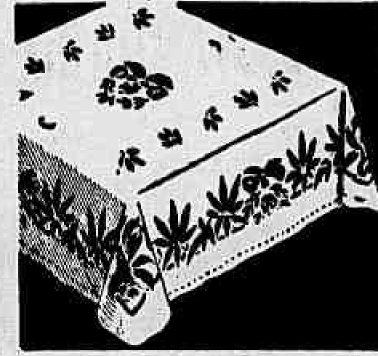
LENÇOL LISO (Solt.). 25 tipos
Desde .. Cr$ 59,00
Até .... Cr$ 260,00



Guarnição de cama para casal. 170 tipos.
Desde Cr$ 229,50
Até .. Cr$ 3.000,00



TRAVESSEIROS 20 tipos
Desde .. Cr$ 22,00
Até .... Cr$ 360,00



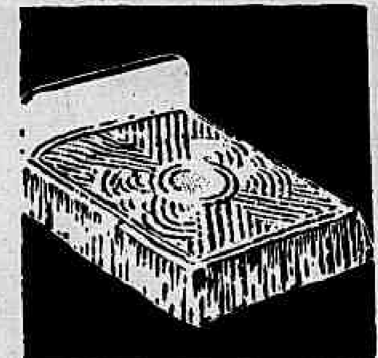
Guarnições para mesa. 210 tipos
Desde Cr$ 48,50
Até . Cr$ 11.800,00



Guarnições de cama (Solt.). 30 tipos
Desde Cr$ 185,00
Até .. Cr$ 1.100,00



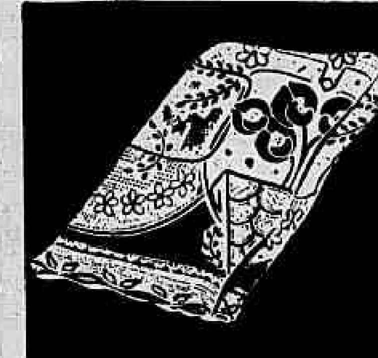
GUARDANAPOS 15 tipos
Desde ... Cr$ 4,00
Até ..... Cr$ 28,00



EDREDONS 10 tipos
Desde Cr$ 220,00
Até .. Cr$ 1.750,00



Côlcha de Rayon (Casal). 40 tipos.
Desde Cr$ 185,00
Até .. Cr$ 2.170,00



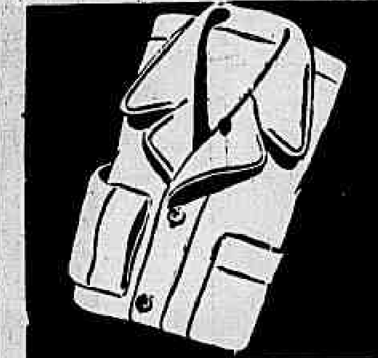
Côlcha de Fustão (Solt.). 30 tipos
Desde .. Cr$ 64,50
Até .... Cr$ 498,00



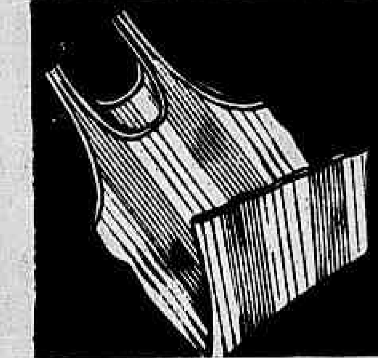
Toalhas de rosto 90 tipos
Desde ... Cr$ 9,50
Até .... Cr$ 135,00



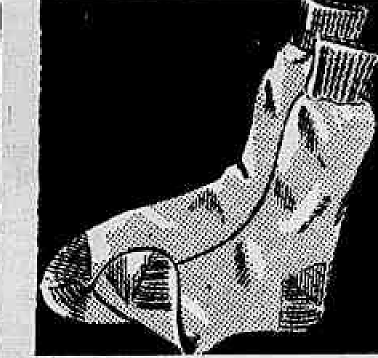
PORTA-NOTAS — (Jôgo). 30 tipos
Desde .. Cr$ 138,00
Até .... Cr$ 680,00



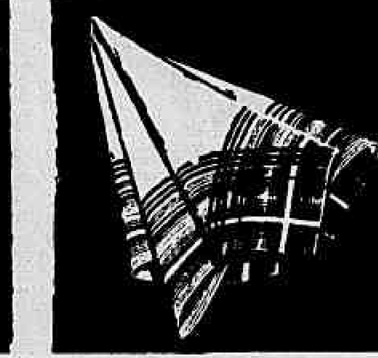
PIJAMAS 95 tipos
Desde .. Cr$ 89,00
Até .... Cr$ 890,00



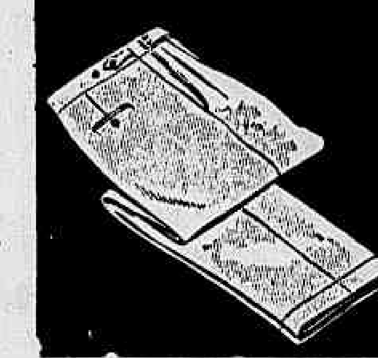
CAMISETAS 53 tipos
Desde .. Cr$ 17,30
Até .... Cr$ 175,00



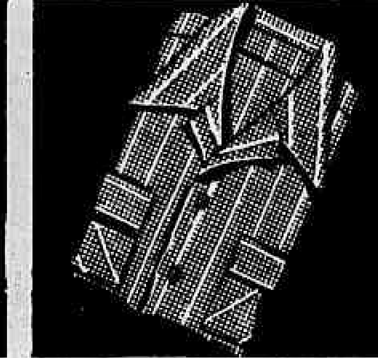
MEIAS 230 marcas
Desde ... Cr$ 6,00
Até .... Cr$ 80,00



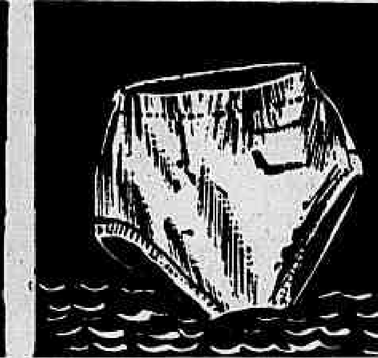
LENÇOS 29 tipos
Desde ... Cr$ 6,50
Até .... Cr$ 70,00



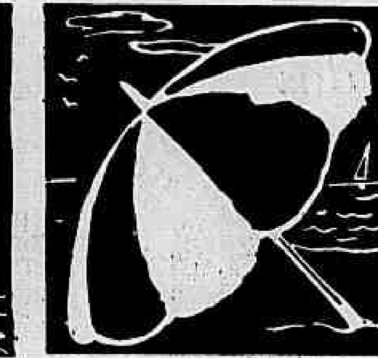
Calças para homem 34 tipos
Desde .. Cr$ 79,00
Até .... Cr$ 520,00



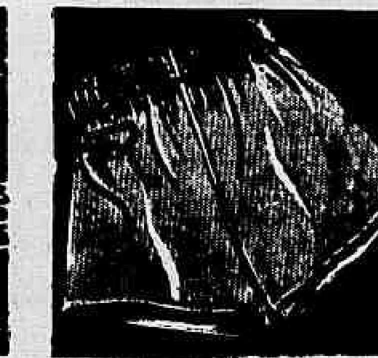
Camisas Esporte 120 tipos
Desde .. Cr$ 42,00
Até .... Cr$ 450,00



Calções para homem 19 tipos
Desde .. Cr$ 24,00
Até .... Cr$ 245,00



Barracas para Praia 12 tipos
Desde .. Cr$ 245,00
Até .... Cr$ 520,00



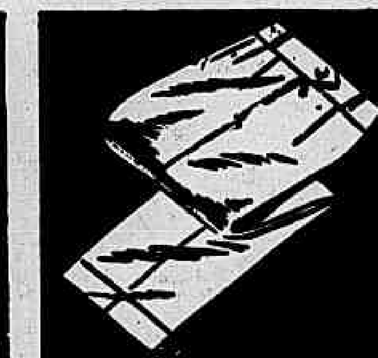
Shorts para homem 40 tipos
Desde .. Cr$ 65,00
Até .... Cr$ 275,00



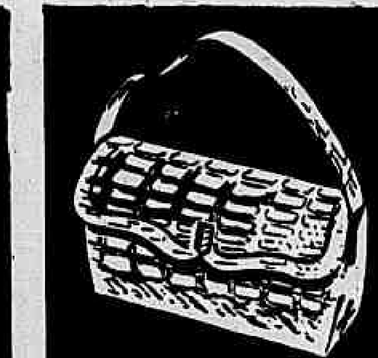
Bôlsas de Couro 511 modelos
Desde .. Cr$ 98,00
Até .... Cr$ 520,00



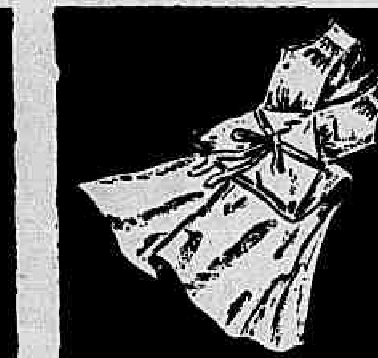
GUARDA-CHUVAS (Senh.). 60 tipos
Desde .. Cr$ 73,50
Até .... Cr$ 340,00



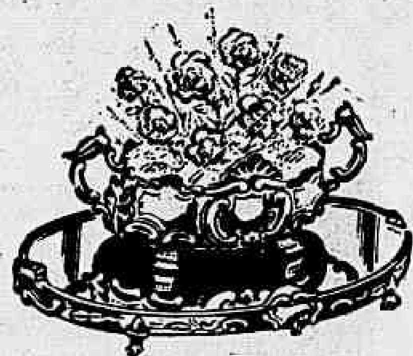
Calça Esporte para senhora. 22 tipos
Desde .. Cr$ 75,00
Até .... Cr$ 520,00



Bôlsas de Crocodilo 200 modelos
Desde .. Cr$ 290,00
Até .... Cr$ 850,00



CAMISOLAS 35 tipos
Desde ... Cr$ 75,00
Até .... Cr$ 792,00



A CRISTALEIRA — À RUA SILVA JARDIM, 1 e 3 — Departamento de louças da Camisaria Progresso — apresenta sugestões oportunas para presentes de festas!

VENDAS À PRAZO, PELO CRÉDITO PROGRESSO E A COMPENSADORA

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

CIÊNCIA É VIDA

Prêmio Nacional de Ciências

Edisio Gomes de MATOS

VEM o govêrno de sancionar, recentemente, uma lei aprovada pelo Congresso Nacional, que estabelece a criação de um «Prêmio Nacional de Ciências, Artes e Literatura», nos moldes talvez, do mundialmente famoso Prêmio Nobel.

Poucos diplomas legais têm sido em tão boa hora recebidos como êste que, com invulgar probidade, separa uma quantia no Orçamento da República para ser entregue, anualmente, ao detentor do melhor trabalho de natureza científica, artística e literária. É mesmo de lamentar que mais iniciativas dessa ordem não aflorem, diàriamente, ao cérebro de nossas representantes constitucionais junto ao Parlamento. Entretanto, eventos como êste os redime, por si sós, de tudo o mais que não puderam fazer.

No que tange às artes e à literatura, abstenho-me de comentar, já que não pertenço ao «metier», preferindo que o meu confrade R. Magalhães Júnior o faça, pois fará sempre melhor do que eu. Todavia, no que diz respeito às ciências, tenho de confessar, e o faço alegremente, que a iniciativa vale como um vigoroso estímulo à muitos trabalhadores incansáveis da pesquisa nacional que, relegados ao quase total esquecimento, poderão ressurgir, emersos de uma obscuridade inexplicável, por ver que seu trabalho está sendo tomado na conta de coisa útil, indispensável numa sociedade organizada, constante de cinquenta e dois milhões de almas. Assim, revigoram seu entusiasmo arrefecido pelas canseiras do ofício e melhor, com mais afinco, se entregam aos honrados misteres de penetração no ignoto certos de que, bem ou mal, olhos atentos e «oficiais» os seguem de perto, tentando, talvez, auxiliá-los em suas tarefas de imponente humildade e valor.

Ao verdadeiro cientista pouco vale a honra do laurel e muito menos o seu valor material, nem por isso, todavia, podemos esquecer sua condição de homem, sujeito, como todos os outros, às flexões da balança econômica e ao aumento do custo de vida, pois que também vivem, amam e sofrem.

Os nossos jovens precisavam mesmo de serem alertados e orientados sôbre os verdadeiros caminhos por onde a ciência os pode conduzir, precisam de saber que o cientista não enriquece, jamais, com o fruto exclusivo de seu trabalho penoso, nem galga rendosas posições políticas ou de ... ando, sempre contrárias à natureza de suas atividades, mas que afinal, nem tudo é perdido, pois as coisas são como tem que ser e o cientista é feito para ser imolado à ciência, como diria o dr. Pangloss já caolho e desorelhado, bastando, como sobejamente premiado, o prazer intimo de que a certeza da missão cumprida os torna possuidos.

Contudo, esperemas com otimismo melhores dias para a ciência nacional. Aguardemos a aprovação do regulamento da lei e vejamos se o mesmo espírito soberano e altruístico, construtixo mesmo, de que foram donos os nossos deputados durante a votação da lei, ressurgiu na comissão ministerial designada pelo sr. Antônio Balbino para acordar sôbre sua regulamentação. Esperemos para ver se, dedicando o prêmio à ciência, não se esqueceram de regular a coisa de moldes a fazer justiça aos verdadeiros valores, jovens ou velhos, de que a nação é depositária, concordando em conferir o louro, anualmente, àquêle que, realmente, fizer honra ao mérito.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

"Diminui o grande "deficit" da Est. de Ferro Leopoldina"

Contesta a presidência do Banco de Desenvolvimento Econômico declarações feitas pelo coronel Gazhipo Chagas Pereira, administrador da ferrovia, em entrevista que nos concedeu

RECEBEMOS do sr. S. Correia da Costa, chefe do gabinete da presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento, a seguinte nota, respondendo a declarações feitas pelo coronel Gazhipo Chagas Pereira, administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, numa entrevista que nos concedeu:

«Com referência as declarações feitas pelo administrador da Estrada de Ferro Leopoldina publicadas no suplemento econômico do «Diário de Notícias» de domingo, 22 do corrente, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico julga necessário esclarecer alguns pontos mencionados na entrevista que poderiam se prestar a equívocos por parte de pessôas não informadas sôbre os métodos de trabalho desta instituição.

Na verdade nenhum empréstimo de 800 milhões de cruzeiros foi aprovado até agora pelo govêrno. Tão pouco a Estrada de Ferro Leopoldina apresentou ao Banco nenhum pedido de financiamento dessa importância.

O que o presidente da República aprovou por despacho de 3 de junho do corrente ano foram as conclusões e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos referentes à remodelação de linhas e reequipamento da Leopoldina. Quanto ao financiamento da parcela em cruzeiros desse programa, o Presidente encaminhou o assunto ao Banco de Desenvolvimento Econômico «para examinar as sugestões da Comissão Mista».

As recomendações da Comissão Mista implicam na obtenção de financiamentos no estrangeiro da ordem de 5 milhões e 300 mil dólares. A maior parte dos projetos a serem financiados em cruzeiros dependem de despesa em moeda estrangeira. Ora como é sabido, os financiamentos do Banco Internacional as ferrovias brasileiras estão suspensos no momento, o que obrigou o Banco de Desenvolvimento a fazer um re-exame completo de cada projeto da Comissão Mista, a fim de verificar até que ponto poderia empreender financiamentos em cruzeiros, assegurada a rentabilidade do financiamento. Entre os projetos submetidos a êste re-exame se encontra o da Estrada de Ferro Leopoldina.

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Por outro lado, o presidente da República aprovou também a recomendação da Comissão Mista no sentido de que «a reorganização administrativa da Leopoldina é o fator mais importante para o melhoramento da situação financeira da Estrada» e que «o empréstimo proposto pela Comissão Mista se baseia na premissa de que essa reorganização seja efetuada».

Até agora a Estrada de Ferro Leopoldina apresentou um pedido de apenas 67 milhões de cruzeiros e 1 e meio milhão de dólares, sem demonstração da rentabilidade própria a êsse investimento parcelado. Tão pouco foi o banco informado a respeito das reformas administrativas e financeiras aconselhadas pela Comissão Mista e aprovadas pelo presidente da República. Por outro lado, a maior parcela do pedido parcial da Leopoldina destina-se à aquisição de carros para passageiros de suburbio, que depende de mais de meio milhão de dólares de financiamento em moeda estrangeira.

A solução desse pedido parcial da Leopoldina depende do reexame do projeto da Comissão Mista (que se torna indispensável pelos motivos expostos) e do cumprimento, pela Estrada, das recomendações aprovadas pelo presidente da República».

HOTEL SUISSA

"RETIRO SÃO JOSÉ"

Situado no melhor clima do Brasil, a 700 metros de altitude. Passe suas férias ou fins de semana, no HOTEL SUISSA, e compre ali um lote, construa sua casa de campo, mediante módicas prestações mensais. Maiores informações, no Rio, pelos telefones: 43-3175, 43-2793 ou 38-5009.

SUPER VENDA DE NATAL



artigos de qualidade por preços de festas



PALETÓ ESPORTE
puro linho branco
Cr$ 890,



TRAJES DE RIGOR
Paletó "Summer" de albêne
Cr$ 950,

"SMOKING" elasticotine
Cr$ 2.600,



CALÇA "SMOKING" elasticotine
Cr$ 650,

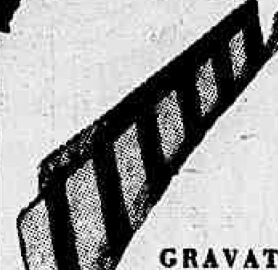
TRAJE PRONTO
tropical pura lã
Cr$ 950,



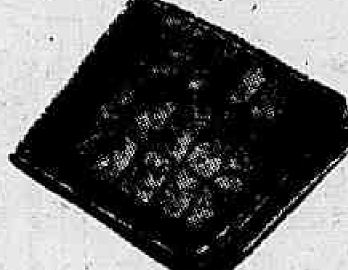
calças
tropical pura lã . . . Cr$ 315,
cambraia mercerizada Cr$ 275,
puro linho . . . . Cr$ 395,

CAMISAS ESPORTE
popeline . . . . Cr$ 165,
albêne . . . . Cr$ 195,

MEIA CONFECÇÃO
puro linho
Cr$ 1.400,



GRAVATAS
padrões modernos
Cr$ 45,



PORTA-NOTAS
crocodilo Cr$ 135,



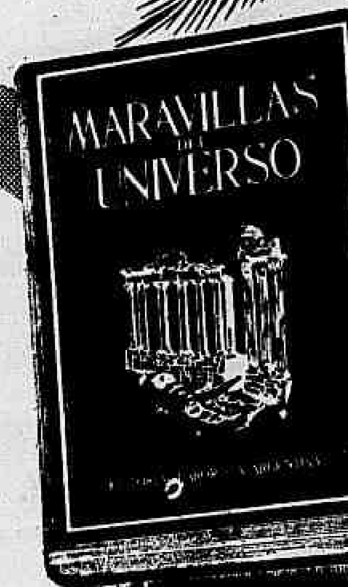
compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Livros da LABOR...

Maravilhosos Presentes de Natal!

Compre agora e pague suavemente, a longo prazo sem fiador! Obras completas dos maiores vultos da literatura mundial! Livros que encerram tôdas as artes e todo o saber humano! Livros de fascinante leitura!



MARAVILLAS DEL UNIVERSO

3 volumes de grande formato. Em espanhol. Obra ricamente encadernada, apresentando a história da Humanidade, através de seus monumentos e obras de arte, numa linguagem fluente e acessível. Primorosas ilustrações, muitas a côres, e em páginas duplas e tríplices. Impressionante visão da História Antiga: a fascinação do Oriente, a glória da Grécia e a grandeza de Roma. Conheça esta preciosa obra! Nova edição com capítulos sôbre os Mayas, Incas e Aztecas.



GALERIAS DA EUROPA

6 tomos — 360 telas. A maior obra sôbre pintura escrita em português. "Museu do Prado", "Museus Alemães", "Museus de Florença", "Museu do Louvre", "Pintura Moderna", "Museu dos Paises Baixos". 360 telas dos mais célebres pintores, reproduzidas fielmente em suas côres originais. Cada tela é acompanhada de autorizado texto crítico e histórico. Folhear êsses volumes é fazer uma encantadora viagem de arte aos célebres Museus da Europa.

Obras de

ALEXANDRE DUMAS

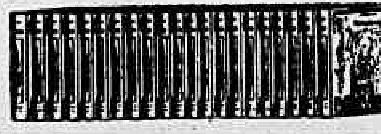


51 volumes. Grande coleção reunindo, pela primeira vez, em língua portuguêsa, as famosas criações dêsse renomado romancista e autor dramático. Tôdas as obras primas de Alexandre Dumas, nesta maravilhosa coleção. A história da França, narrada com o estilo inconfundível de Dumas, através de romances cheios de aventuras, ação e amor.

Obras completas de

EÇA DE QUEIROZ

Nesta coleção, estão reunidas tôdas as obras de Eça de Queiroz, o renovador da prosa portuguêsa. "Os Maias", "Primo Basilio", "O Mandarim", "A Reliquia", "A Ilustre Casa de Ramires", "O Crime do Padre Amaro", "A Cidade e as Serras" e todos os demais imperecíveis legados literários de Eça à posteridade. Três tipos diferentes de encadernação: ½ couro ou em percalina, 27 volumes e edição do centenário, em 15 volumes de grande formato, encadernação em pelica azul tôda gravada a ouro, em papel de fabricação especial com assinatura de Eça de Queiroz em linha dágua.



Faça-nos uma visita e examine as nossas ricas coleções de livros para presentes.



EDITORIAL LABOR do BRASIL S. A.

Rio de Janeiro - R. Buenos Aires, 104 - Tel. 52-3344 ● S. Paulo - R. Marconi, 87-3.º - Tel. 34-3895
P. Alegre - R. Dr. Flôres, 245-2.º - Tel. 9-1420 ● Bahia - Av. 7 de Setembro, 81-5.º - (Ed. Chadler)

Record 12099

Natal

– prepare o ambiente para um Felíz Ano Novo!

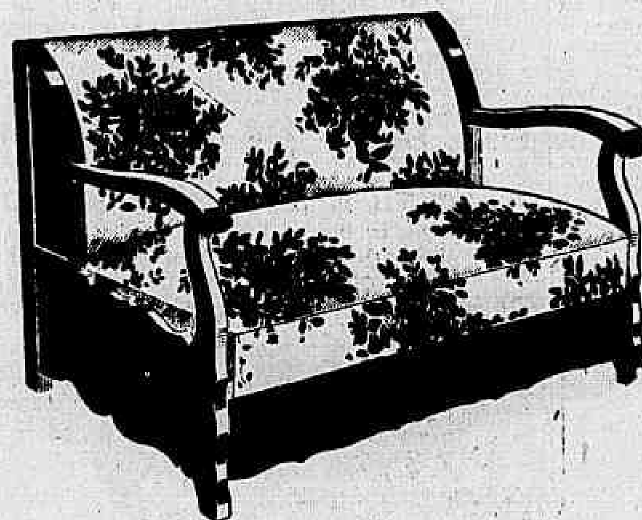
Eis os melhores presentes! *Úteis! Duradouros! Bonitos!* À vista ou em suaves prestações mensais!



POLTRONA-CAMA MOD. 514

Modêlo clássico, braços de madeira, lisos, combina com qualquer estilo de móveis. Acabamento cuidadoso. Estofamento, com tecido de ótima qualidade.

Cr$ **99,00** mensais



SOFÁ-CAMA METÁLICO "RÚSTICO" MOD. 489

Fechado, sofá para 3 pessoas. Aberto, amplo leito para casal. Prático, higiênico, com fino colchão de crina vegetal, sôlto e dobrável. Estrado todo metálico. 3 tamanhos. Estofamento à escolha.

Casal: Cr$ **275,00** mensais

DORMITÓRIO "CHIPPENDALE"

Confeccionado com madeira de lei. 11 peças de grande beleza, distinção e confôrto. Construção sólida e acabamento esmerado.

Cr$ **1.206,00** mensais



BOX-SPRING "COMODIDADE"

Nas dimensões de 1,90 x 0,75, com colchão sôlto, forrado dos dois lados. Tapeçado com maravilhosos tecidos. 2 amplas gavetas para guardar roupas.

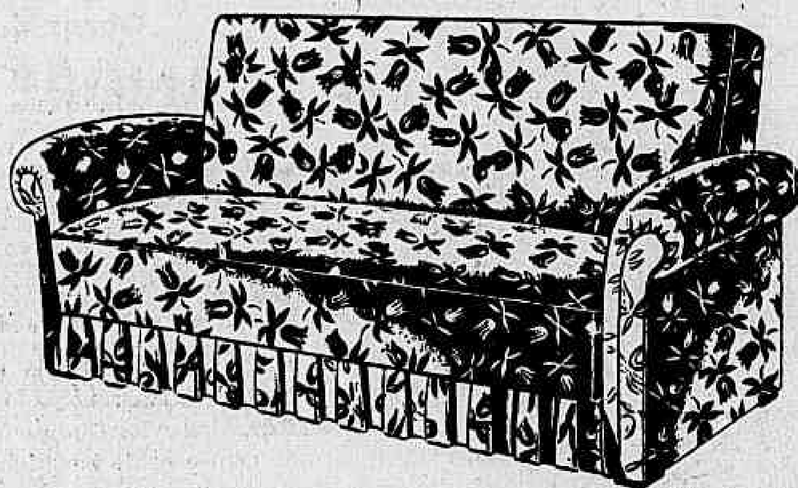
Cr$ **326,00** mensais

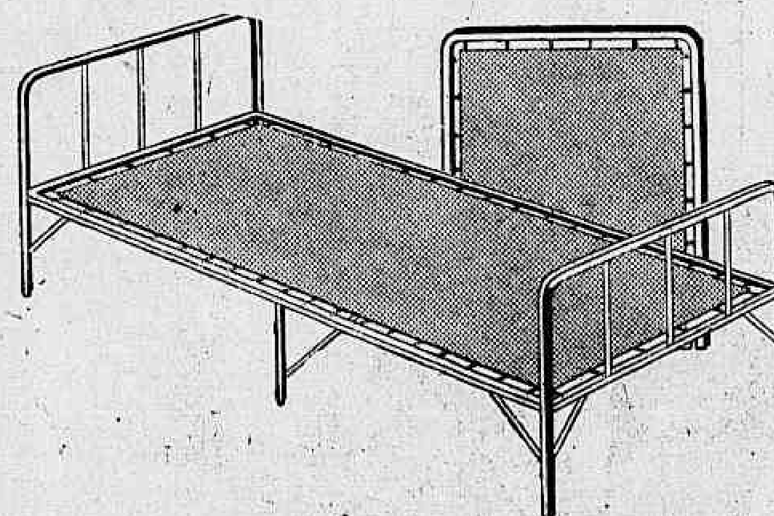


SOFÁ-CAMA GIGANTE "ARISTOCRATA"

De dia, amplo sofá para 4 pessoas. Braços, assento e encôsto de molas. À noite, confortável cama para casal, com 1,85 x 1,25. Abre e fecha automàticamente. Ampla arca para roupas.

Cr$ **458,00** mensais

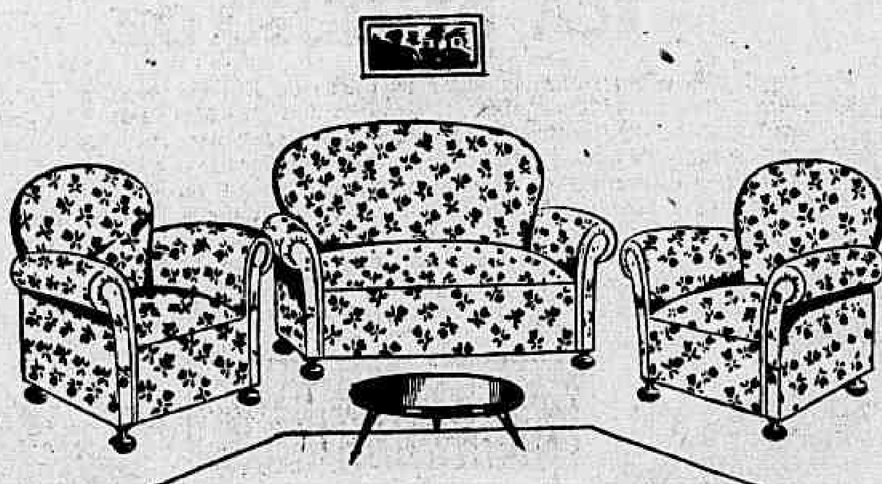




CAMA METÁLICA DOBRÁVEL

Contornada de molas flexíveis. Macia, dispensa colchão. Muito sólida. Fechada cabe perfeitamente atrás de qualquer móvel.

Cr$ **620,00** à vista



GRUPO MOD. 508

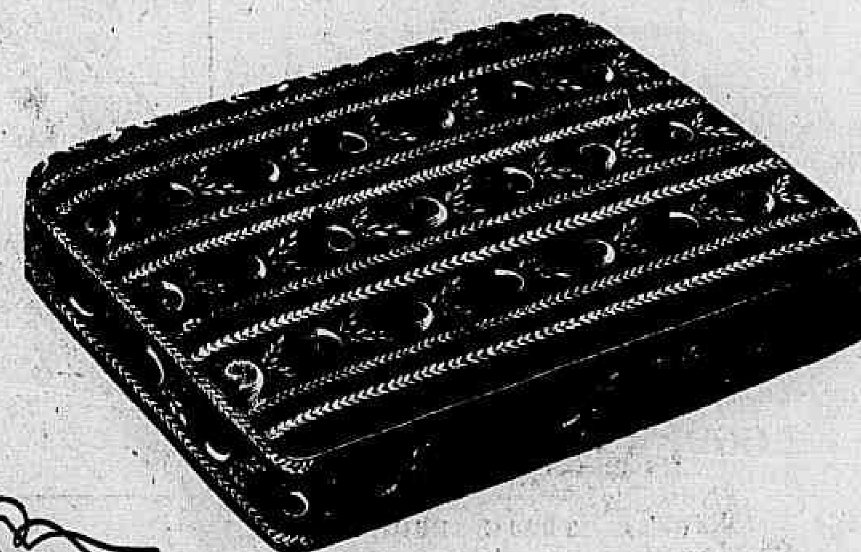
Belíssimo grupo para sala de estar, transformável em 1 cômoda, cama de casal e duas de solteiro. Braços acolchoados. Estofamento com finíssimos tecidos estampados.

Cr$ **458,00** mensais

COLCHÃO DE MOLAS

Fabricado sob medida. Molas independentes, flexibilidade equilibrada. Superfície lisa, sem botões ou pompons, o que o torna mais higiênico e confortável. Respiradores científicamente localizados. Revestimento luxuoso, de padronagens à escolha.

Solteiro: desde Cr$ **112,00** mensais
Casal: desde Cr$ **193,00** mensais



Tôdas estas peças estão expostas nas Lojas Drago! Faça a sua escolha ou encomenda, o mais cêdo possível! Para sua maior comodidade, as Lojas Drago permanecem abertas, de 2a. a 6a. feira, até às 10 horas da noite e aos sábados, até às 6,30 da tarde.



LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S. A.

1A - 409

A nicotina é o principal responsável pelos efeitos do fumo. Porque sabem disso, os fabricantes apregoam «fumos sem nicotina». Mas os «cigarros sem nicotina» só o são no nome, pois contêm 300 a 400 miligramas dessa substância.

Não procure «cigarros sem nicotina»; abandone, de vez, o vício de fumar. — SNES.

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 6 de Dezembro de 1953

A sífilis pode evoluir sem sintomas, mas isso não impede que o sifilítico continue em condições de transmitir o mal. O indivíduo que se casa sem estar curado da sífilis, poderá contaminar a espôsa e esta, por sua vez, transmitir a doença aos filhos.

Antes de casar-se, submeta-se a exame médico, para verificar se tem sífilis. — SNES.

AUXILIANDO AS CRIANÇAS DE TODO O MUNDO

Como funciona o UNICEF (Fundo Internacional de Auxílio à Infância) — Reunidos 58 govêrnos, numerosas organizações particulares e inúmeras pessoas — Criar um mundo melhor para as crianças

Já instalados 4.250 centros de assistência à maternidade e à infância em 32 países e territórios — Fornecimento de alimentação e vestuário — Auxílio no combate às doenças — É a União Soviética um dos raros países que jamais contribuiram para tal trabalho

(Exclusividade do USIS para o «Diário de Notícias»)

Na Lapônia, uma criança doente beneficia-se dos conhecimentos adquiridos por um médico finlandês que recentemente concluiu um curso especial de estudos no Centro Internacional das Crianças em Paris. O Fundo Internacional das Crianças das Nações Unidas (UNICEF) contribui com parte dos recursos necessários à manutenção dêsse centro, que foi criado pelo govêrno francês para prestar serviços às crianças de todo o mundo. Médicos, enfermeiras, fisioterapistas e assistentes sociais de 56 países frequentam os cursos do Centro a fim de aprender os mais modernos processos de tratamento de doenças infantis, particularmente tuberculose e paralisia infantil. (Foto USIS)

Em cima, à esquerda, flagrante da campanha contra a tuberculose desenvolvida na Índia, que é o maior dos vinte programas que estão sendo atualmente auxiliados pelo Fundo Internacional de Crianças das Nações Unidas (UNICEF) e pela Organização Mundial de Saúde. A campanha é realizada por êsses dois órgãos, em colaboração com sociedades escandinavas de socorro. Em cinquenta clínicas móveis, como a retratada na fotografia, quase 800 000 pessoas recebem mensalmente preventivo na Índia. — À direita, uma jovem mulher birmanesa, vítima da tuberculose, é visitada por uma enfermeira que ministra à família instruções sôbre os meios de evitar a propagação da moléstia. Isso constitui parte da campanha de combate à tuberculose promovida pelo Fundo Internacional das Crianças das Nações Unidas e pela Organização Mundial de Saúde, em cooperação com o govêrno da Birmânia. Outras fases dêsse programa sanitário cooperativo incluem a instalação na Birmânia de quinhentos centros de assistência à maternidade e infância. — Em baixo, à esquerda, crianças numa escola mista rural da Guatemala tomando leite. Desde 1950, o Fundo Internacional das Crianças das Nações Unidas (UNICEF) forneceu leite a 30.000 da Guatemala, como estas. — À direita, na Indonésia, onde modernos hospitais para mães e crianças estão sendo ampliados com a assistência do Fundo Internacional das Crianças das Nações Unidas (UNICEF), que fornece suprimentos e equipamentos para ajudar a desenvolver os serviços de assistência à maternidade e infância, assim como para o treinamento de enfermeiras e parteiras. Em Bangoeng, estão sendo construídas nas áreas rurais instalações auxiliares dos hospitais. Nelas trabalhando enfermeiras sob a direção de médicos que visitam semanalmente êsses estabelecimentos. O programa governamental de combate à bouba, doença que ataca quinze por cento da população, está sendo também auxiliado pelo UNICEF e pela Organização Mundial de Saúde. (Foto USIS)

Este menino grego sorri feliz ao receber do Fundo Internacional das Crianças das Nações Unidas (UNICEF) suprimentos de que muito necessita. Os presentes que recebeu — um coberto da África do Sul, sabão dos Estados Unidos e leite em pó da Dinamarca — foram adquiridos com contribuições daqueles países. Em 1948-50, quase 1.000.00 de crianças gregas receberam auxílio do UNICEF — principalmente leite, mas também grande quantidade de óleos de fígado de peixe, queijo, carne e peixe. Em uma campanha em massa contra a tuberculose, 1.000.000 de crianças foram vacinadas. Em 1951 as condições haviam melhorado tanto na Grécia que o UNICEF pôde concentrar seus esforços em trabalhos de longo alcance objetivando a melhoria dos serviços de assistência à maternidade e infância. — (Foto USIS).

O Fundo Internacional de Auxílio à Infância (UNICEF) tem sido considerado como o melhor exemplo das Nações Unidas em ação. No UNICEF, 58 governos, numerosas organizações particulares e inúmeros indivíduos reuniram-se para criar um mundo melhor para as crianças.

Calcula-se que mais de 61.000.000 de crianças em 77 países e territórios tenham sido beneficiadas, direta ou indiretamente por um ou mais dos programas patrocinados pelo UNICEF.

Criado pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 11 de dezembro de 1946, para proporcionar auxílio imediato às crianças dos países devastados pela guerra, o UNICEF atua agora principalmente no sentido de auxiliar as nações a enfrentar os problemas de saúde e assistência à maternidade e infância. Seu propósito é oferecer ao maior número possível de crianças e mães uma assistência que tenha características duradouras. O auxílio é dado apenas com base nas necessidades, independentemente de raça, religião, nacionalidade ou crenças políticas.

MAIS DE 4.250 CENTROS DE ASSISTÊNCIA

O UNICEF auxiliou a instalar mais de 4.250 centros de assistência à maternidade e à infância em 32 países e territórios. Forneceu assistência material e técnica para o preparo de enfermeiras, parteiras e especialistas destinados aos centros e clínicas, assim como à divulgação das medidas sanitárias entre as populações de seus respectivos países.

Vacinas, remédios, inseticidas, equipamento técnico e pessoal treinado foram fornecidos para campanhas em grande escala objetivando a prevenção e o contrôle de moléstias contagiosas entre as crianças. Entre as doenças que estão sendo combatidas com auxílio do UNICEF incluem-se a tuberculose, a bouba, a coqueluche, a difteria e a malária. O UNICEF auxilia também as nações a desenvolver a sua produção de antibióticos e vacinas.

ALIMENTAÇÃO E VESTUÁRIO

O auxílio na alimentação das crianças é outra importante fase do programa de cooperação internacional do UNICEF. Desde 1947, enviou-se leite em pó para 57 países a fim de proporcionar alimentação suplementar às crianças. Além disso, o UNICEF auxiliou numerosos países a instalar modernos estabelecimentos de beneficiamento que diàriamente fornecem leite de boa qualidade a cêrca de 1.850.000 crianças. Quando estiver concluída a instalação de outros estabelecimentos, já planejados, o leite será fornecido a 3.000.000 de crianças. O UNICEF fornece também peixe, óleo de fígado de peixe, carne e queijo, a fim de melhorar o padrão alimentar de crianças de numerosos países.

A fim de ajudar as nações a vestir suas crianças, o UNICEF fornece algodão, lã e couro para roupas e sapatos de crianças. O govêrno que solicita êsse auxílio paga as despesas de confecção. Os artigos acabados são distribuídos gratuitamente.

O UNICEF fornece suprimentos aos governos que mantêm programas de assistência especial e reabilitação de crianças com defeitos físicos ou mentais. Fornece equipamento e oferece oportunidade de treinamento e orientação àqueles que dirigem êsses programas.

COOPERAÇÃO COM OUTROS ÓRGÃOS DA O.N.U.

Tôda a assistência do UNICEF é concedida em íntima cooperação com outros órgãos das Nações Unidas, particularmente a Divisão de Atividades Sociais, a Organização Mundial de Saúde e a Organização de Alimentação e Agricultura. A assistência sòmente é concedida a pedido de um govêrno que deseje auxílio e que se disponha a despender quantia igual ao valor da contribuição do UNICEF. Em muitos casos, o govêrno beneficiário gasta muito mais na execução dos programas. O govêrno assume a responsabilidade administrativa pela execução do programa de assistência, através de seus serviços de saúde, assistência social, educação e agricultura.

O UNICEF pode executar êsse trabalho porque conta com o apoio voluntário — financeiro, técnico e espiritual — de governos e povos de tôdas as partes do mundo. A União Soviética é um dos raros países que jamais contribuiram para tal trabalho.

Numerosas nações, ao mesmo tempo que recebem auxílio para suas crianças, fazem substanciais contribuições para o trabalho do UNICEF em outras partes do mundo.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa, com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — Tel.: 23-2277.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

AMOR COM AMOR SE PAGA

Retribua as alegrias que seus entes queridos lhe proporcionaram êste ano, oferecendo-lhes o presente que êles esperam receber!

ENCERADEIRA COLD POINT

Toda cromada, com três jogos de escovas, garantida por dois anos. Um presente ideal para uma boa dona de casa.

Entrada Cr$ 90,
Prestações de Cr$ 190,

Ponto Frio Rua Uruguaiana, 134

sensacional
Poltrona-cama 1.190,
mais 4 % Imp.
Absoluta facilidade de conversão.
Vendas a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
TEL.: 48-0824

PRESENTES DE NATAL

Carteiras, cigarreiras e trusses italianas.
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR

recupere-se desta vida dinâmica com o confôrto de

EPEDA colchão de molas de balanço anatômico

A qualidade excepcional dos colchões Epeda responde pelo seu sucesso de vendas há 20 anos ininterruptos...
A. P. Simões, revendedor tradicional desta afamada marca nesta Cidade, possui grande estoque para pronta entrega - EM DIVERSOS TAMANHOS - SOLTEIRO E CASAL
Modelos: JUNIOR - LUXO
LUXUOSÍSSIMO

A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º andar
Tels. 23-3629 e 43-9533

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Com Espalhador de Cêra Automatico, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto! Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787

Cr$ 2.670,00

Leilão Judicial - Duque de Caxias - Estado do Rio

ESTABELECIMENTOS QUÍMICOS SINTECOR S. A.

24 prédios e 4 galpões destinados à Fábrica e tôda a maquinária

GRANDE CONJUNTO DE MÁQUINAS PARA DIVERSOS FINS
GRANDE ÁREA DE TERRENO COM 556.250 M2
à AVENIDA MANOEL TELES N. 1.500
(DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO)

O leilão será realizado à Rua São José n. 22 - 1.º andar

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 10 de dezembro de 1953, às 16 horas, em seu escritório, à RUA SÃO JOSÉ, 22, 1.º andar. Vide anúncio detalhado aos domingos, no «Jornal do Comércio». Mais inf., tel. 22-2523.

Em São Paulo a maior exposição internacional de arte do continente

Importância da II Bienal que será inaugurada no próximo dia 8 — Possibilidade da criação de uma feira permanente na capital paulista

Famosos artistas e críticos europeus participarão do certame — Inauguração oficial no dia 12 — Mensagem do ministro da Educação da Itália

NO PRÓXIMO dia 8, será inaugurada em São Paulo a II Bienal de Arte Moderna, sem dúvida alguma o maior acontecimento cultural jamais organizado em tôda a América. Teremos assim, o início das festividades do IV Centenário de São Paulo, cuja organização está confiada à uma comissão presidida pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

ORÇAMENTO E DESPESAS DA II BIENAL E IV CENTENÁRIO

Em declarações a respeito do certame, disse o sr. Matarazzo Sobrinho que, graças à ajuda do governador Lucas Garcez, do prefeito Jânio Quadros e a compreensão dos srs. Osvaldo Aranha e Vicente Rão, tôdas as dificuldades estavam sendo superadas, tendo havido, porém, algumas reduções nas despesas, em conseqüência da modificação havida na política cambial.

— O orçamento para o IV Centenário foi feito em cruzeiros, como é natural, e grande parte das suas despesas foram realizadas no exterior, considerando o caráter internacional do certame as aquisições que viriam de fora. Daí o desequilíbrio...

A Comissão do IV Centenário, em virtude de um convênio havido entre a municipalidade de São Paulo e o govêrno do Estado, com o assentimento do poder legislativo, será dotada com a importância de 600 milhões de cruzeiros, oriunda da venda de apólices. Depois de estudar e programar as iniciativas, a Comissão resolverá dedicar a maior parte dessa quantia à construção de edifícios que, servindo para a sede das festividades, fôssem utilizados depois para as diversas necessidades de uma cidade como São Paulo, onde são parcas as salas para exposições, conferências, etc.

FEIRA PERMANENTE DE SÃO PAULO

Falando sôbre o critério que orientou os trabalhos, disse ter a Comissão voltado seus olhos para o futuro, pensando em realizar qualquer coisa de substancial para São Paulo.

No futuro, São Paulo estará a poucas horas das capitais americanas, pois intensificam-se as comunicações aéreas. Sendo a expressão industrial mais forte, será naturalmente, a cidade mais apta a transformar-se numa Feira Internacional, como as que existem em Milão e outras cidades. Poderá então mostrar aos brasileiros e aos estrangeiros os nossos próprios produtos e os de outras nações. Pensou-se, então, na importância extraordinária que terá uma Feira Permanente em São Paulo, não só para o país como também para todo o continente.

EXPOSITORES EUROPEUS

A seguir, informou o sr. Matarazzo que, na I Bienal, o espaço foi de 5.000 metros quadrados ocupados por 25 nações. Na II Bienal aumentou para 24.000 metros quadrados e as nações representadas elevam-se a 38. Os números são eloqüentes. Qualitativa e artisticamente, então, creio que a superioridade será imensa, serão expostas entre outras obras de grande valor, 75 telas de Picasso, 80 obras representativas do Cubismo e mais 200 peças dos maiores pintores franceses contemporâneos. E com a delegação francesa virá a figura ilustre de Bernard Dorival, conservador do Museu de Arte Moderna de Paris. A Inglaterra enviará Henry Moore — que também exporá no certame — e Sir Herbert Read, o famoso crítico inglês. A Alemanha nos mandará 65 peças do grande mestre do abstracionismo, Paul Klee e da Holanda teremos os trabalhos que representam o movimento «De Stijl».

Outra sala especial de grande importância é a que os Estados Unidos dedicaram a Alexander Calder, a qual está sendo organizada pelo sr. René d'Armancourt, diretor do Museu de Arte Moderna de New York, presente em São Paulo.

Também estará presente Wálter Gropius, o famoso arquiteto que vem de receber o grande prêmio internacional de Arquitetura, no valor de 300 mil cruzeiros, instituído pela Fundação Andréa e Virgínia Matarazzo. Gropius exporá em São Paulo quase toda a sua obra arquitetônica, ao lado de trabalhos de arquitetos de todo mundo.

INAUGURAÇÃO OFICIAL

A II Bienal será inaugurada oficialmente no próximo dia 12, às 11 horas, mediante convite especial. Antes, porém, no dia 8, um vernissage oficial será realizado para os artistas, jornalistas, críticos e expositores. No dia 13 a mostra será franqueada para os sócios do Museu de Arte Moderna de São Paulo e no dia seguinte, ou seja, a 14, para o público em geral.

MENSAGEM DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO DA ITÁLIA

Ao lado de vários outros comissários de delegações estrangeiras à II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que, no dia 12 do corrente, inaugurará as manifestações artísticas comemorativas do IV Centenário, chegou àquela capital o dr. Umbro Apolônio, comissário da delegação da Itália. Foi portador da seguinte mensagem do sr. Antônio Segni, ministro da Educação da República da Itália, à II Bienal de São Paulo:

«Com esta segunda realização, a Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo demonstra firmar sua função ideal, que a coloca entre as manifestações mundiais de maior interêsse para a cultura figurativa contemporânea.

A Itália, que se orgulha de ter visto nascer há mais de cinqüenta anos, com as mesmas finalidades, a sua Bienal, que já atingiu tão elevado prestígio, não pode deixar de acompanhar com apaixonado interêsse o desenvolvimento da iniciativa paulista, considerando que tôda realização no domínio da vida do espírito e no campo da atividade artística é um indício animador de acôrdo entre os povos e do seu desejo de se sentir unidos por laços que ultrapassam o âmbito da existência habitual. A melhor serenidade e o que se goza em semelhantes encontros, essenciais para a convivência humana.

A Itália regozija-se por tomar parte nesta grande exposição com um conjunto de obras que testemunham tão sòmente a sua vitalidade artística de hoje, mas também a que a impeliu na segunda década dêste século a reagir contra o esgotamento de outras criadoras, pois nenhuma renovação pode existir sem ela e, portanto, nenhuma possibilidade de vida para a arte.

A Itália, terra de antigas origens, nunca se encerrou dentro de fórmulas esquemáticas, mas, pelo contrário, em tôdas as épocas da sua história tem contribuído constantemente para fomentar as conquistas estéticas: também hoje as obras dos artistas italianos comprovam esta tradição.

Desejo à II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo o mais completo êxito e um desenvolvimento cada vez mais amplo, na certeza de que as suas finalidades não poderão deixar de concordar com as mais altas e nobres instâncias do espírito moderno.

Roma, novembro de 1953.

a) Antônio Segni — ministro da Educação».

A REPRESENTAÇÃO ITALIANA

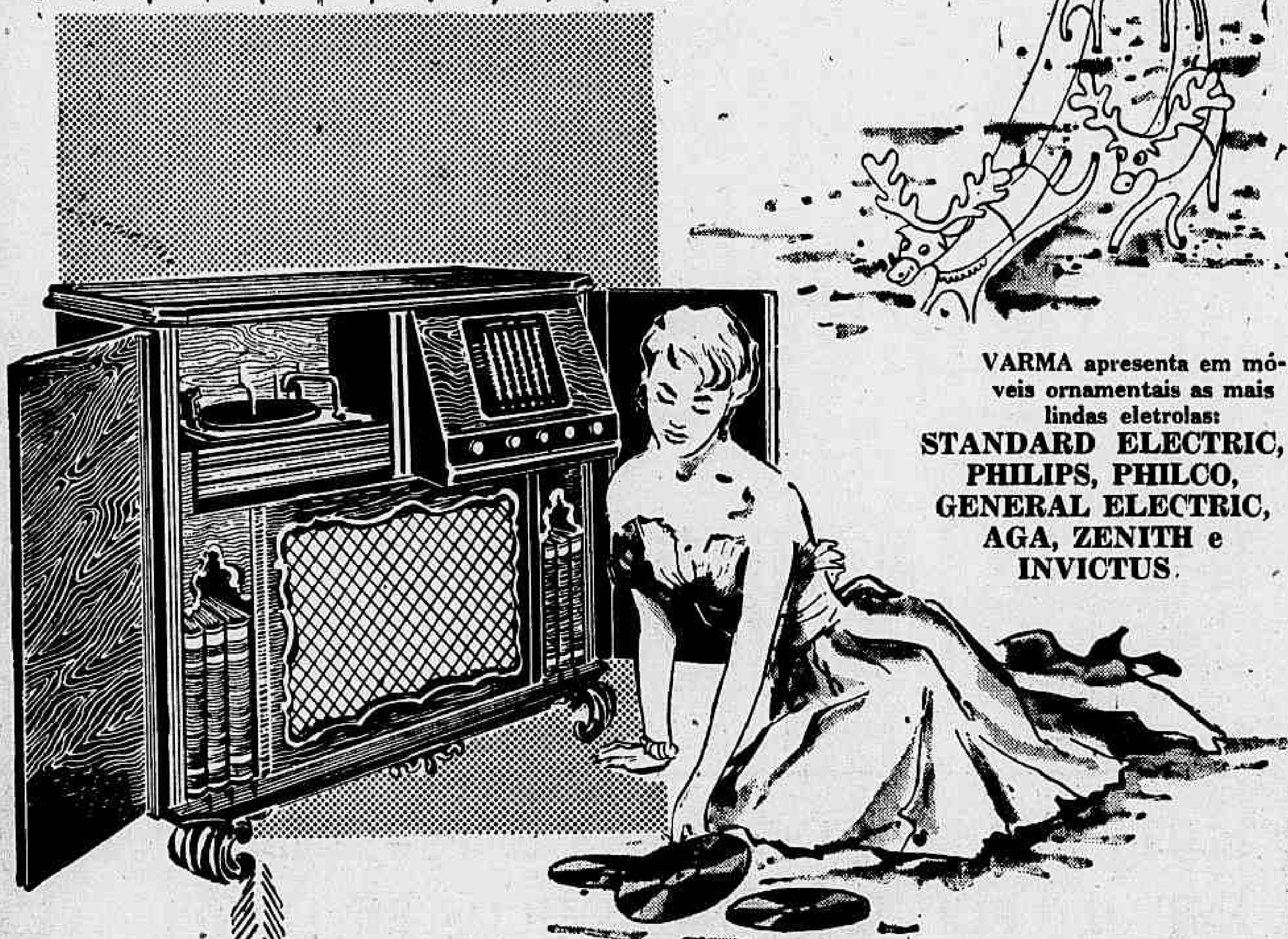
A representação da Itália à II Bienal de São Paulo terá alta significação. A Sala Especial (andar térreo do Palácio das Nações) será dedicada ao movimento futurista. Nela figurarão 42 obras representativas dêsse movimento da pintura moderna, compreendendo o período histórico de 1910/15, dos seguintes artistas: Balla, Carrà, Boccioni, Russolo, Severini, Depero, Funi, Prampolini, Rosai, Sironi e Melli.

Na Sala da Delegação, figurarão cêrca de 200 obras dos seguintes artistas: Birolli, Casorati, Cassinari, Maccari, Mafai, Rosai, Saetti, Sironi, Soldati, Afro, Guttuso, Moroni, Morlotti, Paulucci, Santomaso, Vedova (que virá pessoalmente), Fabbri, Fazzini, Marini, Mascherini, Mirko, Viani, Morandi G., Gulino, Sciavarrello, Manaresi, Soacal, Carnevali, Clerici, Fini, Gerardi, Spazzapan Treccani e Vecchiati.

A Delegação Italiana foi organizada pela Bienal de Veneza, sob os auspícios dos Ministérios das Relações Exteriores e da Instrução Pública do govêrno de Roma.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária
Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-6074.
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro — Brasil —
Reservas e Vendas de passagens.
AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS.
Reserva de Hotéis. Excursões.
Documentos de Viagem. Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, S. A.
Carteira Hipotecária
AVISO
Acham-se abertas, de 5 a 15 de dezembro do corrente ano, as inscrições para a venda de 96 apartamentos prontos para habitar, situados nas ruas Jacaraú e Jutaúna (a rua Jacaraú liga a Estrada Braz de Pina à Rua Bento Cardoso, no início desta última).
Preferência de acôrdo com os Estatutos para funcionários da P. D. F. e do Banco da Prefeitura.
Visita franqueada diàriamente aos interessados..
Apartamentos amplos, de sala e 3 quartos de ótima construção
Preços de Cr$ 380.000,00 a Cr$ 400.000,00.
Financiamento a estudar de 70% até 100% em 15 anos.
Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1953.
GILENO AMADO
Diretor.



E LEMBRE-SE:
SEM ENTRADA
SEM AUMENTO DE PREÇO
SEM JUROS E
SEM FIADOR
PARA UMA COMPRA FELIZ. UMA PALAVRA BASTA:
Varma
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
86 - BUENOS AIRES - 86 - RIO

A - Sandália esporte. Elegante modêlo para o verão. Em côres alegres. . . . . Cr$ **150,**
B - Bolsa moderna com alças de verniz americano. Um presente prático. . . . . Cr$ **98,**
C - Bolsa de cromo com alças duplas. Tôdas as côres. Um presente fino. . . . . Cr$ **180,**
D - Cinto moderno em couro cromo com 2 passadeiras na frente. Um presente de gôsto Cr$ **98,**
E - Cinto de couro com linda fivela e ganchos dourados. Um presente que agrada Cr$ **75,**



Sugestões de presentes da
A Capital
para o Seu Natal

Compre, agora, Cr$ 1000,00 de artigos finos... e pague apenas Cr$ 50,00 de entrada!
...e um Carnet d'A Capital é o melhor presente de Natal!

Capa de chuva em Faile Degradé. Forrada de tafetá Changeant. Moderno modêlo com cinto e capuz de amarrar. . . . . Cr$ **980,**



Vestido de frente única com bolero, em algodão xadrez com frente e gola de fustão. Todo abotoado na frente. Cr$ **225,**



Quimono de Cloquê estampado. Elegante modêlo com 4 metros de roda. . . . . . . Cr$ **198,**



Vestido de algodão listado Saia rodada com 2 bolsos grandes. . . . . Cr$ **175,**



Vestido de algodão estampado, frente única, com Lastex atraz. Original bolero com laço na frente. . . . . . . Cr$ **298,**

E no Credital o seu nome é Capital

A CAPITAL 7 Setembro - Esq. Pça. Tiradentes

Record 30.014

Delegação Carioca ao II Congresso Nacional de Cinema Brasileiro

Terá o nome de «Moacir Fenelon», em homenagem ao cineasta falecido recentemente — Será em São Paulo, de 12 a 20 do corrente, a realização do conclave

Amanhã, no Teatro Glória, um espetáculo de congraçamento artístico reunirá os maiores nomes do Cinema, Rádio e Teatro — Dezenas de nomes já inscritos para representar o Distrito Federal — Integra do temário, do Regulamento e do Regimento Interno do certame

REUNINDO-SE diariamente, das 13 as 14 horas, em sua secretaria, à rua do México, 31, grupo 1303, os elementos responsáveis pelas subcomissões em que esta dividida a Comissão Organizadora da Delegação Moacir Fenelon, que representará o cinema carioca no II Congresso Nacional de Cinema Brasileiro, vem pondo em prática as determinações das assembléias preparatórias, que incluem festividades, visitas, campanha financeira e outros importantes problemas.

Na última reunião, geral programada, a se verificar na próxima quarta-feira, dia 9, no sétimo andar da A. B. I., às 20 horas, sera definitivamente formada a Delegação Moacir Fenelon, bem como empossados os seus presidente, vice-presidentes e secretários, os quais atuarão até o fim do Congresso.

OUTRAS DELEGAÇÕES ESTADUAIS NO CONGRESSO DE CINEMA

Sabe-se que o Congresso vem despertando entusiasmo em outras partes do Brasil, principalmente na Bahia e em Minas Gerais, onde amigos do cinema brasileiro, agrupados em clubes de cinema, procuram organizar delegações. Tendo em vista a atuação da delegação baiana ao I Congresso Nacional de Cinema Brasileiro, bem como o excelente movimento de divulgação do bom cinema que vem fazendo o Centro de Estudos Cinematográficos, de Belo Horizonte, todos os homens de cinema de São Paulo e do Rio só podem desejar que se concretizem os planos de mineiros e baianos, comparecendo êsses Estados à grande assembléia da capital paulista.

MESA REDONDA SOBRE O INSTITUTO DE CINEMA

Seguindo o exemplo de seus companheiros do Rio de Janeiro, que há pouco discutiram, em mesa redonda, o projeto 2.383, criador do Instituto Nacional de Cinema, os homens de cinema de São Paulo, como parte dos preparativos para o II Congresso Nacional de Cinema Brasileiro, a ser realizado na capital paulista entre 12 e 20 dêste mês, levaram a efeito um debate público sôbre o mesmo assunto.

A reunião teve lugar no Teatro Brasileiro de Comédia, gentilmente cedido por sua direção, e a ela compareceram muitos dos nomes mais famosos do cinema brasileiro, tais como Lima Barreto, Marisa Prado, Anselmo Duarte e Lio Pereira de Almeida, sendo secretariada pelo assistente de direção Galileu Garcia e pelo diretor Agostinho Martins Pereira. Também fizeram parte da mesa o ator Jesse Valadão, representante e enviado da Delegação Moacir Fenelon, e o assistente de direção Geraldo Santos Pereira, enviado da Comissão Organizadora de São Paulo à mesa redonda carioca.

O sr. Santos Pereira apresentou um relatório sôbre as discussões havidas, no Rio de Janeiro, apontando como principais os seguintes pontos: a) definição do filme brasileiro, omissa no projeto do T. N. C.; b) taxação sôbre metro linear de películas estrangeiras, que os profissionais julgam ser insuficiente no projeto; c) criação de uma distribuidora única de filmes brasileiros; d) representação dos empregados em estúdios e laboratórios cinematográficos na direção do I. N. C.; e) problema das co-produções.

A assistência revalidou plenamente a definição de filme brasileiro sugerida pelo I Congresso Nacional de Cinema Brasileiro, falando a êsse respeito os produtores Artur Neves e Mário Civelli, os diretores Lima Barreto e Fernando de Barros, o crítico Flávio Tambellini, o ator Jackson de Sousa, os assistentes Pedro Moacir e Renato Santos Pereira, o roteirista Saul Lachtermacher, o publicista Cavalheiro Lima, etc.

Também acalorada foi a discussão em tôrno do aumento de taxação sôbre o filme estrangeiro, que terminou com a concordância dos paulistas à resolução respectiva da mesa redonda carioca.

Foi decidido por unanimidade redigir e remeter ao Senado um memorial solicitando àquela Casa que aguarde as resoluções do II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, as quais, representando o ponto de vista da maioria dos homens de cinema do Brasil, muito poderão contribuir para tornar o projeto mais eficiente.

CONGRAÇAMENTO DOS HOMENS DE CINEMA, RÁDIO E TEATRO

Um espetaculo popular, com a participação de grandes nomes do cinema, do radio e do teatro, faz parte dos preparativos finais da Delegação Moacir Fenelon, que representará o cinema carioca no II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro.

O Teatro Glória, gentilmente cedido por Oscarito e sua companhia, bem como pelo sr. Severiano Ribeiro Jr., verá, a partir das 21 horas, uma verdadeira constelação de astros e estrêlas, a começar pelo proprio Oscarito, que estará presente com tôda a sua família. Especialmente convidados, comandarão o espetáculo os famosos intérpretes do programa radiofônico «Balança, Mas Não Cai», Paulo Gracindo (o Primo Rico) e Brandão Filho (o Primo Pobre), que terão a seu lado Mara Rúbia. Muitos favoritos do público já se comprometeram a deleitar a platéia com os seus últimos sucessos: Doris Monteiro, Angela Maria, Jorge Goulart, Grande Otelo, Nora Nei, Carmélia Alves, Jimmy Lester, J. B. de Carvalho, Solano Trindade e o Teatro Popular Brasileiro, etc.

ESPETACULO NO MUNICIPAL

No próximo dia 11, das 17 horas em diante, o Teatro Municipal receberá a visita dos maiores nomes do cinema carioca, que lá irão prestigiar a Delegação Moacir Fenelon.

Espera-se o comparecimento de todos os premiados no recente I Festival Cinematográfico do Distrito Federal: a atriz Doris Monteiro, o ator José Lewgoy, os diretores Paulo Wanderley e Jorge Ileli, o diretor e argumentista Alex Viany, o diretor de fotografia Amleto Daissé, o produtor Alexandre Wulfes — bem como os agraciados com menções honrosas.

O programa, que está sendo preparado pela Delegação Moacir Fenelon, com o apoio da direção daquele Teatro, está sob a responsabilidade do cronista Fernando Salgado.

TOMA FORMA A DELEGAÇÃO CARIOCA

Até o momento, inscreveram-se os seguintes profissionais (por ordem alfabética): Anélio Latini Filho (desenhista); Alex Viany (diretor); A. Shatovsky (assistente de direção); Arnóbio de Carvalho (contra-regra); Arnaldo Montel (ator); Antônio Gonçalves (cinegrafista); Alexandre Amorim (ator); Bené Nunes (musicista e ator); Cyll Farney (ator); Carlos Cotrim (ator); Carlos Manga (diretor); Carlos Neffa (cinegrafista); Duílio Mastroianni (secretário de produção); Dulce Pereira (figurante); Doris Monteiro (atriz); Elias Jorge (distribuidor); Fernando Salgado (cronista); Gil Ribeiro (desenhista); Glauce Rocha (atriz); Ítalo Jacques (argumentista); Israel Garcia (figurante); Jaime Pinheiro (produtor); Joaquim Meneses (cronista); João Tinoco de Freitas (produtor); Jorge Ileli (diretor); Joaquim Gentil (cronista); Luís Flávio de Faro (cineclubista); Mário Rodrigues Borges (carpinteiro); Manuel Jorge (cronista); Mauro Mendonça (figurante); Milton Parnés (cronista); Miro Cerni (ator); Mosael Silveira (figurante); Mário Barros (cineclubista); Modesto de Sousa (ator); Nélson Pereira dos Santos (assistente de direção); Nélson Ribeiro (sonografista); Nathan Giraldes (carpinteiro); Olavo Mendonça (figurante); Pedro Gouveia Filho (diretor do Instituto Nacional do Cinema Educativo); Paulo Pereira (cronista); Paulo Namorado (fotógrafo); Paulo Wanderley (diretor); Paulo Montel (ator); Rosângela Maldonado (atriz); Salvyano Cavalcanti de Paiva (crítico); Frei Secondi (cineclubista); Valdomiro Costa (projecionista); Valdomiro Gomes da Silva (funcionário de publicidade).

As inscrições estão ainda abertas na Secretaria da Delegação Moacir Fenelon, à rua México n.º 31 — Grupo 1 308, telefone 42-1771.

TEMARIO DO II CONGRESSO NACIONAL DO CINEMA BRASILEIRO

Apos cinquenta anos de lutas e sacrifícios pelo estabelecimento de uma indústria cinematográfica no Brasil, apesar de tôdas as dificuldades de ordem econômica e financeira, nosso cinema passou finalmente a integrar o patrimônio cultural de nosso povo, ao mesmo tempo que constitui fator de crescente importância no conjunto da economia brasileira. Cercado pela simpatia das platéias nacionais, e já atraindo a atenção das platéias internacionais, o cinema brasileiro volta-se hoje para os temas que refletem a história, a vida e as aspirações de nossa gente. E' um cinema que, procurando representar condignamente nossa cultura e nossos costumes, se opõe, pelo conteúdo e pela forma, a tôdas as tendências desnacionalizantes e antipatrióticas.

Os homens de cinema do Brasil julgam, portanto, que, no II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, devem ser estudadas medidas para a preservação e o desenvolvimento das características nacionais em nossos filmes, a fim de que êstes enriqueçam cada vez mais o patrimônio cultural de nosso povo, refletindo de modo efetivo as suas aspirações, contribuindo decisivamente para maior conhecimento do Brasil pelos brasileiros, e servindo de veículo ao intercâmbio pacífico entre tôdas as nações.

Não obstante os progressos alcançados desde o I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, nossa indústria cinematográfica atravessa neste momento gravíssima crise. Não possui alicerces sólidos, e ainda não conseguiu a desejada independência econômica. No cinema nacional, reflete-se hoje tôda a crise geral da economia brasileira em luta contra as fôrças externas e internas que entravam o seu desenvolvimento.

Os homens de cinema do Brasil, conscientes dêsses problemas e encarando a luta pela independência econômica do cinema brasileiro como parte integrante da luta geral de nosso povo por sua soberania econômica e política, propõem que o II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro se detenha na análise justa e na busca de soluções concretas para os mesmos.

O II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro constituirá também, um passo decisivo na solução dos problemas éticos e profissionais de todos os que se encontram ligados a nossa indústria cinematográfica, desde os financiadores, produtores, distribuidores e exibidores, até as mais variadas categorias artísticas e técnicas que compõem a indústria.

Para isso, os homens de cinema do Brasil sugerem que o temário do II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro tenha por base os seguintes pontos fundamentais:

1. Medidas para a defesa e o desenvolvimento do cinema brasileiro como parte integrante do patrimônio cultural de nosso povo.

2. Medidas para a defesa e o desenvolvimento do cinema brasileiro como fator de nossa emancipação econômica.

3. Medidas para tornar o cinema brasileiro fator de intercâmbio cultural e econômico do Brasil com todos os povos.

4. Medidas para a solução dos problemas éticos e profissionais de todos os que militam nos diversos setores ligados ao cinema brasileiro.

REGULAMENTO E REGIMENTO INTERNO

SEÇÃO I — Art. 1º — O II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro reune-se para estudar medidas de defesa do cinema nacional e de estímulo à produção cinematográfica em nosso país. O Congresso será realizado em S. Paulo, capital, entre 12 e 20 de dezembro de 1953.

Art. 2.º — Poderão participar no Congresso todos os profissionais do cinema brasileiro, produtores, exibidores, distribuidores de filmes brasileiros, atores, críticos e cronistas cinematográficos militantes, escritores especializados, e representantes de cursos de cinema, clubes de cinema e associações congêneres.

§ 1.º — Para efeito de voz e voto no Congresso, serão considerados produtores todos aqueles que representam, devidamente credenciados, emprêsas produtoras registradas no Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica ou no Departamento de Censura de Diversões Públicas. Cada firma produtora só poderá nomear UM delegado ao Congresso.

§ 2.º — Para efeitos de voz e voto no Congresso, serão considerados exibidores e distribuidores todos aqueles que representem, devidamente credenciados, emprêsas exibidoras e distribuidoras de filmes brasileiros registrados nos sindicatos de exibidores ou no Departamento de Censura de Diversões Públicas.

§ 3.º — Para efeito de voz e voto no Congresso, cada curso, clube de cinema ou associação congênere só poderá ser representado por dois elementos, devidamente credenciados pela instituição inscrita.

Art. 3.º — Para que os participantes no Congresso tenham direito a voz e voto em plenário, é necessário que apresentem credenciais expedidas pela Comissão de Credenciais, da Secretaria Executiva.

SEÇÃO II

DAS TESES — Art. 4.º — A Comissão Organizadora do Congresso aprovou o Temário anexo.

Art. 5.º — As teses deverão ter a extensão máxima de seis páginas, papel formato ofício, dactilografadas a dois espaços e sòmente numa face.

Parágrafo único — Todo trabalho de interêsse cultural, histórico, econômico, técnico-profissional, ou legislativo, que exceda ao número de páginas acima estabelecido, só poderá ser considerado pela Comissão de Regimento, Teses e Resoluções, quando acompanhado de um resumo que, como as teses, contenha exposição, conclusões e recomendações. Será objeto da apreciação da Comissão de Teses apenas o resumo apresentado.

Art. 7.º — Para que sejam submetidas ao Congresso, as teses deverão ser apresentadas à Secretaria Executiva, em duas vias, assinadas pelo autor.

CAPITULO I

REGIMENTO DO CONGRESSO — Artigo 1.º — O II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, que se reune na capital de São Paulo entre 12 e 20 de dezembro de 1953, tem por fim apreciar, discutir e deliberar sôbre matéria que diga respeito aos interêsses do

(Conclui na 5.ª página)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play, (3 rotações), Sem uso, com garantia, recentemente importada Onze válvulas, várias ondas; pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel: 37-5432

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM
Telefone: 43-9232

EMBRULHO PERDIDO
Perdeu-se sábado último, um embrulho de côr rosa, contendo um avental, duas toalhas e quatro dentaduras, em um trem da linha Matadouro, que partiu de D. Pedro II entre às 18 e 19 horas. Gratifica-se bem a pessôa que entregá-lo na rua Adolfo Bergamini nº 44 — Engenho de Dentro ao dr. Antônio João Eis. Atende-se pelo telefone: — 49-2858.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — Tel.: 32-8684.

A NOTA — Precisa de vendedoras, à rua 7 de Setembro, 102, com o SR. MARTINS.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Família chegada do Norte compra
1 — GELADEIRA
1 — PIANO
1 — MÁQUINA DE COSTURA SINGER OU PFAFF — 38-8699.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

CONTAS DE VIDRO
Industria de porte necessita comprar a vista ou passar encomendas substanciais a fábricas brasileiras, que produzam contas de vidro uniformes, de 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 12mm (sem banho) para colares fantasia. Cartas com ofertas e gerais detalhes à Inbrapel Limitada, Av. Rio Branco, 20 — 19º andar — Rio de Janeiro.

JÓIAS

Relógios para senhoras, lindos modelos de ouro	Cr$ 270,00 por mês
Broches de ouro e coroas de diversos feitios	Cr$ 250,00 por mês
Relogios folheados, garantidos, para homens e senhoras	Cr$ 150,00 por mês
Pulseira com berloques, ouro 18 kl.	Cr$ 300,00 por mês
Anéis de ouro, lindos modelos para senhoras	Cr$ 150,00 por mês
Anéis com brilhantes, em diversos tipos, desde	Cr$ 480,00 por mês
Anéis tipo relojinho, com brilhantes, ouro e platina	Cr$ 550,00 por mês

Sem entrada e sem mais nada.
RUA DA CONCEIÇAO, 31 — 7º ANDAR — SALA 705 — TEL.: 23-1461 — RIO.

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE

PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR
"DÁKO", o famoso fogão,
agora é fabricado também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno. Um consumo mensal irrisório.
NÃO PRECISA INSTALAÇÃO
Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.
Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
EM FRENTE A LIGHT

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 21

NÃO SEJA VELHO
Hoje, pela nova éra, já não há mais velhice e para se convencer da verdade, comece hoje mesmo a tomar o moderno TESTO GEREX.
Nas Farmácias e Drogarias, ou pedidos à Caixa Postal nº 39 — NITEROI — ESTADO DO RIO.

SEDAN FORD 1951
VENDE-SE completamente nova e equipada com rádio e acessórios.
RUA DOS INVÁLIDOS, 134.

ESTOFADOR
B. LOPES
Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — TEL.: 38-8648.

VENEZIANAS SOL-LAR LTDA.
EMBELEZE SEU LAR
Com venezianas em alumínio — Tôdas as côres — Orçamentos grátis — Reformamos qualquer tipo de venezianas.
Fábrica: Rua Clarimundo de Melo, 89 - Tel.: 29-1547
Escritório: Rua Juan Pablo Duarte, 19 - 2º - Tel.: 22-5300


N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
GRANDE VENDA DE NATAL
PREÇOS DE FESTAS!

Peles!
Um suntuoso presente de festas!

O Vison legítimo... a lontra... e o petit-gris são as peles que ELA sempre desejou possuir! Peles ricas e preciosas... que proporcionam o requinte máximo de bom-gôsto... cubiçado pela elegância feminina! Faça deste Natal uma data inesquecível para ELA, oferecendo-lhe o presente que ELA espera de você: finíssimas peles para envolvê-la em luxo e beleza... e proporcionar-lhe anos consecutivos de incomparável satisfação.

Capa-Estola VISON LEGITIMO o mais rico ornamento da elegância feminina.
PREÇO DE FESTAS 8.750, ou 580, mensais pelo crediário

Casaco de peles "BRUMEL" Superior qualidade mod. 3/4.
PREÇO DE FESTAS 2.250, ou 225, mensais pelo crediário.

Estola de "VISONETTE"
PREÇO DE FESTAS 1.490, ou 149, mensais pelo crediário

Casaco 2/4 "LONTRA DORÉE". Um presente que ELA vai adorar. PREÇO DE FESTAS 3.750, ou 375, mensais pelo crediário. Casaco 2/4 PETIT-GRIS. Mangas largas. Punho virado. PREÇO DE FESTAS 4.500, ou 450, mensais pelo crediário. Estola "BRUMEL" ou LONTRA. Ideal para saídas de baile e festas de Formatura. PREÇO DE FESTAS 1.980, ou 198, mensais pelo crediário, Bolero "HERMINETTE". Ideal para bailes de formatura. O presente para sua "menina-moça". PREÇO DE FESTAS 850,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Durante a Grande Venda de Natal, esta loja ficará aberta diariamente até as 8,30 da noite e aos sábados até as 6 e meia da tarde, para maior comodidade de seus clientes!

ENXOFRE

Americano, em pedra. Vende-se para pronta entrega. Rua Visconde Inhauma, 134, sala 314 - Tel.: 43-2097.

MUITO BREVE

um presente para a zona Sul

Olga

COPACABANA

para seu Confôrto e Economia

AV. N. S. DE COPACABANA, 794
(entre Dias da Rocha e Raymundo Corrêa)

casas olga
a tradição do comércio de meias

Rua do Ouvidor, 122 — Rua Uruguaiana, 20 e 22
Av. Rio Branco, 119 — Rua 7 de Setembro, 135

Voga Publicidade

Concurso para carteiro do D. C. T.

Será realizado amanhã, em todo o país

O diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos torna público que será realizado, amanhã, domingo, nesta capital e em todos os Estados, o concurso para Carteiro do DCT., de acôrdo com as Instruções baixadas pela Portaria 124|DCT., de 21 de maio de 1953.

2. As provas terão início às 9 horas da manhã. 3. Os exames serão realizados, nesta capital, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros nº 273. 4. Os interessados deverão comparecer no referido estabelecimento às 8h30m, munidos do cartão de identificação e lápis tinta. 5. Não haverá segunda chamada. 6. Distribuição dos candidatos no Instituto de Educação, de acôrdo com o número de inscrição:

1º PAVIMENTO

ALA ESQUERDA — Sala 107 — Do nº 1 ao 40. Sala 111 — Do nº 41 ao 80. Sala 113 — Do nº 81 ao 120. Sala 115 — Do nº 121 ao 160. Sala 117 — Do nº 161 ao 200. Sala 119 — Do nº 201 ao 240. Sala 121 — Do nº 241 ao 280.

ALA DIREITA — Sala 112 — Do nº 281 ao 320. Sala 114 — Do nº 321 ao 360. Sala 116 — Do nº 361 ao 400. Sala 118 — Do nº 401 ao 440. Sala 120 — Do nº 441 ao 480. Sala 122 — Do nº 481 ao 520. Sala 124 — Do nº 521 ao 560. Sala 126 — Do nº 561 ao 600. Sala 128 — Do nº 601 ao 640. Sala 132 — Do nº 641 ao 680.

SALA DE MÚSICA — DO nº 681 ao 830.

2º PAVIMENTO

ALA ESQUERDA — Sala 211 — Do nº 831 ao 870. Sala 213 — Do nº 871 ao 910. Sala 215 — Do nº 911 ao 950. Sala 217 — Do nº 991 ao 1030. Sala 221 — Do nº 1031 ao 1070. Sala 223 — Do nº 1071 ao 1110. Sala 225-A Do nº 1111 ao 1150.

ALA DIREITA — Sala 212 — Do nº 1151 ao 1190. Sala 214 — Do nº 1191 ao 1230. Sala 216 — Do nº 1231 ao 1270. Sala 218 — Do nº 1271 ao 1310. Sala 220 — Do nº 1311 ao 1350. Sala 220-A — Do nº 1351 ao 1390. Sala 222 — Do nº 1391 ao 1430. Sala 224 — Do nº 1431 ao 1470.

3º PAVIMENTO

ALA ESQUERDA — Sala 311 — Do nº 1471 ao 1510. Sala 317 — Do nº 1511 ao 1550. Sala 319 — Do nº 1551 ao 1590. Sala 321 — Do nº 1591 ao 1630. Sala 323 — Do nº 1631 ao 1670. Sala 325 — Do nº 1671 ao 1710. Sala 325-A — Do nº 1711 ao 1750. Sala 327 — Do nº 1751 ao 1790. Sala 333 — Do nº 1791 ao 1830.

ALA DIREITA — Sala 314 — Do nº 1951 ao 1990. Sala 316 — Do nº 1991 ao 2030. Sala 318 — Do nº 2031 ao 2070. Sala 320 — Do nº 2071 ao 2110. Sala 322 — Do nº 2111 ao 2150. Sala 324 — Do nº 2151 ao 2190. Sala 326 — Do nº 2191 ao 2210. Sala 328 — Do nº 2111 ao 2227. Sala 332 — Do nº 2228 ao 2267.

FRENTE — Sala 303 — Do nº 1831 ao 1870. Sala 304 — Do nº 1871 ao 1910. Sala 305 — Do nº 1911 ao 1950.

GINÁSIO — 1º PAVIMENTO A DIREITA — Do nº 2268 ao 2383 e os transferidos.

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Clube de Natação e Regatas

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente, ficam convidados os Srs. Conselheiros para a reunião ordinária que se realizará na sede social, às 20h30m do dia 8 de dezembro vindouro, em primeira convocação ou em segunda e última convocação meia hora após, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição da nova Diretoria
b) prestação de contas e relatório da atual diretoria
c) interêsses gerais.

OCTAVIO RODRIGUES
Secretário

ATENÇÃO

AUTOMÁTICO — RÁDIOS TÉCNICOS — GARRARD

Rola G. 12 Universal	1.700,00	Caixa de rádio 6. v.	105,00
Agulha de nylon	45,00	Eletrolítico 8 x 450	12,00
Cristal de cerâmica — 2 agulhas	130,00	Antena de automóvel — L. 3.	140,00
Cristal de carâmica de uma agulha	125,00	Caixa de rádio 5. v.	85,00
Alto-falante 4. P. SS.	95,00	Cristal EM. 34. Detetor	45,00
Unidade G. E.	320,00	Regulador de voltagem 150 watts	195,00
Cristal para microfóne inglês	130,00	Motor Philips com pick-up 33 — 78	800,00
Regulador de voltagem 300 watts	590,00	Alto-falante 6. P. Campo SS.	140,00
Unidade Garrard completa	350,00	Alto-falante 8 p. ss. PM	135,00
Corneta para 12 polegadas	390,00	Alto-falante 12. PM c. s. AMERICANO	480,00
Regulador de voltagem 500 watts	790,00	Agulha permanente para 5.000 discos	40,00
Pré amplificador americano	280,00	Toca-disco completo	400,00
Transformador de saida — 6F6 — 6V6	14,00	Conjunto p/ rádio de autom. c. bob. e transf	600,00
Braço Garrard s. unidade	200,00	Cristal para Long-play — completo	220,00
Caixa Chipandal	1.180,00	Pilha 1 1/2 volts	4,50
Alto-falante (Audax) 12 pesado c. s.	750,00	Geloso 7 Faixas	1.250,00
Ratificador de Cileniun	90,00	Cristal para microfone duplo	150,00
Alto-falante Rola, K-8	280,00	Alto-falante 6. PM SS	130,00
		Caixa de toca-discos	60,00

Temos conjuntos Diamond, Geloso, Pena Simons, Caixas para rádio e rádiovitrolas Chipandale, Rústica, Pimpinela, Chassis, Válvulas, etc., etc.

CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

A VOLTA DE UM VITORIOSO

PROGRAMA!!!

"FESTA na TABA"

HOJE, ÀS 19 HORAS

NA TUPI

COM

ODETE AMARAL
WILSON ROBERTO
E
LANA BITENCOURT

PATROCÍNIO DOS
PRODUTOS BOLS

JUSTAMENTE AGORA, QUANDO O SR. MAIS DESEJA VIAJAR...

a NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS lança o

super serviço de Verão

Tudo será melhor nesta viagem de Verão pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. A comodidade dos novos horários... o completo serviço oferecido à bordo... o vôo sôbre panoramas maravilhosos... a habitual cortesia dos tripulantes e do pessoal de terra... tudo, enfim, será motivo de prazer nesta sua viagem pelo SUPER SERVIÇO DE VERÃO da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Serviço para as estações de aguas:
As viagens a Poços de Caldas, São Lourenço, Araxá e Caxambú, têm início no Rio, mas oferecem ligações com todas as cidades servidas pela NACIONAL. As viagens a Lambarí e Cambuquira são realizadas através de Campanha.

Araxá
Belo Horizonte
Campanha
Caxambu
Poços Caldas
São Lourenço
São Paulo
Rio

Iporá
Anápolis
Aragarças
Goiânia
Pires do Rio
Ipameri
Rio Verde
Araguari
Jataí
Uberlândia
Ituiutaba
Belo Horiz
Barretos
Uberaba
São Paulo
Rio

Linhas do Triângulo Mineiro e Goiás:
Viagens simultâneas do Rio e São Paulo, cobrindo todo o Triângulo Mineiro e se extendendo pela maioria das cidades goianas. Estas linhas prosseguem por Mato Grosso.

Linhas do Oeste e do Paraguai:
O percurso Rio-Assunção e feito com escalas em São Paulo-Campinas Barretos-Três Lagôas - C. Grande - Ponta Porã - Dourados. As linhas do Oeste, partindo do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, atingem Cuiabá. Nortenópolis, Cáceres e Corumbá.

Nortinópolis
Cáceres
Cuiabá
Aragarças
Goiânia
Corumbá
Uberlandia
Ituiutaba
Belo Horiz
C.Grande
Barretos
Uber
BVista
Campinas
P. Porã
São Paulo
Rio
Assunçao

Recife
Maceió
Aracajú
Salvador
Conquista
Itabuna
Ilheus
G. Valadares
Belo Horizonte
Vitória
São Paulo
Rio

Linhas do Norte:
Três rotas distintas: a) Rio - Vitória-Salvador-Aracajú-Maceió- Recife; b) Rio-B. Horizonte-G. Valadares-Conquista-Salvador - Aracajú - Maceió - Recife; c) Rio-G. Valadares - Ilhéus ou Itabuna - Salvador.

Linhas aéreas do Rio S. Francisco e do Norte de Minas:
Escalas da Linha do S. Francisco: Rio - B. Horizonte - Pirapora - Januária-Lapa ou Barreiras - Barra - Xique Xique - Remanso - Petrolina - Salvador. As principais cidades do Norte mineiro estão servidas por viagens do Rio e Belo Horizonte.

Petrolina
Remanso
Salvador
Xique Xique
Itabuna
Barra
Ilheus
Barreiras
Lapa
Conquista
P.Azul
Almenara
Januária
M.Claros
Jequitinhonha
Pirapora
Gov. Valadares
Caratinga
S. Paulo
Rio

ANA
PP-ANA

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Informações e Reservas:
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119

A Magestosa

DE SEGUNDA À SEXTA ABERTAS ATÉ AS 22 HRS.-AOS SÁBADOS ATÉ AS 18 HRS.

R. CATETE, 133 - TEL.: 25-3223 R. CATETE, 137 - TEL.: 45-4896

Móveis Globo

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Rústico	Cr$ 6.000,00	Sala de jantar Rústico	Cr$ 6.000,00	Dormit. Chipendalle de luxo	Cr$ 15.000,00	Sala de jantar Chip. de luxo	Cr$ 15.000,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00	Sala de jantar Mexicano	Cr$ 8.000,00	Dormitório Francês Marfim	Cr$ 18.000,00	Sala de jantar Franc. Marfim	Cr$ 13.000,00
Dormitório Chipendalle	Cr$ 10.000,00	Sala de jantar Chipendalle	Cr$ 10.000,00	Dormitório Império	Cr$ 22.000,00	Sala de jantar Colon. luxo	Cr$ 13.000,00

Grande variedade de escritórios, sumiers, sofás e poltronas estofadas, estantes-bar, mesas-consoles, armários e outras peças avulsas em todos os tamanhos e estilos. Faça-nos uma visita sem compromisso para confrontar os moveis com os nossos preços

FACILITA-SE O PAGAMENTO

PORTA-NOTAS, CARTEIRAS E ARTIGOS PARA BRINDES

ACABAMENTO ELETRONICA:

PRONTA ENTREGA

FABRICA TREVOLI

Rua Cadete Ulisses Veiga, 22 (transversal à rua Fonseca Teles) — TEL.: 48-7440.

GRANDE VENDA DE LINHOS

PREÇOS PARA FESTAS

Linho puro branco largura	2.20	metro	180,00
Linho puro em côres largura	2.20	metro	180,00
Linho puro côres escuras	2,20	metro	200,00
Linho puro belga para vestidos	0.80	metro	120,00
Linho puro belga branco	2.20	metro	230,00
Linho puro belga em côres	2.20	metro	240,00
Brim linho puro irlandês	0,70	metro	130,00
Linho fio belga branco e côres	2.20	metro	150,00

Grande sortimento de linhos para cama e mesa, cambraias, lenços cretones e Partidas completas de linho puro.

Lothar, Herman & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3183 perto do Jornal do Brasil.

INTERCAP

AVISO

Comunicamos aos Portadores de nossos títulos e ao público em geral que, a partir de 1º do corrente, os escritórios da nossa Matriz, Sucursais e Agências nos Estados, não funcionarão aos sábados. Entretanto, no mês que, o último dia útil fôr sábado, a Companhia funcionará no horário normal de sábado, isto é, até às 12 horas, para atender ao serviço de cobrança das mensalidades dos títulos.

Rio de Janeiro, 1º de Dezembro de 1953.

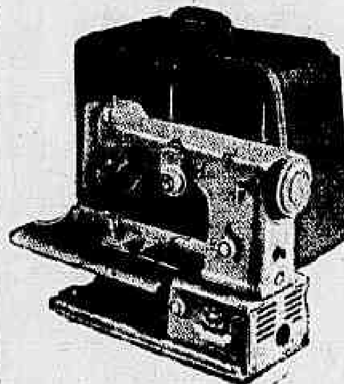
A GERENCIA

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO:
Av. Graça Aranha, 19
Sobreloja. Tel. 42-7080



PFAFF



A MAIS MODERNA Máquina de costura

Portátil — Elétrica

A ÚNICA QUE COSTURA COM 1, 2 OU 3 AGULHAS AO MESMO TEMPO

Caseia, chuleia, prega botões, faz nervuras e zig-zag com 3 agulhas, etc.

Vilhena & Cia. Ltda.

Rua Sete Setembro, 97, 1.º andar — Rio

Delegação Carioca ao II Congresso...

(Conclusão da 3.ª página)

cinema brasileiro e seus profissionais, desde que apresentada sob forma de tese, moção, indicação ou projeto.

Art. 2.º — As teses, moções, indicações ou projetos apresentados à Secretaria Executiva deverão ser entregues à Comissão de Regimento, Teses e Resoluções, que terá a seu cargo classificá-las e remetê-las às subcomissões para a devida apreciação.

Art. 3.º — Compete à Secretaria do Congresso receber credenciais dos delegados ao Congresso, expedida pela Comissão de Credenciais, da Secretaria Executiva.

Art. 4.º — O Congresso reune-se sob a presidência de honra de Moacir Fenelon.

Art. 5.º — A Mesa Diretora do Congresso será constituida de seis vice-presidentes eleitos pela assembléia e assim discriminados: um produtor; um trabalhador ou técnico de cinema; um ator; um representante dos cursos, clubes de cinema e associações congêneres; um crítico ou cronista cinematográfico militante; e um representante dos exibidores ou distribuidores de filmes brasileiros.

§ 1º — O presidente da Mesa Diretora do Congresso será eleito entre os vice-presidentes, para cada sessão, em sistema de rodízio.

§ 2º — A Mesa Diretora do Congresso escolherá a Secretaria do Congresso, que será constituida por um chefe de Secretaria e doze secretários auxiliares.

§ 3º — Em seus impedimentos, o presidente designará, dentre os vice-presidentes, o seu substituto ocasional.

Art. 6º — A Secretaria do Congresso encaminhará à Mesa Diretora todos os projetos, indicações, propostas ou moções que entrarem no decorrer dos trabalhos do Congresso.

DAS COMISSÕES E DAS TESES

CAPITULO II — Art. 7º — A Comissão de Regimento, Teses e Resoluções e demais comissões necessárias ao funcionamento do Congresso serão eleitas na sessão preparatória.

Art. 8º — A Comissão de Regimento, Teses e Resoluções nomeará tantas subcomissões quantas forem necessárias à cobertura geral do temário, de acôrdo com a natureza dos assuntos tratados.

Art. 9º — Cada subcomissão será composta de três membros no mínimo. A própria subcomissão escolherá seu presidente, e o relator para cada uma das teses que lhe forem encaminhadas.

Art. 10 — O presidente da subcomissão, logo após receber o parecer do relator, tratará de incluí-lo na ordem do dia da reunião da subcomissão, a fim de ser discutido e votado.

§ 1º — Para a discussão do assunto, será dada a palavra, em primeiro lugar e pelo prazo de dez minutos, ao relator, que lerá o parecer.

§ 2º — Em seguida, será concedida a palavra, pelo prazo de dez minutos, ao autor do trabalho apresentado, para a sustentação oral, ainda que não seja delegado.

§ 3º — Encerrados os debates, proceder-se-á a votação entre os membros da subcomissão, que poderá ser secreta ou nominal.

§ 4º — Todos os pareceres elaborados pelas subcomissões serão encaminhados à Comissão de Regimento, Teses e Resoluções, que os discutirá em sessão conjunta.

§ 5º — A subcomissão recomendará à Comissão de Regimento, Teses e Resoluções as teses que, segundo seu parecer e pela importância, mereçam discussão mais ampla em plenário e inclusão nos anais.

Art. 11 — A Comissão de Regimento, Teses e Resoluções, depois de cada sessão conjunta designará relatores que consubstanciem o pensamento dos autores das teses e da Comissão em relatórios a serem levados a plenário para discussão e votação.

DAS SESSÕES PLENARIAS

CAPITULO III — Art. 12 — Além das sessões solenes de abertura e encerramento, a Mesa Diretora do Congresso convocará tantas sessões plenárias quantas se façam necessárias para apreciar tôda a matéria apresentada ao exame do Congresso.

Art. 13 — Compete ao plenário discutir e votar as indicações ou propostas apresentadas por escrito, assim como as teses relatadas pelas subcomissões e os relatórios e resoluções finais da Comissão de Regimento, Teses e Resoluções.

Parágrafo único. — As decisões do plenário serão tomadas por maioria dos delegados presentes.

Art. 14 — Nas sessões plenárias, será dada a palavra, em primeiro lugar, pelo prazo de dez minutos, ao relator ou autor da matéria em discussão. Em seguida, será facultada a palavra a qualquer congressista, por cinco minutos, devendo êste se inscrever em livro próprio, na Secretaria da Mesa Diretora.

§ 1º — Encerrada a discussão, o relator terá cinco minutos para encaminhar a votação, não sendo permitidos apartes.

§ 2º — Quaisquer prorrogações dos prazos aqui estabelecidos ficarão a critério do plenário.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPITULO IV — Art. 15 — As decisões da Mesa Diretora do Congresso, no que diz respeito à ordem dos trabalhos e ao expediente, são soberanas. Os casos omissos serão resolvidos pela Mesa Diretora, «ad referendum» do plenário.

Art. 16 — Para os efeitos do presente Regimento, considerar-se-á a Mesa como permanentemente reunida, enquanto durar o Congresso.

Art. 17 — Compete à Comissão de Regimento, Teses e Resoluções coordenar e redigir todo o material fornecido pela Mesa Diretora e destinado a publicação.

Art. 18 — O material a que se refere o artigo anterior deverá ser dado a publicação por intermédio da Comissão de Difusão da Secretaria do Congresso.

Art. 19 — Não são permitidas moções, congratulações, manifestações de aprêço ou desaprêço, homenagens, felicitações, solidariedade, etc., de caráter partidário ou religioso, a entidades ou pessoas vivas ou mortas.

CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA E HIGIENE MENTAL

Nervosismo — Insônia — Vicios — Distúrbios sexuais — (Impotência e frieza) — Complexos — Desânimo.

DR. LUIZ FRAGA.

Diàriamente, das 14 às 19 horas — TEL.: 52-5999.

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4º ANDAR.

DR. F. PINTO DE CASTRO

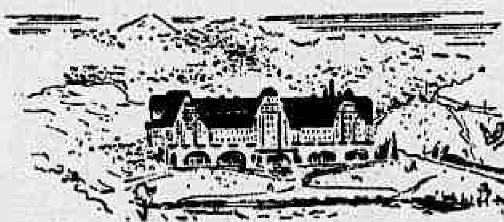
Chefe da Seção de Endoscopia Peroral do I.A.P.I. e do Hospital Moncorvo Filho

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO ESÔFAGO, DO ESTÔMAGO E DOS BRONQUIOS

ESOFAGOSCOPIAS, GASTROSCOPIAS, BRONCOSCOPIAS

CONS.: — Avenida Almirante Barroso, 72 - salas 507 a 510

Hora marcada — Tels.: 52-1039. Res.: 28-2525



Desce da serra de Petrópolis o melhor Guaraná...



É uma festa para as crianças beber o deliciosa

Guaraná PETROPOLIS

feito com puríssima água de fonte!

Sim, beber o gostoso Guaraná Petrópolis é um prazer para seus filhos e para você! O **Guaraná Petrópolis** é preparado com água límpida das nascentes de propriedade da Companhia Cervejaria Bohemia. E tem realmente o revigorante Guaraná do Amazonas!



Beba e dê aos seus filhos GUARANÁ PETRÓPOLIS!

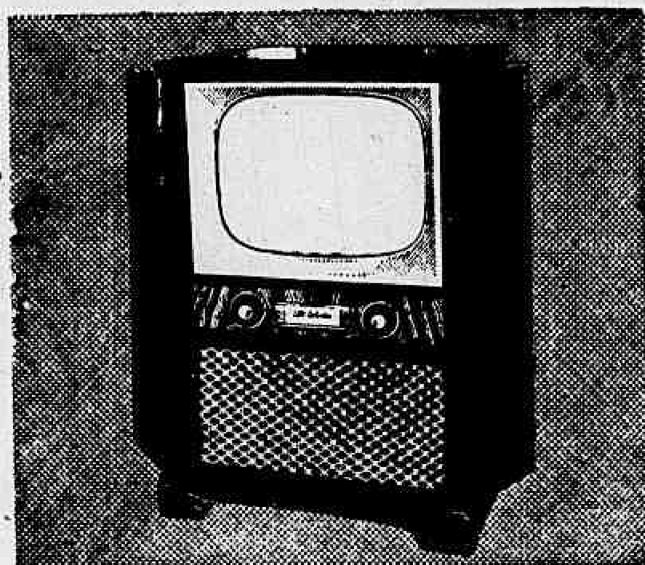
UM PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BOHEMIA

Se não encontrar o Guaraná Petrópolis no seu fornecedor telefone para 23-4311.

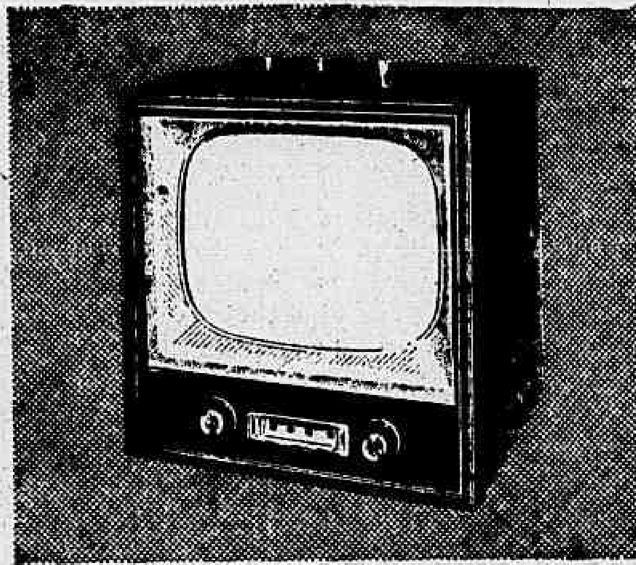
A CASA GARSON já recebeu os primeiros tele-receptores CBS COLUMBIA - aparelhos que, para maior satisfação de seus possuidores, concentram tôda a experiência adquirida pela CBS COLUMBIA em vinte e cinco anos de pesquisas no campo da eletrônica. Venha examinar em uma de nossas lojas êsses soberbos produtos de uma das maiores organizações especializadas em Rádio, Televisão e Eletrônica em geral - a CBS COLUMBIA INCORPORATED.

JÁ À VENDA NAS BOAS CASAS

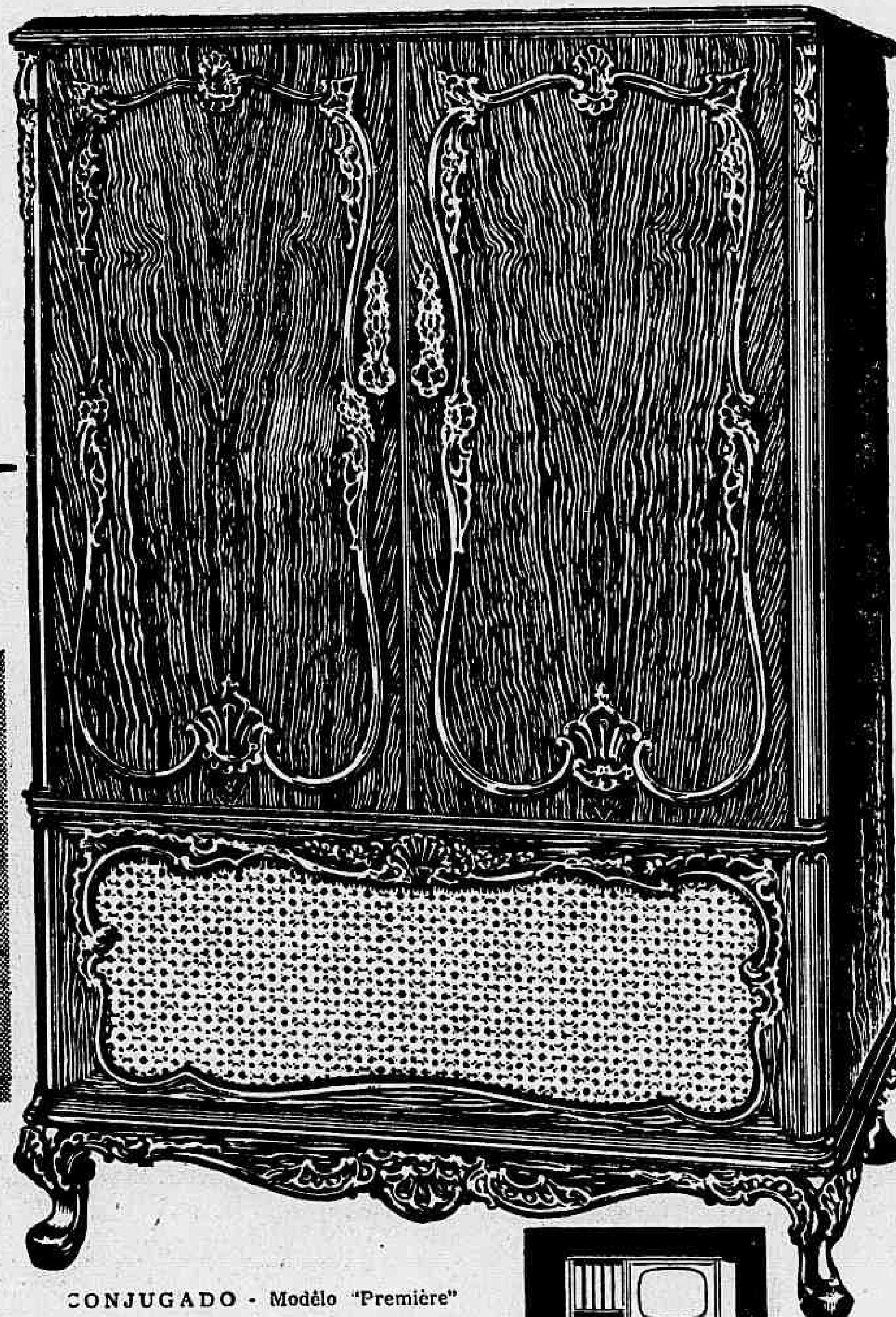
CBS COLUMBIA O TELE-RECEPTOR PERFEITO



CONSOLE - Modêlo "Challenger". Clareza e nitidez da recepção, firmeza da imagem, auto-controlada caracterizam êste magnífico produto CBS. Tela de 21"



Modêlo "Playhouse" - Para mesa. Tela de 21". Perfeição a preço econômico.





CONJUGADO - Modêlo "Première" Estabilizador automático da imagem, recepção clara e nítida, tela de 21". Rádio c/ 9 válvulas, faixas ampliadas, ondas curtas e longas. Automático C. P., 3 velocidades, parada automática no último disco. Caixa finamente trabalhada em estilo D. João V.

Representante exclusivo:

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9

OUVIDOR, 137

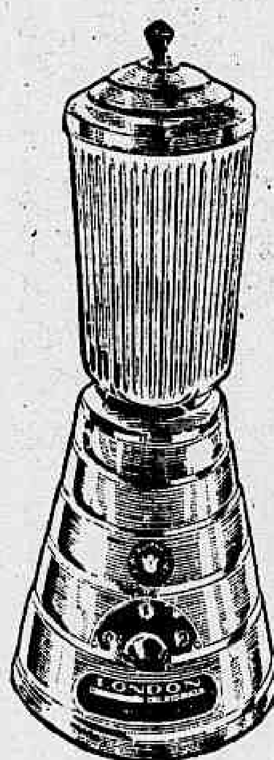


N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

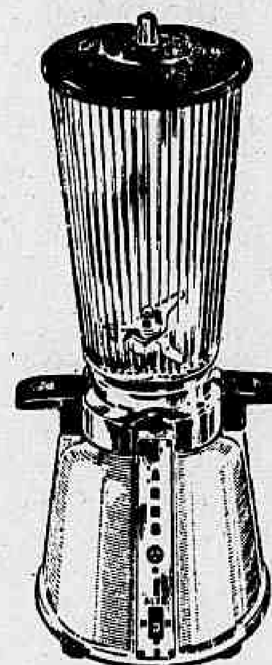
As melhores ofertas pelo Crediário... para você comprar os melhores Presentes de Natal... com sòmente 50, OU 100, DE ENTRADA! Aproveite estas ofertas d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... e ofereça PRESENTE DE FESTAS que prestam bons serviços ...aumentam o confôrto do lar... e que o tornarão lembrado o ano inteiro!



LIQUIDIFICADOR "ARNO"

2 velocidades. Garantia de 2 anos.

ENTRADA **50,**



LIQUIDIFICADOR "LONDON"

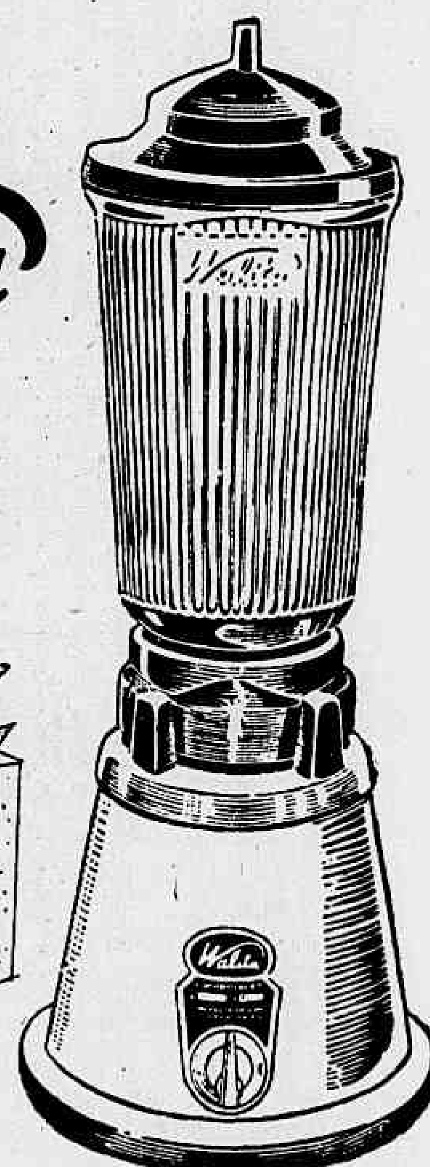
Indispensável na cozinha moderna. Copo de vidro duplo com rosca.

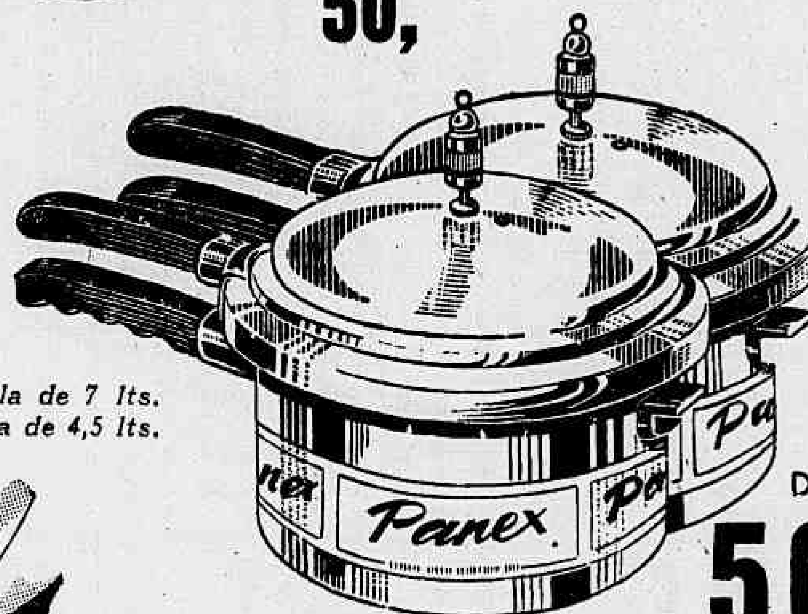
ENTRADA **50,**

LIQUIDIFICADOR **Walita**

Garantia de 1 ano. 3 velocidades.

ENTRADA **50,**





1 Panela de 7 lts. e outra de 4,5 lts.

DUAS PANELAS DE PRESÃO "PANEX"

50, DE ENTRADA

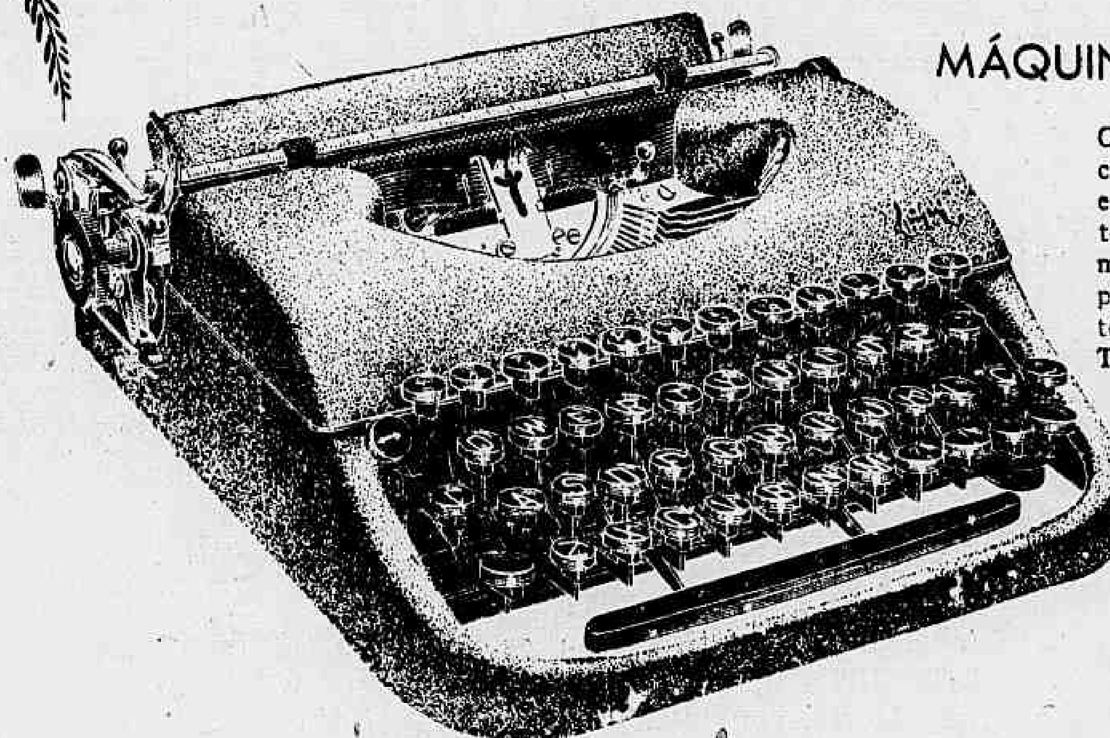
Para cozinhar o almôço e o jantar, com grande economia de tempo (apenas 20 minutos para cada refeição). *80% de economia no combustível.*

FAQUEIRO "WOLFF"

53 peças em aço cromo com lâminas de aço inoxidável. Linda apresentação em estôjo.

100, DE ENTRADA





MÁQUINA DE ESCREVER "JAPY"

Obra prima da indústria francesa. Teclado universal. Dispositivo para fita em 2 posições (2 côres). Reversor automático. Regulador de toque para maior rapidez de batidas. Seletor de pauta simples, duplo e triplo. Assistência técnica permanente. GARANTIA INTEGRAL POR 1 ANO.

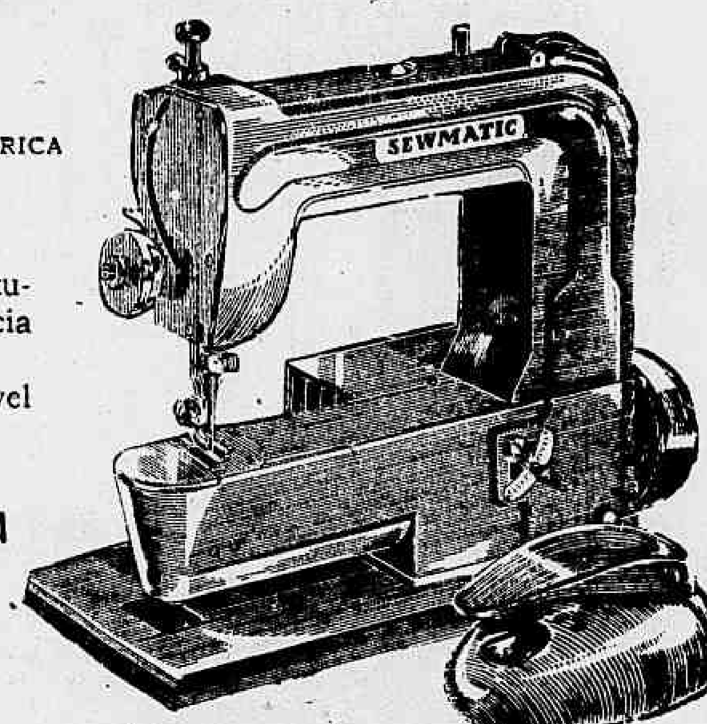
100, DE ENTRADA

"TODAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO, PARA VOCÊ COMPRAR TUDO O QUE DESEJA OFERECER À SUA FAMÍLIA NESTE MÊS FESTIVO DE NATAL!

MÁQUINA DE COSTURA ELÉTRICA "SEWMATIC"

Perfaz 20 tipos de costuras diferentes. Assistência técnica permanente. Grátis: uma mesa dobrável com tampo plástico.

100, DE ENTRADA

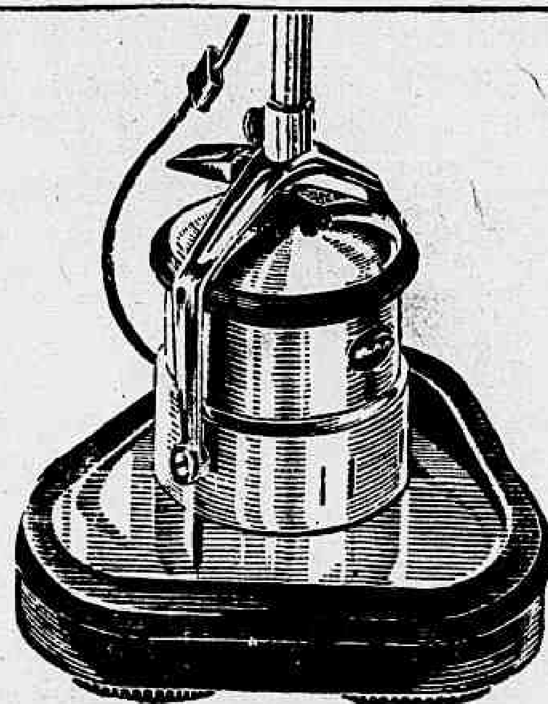


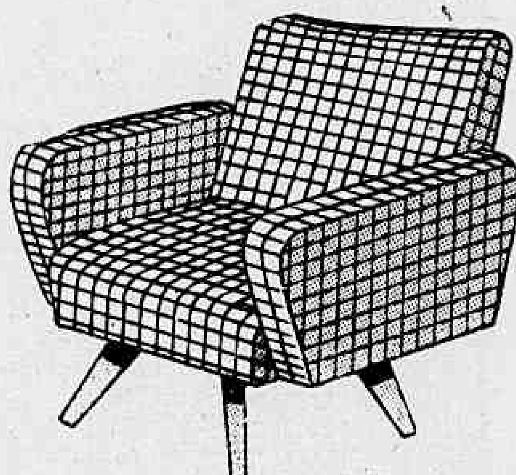
"Sewmatic" tem garantia integral por 10 ano!

ENCERADEIRA ELÉTRICA **Walita**

com 2 jogos de 3 escovas e 1 jôgo de feltro para terminar o polimento do assoalho. *2 anos de garantia integral* com certificado e assistência técnica.

100, DE ENTRADA





POLTRONA "Z-SUPER-CONFORT"

Com molejo "no-sag" eterno e indeformavel, estofamento em plástico e tecido. Côres e padrões à sua escolha.

100, DE ENTRADA

ENCERADEIRA ELÉTRICA "LUCIDOR"

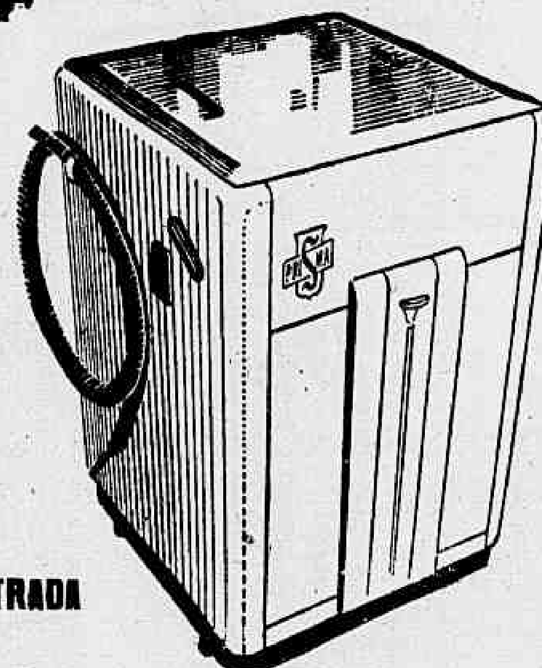
Encera e aspira o pó numa só operação. Dois jogos de escovas. *Garantia de 2 anos.*

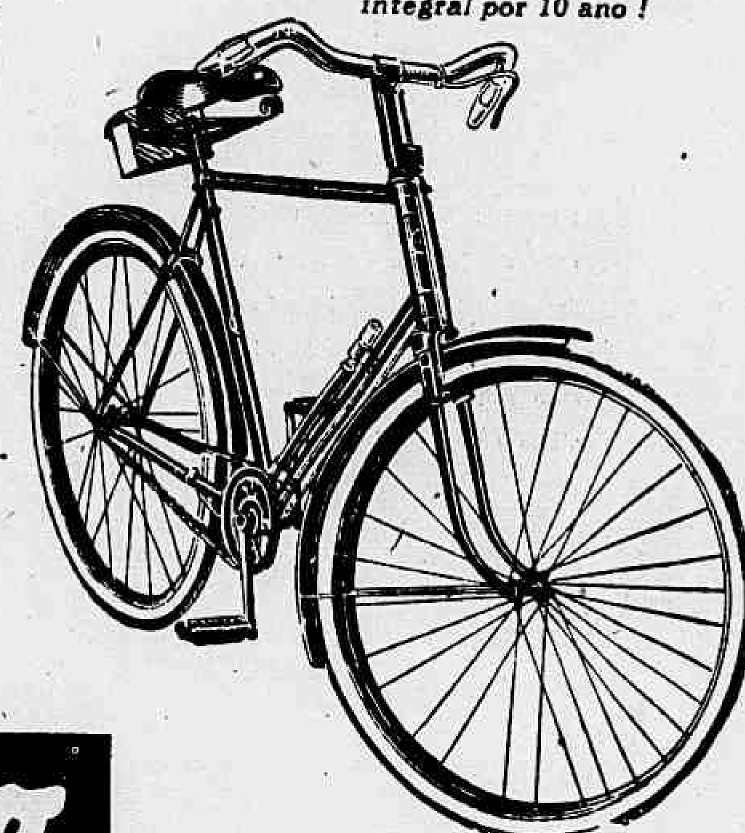
100, DE ENTRADA

MÁQUINA DE LAVAR "PRIMA" ELÉTRICA

Lava 5 ks. de roupa em 8 minutos. Ideal para apartamentos. Fácil manejo. Garantia de 2 anos.

100, DE ENTRADA





BICICLETA "RALEIGH"

Fabricação inglesa. Aro 22,24 ou 26. Roda livre. Equipada com bomba e campainha.

100, DE ENTRADA

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA



GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

As melhores sugestões em presentes de festas e a maior variedade em artigos de fino gôsto para a senhora comprar os presentes que deseja... no preço que lhe convem: O PREÇO DE FESTAS!



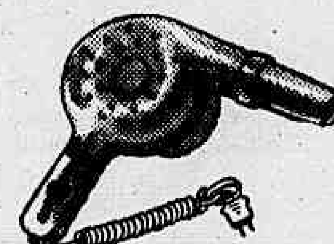


PIJAMA EM SETIM LINGERIE Lindas aplicações com renda francesa e bordado á mão. Em branco, rosa e azul. PREÇO DE FESTAS **590,**

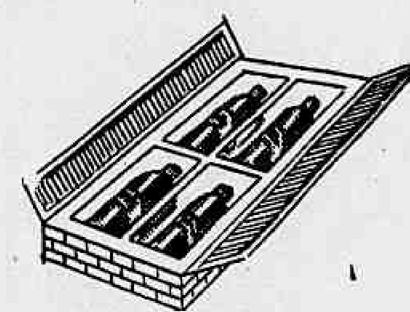
NEGLIGÉE "POMPADOUR" Finíssima peça em gaze tôda trabalhada com renda francesa e delicado bordado á mão. Modêlo exclusivo. Tôdas as côres inclusive a preta. PREÇO DE FESTAS **2.390,** ou 239, mensais pelo crediário

JÔGO DE SETIM Com duas peças. Calça e combinação. Ricas aplicações de renda e bordado á mão. Todas as côres PREÇO DE FESTAS **325,**

COMBINAÇÃO DE SETIM Busto de gaze com fina renda francesa, bordada á mão. Barra com babado franzido. Em branco, rosa e azul PREÇO DE FESTAS **695,**



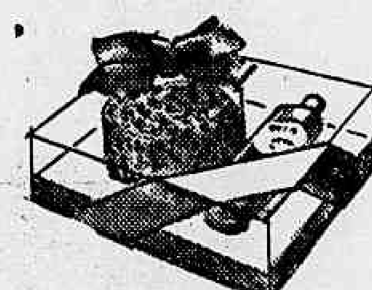
SECADOR PARA CABELO "GILDA" Ar frio e quente. Garantido por 1 ano. Presente útil! PREÇO DE FESTAS **450,**



"ESTOJO-JANELA" Com 4 perfumes de Helena Rubinstein. Um fino presente de Natal. PREÇO DE FESTAS **90,**



TALCO "PRINCESA DE NEWCUTIS" Com esponja ornamentada de plástico. Um presente de bom gôsto. PREÇO DE FESTAS **20,**



ESTOJO "ELIZABETH ARDEN" Colonia e talco de luxo "Nectar de Flores". Um fino presente de Natal. PREÇO DE FESTAS **200,**

MAILLOTS "STAR NETUNO" 1954. Mod. Arlene Dahl. Em setim lastex. Linhas clássicas. Tôdas as côres. PREÇO DE FESTAS **395,**

SHORT MOD. CLÁSSICO Em lonita com pesponto branco. Tôdas as côres PREÇO DE FESTAS **98,**

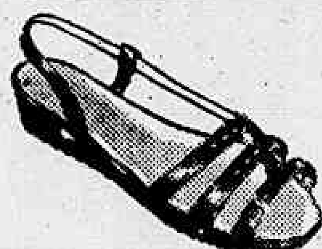
O DEPTO. DE CALÇADOS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA TEM A MAIOR VARIEDADE EM SAPATOS PARA MENINA-MOÇA A PARTIR DO N.º 32!



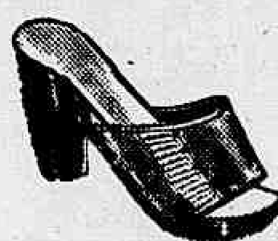
SAPATOS SPORT. Salto Anabela francês. Em pelica branca e verniz. Salto de 4½ a 6½. PREÇO DE FESTAS **198,**



SAPATO TOILETTE LUIZ XV. Salto de aluminio. Em pelica branca, havana e verniz. Salto de 6 1/2 a 7 1/2. PREÇO DE FESTAS **350,**



SAPATO SPORT. Salto Anabela 2 1/2. Enfeites em pelica ouro, em branco, vermelho, amarelo e verniz. PREÇO DE FESTAS **150,**



SAPATO "COPACABANA" Gaspea com franja vivo em pelica-ouro. Em pelica branca, verniz e camurça preta. PREÇO DE FESTAS **250,**



CAPA DE SHANTUNG LISO Modêlo exclusivo. Double-face com xadrês. Cinto de verniz e chapéu. PREÇO DE FESTAS **1.200,** ou 120, mensais pelo Crediário



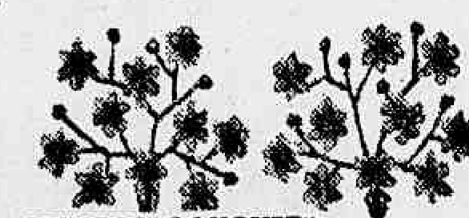
RELÓGIO PULSEIRA Em ouro 18 k. cravejado de brilhantes. Suiço legítimo. Em luxuoso estojo. Entrada **100,** mensalidades 260 ou 2.390, à vista!



CONJUNTO "SOUVENIR" Com 3 peças. Um colar, um par de brincos e uma pulseira com medalha para gravar o nome. PREÇO DE FESTAS **376,**



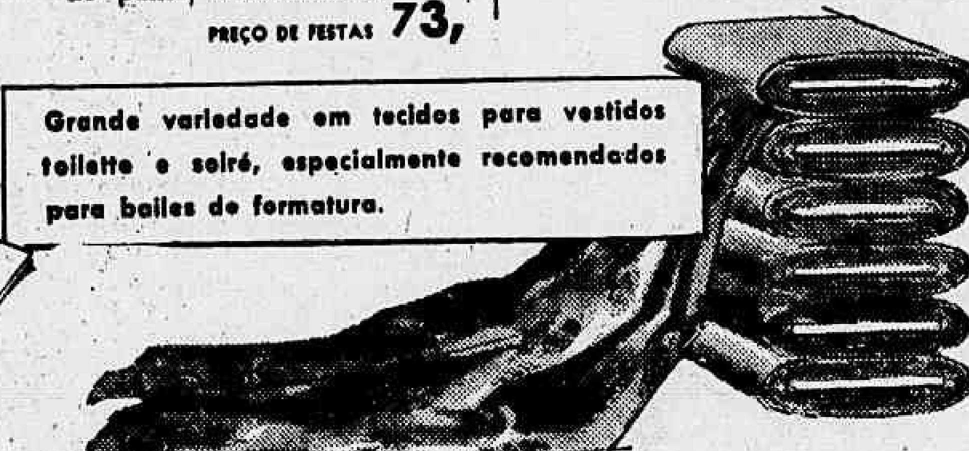
CONJUNTO "SARATOGA" Com duas peças. Colar roliço feito à mão e brinco roliço de palha, combinando. PREÇO DE FESTAS **73,**



BRINCOS "BOUQUET" Original criação em branco, preto, marinho, havana, prateado ou dourado. PREÇO DE FESTAS **125,**

Faça as suas compras de Natal com um carnet-crediário d'A Exposição... e pague em suaves prestações mensais!

Grande variedade em tecidos para vestidos toilette e soirée, especialmente recomendados para bailes de formatura.



ORGANZA superior qualidade, larg. 0,90. Côres lisas. PREÇO DE FESTAS Mt. **59,**

FINISSIMO BROCADO em branco, rosa, azul claro e preto. Larg. 0,90. PREÇO DE FESTAS Mt. **98,**

ORGANDI BORDADO. Tôdas as côres. Novidade! Larg. 0,90. PREÇO DE FESTAS Mt. **280,**

SETIM DUCHESE, com franjas horizontais nas mesmas côres. Grande moda. Preto, marinho e branco. PREÇO DE FESTAS Mt. **138,**

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

LGO. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DURANTE A GRANDE VENDA DE NATAL, ESTA LOJA FICARÁ ABERTA DIARIAMENTE ATÉ ÀS 8,30 DA NOITE E AOS SABADOS ATÉ ÀS 6 E MEIA DA TARDE, PARA MAIOR COMODIDADE DE SEUS CLIENTES!

MOÇAS -- CR$ 2.000,00 MENSAIS

SALÁRIO FIXO E MAIS AJUDA DE CUSTO (ALMÔÇO, CONDUÇÃO, CALÇADOS E ROUPA) E SÓ CINCO DIAS POR SEMANA.

Organização Internacional precisa de moças de boa aparência e desembaraçadas para serviço externo fácil e interessante. As interessadas pedimos a gentileza de apresentarem-se com todos os documentos de trabalho, à rua Maxwell. 460. (Ônibus 108) das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, procurando por Niel.

Aniversário da regulamentação das profissões de engenheiro, arquiteto e agrimensor

Programadas várias solenidades para a XI Semana do Engenheiro e do Arquiteto

No próximo dia 11, ocorrerá o 20º aniversário da lei que regulamentou o exercício das profissões de engenheiro, arquiteto e agrimensor.

O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura prepara-se para comemorar a data com várias festividades.

De 11 a 18 do corrente, será realizada a XI Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, conclave que reunirá, nesta capital, profissionais de todos os pontos do país. O programa do dia 11 está assim distribuído: às 9h30m, missa festiva na igreja Candelária; às 12h30m, almoço de confraternização, no Clube da Aeronáutica; as 15 horas, visita ao presidente da República e às 21 horas, sessão solene de instalação da Semana, no auditório do Ministério da Educação, com entrega de certificados de serviço relevante aos membros do Conselho Federal e dos Conselhos Estaduais.

REVENDEDORES ATENÇÃO!!!

Revendemos as mais lindas blusas de nylon plásticas com efeito de luz; oportunidade para pessoas bem relacionadas, grande aceitação, alta novidade sem concorrentes na praça. Margem para revendedores 50 cruzeiros em cada. Só vendemos à vista. Ed Darke, sala 636.

FRANGAS NEW HAMPSHIRE

Vendemos qualquer quantidade. Alta linhagem de 3 a 8 meses. Negócio de ocasião. Rua Cândido Benício, 1638 (Praça Sêca) Jacarepaguá.

CONSERTAM-SE GELADEIRAS

ATENÇÃO

Recentemente aberta para servir a zona Norte, Centro e zona Sul, consertamos geladeiras comerciais e domésticas, todo e qualquer tipo ou marca. Reforça-se e pinta-se a domicílio. Rua da Passagem n. 17, fundos. Tel.: 26-3038.

RÁDIO VITROLA MOD. 1954

Com automático «long-play», para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 valvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 8.200,00, com garantia. — Rua 24 de Maio, 773 — SAMPAIO.

ATÉ CR$ 5.000,00

Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquarna, máquinas de Ajour, Minerva, Esquerda e máquinas japonesas de qualquer marca. Pagamos de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamos no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias, Niterói ou Ilha do Governador.

RUY MAFRA & IRMÃOS

RUA ARISTIDES LOBO, 134 — TELEFONE: 28-7547

SEU CARRO QUEBROU?

Se precisa de lanternagem, pintura, mecânica e solda elétrica. Se não tem dinheiro — Procure a oficina que facilita os pagamentos.

RUA DIAS DA CRUZ, 872 — TEL.: 49-5978 — ENG. DE DENTRO.

Varões para cortinas

Evite molhar o piso do seu banheiro, colocando uma cortina de matéria plástica com VARÕES RETOS E CURVOS. Os varões para cortinas são de ALUMINIO OU METAL NIQUELADOS OU CROMADOS, podem também ser usados em quartos e demais dependências. — Solicite orçamentos a G. B. NASCIMENTO pelo TEL.: 22-2233 — AV. CHURCHILL, 94 — S. 1.104.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Pressão arterial alta e baixa, Tonteiras, Arteriosclerose, Falta de ar. Palpitações nervosas, Cansaço, Dormência nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmaticas e complicações. Tratamentos de segura eficácia na

CLINICA FISIOTERÁPICA

DO

DR. EDUARDO VILLELA

Especialista, com mais de 35 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado, de 7 às 12 horas, diàriamente. — TEL.: 32-8272.

êste Natal...

MAGAZINE *Mesbla*



Cr$ **1.500,**

Aparêlho de porcelana polonesa, com 42 peças, para chá e café... Decorado com ramagens de flores.



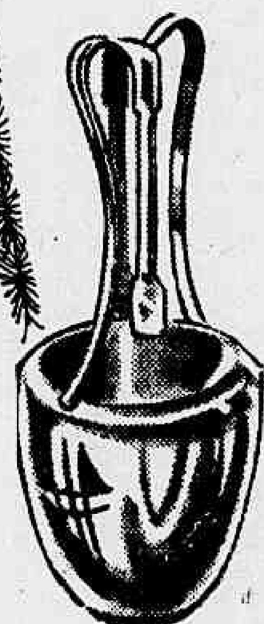
Jarro estilo antigo
Em metal dourado, muito decorativo, para flores ou decoração.

Cr$ **230,**



Cr$ **210,**

Corta-pão
Em jacarandá, com faca de aço inoxidável.



Balde para gêlo, com pegador... Em prata 90, com alça. Ótimo presente.

Cr$ **420,**

MAGAZINE *Mesbla*

NOVO HORÁRIO DE NATAL
de Segunda à Sexta-Feira, das 8,30 às 22 hs.
Sábados, de 8,30 às 18 hs.
Domingos (para exposição), das 14 às 22 hs.

... na rua do Passeio



N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

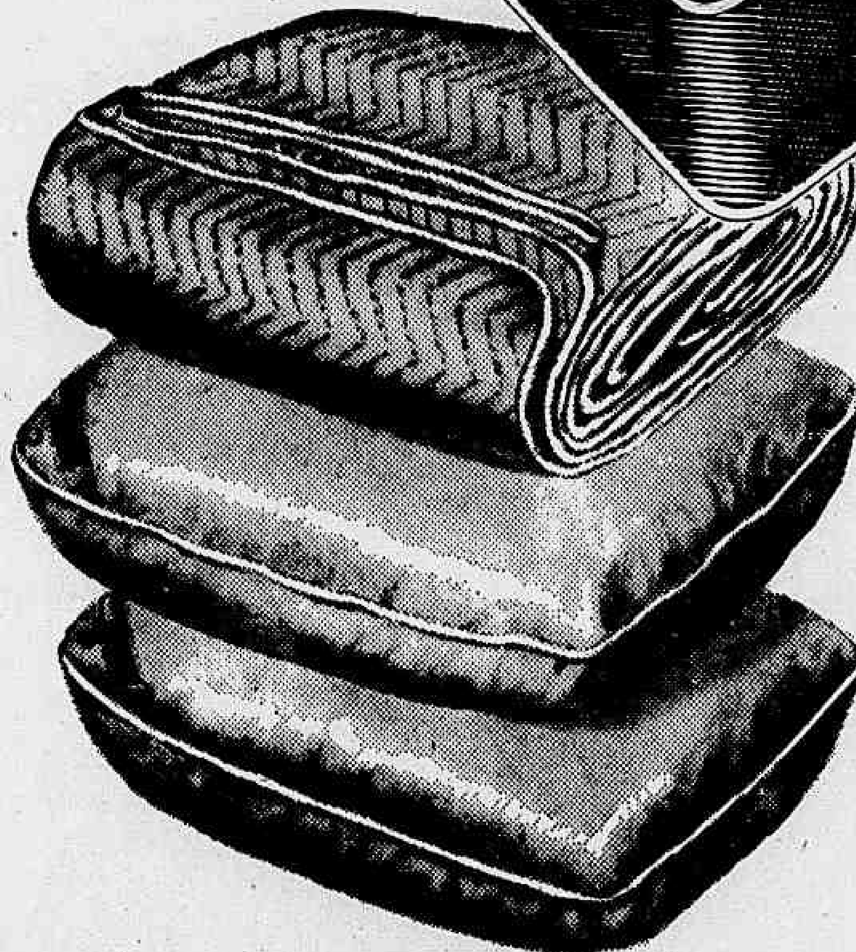
GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

Proseguindo a tradicional Venda de Natal, A Exposição Carioca apresenta...

OFERTA PELO CREDIÁRIO!

Uma oferta de economia... para o confôrto do lar!



PRONTA ENTREGA

CONJUNTO "DIVINO"

4 PRODUTOS "PROBEL"

4 PEÇAS DE GRANDE UTILIDADE INDISPENSÁVEIS AO SEU CONFÔRTO E À RENOVAÇÃO DIÁRIA DE SUAS ENERGIAS.

- **1** Colchão "Divino" de mola mágica, para casal, *garantido por 3 anos.*
- **1** Protetor "Divino", acolchoado e lavável, para prolongar a vida do colchão, protegendo-o contra a ação destruidora do suor.
- **2** Travesseiros de molas "Divino" super-confortáveis.

O Colchão "Divino" para casal é fornecido nas seguintes medidas: 1,20 x 1,80, e também nas larguras de 1,18 - 1,28 e 1,37 por 1,88 de comprimento.

TODAS AS PEÇAS PODEM SER FORNECIDAS SEPARADAMENTE

ENTRADA 100, MENSALIDADES DE 170,

OU 2.365, À VISTA



Só para Senhoras

a Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

O CONJUNTO "DIVINO"...
É UM RÉGIO PRESENTE DE NATAL!

Durante a Grande Venda de Natal, esta loja ficará aberta diariamente até às 8,30 da noite e aos sabados, até às 6 e meia da tarde, para maior comodidade de seus clientes!

NÃO HÁ DEMORA PARA RECEBER O CARNET... NEM PARA RECEBER EM CASA O CONJUNTO "DIVINO"

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

NOIVAS -- ATENÇÃO!...

GRINALDAS, VÉUS E BOUQUETS PELOS MENORES PREÇOS.

Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

Geladeiras Gibson

Consertos, pinturas e reforma geral. — Tel: 26-3038.
MOZART SANTOS

SOBRAS DE MADEIRAS

Para desocupar lugar vendem-se costaneiros, sarrafos, vigas, etc.
Por preço de ocasião.
Rua Carlos Seidl, 714
CAJU-RETIRO

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

Acesita, região siderúrgica do Vale do Rio Doce

Uma localidade mineira que até 1944 não existia

Acesita até 1944 não tinha êsse nome. Não passava de uma das típicas fazendas da região do Vale do Rio Doce. Era a Fazenda Dona Angelina, de propriedade do dr. Raimundo Alves — atual prefeito de Coronel Fabriciano. Essas terras, que constituíam a antiga «Sesmaria dos Alegres», eram povoadas por cêrca de 200 pessoas, em mata virgem, em floresta exuberante de jequitibá, jacarandá, etc. Umas 20 casas nas poucas clareiras indicavam a presença do homem.

Em fins de 1944, constituída a Cia. Aços Especiais Itabira, esta região foi escolhida para instalação da Usina Siderúrgica.

A proximidade da estrada de ferro Vitória a Minas, as reservas de mata para garantir o suprimento de carvão vegetal, a topografia plana do terreno e a vizinhança de corredeiras no Rio Piracicaba, como fonte segura de energia elétrica, tudo isto fêz com que os técnicos da planejada organização optassem por êsse sítio, de fato sobremaneira favorável para os fins em vista.

Hoje a fábrica da Cia. Aços Especiais Itabira possúi um alto forno a carvão vegetal, com poucos similares em outros centros siderúrgicos de renome, uma bem equipada aciária, uma laminação eficiente, forjaria que produz aproximadamente ..... 400.000 ferramentas agrícolas por ano, completa oficina mecânica. Ali se erguem cêrca de 2.000 residências, dispostas em ruas calçadas, com rêde de água e esgôto, iluminação pública e domiciliar. Excelente hospital atende aos serviços da população local. Acesita, no entanto, contúnua a crescer, a indicar que muito em breve será uma das maiores cidades do interior mineiro.

O nome Acesita constituía a princípio apenas o enderêço telegráfico da emprêsa com sede no Rio e acampamentos em formação nas terras vizinhas à cidade de Coronel Fabriciano. A senha telegráfica aos poucos foi sendo indicativo do acampamento, em virtude da farta troca de correspondência, telegráfica entre a sede e as obras locais. Hoje é topônimo com emprêgo generalizado, acolhido por tôdas as fontes oficiais.

Acesita está localizada na zona rural do distrito de Timóteo, pertencente ao município de Cel. Fabriciano, Vale do Rio Doce.

Pelo recenseamento mandado promover pela Diretoria do estabelecimento, em abril de 1953, a contagem reuniu perto de 11.000 pessoas.

Quanto à atividade da usina surgiram a princípio sérios embaraços, dado que se tratava de um empreendimento vultoso e bastante especializado. Entregue há mais de um ano a sua direção ao general Edmundo Macedo Soares e Silva, técnico patrício a quem se deve a criação de Volta Redonda, seu trabalho já começa a frutificar, do que dá indiscutível prova a nota de que «foram feitas com inteiro sucesso as primeiras corridas duplex Bessemer em forno elétrico, ocorrência que pela primeira vez é registrada na história da siderurgia sul-americana.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

SILVA - ALFAIATE

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

LENHA

Vende-se barato, para desocupar lugar — Rua Carlos Seidl, 714 — CAJU-RETIRO

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 218 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

LANCHA COLUMBIA

VENDE-SE uma «Super-Inclosed», 26 pés, em perfeito estado, forração de plástico — Motor Gray Marine, de 155 HP., novo. Ver e tratar, no Iate Clube, com o marinheiro Antônio Rodrigues. Preço base: Cr$ 300.000,00.

OS PRIMEIROS MODELOS DE CARROS PARA 1954

A seção O NEGÓCIO DE AUTOMÓVEIS da revista PN desta quinzena, apresenta características e preços (em dólares) dos primeiros modêlos de carros para 1954. Na mesma seção: COM A PETROBRAS SE IRÁ PAGAR ATÉ CR$ .... 8.000,00 PARA SE PODER TER UM CARRO E PREÇOS DE CARROS USADOS NO RIO E SÃO PAULO.

A REVISTA PN PUBLICA AINDA NESTA QUINZENA:

- Valentim Bouças fala sôbre o Plano Aranha
- CHURCHILL dá uma lição de propaganda
- O Rádio e a crise de energia
- Fixação do homem ao solo alheio

LEIA PN — A revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas, Cr$ 5,00.

SCOTCH WHISKY

OFERTA ESPECIAL PARA NATAL

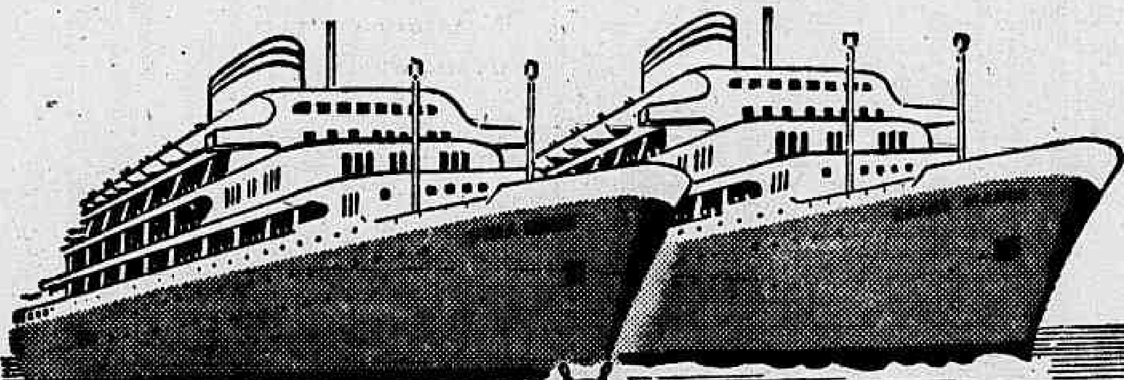
SCOTCH - WHISKY AMBASSADOR DE LUXE

EMBALAGEM ORIGINAL

VENDEMOS DIRETAMENTE AO PÚBLICO POR PREÇO DE IMPORTADOR

Caixa de 24 garrafas de 1 litro. . . Cr$ 12.000,00
12 garrafas de 1 litro. . . . . Cr$ 6.500,00
6 garrafas de 1 litro. . . . . Cr$ 3.500,00

Pronta entrega a domicílio com o nosso caminhão.
FAÇA O SEU PEDIDO AGORA PELO TEL.: 42-3916



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

SANTA MARIA	VERA CRUZ
Para Bahia, Funchal, Lisboa e Vigo 8 de dezembro	para SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES 9 de Dezembro para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO 18 de dezembro

OUTRAS SAIDAS

	RIO DA PRATA	EUROPA
SANTA MARIA	19 de janeiro	29 de janeiro
SANTA MARIA	7 de março	17 de março
VERA CRUZ	30 de março	9 de abril

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4 - loja
Telefone: 23-2930

ou com a sua habitual Agência de Viagens



Produtos da **Industrial Elétrica PUPP S. A.**
Rua Cons. Dantas, 154 - Fone: 9-6466
End. Telgr. "PUPPSA" - SÃO PAULO
Repres. no Rio de Janeiro:
Soc. de Repres. Gerais "Cometa" Ltda.
Av. Rio Branco, 117 - 4.º - s/ 409 - Fone: 52-3333

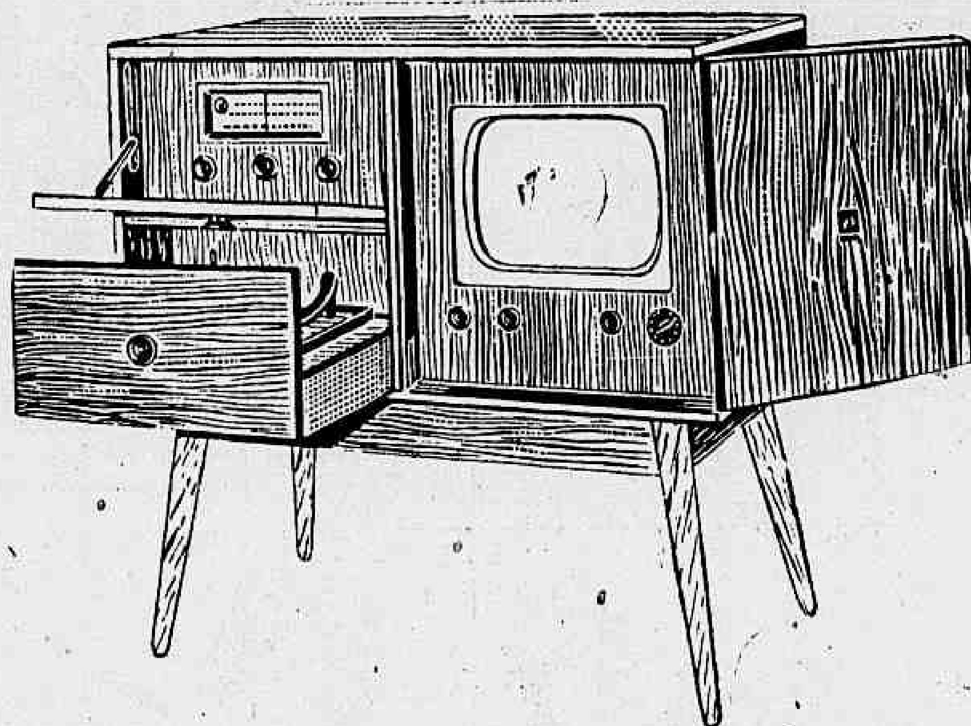
Cumprimentamos nossos Revendedores e Clientes pela valiosa colaboração e preferência dispensada no correr deste ano, almejando-lhes um FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

Norton - 2.306

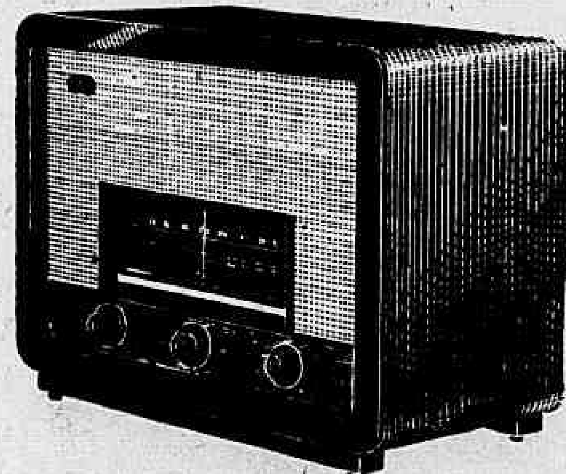
NATAL

festa no lar e na alma!

Combinado RCA Victor Modêlo 1954 - 14" - Apresenta inúmeras e revolucionárias inovações técnicas. Oferta especial de Natal **Cr$ 2.190,00** mensais.



Faça de um presente a sua mensagem de carinho e felicidades!



Rádios das afamadas marcas: RCA Victor. Standard Elétric, Zenith, Philips, e Siemens. Oferta especial de Natal desde **Cr$ 1.150,00** ou em suaves prestações mensais de **Cr$ 89,00**



Rádios Fonógrafos - das mais afamadas marca, Oferta especial de Natal - desde **Cr$ 6.900,00** ou em suaves prestações de **Cr$ 531,00** mensais



CASSIO MUNIZ S.A.

Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

DIPRO

BOLOS E JANTARES

Faço diárias para qualquer festa. Aceito encomendas de salgadinhos, docinhos, jantares e lanche. Tels. 29-2307 e 26-1917.

Menos telefones no Brasil do que na Argentina

Apenas ocupamos o segundo lugar na América do Sul

O BRASIL, com seus 521.222 telefones em 1950, colocava-se em segundo lugar na América do Sul, depois da Argentina, que dispunha naquele ano de 798.301 aparelhos. E' curioso observar que no quadriênio 1947-1950 o número de telefones aumentou no Brasil de 95.611 e na Argentina de 147.309 unidades, ou seja, à razão de 36.827 nesse, e de 23.903 por ano em nosso país, isso apesar da notória deficiência observada no período considerado para o atendimento de novas ligações.

Feita a comparação em números absolutos verifica-se que os brasileiros têm à sua disposição 100 vêzes mais telefones do que os paraguaios, 10 vêzes mais do que os peruanos, 5 vêzes mais do que os uruguaios, 2 vêzes mais do que os mexicanos. Entretanto, os dados relativos mostram que no Brasil há apenas um telefone para 100 habitantes, enquanto que na Argentina a proporção é de 1 para 22, no Uruguai de 1 para 26, no México de 1 para 90, no Peru e no Paraguai de 1 aparelho para, respectivamente, 180 e 267 habitantes.

(Fontes: Serviço Nacional de Recenseamento, Anuário Estatístico do Brasil e Anuário Estatístico da ONU).

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA



COM UMA SIMPLES QUEDA VOCE SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS.

1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DÊEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo; tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.

Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor GEORGE GRACIE.

MENSALIDADES, DESDE CR$ 200,00

ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, nº 7-A

Associação Espírita Francisco de Paula

De acôrdo com os Estatutos, são convocados os sócios para se reunirem na sede à rua Senador Nabuco n. 34, em Vila Isabel, na próxima têrça-feira, dia 15 do mês corrente, em assembléia geral ordinária às 20 horas e, caso não haja número legal, às 21 horas em 2.ª convocação para

a) exame e aprovação do parecer da Comissão de Tomada de Contas

b) eleição da Diretoria para o período de 23 de dezembro de 1953 a 23 de dezembro de 1954.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1953.

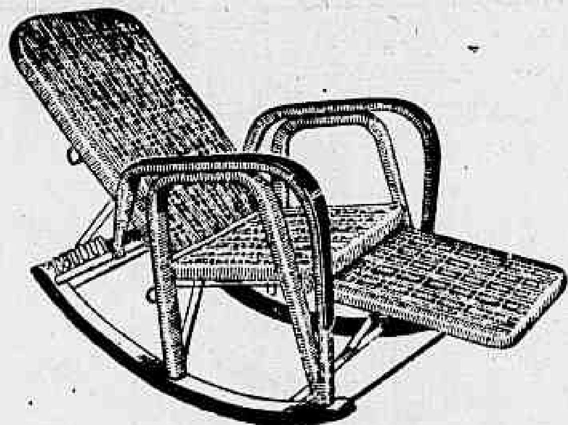
SYLVIO FREIRE
Presidente

Presentes de Natal

FAÇA AQUÍ A SUA ESCOLHA!

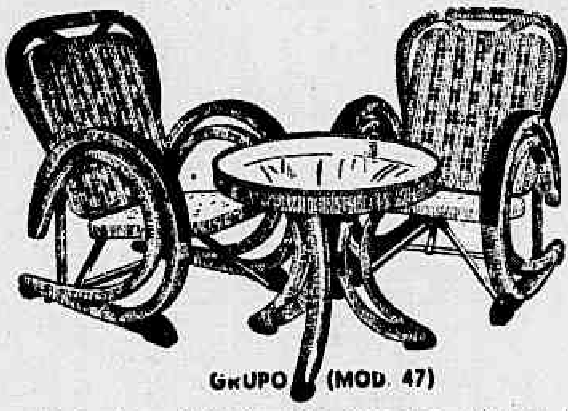


Úteis, finos, bonitos e baratos, os artigos da CASA FLOR agradam sempre. De FIBRAX, CANA DA INDIA, JUNCO, MALACA, VIME E LONA, V. pode adquirir o que desejar para o adôrno do lar, varandas, copas, jardins ou praia.
GRANDE VARIEDADE DE BRINQUEDOS.



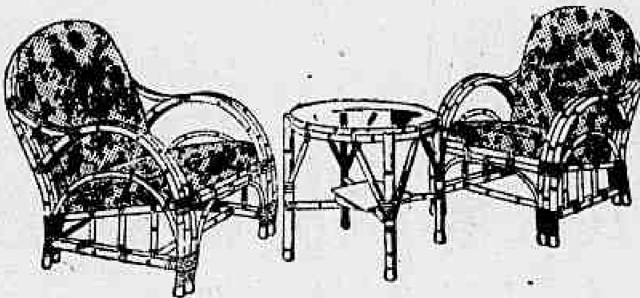
CADEIRAS DE EXTENSÃO COM BALANÇO

De FIBRAX, cômoda e resistente. Uma delicia para fazer a sesta.



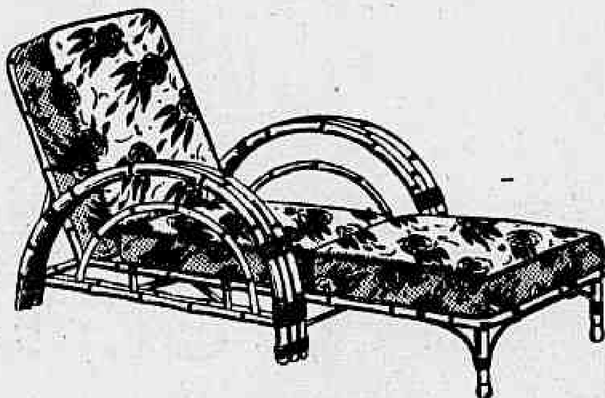
GRUPO (MOD. 47)

De legítimo FIBRAX, muito comodo e original. Amplas poltronas e mesa com tampo redondo, de vidro, e pés com ponteiras de borracha. Próprio para varandas, jardins de inverno, salas de estar, etc.



GRUPO "FLAMENGO"

De belissima CANA DA INDIA, este grupo dá uma nota de grande beleza ao ambiente. Mesa com tampo redondo, de vidro, e pés com ponteiras de borracha. Almofadas de lindos padrões.



CADEIRA DE EXTENSAO

De CANA DA INDIA, encôsto regulavel, construção sólida, confortável e de grande durabilidade.



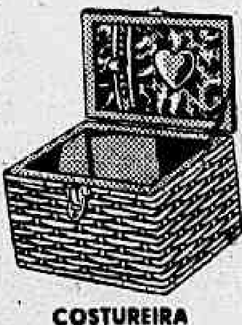
BONECAS

De varios tamanhos, com roupinhas diferentes. Dormem, andam e dizem "Mamãe".



CADEIRINHA

Com rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Diversos modêlos e tamanhos



COSTUREIRA

De vime, forrada com cetim de várias côres. Presente próprio para meninas.



BÔLSAS

Para passeio, praia, piqueniques, etc. Muito bonitas, flexiveis e cômodas.

SECÇÃO DE DISCOS

GRANDE COLEÇÃO DOS MAIS RECENTES SUCESSOS. ÚLTIMAS GRAVAÇÕES.

Agulhas permanentes e silenciosas.
Albuns.



Antes de fazer suas compras de Natal visite a

CASA FLOR

Praça Tiradentes, 50 — Avenida 28 de Setembro, 19

Lowndes oferece no LEBLON

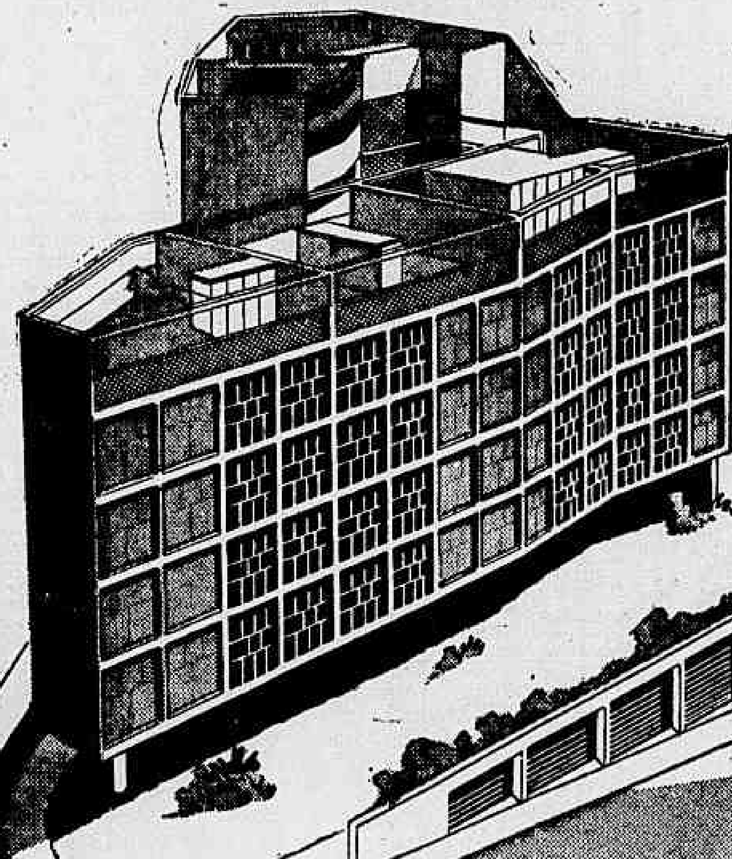
OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS NO EDIFÍCIO

sambaíba

Projetado em linhas modernas pelos arquitetos

M.M.M. ROBERTO

Estrutura em vias de acabamento



CARACTERÍSTICAS:

Apartamentos residenciais, em 7 tipos diferentes - todos de frente - sendo os do tipo "standard" compostos de 2 salas, 2 esplêndidos quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, dependências completas para empregados, garagem e jardins suspensos, para uso exclusivo dos proprietários dos apartamentos do último pavimento.

DETALHES DE CONSTRUÇÃO:

- Em centro de amplo terreno de esquina todo ajardinado.
- 4 pavimentos sôbre "pilotis"
- 3 elevadores sociais
- Garagem ao nível da rua
- Incinerador de lixo

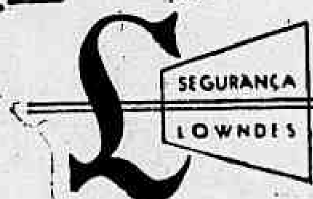
AV. DELFIM MOREIRA
R. IGARAPAVA
R. SAMBAIBA
R. ENG. CÔRTES SIGAUD
AV. VISC. DE ALBUQUERQUE
R. TIMOTEO DA COSTA

LOCALIZAÇÃO:

Próximo à Praia do Leblon, à Rua Sambaíba, esq. com Rua Eng. Côrtes Sigaud, aberta dentro dos terrenos da Organização Lowndes. Urbanização também a cargo dos arquitetos M.M.M. Roberto.

— PAGAMENTOS FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

Maquetes em exposição em nossos escritórios:

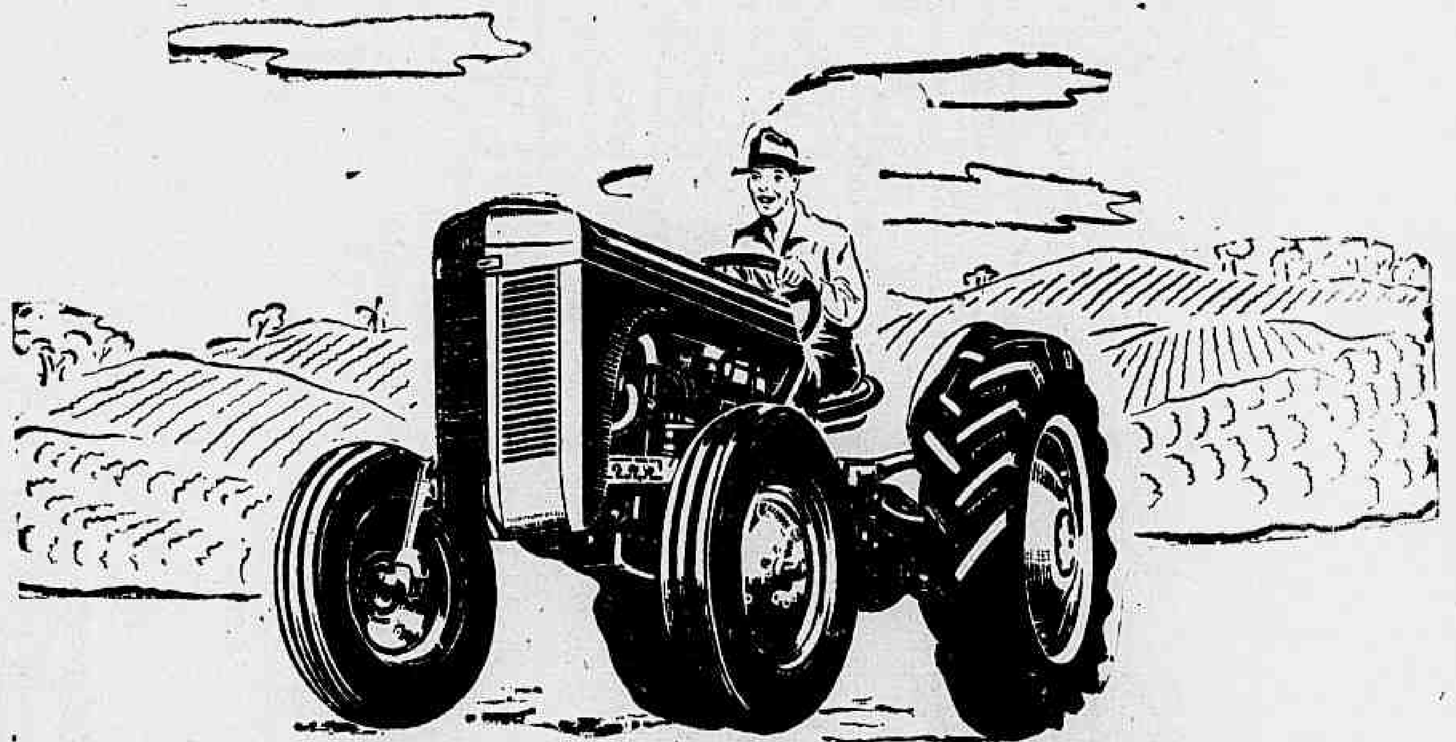


LOWNDES & SONS, LTDA.

Av. Presidente Vargas, 290 - sala 201 - Telefone 23-6047

APROVEITE AGORA!

Chegou o momento de V. S. adquirir o seu trator favorito.



Venha buscá-lo ainda hoje, pois recebemos um número limitado de unidades.

"FERGUSON" o maior

EM FORÇA

O novo motor recebeu um acréscimo de mais 20% de fôrça, suficiente para desincumbir-se das mais árduas tarefas.

EM PERFOMANCE

Abundância de fôrça para trabalhos mais árduos! Fôrça que mantem o seu trator em movimento, quando os outros param.

EM ECONOMIA

Um novo sistema de filtragem de ar, possibilita uma mistura mais fresca, proporcionando maior vida ao motor e o máximo rendimento.

Distribuidores exclusivos para os Estados de Mato Grosso, Minas Gerais (exceto o Triângulo Mineiro), Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.



CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

ESCRITÓRIO: Rua Senador Dantas, 74 - 1a. S. Loja - Telefone 52-7221
MONTAGEM: Rua João Torquato, 275 — Bonsucesso

DIPRO

Anunciado pelo ministro da Justiça o combate à literatura perniciosa

Estudo das providências que defendam a boa imprensa — O papel dissolvente das publicações imorais

Solicitado aos governadores e magistrados estaduais que intensifiquem a vigilância contra as obscenidades impressas

«URGE combater com dessassombro a literatura obscena e escandalosa» — declarou à imprensa o ministro da Justiça, a propósito das providências que estão sendo acertadas para o combate à publicações imorais.

RESPONSABILIDADE MORAL DA IMPRENSA

E proseguiu o sr. Tancredo Neves:

«Cogita êste Ministério de convocar figuras de realce do jornalismo brasileiro para o estudo de providências que defendam a boa imprensa contra os que desejam transformá-la em veiculo de corrupção.

A imprensa, dentro do seu papel orientador e informador da opinião pública, conquistou franquias ilimitadas. E é bom que assim seja. Mas justamente daí advém tremenda responsabilidade moral. Não é possível proteger a obscenidade, sob o pretêxto de proteger a liberdade. O reconhecimento da liberdade não deve resultar na criação de um «território inviolável, dentro do qual se possam desafogar os mais vulgares instintos à sombra protetora da lei».

EMPRESARIOS DE ESCANDALOS

«Ninguém duvidará, por certo, — prosseguiu o ministro da Justiça — do poder dissolvente das publicações imorais, tão ao sabor dos que se comprazem com baixezas e misérias.

Ninguém desconhecerá os verdadeiros intuitos dos empresários de escândalos. Ninguém desconhecerá os efeitos da literatura indecente, que desmoraliza os povos e as sociedades.

É preciso combater êsses abusos com a lei e pelo Direito. Dirigiu-se o Ministério da Justiça, em circular, aos chefes dos executivos dos Estados, para pedir-lhes que intensifiquem a vigilância e aos presidentes dos Tribunais de Justiça, solicitando-lhes que comuniquem a êste Ministério as decisões judiciais declaratórias da obscenidade de quaisquer publicações.

Assim, poderemos dar cumprimento ao § 1º do art. 53 da nova Lei de Imprensa, que determina a apreensão dessas publicações».

A LEI DE IMPRENSA

Referindo-se à Lei nº 2.083, de 12 de novembro dêste, que regula a liberdade de Imprensa, declarou o ministro que ela proibe a impressão, a importação e a exposição à venda de qualquer publicação periódica declarada obscena pelo Juiz de Menores ou por qualquer outro magistrado.

«A providência do legislador foi acertada e liberal. Em paises onde se cultua a liberdade de maneira religiosa, a apreensão é considerada inerente ao Poder de Policia e feita pela autoridade administrativa, antes até de qualquer pronunciamento judicial.

Esta é a jurisprudência vigente nos Estados Unidos, no Egito, na Finlândia, na Dinamarca, na Austria, onde a gênese histórica de tôdas as leis reguladoras da matéria surgiu nos periodos agudos das reivindicações do liberalismo».

DESVIRTUAMENTO DA IMPRENSA

Mais adiante, esclareceu:

«As publicações obscenas desvirtuam a liberdade de imprensa e precisam ser proibidas. O exercício da liberdade dá motivos a conflitos de interêsses que precisam ser resolvidos pacificamente, pelas transações, pelas denúncias, pela arbitragem ou pela imposição legal e judicial de regras aparelhadas de sanções.

A ordem juridica não consente a liberdade absoluta. A própria Assembléia Nacional Francesa, ao proclamar, na sessão de 24 de agôsto de 1789, a liberdade de imprensa, o fêz nestes têrmos «A livre comunicação dos pensamentos, sendo um direito do cidadão, não pode ser restringido senão enquanto prejudica o direito alheio».

Reconheceram assim os lideres do liberalismo no século XVII que não pode haver direito à impunidade, tanto mais quanto liberdade e responsabilidade são faces de uma única moeda, membros da mesma equação, aspectos de uma só coisa».

O QUE E' LIBERDADE DE IMPRENSA

Disse, em seguida, o ministro que a liberdade de imprensa consiste em poder qualquer pessoa manifestar as próprias idéias, mercê da palavra impressa, independente de qualquer cautela prévia, de autorização, de censura aoo ou de fiança.

«Os atos que reprimem a invasão na esfera da liberdade alheia não violam a liberdade; antes confirmam que dela foi possível usar e mesmo abusar.

Tanto o direito de imprensa quanto o Direito Penal se estribam na liberdade de manifestação do pensamento. O primeiro no uso; o outro no abuso. Onde o exercício da liberdade passa o lugar à livre agressão, também o Direito de Imprensa cede pôsto ao Direito Penal».

Concluindo, afirmou o sr. Tancredo Neves:

«Tratando-se de bens juridicos relevantes, como a segurança do Estado, a honra e a paz pública, é necessário adotar providências da maior envergadura, visando coibir os abusos, evitar a insegurança, de autorização, de censura do povo».

OBTURAÇÃO E LIMPEZA DOS DENTES SEM MOTOR
APARÊLHO DE JACTO ABRASIVO
Dr. Licinio M. Garcia Pinto
Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos)
RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 — 6º ANDAR — TEL.: 42-2373.
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS

A MAJESTOSA DAS CORTINAS
Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668.



CINE BRINQUEDOS a Cr$ 100,00, com filme FIXO a ESCOLHER. Tela de 1 metro x 1 metro.
CINE PISCA-PISCA: Cr$ 200,00, com 10 filmes a escolher. Tela de 2 metros x 2 metros.
—— 0 ——
Máquinas completas "CINE VERDADE" 16 MM. com GARANTIA PERMANENTE.
Mod. MARECHAL 16 mm. — com 1 filme: — Cr$ 850,00 à vista ou Cr$ 85,00 mensais
Mod. "1953" 16 mm. — com 1 filme — Cr$... 1.000,00 à vista ou Cr$ 100,00 mensais.
Mod. IMPERADOR 16 mm. — 1 filme — Cr$ 1.800,00 à vista ou Cr$ 180,00 mensais.
Mod. "1954" 16 mm. — 1 filme — Cr$... 2.500.00 à vista ou Cr$ 250,00 mensais.
©W.D.A.
Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes WALT DISNEY, CARLITOS, MOCINHOS, etc.
—— 0 ——
Trocamos os filmes já vistos por outros diferentes.
Cines MOVICOR
Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10
E' no corredor da Igreja.
TEL.: 43-1408 — RIO.

MEIAS NYLON
Malha 60 à 45 cruzeiros, Teia de Aranha a 70 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

ÓTIMO NEGÓCIO
Para revendedores, funcionários etc., vendemos as mais lindas blusas de nylon plástico, com efeito de luz e ótimos blusões para homem; margem de 50 cruzeiros em cada: belo negocio para quem tiver boas relações e quiser ganhar dinheiro. Só à vista Ed. Darke, s. 626.

Comerciantes do interior !!! — Atenção !!!
Não comprem blusas sem ver primeiro as últimas novidades em nylon originais, sem concorrente, de grande aceitação e rara beleza. Preços especiais para quantidades. Vendas exclusivamente à dinheiro Para melhores informações dirija-se ao Edif. Darke, sala 626

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
Bretagne 8 Dezembro
Provence 5 Janeiro
Bretagne 9 Fevereiro
Provence 9 Março
Bretagne 30 Março
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
Provence 24 Dezembro
Bretagne 28 Janeiro
Provence 25 Fevereiro
Bretagne 17 Março
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

PRESENTES DE NATAL
ARTIGOS DE MURANO E LIMOGENES
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», E MDIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

PRESENTES DE FESTAS
REÚNA O ÚTIL AO AGRADÁVEL PRESENTEANDO
Lindas Meias de Nylon —
Malha 54 — 30, a .... Cr$ 35,00
Malha 60 — 20, a .... Cr$ 40,00
Malha 60 — 15 Sem Costura, a .... Cr$ 50,00
Finíssimas e Transparentes 60 — 15, a .... Cr$ 65,00
CASA HERMAN
227 — RUA DE SANTANA — 227

"OPORTUNIDADE"
IMPORTANTE COMPANHIA INTERNACIONAL TEM VAGA PARA O CARGO DE
SUB-CHEFE DE SEÇÃO — Moço entre 25 e 30 anos, casado, com instrução secundária e que possa viajar. Salário inicial de Cr$ .... 4.500,00 mensais. Sábados livres. Rua Maxwell, 460, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, com Niel.

Presentes do Céu na Grande Venda de NATAL
LONITA lisa, listrada e xadrês — Preço de todos 43, NOSSO PREÇO 39,80
PANAMÁ BANGÚ larg. 1,00 lindo estampado — Preço de todos 35, NOSSO PREÇO 24,00
LINHO p/ vestidos — Preço de todos 75, NOSSO PREÇO 65,00
CHINTZ "Nova América" liso e estampado larg. 1,00 — Preço de todos 48, NOSSO PREÇO 34,00
SUPER FAILLE fio albene lindas côres — Preço de todos 68, NOSSO PREÇO 48,00
TAFETÁ ACETADO larg. 0,90 — Preço de todos 38,90 NOSSO PREÇO 32,00
ORGANZA NYLON estampados modernos — Preço de todos 58, NOSSO PREÇO 45,00
ORGANDI SUIÇO larg. 1,12 — Preço de todos 75, NOSSO PREÇO 56,50
JOGOS BORDADOS p/cama de casal c/2 fronhas "60x40" — Preço de todos 178, NOSSO PREÇO 163,00
TRAVESSEIROS DE CHINTZ c/paina - tam. "60x40" — Preço de todos 65, NOSSO PREÇO 56,00
COLCHAS DE FUSTÃO brancas, p/ casal — Preço de todos 69, NOSSO PREÇO 62,00
côres, p/ solteiro — Preços de todos 42, NOSSO PREÇO 36,00
A todos, os melhores votos de Feliz Natal e venturoso Ano Novo
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE TECIDOS — DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Senhor dos Passos, 236 — Av. Marechal Floriano, 89 — Rua Barão de São Félix, 60 — Rua General Pedra, 100 — Av. Presidente Vargas, 3.850. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Glória** — Rua da Glória, 80. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 1[illegible]-A. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 285. **Rio Comprido** — Rua Aristides, Lôbo, 238.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 217-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 1.039 — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243-A. **Bonsucesso** — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Cardoso de Morais, 560 — Rua Tte. Abel Cunha, 145. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 45 — Estrada Braz de Pina, 896 — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 89. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Cachambi** — Rua Miguel Cervantes, 81-A. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Av. Ernani Cardoso, 85. **Cordovil** — Major Conrado, 384 — Rua Bulhões Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.297. **Engenho de Dentro** — Rua José dos Reis, 546 — Rua Dr. Padilha, 495-B **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 625. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros 170 — Rua do Matoso, 46 **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 e 738-A. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729 **Jacaré** — Rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.162 — Rua Marangá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Portela, 108-B — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1.566 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.534 — Rua Siriel, 62-B. **Méier** — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Lins Vasconcelos, 503 — Rua Aristides Caire, 302-B **Osvaldo Cruz** — Estrada da Fontinha, 41-A — Rua Senador Camará, 29. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Rua João Rêgo, 146 — Rua Uranos, 1.037. **Penha** — Rua Lôbo Jr., 2.059 — Av. N. S. da Penha, 52-A. **Piedade** — Rua Padre Nóbrega, 100 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 18. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 880 **Realengo** — Av. Santa Cruz 452, 772 e 5.070 (loja 1) **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 896. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1 235 **S. Cristóvão** — Rua S. Cristóvão, 566 e 929 — Rua São Luiz Gonzaga, 104-A — Rua Bonfim, 351 — Rua Piratini, 854 **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 428 **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim 155-B e 746-A — Rua Desembargador Isidro, 21 **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio 655 **Vicente de Carvalho** — Estação Vicente de Carvalho 709 **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drummond, 29

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua S. João Batista, 113 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Rua Barata Ribeiro, 216 — Av. N. S. Copacabana, 945-C — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15 — Rua Teixeira de Melo, 25. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Viveiros de Castro, 76.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 6. **Gamboa** — Rua da América, 229 **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja) **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 731 **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221 **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786 **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 4 265-A, 7.840, 9 877 e 8 648. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democráticos, 521-A **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 780 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2 103 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1 138-B — Rua Nerval de Gouveia, 135. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Barão de Melgaço, 184-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5 344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 1 915. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1 487 **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 16 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62 **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão 654 — Rua Maria Freitas, 69 — Rua João Vicente, 115 e 1 173 **Marechal Hermes** — Rua Corupripe, 699-A **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2 078-A **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Montevidéo, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1 976. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 23 de Agosto, 36. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoaca, 200 **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 125 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 765 — Rua São Cristóvão, 1 233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993 **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 615 **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593 **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 **Catete** — Rua do Catete, 87 e 107. **Copacabana** — Av. Copacabana, 1-A, 269-F, 726-A, 1 074, 498-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 19-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos são garantidos e a preços populares. Orçamentos grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição e no Méier, à rua Maria Calmon, nº 83, perto da Caixa Econômica.

NOIVAS... ATENÇÃO

Fazemos qualquer modêlo de grinalda, solideu e bouquets, pelos menores preços. Vestidos de setim duchese, bem rodado, godê, sob medida: Cr$ 1.000,00. Véus de filó francês: Cr$ 150,00; chapéus, modêlo a escolher. Luvas de «nylon» e renda.

IMPÉRIO DAS NOIVAS

Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177. (Em frente ao Mercado de Flores).

"OPORTUNIDADE"

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL PRECISA PARA CARGO DE

INSPETORA — Moça de 25 a 30 anos, solteira, com instrução ginasial ou equivalente e que possa viajar. Salário inicial de Cr$ .... 3.000,00 mensais. Sábados livres. Rua Maxwell, 460, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, com Niel.

O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO!

Grande NATAL MASSON

A Casa Masson apresenta a maior coleção de jóias de sua história!

Um mundo deslumbrante de jóias esta à sua espera na Casa Masson. São novidades lindas e originais, criações maravilhosas em Jóias de *real* valor, oferecidas sob a garantia da tradição Masson. Não perca esta ocasião! Venha escolher *hoje mesmo* numa coleção inteiramente nova, a Jóia que você deseja possuir! E lembre-se também de que uma jóia fina é o mais cobiçado e cativante presente!

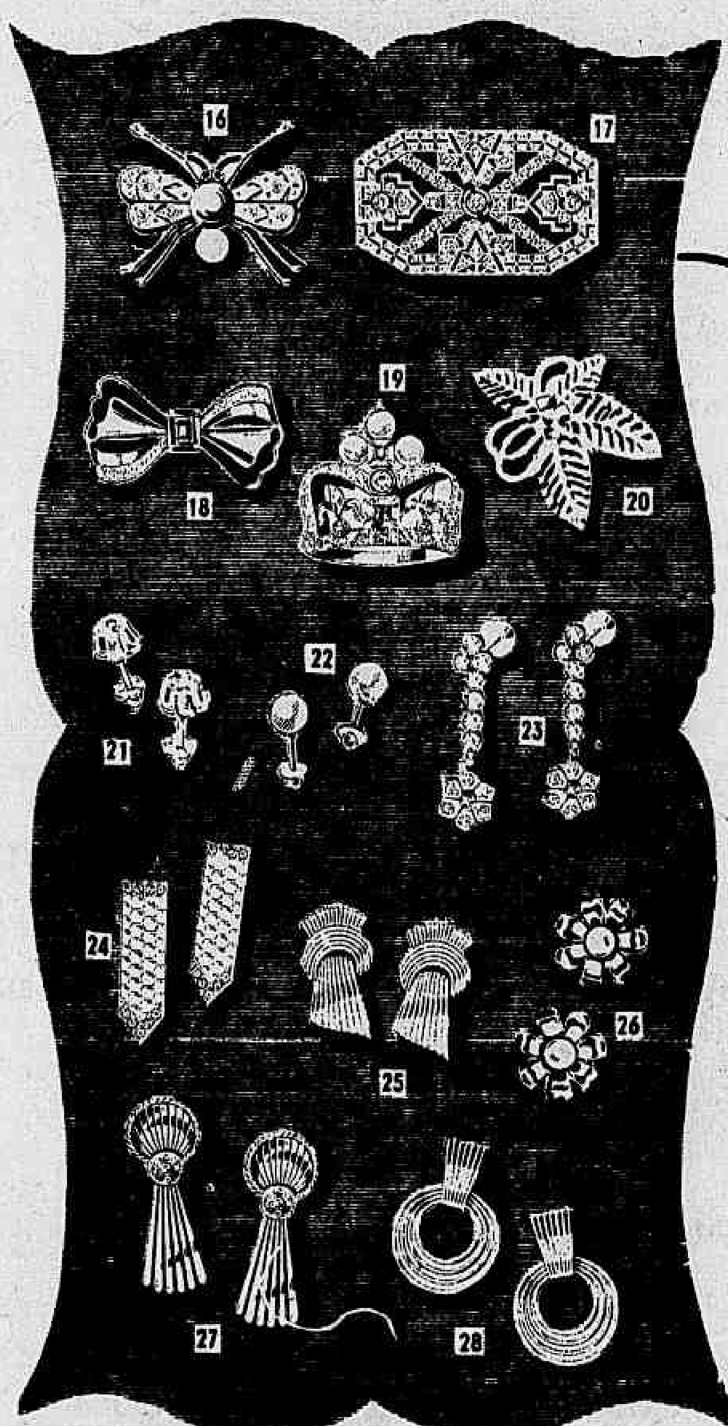
orgulhe-se de merecer as famosas facilidades do CREDITO MASSON!

ANEIS

1 Platina com brilhante. desde Cr$ 1.540, por mês
2 Platina com brilhante solitário puro desde Cr$ 2.300, por mês
3 Ouro 18 k desde Cr$ 165, por mês
4 Ouro 18 k desde Cr$ 180, por mês
5 Ouro 18 k e platina com brilhantes e água marinha desde Cr$ 220, por mês
6 Platina com brilhantes e pérola cultivada legítima desde Cr$ 100, por mês
7 «Romeu e Julieta», de platina com brilhante e pérola cultivada legítima desde Cr$ 410, por mês
8 Ouro 18 k e 3 brilhantes desde Cr$ 400, por mês
9 Ouro 18 k platina c/ brilh. desde Cr$ 350, por mês
10 Ouro 18 k desde Cr$ 165, por mês
11 Anel-fivela, ouro 18 k e platina com brilhantes desde Cr$ 418, por mês
12 Ouro 18 k, platina com brilhantes e pérolas desde Cr$ 155, por mês
13 Ouro 18 k e platina com brilhantes desde Cr$ 214, por mês
14 Ouro 18 k, platina com brilhantes e pérola cultivada legítima desde Cr$ 140, por mês
15 Alianças de platina e brilhantes desde Cr$ 390, por mês

BERLOQUES

Ouro 18 k. Grande variedade de modelos desde Cr$ 35 por mês



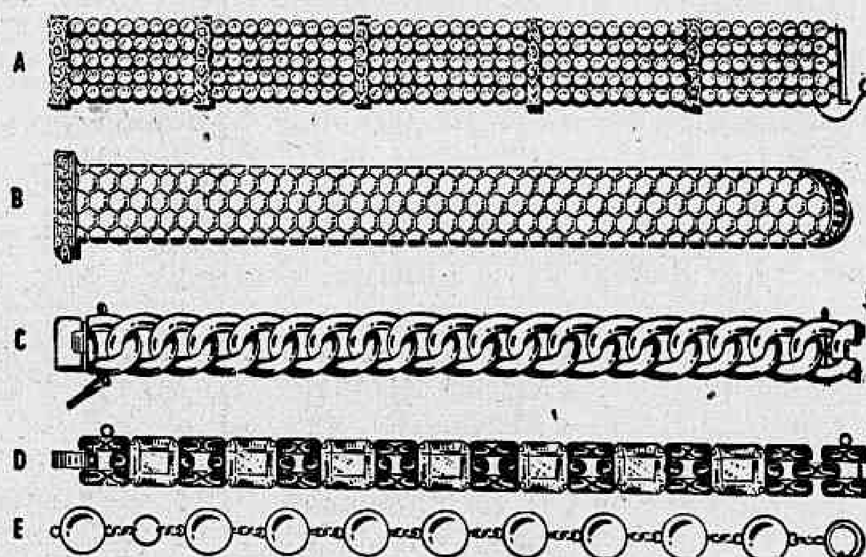
BROCHES

16 Ouro 18 k, platina com brilhantes, pérola cultivada legítima e rubis desde Cr$ 250, por mês
17 Platina com brilhantes Cr$ 4.345, por mês
18 Ouro 18 k, platina com água marinha legítima desde Cr$ 350, por mês
19 Ouro 18 k, platina com brilhante, pérolas cultivadas legítimas, rubis e safiras Cr$ 350, por mês
20 Ouro 18 k com pérola cultivada legítima desde Cr$ 300, por mês

BRINCOS

21 Brincos de ouro 18 k e platina com brilhante Cr$ 300, por mês
22 Brincos de ouro 18 k, e platina com pérola cultivada legítima desde Cr$ 70, por mês
23 Brincos pingentes de platina e 28 brilhantes. Cr$ 1.480, por mês
24 Brincos Clips de ouro 18 k e platina com brilhantes Cr$ 638, por mês
25 Brincos Clips de ouro 18 k desde Cr$ 192, por mês
26 Brincos Clips de ouro 18 k, com pérola cultivada legítima desde Cr$ 440, por mês
27 Brincos Clips de ouro 18 k e platina com brilhantes Cr$ 610, por mês
28 «Africanas» brincos de ouro 18 k. Cr$ 198, por mês

Prendedor de gravata de ouro de 18 k desde Cr$ 90, por mês



A — Pulseira de pérolas cultivadas legítimas, com platina e brilhantes . . . . desde Cr$ 570, por mês
B — Pulseira de ouro 18 k, formada por elos sextavados desde Cr$ 1.600, por mês
C — Pulseiras «Gourmette» de ouro 18 k para adaptar berloques . . . . desde Cr$ 120, por mês
D — Pulseira ouro 18 k, com águas-marinha legítimas . . desde Cr$ 396, por mês
E — Pulseira ouro 18 k. . . . . desde Cr$ 99, por mês

Pulseira de ouro de 18 k, platina e brilhantes desde Cr$ 1.980, por mês

Colar de ouro 18 k, platina e brilhantes Cr$ 2.455, por mês

Colar de perolas cultivadas legítimas Cr$ 440, por mês

Dê um Presente Bom... com a Tradicional Garantia Masson!

OUVIDOR, 91

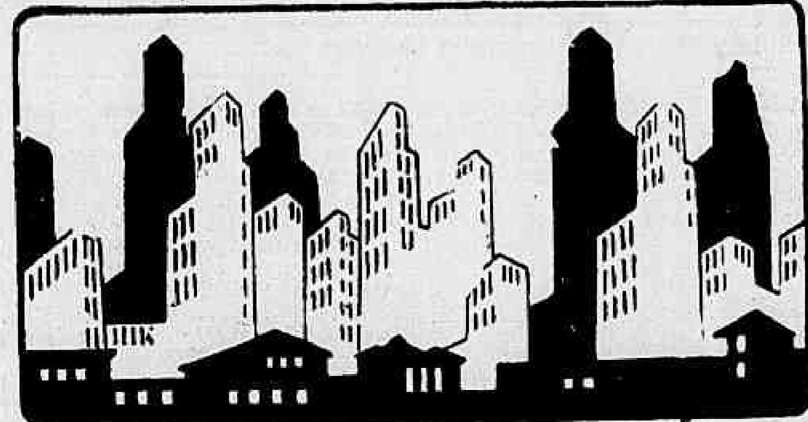
Casa MASSON

JÓIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871



Diario de Noticias imobiliário

SEÇÃO — Domingo, 6 de Dezembro de 1953



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — ED. ACQUAVIVA — ÚLTIMOS APARTAMENTOS — (em frente à igreja de Santa Teresinha) — Prédio de linhas modernissimas. — Em incorporação, vendemos um novo padrão em apartamentos, completamente indevassáveis, com geladeira elétrica de 7 pés em todos os apartamentos, sala e quarto divididos por original armário de duas fases para diversas utilidades, cozinha completa, fogão de 3 bôcas e forno, armário de aço esmaltado em tôda a extensão banheiro em cor, com box e rouparia. Portas Modernfod em côres a sua escolha, moderna decoração interior, pinturas alegres e harmoniosas. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. A partir de Cr$ 195.000,00, apenas Cr$ 4.000,00 de sinal e sem pagamento de mensalidade durante 180 dias, com seguro de vida integral a partir de 120 dias de sinal. Visitas hoje das 10 às 17 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108, salas 701-3 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com ESTECO LTDA. — Avenida Copacabana, 540, grupo 802 — Tel.: 37-0026, até às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

APTO. PRONTO — RUA BARATA RIBEIRO — Condições de pagamento: Cr$ .. 40.000,00 de sinal — Cr$ .. 40.000,00, 6 meses após o sinal — Cr$ 27.000,00 12 meses após o sinal — E Cr$ 428.000,00 financiados em 120 prestações de Cr$ ..... 6.140,50, a iniciar-se 30 dias depois de desocupado o apto. — Vendemos constando de: vestibulo, sala, varanda, três quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. — Preço Cr$ 535.000,00 — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTO DE LUXO — RUA SA' FERREIRA — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 100.000,00 de sinal — Cr$ 100.000,00 60 dias após o sinal - Cr$ 340.000,00 na entrega das chaves — Cr$ 250.000,00, 8 meses após o sinal — Cr$ 360.000,00 12 meses após o sinal e Cr$ .. 400.000,00 financiados em 5 anos a iniciar 30 dias após a entrega das chaves. Vendemos constando de: saleta, 3 salas, jardim de inv., varanda, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e WC. de empregadas e garage. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels. 43-3100 e 43-3663

ILE DE FRANÇE — Vende-se apartamentos em construção adiantada a partir de Cr$ .... 181.500,00 com 5% de sinal e grande facilidade de pagamento de parte não financiada e 50% financiados em 5 anos, constando de quarto, sala conjugados, banheiro completo e cozinha americana. Ver e tratar no local à avenida Prado Júnior, 335, esquina com Barata Ribeiro, ou à rua Sete de Setembro, 66 — 7º. andar — Telefones 42-9543 — 32-6641.

COPACABANA — Vendemos no Edificio Ciru, à rua Toneleiros, 89 e 91 os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregadas, garagem e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade de parte não financiada. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S.A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º. andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 — 43-6737.

RUA BARATA RIBEIRO — 1 POR ANDAR — 10º pav. — Vendemos aptos. de luxo, constando de: hall, vestibulo, duas salas, grande jardim de inverno, sala de almôço, 4 dormitórios, com vários armários embts., 1 quarto de costura com arm. embt., galeria com arm. embt., 2 banheiros sociais, copa e cozinha com arm. embt., dep. de serviços, garage e uma quota do apto. térreo, que será alugado para suprir as despesas do condominio. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com parte facilitada e 45% financiados Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: — 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Pôsto 4 (apartamentos para entrega imediata). Vendemos à rua Domingos Ferreira, à 50 metros da avenida Atlântica, magnificos apartamentos recém-terminados, com living, jardim de inverno, com jardineira e luz indireta, 1 ou 2 quartos, varanda, banheiro com box, ampla cozinha com armários embutidos, quarto de empregada com banheiro, com instalação de água quente, tanque em azulejos e pedra mármore. Preços de Cr$ .... 500.000,00 a Cr$ 560.000,00. Plantas e informações com LOWNDES & SONS, LTDA. avenida Presidente Vargas, 290, sala 201 Tel.: 23-6047.

COPACABANA — Pôsto 4 — Prédio em fase de acabamento, sôbre pilotis, com apenas 2 apartamentos por andar. Vendemos magnificos apartamentos constando de: hall, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, banheiro em cor, com box e dependências completas. — Fino acabamento. Preço: Cr$ 660.000,00 com facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Atenção — Oportunidade — Vendo 2 apartamentos, sendo cada um com 3 quartos, sala, jardim de inverno, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dep. empregada, vaga na garagem, pelo preço total previsto para os 2 apartamentos. Cr$ 730 mil cruzeiros sendo 531 mil cruzeiros iniciais e o restante até o término da construção. A obra já terminou a estrutura e segue rápidamente. Área total é de 180 m2 para os 2 apartamentos, situados à rua Sá Ferreira, 152. Tratar à rua Sete de Setembro, 66 — 7º. andar. Tels.: 42-9543, 32-6641. Construção a preço de custo por administração. IRMAOS DUEK.

LUXUOSA RESIDENCIA — VENDE-SE, uma, de esquina, a rua Gen. Urquiza, esquina da rua Ardiria, acabamento luxuoso, de construção recente, 2 pavimentos, com living, jardim de inverno, 2 halls, sala de jantar, sala de almôço, dormitório, quarto de vestir, 2 amplos quartos, rouparia, banheiro em côr com box, cozinha, garage, dependências de empregada, área, armários embutidos. Grande reservatório d'água subterraneo com bomba local que não falta água. Preço Cr$ 2.200.000,00 com Cr$ 500.000,00 a vista e o restante a combinar. Tratar diretamente com DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., a rua do Ouvidor, 54 — 1º and. — Tels.: 23-0696 e 43-1607, nos dias uteis e aos domingos e a noite, tel.: 27-9889 com sr. Luis.

COPACABANA — Oportunidade — Vendo apartamento de fundos no 3º. andar, já terminada a estrutura, constando de 3 quartos, sala, jardim de inverno, 2 varandas, banheiro completo, cozinha dep. empreg., pelo preço previsto de 330 mil cruzeiros, sendo 237 mil cruzeiros à vista e o restante a serem pagos durante a construção, situados à rua Sá Ferreira, 152. Tratar à rua Sete de Setembro, 66 — 7º. andar — Tels.: 42-9543 — 32-8641. IRMAOS DUEK.

COPACABANA — Oportunidade — Vendo luxuoso apartamento na avenida Copacabana, 683, 10º. andar, de frente, pronto em dezembro, com 3 quartos grandes, 2 salas, com sancas, copa-cozinha com exaustor, banheiro em cor, louça inglesa, dep. empreg., e garagem. Preço 790 mil cruzeiros, sendo 373 mil cruzeiros iniciais e 417 mil cruzeiros financiados em 15 anos. Tels.: 42-9543 — 32-8641. IRMAOS DUEK.

COPACABANA — Apartamento pequeno vazio — Vendemos na rua Pompeu Loureiro, 26, apartamento 204. Corredor com armários embutidos, quarto, banheiro, kit, preço Cr$ 240.000,00, facilitamos parte, chaves no local. Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio, avenida Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — Apartamento Vazio — Rua Leopoldo Miguez, 7º. andar, de frente, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro com box, dep. de empregada, garagem, área de serviço, construção de luxo, facilitamos 50%. Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, avenida Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — Apartamento pequeno final de construção — Vendemos no Edif. Alaska — 8º. apartamento 531 — Entrada Cr$ 57.000,00, saldo em 5 anos. Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio, avenida Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — Vendo apartamento, 902, de fundos, porém com boa vista, e claro, em construção adiantada, a rua República do Perú, 73, com 2 quartos, sala, banheiro em cor, dep. empreg., cozinha, área, garagem, pelo preço de 470 mil cruzeiros, com financiamento de 220 mil cruzeiros e grande facilidade de pagamento. Tels.: 42-9543 — 32-8641. IRMAOS DUEK.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendo apartamento 901 Ed. Longchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 140m2, 3 grandes quartos, jardim de inverno, espaçosa sala, dependências e garagem, construção sôbre pilotis e fino acabamento, entrega das chaves 90 dias. — Preço de ocasião Cr$ ...... 795.000,00. Tratar com DR. ANT. FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º. — Grupo 102 — Tels.: 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Vendo o apartamento 405 Ed. Benjamin, rua Joaquim Nabuco, 189, pôsto 6, entre as praias de Copacabana e Arpoador, sala, quarto, Kit e banheiro, novo, pronto para habitar. Preço Cr$ 265.000,00, com 74 de entrada, 74 na escritura e 117 financiados em 60 prestações de 2.485,90. Ver no local porteiro Mário e tratar com DR. ANT. FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º. — Grupo 102. Tels.: 32-7959 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — POR TIJUCA — Troco apartamento 3º. Pavimento, frente para montanha vegetada, pôsto 5, perto da praia, hall, grande sala, jardim de inverno, 250 x 1,80 revestido de mármore, 2 quartos de 3,50 x 3,20 ambos com armários embutidos, vistuário com armário embutido, banheiro em côr e pintado a óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto de empregada, área com tanque. Troco por casa ou apartamento na Tijuca, entre as praças Sans Pena e Bandeira, ajusta-se a diferença de preço de venda. Negócio urgente com o proprietário DR. ANT. FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10 — Grupo 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Vendo o belissimo apartamento 803, do Edificio Cervantes, à rua Duvivier, 37, junto à praia, esquina da avenida Copacabana, 2 frentes, entre o Lido e o Cassino Palace Hotel, 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e mais dependências. Preço Cr$ 980.000,00 com 280 financiados em 15 anos, juros 10% a.a., prestações de Cr$ 3.000,00 ou com o proprietário DR. ANT. FERNANDES. Rua Alvaro Alvim 27 — 10º. — Grupo 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Apartamentos vazios — Vendemos na Ladeira dos Tabajaras, 94, apartamentos 904 e 905, hall, sala, jardim de inverno, kit, 3 qrts., banheiro comp. deps. empr., área de serviço e garagem, facilitamos parte, chaves no local. Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, avenida Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Ipanema

IPANEMA — RESIDENCIA DE LUXO — Em rua residencial, vendemos moderna residência em terrenos de esquina, constando de: Hall, escritório, 2 salas, 3 quartos, banheiro com 28m2), banheiros com louça Standard em cor, toilete social, copa-cozinha, adega, 2 quartos e banheiros para empregadas, garagem e jardim. Acabamento de luxo, pinturas a óleo, telefones internos, armários embutidos. Cr$ 2.400.000,00 com 50% financiados. Tratar com CARLOS MAC DOWELL DA COSTA LTDA — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701-3 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

VENDO — apartamento de frente com garagem, saleta, sala, três quartos, banheiro, área de serviço com tanque, quarto e dependências para empregada. Preço Cr$ 850.000,00, sendo Cr$ ...... 250.000,00 de entrada, Cr$ ...... 200.000,00 contra entrega das chaves dentro de aproximadamente noventa dias, e o saldo com financiamento a combinar. Rua Visconde de Pirajá, 511, apartamento 201. Procurar no local o Sr. Júlio ou o Sr. José Borges. Demais informes diretamente com o proprietário pelo telefone 23-5431.

IPANEMA — Vende-se os dois últimos apartamentos, em pintura, situado na avenida Henrique Dumont, 25, a sessenta metros da praia e em frente ao Country Club, constando de: duas salas, conjugadas, quatro quartos, banheiro, toillete e demais dependências. A construção obedece a especificações de primeira ordem, com acabamento esmerado. Condições de pagamento: 60% até o final da obra e 40% financiados em três anos. Visita no local a qualquer hora e informações pelo telefone 22-6911.

Leblon

LEBLON — Vendem-se magnificos apartamentos, entrega em dezembro, com água própria — de 3 quartos, 2 salas, demais dependências e garagem, à rua Timóteo da Costa, 139. Visitas diàriamente — Tratar à rua da Candelária, 80, 5º. andar. Tel.: 23-1399.

LEBLON — PARA PRONTA ENTREGA — ED. RONALDO — VISITA HOJE — Rua Ataulfo de Paiva, 1.335. ÚLTIMOS APARTAMENTOS — No 8º. andar, com vista para rua ou praia, constando de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Preço Cr$ 390.000,00, Cr$ 110.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527; ou ESTECO LTDA. — Avenida Copacabana, 540, grupo 802 — Tel.: 37-0026 até às 22 horas. Domingos 10 às 17 horas.

Gávea

GAVEA — Aluga-se a casa da rua Doze de Maio, 189, com três quartos, duas salas, demais dependências e pequeno quintal. — Aluguel 4.500,00 mensais. As chaves encontram-se no local. Tratar à rua Francisco Sá, 94, Copacabana. Telefone 27-0563.

Botafogo

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR, 120 — Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega em 60 dias. 50% financiados em 10 anos e gande facilidade da parte não financiada. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 3º. andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 — 43-6737.

Flamengo

FLAMENGO — Edificio Solar Visconde de Figueredo — Rua Senador Vergueiro, 154, apartamentos 1.501 e 1.502. Pronto, novo, vazio, alto luxo. Ver no local. Tratar avenida Graça Aranha, 206, sala 313. Tels.: 52-6414 e 22-5376.

FLAMENGO — Excepcional Oportunidade. Vendemos a rua Senador Vergueiro, ótimo apartamento de frente, possuindo boa sala, 3 ótimos quartos, grande terraço de frente, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, etc. Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 240.000,00 a vista e Cr$ 360.000,00 financiados em 10 anos em mensalidades de Cr$ 4.757,40. Alugado sem contrato. LOWNDES & SONS, LTDA., avenida Presidente Vargas, 290, sala 201. Tel.: 23-6047.

Laranjeiras

LARANJEIRAS - APARTAMENTOS NA APRAZIVEL E SELETA CIDADE - JARDIM LARANJEIRAS — Ultimo edificio do majestoso conjunto de 12 grandes prédios da rua General Glicerio. Aproveite a ocasião para comprar um dêsses confortáveis apartamentos. Duas grandes varandas, saleta, sala, quatro quartos, dois banheiros, copa, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garage. Rua México, 148 — 3º andar — S. 303 — Tel.: 32-1106.

LARANJEIRAS - APARTAMENTOS NA CIDADE - JARDIM LARANJEIRAS P| ENTREGA EM FEVEREIRO — Vendem-se dois, no edificio "GRAVATÁ", em final de construção, com garage, varanda, saleta, sala, três quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Cr$ .... 670.000,00 — Cr$ 50.000,00 na entrega das chaves — Cr$ 200.000,00 financiados em 5 e 8 anos, e Cr$ ..... 420.000,00 na escritura. — Rua México, 148 — 3º and. — S. 303 — Tel.: 32-1106.

Glória

GLÓRIA — EDIFICIO SANTA CONSTANCIA — Vendemos em moderno e belo conjunto sôbre pilotis, apartamentos todos de frente, na rua Benjamin Constant, esquina da rua Fialho com entrada, sala, quarto, banheiro, completo, cozinha completa e armário, tanque e banheiro de empregada. Construção adiantada, entrega em 18 meses. Preços a partir de Cr$ 200.660, a Cr$ .... 314.000,00, com 4 planos de pagamento a sua escolha. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com ESTECO LTDA. Avenida Copacabana, 540, grupo 802, tel.: 37-0026 até às 22 horas, Domingos: 10 às 17 hs.

Centro

CENTRO — Edificio Pôrto D'Ave — Vendemos apartamentos magnificamente localizados, a 5 minutos do centro da cidade, com linda vista panoramica, constando de ampla sala, 2 e 3 quartos, varanda, armários embutidos, circulação, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada (garage a parte). Todos os apartamentos são de frente, em centro de terreno ajardinado, de 4.000 m2. Abastecimento dágua abundate. — O terreno é de propriedade do incorporador: HOSPITAL METROPOLITANO LTDA. Prepos a partir de Cr$ 380.000,00, em nome do comprador, com tôdas as despesas incluidas, sem juros. Projeto e construção da Construtora Sotte Ltda. Vendas exclusivas: IMOBILIARIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10º andar — Salas 1008|9 — Telefones: 43-9672 e 28-6602.

CENTRO — Vendemos no Edificio Nobel, à avenida Franklin Roosevelt, n. 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º. andar — Telefones 43-1155 — 43-1139 — 43-6737.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia, quase esquina da avenida Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos «duplex» para escritório ou residência, situados no 20º. andar, constando de 2 salas, hall, com armários embutidos, banheiro completo e kit. — Preços a partir de Cr$ 330.000,00, 55% financiados. — Construção da S.T.E.E.L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com ESTECO LTDA. Avenida Copacabana, 540, grupo 802 — Tel.: 37-0026 até às 22 horas. Domingos 10 às 17 horas.

CENTRO — Apartamentos pequenos — Vendemos no Edificio Galida à avenida Mem de Sá, esquina Ubaldino do Amaral, constituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias, 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal de Cr$ 25.000,00. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º. andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 — 43-6737.

JARDIM SULACAP — Vendo, em centro de terreno de 12 por 40, para entrega imediata e já com «habite-se», casa situada na principal praça dêste novo bairro constando de: sala, três quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Preço Cr$ 250.000,00, sendo 60 mil de sinal, 30 mil a combinar e o restante em 180 prestações mensais de Cr$ .... 1.719,40. Ver no local com Madureira e tratar com Mauro, pelos telefones 26-1738 e 52-3077.

AV. PRES. VARGAS — Vende-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cosinha e banheiro. — Grande panorama, tôdas as peças de frente, duas entradas independentes. Cr$ 300.000,00 facilita-se ou vende-se por instituto, mediante sinal. Telefone 23-5960.

APARTAMENTOS — MEIER — Vendemos a construção, entrada entrada de Cr$ 30.000,00 e o saldo a longo prazo, quarto, sala, saleta, dependências. Ver à rua Pedro de Carvalho, 98 e 120. Org. «DANIEL FERREIRA». — Edif. Jornal do Comércio, avenida Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638. 4

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apartamentos em prédio novo de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata. Cr$ 295.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — A' rua da Colina, n. 78, vendem-se os três últimos apartamentos, construção bastante adiantada de 2 ou 3 quartos, sala e demais dependências de serviço, com entrada de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), ou Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros, para entrega em 10 meses. — Ver no local e tratar à avenida Erasmo Braga n. 255, 9º. andar, sala 902 — Tel.: 52-8903.

Tijuca

TIJUCA — Rua Aguiar, 26 — Vendem-se apartamentos com vestibulo, sala, dois ou três quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestibulo, sala, quarto, banheiro e kitchnette, servidos por elevador, no Edificio Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do engenheiro - arquiteto Angelo Bruhns. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: — ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., a rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel.: 52-8281.

Apartamentos para serem entregues vazios, vendemos próximo à Praça Sans Pena, com sala, 2 qrt., coz., banh. completo e área de serviço ou 2 salas, 4 quartos e demais dependências, prédio de 2 pavimentos e seis apartamentos. Visitem na rua Major Ávila n. 135, apartamento 201 e 202, facilitamos 50% em 10 anos. Tratar no local com o proprietário ou na Org. «DANIEL FERREIRA. — Edif. Jornal do Comércio, avenida Rio Branco, 117 — 2º. andar Tels.: 32-3638 e 52-3877.

AVENIDA TIJUCA — TERRENO — Vende-se no todo ou em 3 lotes, terreno de 58 x 20 à rua Titumbi, que começa no quilômetro 1 a poucos metros depois do prédio n. 836, da avenida Tijuca, distante 11 quilômetros da avenida Rio Branco e 3 quilômetros da Muda, com magnifico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal. Panorama deslumbrante, bondes a 2 passos, na avenida Tijuca, de 30 minutos e, a 90 metros — na Usina — de 10 em 10 minutos. Auto lotações na avenida Tijuca, a 2 passos para o centro e para o Alto e Furna. Tratar com o proprietario MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º. andar — Tel.: 32-5757.

TIJUCA — RUA HADOCK LOBO — Vendemos o último apartamento do «EDIFICIO MONTEIRO» para entrega em janeiro próximo, com 3 quartos, sala, hall, banheiro com box, cozinha, terraço com tanque e dependências de empregada, existindo ainda adaptação de sancas em todos os cômodos. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO COM O'TIMO FINANCIAMENTO: Vendas e Informações Soc. Imp. Miramar — Ltda, Tel.: 42-0006, horário comercial.

Planeje no proprio local o confôrto de sua familia

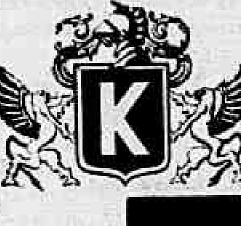


Diàriamente, inclusive aos domingos, corretores no local estão ao seu dispor, de 10 às 17 horas, para tôdas as informações e fechamento de negócio.

TODOS OS APARTAMENTOS E PEÇAS PRINCIPAIS DE FRENTE.

Construção adiantada - Entrega em 1954.

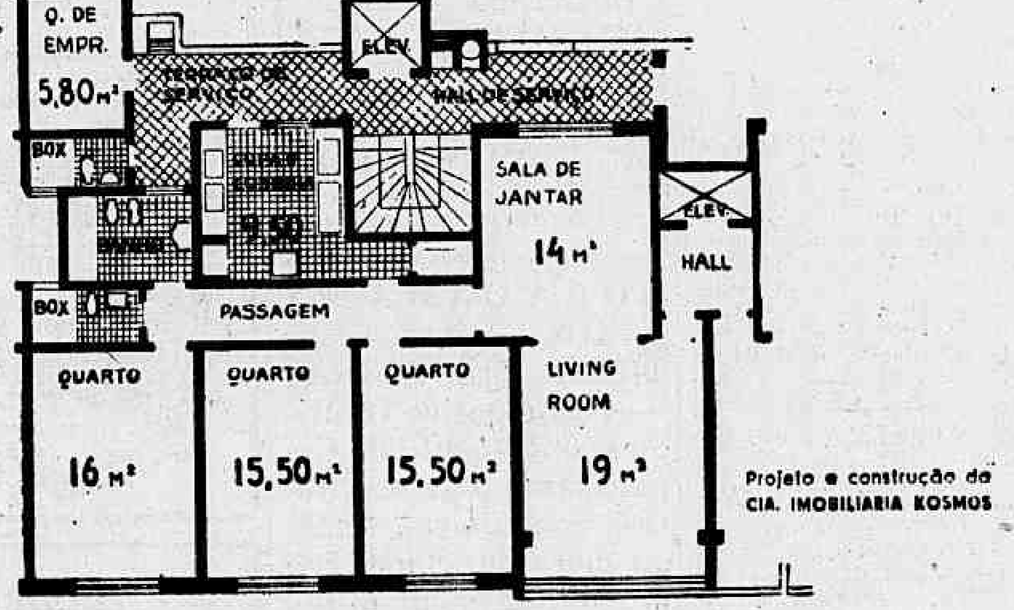
- A PARTIR DE CR$ 1.080.000
- SINAL DE CR$ 100.000
- 70% FINANCIADOS
- O RESTANTE FACILITADO



EDIFICIO **monsaraz**

Avenida Copacabana, esquina Dias da Rocha

(em frente ao Cine Copacabana)



Projeto e construção da CIA. IMOBILIARIA KOSMOS

Plantas e informações no local diariamente das 10 às 17 horas e na

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

Sob a mesma direção: BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS — KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

40 anos de tradição

HADOCK LOBO — Aluga-se à rua Afonso Pena, 28, apartamento 202, de frente com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. de emp. aluguel Cr$ 3.800,00 e taxas. Chaves na casa 1 do n. 25. Outras inf. no Banco Português do Brasil S. A. de 12 às 16 horas, ou pelo telefone 23-2020.

Vila Isabel

VILA ISABEL — A RUA TEODORO DA SILVA, 392, próximo ao ponto Cem Réis, vendem-se ótimos apartamentos sôbre pilotis com elevador. Constando de: dois quartos, sala, cozinha, banh. completo, dep. de empregada e abrigo para automóveis. Preços a partir de Cr$ .... 385.000,00. Financia 50% do pagamento em 5 anos. Ver e tratar com o senhor Machado ou pelo tel. 58-2956

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo ótimos apartamentos à rua Cabuçú, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. de empreg. Preço 380 mil cruzeiros. Aceito financiamento Caixas, Institutos, etc. Tratar à rua S. Luiza, 790, sala 1.103 Telefone 52-7479, com JUSSARA.

Subúrbio da Central

VENDE-SE ótimo apartamento de frente, vazio, todo pintado, com 4 quartos, sala grande banheiro completo, cozinha, grande área de serviço, à rua Ana Neri. Preço 380 mil cruzeiros, sendo 80 mil cruzeiros de entrada e 300 mil cruzeiros financiados em 8 anos. Temos outro igual, porém ocupado sem contrato, por 330 mil cruzeiros, sendo 30 mil cruzeiros de entrada e 300 mil cruzeiros financiados. Tels.: 42-9543 — 32-8641. IRMAOS DUEK.

ALUGAM-SE apartamentos, primeira locação com sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque. Aluguel a combinar. Rua Eliseu Visconti, n. 8. Tratar no local, apartamento n. 103, com o Sr. Alberto.

APARTAMENTO — Vazio — Méier — Vendemos com Cr$ .... 60.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos, com sala, quarto, cozinha banheiro e área com tanque, chaves no local, na rua Camarista Méier, 260, apartamento 201. — Org. «DANIEL FERREIRA». — Edif. Jornal do Comércio, avenida Rio Branco, 117, 2º., Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇAO — Piedade — Quintino — Casas vazias, a partir de 120 mil cruzeiros, com 70% financiados, junto a todo o comércio e condução. Rua asfaltada. Vendemos júnto à avenida Suburbana, casas vazias, que se dividem em sala, dois quartos, cozinha e demais dependências. Tôdas elas possuem ótimos quintais. Preço baratíssimo e oportunidade única. Ver no local, à rua Nogueira, 60, com o nosso encarregado, das 9 às 17 horas. Tratar diretamente, à Praça da República, 93, 2º. andar, grupo 202 — Tel.: 42-1662 (Junto ao H.P.S.) N. B. Saltar na avenida Suburbana n. 9.265, ou à rua Goiás, esquina da rua Vital. As casas necessitam de alguns reparos.

QUINTINO — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo terreno 11 x 36 — à rua Amália, 231, próximo esquina Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo rua, luz e gás, Todos os impostos, pagos, inclusive o predial. Fácil reconstrução A rua está sendo calçada. Preço Cr$ 150.000,00 sendo 30% de entrada e 70% financiados. — Aceito proposta. — Tratar com o proprietário DR. ANT. FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10 — Grupo 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

ATENÇAO — Vendem-se duas ótimas casas localizadas em centro de terreno completamente independentes. — Entrega-se a da frente vazia — Aceita-se oferta — Facilita-se parte — Negócio de ocasião — Ver e tratar na travessa Palmital, 49 — Cascadura.

ATENÇAO — MADUREIRA — Vendo lote de terreno à rua Padre Manso, 79, lote 4. Ver no local. Já tem fundações em concreto prontas para fazer a casa. Preço 100 mil cruzeiros a vista ou 180 sendo 50% financiado em 5 anos. Tratar na Imobiliária Jiquiti à avenida Graça Aranha, 206 sala 313. Tels.: 52-6314 e 22-5376.

VENDE-SE junto à Estação de Vasconcelos (antes de Campo Grande) uma área de terreno de 50 x 104 m com água, luz e fôrça, asfalto, ônibus Cascadura-Campo Grande à porta, próprio para indústria ou casas de comércio e residências — Preço Cr$ .... 360.000,00; tratar com o proprietário, rua Coronel Agostinho, 87-A — Telefone 96 — Campo Grande. Sr. Sousa.

Subúrb. da Leopoldina

PENHA — Vendemos casa na rua Conde Agrolongo, 295 — Entrada Cr$ 100.000,00 e o saldo em 10 anos, varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e quintal, Org. «DANIEL FERREIRA». — Edif. Jornal do Comércio avenida Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇAO PENHA — Vendemos com Cr$ 30.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos em prestações de Cr$ 1.321,50, casas de 1 sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Visitem à rua Albertino Araújo n. 177, casas 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». — Edif. Jornal do Comércio, avenida Rio Branco, 117, 2º. andar. Tels.: 32-3638 e 52-3877.

Linha Auxiliar

ROCHA MIRANDA — Aluga-se uma casa com quarto, sala, cozinha, banheiro com lage, água, luz, nova. Tratar com o Sr. Mário. Praça das Esmeraldas n. 21, Rocha Miranda, aluguel Cr$ 1.300,00.

CAVALCANTI — Vendemos com Cr$ 20.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, ótimo terreno de 12 x 51 e outro de esquina com 360 m2 com casa de sala, quarto e cozinha, W. C. água e luz, visitem à rua Itaiba n. 141 e 160, junto à vila dos Bancários. Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio, avenida Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

TERRA NOVA — Vende-se terreno de 10 x 39 a 130 metros da Estação, à rua Sousa Freitas, entre os prédios 76 e 108. Tratar com o proprietário, MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17º. andar.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Apartamentos prontos — Vendemos entre Cr$ 80.000,00, saldo em 15 anos, sala, 3 quartos, e deps. e área, rua Bárbara de Castilho, 15 — Chaves no armazém em frente ao Clube Cocotá, com o sr. Cajueira. Org. «DANIEL FERREIRA». — Edif. Jornal do Comércio, avenida Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638 — Tratar com o proprietário no local.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no Edifício São Nicolau, em construção, a poucos metros da praia da Bandeira, apartamento com living, 2 bons quartos, banheiro completo quintal w. c. de empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de 380 mil cruzeiros com parte facilitada e parte financiada. Depósitos para a reserva: Cr$ 10.000,00 — Informações e vendas — avenida Erasmo Braga n. 227, 10º. andar, grupo n. 1.015. Telefone 52-0283. Castelo.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara, em pitoresco recanto da Praia da Bica, vendo terreno de 12 x 39. Preço Cr$ 230.000,00. Informações: 48-8157.

Estado do Rio

TERRENO PETROPOLIS — Vendemos 2 lotes de terreno com 750 m2 cada um, junto ou separado, com possibilidade de água do subsolo para piscina. Rua Visconde da Penha, junto à rua Dr. Sá Earp. Preço Cr$ 200,00 o m2 Facilitamos o pagamento. Carlos Telefone 42-5011.

VENDE-SE o ótimo terreno de 45,50 x 62,40, da Estrada Arcozelo, hoje Capitão Zenóbio, entre a Vila Dilma e o n. 29, servido por água canalizada e fôrça elétrica. Preço de ocasião. Tratar com o sr. Renato Werneck. Cartório Registro Civil, de Pati de Alferes.

SÍTIOS — Sítios, plantados de fruteiras, terrenos planos e meia laranja, em Pirai — No maravilhoso planalto de 500 metros de altitude. — distante 1 hora apenas do Rio, na Rio-São Paulo, a melhor Estrada da América do Sul. Areas de 2.000m2, 5.000m2, 10.000m2 e 30.000 m2. Clima de montanha, 25 minutos antes de VOLTA REDONDA, A CIDADE DO AÇO e 15 minutos, depois do Monumento Rodoviário. Prestações desde 480,00, sem juros. Luz e fôrça da Light, o que permite o confôrto de geladeira, enceradeira, etc. Muita água, lugares pitorescos com mata. Grande lago para esportes aquáticos e pescaria. Facilidade de construção de casa de campo com acabamento de cidade ou rústica. — Ônibus Pássaro Marron, na porta — Partida do Rio — Estação Rodoviária. — Para Barra Mansa de hora em hora a partir de 5 horas. — Para Volta Redonda: 8 horas, 13 horas e 18 horas. — Na volta há ônibus de hora em hora, dentro dos terrenos. Além dêstes tem muitas outras linhas que passam dentro dos terrenos. Damos também condução aos sábados ou domingos. No local informações com o sr. Newton, no quilômetro 84, ou Carlos — no escritório central, PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANES S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

VENDE-SE terreno em Carangola, Petrópolis, área de 1.800 m2. Linda vista, eletricidade, água e ponto de ônibus perto. Cr$ ...... 80.000,00 — Telefone 5122 (Petrópolis), às 18 horas.

BARRA DO PIRAI — Vende-se uma ou duas casas tipo apartamento, recém-construidas. Teto de Lage, cada 125.000,00. Rua Mello Ferraz, 259. Tatar com Valdemar Melo ou pelo telefone 119 — Barra.

ALUGA-SE ótima casa de 2 pavimentos, inteira ou separadamente na rua Miguel Couto, 325 — Niterói (Icarai). Pode-se ver ao sábado e domingo. Tratar no Edif. Odeon, sala 911 — Rio, das 17 às 20 horas.

ESTADO DO RIO — Queimados — Vendem-se 2 lotes com urgência, por 20 mil cruzeiros à vista, sendo 24 x 33. Bairro de Santa Rosa, Rua Silva Rodigues, lotes 5 e 6, tenho escritura dos lotes. Tel.: 43-3780, das 9 às 12 horas, Sr. Sousa.

ICARAI — VENDEMOS OS DOIS ÚLTIMOS — Magníficos apartamentos para entrega êste ano. Acabamento luxuoso, em centro de terreno, tendo 4 apatamentos por andar, servidos por 2 elevadores sociais e 1 de serviço. Living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos, dependência de empregada. Acabamento de primeira. Banheiro e cozinha pintados a esmalte — Sancas e florões. Garagem em condominio. Construção de S.T.E.E.L. Preços a partir de Cr$ 600.000,00 com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108, sala 701, tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com ESTECO LTDA. Avenida Copacabana, 540, grupo 802, tels.: 37-0026 até às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

VENDE-SE magnífico sítio no município de Cantagalo, com 10 alqueires, em pastagens, matos, capoeiras, água em abundância, de 22 nascentes dentro da propriedade, 17.000 pés de café plantação de cana, batatas, milho, arroz, mandioca, etc., grande pomar, plantação de abacaxi, 300 pés de banana. O sítio é todo cercado de arame farpado em postes de brauma, possuindo: galinheiros, com criação de «New Hampshire», cêrcas de telas, paiol, garagens para carros de bois e caminhões, cevas cimentadas e com água corrente, em cêrcas de réguas pichadas; moinho de fubá, engenho de cana, tachas, armazéns, de café, e cereais, casas de empregados, ferramentas e utensílios agrícolas, casa da sede com 8 cômodos, banheiro com tôdas as instalações sanitárias modernas, instalações de água quente e fria. VERDADEIRA PECHINCHA: — 650.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Magnífica oportunidade. Tratar à rua da QUITANDA 97 — 1º. com SR. VICTORIO.

SITIO EM CAMPO GRANDE — distante 15 ks. desta Estação, no Caminho do Caroba, com .... 35.000 m2. — Com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede, terreno acidentado e parte plana com muitas nascentes. Inf. no armazém à avenida Cesário de Melo, 909 — procurar o sítio do sr. Jesuino, outras informações com Victorio ou Nélson, rua da Quitanda, 97 Sobrado.

CASAS, TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES RESIDENCIAIS E CASAS COMERCIAIS NO MELHOR PONTO DE MOÇA BONITA HOJE PADRE MIGUEL. A VENDA: 50% FINANCIADOS.

Rua Cajahyba, esquina da rua Francisco Real em frente ao pôsto de gasolina, ótima esquina.

Casa recente construção, rua Estância n. 66, com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, tôda em laje, em terreno de 20 x 40, ainda na rua Francisco Real, 7 lotes de terrenos medindo 10 x 77, com água, luz, telefone e calçamento.

Rua Assuruá, entre os prédios ns. 27 e 41 medindo cada lote, 10 x 40, água, luz, telefone, magníficos lotes para construção de avenida, boa renda.

Av. Santa Cruz, Marco 6, com 3 quartos, 2 salas, varanda, terreno dando fundos para a nova Estação. Precisa de grande reforma. Preço: Cr$ 170.000,00.

Rua Prof Clemente Ferreira, casa com 2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro, terreno de 10 x 50. Preço Cr$ 150.00,00, facilita-se 50%. Plantas e demais informes com AZEVEDO, rua da Quitanda, 97 — tels.: 23-5155 e 23-5332

COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana, 968

Últimos apartamentos

VESTIBULO, SALA, 3 QUARTOS, ARMARIOS EMBUTIDOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADOS, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGE.

Preços a partir de: Cr$ 645.000,00

Pagamento facilitado com parte financiada.

Construção Adiantada

Construção e Vendas:

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.

AV. 13 DE MAIO, 23 - 10.º PAV. TELEFONE: 42-8177 - Ramal 12

IPANEMA — RUA ALBERTO DE CAMPOS — APARTAMENTO DE PEQUENA SALA, 2 GRANDES QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E GARAGE. PREÇO A PARTIR DE CR$ 300.000,00. SINAL DE CR$ 20.000,00, FINANCIADO, CR$ ...... 150.000,00 E O RESTANTE PAGÁVEL SUAVEMENTE. CONSTRUÇÃO ADIANTADA. EDIFICIO DE 4 PAVIMENTOS COM ELEVADOR. CONSTRUÇÃO E VENDAS: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — AV. 13 DE MAIO Nº 23 — 10º PAV. — TEL.: 42-8177 - RAM. 12.

COPACABANA APTOS. — PARA ENTREGA EM 30 DIAS —Vendemos de frente, no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto com 12m2, banheiro e "kitch". Preço: Cr$ 300.000,00 à vista ou Cr$ 350.000,00 com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Apartamentos à venda

BOTAFOGO

Edifícios «Almancil» e «Radial»

RUA HUMAITA', 18 E AVENIDA RADIAL SUL

Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. SINAL de 10% — Parte financiada, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

Edifício «Almeria»

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

(Junto ao Hotel Vista Alegre)

Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. SINAL de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

Edifício «Maria do Carmo»

AVENIDA ATLANTICA, 1.998

FINAL DE CONSTRUÇAO

Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos, com varanda e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR

TELS.: 52-5301 e 42-1777

PAULO VALENTE

Av. Almte. Barroso, 97, 11.º andar

Salas 1110/1 — Tel.: 22-1388

VENDE

Cr$ 650.000,00

VENDO, no 2º pavimento, de frente, à avenida Copacabana, 1.151, em construção adiantada, de Romeu de Paoli, com varanda, vestíbulo, «living», 3 dormitórios, banheiro completo. dependências de empregada e GARAGEM. Financiamento de Cr$ 266.000,00, Cr$ 70.000,00 na entrega, e o restante facilitado. Plantas com PAULO VALENTE — AV. ALMIRANTE BARROSO, 97. 11º ANDAR.

Cr$ 220.000,00 e Cr$ 210.000,00

VENDO, pronto, pequeno apartamento no «Edifício Roma», à avenida Copacabana, 112. Facilita-se grande parte. OUTRO, em final de construção «EDIFICIO BRONX» — 7º pavimento, ótima vista para os fundos, com sala, quarto conjugado, banheiro e «kitch», com Cr$ 100.000,00 financiados após a entrega. — PAULO VALENTE — AV. ALMIRANTE BARROSO 97 — 11º ANDAR — SALAS 1.110|1 — TEL.: 22-1388. NOTA: — EDIFÍCIO ROMA — Cr$ 210.000,00. — EDIFÍCIO BRONX — Cr$ 220.000,00.

Cr$ 850.000,00

VENDO, à rua Toneleros, 301, de frente, 3º andar, entrega imediata, com vestíbulo, 4 bons quartos, armários embutidos, ótimo «living», 2 banheiros sociais, cozinha, dependências e vagas para carro em condomínio. Cr$ 280.000,00 financiados em 10 anos. Ver, diretamente no local, com o SR. ABILIO. Tratar com PAULO VALENTE — TEL.: 22-1388.

RESIDÊNCIA

ENTREGA IMEDIATA! — Vendo, tôda pintada a óleo — Rua Toneleros, 199, com garagem, 2 salas, 3 quartos, 2 pavimentos, banheiro em mármore, varanda, dependências de empregada, etc. Tratar com PAULO VALENTE — AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11º ANDAR — TEL.: 22-1388. Terreno de 8 x 16. Facilita-se o pagamento e financia-se grande parte.

CENTRO

VENDO, à rua Senador Dantas, esquina com Evaristo da Veiga, por Cr$ 320.000,00, entrega em 4 meses. Cr$ 135.000,00 financiados em 15 anos. Sala e quarto conjugados, banheiro e «kitchnette» — 11º andar — TEL.: 22-1388.

Madureira -- Centro comercial

VENDO, com facilidade de pagamento, 2 lotes, em terreno de 8,40 x 40,00. Localizado à estrada do Portela, ponto rigorosamente comercial. Preço: Cr$ 2.300.000,00. Tratar com Milton Rocha, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

AZULEJOS PINTADOS A FOGO

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

TERRENOS A BEIRA-MAR

"O MAIOR ESPETACULO DE TERRAS JAMAIS VISTO NO BRASIL" — Com as infimas importancias de 380,00 mensais, V. S. poderá tornar-se proprietário, não de um, mas de 10 LOTES PLANOS 12 x 30, na praia mais deslumbrante que seus olhos já viram. Peça reserva de lugares pelo tel.: 25-7519 e venha conhecer no próximo domingo, esta NOVA TERRA DA PROMISSÃO. Estamos aceitando corretores e damos contrato de trabalho. Insp. G-12

EDIFÍCIO DEOLINDA

RUA CONSTANTE RAMOS, 135

Três ultimos apartamentos a venda para entrega em 16 meses — Constando de: Sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com Cr$ ..... 20.000,00 de entrada e grande facilidade de pagamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. RIO BRANCO, 39 — 11.º — Telefs.: 43-3663 e 43-3100.

SÃO GONÇALO

LOTES DE 500 A 1.000 MTS2

PARA: INDUSTRIA — LAVOURA — WEEK-END

LUZ E FORÇA

CR$ 9.500,00

FACILIDADES:

VISITAS SEM COMPROMISSO E SEM DESPESAS

FRANCISCO HALA

RUA OUVIDOR, 107 — 1º ANDAR — FONE: 43-6033.

Arquitetos, Engenheiros...

"Marc Ferrez" resolve-lhes o problema de iluminação de suas obras...

Seções especiais de cutelaria, ferros elétricos, etc.

...com seus belíssimos lustres, candelabros, lanternas, etc., de fabricação esmerada e das mais modernas linhas do mundo! Valorizem seus projetos, neles incluindo, lustres, candelabros e lanternas de "Marc Ferrez".

LUSTRES e CANDELABROS

Casa MARC FERREZ

Fundada em 1869

RUA DA QUITANDA, 21

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS

- Adquira nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
- Cada lote custa apenas Cr$ 66.000,00 e o pagamento é feito da seguinte maneira. Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ 500,00

o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

- Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
- Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano:

Milheiro de tijolo a Cr$225,00

Areia, saibro e pedra, GRATIS

(Sujeitos apenas ao transporte)

Terras férteis água em abundância!

E brevemente HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA

Para maiores informações preencha o cupom.

NOME ....

ENDEREÇO ....

BAIRRO ....

CIDADE ....

ESTADO ....

Um empreendimento da

CIA. AUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

que tem a garantia do

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7

CATETE

TERRENOS a 1.500 metros da avenida Rio Branco, ótimamente localizados, à rua Santo Amaro (prolongamento) com linda vista para o Flamengo. Financiamos até 4 anos, em prestações anuais. Tratar com os proprietários, à rua da Quitanda, 70|72 — 3º andar, das 11 às 17 horas — Tel.: 23-0838.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P.D.F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20, 1º and. — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saida para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.



Paraiso de Cinco Lagos

OS PROPRIETÁRIOS DO PARQUE RIO DA CIDADE, SITUADO EM PETRÓPOLIS, lançam agora, no maravilhoso clima de MENDES, o mais original e surpreendente de todos os loteamentos até hoje surgidos nêste país, dando-vos um autêntico paraíso, no clima famoso que os luminares da medicina — o grande Miguel Couto à frente, proclamaram sem igual, nas proximidades do Rio.

40 encantadoras casas de campo, financiadas a longo prazo, ESTÃO CONSTRUÍDAS e habitadas pelo escol da sociedade carioca. Agora, fazemos a oferta de financiamento para maior número de casas de campo

UM NÚMERO REDUZIDO DE MAGNIFICOS LOTES, COM ESPLÊNDIDA MATA SECULAR, VALENDO UMA FORTUNA INCALCULAVEL, SÃO DESTINADOS, ATRAVÉS DESTE ANÚNCIO, A UMA VENDA RAPIDA POIS OS PREÇOS SÃO A PARTIR DE CR$ 25.000,00 — 20% DE SINAL E PRESTAÇÕES MINIMAS, POIS O PRAZO E' DE 60 MESES. SÃO 80 LOTES APENAS, MUITOS DÊLES INTEIRAMENTE PLANOS, COM RIBEIRÃO E MATA DANDO-SE ESCRITURA DE COMPRA E VENDA PELO DECRETO 58 NA QUAL CONSTAM TÔDAS AS GARANTIAS SÔBRE AGUA, LUZ, TRANSPORTE, OS COMPRADORES PODERÃO SER SÓCIOS CONTRIBUINTES DO «CLUB DE CAMPO DE CINCO LAGOS», CUJA DIRETORIA ESTÁ À ALTURA DOS SUPERIORES OBJETIVOS COLIMADOS — UM PROGRAMA QUE COMPLETARÁ A SOMA DE PRAZERES DE UMA VIDA SOCIAL ÓTIMA, NUM MUNDO MELHOR, EM QUE SOBRAM MARAVILHAS, EM QUE SE CRIAM, TAMBÉM, PARAÍSOS INTERIORES!

CINCO LAGOS, a pequena cidade das granjas, está situada perto de Mendes, a 2 horas do Rio de Janeiro, 500 metros de altitude. Temperatura amena no verão. Frio e sêco agradável no inverno, com ônibus à porta, em magnificas estradas de rodagem e trem elétrico.

MODERNISSIMAS, SÓLIDAMENTE CONSTRUIDAS DE ALVENARIA, COM AGUA ENCANADA DE MINAS PRÓPRIAS, LUZ ELÉTRICA TAMBÉM PRÓPRIA, TRANSPORTE RODOVIARIO DO RIO (Praça Mauá) ATÉ A PORTA, COM DIREITO AS VANTAGENS DE UM CLUBE DE CAMPO EM CUJA SEDE, DE ESTILO CAMPESTRE, SOB JABOTICABEIRAS COLOSSAIS, SE ENCONTRAM PISCINA, BAR (E ATÉ CINEMA) MEDIANTE CONTRIBUIÇÃO DE CR$ 50,00, SÓ, MENSALMENTE.

Venham ver as maquetes e as plantas baixas e desenhos coloridos de uma série de verdadeiras maravilhas dos mais notáveis artistas da atualidade, na especialidade. — CASAS DE CAMPO.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS
Vendedor exclusivo: OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco 173 — 13.º andar, sala 1308 — Telefone: 22-3189

GRANJAS POPULARES

PREÇO: CR$ 3.900,00

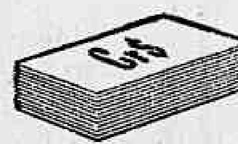
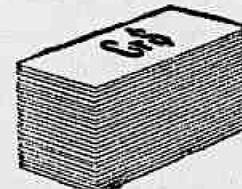
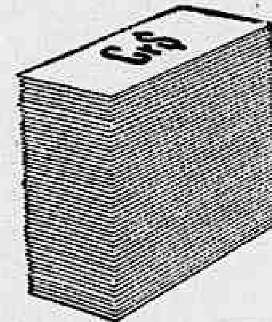
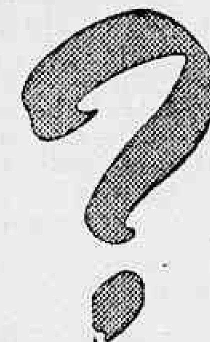
Em 25 prestações de Cr$ 156,00, sem juros. Áreas de 500m2, planas e meia laranja. Em Piraí, Rodovia Presidente Dutra, «a melhor Estrada da América do Sul» — Ônibus Pássaro Marron na porta. Partida do Rio — Estação Rodoviária — Para Barra Mansa de hora em hora, a partir de 5 horas — Para Volta Redonda: 8, 13 e 18 horas — Na volta, há ônibus de hora em hora, dentro dos terrenos. Além dêstes têm muitas outras linhas que passam dentro dos terrenos. Damos também condução aos sábados ou domingos. Valorização evidente e garantida. 25 minutos antes de VOLTA REDONDA. A CIDADE DO AÇO e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Informações no local procurar o sr. Newton no Km 84 ou Carlos no Escritório Central. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 811 — Tel. 42-5011.

Leia e pense...

Quem compra terra não erra!

Valor de um lote no Jardim Anhangá

1945	1950	1953	1960
Cr$ 5.000,00	Cr$ 11.000,00	Cr$ 33.000,00	Cr$ ....

Faça um lindo passeio no próximo domingo e conheça a oportunidade de participar desta valorização certa. Visite o loteamento com condução gratuita. Informações pelo telefone: 22-7083

JARDIM ANHANGA. Inscrito no Reg. Imóveis sob n.º 80 no 2.º oficio da Comarca de Duque de Caxias.

Prestações mensais de **Cr$ 275,00**

EDUCIL

Emprêza de Desenvolvimento Urbanistico, Comércio e Indústria Limitada

Rua México, 90 - 2º andar - s/ 210/13 — Tel. 22-7083 — Rio de Janeiro

1508

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área. Preço Cr$ 260.000,00, com sinal de Cr$ 110.000,00, o saldo à combinar. Visitas e mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, exclusivamente no horário de 14 às 15 horas. — Tel: 42-9506. —

PETRÓPOLIS

EDIFÍCIO D. AFONSO

Vende-se o apartamento n. 51, à rua João Pessoa, 106, com grande «living» varanda envidraçada, 3 quartos 2 banheiros, mobiliado pela Casa Gelli, com telefone, colchão de mola em tôdas as camas, tapetes, aquecedor e geladeira, ambos novos, marca G. E., louças, cristais e mais o necessário a um uso imediato. Tratar no local com o zelador do Edifício. Mais informações pelo — telefone 26-1137 nesta capital. —

CINELÂNDIA — PRÉDIO

VENDE-SE, à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos superiores, sem contrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — Lojas com 521m2 e andares de 720m2

VENDE-SE a Banco ou emprêsa sólida, em edifício de 22 andares, com projeto já aprovado, a construir em terreno com 36 metros de frente, no trêcho entre à avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana, loja com 521m2 e quantos andares contíguos se deseje. Vendem-se também andares isolados ou parte de andar. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

ANDAR -- CENTRO

VENDE-SE, à rua Marechal Floriano, de esquina, rendendo Cr$... 17.000,00 mensais, contratos vencidos. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 —, 17º e 18º andares.

TERRENOS DE PRAIA — 800m2

COROA GRANDE

VENDO, de esquina, rua principal, lado da praia, pronto para construção. Negócio direto, sem intermediários. Preço e condições a combinar. — Avenida Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 702 — Sala 1 — TEL.: 42-2389. —

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO IPONÃ

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — SÔBRE "PILOTIS" — ENTREGA IMEDIATA

Vendemos, neste suntuoso edifício, magníficos apartamentos artisticamente pintados a óleo, com sancas e florões, constando de: "hall" social, amplo salão, com jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, sendo 2 com vista para o mar, 1 "toilette" e 1 banheiro social de louça inglêsa em côr, copa, cozinha, área com tanque, 1 quarto e 1 banheiro de empregada. Preço: Cr$ ...... 1.200.000,00. Condições de pagamento: Cr$ 400.000,00 de sinal; Cr$ 120.000,00, 3 meses após o sinal; Cr$ 200.000,00, 6 meses após o sinal; e Cr$ 480.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663. —

Leilão Judicial -- Centro

MAGNIFICO TERRENO
MEDINDO 9,00 X 22,60
RUA SACADURA CABRAL, 91

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 7 de dezembro de 1953, às 17 horas em frente ao mesmo. Espólio de Elvira de Mendonça Borlido Dyott. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

TIJUCA

CASAS DE VILA, A CR$ 150.000,00

Vendemos casas situadas em local previlegiado, a poucos metros da praça Xavier de Brito, ótimas para renda, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área. Grande facilidade de pagamento e redução para pagamento à vista. Entregamos vazias. Vêr diàriamente das 9 às 11 e das 15 às 17 horas à rua João Alfredo 31. Tratar diretamente com a proprietária IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim 21, sala 1103, telefone 52-1093.

EDIFÍCIO AVENIDA 43

AVENIDA RIO BRANCO, 43

VENDEMOS neste edifício, localizado entre as ruas Visconde de Inhaúma e São Bento, próximo das zonas portuárias, industrial e cafeeira, magníficos andares, com 220,00m2, constando de 5 amplas salas, 2 sanitários. Preço: Cr$ 1.500.000,00 e grupos de 3 ou 2 salas. Preço: Cr$ 980.000,00 e Cr$ 620.000,00. Condições de pagamento: 5% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal — 5% 90 dias após o sinal e 80% facilitados em 50 prestações sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: — 43-3100 e 43-3663. —

VENDEM-SE

Apartamentos de grande luxo

PRONTOS PARA SEREM HABITADOS

No melhor ponto de COPACABANA e muito perto da linda praia do Arpoador — Rua Joaquim Nabuco, 197

Edifício só de 7 andares, de dois apartamentos por andar, hall de entrada de grande luxo com piso e lambrim de fino mármore Extremoz, 2 elevadores Otis de Luxo.

Um conjunto de saleta, 2 salas e jardim de inverno, com pisos de fino Parquet Paulista de Luxo e mármore também Extremoz: 3 grandes quartos, banheiro de grande luxo igualmente em mármore Extremoz, com louça de porcelana estrangeira, com armários e box, copa-cozinha com diversos armários e água quente e fria.

Terraço de serviço espaçoso, com dependências completas para empregada.

Todos os apartamentos pintados a óleo, banheiro e cozinha a esmalte.

Sancas em todos os halls e apartamentos.

Garage espaçosa.

Financiamento 50% pela Tabela Price, em 10 anos, juros de 10% ao ano.

Ver com o sr. Oliveira: aos domingos, das 9 às 16 horas — dias uteis das 8 às 16 horas.

Tratar das 16 às 18 horas, à rua da Alfandega nº 106, loja, com o proprietário, SR. MONTEIRO. (Não se dá comissão a corretores).

Uma cidade que ressurge!

Entroncamento das estradas de contôrno da Guanabara Rio-Teresópolis Rio-Friburgo

APENAS A 50 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ E DE NITERÓI

MAGÉ

BAÍA DE GUANABARA

PRAÇA MAUÁ

NITERÓI

Você pode ser proprietário no

BAIRRO VILA NOVA *em* MAGÉ

Clima salubre em local que dispõe de todos os recursos modernos. Ruas abertas, lotes demarcados e luz elétrica. Vários ônibus partindo da Praça Mauá e Niterói. Lotes a partir de Cr$ 8.000,00 sem juros.

PROPRIEDADE DA:
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA MAGEENSE LTDA.
Rio - Travessa Ouvidor, 38 - 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522 — 42-5530 e 42-5079.
Magé: Rua Dr. Siqueira, 82

Sika

Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel 1
Rio de Janeiro
11007

PARA ENTREGA EM 6 MESES

EDIFÍCIO SAVOY
RUA TONELEROS N.º 145
COPACABANA

O Edifício Savoy, construção em 10 pavimentos, sôbre pilotis, é servido por 2 elevadores, sendo 1 social e 1 de serviço. Possui 1 hall social e 1 hall de serviço completamente independentes.

APARTAMENTOS CONSTITUÍDOS DE:

Entrada - Saleta - Sala - Jardim de inverno - 2 varandas - 2 e 3 quartos - banheiro - cosinha - quarto de empregada - WC de empregada - terraço - Tanque azulejado - Garage em Condominio.

50 % FACILITADOS
50 % FINANCIADOS

EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO

EDIFÍCIO AMAPALÔ
RUA 2 DE DEZEMBRO N.º 32
FLAMENGO

O Edifício Amapalô, moderna construção sôbre pilatis, é servido por 3 elevadores, sendo 2 sociais e 1 de serviço. Possui 1 hall de serviço e 2 halls sociais completamente independentes.

APARTAMENTOS CONSTITUIDOS DE:

Entrada - Grande Sala - Jardim de inverno - 2 ótimos quartos - banheiro - cosinha - quarto de empregada - WC de empregada - terraço - tanque azulejado - Garage em condominio - Fôro remido.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO DURANTE A CONSTRUÇÃO E PARTE FINANCIADA

CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO, FINANCIAMENTO, VENDAS

LEONÍDIO GOMES & CIA. LTDA.

AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 148 - TELEFONES: 32-3644 e 32-5414

EDIFÍCIO SILVA RAMOS

AVENIDA RIO BRANCO, 129 E 131

VENDEMOS neste edifício, localizado no melhor ponto comercial da cidade — Entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor — Ampla sobreloja, com 526,35m2. Preço: Cr$ 7.000.000,00 — Andares constando de 12 salas, saletas, «halls» e 4 sanitários: Preço: Cr$ 4.400.000,00. — Grupos de 3 salas independentes, saleta, «hall» e sanitário privativos. Preços a partir de Cr$ 830.000,00 — Condições de pagamento: 10% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal e 80% facilitados, em 50 prestações, sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

CASAS

PRONTA ENTREGA

Vendem-se acabadas de construir no melhor ponto de Cascadura, à Av. Ernani Cardoso nº 259, ótimas casas em centro de terreno plano, murado e com entrada para carro. Varanda, sala, 3 quartos, copa, passagem, cozinha, banheiro com box, tanque etc.

VISITAS A QUALQUER HORA

PREÇO A PARTIR DE CR$ 330.000,00

com grande facilidade de pagamento

Tratar à rua Visconde de Inhaúma, 39 — 5.º andar — Telefone: 43-0317.

Pedroza Joppert & Cia.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

PARA SEDES PRÓPRIAS DE BANCOS OU GRANDES ORGANIZAÇÕES

GRANDE PAVIMENTO COM 680 m2 E EXCELENTE LOJA COM SOBRELOJA E PEQUENO SUB-SOLO, COM 450m2 NO

EDIFÍCIO SANTO ANGELO

Situado no melhor e mais valorizado ponto da zona bancária e comercial:

RUA DA QUITANDA, 30

Entre as ruas da Assembléia e 7 de Setembro (Trecho alargado)

A planta do pavimento pode ser adaptada ao gôsto do comprador, seja em salas, apartamentos ou salões.

ENTREGA EM CURTO PRAZO (A LOJA EM 3 MESES)

PREÇOS DE INCORPORAÇÃO

Parte a vista e parte a combinar

ACABAMENTO ESMERADO

Dispomos também de alguns apartamento adaptáveis para escritórios, consultórios, residências etc.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Cia. Construtora Regis Agostini
AV. CHURCHILL, 94 — 6º andar — RIO
RUA BRAULIO GOMES, 25 — 3º andar — S. PAULO
(não informamos por telefone)

LEILÃO JUDICIAL - MARACANÃ

PREDIO ASSOBRADADO

Edificado em terreno que mede 5,50 x 29,60

RUA ALMIRANTE CANDIDO BRASIL, 83

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 7 de dezembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de José de Oliveira Mamede e D. Antonia Rosa Mamede. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial - Engenho de Dentro

PREDIO TERREO

RUA BARÃO DE SANTO ANGELO, 251 - Ant. 107

Edificado em terreno que mede 8,00 x 40,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 10 de dezembro de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

SINAL DE CR$ 10.000,00

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 1.158,00

JARDIM STA. EDWIGES

VENDEMOS casas de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha em centro de terreno, teto de laje, construção superior. NOVAS E PRONTAS PARA SEREM HABITADAS. — Rua Oiticica — Lado par da estrada do Tingui.
LOTAÇÃO CAPOEIRAS, NA ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE.
Tratar com AUGUSTO ANNIBAL.

Venda da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.
Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — TELS.: 42-9506 e 22-2483.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

APARTAMENTOS PRONTOS

PRESTAÇÕES CR$ 3.513,90

VENDEM-SE no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos, o resto em prestações de Cr$ 3.513,90, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumivel em 30 dias, constante de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS
Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204|1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

EDIFÍCIO VILA REAL

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 459

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Magníficos apartamentos constituidos de: vestibulo, «living», varanda, 3 bons dormitórios, banheiro completo com «box», cozinha, dependências de empregadas e com ou sem garagem.

* PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 570.000,00.
* Parte facilitada e parte financiada. 50% de FINANCIAMENTO!
* Ótima vista e perfeita iluminação.
* Local de grande valorização, quase esquina com Garcia D'Ávila.
* OS APARTAMENTOS PODEM SER VISTOS DIRETAMENTE NO LOCAL.
* Entrega aproximadamente em 4 meses.

CONSTRUÇAO E INCORPORAÇAO DE F. P. VEIGA & FARO FILHO
Avenida Almirante Barroso, 90 — 11º andar.

VENDAS

PAULO VALENTE

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11º ANDAR — SALAS 1.110|1 — TEL.: 22-1388.

AV. TIJUCA - ÁREA COM 141.419 M2, PARA

CASA DE SAÚDE OU COLÉGIO

VENDE-SE, no todo ou em parte, na rua Tiumbi, que começa no quilômetro 1, a 900 metros da Usina (ponto final dos bondes "Tijuca"). Tem grande nascente. Tratar com o proprietário, MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

Jacarepaguá -- Terrenos

Vendo na Estrada dos Bandeirantes ótimas áreas planas, de 1.500 a 3 mil metros quadrados. Pagamento em 30 prestações de Cr$ 1.150,00 sem sinal e sem juros. Tratar com o sr. Mário nos dias úteis à rua da Candelária 95, — 1º andar — Tel: 43-8350.

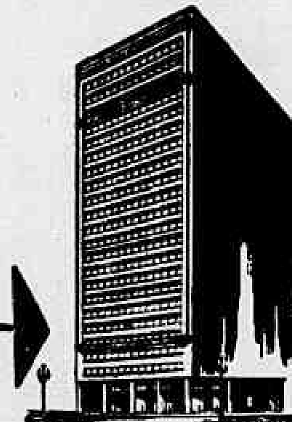
OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS NO RIO DE JANEIRO

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega em 60 dias. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, á Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal CR$ 25.000,00.



Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. Séde Própria

Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

EDIFÍCIO ISIDORO

RUA ANDRÉ CAVALCANTI

CENTRO

30% FACILITADOS E 70% FINANCIADOS EM 10 ANOS

BLOCO «A» — Apartamentos sôbre «pilotis», constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque.

Preços: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 375.000,00 — Garagem à parte. BLOCO «B» — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COMPRE ANTES DA MAJORAÇÃO

AVISO

Avisamos a todos interessados em comprar terreno no Parque São José, inclusive os que fizeram reservas, que no dia 15 de dezembro lançaremos a segunda parte do Loteamento com um aumento de preço [illegible] 000,00 por lote. Portanto convidamos a todos interessados a comprarem antes do dia 15 do próximo mês a fim de [illegible]ovitarem os preços da tabela antiga. [illegible] temos alguns lotes de Cr$ ...... 14.400,00 sem entrada e sem juros. — Condução aos domingos saindo do escritório. Informações a rua Visconde de Inhauma, 58 — 10º andar — Sala 1.005 — Fone: 43-6332.

EDIFÍCIO ITACORÁ

RUA TONELEROS, 143

COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO — UM POR ANDAR — SÔBRE "PILOTIS"

Constando de: "hall" social, vestíbulo, grande "living" com 27,95m2, jardim de inverno, sala com 17,35m2, 3 ótimos quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, 1 "toilette", sala de almôço, cozinha, "hall" de serviço, grande área com 2 tanques, 2 quartos e banheiro de empregadas e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 — 60% com grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663

GASTÃO MACIEL

AV. RIO BRANCO, 117 - 5.º - Salas 511/12

Telefones: 52-5225 — 52-3622

Edifício Jornal do Comércio

TERRENOS EM NOGUEIRA

(20 minutos de Petrópolis)

Ótimos lotes a partir de 1.000 m2.

Preços desde Cr$ 150.000,00 para pagamento em 5 a 8 anos. Escritório de vendas no local com corretores autorizados.

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 150 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12x40, a começar de 9 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano, 1, 1º andar. Telefone 23-3839.

Residências em Miguel Pereira com financiamento

VENDEM-SE casas em primeira locação, de alvenaria de tijolos, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal e jardim. Forradas e taqueadas. Parte financiada e parte facilitada durante a construção. Entrega-se em 4 meses.

Preço inclusive terreno Cr$ 95.000,00

S. T. U. A. Ltda.

PRAÇA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 19 — 6º ANDAR — SALA 60 — TEL.: 42-2356.

CORRETORES PARA TERRENOS

Grande oportunidade para pessôas de ambos os sexos que queiram vender terrenos à base de comissão, ensina-se aos que não tenham prática, basta serem ativos e esforçados, de preferência a quem reside nos seguintes municípios: Nilópolis, São João de Merity, Caxias, São Gonçalo, Vassouras, Barra do Piraí, Nova Iguaçú e Itaguaí. N.B. dos candidatos interessados residentes em Barra do Piraí eVassouras que não disponham de tempo para vir ao Rio para tratar do assunto, podem fazer por meio de cartas para o sr. Silva, mandando nome por extenso endereço (rua, número e bairro) e aguarde visita de um dos inspetores da Cia. Escritório à rua 1º de Março, 17 2º andar sala 6, sr. Silva, das 12 às 16 horas.

Ramal de Mangaratiba

Senhores proprietários de: casas, lotes, chácaras ou sítios. Desejando vender ou alugar suas propriedades, consultem prèviamente DOMINGOS, na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA., o mais antigo corretor do ramal. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2.

Sinal -- Cr$ 35.000,00

APARTAMENTOS NOVOS

Vendemos ótimos apartamentos novos, construção de primeira para pronta entrega, com 2 ou 3 quartos, 1 sala, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gás, boa Área e entrada de serviço. Sinal Cr$ 35.000,00. Vêr à rua Florentina (entrar pela rua Sidônio Pais) números 61 e 65, Cascadura, das 9 as 11,30 e das 16 às 17, com o sr. Braga. Tratar na IMOBILIARIA BRAGA LTDA., Av. Presidente Vargas, 446, 18º, sala 1802/A das 14 às 18 horas. Telefone 23-4756.

100% FINANCIADOS

APARTAMENTOS na Zona Sul, a partir de Cr$ 124.000,00. Em prestações de Cr$... 2.635.00, SEM SINAL. Aceitamos inscrições até 31 de dezembro. — IMOBILIARIA SANTA BÁRBARA, S. A. — Rua México, 11 — 3º andar — Tel.: 52-9863.

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA

AVENIDA COM 4 CASAS

I, III e IV vazias e II sem contrato

RUA SA' FERREIRA, 187 — Ant. 141

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, dia 9 de dezembro de 1953, às 17h30m, em frente aos mesmos. Espólio de Antonio Sergio da Silva. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA

MAGNIFICO APARTAMENTO VAZIO

RUA REPUBLICA DO PERU, 101 - Apto. 1.202

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, dia 9 de dezembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Antonio Sergio da Silva. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

LOJAS

Alugam-se as duas lojas do EDIFICIO MOTTIN à rua 20 de Abril n. 8, ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 123 loja com o sr. SOUZA.

TERRENOS INDÚSTRIA

Planos — 10.000 a 80.000m2. — 10 minutos da Av. Brasil, por asfalto até a porta — Pavuna Distrito Federal — Fôrça da Ligth, água própria. Preço Cr$ 160,00 por m2., com facilidades. Carlos — 42-5011.

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ

ótimos lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00

COROA GRANDE

Casas desde Cr$ 150.000,00! ótima construção, à prazo

MURIQUI

Lotes a prazo desde Cr$ .... 45.000,00 sem entrada! Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar

Vila Balneária IBICUÍ

Lotes à vista e a prazo desde Cr$ 35.000,00
Casas desde Cr$ 200.000,00
Grande facilidade de pagamento

PRAIA BRAVA

Lotes desde Cr$ 30.000,00 a prazo.

ITASSUNEMA

Lotes desde Cr$ 40.000,00, à prazo.

MANGARATIBA

Casas desde Cr$ 70.000,00 com móveis à prazo, ocasião única

Imobiliária São José Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18, 6.º salas 601 e 602 — RIO

HOTEL ELITE

FLAMENGO

Aluga-se apto. e quarto para casal e solteiro diárias a partir de Cr$ 50,00 sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições.
Redução para mensalistas.
Rua Senador Vergueiro, 11.
Tel: 25-1006.
Rua Paissandu 34.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE Cr$ 9.000,00

PRESTAÇÕES DE Cr$ 150,00 MENSAIS.

VENDEMOS, na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40, completamente planos, sem entrada e sem juros. Linha de ônibus normal. Tratar, diàriamente, na ORGANIZAÇAO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3839.

Aceitamos corretores.

Ela FICARÁ ETERNAMENTE GRATA COM O seu presente!



STANDARD ELECTRIC — «Super Auditorium», luxuoso móvel de imbúia, com ampla discoteca. Possante rádio de 11 válvulas, toca-discos Garrard, de 3 velocidades, «pick-up» tipo magnético, com 2 agulhas permanentes. Por mês: Cr$ 1.300,00.

*

ELETROLAS E TELEVISÃO

PHILIPS — SEMP — INVICTUS — R. C. A. VICTOR

Rádios — Batedeiras — Aspiradores — Enceradeiras — Liquidificadores — Máquinas de Lavar Roupas.

CASA MARTINHO

Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732.
A 5 passos da praça Mauá.

GRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO



TEL. 23-2878

CIA. BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 4º ANDAR

VARANDAS

TRANSFORME SUA VARANDA NA PEÇA MAIS AGRADAVEL DE SEU APARTAMENTO, ENVIDRAÇANDO-A

Serviço perfeito e rápido — Esquadrias de qualquer tipo — coberturas — pinturas e reformas. Pagamento facilitado. Orçamento sem compromisso.

Instaladora NICE

RUA MÉXICO, 31 — 13º ANDAR - GRUPO 1.304 - TEL.: 52-4233.

MOLAS HIDRÁULICAS PARA PORTAS

Mantenha fechada sua porta sem preocupações, usando as

MOLAS DA:

COFERMAT

Telefone: 43-2968

VARIADO SORTIMENTO

RUA BUENOS AIRES, 154

AOS SRS. CONSUMIDORES A CASA SANO OFERECE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

CAIXAS D'ÁGUA com fundo cônico ou liso

CAPACIDADES
600 litros
750 "
1200 "
1500 "

TANQUES de vários tamanhos

MOIRÕES quadrados ou triangulares, em diversas medidas

MUROS Em Painéis Altura - 1,70 / " - 1,90 / " - 2,35 / " - 2,50

POSTES Para iluminação e fôrça De 5 a 12 metros

FOSSAS CETICAS "OMS" Pré moldadas com capacidades de 4 a 300 pessoas

E AINDA Caixilhos para janelas; tubos; calhos; grades; caixas para gordura, inspeção, etc., do tipo "City"; placas para passeio, etc.; produtos em Cimento Amianto "Sanit", Pedrita e Saneamento, em geral.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

Escr vendas: Rua Miguel Couto, 40. Cx. Postal, 1 924. — Endereço Tel.: «SANOS» — Telefones: 23-1966 — 23-1965 — 23-1964.

aparelhos **Montana** de descarga — de embutir

AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S. A. Engenharia e Comercio

Patentes: R 58714 e 58597
Peça Folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

Em Miguel Pereira

- CLIMA
- AMBIENTE
- CONFÔRTO
- VALORIZAÇÃO

OS MELHORES TERRENOS PRÓXIMOS AO CENTRO, PARA VENDA À LONGO PRAZO

CONCESSIONÁRIA TERRITORIAL LTDA.

Av Rio Branco 257 - 2.º andar - s/206

MÓVEIS DE VARANDA

Grupo de ferro batido 2 poltronas com almofadas e 1 mesa com vidro Cr$ 1.400,00, balanço de ferro com almofada Cr$ 2.100,00, grupo infantil 2 poltronas e 1 mesa Cr$ 1.000,00.

Fábrica Rua do Senado, 245 - loja — Tel: 32-0061.

DICIONÁRIOS

COLEÇÃO DE FRANC'SCO FERNANDES
4 dicionários encadernados a pano e couro
* Verbos e Regimes
* Brasileiro Contemporâneo
* Sinônimos e Antônimos
* Regime de substantivos e adjetivos.

A PRAZO (SEM NENHUMA ENTRADA)
Para maiores informações, remeta o coupon abaixo para

LIVRARIA LORD
RUA 1º DE MARÇO, 24 — 1º ANDAR — SALA 4
Sr. (a) ....
End. Comercial ....

CR$ 85,00 — (12 GRAVATAS)

Bonificação de Gaullier. Venha cedo para escolher melhor. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

ATENÇÃO PAPÁIS NOEL

Venham encher o saco de blusões a Cr$ 55,00, tropical a Cr$ 200,00 e corte, gravatas a Cr$ ... 85,00 a duzia no Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

GADO LEITEIRO

Vendo 36 vacas e 14 novilhas muito raçadas de holandês e Guernesey. 1 Touro Jersey, pedigree e 1 touro holandês. Preço Cr$ 240.000,00. Ver à Fazenda Santa Angélica — Kim. 80 da Estrada Presidente Dutra. Informações com Carlos Tel: 42-5011. Cx. Postal 4758-Rio.



Organdi Bangú
Crepado grande oferta
Metro de 42,80 por **29,80**

Tricoline Grande Moda
P/ Costumes de Senhora
Metro........... **32,80**

Linho Puro
Para Homens
Metro.......... **69,80**

Blusões - Puro Albene
De 225,00 por... **145,00**

Tafetás listados
Xadrez • Chamalote
Em todas as côres
Metro........ **15,90**

Organza T/ Nylon C/ Pois
Tecido para Festas
Metro......... **27,50**

Lingerie Estampado
Novidade - Metro.. **25,80**

Failete Rodia
Em tôdas as côres
Metro........... **42,80**

Tafetá Sanjan
Côres para Soirée
Metro de 85,00 por **65,00**

Nylon Americano
Lisos • Estampados
Proprios p/ Festas
Metro desde..... **85,00**

Organdi Suiço
Largura 1,15m
Metro........ **58,50**

Voil de Nylon
Para Cortinas
Metro......... **37,50**

Marquisete de Nylon
Para cortinas
Metro.......... **42,80**

Matéria Plástica
Estampada • Lisa
P/ Toalhas • Cortinas - Larg. 1,40m
Metro........... **35,00**

Edredons p/ Casal
Tôdas as côres
Oferta............ **495,00**

LENÇÓIS SANTISTA
Tamanho 2,60 x 1,60
Que dá p/ Casal
Prata........... **82,00**
Ouro............ **98,00**

Lençóis p/ Solteiro
N/ Fabricação...... **45,00**

Colchas Fustão — Rayon
Côres Maravilhosas
P/ Casal...... **235,00**

Grande variedade em artigos de Cama e Mesa e Tapeçaria em geral. Tudo a preços de Festas

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 12ª Vara, os associados Abel Antônio da Cruz e Alcindo Miguel Martins. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados. O dr. Paulo Fernandes entrará em férias, a partir do dia 7 do corrente.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede, 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Domingos J. dos Santos, E. Pe ri Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Jorge Correia Barreto, Jorge Aires de Sousa, Jaime Pesavento, Jaime Silva (2º), Jarbas Vicente Barbosa, Jorge Cardoso Teixeira, Jarbas Peres de Oliveira, Jorge Isaac, Joaquim Luís da Costa, Joaquim Batista da Cruz, Joaquim Luís Pereira, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Joaquim Vieira da Silva (2º), Joaquim Borges, João Machado Rua, João da Costa Lopes, João de Almeida Vilas Boas, João Furtdo Sachino, João Dionísio Lopes, João Bezerra de Lima, José Vieira (6º), José Balbino Bento, José Pereira das Neves Filho, José Antônio Aleixo, José Araújo Gomes, José Francisco Queiroz, José Xavier (2º), José Firmino da Silva, José Damião Benis, José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José Bertozi, José Luís da Fonte Azevedo, Leonardo Leão de Oliveira, Luís Souto Maior, Luís Vieira de Melo, Lino de Jesus Gouveia, Milton Gonçalves da Silva, Moacir Cândido de Melo, Mário Isac Himelstein, Milton Ramos Junqueira, Max Arruda Diniz, Mário Antônio (2º), Mário Militão de Oliveira, Merelio Caetano, Mário Batista, Mariano Fernandes Felgueiras e Mário Pinto de Campos.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados, drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Jorge Elias Antônio; à 7ª Vara, Abelardo Teófilo dos Santos; à 9ª Vara, Lauro Santana, Wilson Ramos da Silva, Silvio Maximiniano, Abílio Furtado Toll; à 12ª Vara, Jorge Cardoso Paiva e Francisco da Fonseca Pinheiro; à 14ª Vara, Manuel Andrade.

Os associados acima deverão passar no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona, normalmente, atendendo pelos telefones: 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, normalmente, de acôrdo com o expediente das nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, demais dias úteis, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — Pedimos aos associados que sempre que se mudarem comuniquem sua nova residência à nossa sede social.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 8, às 6h 30m: — Custódio Ribeiro de Sousa, Luís Antunes Diniz, Edimo Pinto Júnior, Abeni Pais da Silva, José Beni de Barros Erasmo Silva Santos, Orlando Carlos, Aníbal Garcia, Carlos Xavier Sobrinho, Armando Domingos de Oliveira, Antônio Pereira Marques, Ademar da Silva, Manuel Natalício Rocha, Teresinha de Jesus Canelas, Francisco Mendes da Rocha, Francisco Afonso Sanches, Joaquim da Cunha, Eurico Martins Pessanha, Anélia Pinto Alves da Silva, Janira Teresa Gomes de Paiva Faria, Antônio Henrique de Oliveira, Francisco Daniel Pedroso, Benedito Anjos Vieira, Antônio Dantas, Carlos Faria, Luís Augusto Merizot Leite, Antônio Rodrigues Mourão, Antônio Alves, Joaquim da Silva, Maria do Rosário Guedes, Deoclesse Gregório, Armando Pinto Cardoso, Micheas Nachado, Joaquim Faustino Ramos Cobrinho, José de Sousa Machado, Sebastião da Silva, Bernardino Duarte Morgado, Suzanne Zoletto Cadier, Siegfried Salomon Glass, Renée Arab.

Às 8h 15m: — Hélio Francisco Jr. Costa, Ari Tomaz de Aquino, Mário Hugo Pinto de Alvarenga, Ingeborg Kate Lucie Ernst, Gilson Cerqueira Fontes, Jair da Silva Ramos, Mário Silva Melo, Carlos José de Freitas, José Ribeiro, Lorisval de Paula, Itamar Rodrigues Coelho, Joana de Deus Fraga de Carvalho, Alfredo Marques de Castro, Ulisses de Carvalho Neto, Jonas Vieira de Marins, Domingos Epifânio de Mota, Nélson Jorge Mocarzel, José Gumarães da Silva, Manuel Ferreira Dias, Edévio Caminha da Silva, José Pereira Soares, Miguel de Oliveira, Ozires Sidrônio Soares, Afonso de Jesus Senhor, Valmir Joaquim de Santana, Custódio Marques Monteiro, Carlos Paulo Cadelha da Cunha, Antônio Pereira do Nascimento, João Batista Gomes, Sílvio Trivelato, Werneck Cardoso Siqueira, Elísio Vieira de Almeida, Gilvan dos Santos Pires, Carlos Maximiliano Neto, Fábio Fernandes Barbosa, Antônio Mendes de Faria, Egídio Lopes, Raimundo Lopes Gonçalves, Raul Almeida Sousa, Homero Antônio Correia.

Às 9h 15m: — Domingos Francisco do Amaral, Dino Ourique de Aguiar, Darci Martins da Silva, Dejair Pena dos Santos, Elcio Sampaio, Carlos De Prete Alvarenga, Almiro de Oliveira Sousa, Leon Chebar, Carmelita Vassilieff, Valfrido Mota da Silva, Expedito do Carmo de Oliveira, Agenor Cordeiro, José da Silva Neves, Aldino Chaves Rangel, Salomé de Assunção, Antônio Tomaz Lourenço, Aristides de Carvalho Soares, Edgar Flores Ebering, Pedro Horácio Roger Arriola, Edvino Antunes Storriy, Antônio Inácio de Melo, João Francisco, Júlio Dias da Silva, Gilberto Lima, Raimundo Domingues, Antônio Ribeiro, Armando Fernandes, Gilberto José Gonçalves, José Cidrini, Rubens Ronchi, Alfânio Raes, Iolanda Maria Machado, Rômulo César de Berredo, Miguel Alves Pereira, Henrique Alves Pereira Júnior, Armando José Silva, José Lima, José Carlos Lima Mariano, Geraldino Codá, Francisco Priore, Mário Pereira da Rocha.

Às 13h 45m: — Paul Hans Georg Warneke, Rolf Platz, Veridiano Felix Ferreira, José de Sousa Nunes, Alexander Castro de Carvalho, Elísio Diniz de Albuquerque Figueiredo, Manuel da Silva Neves, Oscar Olival da Silva, Otacílio da Silva, Plínio Martins da Silva, José Fernandes de Oliveira, Otávio Soares da Silva, Demir Teixeira Magno, Daniel Rodrigues Caldas, Franzi Luís dos Santos, Jeremias Moreira Hardoim, José do Melo Anastácio, Gulomar dos Santos Sourelro, Mário Ferreira Freitas, Ogata Seike, Carlos Bolentini Filho, José Carlos da Rocha, Onofre Pêgas, Sidnei Fagundes Pinto, Laci Luciano, Manuel dos Santos Ferreira, Euclides Marques Ferreira Filho, Fouzi Eduardo Abrahão, Takaki Yozo, Tirpitz Siqueira da Conceição, Horst Ernst Kruhme, Arisvaldo Leite Brito, Pedro Teles de Carvalho, Adolfo Gomes da Silva, Sebastião Mário de Castro, Nilton da Silva, Paulo Alves Paranhos, José Lima Ribeiro, Jorge Salomão Nahman, Emílio Bittencourt de Araújo.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

V. S. QUER SER PROFESSOR (A)?

SEM EXAME, encarrego-me do registro de professôres secundários, primários e técnicos (Corte e Costura, Rádio-Técnica, etc.). Registro de diplomas. — PROF. CORRÊA DE MELLO — Rua 7 de Setembro, 63 — 7º andar — Sala 701, de 15 às 17h30m.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI, 981 e 985-A — São Cristóvão — Tel.: 28-7810.

OREMO

REFORMA DE MOTORES

RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)
— OFICINAS ESPECIALIZADAS —
MÁQUINAS RETIFICADORAS
ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS

RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.
ENCAMISAMENTO DE BLOCOS
MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA
ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS
ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS

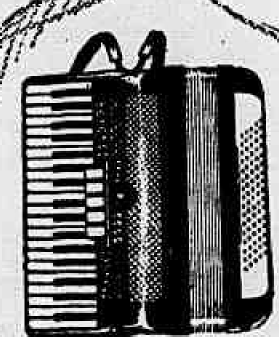
SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.



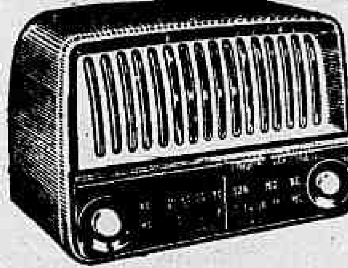
MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO
AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

Compre agora e pague em 1954!

Presentes que lhe oferece J. Medina pelo preço que V. imagina



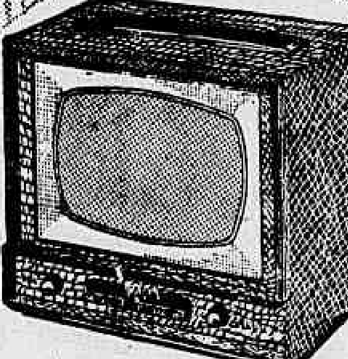
Acordeões "Scandalli" e "Paolo Soprani". De 32, 80, 96 e 120 baixos. Garantia absoluta. Os menores preços do Rio. A prazo, preço a combinar. À vista desde .... Cr$ 8.000,



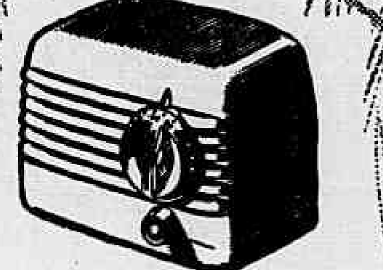
Pequeno Prodígio G. E. — Em lindo gabinete de Polistirene, nas côres beige, cinza, marron, marfim e vermelho escuro. 5 válvulas. Transformador Universal. 2 faixas de ondas. Preço (sem entrada) mensal:............ Cr$ 220,



T. V. Invictus — tela de 21", com visão panorâmica. Combinado com rádio de 3 faixas de ondas e 7 possantes válvulas, com tomada para toca-discos. Em 12 mêses............ Cr$ 1.650, Entrada a combinar.

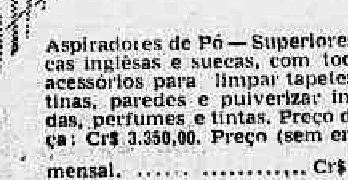


Televisinho — Rádio portátil de pilha ou corrente. Belo som. Grande oferta. De Cr$ 2.000,00 por (á vista) Pilha Cr$ 1.450, Corrente..Cr$ 900,

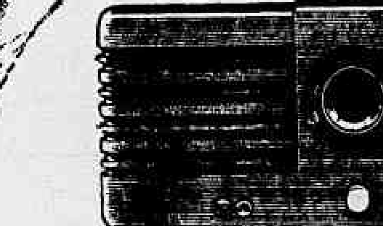


Piccolo — Standard Electric. Rádio de Cabeceira — Pequeno tamanho... grande no alcance. 4 válvulas. Preço (sem entrada) mensal. . . Cr$ 100,

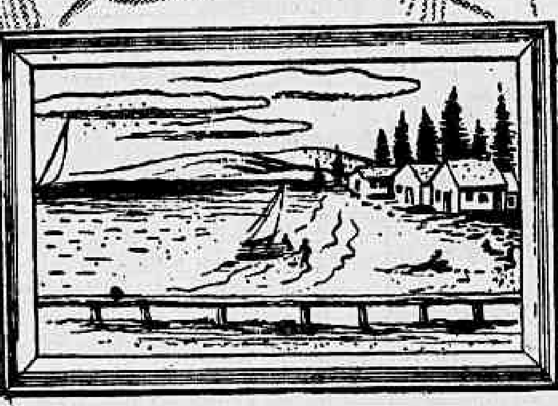
Aspiradores de Pó — Superiores marcas inglêsas e suecas, com todos os acessórios para limpar tapetes, cortinas, paredes e pulverizar inseticidas, perfumes e tintas. Preço da praça: Cr$ 3.350,00. Preço (sem entrada) mensal. .... Cr$ 300,



Enceradeiras - Arno, Walita, Standard Electric, G. E., Liberty, etc Modelos com 1 e 3 escôvas, com ou sem espalhador de cêra e lixas. Preço (sem entrada) mensal:...... .... Cr$ 180,



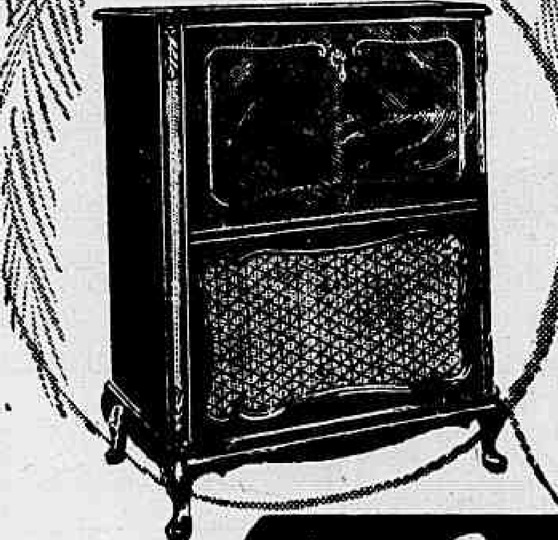
Mascote II — Notável rádio de cabeceira RCA. Caixa baquelite, em várias côres. Lindo presente. Preço (sem entrada) mensal:. . . Cr$ 110,



Quadros — Os mais lindos quadros a óleo de conhecidos artistas em ricas molduras. Preços desde.......... .... Cr$ 400,



Liquidificador "Spam" Modêlo de luxo, 3 velocidades. Mistura e bate ingredientes. Preço da praça Cr$ 1.450, Preço de J. Medina (à vista)...Cr$ 1.150, (Temos também Arno, Walita, Citylux a preços antigos).



Philharmonic

Standard Electric. Fino móvel de imbuia, estilo "Chippendale". Possante rádio com 7 válvulas. 3 faixas de ondas. Alto-falante de 10". Maravilhoso "Tom Sinfônico". Toca-discos "long-play" de 3 velocidades, com 2 agulhas permanentes. Em 12 mêses .... Cr$ 850, Entrada a combinar

E LEMBRE-SE..., J. Medina TEM O PREÇO QUE VOCÊ IMAGINA

RUA CHILE, 27 — LOJA

Em frente à Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Avenida Rio Branco

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Adição — Permissão — Movimentação de oficias

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDREAL, 5 DE DEZEMBRO DE 1953
BOLETIM INTERNO N. 278

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Gutenberg Kleper Alres de Miranda, do E. M. E., por ter sido designado adjunto do Adido Militar de Washngton, desligado da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional e apresentar-se ao E. M. E., para fins de estágio.

Majores José Oiticica Sobrinho, da D. G. S. M., por término de exames à E. E. M.; Gilberto Godinho de Argolo Nobre, do Q. G. da 1ª R. M., por conclusão de concurso à E. E. M., e recolher-se à sua Unidade; Frederico Neto dos Reis Pimentel, da D. G. P., por ter terminado o concurso de admissão à E. E. M. e apresentar-se.

Capitães Rubem Barbosa Rosadas, do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G. e nomeado para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro; Hiram Jaques Ferreira, da Cia. do Q. G. da 3ª R. M., por término de férias e regressar a Campo Grande; Lauro Garcia Carneiro, da D. G. S. M., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Vitor Lima da Cunha Cruz.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Mário Carneiro Fortes, do Q. G. da 1ª R. M., por ter que seguir para o Paraná, em férias.

Majores Astolfo Barros Mota, do C. S. N., por ter terminado o exame para a E. E. M.; José Magalhães Silveira, da E. A. O., por ter sido promovido e continuar adido, aguardando classificação;

Capitães Alberto Carlos Furtado Mazeron, do 1º R. C. Moto, por regressar à Unidade; Gilberto Maia de Carvalho Rocha, do 3º R. C. Moto, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Nilzo Gracel, do 1º R. C. G., por ter concluido o exame de admissão à E. E. M. e recolher-se; Jofre Coelho Chagas, do N. Div. Aé. T., por ficar adido, como se efetivo fôsse, ao Núcleo de Div. Aé. T.;

— ARTILHARIA:

Major Válter Baéré de Araújo, da E. T. E., por término dos trabalhos escolares no corrente e seguir para a 10ª R. M., com permissão;

— ENGENHARIA:

Major Válter Mesquita de Siqueira, da E. A. O., por conclusão do concurso à E. E. M. e ter que recolher-se à sua Unidade;

Capitão Fernando Retumba Carneiro Monteiro, do Nú. D. Aé. T., por término de exame e recolher-se;

— SAÚDE:

Farmacêutico:

Capitão Manuel Santana Neves, por ter sido incluido no Quadro da Farmacêutico, sido promovido e passado para a Reserva.

Especialista:

Segundo tenente Q. A. O. Darci do Nascimento Moderno, da D. G. P., por término de férias a 30-XI e início de licença especial de 6 meses a partir de 1-XII-1953.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Transfiro, por necessidade do serviço, do 17º Batalhão de Caçadores para o 6º Regimento de Infantaria, o capitão Roberto Rébula.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 5º Regimento de Infantaria para o 10º Regimento de Infantaria, o 1º tenente Valdir Gameiro Alvares.

Por interêsse próprio, do 14º Batalhão de Caçadores para o 24º Batalhão de Caçadores, o capitão Wagner Flamarion Tavares.

O oficial acima acha-se matriculado na E. A. O.

Transferência de Quadro:

Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o capitão José Augusto da Escóssia.

O capitão José encontra-se adido ao Centro de Instrução de Pára-quedistas, de ordem do ministro.

Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classifico no 9º Regimento de Infantaria, o capitão Osvaldo Paiva.

Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classifico na 2ª Companhia de Policia do Exército, o 1º tenente Ademar Rudge.

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir no C. P. O. R. de São Paulo, o capitão Adão Hernandez.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço, a do capitão Luís Felipe da Gama Lôbo d'Eça, como sendo no Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 14º Batalhão de Caçadores, e não no 14º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. de 1-XII-53, desta Diretoria Geral.

O oficial acima encontra-se matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Declaração:

Que o capitão Roberto Nunes da Silva, classificado no 6º Batalhão de Caçadores em B. I. n. 374, de 1-XII-53, desta Diretoria Geral, e não Renato Nunes da Cunha, como saiu publicado no referido Boletim.

— CAVALARIA:

Transferência de Quadro:

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir no Campo de Instrução de Gericino, o capitão Alamar de Andrade

O oficial em questão só deverá iniciar seu deslocamento no ano de 1954.

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 1º R. C. G., para o Esq. Rec. Mec., o 1º tenente João Batista Malta de Paiva Chaves.

Classificação sem efeito:

Por necessidade do serviço, a do 1º tenente do Q. A. O. Otacílio Machado Esteves, para a 27ª D. R. da 16ª C. R., publicada no B. I. de 1-VIII-953, desta Diretoria Geral.

O referido oficial deverá permanecer adido, como se efetivo fôsse, à 10ª Circunscrição de Recrutamento, aguardando transferência para a Reserva Remunerada.

Transferência:

Por necessidade do serviço, do I-5º R. O. 105, para o I-4º R. O. 105, o 2º tenente Luís Carlos Santos Cozzo.

Por necessidade do serviço, do G. O. Aeroterrestre para o 1º G. Can. Au. A. A. 40, o capitão Onaldo Cunha Raposo.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do 1º Batalhão de Engenharia para a Cia. Escola de Comunicações, os segundos tenentes Edilson Pacheco e Francisco Martins Fetermann.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço a do 1º tenente Job Lorena Santana, do 2º Batalhão Ferroviário para a Cia. Escola de Comunicações, publicada no B. I. de 13-VIII-1953.

Adição:

A esta Diretoria Geral, até seguir destino, o coronel da Arma deCavalaria Carlos de Campos Gay, que se acha classificado no 3º R. C. Mec.

A esta Diretoria Geral, durante as ferias em que encontra nesta capital, o 2º tenente do Q. A. O., de Inf. Mario Pereira da Silva, do Q. G.-4.

A esta Diretoria Geral, o 1º tenente do Q. A. O. de Cav. Saul Farinha, da 29ª C. R., por ter requerido transferência para a Reserva.

PERMISSÕES

Para passarem parte dos trânsitos:

Em Aracaju, ao tenente-coronel de Inf. Antônio de Carvalho Mota, classificado no 5º R. I.;

Na Capital Federal, ao cap. Hélio Duarte Magioli, transferido para o E. M. E.;

Em Santos, ao 1º tenente Cav. Mário de Castro, transferido para do 12º para o 17º R. C.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal

PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

ÓTIMA SUGESTÃO PARA V. S.

Precisa dar presentes? então com Cr$ 85,00 Gaullier lhe dará uma dúzia de gravatas e V. S. estará com seu problema resolvido em um minuto. Gaullier rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

GRAVATAS

Compre para presentear no Natal; uma desconto de 10% — três ou mais 20%! Lindos padrões e da melhor qualidade — PEDRO — Edificio Odeon, 2º andar, sala 211 — Telefone: 42-3177 — Cinelândia

CAMISEIRO

Sob medida — fina confecção. — Grande variedade de tecidos — Só feitio Cr$ 80,00 — PEDRO — Edificio Odeon, 2.º andar, sala 211 — Cinelândia — Telefone: 42-3177

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clinica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA ARTIFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2299. Diariamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20-7º — Fones: 37-1696 e 22-8936 — Hora marcada.

Companhia Nacional de Álcalis

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

Avisa-se aos candidatos que se submeteram às provas de português, matemática e dactilografia, realizadas nos dias 14 e 15 de novembro, nesta capital e em Cabo Frio, que a identificação será feita no dia 9 (nove) quarta-feira, às 15 (quinze) horas, na Avenida Almirante Barroso, n. 81, 3º andar, edifício Andorinha.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1953.

BERILO DA FONSECA NEVES — TEN. CEL.
Presidente em exercício.

presentes por preços de PRESENTE

O CRUZEIRO — ASSEMBLÉIA — CARIOCA — GONÇALVES DIAS — COPACABANA

NA MAIOR CAMISARIA DO RIO

LINDO JOGO DE 7 PEÇAS, TODO FILETADO A OURO. FEITIO ORIGINAL. PREÇO DE FESTAS.
Por $ 198,00

Belíssima côlcha para casal, com vistosa padronagem. Em caixa para presente.
Por $ 550,00

Côlcha para casal, com desenhos lavrados. Com franja e em variadas côres.
Por $ 268,00

Côlcha japonesa, linda padronagem em motivos orientais. Com franja.
Para casal: $ 428,00

Côlcha para casal em superior rayon com franjas. Belíssimas côres.
Por $ 295,00

Côlcha para casal, ricamente lavrada em alto relêvo. Bonitas côres. Em caixa própria para presente,
Por Cr$ 265,00.

Jôgo para «cock-tail», com 7 peças frisadas a ouro e com tampa cromada.
Por $ 225,00

Guarnição para cama de casal, ricamente bordada, diversas côres.
Por $ 208,00

Guarnição para cama de casal, um lençol e duas fronhas bordados a gôsto.
Por $ 315,00

Licoreiro com friso ouro e bonita decoração a fôgo. Agora por sòmente
$ 168,00

Jôgo para cama de crianças com motivos infantis, em caixa para presente.
Por $ 138,00

Guarnição para jantar, tam. 2,60 x 1,60, com 12 guardanapos em tecido adamascado.
Por $ 525,00

Aparêlho para jantar, com 22 peças, em ótimo granito branco, com decorações a fôgo, diversos padrões, por $ 298,00.

Aparêlho para jantar, com 42 peças, louça granito de primeira, vistosa decoração a fôgo. Por $ 495,00.

Aparêlho para jantar, com 43 peças, todo filetado a ouro e linda decoração gravada a fôgo. Por $ 745,00.

Jôgo para água ou refresco, 7 peças, tôdas lapidadas. Friso ouro.
Por $ 118,00

Faqueiro Inox., com 48 peças de aço inox., em linda caixa estôjo.
Por $ 495,00

Jôgo para salada, com 7 peças, ótima lapidação em baixo relêvo.
Por $ 69,50

Bomboniere de vidro opaco e com bonita decoração. Vistoso presente.
Por $ 79,50

Guarnição para chá, em ótimo tecido granitê, com 6 guardanapos.
Por $ 115,00

Guarnição para jantar, com 6 guardanapos, em superior tecido de côres firmes.
Por $ 168,00

Guarnição para jantar, com 6 guardanapos, em ótimo adamascado, com linda barra em côres firmes. Por $ 178,00.

SIMULTANEAMENTE NAS 4 GRANDES LOJAS
O CRUZEIRO
A maior camisaria do Rio
R. ASSEMBLÉA, 50, 54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONÇALVES DIAS, 89
AGORA TAMBÉM. R CARIOCA, 72, 76
A PRAZO PELA CRUZLAR

LUSTRES DE CRISTAL

Comprem diretamente na fábrica

Enriqueça seu lar com um lindo lustre de cristal. Variado surtimento de lanternas fechadas em contas de cristal da Boêmia, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze, etc.

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais», 3 luzes	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais», 4 luzes	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais», 5 luzes	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais», 6 luzes	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais», 8 luzes	Cr$	3.000,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País.

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.

Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.

RUA DE SANTANA, 77 — 2º ANDAR — SALA 208.
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694.
RIO DE JANEIRO.

FLAMENGO

O MAIS IMPORTANTE LEILÃO DOS ÚLTIMOS ANOS
RUA SÃO SALVADOR, 36
SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO, às 20 horas e dias subsequentes.

Lustres de Sèvres e de cristal — Pinturas a óleo de Paul Chabas, Eugene Crobet, Rosa Bonheur, etc. — Raríssima pena de prata «Napoleão Cavalo» — Prataria holandesa, chinesa, inglêsa, portuguêsa, e nacional — Rara coleção de antigas gravuras — Coleção de palliteiros de prata — Jóias antigas — Mobília dourada para sala de visitas — Rico mobiliário para sala de jantar e dormitório de casal e solteiro — grupos, radiola — Ricos tapetes Persas — Panneaux Gobelin — Mármores de Moreau — Belos bronzes — Biblioteca — Cristais baccarat — Antigas e raras porcelanas — Refrigerador elétrico — Cofres — Móveis para escritório — Bancos de jardim — Móveis avulsos, etc., serão vendidos, sem reserva de preços, pelo leiloeiro BRICIO, amanhã, segunda-feira, 7 de dezembro de 1953, e dias subsequentes, às 20 horas, à

RUA SÃO SALVADOR, 36

de acôrdo com o catálogo publicado, hoje, no «Jornal do Comércio». Exposição, HOJE, das 14 às 20 horas.

AMANHÃ
VITORIA COPACABANA
5ª feira ICARAI
6ª feira
IRIS AVENIDA
SANTA ALICE MADUREIRA

Conflitos de UMA VIDA
Julie de Carneilhan
UCB apresenta
Com EDWIGE FEUILLERE
PIERRE BRASSEUR JACQUES DUMESNIL
IMPROP. 14 ANOS ★ ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ e AMERICA

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
PIER ANGELI
ETHEL BARRYMORE
LESLIE CARON
KIRK DOUGLAS
FARLEY GRANGER
JAMES MASON
AGNES MOOREHEAD
MOIRA SHEARER
A HISTÓRIA DE TRES AMORES
TECHNICOLOR
NA TELA PANORÂMICA
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

AMANHÃ
PALACIO RIAN
MIRAMAR AMERICA
BOTAFOGO FLORIANO
SANTA ALICE
6ª feira
NORTE CASTELO ODEON-NITEROI PAZ CAXIAS CAPITOLIO MENDES
PETROPOLIS
CORNEL WILDE CONSTANCE SMITH
UMA AVENTURA INESQUECÍVEL NO MUNDO PERDIDO DOS MAYAS!
O TESOURO DO CONDOR DE OURO
TECHNICOLOR
"Treasure of the Golden Condor"
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

MAIS UM SUCESSO DO CINEMA PORTUGUÊS!
A ROSA DO ADRO
MARIA LALANDE OLIVEIRA MARTINS
NO ROMANCE IMORTAL QUE FEZ VIBRAR 2 GERAÇÕES!
Amanhã
PRESIDENTE
Com COSTINHA
DIREÇÃO: ARTUR DUARTE
C. NACIONAL - LUSO FILMES

U.C.B. apresenta
A CARNE E O DIABO!
5ª FEIRA
com HELOISA HELENA
CARLOS TOVAR
DIANA MOREL · ALEX. AMORIM
SERGIO DE OLIVEIRA
TRIO NAGÔ · EUNICE COLBERT
Direção: PLINIO CAMPOS

Sensacional!
VEJAM ESTE MAGNIFICENTE TECHNICOLOR na TELA PANORÂMICA
A RKO RADIO FILMES apresenta
YVONNE DE CARLO ROCK HUDSON
em GIGANTES EM FÚRIA
(SEA DEVILS)
AMANHÃ TECHNICOLOR
Com MAXWELL REED DENIS O'DEA
Produção de DAVID E. ROSE
Direção de RAOUL WALSH
PLAZA COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA H-LOBO
RITZ MASCOTE
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas

PAX
Amanhã HORARIO 2-4-6-8-10
COLUMBIA
BURT LANCASTER
Cor por TECHNICOLOR
HOMENS DO DESERTO
TEN TALL MEN
JODY LAWRANCE

PLAZA COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA H-LOBO
RITZ MASCOTE
TELA PANORÂMICA
HOJE
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
NA LOUQUÍSSIMA PRODUÇÃO CÔMICA DE HAL WALLIS
"Os Malucos do Ar"
GARGALHADAS AOS MILHÕES!
Paraquedista por engano, o "cara" vivia nas nuvens...
JUMPING JACKS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

MIL DUELOS SEM DERROTA... MIL AMORES... MIL AVENTURAS E MUITAS GARGALHADAS
O SONHO de ZORRO
"IL SOGNO DI ZORRO"
Com WALTER CHIARI
VITTORIO GASSMANN
DELIA SCALA
Direção MARIO SOLDATI
Complementos Nacionais
Amanhã ART-PALACIO
RIVOLI
A PARTIR de 5ª FEIRA VAZ LOBO

Óculos desde Cr$ 55,00

Discos Long-play — Clássicos e Populares.

Discos infantis inquebráveis.

Toca-discos «Eltron» reclame só até fim de Dezembro de

Cr$ 550,00 por Cr$ 450,00

Válvulas — Filmes — Revelações — Albuns — Lâmpadas Flash

Filmes para Raio X etc. — Máquinas Fotográficas.

ÓTICA IRANY

R. BARÃO DE MESQUITA, 241 — P. SAENS PEÑA

Telhas de alumínio e peroba rosa — Vende-se qualquer quantidade de telhas de alumínio de 183 x 79 x .05 à Cr$ 145,00 por chapa. Vende-se também peroba rosa em tôdas as bitolas ao preço de Cr$ 39,50 por ml 3" x 9". Soc. Tekno Ltda. à Avenida Brasil n. 9.110 — Tel: 30-4400.

Secagem de madeira — Aceitam-se lotes de 30 a 40 ms3 de madeira para secagem em estufa. Sociedade Tekno Ltda. à Avenida Brasil nº 9.110..

Ferro redondo — sobras de ferro redondo de concreto. Compra-se qualquer quantidade. Soc. Tekno Ltda. Avenida Brasil n. 9.110 — Tel: 30-4400.

CERTIDÕES

B. Brito — Trata-se de papéis de casamento, registro e certidões de nascimento em qualquer idade Manda buscar em tôda parte do país

Solicitações de Benefícios e Proventos nos Institutos de Previdência

Legalizações de Estrangeiros.

Requerimentos em geral, escritório — Rua do Acre 51, sob, sala 4 — Tel.: 43-0765

PROTESTANTISMO E COMUNISMO

O «Correio da Manhã», de .... 29-IX-53, pg. 2, com o título acima, publicou um artigo de Monsenhor Agnelo Rossi, chamando os evangélicos de comunistas. Posteriormente, isto é, a 3-X-53, o mesmo matutino, à pg. 2, divulgou na integra uma carta da Confederação Evangélica do Brasil desfazendo tôdas as inverdades contidas no aludido artigo.

A quem teve oportunidade de ler as citadas publicações, aconselhamos que léia, também, na revista «Coletânea» (do Magazine Digest), de novembro findo, pgs. 7 a 14, escrita por Julian M. Snyder, a biografia do senador norte-americano Joseph Raymond McCarthy, o orientador da Comissão de Investigações de Atividades Subversivas da Câmara dos Representantes, órgão que divulgou o comunicado em que se baseou o Padre Rossi para suas acusações. A biografia em questão define bem o caráter do senador McCarthy.

SOCIEDADE DE HOMENS DA IGREJA METODISTA DE CASCADURA

LIGA PELA INFÂNCIA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

De ordem do Sr. Presidente e na forma do art. 35 dos Estatutos, convoco os srs. Sócios da Liga pela Infância para a Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 17 (dezessete) do corrente, às 16 horas, em 1.ª convocação, na sede da Liga, à rua Diniz Cordeiro, 38 (Botafogo). Caso não haja número, a Assembléia realizar-se-á, em 2.ª convocação, no mesmo dia e local, às 17 horas.

Ordem do dia:

a) Prestação de contas

b) Resolução de problémas vitais da Associação.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1953.

LUCILIA TAVARES
Diretora-Secretaria

DR. COSTA JUNIOR

DR. FABIO PENALVA COST
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

CAIXAS DÁGUA

De cimento, folha ou amianto, entregamos funcionando, muros, etc.
57-3229

BOMBEIRO

Hidráulico, gasista, eletricista. Executamos êstes serviços em qualquer bairro — 57-3229

COLUMBIA apresenta
Amor! Aventura! "Suspense"!
DANA ANDREWS ★ MARTA TOREN
AUDREY TOTTER ★ GEORGE SANDERS
em Intriga em PARIS
ASSIGNMENT—PARIS
Amanhã
PATHE SÃO JOSÉ
ALVORADA PARATODOS
MAUÁ COLISEU
LEME BARONESA
5ª feira CASSINO
FLUMINENSE NACIONAL
6ª feira SÃO PEDRO

OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS!
Comédia em 3 atos de EDGAR NEVILLE
Tradução de BRICIO DE ABREU
RODOLFO MAYER e seu teatro
COM LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
Teatro Dulcina
(ex-Regina)
Tel: 32-5817.
Ar refrigerado.
Hoje às 16 e 21 horas.

Universal-International apresenta
Paixão Selvagem
DANA ANDREWS
BRIAN DONLEVY
SUSAN HAYWARD
PATRICIA ROC
TECHNICOLOR
Amanhã
SÃO LUIZ LEBLON
CARIOCA IDEAL
NORTE CASTELO ODEON-NITEROI
CAPITOLIO POPULAR CAXIAS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ENGANOU O MUNDO MAS NÃO CONSEGUIU ILUDIR A MULHER QUE AMAVA!!!...
FASCINAÇÃO
(FASCINACION)
Com ARTURO de CORDOVA
ELISA CALVÉ
ALICIA BARRIE
Direção CARLOS SCHLIEPER
Musicado JULIAN BAUTISTA
ACOMP. COMP. NACIONAL
AMANHÃ
AZTECA ALASKA
ICARAI
6ª feira RYDAN
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

Temporada de 1953

NO

TEATRO JOÃO CAETANO

Estréia — 11 de dezembro, às 21 horas

COM

MADAME BUTERFLY

De Giacomo Pucci

ELENCO: Cecilia Mota, Cecilia Cintra Borghert, Tereza Moura, Zacarias-Cirilo Marques, José Ben Simon, Claudio Cantagálli, Amilton Moreira, Moacir Spinelli, Paes de Oliveira. — Côro do TEO. Orquestra de 40 professôres. — Repisseurs: Violeta Coelho Netto de Freitas e Paulo Fortes. — Maestro ANDRE' VIVANTE.

Preços populares. Bilhetes à venda na bilheteria do teatro. — Frisas e camarotes, Cr$ 200,00. Poltronas: Cr$ 40,00. Balcões: Cr$ 30,00. Galerias: Cr$ 20,00.

NOTA: — A direção do TEO avisa que não distribuirá ingressos de favor.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

HOJE, 6 — AS 16 HORAS — HOJE

ÚNICA VESPERAL

PELO TEATRO DO ESTUDANTE

«HÉCUBA», DE EURÍPEDES

(tradução de Junito Souza Brandão)

com Miriam Carmem — Ana Edler — Luciana Peota — Tereza Raquel — Armando Carlos Magno — Jorge Chaia — Hélcio de Souza — Edson Silva — Nélson Mariani e 120 estudantes. Direção de PASCHOAL CARLOS MAGNO. Música de FRANCISCO MIGNONI. Coreografia de VELTCHEK. Diretor de cêna: — CARLOS MARCHESE.

Bilhetes à venda. — Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões Simples: Cr$ 30,00 Galerias: Cr$ 20,00. — Isento de sêlo.

HOJE, 6 — AS 21 HORAS — HOJE

ÚLTIMO ESPETÁCULO

A CEIA DOS CARDEAIS

Peça em 1 ato, de Júlio Dantas.

com JAYME COSTA, VILLARET e SÉRGIO CARDOSO
Direção de BIBI FERREIRA
No mesmo espetáculo: BIBI FERREIRA e PAULO PORTO em SONHO, de Roberto Gomes.
e CASA FECHADA, peças em 1 ato, de Roberto Gomes, com um numeroso e seleto grupo de Artistas. Direção de BIBI FERREIRA.

Bilhetes à venda. — Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. — ISENTOS DE SÊLO.

EVA e seus artistas no SERRADOR
-ESPETÁCULOS RIGOROSAMENTE FAMILIARES
Estréia 4.ª-feira dia 9 às 21 hs
Costela de ADÃO
3 atos deliciosos de BARRY CONNERS
adap. de L. IGLEZIAS
Sessão única de têrça a sexta-feira, às 21 horas Sábados e domingos, duas sessões às 20 e às 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
temporada extra de 30 dias!

IDÉIAS GERAIS — Diário de Notícias — LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 6 de Dezembro de 1953

Levanta para tornar a cair

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ PESSOAS que têm a cabeça fraca; ficam tontas à tôa, não aguentam vôo nem altitude de serra, até em elevador se nareiam. Outras, trazem a sua fraqueza no peito, no coração ou no estômago. Conheci um rapaz que com um simples espirro deslocava o osso do ombro: vivia naquela aflição. Estava deitado, dormindo, se virava de mau jeito — era o bastante, desmentia o ombro. Abraçava a namoradinha no cinema ou pegava um livro numa prateleira alta, e o osso infalìvelmente saltava da junta. Hoje está morto, coitadinho, pròvavelmente com tudo deslocado, que o esqueleto só se mantém ligado a poder de arames, por artifício de preparador. E' verdade que êle já não sente mais nada, por mais deslocado que esteja — é uma das vantagens da morte.

A minha fraqueza reside nos joelhos. Consolo-me a pensar que é porque sendo a alma atrevida, refugando dobrar o joelho ante nada nem ninguém, a carne miserável se vinga. O defunto que mora dentro de nós todos e é o nosso maior inimigo, prepara essas pequenas traições, para nos castigar o orgulho. Sim, posso dizer que sou especialista em tombos. Não preciso sequer provocação; vou indo por um caminho liso, direitinho, não careço ao menos de uma topada discreta, de repente o pé entorta, a junta esmorece e a mulher inteira se atira, catando cavaco no chão.

Já caí nos lugares mais inadequados. Aos dezoito anos, calçando no momento o meu melhor par de meias de sêda, vocei quatorze degraus para baixo, nas escadarias da Escola Normal de Fortaleza. Além da meia rasgada, quebrei o salto do sapato, — fora o pedaço de pele que descobriu joelho e perna, feito fruta descascada.

Posso mesmo contar, com a verdade de Deus na boca, que ousei cair em plena Capela Sixtina; sim, beijei sem querer aquêle mosaico ilustre, feri os dedos da mão num dos ralos de bronze que perfuram o pavimento. E um dos guardas papais, daqueles soldados de gorro emplumado e roupas de cetim colorido, foi que me estendeu a mão caridosa e me guiou à porta, para divertimento dos presentes, inclusive o meu marido, aquêle desalmado. Dessa vez a causa alegada foi o calor, porque, realmente, parece que o fogo infernal das pinturas descia em labaredas sôbre os visitantes, naquele meio dia ardente de agôsto romano.

Essa foi a queda mais notável, embora não fôsse a mais sensacional do meu repertório. Não tenho recordação de passada infância sem ser com o joelho esfolado. As cicatrizes se sobrepõem uma à outra, a pele é uma costura complicada de restaurações espontâneas — ai, os meus pobres joelhos são realmente dois veteranos rendados de remendos.

A minha penúltima queda foi ano passado, noite de São Pedro, quando íamos ver a festa da colônia Z-1, no meio da ponte sôbre o rio Jequiá — que nem rio é, ao menos, é só um mangue. Por causa dêsse tombo faz um ano e 6 meses que tenho o joelho esquerdo sentido, com qualquer coisa incha, estranha calor e umidade. Pois agora, neste sábado, ao entrar na minha própria casa — e ainda digam que o lar da gente é um santuário! — tropecei no capacho e desta vez foi o joelho direito. Está preto, do tamanho de um côco e me maltrata como um herege. Já tenho vergonha do dr. Jorge de Faria, nem sei mais que história lhe conte. Ando até me escondendo dêle. O demônio é que fica a dúvida cruel: rebentou a rótula? fraturou o menisco? Mas qual — se quebrasse o menisco, sempre era mais importante, seria um ponto de semelhança com o craque dos craques, o grande Ademir. Mas nem para operação de menisco meus joelhos servem. O que êles querem mesmo é chatear, sem glória nem grandeza.

Certa pessoa aqui de casa, muito entendida em espiritismo, e outros assuntos de almas, afirma que eu tenho um encosto precipitado. Que é êle que me empurra, que afunda o chão na minha frente, me empana a vista na hora de trocar a passada. Outra pessoa, também da mesma especialidade, faz diagnóstico pior: o meu mal é mediunidade recolhida. Eu sou medium, ou *média*, como gosta de dizer. E como não aceito o dom terrível "êles" fazem isso tudo comigo. Capaz de em breve dar para ter ataque na rua, o que é, confesso, uma perspectiva absolutamente constrangedora.

Espero sinceramente que "êles" não levem tão longe o seus métodos de intimidação. Nem mesmo lhes fica bonito. São espíritos, livres das fraquezas da carne, não são? Então para que êsse jôgo violento? Se acham que eu sou "média" — (o que nego energicamente) porque não usam armas espirituais, — sonhos, intuições, há tanto recurso no gênero! Religião, — e isso é ponto pacífico até entre os pagãos — não se ensina nem se prega à pancada. Com tais métodos primitivos, me moendo de tombos, o que podem conquistar não é minha adesão, é o meu ressentimento. Digo isso sem macriação, mas com energia. Protesto. Me inspirem. Me ajudem no ganha-pão semanal, neste jornal e nos outros; não esta triste e frouxa prosa mastigada, mas qualquer coisa de têrso e de límpido, riscado de clarões, onde se descubra a garra do outro mundo! Mas aos empurrões? Não, não e não!

Ando pensando sèriamente em comprar uma cadeira de rodas. Fico me promenando de casa para o quintal, engessada dos joelhos, e aí quero ver! Dedico-me à vida contemplativa — quem sabe, terei então chance de escrever o livro que já desisti de dar, o livro com que todos sonhamos e que jamais vem a lume? Motorizada, engessada, é como se estivesse num tanque de guerra. E a guerra afronto.

UMA VOZ NO ORIENTE

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

FAZ-SE um grande silêncio, na sala do Parlamento, quando Maulana Abul Kalam Azad, ministro da Educação, começa a falar, na sessão inaugural do Congresso reunido em Nova Delhi para estudar a contribuição das idéias e técnicas de Gandhi na solução das tensões nacionais e internacionais.

Maulana Abul Kalam Azad é uma figura robusta, apertada numa casaca cinzenta — essas casacas indianas, tão simples e solenes, abotoadas da gola até a cinta — e cujas abas vêm até o joelho. A cabeça, um negro barrete cônico. Sua face enérgica e ao mesmo tempo cordial recebe um lampejo de prata que lhe vem dos bigodes e do cavanhaque grisalhos. Lampejo que deve corresponder ao do olhar, oculto, no entanto, por amplos e impenetráveis óculos pretos.

Disseram-se que Maulana Abul Kalam Azad — êsse nome que parece vir das «Mil e Uma Noites» — significa, pouco mais ou menos, — o «sábio, pai da palavra livre». Todos nós concentramos para ouvi-lo. E na grande sala ressoa sua voz poderosíssima; porém em «hindu».

E certo que, aos estrangeiros, logo oferecem a versão inglêsa do seu discurso; mas, no momento, prefiro muito mais acompanhar o fôgo da sua emoção na língua indiana que se sabe, dentro de alguns anos, o idioma nacional.

Falou da importância daquele Seminário, para o mundo moderno, e da sua significação para todos os países. Que as Idéias de Gandhi já se tinham tornado uma herança intelectual para o homem contemporâneo. Que essas idéias estão cheias de compreensão e fraternidade. E diante da ameaça constante de outras guerras, conviria examinar a sua contribuição para suavizar as relações entre homens e povos.

Então, a Índia não queria pensar sòzinha, mas com pessoas de tôdas as latitudes, que livremente estudassem o assunto. Ainda que não se chegasse a uma conclusão definitiva, o esfôrço de procurá-la já seria compensador.

Depois, analisou a guerra moderna, com a energia atômica a seu serviço. Essa energia que, desencadeada, poderia concorrer para a abundância, e o bem estar geral, estava, no entanto, sendo dirigida principalmente para a criação de engenhos de destruição. Como o rádio e o telégrafo, que, em lugar de serem usados para aproximar os homens, são agentes de propaganda de ódio e discórdia. Como o aeroplano, como os germens e bactérias, que podiam trazer à humanidade os maiores benefícios, nos campos da técnica e da ciência, e que se vêm melancòlicamente aproveitados como armas de destruição.

Maulana Abul Kalam Azad não acredita que nenhum problema possa ter solução com uma guerra. As guerras originam ódios que produzem novos ódios — e sua voz se estende pela sala fazendo alastrar aos olhos dos ouvintes essa sucessão de males que, desde a primeira grande guerra, foram envolvendo, um por um, todos os países do mundo. Humilhações. Infelicidades. Vinganças. O poder derrotando a justiça...

O «sábio pai da palavra livre» fala com veemência e clareza. Que vem a ser um crime de guerra? Compara os bombardeios alemães na Inglaterra e os ataques aliados na Alemanha. A responsabilidade dos inventores da V-2 e a dos que lançaram bombas atômicas sôbre Hiroshima e Nagaski. Diz então: «o uso de uma arma para destruir uma cidade inteira, com milhares de homens, mulheres e crianças desarmados e inocentes, é por isso, um ato que deve ser condenado como um crime contra a humanidade». Estará sendo ensaiada a guerra bacteriológica na Coréia? pergunta inquieto.

Não! precisamos encontrar uma solução para o mundo, que não seja por meio de guerras! E isso o que desejam as Nações Unidas, como antes o desejou a Liga das Nações. E o ministro da Educação da Índia abranda a voz, para explicar que o convívio humano na terra só poderá ser feliz quando se der atenção à Justiça — e quando os Estados admitirem limites para a sua soberania nacional e se submeterem à arbitragem de um organismo internacional. E como é o «pai da palavra livre» que está falando, aproveita para esclarecer que os Estados advogam a arbitragem, no que se refere aos outros, porém mudam de opinião quando é o seu próprio caso que se acha em jôgo.

Disse ainda que os povos têm o direito de escolher o seu próprio caminho, desde que o façam livremente e não procurem interferir no caminho dos outros povos. As nações devem ter a liberdade de escolher o caminho mais de acôrdo com o seu «espírito nacional».

Depois, falou que reconhecer a justiça como um valor absoluto é pôr o direito no lugar do poder. E, sôbre êsse famoso conceito de que «o fim justifica os meios», recordou um princípio básico, no pensamento de Gandhi, aquele que diz: «não só devemos procurar a verdade e a justiça, mas também adotar meios que sejam verdadeiros e justos, para alcançá-las». Insistiu ainda na idéia de Gandhi sôbre a violência e o ódio, que não resolvem nenhum problema — apenas conduzem a outras desgraças. Falou nas falsas vitórias que se observam ao longo da História: vitórias que foram prelúdios de outros conflitos. As únicas vitórias verdadeiras são as que se baseiam em princípios morais.

Maulana Abul Kalam Azad recordou os ensinamentos de Gautama Buda, seiscentos anos antes de Cristo; a mensagem de Jesus no Monte das Oliveiras; o poder moral dos primeiros cristãos; a grandeza de Gandhi encarnando êsses princípios de Verdade e Justiça, e a influência do seu exemplo na multidão.

Depois, recordando a longa vida do chefe espiritual da Índia, o ministro da Educação referiu-se àquela fé na não-violência que era, para Gandhi, uma verdade definitiva, uma verdade tal que o levara a aconselhar a Inglaterra, por ocasião do segundo conflito mundial, a opôr à agressão nazista a sua não-cooperação não-violenta... Que o levara à idéia de rejeitar a própria independência da Índia, se essa independência envolvesse um compromisso de participar da guerra...

Maulana Abul Kalam Azad é um realista: não vai tão longe na prática da não-violência. Crê num uso limitado da fôrça precisamente para obstar a violência.

Sua palavra poderosa enche a sala do Parlamento, e é ouvida religiosamente pelo público. Os congressistas, sentados ao pé da tribuna, vão acompanhando, na versão inglêsa, o rumo de seu pensamento.

Antes de terminar seu ardente discurso, o orador lamenta que os convidados da Rússia e da China não tenham comparecido ao Seminário. E passsa a palavra ao primeiro ministro, Pandit Nehru, que está a seu lado, atento à sua fala, percorrendo com olhos vagos o auditório, tirando os óculos, às vezes, — às vezes, deixando brincar os dedos distraídos numa fôlha de papel.

No pequeno intervalo, entre um discurso e outro, **sinto**, de repente, a distância a que fui transportada. **Sinto**, — não recordo, apenas, o caso recente da Europa, a continuada luta no Oriente, e longe, muito longe, lá em baixo, no fim do mapa, êsse país ainda desatento a certas coisas tão sérias, tão profundas, tão graves: êsse país chamado Brasil.

Sinto, — não penso — esta palpitação unânime da terra, esta angústia dos problemas humanos, esta necessidade de estarmos todos próximos, de sermos todos amigos, de nos compreendermos, de nos construirmos, de nos amarmos. Esta unidade do planeta. Este minuto da vida nossa no universo. Raças, religiões, idiomas... Oriente, Ocidente. História. A solidão da Terra, pequenina, e o eterno combate do Bem e do Mal...

Pandit Nehru começa a falar. Têm à cabeça o quepi branco, distintivo das lutas de Independência. E usa no peito um botão de rosa. Um botão de rosa encarnada.

XICARA CHINESA com motivos europeus, de estilo rococó, exposta atualmente na II Exposição de Xícaras Antigas, no Museu Nacional de Belas Artes do Rio. Pertence à coleção Alfredo Sequeira Filho e é a única peça oriental nessa curiosa mostra.

AS "MEMÓRIAS" DE JOÃO ALBERTO

Silo Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

AINDA não há muitos dias, em uma de suas crônicas dominicais neste jornal, ao recordar a vida e a obra de Jackson de Figueiredo, dramàticamente desaparecido, em 1928, no mais aceso da batalha **contra-revolucionária** que, no campo ideológico, êle vinha travando e capitaneando, em nosso meio, havia já uma década, o sr. Tristão de Ataíde esboça o panorama do Mundo e do Brasil, ao findar-se a Primeira Grande Guerra.

«Desde 1922 — escreve êle — desde 1922 se sentia que o solo fugia debaixo de nossos pés.

«Para lá das fronteiras se processava o drama da decepção internacional. A guerra de 1914 começava a mostrar-se na sua trágica realidade: o desperdício de trinta milhões de jovens, a consolidação das ditaduras existentes e a formação de outras, tão diferentes e tão iguais, mormente nesse solo vulcânico da Alemanha...

«No interior das fronteiras, a marcha do descontentamento popular, a formação de partidos extremados (refere-se o ilustre escritor, suponho, tanto aos núcleos anarquistas, em febril reativação nos meios sindicais, operários e intelectuais, principalmente no Rio, em São Paulo e no Recife, e, com a ulterior superação de suas atividades, a fundação em novembro daquele ano, do Partido Comunista do Brasil, como a determinadas correntes chôvinistas, não pouco exaltadas, aparecidas, então, sob o bafejo oficial, em diferentes pontos do país, notadamente no Rio), a agitação dos «tenentes», a rigidez crescente dos governos «fortes» (referência evidente aos quatriênios presidenciais dos srs. Epitácio, Bernardes e Washington), a crise econômica — tudo fazia prever qualquer explosão pouco remota».

«Sentíamos todos — observa ainda o eminente pensador católico — sentíamos todos que uma nova era começava a surgir, não mais sob o signo da euforia e da vitória, mas sob o signo do sofrimento e do sangue».

Justamente para deixar desenhada, de modo insuspeito, a fisionomia geral da época dentro da qual quero situar-me, é que, de propósito, me vali dos conceitos acima transcritos, e não de outros, emanados de fontes que talvez pudessem ser tachadas, ainda agora, de tendenciosas, a começar por tantas advertências feitas pelo gênio de Ruy Barbosa, em particular durante a memorável campanha presidencial de 1919, e que retratam a grande quadra tumultuosa com traços não menos sinceros, porém, bem mais profusos e candentes, sobretudo em relação ao Brasil.

Como quer que seja, o que desejo fique preliminarmente acentuado, desde logo, é que não foi perante pequenos problemas de rotina nem sob atmosfera pouco sombria e ameaçadora, para nós e para o mundo, que os homens de minha geração se viram, insistente e imperativamente, chamados a definir-se, um dia.

O espírito tacanho das oligarquias tradicionalmente dominantes, feito de reacionarismo primário e assente no gôzo amoral de seus velhos privilégios políticos e sociais; a mesquinhez de nossas chamadas classes conservadores, retrógradas, assustadiças e inaptas a qualquer esfôrço em prol da libertação das fôrças econômicas do país; a mentalidade imperante em certos círculos do Exército e da Marinha, e na base da qual se desfigurava, a pouco e pouco, o conceito republicano de obediência e disciplina militares, com sérios riscos para a estabilidade das instituições: a exaustão ou o

(Conclui na 4.ª página)

Dirigindo-me ao leitor

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

A SABEDORIA dos antigos nos legou a lição que Dom Francisco Manuel expôs, sucinta e elegantemente, no prolóquio das «Cartas Familiares»:

«Assi como pede a cortezia que sayamos a receber a porta de nossas cazas com algũa cortez demonstração a nossos hospedes, manda a urbanidade que com algũa advertencia vamos a encontrar nossos Leitores, ao principio de nossos Livros...».

Em nossos dias, a quebra de tão venerável tradição tem merecido a censura de autores de peso. Em páginas cintilantes de graça e ironia, Eça de Queiroz, em Portugal, e Afonso Pena Júnior, no Brasil, exaltaram o ensinamento clássico e profligaram a supressão dêsse hábito judicioso de tratar os leitores. Reconhecem a conveniência de «recebê-los mesureiramente a porta, em floridos e blandiciosos prefácios...».

Obediente a esta praxe, escrevi, para precederem os capítulos de meu livro «Estudos e depoimentos», ora no prelo, as «duas palavras de estilo». Não são nem mesureiras, nem floridas, nem blandiciosas, mas simplesmente atenciosas e explicativas, além das de agradecimentos devidos.

Ao contrário de Justo Lipsio, que no introito do tratado De Constantia advertiu — **Hunc librum precipue mihi** — não escrevi êsse livro principalmente para mim e sim para os outros.

Não me moveu também a **concupiscentia docendi**, o prurido ou a vaidade de dar lições. Nada disso. Meu escôpo, modesto e honrado, não vai além do propósito de ser de algum préstimo e auxilio a quem versa os assuntos da nossa história e, quando muito, emendar algumas injustiças dando o seu ao seu dono.

Estudioso da história do Brasil, tropeço a cada passo com informações imprecisas, tendenciosas ou inexatas, que não foram ainda retificadas ou continuam repetidas, apesar de já haver sido feita a devida correção.

Há também desvãos escuros e episódios desnaturados pela ignorância, pelo ódio ou pela afeição de testemunhas contemporâneas ou de seus descendentes. A política, sobretudo, tem sido uma grande corruptora da história.

A hegemonia política de Minas, para citar um exemplo da República velha, gerou uma antipatia visível em escritores que silenciam nomes e episódios ou não lhes dão o devido relêvo, a fim de não enaltecer a inocente vítima da sua aversão.

Mas não é só na história de Minas e sim em tôda a história pátria que há fatos a esclare-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PRIMAZIA DA VERDADE

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO CALOR das lutas e das discussões nada de mais freqüente do que entrarmos pelo terreno do farisaísmo, sem mesmo nos dar conta do desvio tomado. Nada de mais difícil, nessas condições, do que reconhecer os méritos do adversário e, mais ainda, os nossos próprios defeitos.

Esta segunda metade do século em que vivemos, na expectativa do novo milênio que a maioria de nós já não verá, está empenhada na luta feroz entre a democracia e o totalitarismo, que alguns reduzem ao dissídio acidental entre os dois irmãos siameses — o socialismo e o capitalismo. E o que vemos, a cada passo, é a exaltação do socialismo pelos socialistas e a atribuição ao capitalismo de todos os males do mundo. Enquanto os liberais louvam as virtudes do capitalismo e confundem socialismo (ou mesmo reforma social) com comunismo e êste com o fim da civilização, ao passo que aceitam, de bom ou mau grado, tôdas as formas de reacionarismo, desde que se apresentem sob a máscara de cruzada anticomunista.

Perde-se, nesse tumulto, tôda a noção de equilíbrio e, antes de tudo, êsse dado fundamental do pensamento, tão clara e constantemente exaltado por Hilaire Belloc: «Truth is proportion». A verdade, ao contrário, na bôca dêsses combatentes exaltados do mundo dividido em dois blocos — o dos Bons e o dos Maus —, cada um só vendo o Bem do seu lado e o Mal do lado oposto, — a verdade passa a ser essencialmente desproporção, unilateralidade, simplificação sumária, ausência total de espírito de distinção.

Guardar a serenidade, no meio dêsse bate-bôca infernal, procurar servir a verdade sem cair no falsoverismo, compreender que a falsificação da verdade, pela mutilação, ainda é mais grave do que o próprio êrro, — tudo isso está fora de moda e é considerado como timidez, mediocridade e «apeasement», isto é, tolerância com o êrro. O tempo é das verdades enfurecidas ou dos erros mascarados, isto é, da intolerância e da impostura. Aqueles que têm horror a tôda impostura — seja a do êrro fingindo-se de verdade, seja a da verdade farisaicamente envolta em sua toga de orgulho — vivem hoje condenados ao marginalismo.

E' pois, uma alegria ver um grande espírito, afastado de todo marginalismo, voluntário ou forçado e, ao contrário, lançado na liça dos mais encarniçados combatentes, e num país, como os Estados Unidos, onde ao liberalismo do século passado sucedeu uma intolerância conservadora exacerbada, — é uma alegria, digo, ver um Fulton Sheen ter a coragem de arrostar êsse estado de espírito ambiente, pondo em perigo a sua imensa e inesperada popularidade, em plena «era republicana», para vir dizer a verdade, a verdade proporcional, a um mundo marcado pelo espírito do fanatismo unilateral.

Foi sempre essa aliança entre o equilíbrio do pensamento e o fervor da palavra, que marcou desde o início a admirável campanha radiofônica e televisionária, que de Washington por dois anos acompanhamos, aos domingos e às têrças. Aqui de longe, porém, por seus artigos, continuamos a sentir, a presença dessa grande voz da sabedoria, que renunciou à cátedra e ao gabinete, para vir pregar diretamente às multidões, pelos meios mais modernos de eletrização espiritual das massas, a verdade proporcional, a verdade publicana, que justamente porque detesta o êrro e o mal sabe que devemos começar por afastá-los de nossa casa em vez de só vê-los no vizinho ou no adversário.

Ainda há dias, na sua colaboração semanal para a «Tribuna da Imprensa» (3-IX-53), num artigo sôbre «A Voz da América», o grande pregador-filósofo enfrentava um dos temas mais difíceis de tratar hoje nos Estados Unidos: o malôgro americano na Ásia. Se êle atribuisse êsse malôgro aos erros da política «democrática», que em vez de apoiar apenas Chiang Kai-shek procurou um acôrdo entre as duas Chinas — a nacionalista e a comunista —, teria por si a opinião pública hoje dominante, que joga sôbre os ombros de Truman e Acheson tôda a culpa da comunistização da Ásia.

Mas Fulton Sheen não faz política partidária, nem mesmo quando se trata de enfrentar o maior flagelo dos tempos novos: a mística comunista, que hoje, como lembra Sheen nesse mesmo artigo, se apoderou, em cada 100 homens, de nada menos de 37!

A tese de Fulton Sheen, em poucas palavras, é esta: a democracia americana não é «materialista», pois se baseia — «no Direito Natural, na crença em Deus, na Justiça, na honestidade e na boa fé». O comunismo ao contrário, rejeita êsses valores e se apoia **confessadamente** em valores materiais: na técnica, na produção, no nivelamento de todos os homens, na autoridade incontrastada do Partido, na superioridade mental dos chefes do «Praesidium» Supremo, etc. «No materialismo», entretanto, lembra Fulton Sheen, «não há lugar para o justo e o injusto».

Ora, quando Moscou fala às populações asiáticas é aos **valores** morais que faz apêlo. «Diz ao povo que a América é **injusta, imoral, desonesta**». Diz que a América quer **explorar** os asiáticos em seu proveito próprio, ao passo que êles têm direito à independência etc. E', portanto, uma campanha baseada em **fatores morais**.

Os Estados Unidos, ao contrário, baseiam a sua propaganda em **fatores materiais**.

«Os comunistas, materialistas, conquistam outros povos apelando para a sua **sensibilidade moral**; os americanos, não materialistas (ao contrário), nomeadamente revelando-lhes a superioridade dos nossos inventos técnico-mecânicos, nossos salários elevados, nossos automóveis insuperáveis e nossas rodovias sem defeito». E continua a sua admirável e corajosa argumentação: «O povo asiático tem um código de moral natural, seja baseado em Tao, em Buda, em Confúcio ou nos Vedas. O comunismo possui, por conseguinte, sentido para os chineses, quando chama de «injustiça» a exploração econômica. A propaganda americana, com os seus altos-fornos, seus 50 milhões de aparelhos de rádio, e 20 milhões de aparelhos de televisão, suas estrêlas de cinema e seus concursos de danças, não tem sentido para os asiáticos».

E' a própria expressão do bom-senso. E prossegue:

«Pensam decerto os nossos compatriotas, ou a sua propaganda, que a Ásia tem exatamente os mesmos ideais que são os nossos, quer dizer segurança e prosperidade econômica. E' difícil para os americanos compreender que nem todo o mundo acredita na primazia de «fazer negócios». Muitos preferem escrever um poema, ou pintar um quadro, ou compor uma música ou simplesmente ter uma hora de sossêgo, — a abrir uma conta corrente num banco. Muitas mulheres, no mundo, preferem ter um filho a um «salário elevado». Outros preferem uma enciclopédia ou os Diálogos de Platão a uma apólice de seguro de vida. Com a nossa «prosperidade», o nosso «êxito na vida» (em têrmos exclusivamente econômicos ou financeiros) fazemos papel análogo ao dos psicanalistas freudianos para os quais todos os doentes se preocupam tanto com o sexo como êles».

E termina essa página memorável de bom senso e de desafio ao **economismo** que hoje se apoderou da mentalidade contemporânea, no mundo capitalista como no mundo comunista, dizendo:

«A verdade tem de ser dita, fira a quem ferir, prejudique ou não a nossa propaganda atual. Ela contribuirá, pelo menos, para que essa propaganda se torne fecunda e digna dos próprios ideais que procuramos defender, com justiça e sinceridade». E tem finalmente essa frase com que encerra a ouro êsse artigo luminoso:

«Se o mundo, em última análise, não tivesse outra escolha senão a que se formula entre o materialismo dialético dos comunistas e o materialismo econômico dos Estados Unidos, então não vale a pena lutar, convencer, sacrificar-se por coisa alguma (sic). Seria admitir que o homem não foi feito senão para correias de transmissão, tratores, contas bancárias e ações de sociedades anônimas».

Eis aí o que é falar a voz da verdade, da coragem e do bom senso. Não é a palavra de um «neutralista» europeu, ou de um «liberal» americano ou de um «católico suspeito e discutido»... E' a voz de um bispo da Igreja, um dos maiores bispos de nossos tempos, amanhã Cardeal de Nova York, da própria capital econômica do mundo moderno. E' a voz de um homem que há trinta anos escreve e fala incessantemente contra o comunismo e tem conseguido converter ao catolicismo a fina flor do comunismo norte-americano, como Luis Budenz; do capitalismo norte-americano Ford II; ou do mundo feminino norte-americano, a hoje embaixatriz Mary Luce.

Mas êsse homem, com a sua responsabilidade de filósofo e de bispo, sabe onde está a verdade e não tem mêdo de a proclamar «fira a quem ferir». Êsse homem não confunde ordem cristã com prosperidade econômica, não confunde capitalismo com cristianismo, não confunde anticomunismo com Igreja, nem a Igreja com o Estado ou com a ordem e muito menos o **statu-quo** social!

Êsse homem tem a coragem de dizer aos capitalistas que o seu **economismo** é tão «materialista» como o materialismo dialético do comunismo. E que os valores **morais** e **espirituais**, cuja primazia justifica o nosso anticomunismo, não se confundem com a riqueza econômica, com o louvor da «iniciativa privada» ou com a defesa do «capital».

Êsse homem fala a linguagem dos grandes doutores da Igreja, dos Crisóstomos, dos Bazílios, dos Belarminos, em todos os séculos «dizendo a verdade» «fira a quem ferir», a seus contemporâneos ou, mais de perto aos seus compatriotas hoje intoxicados de farisaísmo e lançados numa luta, de vida ou morte, contra o imperialismo soviético. Mas essa luta só tem sentido, como lembra essa grande voz da sabedoria católica, quando não pratica os mesmos erros e não se baseia na mesma filosofia materialista da vida, em que se baseiam os seus adversários. Não é com o «materialismo econômico» que se derrotará o «materialismo dialético». E sim com o **humanismo** econômico, baseado nos princípios eternos da primazia do moral sôbre o econômico, do espiritual sôbre o material, da justiça social sôbre a prosperidade econômica.

Faltou um ponto, talvez, no diagnóstico do malôgro americano e aliás ocidental, na Ásia. E' que os inglêses, franceses e americanos, no lidar com os asiáticos procuraram aliar-se com os **potentados** e os **governos**. Ao passo que os russos tiveram a habilidade de se dirigir **aos povos**. E queiram ou não queiram, é o Povo que está despertando a Ásia no século XX, como foi o Povo que despertou a América e exigiu e conquistou a sua independência no século XIX. Isso não é demagogia. E' a verdade histórica. Como não é demagogia a denúncia do «materialismo econômico» por Fulton Sheen e a sua equiparação ao «materialismo dialético». E' a pura verdade, doa a quem doer!

UMA REDEFINIÇÃO DO PROBLEMA DO NEGRO

Guerreiro Ramos

(Exclusivo para o "Diário de Notícias")

SE o leitor me permite uma confidência, eu lhe adiantaria que, durante muito tempo, resisti ao compromisso com o movimento negro. E o que me levou a dar o passo definitivo neste sentido, em 1949, foi o fato de ter sido contagiado por uma paixão, a paixão que testemunhei vivida pelos que labutaram e labutam no Teatro Experimental do Negro, entre os quais Abdias Nascimento, Aguinaldo Camargo, Marina Nascimento, Sebastião Rodrigues Alves, Ruth de Souza, Haroldo Costa.

Depois de frequentes contactos com as figuras do movimento, descobri, de repente, num dado instante, o **pathos** em que estavam imersas aquelas pessoas e de onde elas hauriam a fôrça transfiguradora da precariedade dos meios de ação de que dispunham, descobrimento êste que me decidiu a participar das atividades do Teatro Experimental do Negro.

Embora seja um cidadão notòriamente trigueiro, não tinha, como não tenho, pessoalmente, motivos poderosos para reivindicações ligadas a acidentes raciais. O problema do negro era, até então, para mim, conhecido principalmente através da literatura antropológica e sociológica. Lia, por exemplo, as obras «antropológicas» sôbre o negro no Brasil e experimentava impressões melancólicas. E' que, sendo de raça negra, e, além disto, natural de um Estado — o da Bahia — onde existe um forte contingente de pessoas de côr, percebia que aquilo que os «sociólogos» e «antropólogos» descreviam, em seus livros, como um «problema do negro», era mais uma projeção de seus espíritos na realidade do que a realidade efetivamente vivida. Principalmente quando tais livros tratavam das chamadas «sobrevivências religiosas» ou da «patologia criminal» da gente de côr.

Tais produções me pareceram ser de revelar uma espécie de [illegible] e frutos de uma atitude postiça que merecia atenção acurada.

O T.E.N. me deu uma oportunidade de viver o problema do negro, em vez de ler ou escrever coisas doutorais sôbre êle. E segui a regra fecunda: «**on s'engage, puis on voit**». E a partir de uma situação concretamente vivida, comecei a estudar a fundo o problema do negro, no Brasil. O meu engajamento representou, inicialmente, uma fase de liquidação de certas fixações mentais de que era vítima até aquele momento, e, em seguida, conferiu-me a capacidade de ver as relações de raça, desde uma perspectiva que não suspeitava existir.

A partir desta perspectiva, verifiquei, com clareza, que os estudos sôbre o negro no Brasil, em sua quase totalidade, são inexatos e, em grande escala, encerram verdadeira mistificação e ignomínia; no caso, faça-se justiça, mistificação e ignomínia inconscientemente praticadas.

Por que inexatidão? Porque os traços e caracteres que os «antropólogos» e os «sociólogos», até bem pouco, consideravam como «negros» eram efetivamente comuns a muitos brancos e pretos de certa condição social e não o eram de significativa parcela de pretos cultos. Por exemplo, as sobrevivências dos cultos africanos, na Bahia e em outros Estados do Brasil, impregnam a vida religiosa de brancos e pretos indistintamente. Quem quer que frequente as casas onde se procedem a êsses cultos verá todos os tipos de fiéis, de tôdas as côres e, mesmo, de tôdas as classes. Na verdade, grande parte da massa de côr acha apenas pitorescas essas práticas sôbre as quais se debruça, com gravidade, muitos estudiosos. Há, aliás, uma certa exploração de «brancos» exercida por negros ladinissimos, usufrutuários de uma verdadeira indústria de ritos africanos. Dir-se-ia ser necessário uma cruzada de salvação dos «brancos» dessa espoliação negra...

Por que ignomínia? Porque Porque aqueles estudos tinham como suporte um privilégio: o privilégio do branco ver o negro sem ser visto por êle. Colhi esta observação num ensaio de Sartre sôbre o negro francês. Na verdade, o estudioso branco falava do preto e o julgava segundo padrões de cultura que se admitiam absolutos e eram, por assim dizer, adversos ao negro. Neste sentido, conhecido antropólogo brasileiro escreveu uma **Aculturação Negra**. Que seria, em última análise? Um processo de preservação e expansão da «brancura» na nossa herança cultural. Mas, a partir da perspectiva do negro, a **aculturação** é um ponto de vista que merece muitas reservas. Como um caso particular da europeização do mundo, a aculturação é, talvez, inevitável, pois que as populações de origem não européia têm muito a ganhar participando com vantagem e dignidade, da civilização mundial, em sua forma contemporânea, sem a posse e domínio de grande acervo de elementos culturais do Ocidente. Todavia, para o negro, a **aculturação tem um limite: ela não pode dividi-lo interiormente**, não poderá torná-lo um autoflagelado. Há, assim, uma questão ética a considerar na aculturação.

O T.E.N. tem sido um campo de exercitação psicológica onde muitos negros, expurgando-se do sentimento de inferioridade e da vergonha de sua côr reencontraram a autenticidade de sua condição racial. Esta autenticidade, tornando-os positivos, não os fazem **contra** os brancos. Fazem-nos **livres** da ambivalência interior, ou da autoflagelação.

O T.E.N se chama a si próprio de **negro**, sem orgulho, mas com serenidade. Não é a luta contra o preconceito que o justifica, mas uma concepção profundamente democrática da convivência de raças.

Na evolução dos estudos sociológicos e antropológicos sôbre o negro no Brasil, o T.E.N. é uma referência fundamental. Em primeiro lugar, implantou a fase dinâmica e prática dêsses estudos, fazendo um pouco do «branco» um «assunto». Denunciou o etnocentrismo de que estavam afetados, largamente, entre nós, a sociologia e a antropologia do negro; lançou no cenário artístico nacional várias personalidades de grande expressão, entre os quais, o famoso ator Aguinaldo Camargo, a atriz Ruth de Souza e o ator Haroldo Costa, atualmente em andanças pela Europa integrando a equipe do Teatro Folclórico Brasileiro e, finalmente, através de vários certames, inclusive o I Congresso do Negro Brasileiro, iniciou, no Distrito Federal, um ciclo de amplas reuniões de brancos e pretos com o propósito de induzir da análise objetiva de sua situação concreta normas gerais de política, no alto significado da palavra.

Para que seja superada a fase que representa o T.E.N. na evocação do estudo e do tratamento do problema do negro é necessário que se crie um outro mecanismo de integração social, mais avançado, qualitativamente, do que êle. Até a presente data, isto não aconteceu. Anuncia-se, é verdade, um livro sôbre o negro no Rio de Janeiro cujo autor, em nota prévia do mesmo, considera-se como «desvirginador» de caminho na matéria. Mas, rigorosamente, sua produção e suas atitudes o classificam como um vulto proeminente daquela espécie de sociologia do negro que, depois do T.E.N., é mera sobrevivência...

O Menino e a Lua

Conto de Saldanha Coelho

(Exclusivo para o "Diário de Notícias")

«Olho parado de louco,
Suspenso na face azul.»
DARCY DAMASCENO

(Especial para o «Diário de Notícias»)

HAVIA tempo em que não tinha aquela insônia, e o corpo quando caiu na cama foi para dormir imediatamente, tão cansado viera da rua. Nataniel trocava os travesseiros de posição e com as pernas e os braços procurava jeito de acomodar-se, de provocar o sono que de repente lhe fugira. Nessa noite nada o preocupava e até mesmo seu costumeiro devaneio ficara esquecido, por causa das pernas doloridas que muitas ruas andaram desde de manhã. Os pensamentos não redemoinhavam numa sucessão interminável, como de hábito acontecia nas suas vigílias de pálpebras cerradas. Os negócios correram bem e os problemas sentimentais não se baralhavam tirando-lhe a tranqüilidade. Nataniel vivia um dêsses momentos em que só nos satisfaz o sono, só o sono desejamos. Mas êste se obstinava em fugir-lhe e por mais ginásticas que seu corpo fizesse, na ansiosa procura de uma posição que o adormecesse, tudo era inútil. Algo interferira no seu espírito e de certo fôra mais forte que o pêso do corpo, cambaleante de cansaço. Sentia os membros adormecidos, exaustos como se longo caminho houvessem trilhado. Sua sensação, porém, semelhava-se à dos que têm a consciência viva, o cérebro atento aos movimentos exteriores, embora o resto do corpo esteja sob a influência de anestésicos. Nataniel lutava consigo mesmo, sem vitória.

Ao calor não atribuía a vigília, porque sua casa era velha e grande e as árvores que a cercavam faziam-lhe sombra — e a janela de frente à sua cama estava escancarada, canalizando uma brisa que vez por outra refrescava todo o quarto.

* * *

Já começava a sentir-se nervoso, a indagar-se do motivo da insônia, da razão por que seus olhos fechavam e a consciência não adormecia, os sentidos não se retraíam em repouso. Se o relógio de ponteiros luminosos não estivesse na cômoda, visível da cama, talvez não ficasse assim preocupado, irritadiço, com a noção exata do tempo em que seus olhos teimavam em vigiar. Mas havia cêrca de uma hora que se deitara e o corpo rolava ainda, indeciso na posição em que o sono o surpreenderia.

A fadiga parecia-lhe maior então, porque o corpo se agitava constantemente, e achou melhor sentar-se na cama, fumar e esperar um pouco. Talvez o sono viesse. Levantou-se e sem acender o quebra-luz viu o cigarro queimar-se até o fim, à última tragada que o deixou no mesmo estado, em nada influindo na provocação do sono que êle sabia estar precisando muito, que esperava recostado nos travesseiros — nos mesmos travesseiros de onde encarou a lua, na hora em que se deitara para dormir.

* * *

A lua que seus olhos viram pela janela tinha a côr e o volume daquela outra lua de que Nataniel medrara na infância. Ela, certamente, o perturbava agora e fôra ela quem lhe roubara o sono dessa noite, espreitando-o como um ôlho parado de louco, suspenso na face azul.

Nataniel encontrou a causa da insônia ao vê-la outra vez na direção do seu quarto, como se o focalizasse e com a sua luz destruísse nêle o homem, para só deixar a criança aterrada que havia muitos anos fugira dela como de uma velha bruxa. Nataniel a reconheceu e não teve dúvida de que era a mesma, a mesma lua que andara por trás das nuvens como um monstro que procurasse alguma coisa, farejando.

* * *

Lembrou-se por que tivera mêdo da lua, quando pela primeira vez dela se escondeu como de um fantasma. Nunca se levantara àquela hora e, ainda que ouvindo o sussurro de vozes familiares vindas de fora, estranhou aquêle silêncio e aquela escuridão. Abriu a janela e pôs a cabeça de fora, como que procurando localizar a conversa agora mais próxima. Mas antes mesmo de pronunciar um nome, de dizer alguma coisa, seus olhos empapuçados se fixaram na lua, atrás das nuvens, dando-lhes forma e côr. Nataniel teve mêdo, tomou-se de pavor por ela e começou a gritar em desespêro, a cabeça escondida nos braços e sem mais coragem de levantar o rosto — para que ela não o percebesse ali. Ao recebê-lo nos braços soluçando de mêdo, a queixar-se que ela desceria do céu para engolir tôdas as crianças de sua idade, o pai procurou desfazer esta impressão dizendo que a lua não fazia mal a ninguém, que vagava à noite no céu porque se perdera, como uma noiva esquecida. Seu brilho era triste, igual ao de uma lágrima, e irradiava luz para chamar a atenção sôbre si, clarear os caminhos de seu passeio em cada noite.

Nataniel ouviu-lhe a explicação e não interrompeu o chôro, descrente do pai. Se a lua fôsse uma noiva seria muito branca e frágil, de passos leves, como se caminhasse para um nicho. Não provocaria mêdo, não teria nódoas. E a lua que Nataniel viu passando por trás das nuvens escuras era cheia de manchas e parecia um rosto congestionado, que se arrastava vagarosamente, encarando Nataniel — como a dizer-lhe que saísse da janela, que fugisse de suas vistas porque a ninguém queria ver. Sua expressão sugeria o ôlho de um monstro que estivesse buscando alguém, cheio de raiva. Esta imagem o acompanhou por muitos anos, até quando já não mais se lembrava. Só não esquecera a influência nêle da ameaça de o entregarem à lua, que o pai dissera ser uma noiva esquecida e depois a invocou para assustá-lo.

Se êle não obedecesse a lua iria buscá-lo na cama, diziam. E durante muito tempo a lua foi o seu fantasma, aquela que lhe modificava as atitudes. Na infância de Nataniel não houve mal-assombrados, nem guardas nem ladrões. O símbolo do seu mêdo, o objeto de seu culto e de pavor era a lua. Essa mesma lua que havia pouco êle vira defronte à janela do quarto — como um ôlho parado de louco suspenso na face azul.

* * *

Agora não acenderia outros cigarros e seus braços e pernas já não se agitariam à procura de repouso. Os ponteiros luminosos também perderam o sentido. Nataniel sabia a causa da insônia.

Atirou as cobertas para o lado e levantou-se num salto, destravando a janela e fechando-a com fôrça contra a lua, noiva e louca que o acompanhara da infância. Depois voltou para a cama e como caiu ficou — os olhos fecharam logo, o corpo quieto, adormecendo profundamente.

Notas de leitura

Haroldo Bruno

(Especial para o "Diário de Notícias")

COM prefácio do sociólogo Gilberto Freyre, que discute uma curiosa teoria do romance, a obra do sr. Temistocles Linhares é dessas que impressionam pela extensão e densidade do tema: o mundo do romance, que outros, como Ortega y Gasset, preferem até chamar de universo, para mais ainda indelimitar suas fronteiras. Há, desde logo, um equívoco a desfazer: mundo do romance não seria a u'a estética do romance, mas a interpretação do seu sentido técnico e artístico através de obras e autores representativos. Aliás, a não admitir essa circunstância, o livro do ilustre professor da Universidade do Paraná não teria realizado seu objetivo, pois a conceituação do gênero atingiu em nosso tempo extraordinária riqueza e profundidade, e **Introdução ao mundo do romance** se ressente de u'a maior fundamentação teórica. Percebe-se que, ao sacrificar a parte filosófica ou a estética — abordando-se a apenas em suas inevitáveis implicações — sobrou ao ensaísta mais espaço para penetrar a realidade particular do romance e suas ligações com os autores, dentro de um método de aguda interpretação psicológica. Na verdade, é a psicologia do romance, e mais precisamente a psicologia das personagens o que melhor importa à visão crítica do sr. Temistocles Linhares.

A expressão «visão crítica» foi usada a propósito: **Introdução ao mundo do romance** é livro de um crítico, de um ensaísta literário como poucos no Brasil, dotado de raras qualidades para a análise global. Mas não o livro de um teórico e nem tampouco o livro de um historiador. E é que o seu monumental ensaio parece sofrer de uma certa distorção dêsse pensamento central, de resto muito justo: «O que parece — e é lógico tirar esta conclusão — é estar faltando maior divulgação de seus métodos, de sua técnica, de sua psicologia fundamental. A psicologia do romance, de sua técnica, de seus processos, de suas chaves, de seus sistemas, sem naturalmente se pretender chegar àquela sistematização de Hegel. Pois no romance é perfeitamente admissível prescindir das sistematizações. E' conveniente até fugir delas».

Na situação atual da estética ou da ciência literária já é possível acercar-nos do romance através de métodos mais precisos, e se é certo que a realidade íntima do romance, como de tôda a criação, não se pode apreender por meio de fórmulas simplificadoras ou de sistematizações rígidas, em compensação seus processos de construção, o material de sua fabulação, se tornam, também como em qualquer gênero, passíveis de uma tentativa de fixação de leis ou princípios gerais, peculiares à sua natureza. Mas, no sentido em que o tomamos, o livro é de fundamental importância no ensaio brasileiro de hoje, e em sua dispersão aparente propõe problemas e multiplica sugestões. E' obra em que o estudante de literatura recebe menos lições de história ou de estética do que valiosas contribuições para o esclarecimento das situações próprias do gênero, de alguns de seus segredos, de algumas de suas chaves. Nem sempre estamos com o autor, mas o terreno permite e até estimula as divergências; no fundo, todos os teóricos do romance tendem para uma concepção eclética, uma linha comum de sua filosofia, com maiores ou menores discrepâncias, mas onde se fundem os mais opostos pontos de vista.

Há, entretanto, um detalhe, e detalhe primordial, que nos afasta inteiramente do conceito do autor sôbre a concepção do romance. Num ensaísta que baseia freqüentemente suas observações em idéias críticas de um Ramon Fernandez, que não é rigorosamente um teórico, não deixa de causar admiração considerar-se a arte literária uma criadora de ilusão (no sentido estético, é claro), uma deformadora pelo exagêro, das paixões e caracteres, como queria Chesterton, quando o que Fernandez exalta no romancista Gide, por exemplo, objeto do seu estudo mais agudo, é precisamente o espírito crítico e até científico. Não o científico abstrato como se diz do matemático Valéry, mas o espírito experimentalista, o traço de exatidão em um romancista que se serve das personagens para delas obter reações psicológicas com tal isenção, com tal liberdade moral, que lembra o homem de laboratório.

Pensamos com Ramon Fernandez quando, a propósito das **Nourritures Terrestres** e depois de assinalar «la puissance de durer que nous aimons voir se manifester dans le roman», observa: «La terrible et magnifique servitude du roman consiste justement à nous obliger à livrer ce que nos possédons (des choses), et à mesurer le degré de compréhension de la vie où nous sommes parvenus. Rien mieux que le roman ne révèle la justesse des idées que nous avons adoptées sur la vie». De modo que não existe paradoxo algum em afirmar-se que a grandeza do romance está na sua dependência, na sua capacidade de servir como têrmo de comparação das experiências que a vida nos proporciona.

Dessa posição um tanto ou quanto idealista — embora o autor defenda a conciliação entre idealismo e realismo — derivam alguns equívocos, como por exemplo o que se insinua das considerações sôbre o **real** e o **possível**, para êle concebidos como elementos opostos. Notamos, na verdade, uma subordinação do possível ao subjetivo, quando o possível, na arte do romance, em função de seu processo discursivo e de sua natureza lógica, é sempre objetivo. O que não é objetivo e realista dentro do romance, é idealista e impossível. Poderíamos alongar-nos indefinidamente, umas vêzes para apoiar, outras para refutar o ilustre ensaísta e crítico paranaense. E mostrar certas contradições. Vimos que êle concede demasiada supremacia ao elemento estético purificador das emoções, mas, com vistas em Henri Massis, que nota que a diferença entre o romancista e o artista está no fato de que o «romancista mostra, faz ver, ao passo que o artista sugere apenas, dá o consentimento do objeto em vez de descrevê-lo (pág. 19), o sr. Temistocles Linhares escreve: «A invenção no romancista, ao contrário, está mais condicionada ao real». E faz esta profissão de fé romântica: «E acaso deixa de ser também o mundo do real uma obra de arte incomparàvelmente mais rica do que a do maior artista?»

* * *

A margem das páginas é o volume onde o jovem crítico e ensaísta Adalmir da Cunha Miranda, um dos animadores da nova geração literária e artística que se desenvolveu em tôrno do mensário «Caderno da Bahia», selecionou alguns artigos publicados em suplementos e revistas do país.

A intenção de dar forma definitiva a ensaios de circunstâncias é bem um hábito do nosso tempo, sobretudo tratando-se da atividade crítica. Mas, na idade do autor, poucos se aventurariam a tal gesto de confiança, de afirmação inicial. Via de regra, só após cumprida a curva evolutiva, é que os escritores, um tanto melancòlicamente, voltam ao passado e reconstituem uma face já obscura de sua vida literária. Nos moços, é evidentemente um impulso de entusiasmo diante do qual não revelam nenhum falso pudor, e evitam assim, na pior das hipóteses, para os organizadores de obras póstumas completas, o trabalho de pesquisar e concatenar matéria dispersa.

A margem das páginas seria um dêsses livros que o autor, mais tarde, aceitará sem grandes alterações de forma e de substância; que formará ao lado das obras da maturidade com a função de elemento que define uma vocação. A seriedade, quase diria: a sobriedade em julgar ou interpretar, um sentido do método, a expressão de equilíbrio, fazem de muitos artigos realizações de verdadeira crítica, e outros chegam mesmo a dar a idéia de alguém que virá a tornar-se um lúcido teórico, como, por exemplo, o estudo sôbre a **25ª hora**, e sobretudo «Valorização da poesia» e «Sentido localista». O volume reune ainda os seguintes estudos: «O romance da cidade enfêrma», «A secreta mentira», «Jana e Joel», «O afluente», «O irmão», «Ângulo e face», «Poema soturno de Minas Gerais» e «Tempo inconcluso». Como se vê, o sr. Adalmir da Cunha Miranda prefere intitulá-los com os nomes dos livros, como que fugindo prudentemente de uma análise pretenciosa dos temas e autores. Isso não quer dizer que, em certos casos, o escritor visado não seja situado em face de tôda a sua obra, como expressão de um movimento ou de uma determinada concepção estética e ideológica. O artigo sôbre Sherwood Anderson, através de uma tradução brasileira de **A secreta mentira**, mostra que o jovem crítico não se preocupa apenas com a verdade da obra em si, e tenta traçar perspectivas universais, retirando-lhes porém a vagueza ou a imprecisão. Sob êste ponto, é igualmente bem ilustrativo o ensaio sôbre a **25ª Hora**, «**best-seller** de C. Virgil Gheorghiu cuja repercussão explica-se, sem dúvida, menos pelo seu valor literário do que pelo seu acentuado caráter político.

A publicação de **Elegias** pelo «Jornal de Letras», sem dúvida o mais importante acontecimento literário dêsses últimos anos, veio consolidar a posição do seu autor entre os maiores poetas contemporâneos. Consolidar, e não revelar, pois Mauro Mota não era de modo algum um desconhecido, nem como o artista superior cujo livro colocar-se-ia acima das conflitos de forma e substância, em virtude de uma admirável harmonia entre a expressão e a essência, nem como o autêntico animador intelectual, que chegou a transformar um simples suplemento de jornal em movimento, com âmbito nacional, de revalorização da inteligência e da sensibilidade nordestinas. Contudo, o que nêle parecia fragmentário, o que nos vinha como partes de uma mensagem original que apenas entrevíamos, eclodiu em uma obra que, apresentando uma viva pluralidade de direções, traçava uma linha de expressão de rara unidade, dentro da qual se completam o poeta da paisagem, ou antes da atmosfera singularmente sugestiva do Recife e o poeta íntimo e elegíaco dos sonetos de amor, ao mesmo tempo tão sensuais e impregnados de uma espiritualidade natural.

O que se deve antes de tudo salientar em **Elegias** é o papel que seus poemas discretamente vêm assumir entre os que buscam mais nitidamente estabelecer um equilíbrio, no melhor sentido do «clássico», dentro da sensibilidade desordenada que divide a maioria dos poetas de hoje em adeptos inconciliáveis da forma ou do conteúdo.

Em Mauro Mota, nem a forma pura do já deturpado esquema valéryano, nem a substância bruta da sensação estética: a expressão decantada e artística da experiência humana universal nos seus mais profundos laços líricos com a vida. **Elegias** pode ser, neste sentido, um livro histórico, como histórica dentro do panorama da literatura brasileira é a atuação de Mauro Mota no mundo das letras.

O LENÇO

Osvaldino MARQUES

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Rogo-te um lenço de cassa
Bordado por tuas mãos
Para enxugar o meu pranto.

Estira a nívea cambraia
No arco do bastidor;
Na agulha enfia os teus ais
E, a pressão do dedal,
Abre, em lavor, meus emblemas.

No centro, põe um lanceiro
Levando uma rosa ao lábio;
Rasga-lhe uma chaga no peito
Pois, de fato, uma o devora.
Atrás, apenas delineia
Com leves pontos ideais,
Em desabalada carreira,
Uma ninfa de véus ondeantes
(Ou e sua cabeleira ao vento?)
O lanceiro sou eu — e a ninfa
E' a que, na vida, me criva
Do seu desprêzo cruel
(Como se eu é que estivera
No seu bastidor estendido!)

Toma da felpa da lã
Tingida em teu rubro sangue
E lavra, túmido de afeto,
Um coração apunhalado —
O coração é meu — e o punhal
E' daquela que vida afora
Me fere com seu desdém
(Como se eu é que estivera
Sob sua agulha acerada!)

Nos cantos, põe um golfinho,
Um brigue, uma estrêla-do-mar;
No último, põe um albatroz,
Que sou filho de navegantes —
Nasci num convés ao mar.

Depois, manda-me a tôda pressa
Esse lenço romanceado
Que em lágrimas — ai! — me desfaç.
Afogarei nêle a dor
Que há tanto tempo me abrasa
E quando o apartar de mim
E desdobrá-lo a teus olhos,
Verás, nítida, aí impressa
A tua efígie bem amada.

Os Protocolos dos Sábios de Sion

Isaac Izecksohn

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO decorrer da série de artigos sôbre antissemitismo, publicados nas colunas desta seção, apresentamos numerosos exemplos destinados a confirmar que seu fator mais importante é a existência de um estado mental «alérgico» contra as pessoas de origem judaica.

Esse estado mental caracteriza-se por diversas manifestações, como, por exemplo, a generalização das acusações: quando um judeu é acusado, a culpa recai sôbre todos os judeus. Outra manifestação nitidamente alérgica é o exagêro da reação: quando num caso figura o nome de um judeu, êste caso assume uma amplitude, uma repercussão, uma ressonância muito maior do que quando um não-judeu é objeto da mesma acusação. (Isto nós o dizíamos em 1948). Finalmente citamos o grau de violência das reações decorrentes dessa maneira anómala de julgar.

Mas, onde se encontra a mais evidente característica dêste estado mental «alérgico», predisposto, inçado de prevenções, é na facilidade com que são aceitas tôdas as acusações inventadas contra os membros da grei judaica, mesmo as mais absurdas e inacreditáveis.

Para demonstrá-lo descrevemos as matanças de judeus durante a «Peste Negra», ou em conseqüência da acusação de torturar hóstias sagradas, o de imolar crianças cristãs, e, modernamente, as paixões despertadas na França pelo processo de Dreyfus (capitão francês de origem judaica, falsamente acusado de espionagem), em contraste com a quase absoluta indiferença nos numerosos casos havidos de espionagem verdadeira, quando os acusados eram cristãos; ou a facilidade com que os comunistas russos aceitaram a balela de traição a favor de Hitler dos líderes judeus anti-stalinistas em 1936, ou os recentes processos de Praga e dos médicos «envenenadores».

Mas, se ainda continua a persistir qualquer dúvida sôbre a existência dêsse estado mórbido de predisposição mental, essa dúvida desaparecerá certamente ante a análise da maior e mais absurda das acusações feitas aos judeus em tôda a história, acusação essa que também causou o maior número de vítimas a da pretensa conspiração judaica mundial, descrita nos famosos «Protocolos dos Sábios de Sion».

Tôdas as vêzes que relemos suas páginas volta-nos ao pensamento a mesma indagação: «Como é possível que alguém, de juízo normal, pudesse ter dado crédito a tamanhos absurdos, a tão visíveis disparates. Como se explica que tão grande número de seus leitores não reparassem nessa evidência palpável de que num plano de ação, como dizem ser os «Protocolos», não cabe absolutamente essa espalhafatosa redundância de confissões cínicas ressumando exuberantemente indignidades e baixezas de cada página, de cada linha, sem nenhuma necessidade, mas que êsse tipo de literatura é muito apropriado para uma publicação que se destina a despertar a indignação de leitores ingênuos e crèdulamente predispostos. Como é possível aceitar a normalidade mental de pessoas que acreditam em afirmações como esta: que os «metrôs», ou trens subterrâneos existentes em numerosas cidades da Europa e da América, fôssem diabólicas invenções dos judeus, que os tinham mandado construir para, no dia em que iniciassem a luta de extermínio contra os cristãos, enchê-los de dinamite a fim de «fazer voar pelos ares cidades inteiras, com tôdas as repartições públicas, intendências e cartórios, e os gentios, i.e., os não-judeus, com todos os seus móveis e imóveis». O tradutor brasileiro dos «Protocolos» diz que os judeus nada sofreriam, por serem de tudo avisados a tempo. E' o caso de imaginarmos centenas de milhares de israelitas abandonando de um dia para outro Paris, Londres, Nova York, Buenos Aires, etc. Para onde iriam? E tamanho êxodo não viria despertar suspeitas? De semelhante jaez são tôdas as «auto-confissões» que foram postas na bôca dos «Sábios de Sion».

Uma única conclusão de impõe: As pessoas que acreditaram na veracidade dos «Protocolos» fizeram-no porque para elas os judeus constituem verdadeiros «alérgenos» desencadeadores de um autêntico choque mental, que, entre outras conseqüências, apresentava a de obnublar-lhes o raciocínio e a de criar um estado de forte hostilidade tôda vez que deviam ponderar sôbre assuntos em que entrava o fator judaico.

. . . .

Mas, que são os «Protocolos dos Sábios de Sion»?

Já em diversos artigos tocamos no assunto, mas êle exige uma descrição especial, embora sucinta, dada a exigüidade do espaço.

Em 1902 um funcionário do Santo Sínodo russo, de nome Sérgio Nilus, publicou um livro que denunciava a existência de uma conspiração judaica mundial destinada a exterminar os povos cristãos e estabelecer o domínio dos judeus sôbre tôda a Terra.

Como é sabido, a Rússia autocrática, tzarista, era teatro desde 1880 de contínuas agitações políticas em que o povo pugnava pela abolição do despotismo absolutista e pela instauração de um regime parlamentar e democrático como o que existia nos países ocidentais. Em seu livro, Ninus afirmava que essas idéias de parlamentarismo, democracia e liberalismo não passavam de instrumentos do judaísmo para afastar as massas de seus «legítimos protetores», os reis absolutos por direito divino, a fim de melhor poder dominá-las depois. Também seriam de invenção judaica o ensino leigo, universal e gratuito, as reivindicações agrárias contra os grandes terratenentes, a imprensa livre, etc. Em resumo, os povos das nações cristãs desejavam continuar a viver sob a proteção paternal dos grandes senhores feudais, dos reis absolutos, etc., fiéis, submissos e conhecedores só daquilo que a classe governante, em sua alta e magnânima sabedoria, achava conveniente ensinar-lhes, mas os satânicos judeus (isto diz Nilus), inventaram uma série de venenos sociais, rotulados de «reivindicações populares» e criaram um ambiente de agitação de ambições desmedidas e de revolta, que daria origem à anarquia e a uma situação propícia à execução de seus planos de domínio sôbre a Humanidade.

Em 1905, quando o tzar Nicolau II, ante as agitações populares que exigiam a abolição do absolutismo autocrático, estava propenso a promulgar a Constituição elaborada pelo con-

(Conclui na 4.ª página)

O ANIL DAS LAVADEIRAS

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEZEMBRO chegou muito antes da hora marcada; tenho certeza que não foi apenas em mim que êle entrou assim, tão apressado: foi em todos nós. Era ainda novembro e já surgiam tímidas é certo, mas possuídas de grande poder convincente, as primeiras árvores de Natal; a cara gorducha e vermelha de Papai Noel aparecendo de mansinho e um tom de Feliz Natal se apossando dos corações. Disse tom quando devia dizer cheiro; perdão.

E' claro que essa pressa — sabemos — é um dos resultados da comercialização de dezembro e de outras épocas comemorativas. Mas é inegável que estamos muito apressados, todos. Será medo de morrer? Pensei isso quando, numa tarde de novembro, diante das Mensagens natalinas de pintores e escritores (história que já contei) senti necessidade de formular, naquele momento, com tanta antecipação, votos de boas festas para os leitores. Logo depois encontrei em casas comerciais, embrulhos, anúncios, papéis estampados declarando que apesar de novembro, chegara o Natal.

Por que estaremos assim tão apressados? Olhando para os muros e paredões, para as paredes e escritórios desta cidade vemos faixas, dísticos e tabuletas: as eleições estão longe, mas os candidatos já se apresentam: ei-los aí com seus rosários de promessas e as letras de seus nomes desconhecidos muitos, anunciam glória e virtude em tinta branca, verde, vermelha, amarela.

— Como estamos apressados — pensava eu no momento em que sentei para escrever esta raquítica crônica dominical, a cabeça cheia de assuntos e uma dorzinha no braço reclamando palavras melancólicas sôbre doenças — e eis que ouço, nestes primeiríssimos dias de dezembro, cuícas, tamborins e vozes alegres desfilando pela minha rua. Estarei delirando com esta pontinha de febre? E' dezembro e já chegou também o Carnaval? Corro à janela e reconheço o bloco de minha rua, um bloco movimentadíssimo, anual e persistente, cujo nome ignoro, mas cujas melodias me encantam; é o bloco que convida Copacabana para o Carnaval e põe delírios na alma do pintor Bandeira, meu amigo muito querido. Era êle, o grupo anunciador da alegria: apitos marcando entradas, arrastando passos e compassos, ensinando cadência. Quando êsse bloco sai à rua assim, como hoje, é porque devemos urgentemente saber que vem vindo o Carnaval.

Já chegou tudo isso — Natal, eleições, Carnaval — e eu aqui, assim, deixando minha vida ser dirigida pelas folhinhas e calendários. Que valor têm êsses papéis inúteis se realmente, as épocas do ano são anunciadas pelos pinheiros, velhos gordinhos, palavras de felicidade, promessas, desejos, cuícas, tambores, pastoras dançando?

Poderemos negar que estamos com pressa? Se em novembro começou o Natal, dezembro trouxe-o em seu bojo; dezembro chegou e com êle as esperanças, excluindo delas, é claro, o abono aos queridos e pobres funcionários públicos. Mandaremos votos, receberemos votos. Em dezembro nenhum de nós duvidará — e se o fizer é cretino — de que as coisas vão melhorar. E próprio de dezembro ensinar-nos a esperar felicidades com a resignação e paciência com que almejamos um lugarzinho, numa condução qualquer, às 6 da tarde para voltar ao lar. Esperamos e é bom que isso aconteça: estamos aprendendo a ser otimistas. Em dezembro leremos diàriamente em manchetes e aflitas **notícias** dos jornais que o brasileiro «êste ano» não terá castanhas, nem **nozes**, nem peru para o Natal. Isso é triste, se bem que a grande maioria dos brasileiros morra sem ter sabido o gôsto dessas iguarias. Teremos água, telefone, leite, carne, pão e luz? E dezembro e tudo nos leva a esperar, desejar: esperemos, desejemos.

A propaganda eleitoral começou também e por ela sinto-me no dever de fazer aqui, agora, um apelo aos meus colegas da imprensa, um apelo aos jornalistas desta cidade, gente que muito prezo porque são pessoas de minha família. Atenção, muita atenção, meus irmãos, quanto ao problema da criança abandonada; muito cuidado nos julgamentos; muita lealdade nas críticas. Não consintamos que a criança brasileira continue como está: maltrapilha, faminta, sujinha e doente. Lutemos para que as comissões que estão sendo criadas atualmente para ajuda aos pequeninos abandonados (pela família e pelo govêrno) tenham eficiência, consigam realizar o que pretendem. Talvez toda essa campanha em tôrno do menor abandonado esconda apenas finalidades demagógicas e eleitoreiras; mas podemos e devemos torná-la efetiva, real e útil. Não combatamos apressadamente pelo prazer de combater; destruir é fácil e simples mas não é tarefa para nós; não permitamos que fracassem os trabalhos iniciados em benefício dos meninos sem lar. Não consintamos — e isso peço principalmente aos eleitores — que as crianças continuem sendo motivo de exploração, em programas fantasmagóricos de candidatos às Câmaras e outras Casas confortáveis.

Senhores candidatos: exibi vossas faixas, placas, cartazes. Dizei de vossos «pedegrees»; todos vós, neste momento, desfraldais a bandeira do «melhor e mais puro dos homens do mundo». Vossa honestidade e vossa dedicação ao povo foram jóias até ontem trancadas em cofre forte, desconhecidas e imponderáveis: usai delas e de todos os vossos recursos, mas não brinqueis com criança brasileira e seus problemas.

Conto uma história: — outro dia fui convidada para assistir uma reunião de senhoras da Liga de Fraternidade da Mulher Brasileira que se dispuzeram a tomar parte na campanha da criança abandonada. Por coisas assim é que ainda creio no Brasil e nas promessas de dezembro: quatorze mulheres elegan-

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

UM CASO LINGUISTICO

Manuel Diégues Júnior

EM recente palestra no Círculo Folclórico Luso-Brasileiro, que a prof. Marisa Lira, com tanto entusiasmo, dirige no Liceu Literário Português, tive oportunidade de referir-me a um fenômeno linguístico encontrado no folclore do Nordeste: o uso de nau *no masculino na Chegança e no Fandango. Falando a respeito a mestre Aurélio Buarque de Holanda Ferreira dêle recebi excelente lição sôbre o fato. E permito-me, com a deixa que o mestre me proporcionou, tocar no assunto, para focalizar sua importância tanto para os estudos linguísticos como para os folclóricos.*

Nas diversas versões nordestinas da Chegança e do Fandango, por nós conhecidas, mantem-se o substantivo feminino nau *na forma masculina, e numa versão mais antiga do primeiro daqueles folguedos, datando de fins do século passado, a palavra ainda no masculino, como* anau. *Foi nesta forma, aliás, que Aurélio Buarque recorda ter ouvido em sua meninice de Pôrto Calvo, reproduzindo trechos da Chegança em que* nau *vem masculinizado. A forma masculina de* nau *encontra-se também na versão da Nau Catarineta, colhida no Espírito Santo por Guilherme Santos Neves, magnífico pesquisador que alia a muitas outras qualidades, além da de folclorista, a de esclarecido conhecedor da língua; o folguedo foi ali introduzido por alagoanos e por isso não é de admirar que tivesse mantido aquela forma. Trata-se, o* nau *ou o* anau, *de forma arcaica lusitana da palavra.*

Foi o povo a tradição popular, ou a interpretação popular que deu à nau *o gênero masculino da flexão; embora feminina pela etimologia a palavra* nau *teve para o povo o gênero masculino que foi a forma geral tomada pela desinência* au. *Ao atribuir-lhe esta forma o povo lhe antepõe o artigo* o, *ou emprega os adjetivos com a forma masculina. Assim é que o capitão pilôto canta:*

Já mandei aparelhar
De uma maneira tão bela
Quando der a meia-noite
Êste nau se faz de vela.

E o côro dos marinheiros repete:

Nós que somos marinheiros
Dentro dêste nau de guerra.

O a *que se apegou à palavra* nau *na Chegança (o* anau) *— estou agora me referindo a uma versão de fins do século passado, de que possúo cópia — é uma reminiscência muito remota da forma feminina da palavra; o povo conservou êste* a *pelo ouvido, fenômeno êste que na linguagem vulgar é possível encontrar-se em outras palavras:* abasta, apois, aparar *(no sentido de deter), por exemplo. E igualmente atentar, da versão lusitana da própria Nau Catarineta. A êste fenômeno juntou-se de certo, outro não menos forte: a influência do traço árabe na formação da linguagem portuguêsa, através dos elementos orientais que aparecem na vida lusitana. Em nossa língua o artigo arábico* al *se incorporou como parte integrante de palavras hoje inteiramente portuguêsas, como é o caso de* algodão. *Dêste modo, na hora da "Tormenta", o Patrão da Chegança canta:*

Ó moço que vai ao leme
Nem orçar nem arribar
Na frente tem um baixio
Que êste anau pode topar.

Também os mouros, quando vêem dar sua embaixada, usam a mesma forma:

Ó General, me dê licença
Pra nesse anau eu atracar, etc.

Muito semelhante, embora não conservando o a, *é a embaixada dos mouros na versão da Chegança colhida por Théo Brandão:*

Licença, licença, senhores
Que neste nau quero entrá, etc.

E', portanto, uma forma de linguagem popular, de acôrdo, aliás, com o uso admitido em nossa língua a conservação do a *anteposto à palavra* nau, *como no caso da Chegança desta velha versão e o uso da palavra* nau *ou* anau *no masculino. Foi o que ficou conservado mantido guardado, nas cantigas da Chegança ou do Fandango, muito embora já vá desaparecendo na linguagem comum ou quotidiana do povo nordestino. A linguagem do folguedo conservou uma forma que tem sua razão de ser, que se fundamenta em tradições de nossa formação e evolução linguística.*

Aos exemplos referidos da Chegança podemos juntar alguns do Fandango, segundo o texto recolhido por Théo Brandão. Na cena da "reclamação do gajeiro" êste canta:

Olhe que belo contra-mestre
Para êste nau comandá.

Por duas vêzes frei Jaçanã, o sacerdote do folguedo, a presença da idéia religiosa na aventura marítima dos portuguêses, refere-se à embarcação no masculino:

A meia-noite tocava
O sino do Catarineta, etc.

Seu Pilôto? Vamos dar um
grande castigo aqui dentro do
Nau Catarineta.

E para finalizar o próprio texto do romance da Nau Catarineta, que faz parte integrante do Fandango nordestino:

Belo nau Catarineta
Dêle vos venho falá, etc.

Ou então o demônio personificado na figura do gajeiro:

Não quero o teu cavalo
Nêle não posso montá,
Só quero Nau Catarineta
Para nêle navegá.

Colégio Pedro II

Mais um aniversário, o 116º, de vida comemorou a 2 do corrente o Colégio Pedro II. Um vasto programa de festas foi cumprido, tanto pela seção do internato como pela do externato, destacando-se neste a inauguração de uma placa de bronze em comemoração à passagem do centenário de Capistrano de Abreu, que foi professor do estabelecimento, e naquele idêntica inauguração comemorativa do centenário de nascimento do outro antigo mestre, o professor Artur Thiré. Na sala dos professôres do internato foi colocado o retrato de Anchieta. Outras festividades assinalaram o acontecimento.

Convênio de Folclore

Na Cidade do Salvador foi assinado convênio de proteção ao folclore e às artes populares, entre o govêrno do Município e o I. B. E. C. C., a que pertence a Comissão Nacional de Folclore. O ato foi festivo e assinala o primeiro convênio dêste tipo assinado com Municipalidade brasileira. Vários convênios já foram assinados com governos estaduais.

Congresso do Tricentenário

A comissão organizadora do Congresso do Tricentenário da Restauração Pernambucana marcou o dia 13 de junho de 1954 para o início dessa reunião. Além de historiadores, geógrafos, sociólogos brasileiros, o govêrno de Pernambuco convidará igualmente especialistas estrangeiros, sobretudo portuguêses. O prazo para remessa de teses, memórias e comunicações encerrar-se-á a 30 de abril. O temário do Congresso é o seguinte em seus itens gerais. Desenvolvimento histórico do nordeste: Desenvolvimento histórico de Pernambuco; História Social; História econômica; História Política e Administrativa; História científica e literária; História religiosa; História das artes; História das cidades; História da História;; Folclore, medicina e artes populares; Estudos arqueológicos e antropológicos; Estudos geográficos; Estudos Linguísticos; Documentação histórica e Pesquisa Social.

A adivinha de hoje

Ainda bem o pai não nasceu o filho já está de fora.

(Resposta no próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior: *Papagaio de papel (arraia).*

Os pássaros e o tempo

Quando as andorinhas voam rasteiras pelo chão ou pela água, é sinal de chuva.

Também o é o desaparecimento de gaviões, as pombas se recolherem antes da hora costumeira, os bois levantarem o focinho e cheirarem o ar.

No Rio Grande do Sul é sinal de chuva quando os «conta-ventos» (pássaro que vive no banhado) começam a voar fazendo evoluções como se fôssem aviões em manobras.

Centenário do Paraná

Este mês de dezembro, a 19 do corrente, vê transcorrer o primeiro centenário da instalação da Província do Paraná, criada por lei de 29 de agôsto. Naquele Estado numerosas comemorações evocarão a data, que relembra os cem anos da unidade caçula da divisão política do Brasil. O primeiro presidente da Província, que a instalou, foi Zacarias de Góis e Vasconcelos, notável estadista do Império, que permaneceu no govêrno até meiados de 1855.

Danças paulistas

Sôbre o tema «Algumas danças populares paulistas», o folclorista Alceu Maynard Araújo realizou uma conferência na capital paulistana. Conhecedor do folclore de seu Estado, a respeito de que tem publicado interessantes estudos, aquêle apreciado folclorista tratou de várias danças populares ali existentes.

O palácio da princesa

Continuando a divulgação de suas pesquisas a respeito da construção do Palácio Imperial de Petrópolis, o professor Guilherme Auler publicou mais um estudo sob o título «Ainda o Palácio da Princesa», que vem de ser divulgado em separata da revista *Vozes de Petrópolis*. Muitas informações são dadas, a respeito daquele próprio, pelo historiador patrício, inclusive um arrolamento completo de tudo quanto possuía o palácio da princesa.

LIVROS E FATOS

"NOTÍCIAS HISTÓRICAS"

Raul Lima

Sob o modesto título de «Notícias Históricas», mestre Augusto de Lima Junior publica nova série de seus autorizados e tão fundamente interessantes estudos de coisas do nosso passado.

Numa de suas crônicas, não sei já em qual volume Humberto de Campos literatizou a diferença entre as duas espécies características de escritores, os que vão às próprias fontes remotas do saber, às informações originais, e os que apenas se aproveitam dêsse esfôrço daqueles garimpeiros.

E' do que mais há entre nós, historiadores em segunda mão.

Daí o mérito de pesquisadores como Augusto de Lima Júnior, que entra e se detém na intimidade do distante passado, manuseando velhos papéis, textos autênticos, para reconstituir ambientes, costumes, episódios.

Sob a perquirição aguda dessa traça ilustre de coevos documentos, os fatos surgem nítidos, as figuras se delineiam precisas, sem recurso à fantasia ou ficção.

Mas isso não seria tudo ou o bastante para que lêssemos com agrado estas páginas, por mais ricas de notícia curiosa; a prosa de Augusto de Lima Júnior é boa, enxuta, tem viço e sabor, o viço de certo sôpro polêmico, o sabor do que é simples e espontâneo, além de certo traço de ironia.

Outra característica importante da obra do autor das «Notícias Históricas» é a contribuição que tem trazido para retificar conceitos e versões cristalizadas em repetições sucessivas, através do tempo, com erros muitas vêzes grosseiros que, entretanto, só se tornam visíveis quando sôbre êles se projeta o observador esclarecido, analista não dos fatos isoladamente mas do quadro onde devem ser situados.

A Inconfidência Mineira, sobretudo, com os seus vultos de epopéia, encontrou no sr. Augusto de Lima Júnior um pesquisador com a minúcia e atenção de microscopista. A trabalhos anteriores juntam-se agora capítulos das «Notícias Históricas (De Norte a Sul)» que oferecem esclarecimentos preciosos contra referências que a ignorância e pressa descuidada vêm acumulando.

* * *

Com honestidade e utilidade semelhantes são os trabalhos de outro mineiro ilustre, Daniel de Carvalho, cujo livro «Estudos e Depoimentos» José Olimpio editará ainda no mês corrente. Mas sôbre êste não direi quanto de bem gostaria de dizer, pois os laços de uma forte estima pessoal pareceriam inspiradores do louvor. Os próprios leitores sentirão essas virtudes na obra do historiador, economista e homem publico, a aparecer em breves dias.

Bibliotecas

O Instituto Nacional do Livro já inscreveu e colocou sob seu patrocínio 5.587 instituições, fornecendo-lhes 1.177.157 exemplares de obras diversas e mantém um serviço de assistência técnica destinado a assegurar um padrão de eficiência a essas bibliotecas espalhadas pelo país inteiro.

Humberto Soares da Costa, incumbido de prestar essa assistência às instituições registradas nos Estados de Goiás e Mato Grosso, escreveu um relatório que transcende dos limites estritos de sua missão.

Em «Bibliotecas do Centro-Oeste do Brasil», editado pelo I. N. L. o autor faz estudo sumário mas muito interessante da geografia econômica e humana da região, oferecendo indicações e sugestões sôbre os problemas que apreciou.

«Jornal de Filologia»

Saiu o 2º número do «Jornal de Filologia» publicado sob a direção do prof. Silveira Bueno pelo editor Saraiva.

Além de autorizada seção de crítica de livros, assim como de matéria informativa, divulga ensaios de filólogos sôbre problemas de linguística, gramática, influências do tupi, evolução fonética e outros temas.

Esculturas de Brecheret

Está obtendo sucesso, em São Paulo, a exposição de obras de Brecheret, na Galeria Tenreiro, que passou a ser um dos focos da atividade artística da capital bandeirante. As salas da rua Marquês de Itú são bem mais amplas que a da séde, no Rio.

Edições Saraiva

A Editora Saraiva lançou, na sua selecionada coleção Ouro e Prata, de romances famosos, «O Cavalheiro de Lagardère», de Paul Féval, conclusão de «O Corcunda» do mesmo autor. Tradução de Augusto Sousa.

Na Coleção Jabuti, publicou mais dois romances célebres: «O Retrato de Dorian Gray», de Oscar Wilde, traduzido por Hamilcar de Garcia, e «A Noite de São Bartolomeu», de Merimée, tradução de Augusto Sousa.

Monossílabos

Saíra em dezembro próximo o «Dicionário Monossilábico» de Jotoledo, onde se acham na sua forma própria e invertidos inumeros monossílabos. Muito útil para charadistas.

De Maupassant

Edição Saraiva publica, na Coleção Jaboti, de simpática apresentação "Bola de Sebo" de Guy de Maupassant. O volume contém, além da novela sob êsse título, duas outras, intituladas «A Herança» e «A Pensão Tellier».

A tradução é de Augusto Sousa.

«Quincas Borba»

Aí vão os nomes: editor — A. Battista Lino; diretor — J. Herculano Pires; diretor literário — Jorge Rizzini; secretário — A. R. de Paula Leite. São de «Quincas Borba», mensário ilustrado de literatura e arte que foi lançado em São Paulo, possui bons colaboradores e está merecendo a simpatia dos meios intelectuais.

Cônego Fernandes Pinheiro

Em separata da Revista do Instituto Histórico, vem de se divulgar um estudo de Mário Portugal Fernandes Pinheiro sôbre a figura do eminente historiador Cônego Fernandes Pinheiro, que foi um dos luminares daquela instituição. O autor faz um estudo biográfico e analisa as diversas contribuições de Fernandes Pinheiro para a história nacional, a literatura, a religião, etc. Apesar do título de «Esbôço bio-bibliográfico sôbre o Cônego Fernandes Pinheiro» trata-se de um minucioso levantamento das atividades culturais do biografado.

«Marco»

Sob a direção de Reinaldo Jardim, tendo como secretário de redação Ivan Meira, está circulando nova revista ilustrada de cultura, «Marco», editada pelo Poliedro 33, do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia.

Na Plataforma, anuncia não pertencer a um grupo. «Pertence à cultura brasileira em sua forma mais viva, moderna e exuberante».

Vemos no primeiro número artigos de Adonias Filho (sôbre Graciliano Ramos), de Guerreiro Ramos, Aníbal Machado, entrevista de João Cabral de Melo Neto, poesias de Vinicius de Morais, Reinaldo Jardim e Alonso Felix de Sousa, conto de Osvaldo Alves, seções de artes plásticas, cinema e música, por Mário Barata, Salviano C. de Paiva e Edino Kriger.

A capa é uma bela xilogravura, Maternidade Heróica, de Renina Katz.

«Efigie»

Sob o título de «Efigie», o poeta pernambucano Ernesto de Albuquerque reune em livro uma centena de sonetos de sua autoria, perfeitos na forma e altos no pensamento.

No prefácio, Mauro Mota, com a autoridade que lhe dá a condição de autêntico poeta no uso e gôzo das franquias de composição moderna, assinala a admirável fidelidade do autor aos cânones do seu tempo e da sua formação, como prova essa coletânea, «com a fatura tão exata que repele tôdas as intenções ecletivas».

Descreve-se Ernesto de Albuquerque a si mesmo no primeiro soneto e conclui:

«Assim meu livro, de feição estranha
E de não menos trágica estrutura
Levo essa mesma efigie refletida

Não em relevos de impressão tamanha
Mas em nítidos traços de figura
Sob a forma de versos esculpidas».

«Viagem pelo Sul do Brasil»

Um dos últimos e valiosos lançamentos editoriais do Instituto Nacional do Livro é a tradução, confiada a Teodoro Cabral, da obra de Roberto Avé-Lallemant, aparecida em Leipzig há quase um século, «Viagem pelo Sul do Brasil no ano de 1858».

Nesse volume de quatrocentas páginas, com ilustrações, o viajante alemão descreve minuciosamente sua chegada ao Brasil, a visita nos arredores do Rio e a demorada excursão que fêz ao Rio Grande do Sul.

Merece salientar a importância do subsídio que êsse livro traz para a história da colonização alemã no sul do Brasil.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A ARANHA

Orígenes Lessa

Homem de letras e do comércio, Orígenes Lessa, paulista, publicou, entre outros, os seguintes livros: *O Escritor Proibido; Garçon, Garçonete, Garçonnière; A Cidade Que o Diabo Esqueceu; Passa-Três; Omelete em Bombaim; A Desintegração da Morte* (contos); *O jóguête* (novelá); *O Feijão e o Sonho* (romance); *O Sonho de Prequeté* (novela infantil); *Não há de ser nada* ("notas de um repórter sôbre a revolução paulista"); *O Livro do Vendedor* ("teoria e prática comercial").

A história seguinte pertence ao volume *Omelete em Bombaim* (1946, Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro", Rio). — *A. B. de H. F.*

Quer assunto para um conto? — perguntou Enéias, cercando-me no corredor.

Sorri.

— Não, obrigado.

— Mas é um assunto ótimo, verdadeiro, vivido, acontecido, interessantíssimo!

— Não, não é preciso. Fica para outra vez...

— Você está com pressa?

— Muita!

— Bem, de outra vez será. Dá um conto estupendo. E com esta vantagem: aconteceu... E' só florear um pouco.

— Está bem... Então... até logo... Tenho que apanhar o elevador...

Quando eu me despedia, surge um terceiro. Prendendo-me à prosa. Desmoralizando-me a pressa.

— Então, o que há de novo?

— Estávamos aqui batendo papo... Eu estava cedendo, de graça, um assunto notável para um conto. Tão bom, que eu até comecei a esboçá-lo, há tempos. Mas conto não é gênero meu, continuou o Enéias, com os olhos muito azuis transbordando de generosidade.

— Sôbre o quê? — perguntou o outro.

Eu estava frio. Não havia remédio. Tinha que ouvir, mais uma vez, um assunto.

— Um caso passado. Conheceu o Melo, que foi dono de uma grande torrefação aqui em São Paulo, e tinha uma ou várias fazendas pelo interior?

A pergunta era dirigida a mim. Era mais fácil concordar:

— Conheci.

— Pois olhe. Foi com o Melo. Quem contou foi êle. Esse é o maior interêsse do fato. Coisa vivida. Batatal. Sem literatura. E' só utilizar o material que êle oferece. E acrescentar uns floreios, para encher, ou para dar mais efeito. Eu ouvi a história, dêle mesmo, uma noite, em casa do velho. Não sei se você sabe que o Melo é um violonista famoso. Um verdadeiro artista. Eu tenho conhecido poucos violões tão bem tocados quanto o dêle. Só que êle não é profissional nem fêz nunca muita questão de aparecer. Deve ter tocado em público poucas vêzes. Uma ou duas, até, se não me engano, no Municipal. Mas o homem é um colosso. O filho está aí, confirmando o sangue... fazendo sucesso.

— Bem... eu vou indo... Tenho encontro marcado. Fica a história para outra ocasião. Não leve a mal. Você sabe: eu sou escravo...

— Ora essa! Claro! Até logo.

Palmadinha no ombro dêle. Palmadinha no meu. Chamei o elevador

— E' um caso único no gênero — continuou Enéias para o companheiro. O Melo tinha uma fazenda, creio que na Alta Paulista. Passava lá enormes temporadas, sòzinho, num casarão desolador. Era um verdadeiro deserto. E como era natural a distração dêle era o violão velho de guerra. Hora livre, pinho no braço, dedada nas cordas. No fundo, um romântico, um sentimental. O pinho dêle soluça mesmo. Geme de doer. Corta a alma. E' uma coisa contagiante, envolvente de machucar. Ouvi-o tocar várias vêzes. A "Madrugada que passou", o "Luar do Sertão" e tudo quanto é modinha sentida que há por aí, tira até lágrimas da gente, quando o Melo toca...

— Completo! — gritou o ascensorista, de dentro do elevador, que não parou, carregado com gente que vinha do décimo andar, acotovelando-se de fome.

Apertei três ou quatro vêzes a campainha, para assegurar o meu direito à viagem seguinte.

O Enéias continuava:

— E não é só modinha... Os clássicos. Música no duro... Êle tira Chopin e até Beethoven. A "Tarantela" de Liszt é qualquer coisa, interpretada pelo Melo... Pois bem... (Isto foi contado por êle, hein? Não estou inventando. Eu passo a coisa como recebi.) Uma noite, sòzinho na sala de jantar, o Melo puxou o violão, meio triste, e começou a tocar. Tocou sei lá o quê. Qualquer coisa. Sei que era uma toada melancólica. Acho que havia luar. Êle não disse. Mas quem fizer o conto pode pôr luar. Carregando, mesmo. Sempre dá mais efeito. Dá ambiente.

O elevador abriu-se. Quis entrar.

— Sobe!

Recuei.

— Você sabe: nessa história de literatura, o que dá vida é o enchimento, a paisagem. Um tostão de lua, duzentão de palmeira, quatrocentos de vento sibilando na copa das árvores, é barato e agrada sempre... De modo que quem fizer o conto deve botar um pouco de tudo isso. Eu dou só o esqueleto. Quem quiser que aproveite... O Melo estava tocando. Luz, isso êle contou, fraca. Produzida na própria fazenda. Você conhece essa iluminação de bateria. Pisca-pisca. Luz alaranjada.

— A luz alaranjada não é da bateria, é do...

— Bem, isso não vem ao caso... Luz vagabunda. Fraquinha...

— Desce!

Dois sujeitos, que esperavam também, precipitaram-se para o elevador.

— Completo!

— O Melo estava tocando... Inteiramente longe da vida. De repente, olhou para o chão. Poucos passos adiante, enorme, cabeluda, uma aranha caranguejeira. Êle sentiu um arrepio. Era um bicho horrível. Parou o violão, para dar um golpe na bruta. Mal parou, porém, a aranha, com uma rapidez incrível, fugiu, penetrando numa frincha da parede, entre o rodapé e o soalho. O Melo ficou frio de horror. Nunca tinha visto uma aranha tão grande, tão monstruosa. Encostou o violão. Procurou um pau, para maior garantia, e ficou esperando. Nada. A bicha não saia. Armou-se de coragem. Aproximou-se da parede, meio de lado, começou a bater na entrada da fresta, para ver se atraia a bichona. Era preciso matá-la. Mas a danada era sabida. Não saiu. Esperou inda uns quinze minutos. Como não vinha mesmo, voltou para a rêde,

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

CAPISTRANO CRÍTICO-6

Afranio Coutinho

TEVE assim, o movimento da Academia Francesa (1872-1875), a marca forte «de intelectualidade afirmativa» (Tristão de Ataíde), e característicos bem peculiares ao meio cearense, preparado, por tradição e pela atmosfera da época, para germiná-lo. E' um movimento menos de repercussão do da Escola de Recife, do que de desenvolvimento relativamente autônomo e paralelo. Foi a consequência lógica da evolução literária e da provincia e da influência das idéias da época. Não ficou isolado como expressão intelectual da província, que, além dêle, na década de 70, além de manifestações individuais, ainda assistiu à fundação, em 1875, do Gabinete Cearense de Leitura, que reuniu mais ou menos o mesmo grupo da Academia: Rocha Lima, Capistrano, Tomás Pompeu, Araripe Júnior, João Lopes, Xilderico de Faria, Guilherme Studart, Paula Nei, Clóvis Bevilaqua. Sua biblioteca enriqueceu-se ràpidamente, e, obedecendo ao programa que se traçou de incentivar a instrução da família cearense, instalou um curso de conferências, tendo Rocha Lima pronunciado a sua sôbre «A Mulher», incluida no volume **Crítica e Literatura.** Foi o Gabinete que dirigiu, em 1880, as comemorações do tricentenário de Camões. Como prova da importância do Gabinete Cearense de Leitura foi o aparecimento de sociedades idênticas em diversas cidades do interior: Aracati, Pereira, Campo Grande, Ipu, Barbalha, Camocim, Viçosa, Granja (V. Dolor Barreira, op. cit. 106).

* * *

Assim, não se deve superestimar a influência da Escola de Recife no espírito da Academia Francesa, fundada em Fortaleza, em 1872, pelo grupo de jovens acima mencionados. O espírito dos seus membros, em Fortaleza, era o mesmo que existia em Recife, na Bahia, em Minas, no Rio, em São Paulo, em tôda a América Espanhola, e em Portugal, onde suscitará o movimento de reação de Antero, Ramalho, Eça, Teófilo Braga. E' a herança da Enciclopedia e da Revolução, e encaminhará as inteligências para o surto de contra-espiritualismo do último quartel do século XIX. Nos 50 anos que se seguiram à Revolução, a França liderou o movimento das idéias, formulando filosofias e sistemas sociais destinados a suprir as exigências da nova sociedade industrial do Ocidente.

* * *

Silvio Romero e Clóvis Bevilaqua, ao historiarem a Escola de Recife, ao primeiro dos quais se deve a denominação, tenderam para exagerar o seu papel. A ela, segundo Silvio, se deveu uma transformação espiritual profunda no Brasil, envolvendo sua ação tôda uma época. No livro equilibrado e honesto que dedicou a Tobias Barreto (São Paulo, 1939), não obstante lhe ser simpático, procura Hermes Lima colocar a questão em seus justos têrmos, apoiando-se aliás em opinião de José Veríssimo «corrigindo-lhe êsse excesso» (de Silvio). Diz Hermes Lima, com absoluta exatidão: «Silvio, porém, falava da Escola numa linguagem em que, destacando-a em fortes pinceladas, não traçava as condições gerais de vida que, em várias partes da nação, reavivaram as letras, os estudos, a atividade espiritual, em suma» (op. cit., 226-7). E' a verdade. Em todo o país, era a mesma a tendência espiritual e intelectual, encaminhando-se para idênticas expressões nos vários centros intelectuais. Na página referida por Hermes Lima, aponta José Verissimo as linhas gerais da evolução (**História da Literatura Brasileira,** 346).

* * *

A Escola de Recife é imprópriamente denominada «escola», nome que não lhe pode caber, a rigor. Em primeiro lugar, porque não tem unidade de pensamento nem de colorido literário. E' múltipla a sua fisionomia e suas manifestações são de variado aspecto. Não teve a uniformidade de espírito e de produções que caracterizam habitualmente as «escolas» literárias e filosóficas. Além disso como mostrou Oto Maria Carpeaux em artigo sôbre «Tobias e os Alemães» (**O Jornal,** 26-II-1950), não teve tampouco unidade quanto aos autores alemães que Tobias absorveu, pois como disse êle, «ciência alemã não existe», e a cultura alemã de Tobias consistiu na aquisição «indiscriminadamente, em bloco» do «trabalho científico de um grande país inteiro durante uns cem anos». Sem unidade de pensamento, não poderia ela exercer a influência que se lhe atribui.

O papel da Escola de Recife deve ser reduzido ao de um centro de agitação intelectual. No Império provinciano, pode-se muito bem imaginar a ação social e intelectual que desempenhariam as duas escolas jurídicas instituídas em 1827 em São Paulo e Olinda (transferida esta para Recife em 1854), papel idêntico ao que desempenhava a de Medicina da Bahia (fundada em 1808 e transformada em 1815). Na colônia sem centros intelectuais, subordinada aos da Metrópole, aquêles novos focos de cultura, «se não foram suficientes para operarem transformações profundas na mentalidade colonial do país» (Fernando de Azevedo, **A Cultura Brasileira,** 212), exerceram o papel de polos de atração e de ebulição intelectual, por intermédio dos quais a mocidade inteligente e inquieta do país se punha em contacto com os grandes centros europeus de produção intelectual, plasmando ao mesmo tempo a consciência de nossa unidade e de nossa autonomia intelectuais. Daí estarem a elas ligados os nossos movimentos literários e filosóficos de todo o século XIX. Por isso é que, com razão, Fernando de Azevedo define Tobias antes como «um semeador de idéias e um demolidor de rotinas», a que, porém, não falta «instabilidade e incoerência de pensamento». Não obstante, seu papel renovador foi apreciável, sobretudo no terreno jurídico, como se depreende do livro de Hermes Lima e do de Clóvis Bevilaqua (**História da Faculdade de Direito do Recife,** 2 v., Rio, 1927).

* * *

Afirma Clóvis Bevilaqua (op. cit., II, 102) que o movimento espiritual do Ceará da década de 70 deve ser interpretado como «uma repercussão do movimento intelectual do Recife», opinião esta aceita por Dolor Barreira. E' de presumir que a presença de Capistrano (entre 1869 e 1871, pouco mais de ano) e de Rocha Lima (em 1871) em Recife lhes comunicasse algo da agitação intelectual que se operava na escola, que então iniciava sua segunda fase — a crítico-filosófica (1870-1877-78) de sua vida, conforme a divisão consagrada de Silvio Romero. Tomás Pompeu, outro «francês» de destaque, estêve em Recife, de 1869 a 1872, cursando a Academia de onde saiu também Araripe Júnior, diplomado em 1869, na mesma turma que Tobias. Em Capistrano e Rocha Lima, todavia, se houve alguma marca deve ter sido delével, pois já êles levaram consigo as qualidades mestras com que se distinguiram. No estudo magistral que dedicou a Rocha Lima (**Ensaios e Estudos,** 1ª série, p. 114) e no qual, provàvelmente, definindo também se definia, Capistrano diz que Rocha Lima «continuou ali o mesmo sistema de vida», das aulas para a biblioteca do convento do Carmo, onde residia. Vale acentuar-se que, só em 1884 a biblioteca da Faculdade de Direito foi transferida para uma sala do convento do Carmo, e que, mesmo então, com seus 4 mil volumes, estava num deplorável atraso quanto à cultura jurídica do tempo (apud Bevilaqua, op. cit., I, 257). Os livros que Rocha Lima devorava na biblioteca do convento seriam, portanto, de cultura clássica, estranhos ao movimento renovador.

* * *

Na década de 60, consoante informam Silvio e Clóvis, correspondente à primeira fase da escola de Recife, dominou um vigoroso movimento literário, «puramente poético», romântico, condoreiro, sob o signo de Vitor Hugo. Estimulados pela paixão teatral e pelo sentimento patriótico, jovens estudantes e poetas inflamavam-se nos salões, em torneios, discursos, passeatas, polêmicas, que incendiavam o meio, num momento agudo da vida nacional, como era a guerra do Paraguai. Assim, ao romantismo sentimental e ao byroniano, sucedia a fase condoreira e hugoana, em que pontificaram Castro Alves e Tobias Barreto. A essa fase, segue-se um período de transição, segundo Silvio, em que ao hugoanismo substitui o realismo em poesia. Em 1869 e 1870, assinala Silvio as primeiras reações ao romantismo, que iriam marcar o espírito dos anos seguintes. Diz Silvio que em quatro artigos de 1870 ataca as principais fortalezas do romantismo: o sentimentalismo, o indianismo, o hugoanismo, o lirismo subjetivista, o humorismo (**História da Literatura Brasileira,** IV, 133 sgts e V, 259 e 281). E', portanto, de 1870, segundo o testemunho do próprio Silvio, que data a reação por êle lançada contra o romantismo e em «propaganda dos novos ideais». Como se vê pelos artigos que cita, e que não conhecemos (op. cit. 135 nota), de 1870 a 1873, as idéias que caracterizariam o espírito novo ainda estavam muitas vagas e imprecisas, e só aos poucos adquiririam forma. Por outro lado, depois de 1868 é que Tobias, até então espiritualista, ligado antes a Cousin, Vacherot, Jouffroy, Guisot, Scherer, se inclina para o positivismo, pouco nêle se detendo, pois nem Comte nem Littré «não fizeram tão forte impressão no seu espírito» (Bevilaqua, op. cit., II, 98). Só de 1873 em diante é que o movimento do «espírito novo» assume no Recife a feição definitiva. Em 1875, um grande acontecimento o marca: a defesa de tese de Silvio Romero. Então é que as várias correntes «modernas» se clareiam: as doutrinas positivistas, ortodoxa e heterodoxa de Littré; o evolucionismo spenceriano (o qual Tobias sempre combateu); as teorias de Taine, cujos livros eram muito lidos; o monismo, que de Kant, Schopenhauer e Hartman, passou para Haekel e Noirée, isto é, o «alemanismo» de Tobias, mas que, segundo Bevilaqua, só se revela em 1881, no seu regresso a Recife. Portanto, a curva da evolução foi do positivismo ao monismo haekeliano, sendo que alguns seguiram Spencer e Mill, outros o materialismo, mais tarde aplicando ao direito os mesmos postulados filosóficos, seguindo Jhering, Post, etc. (Bevilaqua, op. cit., II, 105). E' mais equilibrada a evolução entre os membros da Academia Francesa do Ceará.

Os Protocolos dos Sábios de Sion

(Conclusão da 3.ª página)

de Witte, Sergio Nilus reeditou seu livro, desta vez com um apêndice contendo o suposto plano judaico para dominar o mundo, isto é, os Protocolos.

Para alcançar êsse desideratum, lê-se nos «Protocolos», devem ser usados todos os processos, ainda os mais indignos, porque «o fim justifica os meios». Dessa maneira, nos seus vinte e quatro capítulos apela-se fartamente para a Hipocrisia, para a Mentira, para a Corrupção, a Devassidão, os Vícios, a destruição do sentimento de Família, o Roubo, o Assassinio, a Trancão sob tôdas as suas formas e finalmente, para a Violência, a fim de esmagar definitivamente os «estúpidos cristãos» depois de êles terem ficado sem proteção pela destruição de seus legítimos senhores. Tudo isso vem condimentado com um copioso môlho de cinismo ultra-revoltante.

Em tôda essa lenga-lenga aparece sempre como um «leitmotiv» o argumento constante de que o regime democrático é sòmente uma arma usada pelos judeus para enganar, corromper e enfraquecer as massas cristãs, e que o único regime realmente digno e eficiente é o absolutista, autocrático. Êstes são os conceitos que os forjadores dos Protocolos põem na bôca dos personagens aí colocados, isto é, os «Sábios de Sion».

Êste plano teria sido elaborado, segundo afirma Nilus, no Congresso Sionista de Basiléia em 1897 (que em realidade tratou de coisa muito diferente como é o ressurgimento do Estado de Israel na Palestina) e uma de suas cópias teria caído pouco depois nas mãos da polícia russa.

Vejamos agora o seguinte:

Se êste plano fôsse autêntico constituiria um dos maiores perigos para a Humanidade, e neste caso surge a primeira pergunta:

Se se encontrava nas mãos da polícia russa desde 1897, e era portanto do conhecimento do govêrno tzarista, como é que êste não se apressou em denunciá-lo imediatamente a todos os governos do mundo, a todos os países do planeta, para que todos tomassem as medidas necessárias contra sua execução?

Outra pergunta: Como se explica que, em se tratando de um documento tão importante, sua publicação fôsse entregue a um funcionário tão subalterno e desconhecido como Nilus, pertencente a um organismo não-governamental, como era o Santo Sínodo? Que receio de responsabilidade era êsse num caso de tanta importância para o mundo?

Em terceiro lugar: Dada a gravidade da acusação, assim como o grande número de acusados (quinze milhões de judeus), onde estavam as provas jurídicas da autenticidade do documento? Onde estava o próprio documento, para ser examinado pela acusação e pela defesa no processo que o govêrno russo ou um organismo internacional deveria forçosamente instaurar num caso tão sério se a denúncia fôsse verdadeira? Onde uma cópia fotostática devidamente autenticada? Como poderiam os seus divulgadores provar que os Protocolos não foram forjados, que não se tratava de uma fraude?

Qualquer advogado saído na véspera da Faculdade sabe que existem requisitos indispensáveis para promover uma acusação, para aceitá-la, para encaminhá-la, para iniciar um processo, para ouvir a defesa, para finalmente julgar.

Êstes requisitos são exigidos nos casos mais banais da prática diária, quanto mais num assunto de tamanha gravidade.

Qualquer pessoa de mentalidade «limpa» e arejada, de critério imparcial e não envenenado pela paixão ou pelo preconceito indagaria antes de mais nada: Qual é a prova que os divulgadores dos «Protocolos» apresentam da sua autenticidade?

Nenhuma.

O sr. Nilus, apesar de estar ligado intimamente à polícia imperial russa fingiu ignorar êsses requisitos elementares.

Dados imprescindíveis, como a maneira pela qual os Protocolos» foram adquiridos pela polícia russa, são contados, vinte anos depois, de várias maneiras diferentes. Nilus conta de uma maneira, Zur Beck, o divulgador alemão, que finge ignorar Nilus, conta de outra, muito diferente. Outros inventam uma terceira, uma quarta e uma quinta versão. Quando estas versões são postas em confronto, seus diversos autores pretendem justificar a falha insanável com o pretexto de terem agido assim para proteger os verdadeiros agentes contra a vingança judaica. Isto é afirmado vinte e três anos depois do fato ter supostamente acontecido, em 1920, e é repetido em 1930 e em 1937. Sempre o mesmo pretexto: proteger a vida dos delatores. E' muito engenhoso, mas só pode ser aceito pelos que estão predispostos a acreditar. Para todos os outros não passa de uma cortina a ocultar o vácuo.

Em que língua foram escritos originalmente os «Protocolos»? Nilus afirma que a língua original fôra o hebraico, mas pelo fato da maioria dos componentes do Congresso Sionista de Basiléia não conhecerem esta língua, foram êles traduzidos para o francês, e que a cópia obtida pela polícia russa estava redigida nessa língua. Acontece, porém, que, se poucos delegados conheciam o hebraico, muito menos conheciam o francês. A língua usada no Congresso foi a alemã.

Mais um cochilo. Se os «Protocolos» obtidos por Nilus estavam escritos em língua francesa, como se explica que, quando se cogitou da sua divulgação na França, fôsse feita nova tradução para o francês?

Como se explica que num documento que, segundo Nilus, foi elaborado pelos sionistas em princípios de 1897 apareça um «slogan» popular que só surgiu dois anos depois, a palavra «Panamá», como sinônimo de escândalo público?

E' como se, por exemplo, alguém nos viesse apresentar em 1953 um novo plano tipo Cohen, dizendo que êsse plano foi elaborado em 1950, e nêle encontrássemos a palavra «filipeto».

Outra prova da falta de coerência nas datas é a que se refere à reforma da instrução pública promovida pelo ministro Leon Bourgeois, na França, que os «Protocolos» (aparentemente elaborados em 1897) afirmam já ter sido efetuada, quando realmente tal fato se verificou em 1898.

Mais uma incoerência, entre muitas: se as pretensões ostensivas dos sionistas, isto é, o estabelecimento de um lar nacional judaico na Terra Santa, não passava, segundo Nilus, de um disfarce, de uma cortina de fumaça para ocultar os verdadeiros e diabólicos planos de uma conspiração para o domínio universal, e se, ainda pelo que diz Nilus, êstes planos infernais já eram do conhecimento do govêrno russo desde 1897, como se explica que em agôsto de 1903 êste mesmo govêrno russo viesse a se tornar ostensivamente cúmplice nessa suposta trama de despistamento, dando seu pleno e oficial apoio aos projetos sionistas, recebendo em audiências públicas o dr. Hertzl, fundador do Sionismo, e comunicando ao Sultão da Turquia (país que naquela época dominava sôbre a Terra Santa) que «o govêrno imperial (russo) acolhia com simpatia o projeto dos sionistas de reintegrar seus correligionários na Palestina»?

E como se explica, finalmente, que nas edições alemãs de 1919, elaboradas por Zur Beck, apareçam referências à guerra européia de 1914-18, à Revolução russa de 1917 e à deposição do Kaiser na Alemanha, como sendo genialmente previstas e organizadas pelos «Sábios de Sion» em 1897, e que nada disso exista na edição de Nilus em 1905? Não é outro o motivo pelo qual Zur Beck em suas edições «ignora» Nilus. E' só para que os leitores não percebessem as suas inovações. Aliás, o crime de Zur Beck não era maior que o do próprio Nilus. Êle limitou-se a ampliar aquilo que o outro forjou.

Mas a história dêsse forjamento merece uma descrição especial.

O anil das...

(Conclusão da 2.ª página)

tes, cultas, mães de família, querendo trabalhar sèriamente, ser úteis, colocando-se às ordens da campanha, tendo para dirigi-las o entusiasmo tão belo, tão jovem dessa grande mulher que é d. Ester Viveiros.

Ali ouvi esta frase: — Sabemos que não vamos resolver o problema da criança abandonada no Brasil; isso é coisa para o futuro. Mas poderemos, pelo menos, suavizar a desgraça dêsses pequeninos, dando-lhes um pouco de nosso amor.

Gostarei que essa frase seja, para meus irmãos da imprensa, uma bandeira: — Vamos ajudar, se bem que a solução do problema não seja para os nossos dias. Não basta publicar retratos de menores famintos caídos nas sargetas ou sofrendo os pavores do S.A.M.; não basta gritar a ignomínia que existe sob as bênçãos e aplausos do govêrno; precisamos ajudar. Meus irmãos jornalistas: Vamos ajudar com muita lealdade, com muita dedicação essa campanha, na certeza do papel que a imprensa desempenha.

E' dezembro e já vem o Carnaval, as eleições, um ano novo. E' dezembro: devemos desejar, esperar, confiar. E porque estou inteiramente imbuída do espírito de dezembro, agradeço aqui vários e magníficos presentes recebidos: agradeço a Ary da Mata seu livro "A Águia Cega", história de nosso Correio Aéreo Nacional, verdadeira história da aviação militar brasileira, livro que fala da bravura de um punhado de homens que rompeu caminhos em nossos céus como os bandeirantes romperam em nossa terra. Agradeço a Lincoln de Sousa seus "Poemas", e a Martins de Almeida seu "Brasil errado" (Martins de Almeida, um dos pais do modernismo em Minas Gerais e meu velho camarada), a H. Pereira da Silva "Arte, Povo e Elite"; a êsse prezado Magalhães Júnior seu trabalho "Arthur de Azevedo e sua época". Como é um leão no trabalho, êsse Magalhães Júnior; seu livro é resultado de pesquisas, estudos, análises, levantamento de tôda uma época não só do teatro, mas da vida social brasileira. Onde arranja tempo Magalhães Júnior para trabalhar tanto e tão bem assim? Agradeço a Gondim da Fonseca, pessoa de minha particular simpatia, seu "Camilo Incompreendido" e a mestre Antenor Nascentes, "A gíria brasileira". "Nossa gíria se acha em estado um tanto caótico", diz mestre Nascentes, e com seu livro "ha, meu amor pelos dicionários!) passei horas agradabilíssimas.

Agradeço a meu velho camarada Humberto Bastos (outro leão no trabalho) seu livro "A crise comercial". Agradeço, neste dezembro de esperanças, o prazer que êsses autores me deram com suas companhias e termino a crônica aqui. Como?

Achando que estamos vivendo muito apressados. Estaremos com mêdo de morrer? Mas é dezembro: tenhamos esperanças. Sem castanhas, mas com água, sem nózes, mas com fôrça, luz, telefone, condução, sem peru, mas com leite. E' dezembro. "A esperança é o anil das lavadeiras", dizia um anúncio que li, menina, num armazém de minha terra. Jamais o esqueci: esperemos.

AS "MEMÓRIAS" DE JOÃO ALBERTO

(Conclusão da 1.ª página)

negativismo, a pusilanimidade ou o sibaritismo — salvo raríssimas exceções — das pretensas elites intelectuais da Nação; e uma vasta, vasta e infeliz mole humana, assim no campo como nas cidades, longamente idiotizada, oprimida e espoliada, dentro dos quadros de uma vida colonial tão retardatária e deprimente quanto sofisticada em suas aparências de progresso — não ouviram, não puderam, talvez, ouvir tão graves apelos...

Junto, porém, com raros valores remanescentes de passado não distante, muitos homens de minha geração os ouviram, a tempo, e com suficiente nitidez.

Sentindo êles que, na verdade, «o solo fugia debaixo de nossos pés», sacudido por fôrças motrizes violentamente desencadeadas por tôda parte, e não tendo feito votos de suicídio coletivo nem aspirando à ignomínia insondável das senzalas, mobilizaram-se, resolutos, para enfrentar as duas vicissitudes com que o destino os brindava.

Foram muitas e, não raro, imprevistas, divergentes e até contraditórias as linhas sôbre as quais passaram êles, então, a agir ativamente. Mas, em qualquer delas — fôssem as que se irradiaram pela esfera política, fôssem as que buscaram o campo espiritual, fôssem as que invadiram o terreno da literatura, da arte, do direito ou da pesquisa científica, fôssem, enfim, as que se circunscreveram às demandas de cunho estritamente econômico — vibrava o mesmo inconformismo, palpitava o mesmo espírito de sacrifício, a mesma determinação de luta por novos padrões de vida, e fremia a mesma ânsia profunda, ainda que às vêzes indefinida, por fórmulas justas e estáveis de equilíbrio social.

Desenhou-se, então, fora de dúvida, um dos momentos mais altos e decisivos de nossa história.

E' cêdo, muito cêdo ainda, para balanceá-lo com rigor e serenidade.

Mas, é incontestável que dentro dêle ocuparam posição preeminente os dois 5 de julho. A se chocarem, embora, de modo frontal, com outras fôrças em expansão, particularmente com a que Jackson de Figueiredo comandava, pretendesse esta apenas restaurar o princípio e não reforçar o poder da autoridade, como opina o sr. Tristão de Ataíde — as insurreições armadas de 1922 e 1924 vieram a situar-se bem no centro do grande quadro. Exerceram comandamento imediato e incontrastável sôbre o panorama convulsivo daqueles dias. Deram-lhe o tonus característico, por sua penetração mais rápida e profunda na consciência popular. Por isso mesmo, fôra inútil tentar reconstituir, isoladamente, qualquer das perspectivas ou episódios fixados em tão revôlta imprimadura, sem atentar, antes e sempre, para o sentido daquelas rebeldias incendidas, reiteradas e indomáveis, até porque, a valer, filosòficamente, o pensamento do sr. Tristão de Ataíde, a época era mesmo para ser vivida «sob o signo do sofrimento e do sangue»...

As «Memórias de um Revolucionário», recém-publicadas por João Alberto, meu amigo, conterrâneo e colega de turma na antiga Escola Militar do Realengo, companheiro de tantos esforços em comum pela causa que apaixonou os melhores dias de nossa mocidade, representam precisa contribuição pessoal para uma interpretação mais justa e penetrante de tão agitada quadra de nossa existência coletiva.

Por muitos motivos, não tenho o propósito de fazer, aqui, uma apreciação global do livro. Virada sua última página, o que quero deixar observado é que o famoso e discutido «tenente» acaba de fornecer à história republicana um depoimento realmente valioso, em que pese a algumas omissões de certa monta, decorrentes, com certeza, de um brilhante, mas censurável, espírito de improvisação, e em que pese, ainda, a algumas opiniões suas sôbre fatos, homens e acontecimentos vários, com as quais não estou de acôrdo.

Entre as omissões que eu poderia assinalar, cito como exemplo a ausência quase completa da figura de Assis Brasil na evocação de tantas etapas de nossa luta. E' de deplorar-se tal lacuna, primeiro, porque, em conseqüência dela, como se descontinua, aqui e ali, o fio de acontecimentos relevantes, obscurecendo-se o alcance ou o sentido da ação política do «tenentismo», mormente durante os anos que vão de 1927 a 1930. Depois, porque na contradição que observassem entre a mentalidade do propagandista republicano, feito, um dia, e não por acaso, mas por motivos ponderáveis de ordem política e estratégica, «chefe civil da revolução», e a mentalidade de João Alberto, talvez os leitores fôssem surpreender, em flagrante incomparável, as dificuldades de ajustamento e homogeneização das opiniões no seio da coletividade revolucionária, em particular entre os militares, de um lado e, de outro, os políticos com ou sem partido, mesmo quando êstes se faziam representar por um Maurício de Lacerda ou por um Júlio de Mesquita Filho, já que de Pedro Ernesto, Belmiro Valverde, Nereu Rangel Pestana e outros civis, militantes denodados da Revolução, não me seria lícito falar, a não ser como «tenentes», tão intima e assiduamente se achavam êles ligados conosco.

A falha que sublinho é também lamentável porque, praticando-a, João Alberto pôs de lado, em detrimento de seus leitores, todo um rico anedotário, que tanto valem muitos de seus diálogos com o velho e sagaz estadista.

O João que me releve a colaboração não solicitada e talvez indiscreta, mas um dêsses diálogos pelo menos, vai ficar fixado aqui.

Certa vez, Assis Brasil expunha, em presença de alguns de nós, sôfregos por ação direta e imediata, intermináveis teses político-doutrinárias, num plano de abstrações, sem dúvida brilhantes, mas, além de inoportunas, calculadamente entorpecedoras de nossa ânsia incontida de luta e movimento. A certa altura, emprega êle, enfàticamente, o vocábulo «paradoxo». João Alberto, presente, e farto já de tanta retórica, fêz não sei lá que cara de espanto ou perplexidade. O dr. Assis, que ali não estava senão para entreter conosco mais um pequeno «combate de ganhar tempo», aproveita a deixa, volta-se, professoral, para o João, e indaga-lhe: «— Sim, paradoxo... não sabe o sr., acaso, o que é paradoxo?» E o João, com fingido ar de dúvida, mas já em pleno contra-ataque. «— Paradoxo, dr. Assis, paradoxo... Lembro-me do paradoxo hidrostático, da Física. Mas, não será isso, será?...» Assis Brasil, sem se dar por achado, em meio da hilaridade mal reprimida de nós outros, passou, então, aos domínios não menos desinteressantes da semântica. Ràpidamente, porém, sem jeito nem vontade, mais, de continuar as infindáveis dissertações diversivas em que, naquele dia, como em muitos outros, se deixara extraviar, propositadamente, com o fim de conter nossas impaciências ou de fugir a definições incômodas e inoportunas...

Não creio, no entanto, que o preclaro político de Pedras Altas quisesse mal ao João, por causa dessa e de outras tiradas de igual estilo. Pelo contrário. A mim mesmo e ao hoje general Luis Braga Mury, que inúmeras vêzes cruzamos a soleira de seu apartamento, no antigo Hotel Castelo, aqui no Rio, a procurá-lo, no desempenho de variadas missões, êle manifestou, em mais de uma ocasião, particular estima pelo valente comandante do 2º Destacamento da Coluna Prestes, como nos declarou que tinha muito prazer em verificar que seus pontos de vista pessoais «coincidiam, invariàvelmente, com os de João Alberto» — afirmativa esta, que, a meu ver, denotaria menos as reservas de credulidade do eminente diplomata extinto do que o extraordinário tato, a enorme plasticidade e a malícia sutilíssima de que foi e é dono o celebrado «tenente».

Entre as discordâncias em que estou com o memorialista, cito, como exemplo, a forma pela qual êle aprecia o malôgro dos levantes do primeiro 5 de julho. Para o João, êste se deve fundamentalmente à «inépcia da chefia». Para mim, não, e isso mesmo o fiz logo sentir, quando êle me deu a ler alguns originais de seu livro. Não quero nem devo aprofundar, aqui, análise de tão delicado assunto. Simples subalterno que fui, naquela jornada, estaria muito à vontade para contrapôr às conclusões injustas de meu velho camarada, os mais sólidos argumentos. Contentar-me-ei apenas com duas observações, a primeira delas, aliás, feita muito a seu modo simples de ver as coisas dêste mundo complicado. Ninguém aprende a andar, senão caindo, e não há inteligência nem desvêlo de mãe ou pai que evitem quedas ao filho que ensaia seus primeiros passos. Outra observação é a seguinte: o primeiro 5 de julho foi, no fundo, um repto passional ou, se quiserem, romântico. A Epopéia dos Dezoito do Forte atesta-o de sobêjo. E quem poderia, jamais, coordenar, disciplinar e comandar tão repentina explosão de paixões, cargas tão densas de romantismo político? Por ter visto muito bem uma e outra coisa é que o próprio autor escreve, com rara justeza, à página 216 de suas «Memórias», ao aludir às apreensões que lhe sobressalteavam a mente, às vésperas do movimento de outubro de 1930, em Pôrto Alegre: «— Nós, revolucionários, não nos descuidávamos... A lição de 1922 fôra proveitosa. Podia o Govêrno Federal, sob um pretexto qualquer, provocar um incidente de que resultasse uma eclosão revolucionária prematura e sufocar o movimento, sem dar tempo a que outras unidades agissem».

Discordo ainda do autor, quando, pesando êle as conseqüências daquela derrota, atribui à inação dos conspiradores da Vila Militar (a dêle inclusive, no antigo 1º Regimento de Artilharia Montada, hoje Regimento Floriano Peixoto), ao fato de a Escola Militar rebelada não ter sabido estabelecer contacto com as unidades ali aquarteladas. Também, nesta passagem, não quero nem devo aprofundar análises. Mas, recordo que a Escola, tão estoica e esclarecidamente guiada, em emergência tão difícil, pelo inolvidável general Xavier de Brito, não teve, nunca, a missão de assaltar a Vila, a fim de desenvolver, dentro dela, como que uma ação de reagente subversivo. Mas, apesar disso, ela não deixou de marchar sôbre a Vila, atingindo, ràpidamente, poucos momentos depois da sublevação, a antiga Parada da Engenharia, hoje estação Magalhães Bastos, distante do Realengo menos de 4 e não 10 quilômetros como equivocadamente escreve João Alberto. E, ali, em contacto direto com a Vila, portanto, sua vanguarda colada ao terreno, lançando elementos esclarecedores em várias direções e tiroteando com uma brava patrulha do antigo 1º Corpo de Trem, hoje Regimento Andrade Neves, que, por sinal, chegou a perder, na refrega, um pobre soldado, a Escola esperou, debalde, por mais de duas horas, envolvida por noite escuríssima e debaixo de tempo inclemente, que se definissem os companheiros conjurados, naquela e em outras guarnições próximas (Deodoro, Campo dos Afonsos, Campinho, etc.), sem que, contudo, seu moral se quebrantasse ante os sinais cada vez mais evidentes da derrota, que ela, de resto, só viria a reconhecer em redor das dez horas do dia 5, depois de haver duelado, violentamente, com a Vila e contando já com um morto — o infortunado cadete Xavier Leal.

Além de tal circunstância, o Esquadrão da Escola, tendo à frente os então tenentes Aristóteles de Sousa Dantas, Eugênio Ewerton Pinto, Brasiliano Americano Freire e Roberto Carneiro de Mendonça, os dois últimos de saudosa memória, mal sua Infantaria começara a deslocar-se, infiltrara-se, ràpidamente, até o Campo dos Afonsos, bem rente à orla norte da Vila, mas teve de retroceder, célere, precisamente porque lá fôra encontrar, em atitude hostil, fôrças que não só êle não tinha nem podia ter por missão dominar sòzinho, mas que, até, em grande parte, já deveriam ter-se levantado, também, àquela hora.

O certo, bem certo, é que havia para os elementos da Vila, como, de resto, para todos os demais conjurados do primeiro 5 de julho nesta capital, a clássica «hora H». E tanto essa «hora H» existia, prévia e muito bem marcada, que, ao vê-la soar, o saudoso e destemido tenente Frederico Cristiano Buys, do 1º R.I., hoje Regimento Sampaio, em pleno coração da Vila, iniciou, resolutamente, a ação que se comprometera a realizar, naquele corpo.

Portanto, e para não invocar outros argumentos, a inação dos elementos da Vila Militar, sem dúvida uma das causas poderosas de nossa derrota em 1922, ao invés de encontrar justificativa no suposto atraso ou imprecisão dos movimentos da Escola, tê-la-ia em outros fatos. Muitos dêles, aliás — fôrça é reconhecer — além de importantes, de previsão dificílima.

Mas, cumpre-me encerrar estas notas.

O livro de João Alberto, não obstante as lacunas de que se ressente e os equívocos em que labora o autor, mesmo no campo limitado de suas observações e impressões pessoais, é um documento histórico de alta valia. Impregnado, por vêzes, de excessivo espírito de destacamento, a tolher-nos perspectivas mais amplas de análise, especialmente no plano político e sociológico, o trabalho está escrito com rara singeleza e espontaneidade, sem apêlo a quaisquer fontes de consulta alheias à própria memória do irrequieto e brilhante artilheiro. De tal circunstância, poderia dar testemunho pessoal, eu que, por mais de uma vez, tendo-lhe oferecido livros e materiais outros, sôbre os quais melhor se pudesse apoiar e documentar, recebi dêle a invariável resposta de que os dispensava, pois que isso só iria atrapalhar-lhe a cabeça, onde já estava bem presente e arrumado tudo o que pretendia escrever...

Assim foram feitas e sentidas suas duzentas e cinqüenta páginas, repassadas de impulsos de simpatia intensa, que a tudo e a todos envolve — vivos e mortos, grandes e humildes, revoltosos e legalistas, parentes e estranhos, amigos e inimigos se é que, em tal conta, haja êle tido alguém, na vida, até hoje, por mais de uns breves instantes...

Trata-se, em suma, de um livro que em seus altos e baixos, suas luzes e sombras, em suas esperanças e desencantos, em suas aparências e realidades, em seus próprios erros e acêrtos e, sobretudo, no impressionante colorido humano de suas cenas — é João Alberto cem por cento.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 5ª página)

pôs-se a tocar outra vez a mesma toada triste. Não demorou, a pernona cabeluda da aranha apontou na frincha...

O elevador abriu-se com violência, despejando três ou quatro passageiros, fechou-se outra vez, subiu.

O Enéias continuava.

— Apareceu a pernona, a bruta foi chegando. Veio vindo. O Melo parou o violão, para novo golpe. Mas a aranha, depois de uma ligeira hesitação, antes que o homem se aproximasse, afundou outra vez no buraco. "Ora essa!" Êle ficou intrigado. Esperou mais um pouco, recomeçou a tocar. E quatro ou cinco minutos depois, a cena se repetiu. Timidamente, devagarzinho, a aranha apontou, foi saindo da fresta. Avançava lentamente, como fascinada. Apesar de enorme e cabeluda, tinha um ar pacífico, familiar. O Melo teve uma idéia. "Será por causa da música?" Parou, espreitou. A aranha avançara uns dois palmos.

— Desce!

— Eu vou na outra viagem.

— Dito e feito... — continuou o Enéias. A bicha ficou titubeante, como tonta. Depois moveu-se lentamente, indo se esconder outra vez. Quando êle recomeçou a tocar, já foi com intuito de experiência. Para ver se ela voltava. E voltou. No duro. Três ou quatro vêzes êle parou, três ou quatro vêzes recomeçou, e de tôdas as vêzes a cena se repetiu. A aranha vinha, a aranha voltava. Três ou mais vezes. Até que êle resolveu ir dormir, não sei com que estranha coragem, porque um sujeito saber que tem dentro de casa um bicho dêsses, venenoso e agressivo, sem procurar liquidá-lo, é preciso ter sangue! No dia seguinte, passou o dia inteiro excitadíssimo. Isto, sim, dava um capítulo formidável. Naquela angústia, naquela preocupação. "Será que a aranha volta?" Não seria tudo pura coincidência? Êle estava ocupadíssimo com a colheita. Só à noite voltaria para o casarão da fazenda. Teve que almoçar com os colonos, no cafezal. Andou a cavalo o dia inteiro. E sempre pensando na aranha. O sujeito que fizer o conto pode tecer uma porção de coisas em tôrno dessa expectativa. À noite, quando se viu livre, voltou para casa. Jantou às pressas. Foi correndo buscar o violão. Estava nervoso. "Será que a bicha vem?" Nem por sombras pensou no perigo que havia em ter em casa um animal daqueles. Queria saber se "ela" voltava. Começou a tocar como quem se apresenta em público pela primeira vez. Coração batendo. Tocou. O olho na fresta. Qual não foi a alegria dêle quando, quinze ou vinte minutos depois, como um viajante que avista terra, depois de uma longa viagem, percebeu que era ela... o pernão cabeludo, o vulto escuro no canto mal iluminado.

(— Desce!

— Sobe!

— Desce!

— Sobe!)

A aranha surgiu de todo. O mesmo jeito estonteado, hesitante, o mesmo ar arrastado. Parou a meia distância. Estava escutando. Evidentemente, estava. Aí, êle quis completar a experiencia. Deixou de tocar. E como na véspera, quando o silêncio se prolongou, a caranguejeira começou a se mover pouco a pouco, como quem se desencanta, para se esconder novamente. E' escusado dizèr que a cena se repetiu nesse mesmo ritmo uma porção de vêzes. E para encurtar a história, a aranha ficou famosa. O Melo passou o caso adiante. Começou a vir gente da vizinhança, para ver a aranha amiga da música. Tôdas as noites era aquela romaria. Amigos, empregados, o administrador, gente da cidade, todos queriam conhecer a cabeluda fã do "Luar do Sertão" e de outras modinhas. E até de música boa. Chopin... Eu não sei qual é... Mas havia um noturno de Chopin que era infalível. Mesmo depois de acabado ela ainda ficava como que amolentada ouvindo ainda. E tinha uma predileção especial pela "Gavota" de Tárrega, que o Melo tocava tôdas as noites. Havia ocasiões em que custava a aparecer. Mas era só tocar a "Gavota", ela surgia. O curioso é que o Melo se tomou de amôres pela aranha. Ficou sendo a distração, a companheira. Era Ela, com E grande. Chegou até a pôr-lhe nome, não me lembro qual. E êle conta que, desde então, não sentiu mais a solidão incrível da fazenda. Os dois se compreendiam, se irmanavam. Êle sentia quais as músicas que mais tocavam a sensibilidade "dela"... E insistia nessas, para agradar aquela inesperada companheira de noitadas. Chegou mesmo a dizer que, após dois ou três meses daquela comunhão — o caso já não despertava interêsse, os amigos já haviam desertado — êle começava a pensar, com pena, que tinha de voltar para São Paulo. Como ficaria a coitada? Que seria dela, sem o seu violão? Como abandonar uma companheira tão fiel? Sim, porque trazê-la para São Paulo, isso não seria fácil!...

Pois bem, uma noite, apareceu um camarada de fora, que não sabia da história. Creio que um viajante, um representante qualquer de uma casa comissária de Santos. Hospedou-se na casa. Cheio de prosa, de novidades. Os dois ficaram conversando longamente, inesperada palestra de cidade naqueles fundos de sertão. Negócios, safras, cotações, mexericos. Às tantas, esquecido até da velha amiga, o Melo tomou do violão, velho hábito que era um prolongamento de sua vida. Começou a tocar, distraído. Não se lembrou de avisar o amigo. A aranha cotidiana apareceu. O amigo escutava. De repente, seus olhos a viram. Arrepiou-se de espanto. E, num salto violento, sem perceber o grito desesperado com que o procurava deter o hospedeiro, caiu sôbre a aranha, esmagando-a com o sapatão cheio de lama. O Melo soltou um grito de dor. O rapaz olhou-o. Sem compreender, comentou:

— Que perigo, hein?

O outro não respondeu logo. Estava pálido, uma angústia mortal nos olhos.

— E justamente quando eu tocava a "Gavota" de Tárrega, a que ela preferia, coitadinha

— Mas o que há? Eu não compreendo...

E vocês não imaginam o desapontamento, a humilhação com que êle ouviu tôda essa história que eu contei agora...

— Desce!

Desci.

DIRIGINDO-ME AO LEITOR

(Conclusão da 1.ª página)

cer com imparcialidade e terrenos virgens a explorar ou a arrotear de novo com os modernos processos de pesquisa e crítica dos documentos.

Só assim teremos história verdadeira com apreciações sinceras e desinteressadas. Com êste pensamento tenho esboçado vários ensaios. Foram na maior parte publicados em jornais e revistas e são agora reunidos em volume com outros inéditos.

Por que reimprimi-lo? Apesar das solicitações reiteradas nesse sentido, não me animaria a fazê-lo, se não estivesse convencido de que, efetivamente, alguns dêles podem concorrer para desatar dúvidas, corrigir enganos ou provocar novas investigações de historiadores e, principalmente, facilitar a busca e a interpretação dos documentos.

O laço que liga todos os estudos, a inspiração íntima do livro é o culto da verdade e da justiça e o sincero desejo de ser útil e poupar trabalho aos outros.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res. Tel.: 52-0036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

DEPÓSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS
Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju (Sergipe)

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL

Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento. Antecipe seus pedidos.
Informações: — RESTAURANTE ALJAN — TEL.: 22-0573.

ISTO MERECE UM "WHISKY"!

TOMEMOS ENTÃO

Aquele que indica o seu "whisky" é inteligente, porém sábio é aquele que aponta "CAVALO BRANCO". Cada gota deste whisky é o que há de melhor, preparado na Escocia e só na Escocia, por métodos cuja eficiência está a toda prova. Apreciar este excelente "whisky" é demonstrar gosto apurado; mas pedir "CAVALO BRANCO" revela o conhecedor.

CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10 000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

As melhores bebidas são da marca "FRANK"

Gin "Old John", vermutes, licores, conhaque, vinhos tintos, brancos e quinado.
A venda em tôdas as boas casas do gênero Restaurantes, bars, etc.
Peçam informações — Tels.: 23-2513 — 43-4565.
Rua Teófilo Otoni, 34 — Rio.

ARTES PLÁSTICAS

Esfôrço pela Cultura Nacional

Mario Barata

JANEIRO próximo marcará a primeira grande vitória coletiva do esfôrço que novos e veteranos artistas, intelectuais e cientistas fazem atualmente pelo estudo e preservação da cultura nacional esfôrço intimamente ligado à luta pelo realismo na criação da cultura contemporânea. A realização do I.º Congresso Nacional de Intelectuais e o temário do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos colocaram na ordem do dia a necessidade de terminar com lusco-fusco anódino da cultura desfibrada, anti-nacional e servil que se estava generalizando no país, após o final da etapa Mário de Andrade de luta pela reverificação dos valores nacionais e sua propulsão para o futuro, como vanguarda da pesquisa e da elaboração artística e mental do homem brasileiro.

O que se entende por "cultura nacional" é a única forma válida e criadora de cultura, pela sua vitalidade e fôrça intrínseca. Não significa isolar o país das correntes e influências alienígenas mas olhá-las de olhos abertos em contraposição à realidade e à tradição que nos cerca e parcialmente, ao menos, nos condiciona. A cultura de importação é falsa e superficial como saber decorado para exame de aluno de ginásio. Não corresponde a raizes profundas nem à realidade. E' a aplicação abstrata de figurino exterior à realidade que não se procurou conhecer. Conduz à abdicação da virilidade nacional ao sentimento de exílio dentro do próprio país e ao completo fracasso intelectual e humano da civilização e da economia brasileira.

Cada elemento de método ou informação vindo do estrangeiro deve ser confrontado com o meio real em que se vive, com nossos exemplos anteriores, e relativas posições de resistência ou adaptação. O esfôrço pelo realismo e a luta pela cultura nacional coincidem em última análise.

O Aleijadinho o paisagista colonial dito "do Museu Histórico" o importante escultor Almeida Reis os arquitetos do passado brasileiro Gregório de Matos Euclides da Cunha, Lima Barreto Silvio Romero, o crítico de arte Gonzaga Duque Mário de Andrade Gilberto Freire e tantos mais estão aí com seu exemplo pouco estudado e quase nada sabido. Sua forma de encarar a realidade nacional e sua dinâmica de absorção do exemplo estrangeiro não devem ser esquecidas se não desejarmos fazer o trambalho de Sisifo recomeçando sempre da estaca zero até o dia de nosso desaparecimento como entidade nacional. Repitamos nesta hora de "elan" do realismo o grito essencial do modernismo de 1922 e 1930: VOLTA AO BRASIL!

E' o que fazem os trechos essenciais da convocação e do programa do I.º Congresso Brasileiro de Intelectuais — assinados por 450 intelectuais de tôdas as tendências e da maior importância — e do IV Congresso de Arquitetos que reproduziremos a seguir:

"O Brasil possui um patrimônio cultural que se criou e vem se enriquecendo no decurso de tôda a sua história. Nos mais diversos ramos de nossa cultura, verificam-se peculiaridades nacionais que bem revelam as virtudes criadoras do povo brasileiro. No entanto, os intelectuais brasileiros estão convencidos de que é necessário e urgente um esfôrço conjunto a fim de preservar o caráter nacional de nossa cultura, vencer as barreiras que hoje mais do que nunca se opõem ao seu livre desenvolvimento e permitir que se estabeleça o mais amplo intercâmbio cultural com todos os países, em benefício da cultura de tôda a humanidade.

E' certo também que os intelectuais brasileiros não tiveram oportunidade, até aqui, de promover e manter contacto permanente entre as suas diversas categorias profissionais e compreendem que daí decorre a maior parte dos obstáculos à execução de medidas comuns em defesa de seus interêsses éticos e profissionais.

Estas considerações nos levam a propôr a realização de um CONGRESSO NACIONAL DE INTELECTUAIS, em que se reunam escritores, poetas, artistas, cientistas, educadores, cineastas, jornalistas, juristas, pesquisadores, editôres, profissionais liberais técnicos, universitários, musicistas, radialistas, etc., com o propósito de examinar tais problemas, e encontrar medidas capazes de solucioná-los, num ambiente de paz e entendimento entre os povos."

A nossa arquitetura também necessita um estudo mais profundo da realidade brasileira, passada e atual. Os arquitetos compreenderam essa necessidade de ordem cultural ética e técnica — humana e social — e através do departamento de São Paulo do Instituto de Arquitetos do Brasil a colocaram em primeiro plano como eixo fundamental de todos os objetivos do IV Congresso a realizar-se no próximo mês como parte das comemorações do IV Centenário da capital bandeirante.

Êsses objetivos enunciados nos artigos 1.º e 2.º do regulamento do Congresso resumem-se no seguinte:

— Será um Congresso Nacional para debates de temas de interêsse da coletividade brasileira.

O Congresso se destina: a) — a debater, com espírito crítico as realizações da arquitetura e urbanismo no Brasil; b) — discutir a influência da cultura popular e das tradições brasileiras na criação da arquitetura nacional; c) — propor e debater soluções urbanísticas que focalizem objetivamente a realidade brasileira; d) — analisar o ensino de arquitetura e urbanismo; a participação de arquitetos e urbanistas na sociedade brasileira; e o exercício da profissão; e) — analisar, através de exposição de caráter histórico, a evolução da arquitetura brasileira.

Livros sôbre artistas, na Áustria

A editora austríaca «Schroll Verlag», de Viena, publicou uma série de pequenos albuns sôbre Desidério, Pisanello, Ghiberti, Verrocchio, Gericault, Masaccio, Filippino Lippi e Bellini.

Sorensen

De volta de Paris, onde passou mais de um ano Sorensen expõe, no 1º andar do Ministério da Educação e Cultura, desenhos e cerâmicas feitos na capital francesa. A exposição ficará aberta até o dia 15, diàriamente das 12 às 18 horas. Com essa mostra o jovem artista volta a participar ativamente do nosso movimento plástico.

Exposições na Maison des Beaux-Arts

A galeria da «Maison des Beaux-Arts», em Paris, ligada ao diretorio da Escola Superior de Belas Artes, tem realizado, ininterruptamente, exposições de pintura. Entre outros, ali expuseram neste ano Creuzeau, Deloron, Joyet, Pedousseau, Dimming, Amelot, H. Marie-Rose, Lonchamp e alunos da Escola de Belas Artes de Berlim.

Tapetes brasileiros

Há muitos anos que a sra. Madeleine Collaço faz tapetes à mão, procurando expandir entre nós êsse tipo de arte decorativa. Nesta semana, no Ministério da Educação e Cultura, o público terá oportunidade de apreciar conjunto significativo da sua criação artística. A entrada é franca.

"A Bienal é propriedade dos abstracionistas", declara Pancetti, na Bahia

O conhecido pintor José Pancetti deu importante entrevista ao «Diário de Notícias», de Salvador da Bahia, que está alcançando repercussão, no plano nacional, pelas fortes acusações de parcialidade que faz à Bienal de São Paulo, dizendo mesmo que «JA' SE SABE ATE' DE ALGUNS ARTISTAS QUE VAO SER PREMIADOS». Essas graves afirmações de Pancetti coincidiram com a escolha, à última hora, de Max Bill para o júri de premiação de artes plásticas. O escultor suiço é conhecido pelo seu sectarismo e espírito de proselitismo, aceitando exclusivamente uma corrente artística: o CONCRETISMO ou abstracionismo geométrico. Funcionando no júri de premiação ao lado de outros críticos sem serenidade e imparcialidade necessárias, com o arquiteto Romero Brest, a II BIENAL parece destinada a repetir os erros da primeira, que foram unânimemente apontados e condenados no Brasil, França, Itália e Suiça, e dos quais resultou a atual recusa dos maiores nomes de nossa pintura, a participar da seleção brasileira, desfalcando-a e empobrecendo-a enormemente.

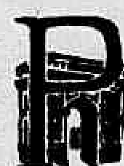
Pancetti declarou, segundo o jornalista Castro Tourinho, o seguinte:

«A conversa se desviou para a próxima Bienal de São Paulo e Pancetti nos adiantou que não vai participar, como também não participarão Portinari, Lazar Segall e Guignard. Acha que a Bienal é uma espécie de propriedade dos chamados abstracionistas. Declarou mesmo que notícias recebidas dizem que já se sabe até de alguns artistas que vão ser premiados e não se fez questão de ocultar isso, inclusive nas províncias. Prefere, com seus colegas acima citados, que são com êles os maiores pintores brasileiros, não envolver os seus quadros numa exposição cujas tendências já são bastantes conhecidas».

CLAUDEL E GIRAUDOUX NO MARIGNY

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")



ARIS (pela Scandinavian Airlines System) — Até agora as duas mais belas peças da temporada foram apresentadas, no Marigny, pela Companhia Madeleine Renaud-Jean-Louis Barault. Referimo-nos à criação de «Christophe Colomb» e de «Pour Lucrèce», respectivamente de Claudel e de Giraudoux, sem dúvida os nomes mais consideráveis do teatro francês dêste meio século.

De saida há o caráter de espetáculo, no bom sentido da palavra, das duas montagens. A «mise-en-scène» de Barrault da obra de Claudel permanece complexa e cheia de originalidade apesar de um certo brilhantismo feito «pour épater». Realmente, trata-se do que o próprio encenador denominou de «teatro total». Côros, orquestra, «ballet» e pantomima, projeção de imagens cinematográficas simultâneas à representação dos atores — todos êsses recursos cênicos e dramáticos foram utilizados com admirável bom-gôsto. Ao levantar do pano uma espécie de corifêu bonachão avança de encontro ao público e, bem humorado começa a leitura da vida, paixão e morte do descobridor das Américas. De vez em quando os membros do côro o interrompem com perguntas jocosas, soltam foguetes de risos, lançam no ar graçolas populares. Imperturbável detrás dos seus óculos e do seu volumoso livro encadernado, o corifêumor prossegue na leitura das aventuras e desventuras do herói legendário.

A peça é assim uma ode, uma espécie de imagem ideal, de transfiguração imaginativa da história de Cristóvão Colombo — ao mesmo tempo aquele que, o Cristo sôbre os ombros, atravessou o oceano para pousá-lo entre os gentios, e, encarnação da colombe, da branca pomba, e o mensageiro da paz e da esperança. Êsse acento de grandeza cósmica do texto e magistralmente reforçado pelos recursos artísticos. De um lado a intervenção solene dos côros se encarrega de manifestar o caráter religioso da missão de Colombo. Do outro, a imagem cinematográfica projetada sôbre a imensa vela do navio sublinha, através dêsse globo terrestre de início ainda amorfo mas pouco a pouco amorosamente modelado pela mão criadora, êsse alcance simbólico de todo o desenrolar. Quando o autor não se deixa levar simplesmente pelas sugestões poéticas do nome de Cristóvão Colombo, êle conduz a ação de modo a estabelecer um paralelismo entre a vida do descobridor, que arrancou das trevas pagãs um continente, e acabou vítima da inveja, da calúnia e da traição, e o próprio Cristo que se sacrificou para salvar a humanidade.

Do ponto de vista teatral, «Christophe Colomb» constitui pràticamente a obra do encenador Barrault. Pois o texto, apesar de sua densidade poética, da riqueza de imagens e do sôpro de grandeza, não passa de uma série de fragmentos, de tiradas líricas, de diálogos até certo ponto independentes e não raro desprovidos quanto ao conjunto de unidade orgânica. Há o personagem central que dá o nome à obra (Barrault) e há Isabel, a Católica (M. Renaud), rainha de Castela, e essa multidão caleidoscópica de nobres, de marinheiros revoltados, de comparsas; depois, há os recursos da dança, do canto, da vigorosa música de Milhaud, do cinema (por exemplo: o marinheiro moribundo socorrido por Colombo é visto ao mesmo tempo em carne e osso e, sôbre a vela do navio, um «close-up» que amplia a sua trágica expressão de afogado) — que, combinados, graças à imaginação e ao engenho do «metteur-en-scène» Barrault, resultam num espetáculo altamente belo.

Quanto a «Pour Lucrèce» de Giraudoux, montada pela mesma companhia, embora o aspecto espetáculo exista, independentemente das intenções deliberadas do encenador e sòmente através dos esmeros aplicados a cada detalhe do «décor», costumes e à menos significativa atitude ou tom de voz dos atores, embora êsse aspecto espetáculo nos proporcione sempre um prazer dos mais refinados, há sobretudo o texto do autor e a riqueza autônoma dessa autêntica tragédia. Com efeito, não duvido que a leitura de «Pour Lucrèce», obra póstuma e até agora ainda não impressa, nos encha dêsse sentimento de grandeza e dessa emoção sagrada que sòmente nos transmitem as grandes obras. Todavia a peça é demasiado complexa e rica em nuânce psicológica para ser honestamente resumida em algumas linhas. Aparentemente, mais uma banal história de amor. Na verdade, a tragédia da pureza e da fidelidade.

Para começar, essa espécie de dedicatória e de aproximação implícitas no título: «Pour Lucrèce», em honra à virtuosa matrona que se matou após ter sido violada por um filho do rei Tarquinio. A Lucrécia que nos interessa chama-se burguesmente Madame Blanchard, espôsa do procurador geral do Second Empire. O primeiro ato nô-la mostra no terrace de um ensolarado café de Aix-en-Provence, a saborear sorvete em companhia de uma amiga. Após algumas cenas deliciosas que esboçam o caráter da personagem, feito de pudor e de altiva delicadeza, assistimos a um duelo ferino entre essa e a sua impetuosa rival com um passado rico em ligações perigosas, Madame Paola — aos olhos da qual tanta virtude tranquila ofende, e esconde apenas um temperamento frio e a ausência de verdadeira paixão amorosa. Duelo impossível de transposição, vazado numa forma belamente vigorosa, e que constitui um dos altos momentos dessa obra-prima. E ao fim do qual, desafiada, ferida no seu amor-próprio, vendo denunciados diante do indulgente marido os seus segredos ardentes, Paola verte narcótico na bebida de Mme. Blanchard e, com o auxílio de uma espécie de velha bruxa inteiramente de negro vestida, empreende a sua degradação.

No ato seguinte a nossa heroína acorda no apartamento do amante de Paola, o conde Marcellus, «personificação do vício». O lenço perfumado do conde encontra-se na sua mão; e no seu braço até então imaculado, ela descobre com horror o que julga ser a marca infamante de uma mordida... Tôda essa cena, apesar da escassez de gestos, é de uma intensidade shakespereana. Um só pensamento obseda a desvairada e temivelmente calma Madame Blanchard. E' preciso que o sangue do culpado lave a afronta cometida. Que a sua «viuvez» lhe permita retornar, com a inocência primeira, aos braços do marido. E no momento em que ela se defronta com o conde Marcellus, o pretenso sedutor encarregado por Paola, desta vez, de perdê-la de verdade, chega Armand, o marido de Paola e admirador da pureza, do exemplo de Mme. Blanchard — e desafia o conde em duelo.



Jean-Louis Barrault (Cristóvão Colombo) e Madeleine Renaud (Isabel, a Católica) na representação de "Christophe Colomb" de Paul Claudel, no Theâtre Marigny, Paris.

Ao reler as linhas acima fico com a impressão que um resumo não pode dar idéia dessa peça tecida de nuânces e que tudo isso deve parecer arranjado quando não inverossímil. Mas a linguagem mágica de Giraudoux, essa aliança sutil de análise das almas e de poesia temperada de «humour», se revelam extremamente eficazes. Os críticos de Giraudoux salientaram justamente a desproporção que existe entre os seus caracteres femininos, geralmente poderosos ou singulares, e a fraqueza de suas personagens homens.

Essa observação se aplica ainda a «Pour Lucrèce», com a ressalva que neste caso a tragédia repousa em grande parte sôbre essa desconformidade. Pois o que acaba por levar Mme. Blanchard ao sucídio é a constatação, no momento decisivo da crise que deve pô-la à prova, da inconsistência do caráter do seu marido. Com efeito, êle não se revela à altura da mulher: não possui nem a sua grandeza de alma, nem a sua coragem, nem a sua integridade. E' uma pessoazinha vaidosa, cheia de sua posição e de suas citações latinas, ébria de sua própria eloqüência. Quando Lucile lhe confessa, sob forma velada, a infâmia a que ela ainda acredita ter sido submetida, êle a princípio não pode nem conceber que a espôsa do Procurador Geral esteja exposta a tais acidentes. Mas pôsto brutalmente em presença dos fatos, declara que nunca mais poderia aproximar-se dela. Mesmo se a desonra foi paga pelo sangue.

Não é tudo. Êsse pavão desinflado que se revela o marido acaba por destruir em Mme. Blanchard as últimas ilusões. Mas no fundo outras razões mais devem impeli-la ao suicídio. Com efeito, quando a velha bruxa e Paola confessam que tudo fôra tramado, que ela não tinha sido violada e que o conde Marcellus morrera, por conseguinte, em vão, a conjunção inexorável de circunstâncias dir-se-ia arrastá-la na única direção possível. Agora que o seu ídolo rolara do pedestal, que a sua obsessão de pureza não encontrava uma justificação profunda; e que em nome dêsse marido e dêsse amor indignos ela fizera matar um inocente, a única saída lógica que lhe restava era... Tanto assim que, quando Armand procura desenganar Monsieur le Procureur Général, revelar-lhe tôda a conspiração, Mme. Blanchard nenhum esfôrço faz por apoiá-lo. Antes ela confirma as declarações da velha bruxa que, adivinhando-lhe os sentimentos, age um pouco como o seu porta-voz. Então, resignadamente, Mme. Blanchard ingere um veneno e deixa-se cair sôbre a poltrona. Junto ao seu corpo ainda morno, que ela acaba de despojar das jóias, a escura bruxa se ergue vingadora e lança uma violenta diatribe contra a raça dos homens e os seus baixos desejos.

A guisa de conclusão diria que a gente não sabe o que mais elogiar em «Pour Lucrèce»: a beleza e a complexidade psicológica do texto de Giraudoux ou o admirável espetáculo que êle resulta na montagem da companhia Renaud-Barrault. Desde a interpretação dos atores, entre os quais figuram alguns dos mais perfeitos e célebres da França, até o gesto mais fugaz do figurante anônimo, tudo é de natureza excepcional. Sòmente ouvir as modulações da voz grave e contudo cristalina de Edvige Feuillère na personagem dificílima de Paola ou observar essas atitudes de cismarenta reserva, tão inexprimivelmente cheias de graça, de Mme. Blanchard sob as árvores do terrace de Aix — constituem por si um espetáculo de primeira ordem. Isso para não falar nem na feiticeira macbethiana encarnada por Ivonne de Bray, nem nas evoluções soberbas de Barrault no papel do Procurador, nem em Servais e Jean Desailly respectivamente como conde Marcellus e Armand, nem nos cuidados do detalhe, como êsses clientes de bigode pontudo e essas damas de saia balão, anônimos fundos de quadro no café de Aix, imóveis e estilizados, que nos faziam pensar em certos quadros de Manet ou de Renoir.

Cena de "Christophe Colomb" de Paul Claudel, com Jean-Louis Barrault, no Theâtre Marigny. Cenário e vestuário de Max Ingrand.

Exposição de arte africana em Londres

LONDRES (B.N.S.) — Foi inaugurada uma exposição especial da coleção de arte africana organizada pelo finado mr. Webster Plass, de Filadélfia, que foi grande benfeitor do Museu Britânico. Consiste em 140 peças importantes principalmente estatuetas e máscaras talhadas em madeira, assim como bronzes, na maior parte procedentes da Africa Ocidental e do Congo. A coleção foi emprestada ao Museu, com a possibilidade de doação definitiva.

Exposições da semana

XÍCARAS ANTIGAS — no Museu Nacional de Belas Artes (12 às 18 horas.)

GRAVURAS — no Museu Nacional de Belas Artes.

PAINEIS, FOTOGRAFIAS E OBJETOS DE ARTE — no Museu de Arte Moderna (12 às 19 horas).

ALUNOS DA E.N.B.A. — no 1º andar da Escola N. de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre).

CERAMICAS DE SORENSEN — no Ministério da Educação.

TAPETES — de Madeleine Collaço — no Ministério da Educação.

Edições de arte na Hungria

Em setembro último foram publicados, em Budapest, pela Editora do Estado, profundo estudo sôbre a obra de Durer; monografia sôbre Courbet; ensaio sôbre J. Arany; uma crítica da arquitetura moderna húngara, de G. Kardos; uma das obras de Herzen, crítico e esteto russo do século XIX; e uma história do Museu Nacional.

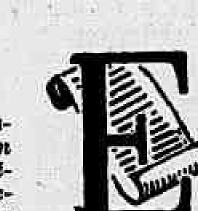
Objetos de 150 anos atrás

PRIMORES DA ARTE DA PORCELANA

Sucesso da 2.ª Exposição de Xícaras Antigas, no Museu Nacional de Belas Artes — Estilos artísticos — Peças de 1750, da Revolução Francesa e da época de Napoleão — Uma só peça chinesa

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")



STÁ obtendo sucesso a II exposição de xícaras antigas, realizada no 2º andar do Museu Nacional de Belas Artes, na Avenida Rio Branco, cujo novo horário está facilitando a visita do público. Organizada pelos conservadores do Museu em cooperação com reduzido grupo de colecionadores cariocas, ao lado de um paulista, reune perto de 300 exemplares de porcelana européia, da segunda metade do século XVIII e do primeiro têrço do XIX. A mostra ficará aberta ainda por alguns dias.

Peças de material requintado, as xícaras atraem o público, inicialmente, pelo seu luxo e acabamento. Mas, aos apreciadores de arte, o estilo das peças também fornece grande satisfação estética e intelectual. A cerâmica sempre acompanhou as linhas, as côres e os temas da arte de uma época. Existe nela a mesma vocação estilística, o mesmo cunho de beleza. Flagrante exemplo disso é a bela "capo-di-monte" (1804-1808), reproduzida na capa do catálogo, com seus motivos pompéianos do mais puro gôsto *Império*, do mesmo modo que o vermelho, negro e dourado empregados. São as côres que estão no interior da velha Alfândega do Rio, obra do arquiteto Grandjean de Montigny e futuro Museu da Missão Artística Francesa.

Poesia das xícaras

A escritora e colecionadora Ana Amélia Carneiro de Mendonça, escreveu bela apresentação para o catálogo, em que sugere: "no pequeno corpo de uma velha xícara mora, por vêzes, todo um romance ou todo um episódio social, político ou militar. E pela própria necessidade de síntese que a caracteriza, a xícara tem o dom de evocar, no conjunto de seus detalhes, tôda uma época, toda uma côrte ou todo um reinado. Vejamos o desenho de tijela chinesa do século XVIII. O mistério oriental das tradições e dos cultos. O contraste dos ambientes fechados, dos olhos oblíquos ocultando o pensamento. A graça das mulheres silenciosas de pés reduzidos, de gestos sincronizados com o ritmo de uma vida misteriosa e discreta. E as xícaras da Alemanha sob Frederico o Grande! as da Austria sob Maria Teresa, as da Rússia sob Catarina, as da Inglaterra sob George III! E as xícaras do velho Delft, as de Copenhague, as de Florença, as de Veneza, as de Capo di Monte, as de Vista Alegre!"

A porcelana ocidental, material caro, reservado durante muito tempo às classes opulentas, tem muito de aristocrático, ao contrário da chinesa. São ricas, mas lhes falta a espontaneidade e leveza da arte da faiança e de outros tipos de cerâmica.

Mas os velhos nomes dos locais das manufaturas, o carinho de sua fabricação, inspiram sempre simpatia.

Tipos de xícaras

O conservador do Museu, Regina M. Real, escreve no catálogo longo estudo sôbre as manufaturas de porcelana européia representadas na exposição, longínquo êco de tempos idos. Capo di Monte, Oude Loosdrecht, Rue Fontaine-au-Roy, Sévres-Vincennes, Viena, Nymphemburgo, Velho Berlim, Meissen, são nomes que recordam uma fase de cultura: a Europa do século XVIII e da época napoleônica. Uma Europa que coincide um pouquinho com o Brasil, sem que demos contas disso, pelo esquecimento ou destruição do nosso passado.

Há xícaras e canecas (peças de corpo cilíndrico) com paisagens urbanas como as de números 6, 25, 29, 33, gôsto que a Europa Central conservou até hoje, sobretudo em Praga. Há outras com flores ou troféus (moda da «restauração» e de 1830).

Há peças com edifícios neoclássicos (41) e com influência da pintura dessa época (77, 215, 233, 255).

Entre as peças importantes está a n. 4, de Meissen ou Saxe, com motivos chineses. E' do 3º quartel do século XVIII e pertence à coleção Alfredo Siqueira Filho. A mais antiga de Vincennes (n. 139) é de 1740-52 e tem paisagem de gôsto holando-chinês. Peça com retrato de Maria Antonieta, xícara da manufatura de Nast, que pertenceu ao Duque de Orleans, filho de Luis Felipe, de França, peça russa da época do Diretório, com o pôrto de Riga, pertencente à coleção Avelar Fernandes, figuram entre as que possuem valor histórico.

A coleção Avelar Fernandes apresenta um dos conjuntos mais selecionados. Nela também aparece rara peça polonesa, da manufatura de Mezer-Barranowska (1803-1817).

A maioria das peças é dos estilos Diretório e Império francês, em época de plena reação neo-clássica contra o barrôco e o rococó. Há, porém, xícaras dêstes últimos estilos, inclusive belo exemplar chinês, que foi aceito na mostra a título de exemplificar o contraste da porcelana chinesa de motivos ocidentais, com a européia.

Sugestões

Não há exposição que não possa ser melhorada. Nesta, apesar de bem cuidada, faltaram, segundo queixas do público, indicações didáticas ou legendas nas peças expostas, sobretudo nas principais. O visitante que não pode adquirir o catálogo vê amontoado de belas xícaras, mas não consegue distinguir as épocas, nem caracterizar as mais preciosas. Falha assim o intuito didático, que deve ser essencial num museu. A existência do catálogo não supre a etiqueta. Muitos visitantes, aliás, compram o catálogo de qualquer maneira, como recordação ou documento. E a etiqueta serve ao visitante rápido ou pobre.

Outra sugestão é referente às indicações dos estilos «diretório» e «império» escritas em francês. Em Portugal só se usa nessa língua. Até recentemente, no Brasil, se fazia o mesmo. Não há razão para abandonar essa marca de vitalidade nacional.

Colecionadores

A exposição foi organizada com peças dos seguintes colecionadores: Alfredo Siqueira Filho, Antônio de Avelar Fernandes, Elza Frota Ribeiro, Manuel da Silva Braga, Mary Ferrez, Sebastião Ribeiro Loures, Silvio Abreu Fialho, Vera Caldas e Vanda Dorval Lacerda, do Rio de Janeiro; Augusto Cunha Filho, de Petrópolis, e viúva Jaime Loureiro, de São Paulo, num total de duzentas e setenta e uma peças.

O catálogo descritivo merece elogios pelo cuidado erudito e pelas belas reproduções coloridas.

Xícara alemã de 1810-1830, com efígie da rainha Maria Antonieta. Pertence à coleção Viúva Jaime Loureiro.



Bela xícara fabricada na Thuringia, em 1790-1800, com vista da porta de Potsdam, em Berlim. Coleção Silvio de Abreu Fialho.

Seção Feminina

Coisas da Vida...



— Nunca me diverti tanto na vida... era uma liquidação!



— Jorge! Vamos entrar em regime de dieta.



— Querem conhecer minha opinião?... Querem ouvir minha opinião?... Querem saber minha opinião?...



— Chocolate? — Não! — Um vestido? — Não! — Flôres? — Não! — Um "negligée"? — Não!

O melhor método de respiração artificial é o do dinamarquês Nielsen

J. Brent

A FIM de descobrir o melhor método de respiração artificial, o Departamento da Defesa dos Estados Unidos, em colaboração com a Cruz Vermelha e a Associação dos Médicos, organizou amplo inquérito, sob a direção do dr. D. B. Dill, autoridade em matéria de medicina. Participaram nos trabalhos quatro grupos de estudo, integrados pelas universidades de Illinois, Pensilvânia, Nova York e Massachussets.

As experiências, que permitiram atingir-se conclusões interessantes, foram realizadas:

1.º — Em animais
2.º — Em voluntários que retiveram a respiração
3.º — Em cadáveres
4.º — Em doentes ou acidentados que tinham deixado de respirar
5º — Em voluntários aos quais tinham sido injetados calmantes, anestésicos ou curare, de maneira a lhes deter completamente a respiração.

O SCHAEFER E OS OUTROS...

O método mais difundido até hoje é o que foi proposto, em 1908, pelo fisiologista inglês sir Edward Albert Sharpey-Schaefer Todos o conhecem. Consiste em estender a pessoa de bruços, com a testa apoiada sôbre um braço. O operador ajoelha-se em cima, aplicando os joelhos sôbre as cadeiras da vitima. Aplica firmemente a palma das mãos na região inferior do tórax, na zona das costelas falsas, afrouxando suavemente a pressão Repete-se o movimento cada cinco minutos aproximadamente Técnica fácil de se aprender e de aplicar e que, sem dúvida, fêz grandes serviços.

Outro procedimento muito popular é o que foi lançado, em 1858, pelo inglês Silvester. A vitima é estendida em decúbito dorsal, os braços cruzados sôbre o peito. O operador ajoelha-se perto da cabeça do sujeito, segura-o pelos pulsos, levanta-lhe os braços em ângulo reto e leva-os em seguida para atrás, na direção do chão, seguindo a linha do corpo. Coloca-lhe depois, suavemente, o braço sôbre o peito, exercendo com êle certa pressão sôbre o tórax. O ciclo repete-se doze vezes por minuto.

Nos países escandinavos, pratica-se o método que o dinamarquês Holger Nielsen publicou em 1932. O sujeito é colocado de bruços, os braços dobrados e as mãos uma sôbre a outra. O rosto sôbre as mãos. O operador ajoelha-se perto da cabeça da vitima e coloca as mãos debaixo dos braços do acidentado, ligeiramente por cima dos cotovelos. Levanta, então, os braços, trazendo-os para si, enquanto faz deslisar com firmeza suas mãos sôbre o tórax, perto do meio das costas, exercendo, assim, uma pressão que produz certa expiração. Repete-se o movimento doze vezes por minuto.

A manobra mais recente (1948), e da qual existem várias modalidades, é a dos norte-americanos Emerson e Thompson, conhecida pelo nome de chip lifts, levantamento das cadeiras. O sujeito é colocado de bruços, como no método Schaefer. O operador ajoelha-se sôbre a vitima, coloca as mãos debaixo das cadeiras. Levanta a bacia uns dez centimetros sôbre o chão. Recoloca as cadeiras no chão e repete o ciclo doze vêzes por minuto.

MUITO MAIS OXIGENIO

Todos os métodos de respiração artificial tem, em definitivo, uma finalidade: levar ràpidamente a maior quantidade possível de oxigênio aos pulmões, de modo a manter e melhorar a ação cardíaca e a circulação. Os estudiosos visavam, pois, a encontrar qual dos procedimentos existentes respondia mais bem a êsse fim. Depois de uma série de experiências muito interessantes, relativas às trocas gasosas calculadas com o experômetro de Tissot e outros instrumentots, os especialistas chegaram a se convencer de que o sistema Schaefer é, entre todos, o menos útil. Como já o frisara o dr Comroe em 1948, o êxito do método Schaefer depende, em boa margem, do recolhimento elástico dos pulmões e da tonicidade dos músculos respiratorios.

No caso de asfixiados graves, o método não é de grande utilidade. Outro inconveniente do Schaefer no caso de acidentados graves: durante o relaxamento do tórax, a pressão negativa é mínima nos pulmões. Assim, quando os canais aéreos são obstruidos parcialmente, por um edema, mucus, vômitos ou o líquido da imersão, a corrente de ar será muito mais reduzida do que se fôsse obtida uma pressão intra-toràcica. Aliás, as pesquisas de Gordon e seus colaboradores, entre 26 voluntários anestesiados e curarizados, provaram que o sistema Schaefer provocava uma mudança de ar de 138 cms cub.; o Nielsen — 1.056 cents. cub.; o Silvester — 1.069 cents. cub.; e o chip lifts — 1.140 cents. cub.

Levada em conta a facilidade de aplicação e outras considerações fisiológicas, parece de fato que o melhor método de respiração artificial é o de Halger Nielsen, o qual pode ser aplicado até por uma criança e oferece a garantia máxima de ressurreição.



— Sopa de ovos
— Pudim de espinafre
— Pudim de frutas

Sopa de ovos

INGREDIENTES: 1 litro de caldo de carne — cheiros verdes — 1 cebola — 3 ovos.

COMO PREPARAR: Primeiramente prepare o caldo de carne temperado com a cebola e os cheiros verdes. Quando estiver pronto, passe-o por uma peneira e despeje-o sôbre os ovos batidos. Mexa bem e sirva com torradinhas.

Pudim de espinafre

INGREDIENTES: Espinafre — manteiga — um Môlho Branco — 2 ovos — sal — pimenta do reino — um pouco de presunto.

MODO DE PREPARAR: Cozinhe o espinafre e bata muito bem. Acrescente os ovos batidos (as claras em neve), o Môlho Branco, sal, pimenta (caso goste) e a manteiga. Misture bem e leve a assar em banho-maria, numa fôrma untada e polvilhada com farinha de rôsca. Quando enfiar um palito e sair sêco, é sinal de que está pronto. Sirva enfeitado com presunto picado e rodelas de ovos cozidos.

Pudim de frutas

INGREDIENTES: 8 bananas d'água — suco de 2 laranjas — 4 gemas — 2 claras — 1 colher (chá) de canela — 1 colher (chá) de manteiga — 1 colher (sopa) de Maizena — 100 gramas de açúcar.

COMO PREPARAR: Inicialmente esmague bem as bananas, com um garfo. Junte o suco das laranjas, as gemas, as claras batidas em neve, a canela, o açúcar, a manteiga e Maizena. Misture bem e leve ao forno quente, em forminhas pyrex untadas. Sirva gelado.

ARTISTAS EM FÉRIAS. — Os famosos artistas franceses Madaleine Renaud e Louis Barrault em sua "vila" na Normândia, durante um período de férias.

Alguns bordados para vestidos



ÊSTES motivos de bordados ficam muito bonitos em vestidos de linho liso, e também em vestidos de baile.

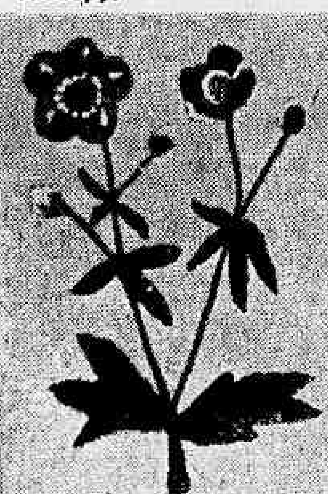
Para o linho, aconselhamos empregar Pearl Cotton ou seu equivalente, mas que não desbote.

Para vestidos de baile existe, agora, um fio especial ou de rafia.

O material para bordar deve ser verde, azul, amarelo, laranja e branco. Ponto matriz ou ponto de base.

A flor, pròpriamente dita, é de côr amarela, o centro de côr laranja, com branco. As fôlhas e as hastes devem ser bordadas, misturando-se o verde e o azul, a fim de obter-se um maior relêvo.

O casaquinho que apresentamos hoje, tem dois grandes bolsos e um bordado em cada um. E' muito prático, pois pode servir com vários vestidos. — (Scoop).



SÓ PARA SENHORAS

Duas modistas e suas "manias"

Simone Baron

DUAS excelentes modistas acabam de apresentar suas coleções «fantasias»: Renée Lise, cujos vestidos, sem exceção, ostentam decotes audaciosos, e Madeleine Vramant, cujos vestidos, também sem exceção, terminam numa bainha, mediante talhe franzido. Era tão engraçado...

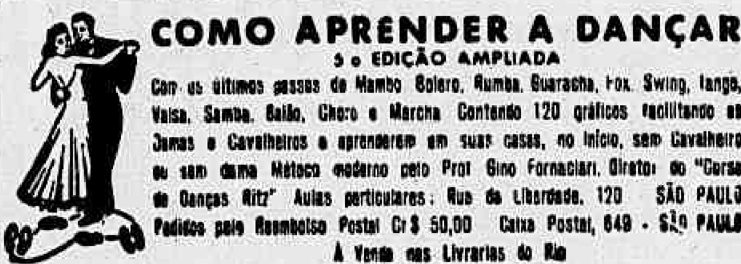
Nos salões da primeira, que veste desde sempre a senhora de Vincent Auriol, primeiro magistrado francês, o vestido quotidiano ou o de gala levam decotes bem acentuados e recorrem a cortes sumamente astuciosos para frisar a graça de um busto ou as espáduas do manequim favorito: Michèle. O decote em forma de triângulo causou maior rebolíço do que os outros, porque, a despeito de sua aparência inocente, é bastante indiscreto, já que abre uma verdadeira janela no vestido beige, aliás de linhas simples e cativantes.

Como a primeira dama da França não houvesse podido vir, designou para a representar sua irmã, a qual não foi das senhoras que menos aplaudiu os vestidos de linha mais recente, abertos com muita amplidão.

«Chez Madeleine Vramant, o que mais se destaca é a perna. A linha segue graciosamente o corpo da mulher, afinando-o, e as pernas ficam envolvidas por um «cinto», o que ressalta a graça do porte. E, a fim de não «obstar» os movimentos, a modista empregou todos os recursos de sua profissão: plissados, pinças, etc. O resultado é imprevisto e novo.

Nas vitrines das duas artistas viam-se muitos vestidos pretos e elevado número de «tailleurs» beiges, bem cortados nos moldes clássicos.





Uma pôse para o album...



...Agora pode ser tirada, graças às facilidades proporcionadas pela Casa Radio Rama Ltda., à rua Sete de Setembro, 227/229, com a sua recem-criada Seção de Ótica, onde se encontram à venda máquinas fotográficas, filmes e tudo o mais para o fotógrafo amador!

AGORA TAMBÉM ÓCULOS A PRESTAÇÃO

Artigos das melhores marcas, com facilidades de pagamento.

Casa RADIO RAMA Ltda.
Rua Sete de Setembro, 227-229 - Rio

E aqui está um delicado presente para êste Natal!



Angel Face da POND'S

Importante: Sòmente a Pond's fabrica Angel Face. O único Angel Face que existe é Angel Face da Pond's.

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje

Clara Camarão



QUAL teria sido seu nome antes do batismo? Onde nasceu essa índia tão corajosa, que ficou marcada nas primeiras páginas da História do Brasil? Onde nasceu? No Ceará, dizem uns; no Rio Grande do Norte, afirmam outros. Só temos realmente conhecimento de sua vida, ou melhor, ela só começa a ser contada, depois do batismo e do casamento com outro índio, Poti, catòlicamente chamado Antônio Felipe Camarão.

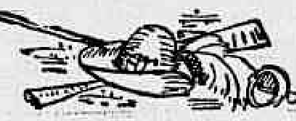
Camarão tomou parte ativa e decidida na guerra contra a invasão holandesa, e sua mulher — Clara — sempre o acompanhou em tôdas as campanhas, empenhando-se ao lado do marido nas lutas, ajudando-o a conquistar vitórias e a defender o solo pátrio. O mais glorioso dos feitos de Camarão ocorreu em 18 de fevereiro de 1637: Maurício de Nassau, nomeado governador geral do Brasil holandês, chegou a Recife — Pernambuco — a 23 de janeiro dêsse ano de 1637 e logo se apressou em atacar os restos do Exército pernambucano fortalecido em Pôrto Calvo. No dia 18 de fevereiro, foi travada a dura batalha de Comandaituba, nome de um riacho que se lança no rio das Pedras, abaixo de Pôrto Calvo, em Alagoas.

Os pernambucanos, inferiores em número e sem comando, foram derrotados, se bem que tenham resistido denodadamente ao invasor. Henrique Dias, comandando seu Exército de negros, realizou inauditas proezas; tendo a mão esquerda decepada por uma bala, continuou, mesmo assim, a lutar.

Camarão e seu Exército de índios começava a fraquejar quando, subitamente, surgiu sua mulher, de espada em punho, à frente de um grupo de mulheres, conseguindo reanimar, com seu exemplo e sua bravura, aquêles homens já vencidos pelo desânimo.

Diz o Barão do Rio Branco nas «Efemérides Brasileiras», citando o «Castrioto Lusitano»: «Nesse combate e durante a retirada, distinguiu-se muito a brasileira d. Clara Camarão, mulher do célebre comandante dos índios, a cujo lado pelejou, montada em um cavalo e tão clara se mostrou nessa gentileza, que deixou escurecida a memória das Zenobias e Semiramis».

A vida e os feitos de Clara Camarão estão ainda à espera de um historiador; de qualquer forma, é mais do que justo que reverenciemos seu nome como uma das primeiras heroínas nacionais.



Um príncipe D'Anjou abandona a sua mansarda e a sua filosofia pelo cinema

Max Favalelli

GENOVA — Na praia de areia dourada, batida pelo sol, diante do mar azul, um azul de sêlo postal, uma mulher, com um vestidozinho preto e curto, soluça, apertando no peito uma menina muito pálida.

Nesse cenário, concebido para a felicidade, o riso das férias, Martine Carol está fazendo a sua estréia como atriz dramática. Graças a Lattuada, de quem poderemos, brevemente, aplaudir «Le Manteu», Martine encontrou a oportunidade de demonstrar que pode comover e emocionar o espectador. Martine Carol me contou essa história, engendrada por Lattuada e Charles Spaak, na praia de Spotorno, a alguns quilômetros de Gênova.

UMA «PENSIONISTA» RESPEITOSA

— Eu sou «La Pensionnaire» e dou minha condição social para servir de título ao filme.

Essa «pensionista» morava numa casa Tellier qualquer de Roma e veio passar uns dias na praia com a sua filhinha. Sequiosa de respeitabilidade, adota uma atitude muito reservada e começa a imitar as burguesas com as quais está convivendo e que não desconfiaram da sua verdadeira identidade.

A «pensionista» é tão acomodada, tão modesta, que se torna amiga e confidente de tôdas as veranistas. Isto até o dia em que uma indiscreção faz saber a elas que tinham travado relações com uma decaída. Logo, entram em cena as convenções, o espírito de casta, a hipocrisia. E a pestilenta é brutalmente repelida. O prefeito da localidade tenta salvá-la. Em vão. O trabalho não pode reabilitar a «pensionista» aos olhos da sociedade. Mas o que o trabalho é impotente para fazer, o prestígio do dinheiro o fará.

Um milionário que, também, estava descansando na cidadezinha, insistentemente era alvo das atenções gerais, requestado por todos os banhistas, não gostou da comédia e, querendo demonstrar o seu desprêso, disse à «pensionista»:

«Dê-me o seu braço e tôda essa gente virá reverenciá-la. Cumprimentando-a, estarão homenageando o meu dinheiro».

Como bom observador, Lattuada esboçou em tôrno dêste quadro central uma série de croquis tratados no estilo pontilhista e ficou fiel à moderna escola italiana fazendo gravitar ao redor dos dois personagens principais — Martine Carol e Raf Vallone, que interpreta o prefeito da comuna — uma galeria inteira de veranistas.

Mas o mais original de todos é incontestàvelmente o milionário. Duplamente original, pois, o papel é confiado a um ator cujo pseudônimo — Giovanni Branco — dissimula um autêntico príncipe, o príncipe d'Anjou. Este descendente de uma ilustre família foi descoberto por acaso por Lattuada, que custou a convencê-lo a abandonar a idéia de escrever um Tratado de Filosofia, tarefa empreendida há vinte anos, para aparecer diante da câmera. O príncipe concordou em assinar o contrato na mansarda de Roma onde continua nos seus devaneios, num catre humilde, entre um Turner e um Van Gogh.

Martine Carol, que teve que sacrificar a cabeleira e está usando um penteado a «garçonnet», acha que encontrou o papel que vai marcar uma reviravolta na sua carreira. No intervalo das filmagens, descansa na vila que alugou na ponta de um rochedo acinzentado e onde, ao abrigo dos indiscretos, Christian Jaque e Charles Spaak se consagram à adaptação de «La Parisienne». E os que têm tido o privilégio de ver os «rushes» de «La Pensionnaire» asseguram que essas esperanças nada têm de quiméricas.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

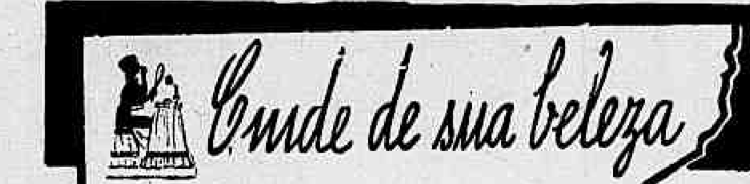


SÓCRATES, filósofo grego, nasceu em Alopec, perto de Atenas, em 468 ou 470 antes de Cristo. Morreu em 400 ou 399, condenado a beber cicuta, sob pretexto que êle falara mal da religião do Estado e havia corrompido a juventude.

Sócrates interessava-se ùnicamente pelo homem, pela interpretação da conduta humana e das regras que a presidem. Sua divisa foi: "Conhece-te a ti mesmo". Não tinha escola, não professava nenhuma ciência, não escreveu nenhum livro. Mas, apesar disso, foi tão forte o impulso que deu à filosofia grega, que a elevou — com seu método de ensino, o diálogo — a uma altura até então desconhecida.

Sócrates passou à posteridade como modêlo de prudência nas investigações e de moralidade no proceder. Teve como discípulos os homens mais eminentes do seu tempo entre os quais Platão e Xenofonte, através dos quais sua doutrina chegou até nós. Dêle disse Cícero: "Sócrates fêz descer a filosofia do céu para a terra".

Combatendo sempre a sofística e a falsa retórica, Sócrates conquistou muitos inimigos, que dêle se vingaram acusando-o de impiedade, até a condená-lo à morte. Da condenação à execução mediaram 30 dias que êle empregou tranqüilamente para ensinar seus discípulos e conversar com os amigos. Vários dêstes quiseram promover sua fuga, mas Sócrates resistiu, declarando que "não queria mostrar aos estranhos Sócrates proscrito, humilhado, corruptor das leis e inimigo das autoridades". Chegada a hora, levou aos lábios a taça com cicuta e morreu. Antes, despedira-se da mulher (Xantipa), dos filhos e dos amigos reunidos em tôrno de si e com seus conselhos incutiu-lhes coragem para verem morrer um justo. Sócrates morreu com setenta anos de idade. Dêle disse Platão seu discípulo: "...foi o mais justo e o melhor de todos os homens que conheci".



Para ter olhos bonitos

EM nossos dias, cada um pede um maior esfôrço aos seus olhos.

A poeira, a fumaça, sem falar da leitura prolongada, são grandes inimigos dos olhos. Para isso remediar, é preciso, também, pensar na saúde e beleza dos olhos como para o resto de seu organismo.

Conceda-lhe repouso, oito horas de sono ou, pelo menos, permaneça no escuro com os olhos fechados. Não se deve ler com luz muito fraca, pois obriga os olhos a um grande esfôrço. De meia em meia hora de leitura, interrompa-a por cinco ou dez minutos.

O leite contém as vitaminas mais necessárias aos olhos. Ao parar a leitura convém fazer um exercício: olhar à esquerda, depois à direita, num movimento rápido, umas 10 vêzes; a seguir, fixar um ponto e por fim fechar os olhos e repousar. Dêsse modo, seus olhos terão sempre um brilho.

Convém, igualmente, pingar algumas gotas de um colírio anodino nos olhos, uma vez por semana. A pele em volta dos olhos é mais frágil do que no resto do seu rosto, portanto, cuidado com as massagens. Se as fizer, devem ser muito de leve, sempre num movimento do nariz para as fontes.

Tôda mulher deve pôr uma bem ligeira camada de óleo, de boa qualidade, em volta dos olhos antes de dormir.

de tudo um pouco...

O bicho da sêda tem uma saúde tão delicada, que, durante sua vida, está exposto a sofrer mais de cem enfermidades.

*

O apêrto de mão remonta dos tempos da cavalaria. Os cavaleiros, em sinal de mútua proteção, quando se encontravam diante de um altar, tocavam os punhos das espadas e, depois, apertavam-se as mãos.

As demais pessoas se saudavam tirando o chapéu.

*

Existem mais de 3.500 espécies de caracol espalhadas por tôda a terra.

*

Foi em 1202 que a Europa tomou conhecimento da numeração decimal, por intermédio de Leonardo de Pisa.

*

Recentemente foi feita uma estatística das diferentes religiões, publicada pelas Nações Unidas. De acôrdo com o resultado obtido, vivem no mundo 339 milhões de pessoas que professam a religião católica romana; os adeptos de Confúcio ascendem a 300 milhões; os indus a 230 milhões; a maometana conta com 221 milhões; os budistas com 150 milhões; as seitas protestantes contam com 136 milhões de adeptos; a igreja grega ortodoxa tem 128 milhões; os taoistas são uns 50 milhões; os sintoistas cêrca de 25 milhões e os judeus 12 milhões.

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Colares italianos — Folheados alemães — Murano.
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

FESTAS!!
CASA FRANCISCO LOPES
Grande e variado sortimento de artigos para presentes: jarras de todos os preços e gôsto, faqueiros, aparelhos para jantar, chá e café, serviços para cristaleiras, poncheiras, baterias de alumínio e muitos artigos para:
FESTAS DE NATAL E ANO-BOM
Não comprem sem ver nossos preços.
VENDAS NO VAREJO, PELOS PREÇOS DO ATACADO.
Rua Buenos Aires, 255 a 257
Pertinho da avenida Passos.

PARA NATAL
TAPETES PERSAS E CHINESES LEGITIMOS,
sòmente
Casa Werner
O MAIOR EMPÓRIO EM LIQUIDAÇÃO
Facilita-se o pagamento sem aumento de preço.
Aberto até as 22 horas.
AV. COPACABANA, 331-A
(ao lado do Hotel Copacabana)

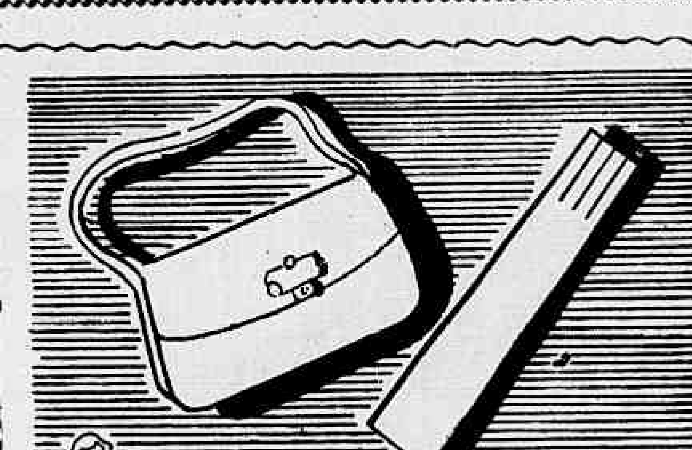
ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, rústico, com 7 peças ..... Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rústica .... Cr$ 3.500,00
Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0055. Transversal a Haddock Lôbo.

PARA NATAL
OBJETOS DE ARTE ANTIGA DE REAL VALOR
sòmente
Casa Werner
O MAIOR EMPÓRIO EM LIQUIDAÇÃO
Facilita-se o pagamento sem aumento de preço.
Aberta até as 22 horas.
AV. COPACABANA, 331-A
(ao lado do Hotel Copacabana)

PARA ENTREGA DO PRÉDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A Bolsa Fina
RUA MIGUEL COUTO 39
PREÇOS UNICOS

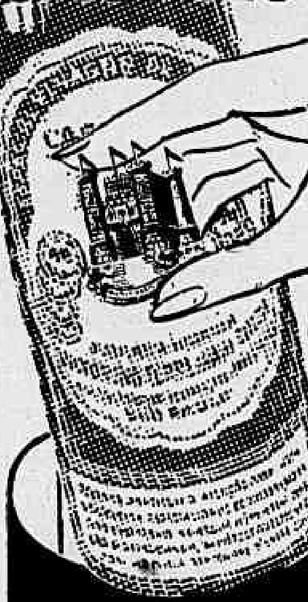
Fabricam-se jóias
A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176 vende: relógio com pulseira de ouro 18 K. para senhora, por 1.500 cruzeiros anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro 18 K desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro, ou platina, por preços de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro, 18 K. feito à máquina tipo gromete e cadeado, de todos os pêsos. Preço especial à feitio para atacado.



BOLSAS, LUVAS, MEIAS NYLON
E ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Cavanelas
OUVIDOR 165



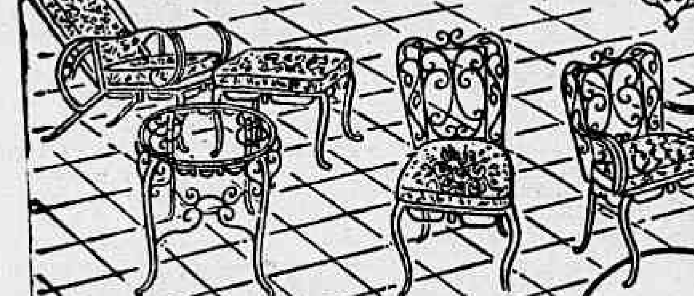
dandruff lotion
LOÇÃO CONTRA CASPA
Você pode encontrar fàcilmente êsse maravilhoso produto de Helena Rubinstein, em duas fórmulas:
contra caspa sêca: à base de elementos lubrificantes, elimina qualquer impureza e dissolve a caspa do couro cabeludo sêco. $50
contra caspa oleosa: antisséptica e calmante, normaliza o excesso de oleosidade e corrige a caspa do couro cabeludo oleoso. $50
Helena Rubinstein
paris - new-york - london



O VINAGRE de sabor nobre
Incomparável para temperar! Tão fino quanto as melhores marcas estrangeiras.
CASTELO!
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av. Thomé de Souza, 140 Cx. Postal 478
Tels. 23-5443 e 43-1782 RIO DE JANEIRO

ENCERADEIRAS ELETROLUX
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para encerадeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar



TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS HORAS DE FOLGA
VOCÊ ACREDITA?
QUE mais de trezentas pessoas estão colaborando conosco sem prejudicar a atual ocupação, ganhando às vêzes mais do que o próprio ordenado.
VOCÊ ACREDITA?
QUE A simples apresentação das nossas JÓIAS DE FANTASIA, além de ser uma ocupação agradável, é sempre bem recebida e aumenta a sua personalidade e traz lucro na hora.
VOCÊ ACREDITA?
QUE neste período até Natal as possibilidades são ainda maiores e você poderá enfrentar bem prevenido as despesas do fim do ano.
VOCÊ ACREDITA?
QUE tendo emprêgo fixo não exigimos nada pelas amostras que entregamos, não precisa fiador, fiança ou depósito? — Senhoras nem emprêgo precisam ter, basta indicar o do marido.
SE ACREDITA
POR que não faz uma tentativa?!
SE NÃO ACREDITA
VENHA se convencer do contrário.
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue à senhorita Martins, no nosso balcão.

Diario de Noticias



PARA OS DIAS QUENTES DE VERÃO. — O primeiro modêlo é em tecido de algodão xadrez, com uma pala tipo cinturão e decote redondo. Em vez de cinto, uma faixa estreitinha de côr lisa igual ao debrum do decote e da manga. O outro é estampado, corpo baixo, terminando em ponta sôbre a saia e decote triangular com dois lacinhos nos ombros. À direita, dois vestidos de linho branco, enfeitados com galões bordados em côres vivas, que estão muito em moda.

Palmas para êles

Marília Dalva

"O TEATRO é o esplho fiel da civilização de um povo; criticá-lo, analisá-lo animá-lo é a obrigação de todo aquêle que, como eu, desejaria vê-lo erguido à devida altura».

Estas palavras são de Artur Azevedo, escritas num jornal da época e agora reeditadas no interessante livrinho de Magalhães Júnior.

Repito-as, porém, para dizer que essa crítica, essa análise, essa animação que é o dever de todos não é por todos cumprido. O nosso teatro tem evoluído, tem caminhado muito, tem feito até o milagre de envolver a alma da mocidade. Mas não a custa do entusiasmo, do incentivo, do apôio, do aplauso farto e espontâneo do povo.

Este vai vê-lo e nada mais. Paga a entrada, senta-se, ouve, come balas nos intervalos e mal bate as mãos uma na outra, no fim dos atos.

Pode chorar, pode rir, pode gostar. Diz cá fora que sentiu emoção, que achou magnífico. Mas no teatro o comportamento é negativo. O pano fecha e abre, abre e fecha ràpidamente como a pedir os aplausos que quase não se ouvem, que se dão como que por favor.

A impressão que tenho ante êsse quadro cronfrangedor de artistas humilhados pela descortesia e pela incompreensão do público, é a de que quem vai ao teatro dá o seu dinheiro e não considera senão como um dever aquelas emoções, aquelas lágrimas ou aquêles risos que lhe inspiram os artistas na missão tão alta e tão nobre de embelezar as vidas dos povos e perpetuá-las na concei'uação espiritual das gerações subsequentes.

Frequento as platéias de música e de teatro. E que diferença! Aquela vibra por qualquer motivo, expandem-se os expectadores em aplausos frenéticos e gritots, em flôres que se atiram no palco, numa demonstração de agrado e simpatia muitas vêzes excessiva. Esta no entanto, se mantém glacial, reservada ao extremo, àvara de suas palmas, quanto mais de outras quaisquer manifestações.

Vejo êsse jeito amolecido de nossa platéia de teatro e comparo ainda com aquela dos auditórios de rádio, onde o entusiasmo se encrespa e se alteia em ondas de aplausos e uivos de entusiasmo, na contemplação de qualquer sambista, de uma «Eva» improvisada, ou de um humorista pornográfico.

Por que? Penso no caso, confronto, medito, vejo os prós e os contras, procuro motivos ou razões, e não encontro nada que justifique essa apatia do público ao aplaudir os artistas teatrais, quando êles vivem dêsses aplausos, dêsse estímulo, dessa animação, dessa compreensão por parte dos auditórios.

Não é assim noutras terras. Vi, fora do Brasil, espetáculos medíocres e aplaudidíssimos! Não foi sempre assim no Rio de Janeiro, que teve pelos artistas um feitiço, um quindim, um amor todo especial.

Êles eram, faz alguns anos, o que hoje são os atores cinematográficos. Ídolos do público, dominavam com a sua voz, emocionavam com seu gesto, extasiavam com o calor de sua arte.

Vê-los, senti-los de perto, obter seus retratos e autógrafos, apertar-lhes a mão, era a ventura suprema para muita gente. E não só o povo anônimo se dava a essas expansões. Também a sociedade, os grandes, os fidalgos, os monarcas, as damas elegantes, aplaudiam-nos e os presenteavam com ricas prendas.

A Duse, quando aqui estêve, reuniu o que de melhor possuíamos em tôrno de sua figura. Vejamos a descrição de um jornal de então, sôbre o espetáculo da «Dama das Camélias» em que fez o papel principal:

«Jornalistas e escritores desfilaram no palco, a fim de beijar a mão da atriz. Valentim Magalhães levou-lhe um número de «A Semana», impresso em sêda, e, ao entregá-lo, leu versos de autoria de Filinto de Almeida. O mordomo da Casa Imperial levou às mãos da Duse o presente do Imperador agradecido à sua arte — uma rica pulseira de brilhantes. Figuras da alta sociedade da côrte deram-lhe também presentes; broches de ouro, alfinete para cabelo, também de ouro, uma montanha de flôres».

Como se vê, bem diferente era o tratamento que se dava ao artista.

Hoje, os ídolos foram, transferidos do palco para as canchas, para os estúdios de rádio e de cinema.

Mas isto não impede que floreçam novos galhos da frondosa árvore do teatro que teve João Caetano por seu primeiro fruto.

Aí está êles enchendo de luz nossas almas, enchendo de amôr nossas vidas.

Palmas para êles que, se trabalham para viver, mais trabalham por ideal, por um imperativo da própria vocação por acreditar em sua arte e por amar o Brasil.

★★★★★★★★★★★★★

Daqui e dali...

CIDADE DO MÉXICO — As autoridades dessa cidade ordenaram, ultimamente, que fôssem retirados os rádios dos táxis, alegando que a música distrai os choferes, provocando acidentes.

•

NOVA YORK — Na opinião das autoridades eclesiásticas, há necessidade nos Estados Unidos, atualmente, de 3.000 templos. Eis por que ali se põe em prática, no momento, o mais vasto programa de construção de igrejas. Só em 1951 foram gastos para êsse fim 452 milhões de dólares e parece que tal resultado será ultrapassado êste ano, pois, só no mês de junho, foram iniciadas construções no valor de 38 milhões de dólares.

•

LONDRES — Existe em Londres uma pessoa que, embora sã, de vez em quando passa o dia com o braço na tipóia. E' o chefe da seção de Reeducação Profissional dos Doentes de um grande hospital e pratica o exercício para melhor sentir as dificuldades e poder combatê-las.

Em consequência disso, muitas soluções foram dadas a casos aparentemente irremediáveis, recuperando as vítimas de certas enfermidades ou aleijões a possibilidade de serem úteis a si e à coletividade.

★★★★★★★★★★★★★

Bom Tom

QUANDO convidados para um almôço ou jantar, procurem chegar sòmente 5 minutos depois da hora marcada. Tenha sempre em mente que há outros convidados e, também, certas iguarias que não podem esperar muito sem perderem o sabôr ou a boa apresentação. Isto tudo deixa a anfitriã aflita. Quinze minutos é o máximo que a dona de casa deve esperar pelos convidados atrasados.

Ter de esperar, por demais, a um conviva dá a impressão de que não se liga bastante aos outros.

O lugar de maior relêvo à mesa é à direita da dona de casa e à direita de seu marido; em seguida, vêm, na ordem, os dois lugares à esquerda. Há ainda muitas pessoas sensíveis à colocação à mesa, mesmo quando não se trata dos principais lugares, mas, só existem, à mesa, um lugar à direita, para senhoras e um lugar para homens.

Felizmente, com o sistema de almôço e jantar «americano» — que cada vez se torna mais em voga — êste problema está excluído, quase por completo.

À RESPEITO DOS CUMPRIMENTOS

Quando se cumprimenta na rua, não há necessidade de falar, é suficiente uma ligeira inclinação com a cabeça, para os homens, já que o chapéu não existe...

As senhoras correspondem a um cumprimento com uma ligeira e graciosa inclinação de cabeça. Antigamente, não se cumprimentava a uma senhora quando não acompanhada, nem ela respondia; êste hábito está se perdendo cada vez mais. O cumprimento, todavia, deve ser discreto.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Dentro da vida

ENQUANTO a existência se agita cá fora, enquanto os homens teimam em não resolver os seus problemas senão a ferro e a fôgo, permitindo se desencadeem guerras tremendas com pequeno espaço uma das outras, há quem tenha por única preocupação o prolongamento da vida e a diminuição dos padecimentos humanos.

São os sábios, os cientistas de tôda a parte, metidos no silêncio e no isolamento de seus laboratórios, fazendo experiências sôbre experiências, em busca das causas de tantos males que afligem a humanidade e dos meios de combatê-los.

Como Pasteur, como Erlich, como Fleming, como Roch e tantos outros, cuja sabedoria iluminou os caminhos de gerações sem fim, nossos sábios agora se lançam em luta contra o câncer, a paralisia infantil e a malária. E já nos chegam os écos de que uma esperança maior permite se anteveja, para breve, o domínio dêsses terríveis flagelos.

Bem hajam êsses espíritos privilegiados, essas almas puras e abnegadas devotadas inteiramente ao bem do próximo. Nunca se 'hes pagará devidamente o sacrifício, senão pedindo a Deus que os conduza à uma vitória total essa vitória que é o único prêmio que desejam na modéstia do seu labôr, no silêncio e no isolamento dos seus laboratórios.

°

Mais um escândalo! Mais uma tratantada nos círculos governamentais foi denunciada a semana passada das tribunas da Câmara Federal.

Isto não é nada. E' apenas mais um capítulo dessa novela longa que o povo escuta e vê se desenrolar no imenso palco da vida nacional. Outras virão. Amanhã tem mais...

°

Já vai se pensando em retirar os rádios dos automóveis de praça. Não aqui, mas noutros países. A razão é o perigo de se desviar a atenção dos motoristas, que devem se concentrar no trânsito, ùnicamente.

Isto me faz lembrar o dia em que tomei um táxi e o chofer se recusou a parar o rádio porque ouvia uma novela. Tive de falar grosso, de ameaçar de chamar a polícia. E, no fim, êle me advertiu: — «Quando tomar um carro repare se tem antena!»

Ah, Brasil! Terrinha bôa...

°

E quem diria que Natal estava tão próximo! Parece que foi ontem que o ano entrou! O Velhinho já está de malas feitas para cair neste mundo com os sacos cheinhos de presentes.

Dei uma volta pela cidade, entrei em algumas lojas. Tudo cheio, gente assim! E tudo caro. Como a política financeira tem costas largas!

Mas o dinheiro que não há passa a existir. E a miséria que existe sai mascarada da fartura e os balcões se esvasiam, as vitrinas ficam limpas, nas prateleiras tudo se acaba.

Conclusão: — mentira carioca! «Gaita» não falta, mas apenas quem a faça tocar com emoção, no caso Papai Noel, que venda os olhos do povo enquanto raspa-lhe as algibeiras.

Só em janeiro os olhos se abrem. E, então... até para o ano, amiga. E felicidades, com abono ou sem abono!

Kate

A GENTE NUNCA ESTÁ SÓ

Adelmar Tavares

A gente nunca está só...
Ou se está com uma saudade
de um sonho desfeito em pó,
ou se está com uma esperança
de nova felicidade,
no coração que não cansa...

Sempre uma sombra com a gent .
Constantemente...
Uma sombra... Boa... ou má...
— Só é que nunca se está.

Ave Maria de Jorge de Lima

Else Machado

SIM é verdade, não existe apenas a família humana constituida por pessoal do mesmo sangue... Sim, é verdade, à tão proclamada voz do sangue não é a única a falar alto a reclamar direitos de afinidade, a estabelecer relações duradouras... Pois quase tão fortes, e, frequentemente, até mais fortes do que a voz do sangue, ressoam outras vozes: — a do amor, a da amizade a da inteligência, a da cooperação, a do humanitarismo.

O desaparecimento de Jorge de Lima tem-me feito pensar muito nestas afinidades, criadas por um parentesco que não é dado pelo sangue, mas pelo espírito; e remonta-me ao que já escrevi a respeito da confraternização tipificada por Colette e François Mauriac.

Jorge de Lima! Um nome de boa pronúncia e uma personalidade de intensa irradiação!

O suplemento literário dêste jornal, uma semana após a sua morte, contou fatos e fatos em tôrno de sua vida. Pouco me resta a dizer depois de tantas revelações valiosas.

Vimo-nos raras vêzes, raras vêzes conversamos pelo telefone, e dêle sòmente possuo um livro com amistosa dedicatória. Entretanto, através de notícias faladas e escritas, mantive com êle um constante convívio, porque eu o coloquei no grupo dos meus irmãos; um irmão socialmente distante mas espiritualmente chegado.

Quando Jorge de Lima, na sede da SOCE, pôs em minhas mãos "Invenção de Orfeu", de relance deduzi que era um livro sôbre o qual eu não acharia jeito de escrever nesta coluna. Passados alguns dias, telefonei-lhe dizendo isso, mas, ao mesmo tempo, prometendo-lhe uma alusão à sua "Ave Maria". E o querido irmão mostrou-se comovido.

Tornei a vê-lo; êle ainda não se operara. Enquanto me falava, eu repetia, num solilóquio mental: — "Que homem de feição doentia!" Durante a sua reclusão e o seu martírio nunca pude visitá-lo, impedida por ocupações e preocupações incessantes; da boa vontade de Silvia Meyer e Casemiro Silva é que me vinham as informações acêrca da saúde do grande poeta. E, na hora da "Ave Maria", eu relembrava o poemeto número onze do Canto Dez de "Invenção de Orfeu". No livro, o poemeto vem em versos destacados, mas eu o transcrevo em linhas corridas:

"Varou a tarde a frase antiga: Ave Maria, como uma ave cheia de graça; e pela tarde revoou, revoou. Era uma frase límpida no ar: Ave Maria como, uma ave, como uma graça cheia da tarde em que esvoaçou a frase antiga, como uma ave revoou, revoou tão leve e pura, tão cândida ave, límpida no ar, que pela tarde revoou, revoou."

Não sei se o fundo e a forma do poemeto são de molde a agradar às pessoas devotas; não sei se elas quererão incluí-lo em seus livros de orações; aqui apenas respondo pela minha receptividade emocional, que aceitou a transcendente interpretação de Jorge de Lima; por isto, à tardinha, eu misturo as suas palavras com as músicas de Gounod ou de Schubert, mesmo sem ligar o rádio e sem ouvir o piano...

Uma liturgia personalíssima...

E não me sinto culpada de ingratidão por haver protelado a alusão que prometera a Jorge; pois, assim, posso prestar-lhe hoje a última homenagem, que me foi possível render-lhe, por motivo bem prosáico no dia se seu sepultamento.

Eu acordara cêdo, apreensiva demais, infantilmente apreensiva com a próxima extração de um dente. Preparava-me para sair, numa absurda antecipação. Nisto, retiniu a campainha do telefone. Quem teria adivinhado que eu estava de pé? Minha irmã adotiva? Minha costureira? Alguma de minhas colegas? Não. Quem me chamava era Casemiro Silva: — "Venho comunicar a você a morte de Jorge. O corpo está sendo velado na Câmara Municipal."

Agradeci a solicitude do colega e pedi-lhe que me representasse no ato fúnebre. Então, ao desligar o telefone a meninona que choramingava dentro de mim, por causa da perda de um dente transformou-se de novo em mulher normal. A simpatia e a solidariedade pelas dores alheias venceram o meu temor de sofrimento físico, e o meu dodói de criatura vaidosa.

Não trabalhei naquela segunda-feira. Não fui à Câmara dos Vereadores. Não fui ao cemitério. Estendi-me na cama, de olhos fechados. (E como os olhos se melindravam com a extração de um dente!) Fiquei filosofando sôbre as estranhezas da vida; fiquei reverenciando a memória do poeta morto; morto no corpo e vivo na lembrança de todos os que o conheceram. Jorge de Lima! Um nome de boa pronúncia e uma personalidade de intensa irradiação!

À tardinha, repeti trechos de sua "Ave Maria": — "Uma ave cheia de graça... uma graça cheia da tarde..."

O' Jorge, parente e amigo de todos nós!

EQUILÍBRIO ALIMENTAR

A ALIMENTAÇÃO é uma das coisas mais importantes da vida. Sem o alimento ninguém vive, e vive melhor quem bem se alimenta.

Uma alimentação variada e harmônica não precisa ser excessiva.

O êrro de muitos está nisto; por fazerem uso de alimentos mal escolhidos, têm necessidade de maior quantidade, habituando, ou melhor, viciando o estômago a pedir grande quantidade de alimentos.

A qualidade deve estar acima da quantidade. Quando a qualidade é má, o organismo defende-se pedindo alimento em maior quantidade.

A quantidade de alimentos deve ser, tão sòmente, a necessária para as exigências das nossas atividades.

E' necessário, principalmente, haver variedade de alimentos em nossas refeições, para que não venha a faltar, nas quantidades adequadas, nenhum princípio nutritivo necessário à saúde: proteínas, gorduras, hidratos de carbono, minerais e vitaminas.

Tome nota

Evita-se que as omeletes se preguem na frigideira, esquentando-a ligeiramente e esfregando, com um papel, um pouco de sal, no fundo e nos lados. Em seguida, jogue fora todo o sal e volte a levar a frigideira ao fogo.

•

As claras crescerão muito mais se se juntar uma pitadinha de sal ou açúcar.

•

Os pudins ficarão muito melhores quando assados em banho-maria, e evite que o mesmo se quebre, desenformando-o, sòmente, depois de bem frio.

•

Quando fôr usar gelatinas, convém deixá-las de môlho, durante alguns minutos, num pouco de água fria, antes de juntá-las aos cremes, frutas, etc. Desta forma, elas se desmancharão com muito maior facilidade.

Para praia ou passeios



Eis um conjunto muito original, de short, saia e bluzinha. O que há de mais interessante nesse modêlo é o cinturão listado, fazendo contraste com o resto, que é em tecido liso; motivo êste que se repete também na parte de cima da saia.
(APLA)

TARDE GLORIOSA NO MARACANÃ

Milhares de torcedores estarão reunidos hoje, a fim de vibrarem ante as sensacionais alternativas do mais empolgantes Fla-Flu dos últimos tempos



Telé, atacante do Fluminense

Reveste-se de excepcional importância a grande peleja que reunirá hoje, no majestoso Maracanã, as equipes do Flamengo e do Fluminense, para decisão do primeiro lugar no returno do Campeonato Carioca de Futebol.

Nas condições em que se encontra, só muito dificilmente deixará o Flamengo de alcançar um resultado honroso para as suas côres. Sua equipe, muito agressiva, dotada de extraordinária combatividade, tenaz e rápida, poderá oferecer hoje ao público que encherá o Maracanã, uma de suas mais belas e eficientes exibições do atual certame.

O Fluminense não tem sido muito seguro em suas últimas apresentações. Depois de uma atuação brilhante diante do Vasco, confundiu-se no encontro com o Botafogo, deixando-se bater. Em seguida, contra o Olaria, venceu com esfôrço, mas sua produção não chegou a satisfazer às aspirações dos tricolores. Vamos ver o que haverá hoje no Mara-

(Conclui na 8.ª página)


Joel, Marinho, Rubens e Jair, que deverão atuar no Fla-Flu de hoje

Friburgo prepara-se para receber a seleção brasileira

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1953

Já está sendo gramado o campo da nova praça de esportes do Fluminense, que terá as dimensões máximas — Parques, sítios, piscinas e as instalações dos clubes à disposição da CBD — Clima idêntico ao do verão da Suíça — Fala o prefeito friburguense, sr. José Eugenio Muller

Reportagem de Isaac COOK


Assistido pelo industrial César Guinle, o prefeito de Friburgo, sr. José Eugênio Muller, planta as primeiras raízes de grama no campo do Fluminense que está sendo preparado para os jogadores brasileiros

Tôdas as atenções do público esportivo, em nosso país e no estrangeiro, começam a voltar-se para Zurique, sede do V Campeonato Mundial de Futebol. Não obstante estarmos ainda há quase oito meses do grandioso certame, nós, aqui no Brasil, estamos tão preocupados com o Mundial quanto com a semana de um Fla-Flu. O público, em geral, a querer saber qual será o selecionado brasileiro. Os técnicos, procurando adivinhar quais serão os adversários dos brasileiros; traçando «chaves» e formando times. Os jogadores, querendo saber quais serão os convocados. E os dirigentes, para quem converge a solução e a responsabilidade de todos os problemas, organizando planos, auscultando opiniões, estudando possibilidades — cuidando, enfim, dos detalhes da grande emprêsa que nos aguarda.

CONCENTRAÇÃO

Entre os problemas que esperam solução — e cuja solução está sendo procurada, figura o

(Conclui na 8.ª página)

"FRIBURGO ESPERA OS "CRACKS" DO BRASIL" — Diz ao repórter o prefeito Muller, depois de discorrer sôbre as vantagens de clima e de local para a concentração da seleção da C. B. D.

REAÇÃO ESPETACULAR DO BOTAFOGO

Depois de estarem perdendo por 3-1, os alvi-negros transformaram o marcador para 4-3 — Vinicius (2), Juvenal, Zezinho, Lima, Esquerdinha e Washington, os marcadores

A partida de ontem, à tarde, em General Severiano, não tinha grande significação na tabela do returno. Assim, justifica-se a escassa concorrência que teve.

O jôgo desenvolvido pelas equipes apresentou-se tècnicamente fraco, porém, muita movimentação foi desenvolvida pelos jogadores. Depois de abatido por 3-1, no periodo inicial, conseguiu o Botafogo levar a melhor, e transformar a derrota, que parecia certa a quantos presenciavam a peleja, em uma dura vitória.

Pertenceu, pois, a primeira fase aos visitantes, que tiveram o contrôle das jogadas. A defesa da rua Bariri estêve sempre vigilante e firme, anulando as poucas incursões dos contendores, que não foram dotados de inspiração no dia de ontem. O ataque leopoldinense mostrou-se bastante impetuoso e positivo nos arremates, conseguindo com relativa facilidade vencer a meta adversária.

No tempo complementar, entretanto, voltaram os alvi-negros decididos a transformar a fisionomia do prélio. Nos primeiros instantes, porém, atuaram nervosos, jogando atabalhoadamente. Com o passar dos minutos, no entanto, foram se firmando, até conseguirem o objetivo colimado: a conquista de tentos com que modificaram o marcador.

Dessa maneira, depois de estarem sendo inferiorizados no "placard" e no terreno, assumiram o comando do jôgo e, reagindo bem, conseguiram a vitó-

(Conclui na 8.ª página)

PARA DECIDIR A SEXTA COLOCAÇÃO

BANGU E MADUREIRA SE DEFRONTARÃO NO ESTÁDIO PROLETÁRIO

Achava-se o Bangu seriamente ameaçado de perder a sexta colocação para o Madureira, mas, reagindo bem, logrou passar-lhe à frente na última rodada. Assim, os banguenses estão com 21 pontos perdidos e os tricolores suburbanos, com 22. Hoje, no Estádio Proletário, em Moça Bonita, o Bangu receberá a visita do Madureira, para quem perdeu de 1-0, no turno.

O jôgo promete ser bastante disputado, porque poderá decidir a quem caberá o direito de tomar parte no terceiro turno. Acha-se o Bangu mais credenciado, por duas razões fortes: a primeira, porque sua equipe se acha bem melhor agora e tem demonstrado maior contrôle técnico e maior combatividade; a segunda, porque vai jogar em seu próprio campo, onde tudo lhe será mais fácil. O empate servirá para o Bangu e ao Madureira sòmente poderá interessar o triunfo.

O JUIZ

Escolhido de comum acôrdo, dirigirá o prélio o árbitro austríaco Franz Grill.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU — Jorge; Djalma e Torbis; Zé Alves, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Meneses e Nivio.

MADUREIRA — Irezê; Bitum e Darci; Claudionor, Weber e Mário; Orlando, Calixto, Paulinho, Rato e Osvaldo.


Defensores do Bangu

TREINARÃO OS BAIANOS

Animado o preparador Newton Cardoso

SALVADOR, 5 (Asapress) — A Federação Baiana de Desportos Terrestres, de acôrdo com a comissão do selecionado baiano de futebol e o seu próprio técnico Newton Cardoso, fará realizar amanhã, à tarde, no estádio da Fonte Nova, o terceiro ensaio coletivo de sua seleção.

Para o coletivo de amanhã, Newton Cardoso contará com os mesmos jogadores dos treinos anteriores, existindo a possibilidade do reaparecimento de Alencar e Lierte, que, por motivos justos, têm estado de fora.

Sôbre a escalação dos quadros o preparador ainda não se definiu, devendo, entretanto, amanhã, ser conhecida a formação oficial dos jogadores que representarão a Bahia no certame.

«Sem gordura de inglês»...

Artigo de José BRIGIDO
Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento.

Campanha em benefício da construção da séde do São Cristóvão

A Comissão de Obras da nova sede com a colaboração do quadro social e do artista De Carambola programou para a noite de segunda-feira, 7 do corrente, um sensacional desfile de astros e estrêlas de rádio, cinema e teatro que se apresentarão no palco móvel da quadra de bola ao cesto de Figueiras de Melo, a partir das 20 horas.

Trata-se de um espetáculo artistico gigantesco que terá como principal atrativo o maior cômico do cinema nacional, o popularissimo e querido Grande Otelo.

Os números musicais serão acompanhados pelo regional de Laci Martins e a reserva de mesas e ingressos poderão ser feitas desde hoje na portaria do São Cristóvão ou pelo telefone 28-2733.

Seis operações de menisco num ano

Os acidentes de menisco prejudicaram muito a «performance» do quadro do Bangu. Primeiro foram Pinguela e Lito, depois Russo e Zizinho, em seguida Valdir e agora o zagueiro juvenil Hilton. Como se vê, seis operações, só de menisco, numa temporada. Hilton deve ter alta hoje. Djalma fraturou dois ossos do tornozelo, e ainda agora estão em inatividade, por contusão, o goleiro Fernando, os zagueiros Valdir, Zé Carlos e Salvador e o médio Lito, que voltou para o «estaleiro» exatamente na partida contra o Madureira, do turno.

Jiu-Jitsu

Continuará hoje o campeonato interno de «jiu-jitsu» dos alunos do 6º Kin, da Academia Fada, na rua João Vicente, 1.191, em Bento Ribeiro.


Três fases do jôgo de ontem entre o Vasco e o América, realizado no Maracanã, vendo-se à esquerda uma defesa de Osni, atacado por Ipojucan, aparecendo mais atrás Pinga; ao centro uma cabeçada de Ademir em direção ao gol; e, finalmente Osni novamente em ação numa difícil intervenção ao impedir uma jogada de Ademir

JUSTO EMPATE ENTRE O VASCO E O AMÉRICA

Um a um, o resultado da peleja realizada no estádio do Maracanã — Melhores os rubros no primeiro tempo — Mais firmes os cruzmaltinos na segunda etapa — Jorginho e Ipojucan, os goleadores

Não permitiu o América que o Vasco da Gama passasse de um empate por um tento na peleja travada ontem à tarde no Estádio do Maracanã. Resultado justo, refletindo, inclusive, as dificuldades surgidas com as chuvas que caíram durante o embate e que prejudicaram, de algum modo o desempenho das duas equipes, êsse empate traduz perfeita igualdade de ações. De fato, o América impressionou bem durante os primeiros trinta minutos da partida, quando exigiu algum trabalho da defesa cruzmaltina, notadamente de Eli, Mirim e Haroldo, que tiveram de se desdobrar para eliminar os perigos que as investidas da ofensiva rubra traziam sempre. Passados aquêles trinta minutos viu-se o Vasco reagir valentemente para fazer entrar em ação a zaga «americana», que se houve com felicidade. Com a mesma firmeza os vascainos ini-

(Conclui na 8.ª página)

Goleada em Bonsucesso

Derrotado o Canto do Rio por 5-1 — Três jogadores expulsos por agressão e indisciplina

Em uma peleja que lhe foi inteiramente favorável, o Bonsucesso derrotou ontem, em seu campo, na avenida Teixeira de Castro, a equipe do Canto do Rio F.C., de Niterói, pela elevada contagem de 5-1.

O clube niteróiense perdeu de goleada, principalmente, devido ao procedimento violento e indisciplinado de seus jogadores, destacando-se Miltinho, Carlos e Paulo, expulsos de campo. Tais elementos constituiram lamentá-

(Conclui na 8.ª página)

Homenagem aos veteranos cariocas

Foi transferido para sábado vindouro o grande almôço que os «Veteranos Cariocas» promoveram na churrascaria Beira Mar, no Calabouço, em homenagem aos pioneiros do futebol da cidade. Essa reunião que faz parte do programa comemorativo do 13º aniversário da fundação do clube da «saudade» será presidida pelo professor Ari de Azevedo Franco, presidente do Tribunal de Justiça, o mais alto pôder do judiciário local e a ela comparecerão altas autoridades dos nossos desportos e mais de oitenta ex-jogadores da primeira geração, que hoje desfrutam posição de relevo na vida pública, no comércio, na indústria e na carreira das armas.

Taça «Venâncio Igrejas»

Realiza-se, hoje, às oito horas da manhã, no campo da Associação dos Servidores Civis a primeira partida entre as equipes dos 1.º e 2.º turnos da Revisão da Imprensa Nacional em disputa da taça «Venâncio Igrejas».

Com o prefeito a delegação carioca de box amador

A Federação Metropolitana de Pugilismo, tendo à frente Joaquim Couto de Sousa, Lourival Dallier Pereira, Almir Ferreira de Almeida e outros diretores, solicita o comparecimento dos pugilistas cariocas que participaram no Campeonato Brasileiro de Box Amador, às 16h30m em frente ao 4º Distrito de Arrecadação da P. D. F., no Largo da Carioca, a fim de que a mesma possa receber do dd. prefeito do Distrito Federal uma magnífica recepção. Os pugilistas que deverão comparecer são os seguintes: Valfrido Tourinho, Manuel Bonfim Boa Morte, Claudionor Pereira, Hélio Pierotti, Celestino Pinto, Hélio da Silva Tôrres, Jorge Anselmo Julião, Ari Júlio dos Santos, Valdemar Adão e Francisco Assis Santos. Técnicos: Frederico Buzoni, José Santa Rosa Lopes e Vanderlei Queirós.

A condução sairá do Largo da Carioca às 16h30m.

Casacos Sport -- Roupas e Camisas no MAGAZINE LEREX

Camisaria — Sport — Alfaiataria
O QUE HA' DE MAIS FINO PARA HOMENS
VENDAS EM 12 PRESTAÇÕES - AV. RIO BRANCO, 251-A



FILMES DA SEMANA

Filmes da semana:

«FURACÃO DE EMOÇÕES» — Estádio do Maracanã e o Fla-Flu.

«DOCE INOCENCIA» — Juízes de futebol.

«MALUCOS DO AR» — Juízes do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol.

«ASSIM ESTAVA ESCRITO» — A lanterna do Canto do Rio.

«MEU CORAÇÃO CANTA»» — Botafogo.

«CHAGA DE FOGO» — Flamengo.

«TORMENTO DE UM DESEJO» — Clubes e Miss Campeonato.

«VITIMAS DA SORTE» — Bangu e Madureira.

«O MELHOR DOS HOMENS MAUS» — Mário Gonçalves Viana.

«LAGRIMAS AMARGAS» — Derrota de Botafogo diante do Vasco.

«CONTRA TODAS AS BANDEIRAS» — Juízes de futebol.

«GENTIL TIRANO» — Mário Viana.

A BOLA da semana



— Vamos ter um novo Sindicato.
— Papagaio! De que?
— Sindicato de trabalhadores em Suborno.

Medicamento infalível



O ENFERMEIRO — Meu amigo continuará apitando jogos de futebol. A operação foi perfeita.

Pergunta com resposta

Perguntou a espôsa ao "crack" de futebol.
— Gostas de animais?
— Muito! Devo a êles as economias que tenho.
— Como assim?
— Sempre que o meu "team" ganha, recebo um bom "bicho"...
— Que tal a Polícia Especial nos jogos de futebol?
— Um fracasso! No jôgo Olaria x Fluminense quase mata crianças de menos de dez anos!...
— Gentil Cardoso mudou o horário do apronto.
— De nada adiantou. Fleitas Solich estava num morro próximo olhando por um binóculo.

Coisas que incomodam

O Olaria só jogar futebol no primeiro tempo.

—x—

Não contar o Flamengo com o seu melhor goleiro.

—x—

Os rubro-negros serem obrigados a vencer o Fluminense...

—x—

Paraguaio não se adaptar no Fluminense...

—x—

O Madureira não perder a sexta vaga no terceiro turno.

—x—

Perder Ananias o seu cartaz de "matador" para Olavo...

—x—

O menisco de Castilho foi um osso para o Fluminense.

Móveis escolares

Compro 1 quadro negro giratório, 1 mesinha e 1 estante aberta. Tel: 45-2414.

Piadinhas...

I
ENTRE TORCEDORES:
— Os jogadores choraram depois do jogo...
— Por que?
— Perderam o "bicho".

II
ENTRE PAREDROS:
— Não devia ter sido o juiz sueco Westman "chutado".
— Como o Brasil é um país cristão ficou o Adelino Ribeiro... de Jesus.

III
ENTRE JOGADORES:
— Será que haverá uma vaga no teu clube para mim?
Divide o teu "bicho" comigo que eu arranjo tudo. Sou o "crack" do meu quadro.

Artiguete com alfinete

Dizem que o distinto esportista Alvaro Bragança atual diretor do Departamento, será o novo presidente do América. Acontece que a "turma do veneno" está dividida e as próximas eleições do campeão do Centenário deverão ser das mais agitadas. No América se registram fatos incríveis. A desarmonia ali existe, somente acaba quando os clubes co-irmãos lhe querem aplicar algum golpe baixo. Talvez o Bragança acabe com aquela "bragunça"

No bonde

Disse o criado ao patrão:
— Veio aqui o Zé dos Bigodes.
— Que queria êle?
— Comprar um burro.
— E que lhe disseste?
— Que o meu patrão não estava em casa, tendo ido comprar um jogador que enfrentaria o Vasco!...

Profecia



A CARTOMANTE — Pelo que vejo o senhor apanhará muito no jogo que dirigirá amanhã.

Dicionário esportivo

CAOPEONATO — Título que o Biriba deu ao Botafogo.
MAU SUCESSO — Equipe do Bonsucesso.
JOGO DAS MULTIDÕES — Fla-Flu.
FRANGOROSA — Derrota fragorosa de um quadro, cujo arco é guarnecido por um "galinha morta".
VELUDO — Tecido para vestido de mulher, que veste o Fluminense.
PORTUGUESA — Mulher que sempre apanha nos jogos de futebol.

Gorila



O LOCUTOR — Vai vencer o lutador
— Sim, vou vencer e matar!...

SEM GORDURA DE INGLÊS...

José BRIGIDO

Vivemos num país de anedota, porque aqui acontece tanta coisa esdruxula, que parece pilhéria. Não vamos aludir à escandalosa piretaria das obras do túnel Laranjeiras-Rio Comprido, nem pretendemos citar a esperteza de alguns diretores de colégios, que obrigam os alunos a fazer «segunda época», para amealharem de cada um mais alguns cruzeiros. Isso tudo é indústria, embora muitos cavalheiros de indústria não mais precisassem fazer piratarias, porque já estão «cheios» de cruzeiros. Se o fazem, entretanto, reconheçamos, é... «por esporte». Por isto é que os mencionamos nestas linhas. Que «espírito esportivo» possuem êsses magnatas! Mas falam bem. E ainda logram encontrar quem os aplauda. Talvez comunguem com as ideias daquele famoso faquir Bambabefe, que defendia a tese de que «o povo tem necessidade de ser enganado».

* * *

Alguém faz-nos sinais para que nos calemos. Proferimos alguma heresia? Parece-nos que não. No entanto, continua Harpócrates, o deus do silêncio, com o dedo sôbre os lábios.. Por que? Se dissemos que há piratas que o são «por esporte», o assunto está perfeitamente dentro de uma página esportiva. Como a função do público, que paga sempre, é «torcer» e bater palmas, que torça a orelha, de onde não mais sairá sangue. Então, meus amigos, anemia faz graça p'ra alguém rir? E' pena, porque o riso, lemos alhures, é uma das características distintas da superioridade do homem sôbre os outros animais.

* * *

Iamo-nos esquecendo de que hoje é dia de Fla-Flu. Teremos um jôgo bom, tecnicamente apresentável, ou aquelas correrias tontas que se tornaram habituais em nosso futebol? Os técnicos andaram preocupados com alguns jogadores, talvez ausentes na peleja desta tarde, por se encontrarem machucados. O que perder, terá, assim, uma justificativa: faltou o jogador tal ou qual... Ocorre-me, a propósito, uma anedota inglêsa, do tempo de Cromwell. Conta-se que uma velha irlandesa, fabricante de velas de sêbo, possuía grande e fiel freguesia em Dublin. Suas velas eram feitas com gordura de inglês. Um belo dia, porém, um dos mais importantes fregueses reclamou:

— Você está relaxando, minha velha?

— Por que?

— Suas velas já não são tão boas como antes.

A velha choramingou e com a ponta do avental imundo fingiu enxugar os olhos, aparentando profunda tristeza:

— Ah! Senhor! S. Patrício que venha em meu socorro! E' que êste mês me faltaram inglêses para atender a todos os fornecimentos. Sem gordura de inglês, não posso fazer velas de primeira...

HORAS DE EMOÇÃO NO MAR

Esta manhã a regata de motonáutica na praia das Bandeiras

Será efetuada hoje, na Praia das Bandeiras, Ilha do Governador, a regata promovida pela Federação Metropolitana de Motonáutica, em disputa do «Troféu Ivan do Espírito Santo Cardoso», com o seguinte programa:

«Prova sra. general Zenóbio da Costa (Moças) Classe «J» — As 9 horas — Maria Auxiliadora — Vasco — Popeie; Maria Luisa — Audax — Filial; Luci Costa — Miramar — Xu; Maria Cavalcante — Audax — Filial; Marlene — Tijuca — Fire; Áurea Celeste — Vasco — Zero; Iara Barreiros — Vasco — Toy; Helena Valente — Vasco — Coringa; Hilda Amaral — Vasco V-3; Maria Vasconcelos — Tijuca — E-35.

Prova Coronel Clóvis Costa — Homens — Classe «B» — Seis voltas — As 9h30m — Flávio Fribul — Miramar — Tupi; Abílio R. Silva — Audax — Rebeca; Paulo Hugo — Tijuca — L-188; Amadeu Borba — Tijuca — L-170; Geraldo Pires — Iate C. Rio Janeiro — Talbet; Rubens Brito — Vasco — V-3; Homero Leonardo — Vasco — Outo; Pindaro Oliveira — Vasco — Exu; José Valois — Vasco — Fumaça; Astário Araújo — Tijuca — Guasca.

Prova Professor Roberto Acioli — Homens — Classe «C» — Seis voltas — As 10 horas — Álvaro Arcos — Audax — Asa; Ladeira — Audax — Adreg; Amadeu Borba — Tijuca — Jay Bee; Rubens Brito — Tijuca — Bambi; Heitor Costa — Vasco — Gee Dee; Pindaro Oliveira — Vasco — White Winder; Roberto Rombauer — Vasco — Velhaco.

Prova Carlos Guinle Filho — Homens — Classe «D» — Sete voltas — As 10h30m — Geraldo Pires — Iate C. R. Janeiro — Alabama (Alabama); Antônio Tôrres — Audax — Cinico; Roy Claxton — Vasco — Gee Bee; Pindaro Oliveira — Vasco — Bambú; Asterio Araújo — Tijuca — Cri-Cri; Amadeu Borba — Tijuca — Principe (Principe); Paulo Hugo — Tijuca — Hugo.

Honra — Prova Ivan do Espírito Santo Cardoso — Homens — Hidroplanos — Sete voltas — As 11 horas — 90 milhas

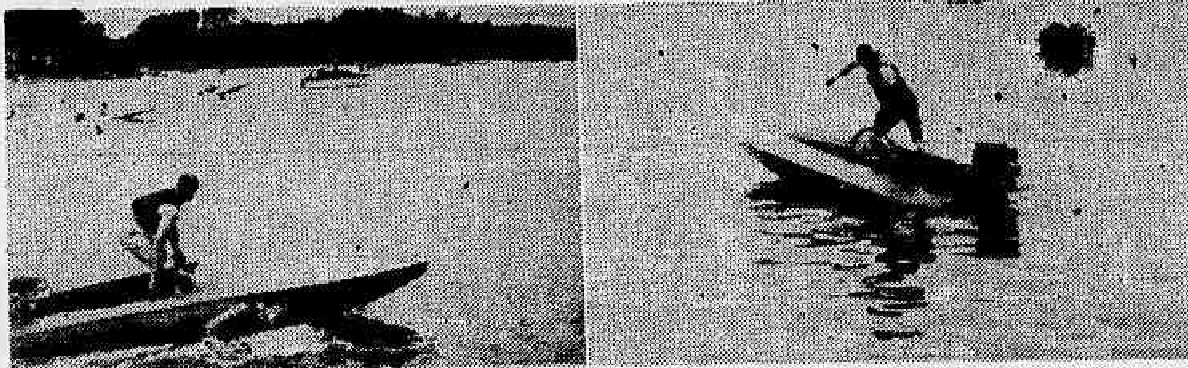
Carlos Fribul — Miramar — Voador — **Antônio Tôrre** — Audax — Cínico — **Ladeira** — Audax — Adreg — **Alvaro Arcos** — Audax — Asa — **Roy Claxton** — Audax Gee Bee **Pindaro Oliveira** — Vasco — Bambú — **Antônio Almeida** — Vasco — Bambi — **Heitor Costa** — Vasco Pirata — **Homero Leonardo** — Vasco — «529» — **Roberto Gluber** — Vasco — White Winder — **José Valois** — Vasco —Fumaça — **Rubens Brito** — Vasco — «V-3» — **Osmar França** — Tij. — Guasca — **Astário Araújo** — Tijuca — Cri-Cri — **Ibere Matos** — Tijuca — Hugo — **José F. Dias** — **Tij** — Torpedo — Moacir Guedes — Tijuca — Bailarino — Amadeu Borba — Tijuca — Principe — **Itassuce Ramos** — Tijuca — Jay Bee — **Domingos Lopes** — Tijuca — Red Bird — **Paulo Hugo** — Tijuca — Fantasma.

Prêmis da prova de honra: Taça com o nome de Ivan e outro com o Velho Costa, verdadeiro pai da Motonáutica. — Medalhas, de «vermeil» ao segundo colocado e de prata ao terceiro.

COMISSÕES

COMISSÃO DE REGATA — Sr. Manuel Pereira da Costa, sr. Itassucê Petry Ramos, sr. Mário Dias, Tte. Curty, sr. Nélson Costa, sr. Anibal Petersen Jr.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO — Sr. Fernando Martins da Rocha, dr. Antônio de Sousa Arcos, dr. Gastão Vinhaes, sr. José Gomes Avelar, sr. Anatolio Monteiro de Morais, dr. Hugo Ramos Filho, dr. Artur Frederico Maclarem, Ernesto Insausti Sobrinho e Rubens Patrony.



Aspecto do treinamento de dois competidores cariocas

Quase assassinado um juiz português

No dia 1 do corrente, o juiz de futebol Joaquim dos Reis Santos, foi dirigir uma partida na cidade de Braga. Findo o jôgo, elementos ligados ao Esporte Clube de Braga armaram-lhe uma cilada, no estádio dêsse clube, sendo Reis Santos covardemente agredido.

O fato suscitou grande revolta, em virtude das características criminosas que assinalaram a tocaia.

O delegado do referido clube, de nome Fernando Moura Machado, abandonou o árbitro à sua sorte e êste se viu sem proteção, "à mercê do público e dos funcionários do próprio estádio, que nos encerraram dentro das cabines, fechadas tôdas as portas", etc.

Para se ter uma idéia da selvageria da agressão, reproduzimos a seguinte nota dos nossos estimados confrades de "A Bola":

"O árbitro Reis Santos não está melhor e tem de ficar imobilizado durante 12 semanas — Procedeu-se ao exame radiológico do árbitro Reis Santos, covardemente agredido em Braga, depois do jôgo disputado no dia 1 do corrente, no Estádio Municipal daquela cidade. Êsse exame acusa fratura transversal das apófises transversais da primeira vértebra lombar. Os fragmentos distais estão deslocados para cima. O relatório médico indica que o conhecido juiz de campo escalabitano deve permanecer imobilizado durante 12 semanas.

A polícia de Braga continua as suas diligências para a descoberta dos criminosos, autores da bárbara agressão."

E' possível que até hoje os criminosos não tenham sido identificados e a polícia local ainda continui à sua procura...

"ENCERRADO O CERTAME BANCÁRIO"

O Banco Mineiro da Produção, campeão e líder de tôdas as estatísticas



Equipe do Banco Mineiro da Produção, campeão invicto de 1953

Encerrou-se o «Campeonato Bancário de Futebol» do corrente ano, que foi sem dúvida alguma, o mais emocionante destes últimos tempos. Sagrou-se «Campeã», a equipe amadora do Banco Mineiro da Produção, seguida da Caixa Econômica, com 0 e 3 p. p., cada uma.

O quadro campeão invicto, levantou ainda o torneio início do «Certame» e liderou tôdas as estatísticas a seu favor. A sua defesa foi a menos vasada com 7 tentos contra, enquanto a sua ofensiva foi a mais efetiva com 32 gôls conquistados. Os seus amadores Jair e Altair foram os goleadores, com 10 e 8 tentos respectivamente.

A sua maior vitória, foi contra a equipe penta-campeã da Caixa Econômica, por 3-1, quebrando, assim, uma invencibilidade de 6 anos e decidindo praticamente nesta pugna o título máximo de 53. Foi uma campanha de mérito, além da disciplina com que se empenharam todos os seus componentes.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1214

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

EX-COMBATENTES DA FEB
CASAS 100% FINANCIADAS EM SANTA CRUZ
Tratar à avenida Franklin Roosevelt, 194 — Sobreloja — Sala 207.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
Em vista do grande número de interessados que não conseguiram vagas para o Curso de Aulas Práticas de Rádio, «Electra» resolveu abrir novas turmas, nos mesmos horários que a anterior. Restam já poucas vagas para as turmas a iniciar-se a 10 do corrente. — ELECTRA RÁDIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. «ELECTRA» não tem filiais. Fundada em 1938.

PÔSTO DE GASOLINA
BOTAFOGO
TRANSPASSA-SE contrato de pôsto revendedor «ESSO», com ótima freguesia, situado em local privilegiado para o negócio. Contrato de 5 anos e opção para outro período. Preço de ocasião. Mais informações, com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BASCULANTE FORD
VENDE-SE completamente novo com carroceria de fabricação KABI com capacidade para 4 metros cubicos. Pronta entrega e financiamento. Rua dos Inválidos, 134.

Com êste ótimo fogão, acabei com a sujeira de carvão na cozinha!
Inúmeras vantagens lhe oferece êste moderno fogão a QUEROSENE GASIFICADO:
ABSOLUTA SEGURANÇA
ELIMINA as inconveniências do PO DE CARVÃO, não sujando as mãos e a roupa - ALTAMENTE ECONÔMICO pois 1 litro de querosene dá para 8 horas de funcionamento. BONITO e PRÁTICO: tem regulagem automática, chama azul, uniforme. - 2 ou 3 BÔCAS. FORNO ou PRATELEIRAS.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO
À venda nas boas casas do ramo!
Telefone à firma distribuidora abaixo, para saber o nome do nosso revendedor mais próximo de sua casa.
MÁQUINAS DE COSTURA — GELADEIRAS — RÁDIOS — RÁDIOS-VITROLAS — LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS
DISTRIBUIDORA:
MM
MAQUINARIAS MINERVA, S.A
Rua do Riachuelo, 121-B - Tel. 32-1989 - Rio de Janeiro

SURGIU, ENFIM, A sua OPORTUNIDADE
agora V. também pode ter a sua casa!
...que a Cibrasil construirá, á sua escolha, facilitando, além disso, a aquisição do terreno, se V. ainda não o possui!
INSCREVA-SE NESTE NOVO PLANO DE ECONOMIA
A PARTIR DE Cr$ 50,00, mensais reembolsáveis
Possuir uma bela casa é um desejo difícil de realizar... e agora ao seu alcance, graças à Cibrasil! Aproveite essa oportunidade sem igual, com Cr$ 50,00 mensais! Todos os meses, também 9 prêmios de centenas. E, para os não premiados, devolução total do valor das mensalidades, no fim do plano. Candidate-se! Não há o menor risco ou despesa em concorrer!
1º. sorteio dia 16!
(pagamento inicial, mais os selos e taxas)
Visite, na loja da Agência Castelo Cibrasil, os vários projetos em exposição para a sua escolha!
AGÊNCIA CASTELO
Cibrasil
na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso' 81-A, com Av. Graça Aranha - tel. 22-4626
Rio Publicidade

ACAPULCO É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficias e cotações — Nossas informações e o programa em re vista — Os apronton de ontem

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada de nosso turfe.

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro», na distância de 4.000 metros e com 300.000 cruzeiros de dotação, onde estão alistados LORD ANTIBES, FAIRPLAY, ACAPULCO e OBOLENSKI.

A parelha do Stud Seabra domina o páreo, mas terá de desenvolver soberba atuação para derrotar os dois antagonistas que serão apresentados em excelentes condições físicas.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14h10m. — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00.
— Prêmio «José Eduardo de Macedo Soares» — (Sexta Prova Especial de Leilão).

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS EM PROVA CLASSICA OU ESPECIAL DE LEILÃO — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

JUCIREMA, 58 — No dia 19 de novembro, na areia úmida, em 1.500 metros sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Jennifer, La Rita, Garka, Rê e Glorianda. — E' bom o seu estado. — Poderá repetir.
Prop. — Francisco P. Pinto.
Trat. — Claudemiro Pereira.

JENNIFER, 55 — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Yasmin, Rubrica, Rosada e Talloire, derrotando Igaratá. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

PEREQUETE, 58 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 58 quilos, escoltou Chilita, derrotando Ruanda, Kaxuxa, Gargalhada, Baicaree e Igaratá. — Tinindo. — Inimiga temível.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

KAXUXA, 58 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, escoltou Panurgo, derrotando Next, Minochino, Yogi, Rifão e Nassau. — Anda bem. — Lutará pela vitória no final.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

—o—

2º PAREO — Às 14h35m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

RUDÁ!, 55 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, escoltou Guararapes, derrotando Banki, Ever Night, Minoleto e Gorro. — Só melhoras acusou. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Maria Luiza.
Trat. — Carlos C. Cabral.

DECIDIDO, 55 — Estreante. — E' um filho de Saxton bem estendido. — Achamos cedo.
Prop. — Carlos E. Sabóia.
Trat. — Miguel Gil.

MOXOTÓ, 55 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Kracknel, Banki, Campo da Glória e Guararapes, derrotando Whoopee. — Bem movido. — Possível para o «placê».
Prop. — Stud Barros Lima.
Trat. — João Pioto.

MINOLETTO, 55 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Guararapes, Rudá!, Banki e Ever Night, derrotando Gorro. — No mesmo estado. — Serve como azar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MARGISTERUS, 55 — Estreante. — E' um bem lançado filho de Alibi, bem treinado. — Somente como azar.
Prop. — Stud Rocha.
Trat. — Geraldo Morgado.

BY PASS, 55 — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quinto para Treinador, Guararapes, Minoletto e Banki, derrotando Capiberibe e Gorro. — Sem credenciais. — Não gostamos.
Prop. — Stud Hilda.
Trat. — José S. da Silva.

REFEM, 55 — Estreante. — E' um filho de Valeriam muito olhado pelos «corujas». — Não é impossível.
Prop. — Stud Pinguim.
Trat. — F. P. Schneider.

ADAGIO, 55 — No dia 25 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi último para Campo da Glória, Banki, Minoletto, Guararapes, Baicuri e By Pass. — Corre pouco. — Difícil.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

FAMOSO, 55 — Estreante. — E' um bem lançado filho de Miami com exercícios regulares. — Difícil.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

—o—

3º PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.
— «Prêmio «Cândido Moreno» — (Décima-Segunda Prova Especial de Éguas).

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA (II) COM SOBRECARGA.

CAÇAMBA, 61 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 58 quilos, escoltou Fanfan, derrotando Caçamba, Inah, Risoleta e Lobélia. — Está em excelentes condições. — Candidata temível.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

RONDINELLA, 61 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 59 quilos, derrotou Caçamba e Natalina. — E' bom o seu estado. — Candidata à dupla.
Prop. — Justo José Carabalo.
Trat. — F. P. Schneider.

MISS NOBEL, 57 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi quinto para La Rouge, La Vision, Dicar e Caçamba, derrotando Reverência e Fortuita. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

LA RITA, 54 — No dia 19 de novembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Jucirema e Jennifer, derrotando Garca, Rê e Glorianda. — Bem preparada para esta prova. — Vai correr muito.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

REVERÊNCIA, 60 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi sexto para La Rouge, La Vision, Dicar e Caçamba, derrotando Fortuita. — Também está em boas condições. — Inimiga temível.
Prop. — A. J. A. Teixeira e L. Cunha.
Trat. — Luis Tripodi.

GARKA, 54 — No dia 19 de novembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quarto para Jucirema, Jennifer e La Rita, derrotando Rê e Glorianda. — Fraca para a turma. — Não acreditamos.
Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Cosme Morgado.

INAH, 58 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 63 quilos, foi terceiro para Fanfan e Caçamba, derrotando Risoleta e Lobélia. — E' de apuro o seu estado. — E' uma das fôrças.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RESEDA, 54 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Gerbera, Envidia, Graná e Revoada, derrotando Serra Branca e Pinta Linda. — A turma é forte. — Sòmente auxiliará a companheira.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JONAIG, 55 — No dia 29 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, escoltou Remo, derrotando Bedah, Cabulete, Cacaû, Eager, Orson, Treinador e Nipping. — Anda bem. — Pode á ser o ganhador.
Prop. — Stud Macau Norte.
Trat. — Alexandre Correia.

NIPPING, 55 — No dia 29 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi último para Remo, Jonaig, Bedah, Cabulete, Cacaû, Eager, Orson e Treinador. — No mesmo estado. — Possível melhorar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

JERICINÓ, 55 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Gael e Pactolo, derrotando Tio Gabriel, Firebolt e Eager. — E' bom o seu estado. — Deverá terminar entre os primeiros.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

CHIVI, 55 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Conqueror, Treinador e Nipping, derrotando Remo, Riso, Camocin e Al Navajo. — Bem movido. — Possível apenas como azar.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

PARATI, 55 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi sexto para Rondó, Gibatão, Mister Rio, Retiro e Jaremon, derrotando Mister Guri, Cabulete e Paracambi. — Algo melhor. — Candidato temível.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

BEDAH, 55 — No dia 29 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de S. Lourenço, com 55 quilos, foi terceiro para Remo e Jonaig, derrotando Cabulete, Cacaû, Eager, Orson, Treinador e Nipping. — Mantém o estado. — Bom azar.
Prop. — Stud Aliança.
Trat. — José Lourenço Filho.

RESOLUTA, 53 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Envidia, Graná e Fast, derrotando Rocega, Rubrica e Jennifer. — Bem preparada. — Vai correr bem.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

REVOADA, 53 — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, escoltou Caçamba, derrotando Jucirema. — Bom refôrço para a companheira. — Também vai correr muito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

5º PAREO — Às 16 horas — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Jockey Club do Rio de Janeiro».

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II).

LORD ANTIBES, 60 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 60 quilos, derrotou Panther, Sahib, Ombú, Arenoso e Batailleur. — Em excelente estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Serafim D. Vargas.
Trat. — Adolfo Cardoso.

FAIRPLAY, 60 — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 3.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, escoltou Acapulco, derrotando Grey Girl, Elfos e Origon. — Tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ACAPULCO, 59 — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 3.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, derrotou Fairplay, Grey Girl, Elfos e Origon. — Em plena forma. — Candidato respeitável.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

OBOLENSKI, 59 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 57 quilos, foi quinto para Gualicho, Away, Quiproquó e Platina, derrotando Do Well, Baltimore, Reveur, Gatillo e Solano. — Bem preparado para êste compromisso. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

—o—

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LORD POLAR, 58 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, derrotou Ponche Claro, Cravador, Fidalgo, Attacker, Aurora Miranda e Cabo Frio. — Em ótimas condições. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

URUCANIA, 60 — No dia 5 de novembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, derrotou Ponche Claro, Attacker, Novico, Fidalgo e Galanteio. — Em bom estado e bom corredor na pista pesada. — Vai correr muito.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

EL MATACHIN, 52 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 60 quilos, escoltou Jeffi, derrotando Toropi, Thunderbolt, Intermezzo, Come On!, Impacto, Maco, Algoz e Mau. — Continua em boa forma. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

CABO FRIO, 60 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Machado, com 60 quilos, foi último para Lord Polar, Ponche Claro, Fidalgo, Attacker e Aurora Miranda. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — J. E. M. Soares e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

GALANTEIO, 56 — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 55 quilos, foi último para Dingo e Philidor. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Dos Cedros.
Trat. — Celestino Gomez.

CILLARO, 52 — Não correrá.
Prop. — Stud Correia.
Trat. — Francisco Pereira.

INTERMEZZO, 52 — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 56 quilos, derrotou Toropi, Jeffi, Lis, Thunderbolt, Cantinflas, Brown Boy, Zairita, Borrifo, Impacto e Welcome. — Conserva a forma anterior. — Não é impossível repetir.
Prop. — Stud Pati.
Trat. — Otacilio de Oliveira.

JERUQUI, 52 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 57 quilos, foi décimo-quarto para Toropi, Waldorf, Lolo, Filha Linda, Galathéa, Creoulo, Joi, Calmete, Maná, Tarascon, Mahon, Bosphorado e Tarimbeiro, derrotando Gajerú. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Jurema.
Trat. — Leopoldo Benitez.

ATTACKER, 56 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi quinto para Lord Polar, Ponche Claro, Cravador e Fidalgo, derrotando Aurora Miranda e Cabo Frio. — Bem movido. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Iná de Morais.
Trat. — A proprietária.

FULANO, 52 — No dia 18 de outu-

(Conclui na 4.ª página)

Na areia!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — CILLARO
2 — AMARAGI

Para os leitores

O nome do dia: ***ACAPULCO***

Falam muito: ***SERENO***

Pode chegar o dia: ***MIMOSA***

Dois favoritos ***PEREQUETE' e LORD POLAR***

Acredite quem quiser: ***FAIRPLAY***

Um segrêdo: ***PARATI***

Na Berlinda: ***CHICO BRAMAR***

Habê

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 10 minutos.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despêjos, Desquites, Nulidades, Anulação Casamentos, Falências, Inventários — Crime. Largo da Carioca, 5 sala 520 tel.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378

UNIÃO DE PRODUTORES DE ARTES
GRUPO INTERNACIONAL
DIRETOR: ARTHUR GOLDSHEIDER
PARIS
Têm o prazer de o convidar para a Exposição de Objetos de Cerâmica, a ser realizada, de 7 a 31 de dezembro, no 7º andar, da A. B. I.
Das 13 às 19 horas.
VERNISSAGE: 7 de dezembro (2ª-feira)

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Perequeté — Jucirema — Kaxuxa
Rudá — Minoleto — Moxotó
Reverência — Caçamba — Inah
Parati — Jonaig — Resoluta
Fairplay — Obolenski — Lord Antibes
Lord Polar — Fulano — Calanteio
Mimosa — Guria — Senzala
Certerito — Chico Bramar — Naio
Sereno — Quetzal — B. Calada

Tio Chico foi o ganhador do prêmio "Jockey Clube do Rio Grande do Sul"

Foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 125ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Oito provas foram corridas, avultando como atrativo principal o páreo denominado "Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 2.400 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a TIO CHICO, que surpreendeu o favorito KAYAK, derrotando-o com relativa facilidade, conduzodo pelo jóquei D. Silva.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 14h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Lilibety, 58 — Emidio Castillo	17.461	38,00	11	1.044	336,00
2º Bruleté, 54 — Antônio G. Silva	1.354	486,00	12	3.928	89,00
3º Pintera, 54 — Dalcino Silva	4.274	154,00	13	7.445	47,00
4º Nhazinha, 56 — D. P. Silva	2.057	320,00	14	9.611	36,00
5º Elegal, 58 — L. Lins	2.182	302,00	22	834	420,00
6º England, 58 — Francisco Irigoyen	22.361	29,00	23	3.736	94,00
7º Amaragi, 52 — R. Martins	3.035	217,00	24	4.030	87,00
8º Alsácia, 56 — J. Portilho	17.070	38,50	33	2.360	148,50
9º Baby, 54 — L. Domingues	10.855	61,00	34	9.074	39,00
10º Indayáa, 58 — A. Ribas	1.626	405,00	44	1.747	201,00
	82.275			43.809	

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 98" 3/5. — Vencedor (8) Cr$ 38,00. — Dupla (14) Cr$ 36,00. — Placês: (8) Cr$ 15,00; (2) Cr$ 54,50 e (5) Cr$ 37,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.422.520,00. — Pista de areia pesada.

LILIBETY — F. A., cinco anos — Rio de Janeiro — por Alibi em Dolguruki. — Proprietário: — Cláudio de Andrade Ramos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Osvaldo Aranha.

SEGUNDO PAREO — Às 15 horas — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Conqueror, 55 — J. Marchant	6.969	118,50	12	16.738	27,00
2º China, 53 — Roberto Martins	5.239	138,00	13	5.756	79,00
3º Next, 55 — Ubirajara Cunha	22.067	37,00	14	11.997	38,00
4º Stromboli, 55 — Francisco Irigoyen	23.099	36,00	22	3.011	116,00
5º Geranio, 55 — Emidio Castillo	43.698	19,00	23	4.515	101,00
6º Minochino, 56 — Luis Rigoni	22.067	37,00	24	9.734	47,00
7º Remo, 55 — D. P. Silva	2.194	376,50	33	717	635,50
			34	3.265	139,50
	103.268		44	1.232	370,00
				56.965	

Diferenças: — Meio corpo e meio corpo. — Tempo: — 115" 4/5. — Vencedor (4) Cr$ 118,50. — Dupla (23) Cr$ 101,00. — Placês: (4) Cr$ 45,00 e (3) Cr$ 52,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.728.550,00. — Pista de areia pesada.

CONQUEROR — M. C., três anos — São Paulo — por Colombo em Caâma. — Proprietário: — Henrique P. Santos Dumont. — Tratador: — Gabino Rodriguez. — Criador: — Haras Riachuelo, S. A.

TERCEIRO PAREO — Às 15h30m. — 2.400 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Ituassú, 56 — Luis Rigoni	21.854	36,00	12	10.251	38,00
2º Grey Boy, 52 — Jobel Tinoco	23.027	34,00	13	10.459	37,00
3º Quiron, 56 — Juan Marchant	7.235	108,00	14	6.275	62,00
4º Ogre, 58 — O. Ullôa	25.850	30,00	23	7.326	53,00
5º Silvestre, 53 — Francisco Irigoyen	19.520	40,00	24	5.614	69,00
			33	3.079	126,00
	97.486		34	5.435	71,00
				48.439	

Não correram: Buckingham e Stormy.

Diferenças: — Um corpo e meio e sete corpos. — Tempo: — 157" 3/5. —

(Conclui na 6.ª página)

O programa da corrida de têrça-feira

Para a reunião do dia 8 de dezembro, têrça-feira, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1º PAREO — Às 14h15m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00. — Prêmio «Compulsório».

			Quilos
1—1	Cravador	5	54
2	Paris	8	54
2—3	Maracajó	1	54
4	Jangadeiro	2	54
3—5	Intrépido	6	54
6	Brown Boy	4	54
4—7	Lord Polar	3	54
8	Intermezzo	9	54
9	Vergel	7	54

2º PAREO — Às 14h45m. — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

			Quilos
1—1	Manguarito	4	52
2—2	Lobélia	5	50
3—3	Tio Amaral	1	52
4	Marshall	6	60
4—5	Romano	2	52
»	Madrigal	3	52

3º PAREO — Às 15h15m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			Quilos
1—1	Curare	1	56
2—2	Finger Grass	4	56
3—3	My Sun	2	52
4—4	Herú	—	52
5	Tio Pepito	3	52

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			Quilos
1—1	Escaler	6	55
2—2	Nipping	5	55
3	Firebolt	2	55
3—4	Pactolo	1	55
5	Airflow	4	55
4—6	Chivi	7	55
7	Tio Gabriel	3	55

5º PAREO — Às 16h15m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			Quilos
1—1	Boa Nova	2	56
2	Tucumana	1	56
2—3	Dona Chica	9	56
4	Ituá	8	56
3—5	Vaina	3	56
6	Sambista	6	56
4—7	Beleza	4	56
8	Fiezelá	5	56
»	Sereia	7	56

6º PAREO — Às 16h45m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Quilos
1—1	Odair	10	60
2	Tio Belinho	8	54
2—3	Good Friend	3	58
4	Ornato	1	60
3—5	Pirajuí	7	56
6	Jaguaré	6	58
7	Home Fleet	9	58
4—8	Serra Bonita	5	56
9	Algéria	4	58
10	Kaneco	2	52

7º PAREO — Às 17h15m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			Quilos
1—1	Naughty Boy	6	56
2—2	Pan	1	52
3	Corrégio	2	54
3—4	Oxford	4	56
5	Labano	3	54
4—6	Piratini	5	58
7	Miguel Pereira	7	52

8º PAREO — Às 17h45m. — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Quilos
1—1	Dindymon	8	56
»	Xapuri	5	56
2—2	Facita	4	56
3	Joniusa	1	52
3—4	Sea Fury	9	56
5	La Chula	7	56
6	Irituia	10	52
4—7	Frisa	2	56
8	Quirina	3	56
9	Brilhantina	6	56

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1º PAREO — Às 14h10m. — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «José Eduardo de Macedo Soares» — (Sexta Prova Especial de Leilão).

			Ks.	Cts
1—1	JUCIREMA, E. Castillo	4	58	25
2—2	JENNIFER, D. Moreira	1	55	40
3—3	PEREQUETE, L. Rigoni	2	58	16
»	KAXUXA, L. Domingues	3	58	16

2º PAREO — Às 14h35m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts
1—1	RUDÁ!, R. Martins	5	55	20
2	DECIDIDO, P. Tavares	3	55	35
2—3	MOXOTÓ, J. Tinoco	4	55	30
4	MINOLETTO, L. Rigoni	2	55	40
3—5	MARGISTERUS, A. Ribas	9	55	40
6	BY PASS, L. Lins	7	55	40
4—7	REFEM, D. P. Silva	6	55	40
8	ADAGIO, A. Araújo	8	55	60
»	FAMOSO, E. Castillo	1	55	60

3º PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Cândido Moreno» — (Décima-Segunda Prova Especial de Éguas).

			Ks.	Cts
1—1	CAÇAMBA, A. Portilho	1	61	30
2	RONDINELLA, B. Cruz	6	61	40
2—3	MISS NOBEL, R. Martins	5	57	35
4	LA RITA, E. Castillo	8	54	50
3—5	REVERÊNCIA, L. Rigoni	7	60	35
6	GARKA, M. Henrique	4	54	50
4—7	INAH, J. Marchant	2	58	20
»	RESEDA, X. X.	3	54	20

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.	Cts
1—1	JONAIG, J. Portilho	6	55	22
2	NIPPING, L. Rigoni	5	55	40
2—3	JERICINÓ, G. Silva	3	55	35
4	CHIVI, D. Silva	8	55	40
3—5	PARATI, O. Ullôa	2	55	35
6	BEDAH, S. Lourenço	7	55	40
4—7	RESOLUTA, J. Marchant	4	53	20
»	REVOADA, U. Cunha	1	53	20

5º PAREO — Às 16 horas — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Jockey Club do Rio de Janeiro».

			Ks.	Cts
1—1	LORD ANTIBES, D. Moreira	2	60	26
2—2	FAIRPLAY, L. Rigoni	3	60	35
3—3	ACAPULCO, F. Irigoyen	4	59	22
»	OBOLENSKI, D. Ferreira	1	59	22

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cts
1—1	LORD POLAR, L. Domingues	6	58	26
»	URUCANIA, X. X.	7	60	26
2—2	EL MATACHIN, U. Cunha	3	52	40
3	CABO FRIO, A. Reis	10	60	40
»	GALANTEIO, L. Vieira	8	58	40
3—4	CILLARO, não correrá	5	52	—
5	INTERMEZZO, E. Castillo	2	52	40
6	JERUQUI, A. G. Silva	—	52	50
4—7	ATTACKER, A. Ribas	1	56	50
8	FULANO, O. Ullôa	9	52	40
»	AURORA MIRANDA, X. X.	4	52	40

7º PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	MIMOSA, B. Cruz	7	56	20
»	AL QUICA, L. Rigoni	6	56	20
2—2	SARINHA, J. Tinoco	8	56	40
3	VALENTINE, L. Lins	1	56	50
4	BLOND DOLL, R. Urbina	3	56	40
3—5	ORISSA, E. Castillo	11	56	40
6	GURIA, A. Portilho	9	56	35
7	BARAFUNDA, O. Macedo	2	56	50
4—8	DODECA, A. Araújo	5	56	40
9	SENZALA, R. Martins	10	56	40
10	BOCA LINDA, E. Mesquita	4	52	60

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	DINON, J. Portilho	5	60	26
»	CERTERITO, A. Ribas	18	60	26
2	NAIO, D. Silva	4	60	40
3	ESPINHEIRO, R. de Freitas Filho	15	54	40
2—4	MALAR, L. Vieira	12	60	40
5	FAIR COPY, L. Amaral	9	60	35
6	AMARAGI, não correrá	13	58	—
7	ROSEMBUCH, D. P. Silva	16	58	40
»	MANICORE, A. Reis	7	60	40
3—8	NIGROMANTE, E. Castillo	17	56	40
9	DISRAELI, L. Domingues	1	56	50
10	KAOLIM, L. Lins	14	54	50
11	CHICO BRAMAR, D. Moreira	16	56	50
»	EL GORDITO, A. G. Silva	10	54	50
4-12	EL GIN, L. Mezaros	2	56	40
12	ZERO, B. Alves	11	54	60
14	ARDENA, P. Labre	8	58	40
15	ANGATUBA, S. Machado	3	58	50
»	CITOR, B. Cruz	6	60	50

9º PAREO — Às 18 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	SERENO, L. Rigoni	10	56	35
»	BOM CONSELHO, R. Martins	7	56	35
2	FILÃO DE OURO, A. Araújo	3	56	40
2—3	ELZORRO, U. Cunha	13	56	40
4	EL MAYOR, A. Portilho	2	56	40
5	QUIROGA, D. Moreira	9	56	50
3—6	QUETZAL, M. Henrique	1	56	25
7	JAIPÚ, J. Pinheiro	12	56	60
8	BURIL, E. Silva	5	56	40
4—9	BOCA CALADA, E. Castillo	4	56	50
10	QUID, J. Marchant	11	56	35
11	DANILO, A. Rosa	6	56	50
12	BRIGUENTO, L. Domingues	8	56	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

Entrega de diplomas do Curso Especial de Equitação

Terça-feira o «Dia da Justiça» — Prova «Ministro José Linhares» — Provas no Itatiaia-Country Clube

Com a presença de altos chefes militares e demais convidados o Curso Especial de Equitação realizou quinta-feira passada, em seu quartel de Realengo, a cerimônia de encerramento daquele Curso, com entrega de diplomas aos oficiais e sargentos que os concluíram com aproveitamento.

Foram realizadas várias competições, volteio, reprise e uma prova «Comandante Batistelli», que teve como vencedor o tenente Davi Longo, que montou GATO numa bonita exibição de arrôjo e habilidade que fêz todo o percurso com zero falta.

Foi o seguinte o resultado completo da competição:

Disputada em percurso de barragem na distância de 600 metros com 12 obstáculos na altura de 1,30 x 4,00 metros.

Primeiro lugar — Tenente Davi Longo, montando GATO, zero falta.

Segundo lugar — (Empatados) — Tenente Ernani Azambuja, com HURRICANE; tenente Fernando Caminha, com ZUG, e tenente Alvaro G. Pinto, com ALASKA, com uma falta.

O júri foi formado pelos capitão Hugo Scipião e sr. Válter Canongia.

Terminada a prova hípica seguiu-se a reprise no picadeiro «Lacerda Gama», feito pelos alunos que terminaram o curso.

TERÇA-FEIRA, O «DIA DA JUSTIÇA»

A Federação Hípica Metropolitana em homenagem aos juristas do Brasil, fará realizar a disputa de duas provas denominadas: «Desembargador Ari Franco» e «Instituto dos Advogados Brasileiros», na próxima têrça-feira, dia 8, na pista «Roberto Marinho», da Sociedade Hípica Brasileira, estando o início marcado para as 18 horas.

PROVA «MINISTRO JOSÉ LINHARES»

Comunica a Federação Hípica Metropolitana por nosso intermédio que a prova «Ministro José Linhares», foi transferida para o próximo dia 12 do corrente por motivo de fôrça maior.

ITATIAIA COUNTRY CLUB

O Itatiaia Country Club, situado em aprazível local de Resende, no Estado do Rio, organizou um programa com duas provas hípicas para o próximo dia 20 do corrente, às 14 horas, em benefício da construção da Igreja local.

As provas são as seguintes:

Primeira prova «Major Bica de Freitas», será disputada em percurso normal do tipo B, com «handicap».

Segunda prova «Dr. Manuel Cordeiro», será disputada em percurso de barragem na classe C.

Os convites já foram entregues às entidades congêneres.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

BRINQUEDOS EM QUANTIDADE
exatamente como "êles" desejam!...
Para presentes de Natal, visite a CASA PAVAGEAU e entre uma infinidade de brinquedos, bonecas, velocipedes, etc., V. encontrará as melhores bicicletas, de tôdas as marcas e preços, além de acessórios para seu equipamento completo
Casa Pavageau
Rua da Constituição, 44
Tel. 22-0981

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

bro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Torupi, Jeff, El Matachin, Thunderbolt, Algoz, Tangedor, Panqueca, Iporan, Maco, Mau, Carinhoso e Bingo. — E' de grande apuro o seu estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Guilherme F. Penteado.
Trat. — Alberto Corsino.

AURORA MIRANDA, 52 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi sexto para Lord Polar Ponche Claro, Cravador, Fidalgo e Attackero, derrotando Cabo Frio. — Nada fêz no último compromisso. — Não gostamos.

Prop. — Durval P. da Fonseca.
Trat. — Alberto Corsino.

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

•

BETTING

•

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

•

MIMOSA, 56 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, escoltou Only One, derrotando Caresse, Senzala, Al Quica, Valentine e Barafunda. — E' de apuro o seu estado. — E' candidata respeitável.

Prop. — Roberto M. de Sá Freire.
Trat. — F. P. Schneider.

AL QUICA, 56 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi quinto para Only One, Mimosa, Caresse e Senzala, derrotando Valentine e Barafunda. — Seu estado pouco modificou. — Sòmente como grande azar.

Prop. — A. B. Pereira e I. Bornhausen
Trat. — F. P. Schneider.

SAMINHA, 56 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, derrotou Guria, Jones, Fleur du Sang e Espagnolette. — No gramado sua «chance» será das maiores. — Na areia não acreditamos.

Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

VALENTINE, 56 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi sexto para Only One, Mimosa, Caresse, Senzala e Al Quica, derrotando Barafunda. — Pouco melhorou — Possível apenas como azar.

Prop. — Ernesto Possi.
Trat. — Cirilo de Sousa.

BLOND DOLL, 56 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi quinto para Dawn, Quetua, Senzala e Evening Star, derrotando Al Quica, Islandia e Miss Grace. — Algo melhor. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Jorge W. Viana.

ORISSA, 56 — No dia 20 de setembro na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Fleur du Sangue, Cordilheira, Hilaniiza, Guria, Jones, Baracéa e Marsala. — Tinindo. — E' uma das fôrças.

Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

GURIA, 56 — No dia 28 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, derrotou Facita, Dindimoon, Itapema, Caresse, Marsala, Boca Linda, Quirina, La Chula, Sea Furi, Xapuri e Baracéa. — Em plena forma. — Poderá ganhar novamente.

Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Rafael.

BARAFUNDA, 56 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi último para Only One, Mimosa, Caresse, Senzala, Al Quica e Valentine. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Pascoal Conzo.
Trat. — Henrique de Sousa.

DODECA, 56 — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quinto para Hilaniiza, Mimosa, Senzala e Al Quica, derrotando Barafunda. — Em regular estado. — Possível apenas como azar.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

SENZALA, 56 — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi terceiro para Hilaniiza e Mimosa, derrotando Al Quica, Dodeca e Barafunda. — Em bom estado. — Vai correr muito.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

BOCA LINDA, 52 — No dia 28 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 54 quilos, foi sétimo para Guria, Facita, Dindimoon, Itapema, Caresse e Marsala, derrotando Quirina, La Chula, Sea Furi, aXpuri e Baracéa. — Pouco melhorou. — Somente como grande azar.

Prop. — Rubens Silva.
Trat. — Euclides F. Silva.

—O—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

•

BETTING

•

— CAVALOS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 80 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

DINON, 60 — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 60 quilos, escoltou Malar, derrotando El Gin, Chico Bramar, Evoé, Nigromante, Santelmo e Zero. — Vem de ótima atuação. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Antônio Sossella Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

CERTERITO, 60 — No dia 19 de novembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 60 quilos, escoltou Bemtevi, derrotando El Gin, Malar, Santelmo, Rosembuch, Zero e Garboso. — Tinindo. — E' competidor temível.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

NAIO, 54 — Estreante. — E' um filho de Certero com excelentes privados na Gávea. — E' bom ganhador no sul e há fé em seu triunfo.

Prop. — Ademar Duro Coimbra.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ESPINHEIRO, 54 — No dia 5 de novembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, derrotou Kaolin, Felino, Athié, Ambú, Futurista, Chantelson, Paladim e Everest. — E' bom o seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Roberto Reis Santos.
Trat. — Antônio Barbosa.

MALAR, 60 — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 5? quilos, derrotou Dinon, El Gin, Chico Bramar, Evoé, Nigromante, Santelmo e Zero. — Anda bem. — Poderá repetir.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas.
Trat. — Otacilio de Oliveira.

FAIR COPY, 60 — No dia 10 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, escoltou Peran, derrotando Kantar. — Volta melhorado. — Ótimo azar.

Prop. — Stud Caboclo.
Trat. — Claudemiro Pereira.

AMARAGI, 58 — Não correrá.

Prop. — Mario Botino.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

ROSEMBUCH, 58 — No dia 19 de novembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 55 quilos, foi sexto para Bemtevi, Certerito, El Gin, Malar e Santelmo, derrotando Zero e Garboso. — Nada demonstrou. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Edem de Freitas Vasconcelos
Trat. — Alcides Morales.

MANICORÉ, 60 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de César Callerl, com 52 quilos, foi oitavo para Romarsito, Guaramano, Monsieur, Groom, Pandeiro, Egil, Amoré, Manicoré, Nocaute, Stropo, Gendarme, Vigoroso, Piratini, Clarel, Windsor, Ianti, Sardo, Interventor, Biricchino, Ouronegro, Bemtevi e Convés. — Em bom estado. — Serve como azar.

Prop. — Almir Correia de Oliveira.
Trat. — Celestino Gomez.

NIGROMANTE, 56 — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Malar, Dinon, El Gin, Chico Bramar e Evoé, derrotando Santelmo e Zero. — Bem preparado para esta prova. — Ótimo azar.

Prop. — Sérgio M. de Oliveira.
Trat. — Adolfo Cardoso.

DISRAELI, 56 — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Açude, E. Gin, Basulá, Honey Girl, Bemtevi, Malar, Chico Bramar, Thank, Zero, Kaolim e El Gordito, derrotando Rosembuch e Libertador. — Reaparece em bom estado e bem na turma. — Vai correr bem.

Prop. — Kenneth H Mc Crimmon.
Trat. — João E. de Sousa.

KAOLIN, 54 — No dia 19 de novembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, derrotou Spenser, Nightingale, Athié, Heliópolis, Verão, Ambá, Peseta, Chantelson, Otelo, Tiberius e Paladim. — Anda bem. — E' candidato respeitável.

Prop. — Stud Barros Lima.
Trat. — João Pioto.

CHICO BRAMAR, 56 — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 53 quilos, foi quarto para Malar, Dinon e El Gin, derrotando Evoé, Nigromante, Santelmo e Zero. — Acusou melhoras em seu estado. — Não é impossível figurar.

Prop. — Stud 15 de Maio.
Trat. — Leopoldo Benitez.

EL GORDITO, 58 — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Açude, El Gin, Basula, Honey Girl, Bemtevi, Malar, Chico Bramar, Thank, Zero e Kaolin, derrotando Disraeli, Rosembuch e Libertador. — Nada tem feito. — Sòmente como surprêsa.

Prop. — Stud Jurema.
Trat. — Leopoldo Benitez.

EL GIN, 56 — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Malar e Dinon, derrotando Chico Bramar, Santelmo e Zero. — E' de apuro o seu estado. — Competidor temível.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

ZERO, 54 — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 52 quilos, foi último para Malar, Dinon, El Gin, Chico Bramar, Evoé, Nigromante e Santelmo. — E' fraco corredor. — Não gostamos.

Prop. — Nélson M. de Carvalho.
Trat. — Oldemar Lopes.

ARDENA, 58 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 57 quilos, foi quinto para Pintera, Araruama, Basula e Brulete, derrotando Honey Girl, Lurdinha e Bacabal. — Está bem preparada. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Stud Olinda.
Trat. — Alvaro Rosa.

ANGATUBA, 58 — No dia 5 de novembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 60 quilos, foi último para Basula, Brulete, Lurdinha, Cofap e Elegia. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Meton Borges Gadelha.
Trat. — R. Carrapito.

CITOR, 60 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 58 quilos, derrotou Evoé, Talefe, Dinon, Muiraquitã, Malar e Criterium. — Bem preparado. — Inimigo a ser cogitado.

Prop. — Mario Tamborindegui.
Trat. — F. P. Schneider.

—O—

9º PAREO — As 18 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

•

BETTING

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

SERENO, 56 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Ibiai, derrotando Quetzal, Quiroga, Elzorro, El Maior, Danilo, Oslo e Polido. — Vem de ótima corrida. — Inimigo certo.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

BOM CONSELHO, 56 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi último para Buckingham, Silvestre, Boca Calada, Bolonha, Chaco, Quiroga, El Banner, Seixo, Quid, Joncle e Briguento. — Apenas refôrço para Sereno.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

FILÃO DE OURO, 56 — No dia 7 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi último para Igaratim, Quetzal, Elzorro, Queremista, Seixo, Boca Calada, Bangú, El Banner, Valentine e Igarassú. — E' veloz apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Staier.
Trat. — Nélson Pires.

ELZORRO, 56 — No dia 22 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Onix, Igarassú e Quiroga, derrotando El Banner, Danilo e Bálsamo. — E' bom o seu estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Savoi.
Trat. — Cornélio Ferreira.

EL MAYOR, 56 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi sexto para Ibiai, Sereno, Quetzal, Quiroga e Elzorro, derrotando Danilo, Oslo e Polido. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Ernesto Possi.
Trat. — Cirilo de Sousa.

QUIROGA, 56 — No dia 22 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Onix e Igarassú, derrotando Elzorro, El Banner, Danilo e Bálsamo. — Só melhoras acusou. — Séria adversária.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

QUETZAL, 56 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Manuel Henriques, com 56 quilos, foi terceiro para Ibiai e Sereno, derrotando Quiroga, Elzorro, El Maior, Danilo, Oslo e Polido. — Tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — João dos Santos.
Trat. — Mariano Sales.

JAIPO, 56 — No dia 13 de julho de 1952, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Floral, My Sun e Considerado, derrotando Fingé Grass e Briguento. — Reaparecerá em turma camarada. — Vale arriscar.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

BURIL, 56 — No dia 22 de fevereiro, na areia elve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi último para Quiproquó, Marco, Ibsen e Hilaniiza. — Volta regular e bem na turma. — Vale arriscar também.

Prop. — João Pioto.
Trat. — O proprietário.

BOCA CALADA, 56 — No dia 7 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sexto para Igaratim, Quetzal, Elzorro, Queremista e Seixo, derrotando Bangú, El Banner, Valentine, Igarassú e Filão de Ouro. — A turma é algo forte. — Não gostamos.

Prop. — Sérgio M. de Oliveira.
Trat. — Adolfo Cardoso.

QUID, 56 — No dia 25 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Silvestre, Ibiai, Elzorro, Igaratim, Aratau, Queremista, Danilo, Boca Calada, Igarassú, Quiroga e El Banner, derrotando Doradinho e Joncle. — Corre pouco. — Somente como grande azar.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

DANILO, 56 — No dia 28 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi sexto pra Onix, Igarassú, Quiroga, Elzorro e El Banner, derrotando Bálsamo. — E' fraquinho. — Achamos difícil.

Prop. — Arnaldo Campos Seabra.
Trat. — José S. da Silva.

BRIGUENTO, 56 — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 3 quilos, foi décimo-segundo para Danger, Boca Calada, Igaratim, Seixo, Ibiai, Euclides, Elzorro, El Banner, Quiroga, Danilo e Aratau, derrotando Otomano. — Sem credenciais. — Nada deverá pretender.

Prop. — Stud Santa Cruz.
Trat. — José do Nascimento.

MÓVEIS

Salas de jantar em todos os tipos os mais modernos da praça. Em madeiras de pau marfim e imbuia, tipo apartamento, para todos os preços. Dormitórios chipandel em madeira de pau marfim e ótimo acabamento. Dormitórios que encantam com grande facilidade de pagamento, 50% à vista e o restante em 10 meses sem juros. Esta facilidade é só êste mês. Mês de festas. Faça-nos uma visita sem compromisso e verifique nossos preços. Entrega imediata. A rua Visoondesse de Pirassinunga 57, Estácio. Note bem: esta rua começa na rua Frei Caneca em frente ao Presídio. Telefone 22-9566

TIJOLOS

20 X 20 X 10 — BOA QUALIDADE
POSTO NA OBRA — MILHEIRO CR$ 1.100,00
RUA SENHOR DOS PASSOS, 28 — TEL.: 23-2657.

GRANDE VENDA DE NATAL
de
ROUPAS

As roupas da famosa confecção SEGADAES se distinguem pela apurada elegância de suas linhas modernas. Aproveite a rara oportunidade desta Grande Venda de Natal e compre seu traje de rigor ou de passeio que vista bem e realce a sua personalidade.

Sem entrada
nem pagamento inicial
Você abre agora o seu "carnet" de Natal, compra o que quizer e só começa a pagar em janeiro!

LOOCK - Confeccionado no novo tecido de raion tipo americano, é a roupa ideal para o verão. Elegante e confortável, pesa apenas 800 grs. 1.280,

LORD - Bem talhada calça em tropical beije, azul, marron e cinza. Bolso trazeiro com portinhola e cós Copacabana . . . 295.

Calça de gabardine filetada, ideal para esporte Bolso trazeiro com portinhola. Confeccionada em linhas modernas e elegantes 350.

★

Para esta época de verão, êste costume de linho é uma necessidade de seu guarda-roupa Linho puro azul e marron . . . 1.350,

Leve, elegante, com êste distinto costume e tropical listrado V. está sempre bem vestido . . . 1.600,

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

Uruguaiana, 23/25 e 7 de Setembro, 126 (Ligadas por Galeria)

IA 713

BALAS QUILO 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 38. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho, Tel.: 48-4799.

PARA NATAL

OBJETOS DE ARTE ANTIGA DE REAL VALOR

sòmente

Casa Werner

O MAIOR EMPÓRIO EM LIQUIDAÇÃO

Facilita-se o pagamento sem aumento de preço.

Aberta até as 22 horas.

AV. COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana)

Seus móveis precisam ser mudados

móveis lomacinsky tem os móveis que Você precisa e por preço de fábrica

30% a menos no preço
100% a mais na qualidade

RUA 7 DE MAIO, 698
Jacarèzinho — Tel. 29-0636
AOS SÁBADOS ATÉ AS 17 HS.
DOMINGOS ATÉ AS 12 HS.
RUA DA QUITANDA, 27
Centro — Tel. 22-0160
RUA DO CATETE, 77/79
Catete — Tel.: 25-6923

As aparências valem muito. Roupa nova, homem novo. Mobília nova, casa nova. E grátis Sim, apenas comprando uma mobília, V. renovará a casa tôda. Mudando completamente seu aspecto para um ambiente novo, mais alegre e confortável. Compre hoje sua nova mobília Lomacinsky e passe um Natal e Ano Bom mais festivo, numa casa "novinha em folha".

GANHE CR$ 400,00! Para todos que adquirirem mobílias no período de festas, Lomacinsky dá um desconto de Cr$ 400,00 no preço do famoso Colchão de Molas Lincoln, uma marca tradicional de fabricação Lomacinsky.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

SURGIRÁ MAIS UM CASO ESPORTIVO

Os prélios de hoje — A rodada petropolitana — Outras notas

É bem provável que a fundação precipitada da Federação Fluminense de Voleibol, entidade especializada do esporte da rede, de âmbito estadual, constituída no presente momento de clubes niteroienses, venha criar mais um «impasse» esportivo no Estado do Rio, pois podemos afiançar que a Federação Fluminense de Desportos considera ilegal a fundação daquela entidade, e não cogita abrir mão de sua filiação do esporte em questão, junto à Confederação Brasileira de Desportos e como principal medida, deverão ser liberados dentro de algumas horas, todos os atletas dos gremios ou entidades filiadas a nova organização especializada do esporte da rede.

DECISAO EM NITERÓI

Pelo certame niteroiense de profissionais teremos, hoje à tarde, o encontro Fonseca x Cruzeiro, programado para o Caio Martins; o resultado do prélio em questão, que será arbitrado pelo juiz Lourival Bessa, apontará o 1º campeão Niteroiense de Profissionais.

PRÉLIO DECISIVO PARA NITERÓI

Tendo perdido no domingo último, em Caio Martins, em seus próprios domínios, a Seleção de Niterói deixou fugir a grande oportunidade de disputar o título de campeão da Segunda Zona do certame fluminense de futebol amador. Sòmente a vitória interêssa aos pupilos do técnico Agenor Pacheco, em seu segundo prélio, com os friburguenses, programado para hoje, em Nova Friburgo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

No próximo Campeonato Brasileiro de Remo, do qual o Estado do Rio será representado pelos remadores campistas, tem-se como certo o comparecimento das guarnições do «quatro» com patrão e do «dois» com ou sem patrão.

DEZOITO ATLETAS SOMENTE

Para disputar o Campeonato Fluminense de Futebol, a Liga Gonçalense de Desportos inscreveu sòmente dezoito atletas na F. F. D. Mas para o treino de hoje às 15 horas no Estádio do Tamoio estão convocados os seguintes jogadores.

CARIOCA: Adão, Caroá e Miltinho.

TAMOIO: Ari, Cléber, Moacir, Canelinha e Edgar.

MAUÁ: Elba, Pá e Isaac.

ELETRO QUÍMICA: Dilon, Cid, Pururuca e Aristeu.

METALÚRGICO: Puába, Cizinho, Cinco e Nilo.

NACIONAL: Airton e Zèquinha.

ESTRELA DALVA: Alípio.

CERTAME DOS PROFISSIONAIS

Mais uma rodada será disputada na tarde de hoje pelo Campeonato Fluminense de Profissionais e os embates são: Roial x Barra Mansa, Valenciano x Benfica, Brasil Industrial x Resende, Adrianino x 1º de Maio e Siderúrgica x Frigorífico.

A 6ª RODADA PETROPOLITANA

Defrontar-se-ão hoje a tarde no Estádio Atílio Maroti, os únicos inscritos do certame petropolitano de futebol, Serrano x Cruzeiro do Sul e como complemento da 6ª rodada do turno final teremos em Valparaíso, o prélio Petropolitano x Cascatinha e Palmeira x Rio Prêto em Itamarat.

NOVO PRESIDENTE DO FONSECA

O Conselho Deliberativo do Fonseca elegeu o sr. Paulo Newton Demorais para dirigir os destinos do grêmio «carijó» em 1954 que terá como companheiros na presidência os senhores Décio Gonçalves e Osvaldo Ribeiro respectivamente 1º e 2º vice-presidentes do clube líder do certame dos profissionais de Niterói.

ANIMADOS OS FRIBURGUENSES

Confiantes estão os friburguenses com o seu difícil compromisso de hoje. Basta um empate sôbre os niteroienses para levantarem o título de campeão da Segunda Zona do Campeonato Fluminense de Futebol Amador.

EM TRÊS RIOS O CANTO DO RIO

Excursionará hoje a cidade de Três Rios o Canto do Rio onde realizará uma partida de futebol com a equipe do América, e uma de voleibol enfrentando o quadro masculino do S. C. Três Rios. A delegação do grêmio alvi-celeste de Niterói, chefiada pelo diretor Sílvio Alvarenga Filho, será constituída das seguintes pessoas: diretor de futebol amador: Milton Aguiar: técnico de voleibol: Moacir Souto; árbitro: Flávio de Carvalho; cronista: Paulo Nogueira; jogadores de voleibol: Zèzinho, Quaresma, Murilo, Jampércio, Peri, Jamil Jelson, Roberto e Fernando; De futebol amador: Plínio, Coupel, Edson, Edésio, Rolinha, Roberto, Luís Luciano, Fernando, Ítalo, Cives, Joel, Miguel, Crezinho e Hans.

OS JOGOS DE HOJE

Três são as partidas programadas para hoje pelo certame fluminense de futebol amador: Bom Jesus x Pádua, Friburgo x Niterói e Cabo Frio x Itaboraí.

TERMINARAO AMANHA

As inscrições pelo Campeonato Masculino de atletismo, a ser realizado, nos dias 12 e 13 em Petrópolis, serão encerradas amanhã, segunda-feira.

CABO FRIO X ITABORAÍ, PRÉLIO DECISIVO

Promete ser bastante renhido o prélio de hoje em Cabo Frio entre as seleções dos locais e de Itaboraí. O vencedor deste encontro lutará com o selecionado de São Gonçalo, nas partidas semi-finais do maior certame fluminense de futebol amador.

SEM FUNDAMENTO A NOTICIA

Não tem fundamento a notícia ventilada há poucos dias em Nilópolis que o sr. Manuel dos Santos Vasconcelos pediu demissão do cargo de presidente da mentora dos desportos nilopolitanos.

JA CHEGARAM AS MEDALHAS

Enviadas pela Liga Campista, chegaram as medalhas que couberam aos três primeiros colocados na Rústica José do Patrocínio e que foram: Antônio Feliciano dos Reis Filho, Marítimo — Vencedor da prova; Gerônimo Francisco dos Santos, Carioca (de São Gonçalo), 2º lugar e Jair Bandeiro dos Santos, Humaitá, 3º na classificação geral.

PARA NATAL
TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS
sòmente
Casa Werner
O MAIOR EMPÓRIO EM LIQUIDAÇÃO
Facilita-se o pagamento sem aumento do preço.
Aberto até as 22 horas.
AV. COPACABANA, 331-A
(ao lado do Hotel Copacabana)

BANCOS
para jardins, varandas e parques. Variado sortimento de modelos.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 106.

Alguem não compartilha da sua alegria durante as Festas



ELA MERECE COMO PRESENTE UM APARELHO PARA
SURDEZ
DE ADAPTAÇÃO INVISIVEL
CUPOM
CENTRO AUDITIVO
TELEX S/A
AV. RIO BRANCO, 138 - 13º TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. COPACABANA, 540 - S/507

GRADE VENDA DE NATAL



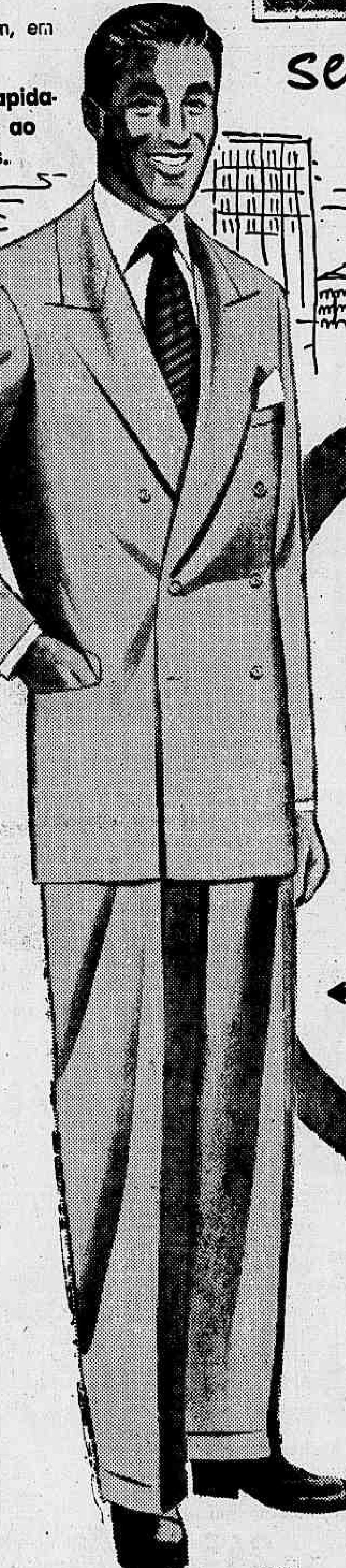
Novíssimo PLANO de CRÉDITO
DUCAL

Eis aí o
NOVÍSSIMO PLANO DE CRÉDITO DUCAL:

1.º Você compra a importância que quiser em roupas, calças, camisas, roupas sport, etc. etc.
2.º Você paga sòmente, EXCLUSIVAMENTE, CEM CRUZEIROS DE ENTRADA.
3.º O resto você paga o ano que vem, em suaves prestações mensais.

$ CEM de Entrada
sem mais nada

Para ser atendido melhor e mais rapidamente, faça as suas compras até ao meio dia, ou entre 20 e 22 horas.



Roupa em Tropical
Petrópolis
Modêlo: paletó com 3 botões bolso de chapa, Côres: Azul, marron, beije, cinza e petrôleo.
CR$ 1.650,
a vista ou a crédito

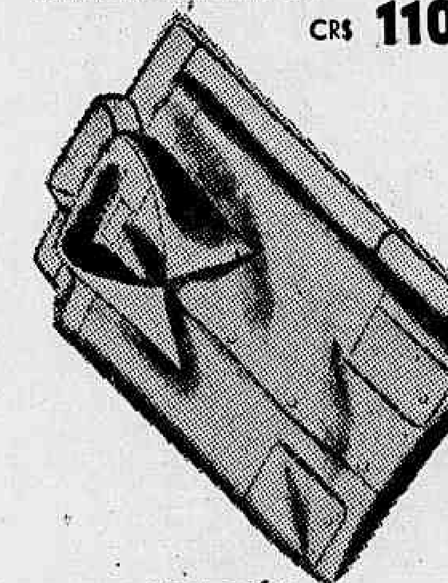
ROUPA DUCAL
em puro linho acetinado tipo S - 120
Modêlo: jaquetão 6 botões bolso embutido com portinhola, Côr clássica branca ....
2.500,
a vista ou a crédito



CAMISA "SPARTA",
em superior cambraia "sanforizada" "Matarazzo", colarinho moderno. Côr clássica branca ....
CR$ 110,



CAMISA "MARAJÓ"
em tricoline alvejada, acabamento esmerado, corte anatômico ....
CR$ 125.



CAMISA "TANNHAUSER"
em superior tricoline alvejada, colarinho "trubenizado" ....
CR$ 195,





CARTEIRA "KELSON'S",
Inteiramente sem costuras, lavável, indeformável, fabricada pelo processo eletrônico ....
CR$ 42,

PIJAMA "TUPAN"
calça e manga curta, sem gola, ideal para o nosso clima, em superior cambraia "Matarazzo". Côres firmes: azul, creme, verde e cinza..
CR$ 160,

PIJAMA "SPARTA"
em superior cambraia, tecido liso, corte anatômico, muito confortável, côres: azul, cinza e beije....
CR$ 195,

CHINELO DE LUXO,
em superior pelica, modêlo aberto, todo ponteado a mão, sola acamurçada. Côres: marinho e havana. ...
CR$ 150,

MEIA "TITAN"
fio de escócia, tipo soquete, punho remontado de nylon. Em côres e branca.
CR$ 35,

MEIA "WALDORF",
sport, reforçada, sem costuras, punho duplo. Côres firmes: amarelo, marinho, natier, verde e branco .....
CR$ 40.

GRAVATA "SPRING"
em superior acetado torrada de rayon branco. Padrão de alta classe ....
55,

GRAVATA "CALVERT"
em sêda mixta, padrão novidade. 6 côres modernas....
85,

DUCAL
As lojas do Natal

ÁS PROP. D 119

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

Tio Chico foi o ganhador do prêmio "Jockey Clube do Rio G. do Sul"

(Conclusão da 3.ª página)

Vencedor (2) Cr$ 36,00. — Dupla (24) Cr$ 69,00. — Placés (2) Cr$ 21,00 e (7) Cr$ 21,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.549.440,00. — Pista de areia pesada.

ITUASSO. — M. C., quatro anos — São Paulo — por Maritain em Hanita. — Proprietário: — Hugo O. Perlingeiro. — Tratador: — Celestino Gómez. — Craidor: — Haras Santa Anita.

* * *

QUARTO PAREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º My Prince, 56 — Ubirajara Cunha	14.136	67,50	12	18.708	31,00
2º Gulfstream, 52 — Olivio Macedo	17.521	54,50	13	7.486	77,00
3º Manguarito, 60 — F. Irigoyen	23.733	40,00	14	8.562	67,00
4º Madrigal, 58 — Luís Rigoni	28.908	33,00	22	8.601	67,00
5º Tio Amaral, 58 — E. Castillo	24.109	40,00	23	10.866	53,00
6º Mont Royal, 56 — Osvaldo Ullôa	6.634	144,00	24	10.157	57,00
7º Ramon Novarro, 52 — R. Martins	4.261	224,00	33	1.350	428,00
			34	4.632	125,00
	119.362		44	1.829	316,00
				72.191	

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 94" 3/5. — Vencedor (6) Cr$ 67,50. — Dupla (34) Cr$ 125,00. — Placés: (6) Cr$ 29,00 e (4) Cr$ 37,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.057.610,00. — Pista de areia pesada.

MY PRINCE — M. C., seis anos — São Paulo — por Prince Chevalier em My Ladyship. — Proprietário: — Stud Baependi. — Tratador: — Carlos C. Cabral. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

QUINTO PAREO — Às 16h30m. — 2.400 metros — Prêmios: — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00 e cinco por cento ao criador do animal navencedor. — Animais nacionais de três anos e mais idade. — Pesos da tabela (II), com sobrecarga e descarga.
— Prêmio «Jockey Club do Rio Grande do Sul».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Tio Chico, 60 — Dalcino Silva	4.844	116,00	12	18.803	20,00
2º Kayak, 59 — Francisco Irigoyen	43.058	13,00	13	8.680	43,00
3º Meu Crack, 58 — Ubirajara Cunha	10.968	51,00	14	11.756	32,00
4º Panurgo, 51 — Roberto Martins	11.337	49,50	23	1.680	222,00
			24	3.201	117,00
	70.205		34	2.858	131,00
				46.684	

Não correram:
Buckingham e Madrigal.

Diferenças: — Três corpos e quatro corpos. — Tempo: — 156" 1/5. — Vencedor (3) Cr$ 116,00. — Dupla (13) Cr$ 43,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.168.890,00. — Pista de areia pesada.

TIO CHICO — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — por Galeón em Canapús. — Proprietário: Jaime Santos. — Tratador: — Bertúcio P. Carvalho — Criador: — Paulo Martins da Silva.

* *

SEXTO PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Premios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Bananal, 56 — Luís Rigoni	39.980	19,00	11	13.410	41,00
2º Soberano, 52 — José Portilho	13.328	57,00	12	14.368	38,00
3º Senta a Pua, 56 — D. P. Silva	39.980	19,00	13	18.212	30,00
4º Indiscreto, 56 — Adão Ribas	3.620	210,00	14	6.093	91,00
5º Guambi, 60 — D. Ferreira	24.026	32,00	22	3.026	182,00
6º Recruta, 56 — Luís Domingues	4.437	169,00	23	7.780	71,00
7º Cataguá, 58 — E. Castillo	9.678	79,00	24	2.874	192,00
8º Macabú, 56 — B. Cruz	39.980	19,00	34	2.488	222,00
			44	833	663,50
	95.133			69.094	

Não correram:
Bosphorado, El Matachin, Hebom e Fulano.

Diferenças: — Cabeça e quatro corpos. — Tempo: — 95" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 19,00. — Dupla (12) Cr$ 38,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00 e (3) Cr$ 29,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.793.820,00. — Pista de areia pesada.

BANANAL — M. C., seis anos — São Paulo — por Bala Hissar em Barreira. — Proprietário: — Stud 19 de Maio. — Tratador: — F. P. Schneider. — Criadores: — Roberto e Nélson Seabra.

* * *

SÉTIMO PAREO — Às 17h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Simbolo, 55 — Emidio Castillo	35.749	25,00	11	5.670	88,00
2º Nogaro, 55 — Luís Rigoni	19.856	45,00	12	4.541	109,50
3º Palermo, 55 — Juan Marchant	19.054	47,00	13	19.069	26,00
4º Japomar, 55 — G. Silva	7.819	115,00	14	9.246	54,00
5º Prometheu, 55 — Osvaldo Ullôa	11.069	81,00	22	592	841,00
6º Chiquito, 55 — B. Cruz	5.522	162,00	23	4.748	105,00
7º Tripoli, 56 — Dario Moreira	5.522	163,00	24	2.434	204,00
8º Rápido, 55 — U. Cunha	9.694	93,00	33	4.533	110,00
9º Ike, 55 — R. Urbina	1.787	503,00	34	9.319	53,00
10º El Miura, 56 — Lajos Mezaros	1.236	727,00	44	2.057	242,00
11º Rajão, 53 — César Callerl	576	1.560,00		62.209	
	112.362				

Não correram:
Pafúncio, Bolichero e Fricote.

Diferenças: — Cabeça e três corpos. — Tempo: — 88" 1/5. — Vencedor (7) Cr$ 25,00. — Dupla (13) Cr$ 26,00. — Placés: (7) Cr$ 12,00; (2) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.901.570,00. — Pista de areia pesada.

SIMBOLO — M. A., três anos — São Paulo — por Formasterus em Doning. — Proprietário: — Stud Três Brotinhos. — Tratador: — Valdemar Costa. Cabral. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

OITAVO PAREO — Às 18 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00: Cr$ 10.500,00: Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Mon Petit, 56 — Lajos Mezaros	8.092	113,00	11	5.714	97,00
2º Pan, 58 — Dalcino Silva	18.064	51,00	12	19.872	28,00
3º Coronet, 56 — Luís Domingues	9.685	94,00	13	8.717	64,00
4º Eônio, 56 — Adão Ribas	3.827	239,00	14	1.730	321,00
5º Palmer, 54 — L. Lins	2.788	328,00	22	7.298	76,00
6º Púnico, 53 — A. Rosa	9.549	96,00	23	18.352	30,00
7º Kantar, 56 — Dario Moreira	4.418	207,00	24	3.097	179,50
8º Cid, 60 — L. Rigoni	44.449	20,50	33	3.022	184,00
9º Crosby, 56 — B. Cruz	8.963	102,00	34	1.696	328,00
10º Bomarsito, 56 — José Portilh	4.447	205,50		69.498	
	114.281				

Não correram:
Pandeiro e Açude.

Diferenças: — Dois corpos e meio e cabeça. — Tempo: — 102". — Vencedor (1) Cr$ 113,00. — Dupla (13) Cr$ 64,00. — Placés: (1) Cr$ 29,00; (7) Cr$ 20,00 e (3) Cr$ 35,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.009.450,00. — Pista de areia pesada.

MON PETIT — M. C., cinco anos — São Paulo — por Shah Rockh em Despedida. — Proprietário: — Stud Novo Horizonte. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Itatinga.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	13.631.850,00
CONCURSOS	CR$	450.390,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	14.082.240,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de anteontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 30.923,00

BOLO DUPLO: — Seis ganhadores com dez pontos. — Rateio: — Cr$ 4.055,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e noventa e três ganhadores. — Rateio: — Cr$ 353,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quarenta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ 3.969,00

Jogos de hoje do Departamento Autônomo

Para os jogos de hoje, em prosseguimento ao Campeonato da segunda categoria, o Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, foram designados as seguintes autoridades: E. C. Oiti x E. C. 1º de Maio. Amadores: Arlindo Outeiro. Auxiliares: Cícero da Silva e Arnaldo O. Filho. A. C. Nacional x Campo Grande A. C. Arbitro: Rui Sousa. Auxiliares: Rubens N. da Costa e Miguel Brito Lemos.

PRESENTES BARATOS?
Blusões c/ emb. de luxo a Cr$ .. 55,00, cuécas a Cr$ 140,00 a dúzia, gravatas a Cr$ 85,00 a duzia, calça americana a Cr$ 65,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

ALERTA REVENDEDORES E AMBULANTES
Gaullier previne que Vv. Ss. devem preparar estoques a fim de evitar os atropelos de fim de ano, e convém lembrar que já chegaram mais cores e números dos blusões de Cr$ 55,00 cada um que podem ser revendidos a Cr$ 120,00. Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (artigos especiais p/ revendedores).

CONSERTOS DE TELEVISÃO
Faço consertos de TV a domicílio, em qualquer bairro. Gersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Serviços rápidos e garantidos. Telefone: 38-3323.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, cobertura e pinturas em geral. Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 — 5º andar. — Sala 56 — Tel: 32-7082
Aos domingos — Tel: 29-7691.

êste Natal...
MAGAZINE Mesbla

Bateria "Rochedo Extra-luxo"
Incomparável pela qualidade...
pela utilidade e pela garantia
da marca Rochedo Extra-forte,
esta bateria de luxo, com 29 peças
de alumínio, atenderá à todos
os serviços em sua cozinha...
Peças de esmerado acabamento
Cr$ 95,
mensais pelo
Credi-Mesbla

Passe-Vite
Para passar batatas e legumes. 3 fundos removíveis. Modêlo belga.
Cr$ 120,

Cortador de Queijo "Prodigio"
Corta em todas as grossuras.
Cr$ 48,

Ferro elétrico "P. E. B." de Luxo
Inoxidável, de aço polido, 450 watts
Cr$ 210,

Jôgo "Rochedo"
5 recipientes em diferentes tamanhos, para mantimentos. Em legítimo alumínio Rochedo
Cr$ 245,

Balança "Filizola"
Para pezar bebês, com a máxima precisão, capacidade até 16 quilos
Cr$ 1.950,
ou cr$ 220, mensais pelo Credi-Mesbla

Misturador de massas e espremedor de laranjas.
Utilíssimo conjunto para a sua copa.
Cr$ 1.350,
ou cr$ 150 mensais pelo Credi-Mesbla

Extrator de Sucos "Turmix"
Obtenha o suco puríssimo de frutas e legumes.
De patente suiça.
apenas Cr$ 200,
mensais pelo Credi-Mesbla

Eis aqui mais 4 razões para fazer todas as compras no Magazine Mesbla:
1 - O novo sistema do Credi-Mesbla: - Compre agora e pague a 1.ª prestação sòmente 60 dias depois.
2 - Papai Noel estará diariamente no 2.º pavto.
3 - Cada compra acima de Cr$ 100, dá direito a fotografar seus filhinhos com Papai Noel.
4 - O fabuloso Prof. Bellan oferece diariamente novos "shows" no Teatrinho Infantil Entrada Gratis!

NOVO HORÁRIO DE NATAL
de Segunda à Sexta-Feira, das 8,30 às 22 hs.
Sábados, de 8,30 às 18 hs.
Domingos (para exposição), das 14 às 22 hs.

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

CONSERTO RÁDIO E TV
Conserta-se a domicílio, com garantia.
— OLIMPIO — TEL.: 23-5579. —



VITÓRIA DA FRANÇA — PARIS — O meia direita irlandês Edward Gannon (fundo à esquerda) corre em defesa dos seus patrícios, enquanto Joseph Ulaki (França) Thomas Clinton (Eire), Cahrley Martin (Eire), Roger Piantoni (França) e o arqueiro irlandês James O'Neill formam um "bôlo" diante do gol irlandês. Piantoni marcou finalmente o único tento do dia, assegurando assim aos franceses a vitória, pela contagem mínima, nêsse jogo da Copa do Mundo que se disputou no estádio do Parc des Princes. — (Foto United Press)

Deficientes na Suíça as chuteiras brasileiras

Importante advertência do secretário da nossa representação diplomática naquêle país — Luís Vinhais observará as preliminares do Norte — Reuniu-se o C. T. de Futebol

Dirigentes suiços advertiram que as chuteiras brasileiras são deficientes para os campos daquele país, — informou à C. B. D. o sr. Jorge Pais Carvalho, secretário da representação diplomática brasileira na Suiça. Em carta anteontem apreciada pelo Conselho Técnico de Futebol, o sr. Pais Carvalho fêz aquela revelação, sem dúvida importante, ao comunicar detalhes das informações pedidas pela C. B. D. Disse que os campos suiços são fôfos, moles, e que neles — na opinião dos suiços — as chuteiras brasileiras seriam ineficientes.

Informou ainda que a delegação do Uruguai é esperada em maio, em Zurique, devendo treinar antes, em Lisboa, com o Benfica, e em Paris, com o Reims. Ficarão os uruguaios concentrados em Montreaux, cidade não muito distante da capital helvética.

RENDA PARA O SINDICATO

Favorável, em princípio, foi a decisão do Conselho Técnico ao pedido do Sindicato dos Profissionais, que deseja para si a renda de um dos treinos da seleção brasileira. O técnico dará a palavra final.

ALMOÇO NO D. I. E.

A Diretoria e o Conselho Técnico da C. B. D. foram convidados para um almôço que o D. I. E. oferecerá segunda-feira próxima, às 13 horas, na A. B. I.

VINHAIS IRA' AO NORTE

Para observar os jogos preliminares do Campeonato Brasileiro, no Norte, foi designado Luís Vinhais.

WHISKY ESCOCÊS

das marcas Ambassador de Luxo e Johnnie Walker, garrafas de litro, champagne Viuva Cliquot, vinho Chianti, vendem-se a preço especial para as festas de Natal. OTELMO LTDA. Rua da Alfandega, 98 — Sala 705 — Telefone: 23-1475.

GRANDE FÁBRICA DE ESQUELETOS
MÓVEIS RUOLI LTDA.
Temos sempre "stock" de grupos Lili — Gôndola — Inglês — Bergers — Boxs — Sumiers, com gavetas — Poltronas — Camas, etc. Visitem-nos sem compromisso. — Rua Matinoré, 239-A — TEL.: 49-6100 — Jacaré.

DR. RIBEIRO DA SILVA
Dentista — Especializado
Gengivas sangrentas — dentes abalados Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746

Natal — Presentes
Vendemos as mais lindas blusas de nylon plástico, com efeito de luz, e ótimos blusões para homem de superior qualidade, margem de 50 cruzeiros em cada. Negócio só à vista. Oportunidade para revendedores com boas relações. Ed. Darke sala 626

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

Dr. Rego Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.





Ofertas de fábrica.... Garantia de fábrica... Preços de fábrica...

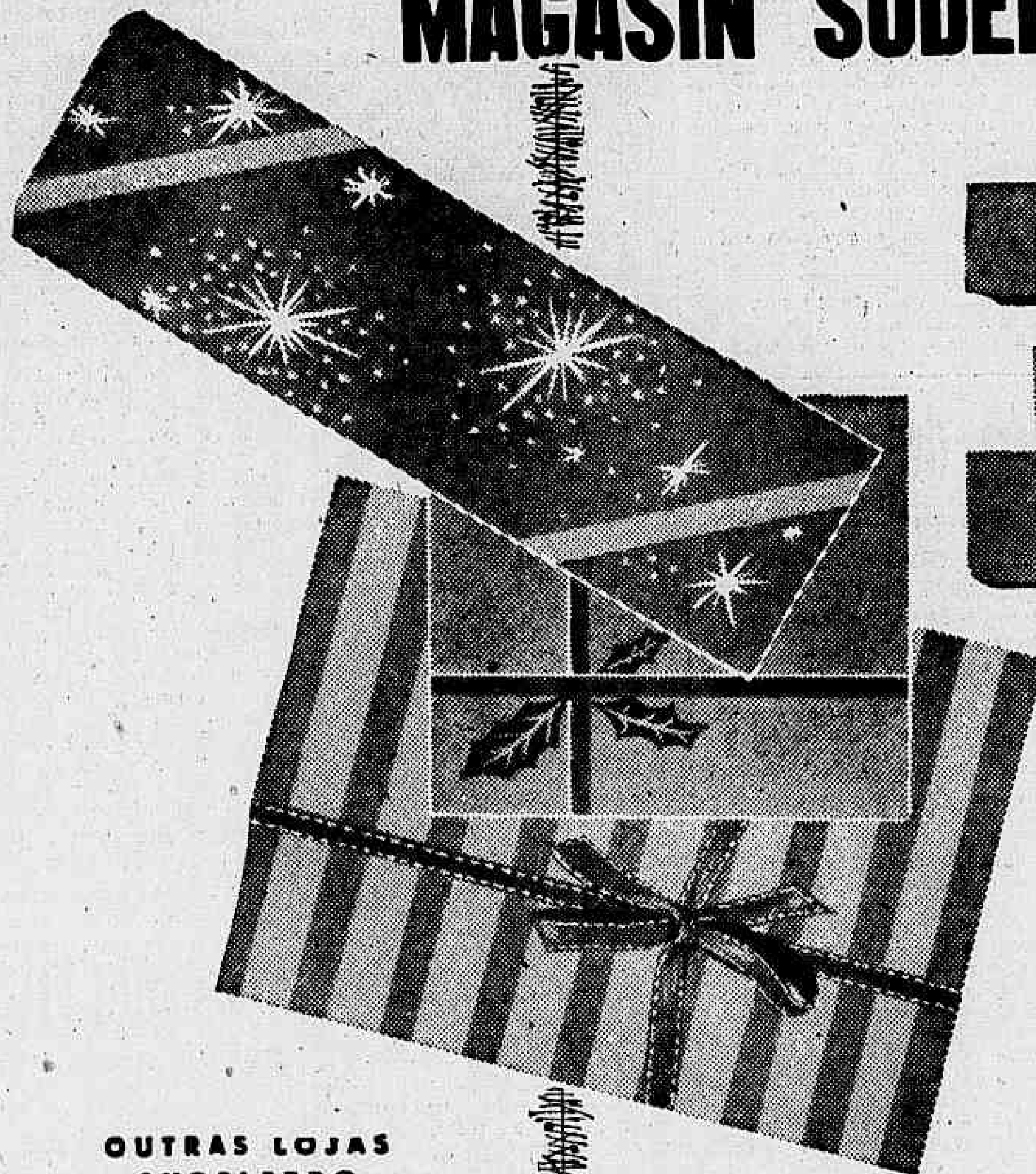
SOMIERS COM GAVETAS ótimo acabamento por Cr$ 300,00 mensais
SOMIERS simples a partir de Cr$ 170, mensais

VENDAS A PRAZO



DECORAÇÕES **FLORIDA** LTDA.
Exposição e Loja: Rua do Catete, 214 - fundos
Tels. 25-5995 • 45-0404

MAGASIN SUDELETRO



3 pavimentos com um dos maiores estoques da cidade dos mais variados artigos

Nas modernissimas instalações do Magasin Sudeletro, a senhora encontrará um mundo de novidades para o seu lar, pelos mais baixos preços do Rio. Visite, hoje mesmo, o Magasin Sudeletro, especialmente criado para a senhora que mora na Zona Sul

OUTRAS LOJAS SUDELETRO
Rua da Carioca, 15/17 • Av. Passos, 105/107 • Rua 7 de Setembro, 42 • Praça da Bandeira, 1 e 19 • Copacabana: Av. Princesa Izabel, 38-A • Rua C.Lafayette, 95-A • Meier: Av. Amaro Cavalcanti, 145 • Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 743.



- Louças - Cristais - Faianças - Faqueiros - Novidades.
- Abat-jours - Candelabros - Lustres - Artigos Elétricos.
- Geladeiras - Rádios - Televisão - Vitrolas - Discos.
- Artigos domésticos de madeira, alumínio e matéria plástica.

PARA COMODIDADE E CONFÔRTO DAS CLIENTES DA ZONA SUL

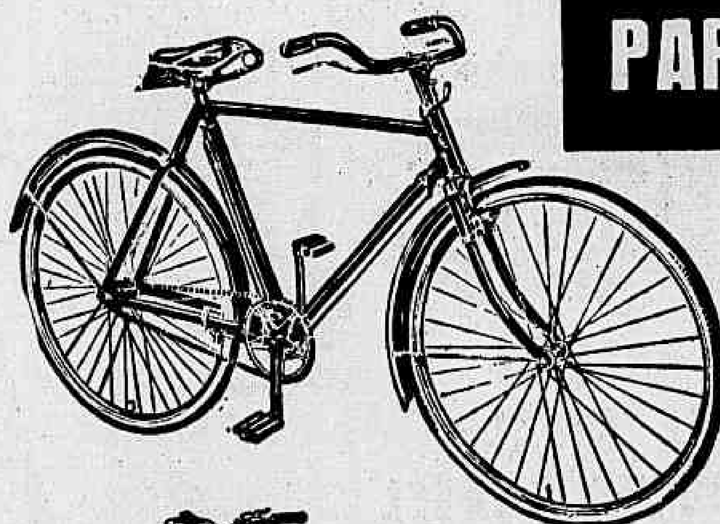
GRANDE EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS

MAGASIN SUDELETRO
RUA DO CATETE, 235

(Aberto de 2ª. a 6ª feira, de 9:30 até às 22 horas. Sábado até às 18:30).

Vega Publicidade

PARA VOCÊ



Bicicletas de Luxo a partir de Cr$ 2.500,00 em várias côres, diversos modelos para moças e rapazes.

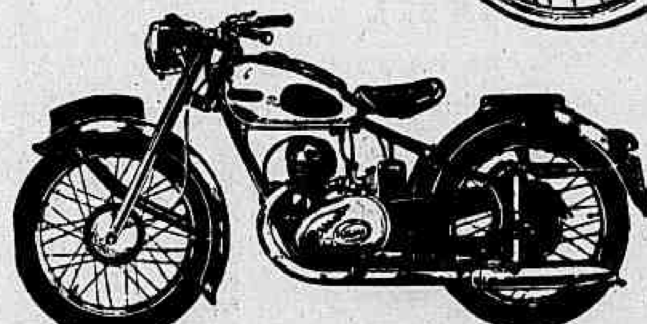


Patinete "Americar" 2 tipos, a partir de Cr$ 221,00



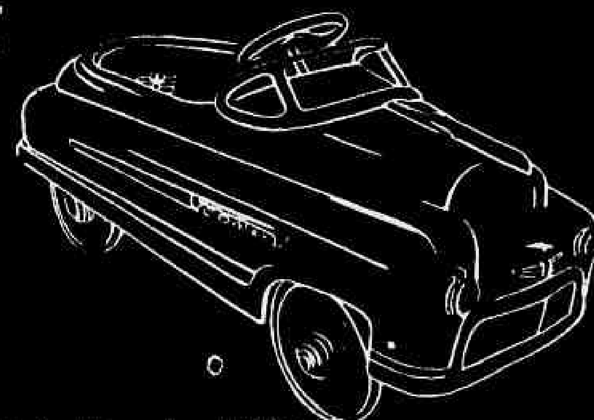
Velocipedes "Balila" para crianças de 2 a 6 anos. A partir de ... Cr$ 374,00

Tico-Tico "Bandeirante" 2 modelos em chapa de ferro, a partir de Cr$ 238,00



Motocicletas N S U, MONARK, a partir de Cr$ 14.400,00

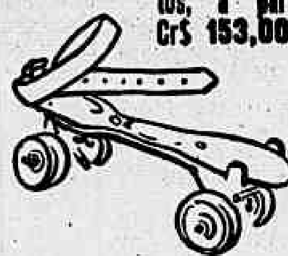




Auto "Americar" vários modelos para crianças de 3 a 6 anos. A partir de Cr$ 520,00

E PARA SEUS FILHOS

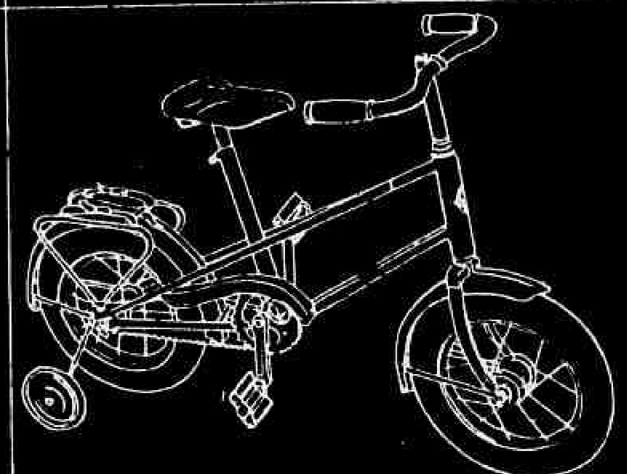
por comodidade, compre antes das Festas, com tempo e confôrto, para escolher, com calma e marque o dia da entrega.



Patins "Everest" para crianças e adultos, a partir de Cr$ 153,00

À VISTA OU A PRAZO
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Vega Publicidade



Bicicletas vários modelos para crianças desde 3 anos. A partir de ... Cr$ 807,00

EXPOSIÇÃO E VENDAS
B. HERZOG Comércio e Indústria S.A.
Avenida Marechal Floriano, 6-A e 3 - Rio de Janeiro

Ouvido pelo presidente da C.B.D. o técnico Zezé Moreira

Nenhuma desconsideração ao Conselho Técnico de Futebol — «É muito grande a minha respon- de Futebol -- «É muito grande a minha responsabilidade», declara o sr. Rivadávia Corrêa Meyer

O sr. Rivadávia Correia Meyer avistou-se ontem com o técnico Alfredo (Zezé) Moreira, do Fluminense, com quem trocou idéias relativamente ao preparo do selecionado brasileiro para o Campeonato Mundial de Futebol. Deseja o presidente da C. B. D. ouvir os três técnicos mais focalizados para a direção do selecionado brasileiro. Resta ouvir o técnico Flávio Costa.

NÃO HÁ DESCONSIDERAÇÃO

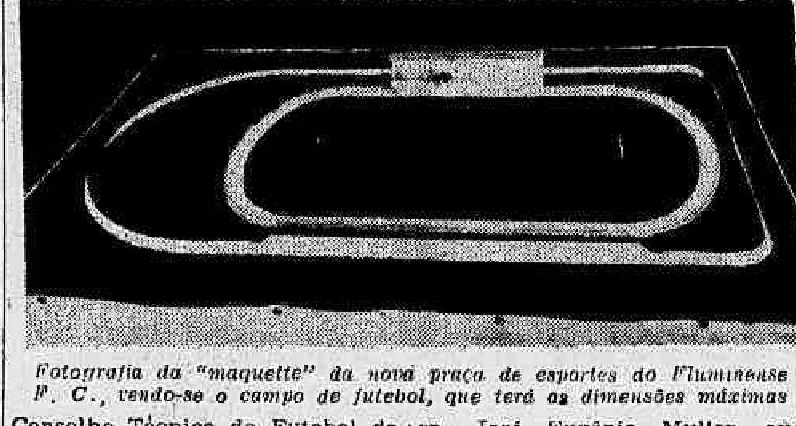
Falando à nossa reportagem, depois de confirmar que se havia entrevistado com Zezé Moreira "a quem — salientou — dedico grande admiração — o sr. Rivadávia Correia Meyer disse:

— "E' grande a minha responsabilidade, e maior ainda se tornou com aquela delegação que a mim foi feita no Congresso dos Presidentes das Federações Brasileiras, sinto o pêso daquela responsabilidade, mas, nem de leve pretendo estar desconsiderando o Conselho Técnico de Futebol, integrado de amigos. Estou ouvindo os três técnicos mais indicados e, em seguida, reunirei o Conselho Técnico de Futebol para a decisão final".

Friburgo prepara-se para receber a seleção brasileira

(Conclusão da 1.ª página)

da concentração. Mil e um detalhes o contornam, envolvendo questões de clima, alimentação, altitude, comodidade, etc. E, desejosos todos de colaborar para o melhor êxito da nossa representação, inúmeros são os oferecimentos de locais para concentração oferecidos à Confederação Brasileira de Desportos. O primeiro oferecimento a ser atendido foi o do comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, cujas instalações, inclusive as esportivas, constituem motivo de orgulho para todos nós brasileiros. Agora, no próximo dia 19, a Diretoria e os membros do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. visitarão Nova Friburgo.



Fotografia da "maquette" da nova praça de esportes do Fluminense F. C., vendo-se o campo de futebol, que terá as dimensões máximas

Naquela cidade serrana, onde estivemos, aguarda-se com interêsse a resolução da C.B.D. E, enquanto se aguarda a resolução, vão os friburguenses fazendo preparativos, como se certos estivessem de que vão receber em sua cidade os «cracks» brasileiros.

O NOVO CAMPO DO FLUMINENSE

Encravada entre montanhas, dotada de um clima essencialmente sêco — 900 a 1.300 metros de altitude — quente durante o dia e frio à noite, Friburgo conta com vários recantos belíssimos, que se caracterizam nos sítios, bairros e parques que a tornam uma cidade de vida serena, suave. Do clima, di-lo muito bem o fato de que, há cinquenta anos atrás, milhares de famílias suíças escolheram Friburgo para a sua fixação. Entre outros recantos destacam-se o Parque São Clemente, o Bairro de Santa Teresinha, a «Fundação». No Parque São Clemente, que possui, além de um ótimo hotel cercado por numerosas casas de campo, lagos e extenso bosque, tudo muito bem arruado e iluminado, contando-se ainda várias piscinas — está sendo construída a nova praça de esportes do Fluminense F. C., estando quase concluído o campo de futebol, que terá as dimensões máximas. A plantação da grama já foi iniciada, aliás numa solenidade realizada há poucos dias e da qual foi figura central o prefeito de Friburgo, sr. José Eugênio Muller, que plantou as primeiras raizes de grama. Os srs. César Guinle, João Caputo, Henrique K. M. Azevedo, o presidente da Liga Friburguense, Juvenal Soares de Melo, os presidentes dos clubes locais — Friburgo, Fluminense, Serrano, Esperança e Conselheiro Paulino — srs. Mário Sertã, Amâncio Mário de Azevedo, Eugênio Francisco Pinto, Renato Armando da Silveira Lopes, Durval Borba e Clemiro Dias de Oliveira, realizam, por outro lado, todos os esforços possíveis no sentido de preparar Friburgo para a concentração do selecionado brasileiro antes da partida — se assim fôr — para a jornada decisiva do Campeonato do Mundo.

FALA O PREFEITO EUGÊNIO MULLER

Procuramos ouvir o prefeito de Friburgo, José Eugênio Muller, que nos disse:

— «A notícia de que a concentração da seleção brasileira poderá vir a ser feita em Friburgo entusiasmou bastante o povo desta cidade e particularmente os esportistas. Por outro lado, a Câmara Municipal e o próprio govêrno do Estado têm dado as mais animadoras demonstrações de apoio à iniciativa da Liga Friburguense, levada a efeito por meu intermédio através de correspondência com a Confederação Brasileira de Desportos. Temos aqui, creio eu, o clima mais conveniente para os jogadores brasileiros, pois a temperatura de Friburgo, à chegada de abril-maio, é idêntica, ao que afirmam numerosas famílias suíças, à do verão daquele país. De modo que, por ocasião da concentração, teremos justamente o clima que os nossos patrícios irão encontrar em Zurique. Por outro lado, os nossos parques e sítios, os nossos clubes esportivos são dotados de instalações que de certo proporcionarão tôda a sorte de comodidade, confôrto, divertimentos e repouso necessários aos jogadores. Resta à C.B.D. decidir, pois só os seus dirigentes é que poderão, finalmente, medir as conveniências de uma concentração. De nossa parte, posso assegurar, Friburgo espera os «cracks» da seleção brasileira e, se fôr o caso, tudo fará para que a concentração em nossa cidade se torne inesquecível» — concluiu o prefeito José Eugênio Muller.

Dentro de 15 dias a "Preliminar Carioca"

Novas inscrições de avulsos -- Aguardadas para a semana entrante as inscrições dos clubes — Notas diversas

Dentro de duas semanas teremos a sensacional disputa da «VI Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre», cinco vezes consecutivas ganha pelo atléta Caetano Felipe, que representava o Botafogo, e que, hoje, veste a camisa do Flamengo.

Essa grande prova rústica será realizada no próximo dia 20, às 9 horas, com qualquer tempo. E' promovida pelos nossos confrades de «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, e patrocinada no Distrito Federal pelo «Diário de Notícias», apoiada pelos colegas de «A Notícia» e «O Dia».

INSCRIÇÕES GRATUITAS

As inscrições continuam abertas e são gratuitas, nos seguintes locais: «Diário de Notícias» — Portaria — Rua da Constituição nº 11 (andar térreo); Sucursal de «A Gazeta» — avenida Rio Branco, edifício do Cinema Odeon, na Cinelândia, 4º andar, sala 402; «A Notícia» e «O Dia», na avenida Marechal Floriano, 45 — 1º andar. As inscrições serão encerradas no dia 15.

INSCRIÇÕES AGUARDADAS

Estamos aguardando as seguintes inscrições: do Fluminense, Vasco, Flamengo, Escola de Educação Física do Exército, Departamento Autônomo da F. M. F., Aeronáutica.

NOVOS INSCRITOS

Podemos registrar hoje mais os seguintes avulsos: Mário Valim, José Tornante, Pedro de Sousa, Nataniel Belisário, Teófilo Batista, Daniel de Oliveira, Ernani Rezende, Hélcio Dantas, Jorge Pequeno, Arlindo do Nascimento, Heráclito de Oliveira Filho, Gumercindo Gomes, Donato Marques de Sousa, José Daltro e Jeremias Mota Barcelos.

ORGANIZAÇÃO

Prestarão mais uma vez sua valiosa colaboração à prova, a Escola de Educação Física do Exército, a Polícia Militar, a Diretoria do Trânsito, a Federação Metropolitana de Atletismo, etc. A Polícia Militar também cederá banda de música, que tocará o Hino Nacional antes da partida, assim como executará músicas de seu repertório no Lido, por ocasião da chegada dos concorrentes.

ITINERARIO

A partida se dará às 9 horas em ponto, da avenida Vieira Souto, em frente ao nº 398, seguindo os corredores pela rua Francisco Otaviano, avenida Atlântica (via antigo Cassino Atlântico) e chegada no Lido.

O percurso será de 5.000 metros.

PREMIOS

A entrega dos premios será feita no Lido, depois da confirmação oficial das colocações. A contagem de pontos se fará por equipes entre os cinco primeiros de cada representação. Taças: para atletas civis colocados — «Joel Neli», «A Notícia» e «Superball»; para militares — «Luís Guimarães», «O Dia» e «Casa Nair». Para o avulso colocado em primeiro lugar, o premio «Pizarro Filho», instituido por nosso confrade Isaac Cherman, em homenagem à memória do esportista recém-falecido, que foi um dos grandes animadores da «Preliminar Carioca». Mais quarenta medalhas serão oferecidas por «A Gazeta Esportiva».

O «Diário de Notícias» oferecerá ao 1º colocado uma medalha de «vermeil», 1 de prata ao 2º colocado e 1 de bronze ao 3º colocado.

AVISO AOS CONCORRENTES

Todos os atletas inscritos deverão apresentar-se no local da disputa, na avenida Vieira Souto, em frente ao nº 398, em Ipanema, às 8 horas da manhã do dia 20 onde lhes serão entregues fichas e cartões. A condução será por conta dos atletas, os quais também serão responsáveis pelos exames médicos.

José Teles da Conceição na liderança do Decatlo

O Flamengo voltou a vencer na prova de 5.000 metros rasos — Encerra-se hoje a temporada atlética com a disputa do Campeonato Feminino

O atleta José Teles da Conceição, do Flamengo, assumiu a dianteira do Decatlo na primeira parte, disputada ontem à tarde, no estádio do Fluminense, e que encerrará o Campeonato Carioca de Atletismo. Por outro lado, disputando novamente a prova anulada de 5.000 metros rasos, o Flamengo logrou vencer os três primeiros lugares, pelo que se observa que ao clube rubro-negro não afetou aquela acertada decisão do diretor técnico da F. M. de Atletismo e que deu ensejo a manifestações injustas do presidente do Flamengo que culminaram na renúncia da Diretoria da entidade.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas realizadas ontem à tarde:

100 metros rasos — 1ª série — 1º, Francisco Antônio Kadleck (Flu) 11 seg., 908 pontos; 2º — Wilson Gomes Carneiro (Vasco), 11 s 1, 871 pontos; 3º — David Mauricio Ferreira (Vasco), 11 s 8, 650.

2ª série — 1º José Teles da Conceição (Fla), 10 s 6, 1075; 2º — Luis Caetano Fernandes (Vasco), 11 s 5, 736.

3ª — série — 1º Jandir Assis (Fla), 11 s 5, 736; 2º — Carlos M. Almeida (Flu), 12 s 2, 550.

Salto em distância:

1º — José Teles da Conceição (Fla), 7ms 05, 801; 2º Jandir Assis (Fla), 6 m 45, 627; 3º — Francisco Antônio Kadleck (Flu), 6 m 45, 627.

Arremêsso do pêso:

1º — Jandir Assis (Fla), 11 m 85, 578; 2º Davi Mauricio Ferreira (Vasco), 11 m 02, 501; 3º Wilson Gomes Carneiro (Vasco) 10 m 62, 469.

Salto em altura:

1º — José Teles da Conceição (Fla), 1 m 80, 770; 2º — David Mauricio Ferreira (Vasco), 1 m 70, 656; 3º — Carlos M. Almeida (Flu), 1 m 70, 656.

400 metros rasos:

1ª série — 1º Wilson Gomes Carneiro (Vasco), 50 s 1, 836; 2º — David Mauricio Ferreira (Vasco), 57 s 3, 420; 3º — Francisco Antônio Kadleck (Flu), 58 s 5, 372.

2ª série — José Teles da Conceição (Fla), 51 s 4, 744; 2º — Luis Caetano Fernandes (Vasco), 52 s, 702.

3ª série — Jandir Assis (Fla), 52 s 4, 678; 2º — Carlos F. Almeida (Flu), 59 s 5 334.

5.000 metros rasos (repetição) 1º — Sebastião Mendes, (Fla), 16 m 3 s 5; 2º — João Alves dos Santos Filho (Fla), 16 m 07 s 2; 3º Geraldo Caetano Felipe (Fla), 16 m 13 s 2.

CONTAGEM DO DECATLO

1º — José Teles da Conceição (Fla), 3829 pontos; 2º — Wilson Gomes Carneiro (Vasco), 3434; 3º — Jandir Assis (Fla), 3174 pontos.

CONTAGEM DO CAMPEONATO

Com o resultado dos 5.000 metros rasos e não incluida a primeira parte do Declato — 1º Vasco, 230 pontos; 2º Flamengo, 204; 3º — Fluminense, 64 e 4º — Botafogo, 49 pontos.

HOJE O ENCERRAMENTO

Será encerrado hoje o campeonato masculino e disputado o certame feminino, no estádio do Fluminense, com o seguinte programa:

15 horas — 110 metros com barreiras — séries — Decatlo. Arremêsso do disco — moças. Salto em distância — moças.

5h10m — 80 metros com barreiras — semi-finais — moças.

15h40m — 100 metros rasos — semi-finais — moças. Arremêsso do disco — decatlo.

16 horas — 200 metros rasos — semi-finais — moças. Arremêsso do dardo — moças. Salto em altura — moças.

16h20m — 80 metros, com barreiras — final — moças. Salto com vara — decatlo.

16h30m — 100 metros rasos — final — moças. Arremêsso do pêso — moças.

16h40m — 200 metros rasos — final — moças.

17 horas. — Arremêsso do dardo — decatlo.

17h20m — Revezamento 4 x 100 metros rasos — moças — final.

17h40m — 1.500 metros rasos — séries — decatlo.

Merecida vitória do S. Cristóvão sôbre a Portuguesa

Por um a zero venceram os «alvos», em Figueira de Melo — Sarcineli, o autor do tento, obtido na segunda etapa

Peleja movimentada e interessante realizaram São Cristóvão e Portuguesa, no gramado da rua Figueira de Melo. Venceram os «alvos» por 1-0, resultado que se pode considerar justo se tivermos em conta que, no panorama de equilíbrio do embate a equipe sãocristovense esteve melhor coordenada. Os «lusitanos», apresentando-se razoàvelmente organizados, entendendo-se bem nas suas linhas, sustentaram boa luta nos primeiros 35 minutos, cedendo ligeiramente sua defesa ao impeto da vanguarda sãocristovense nos 10 minutos finais do primeiro período, que terminou sem abertura da contagem.

A VITÓRIA, NA SEGUNDA ETAPA

Os «cadetes» avançaram pelo segundo tempo mais dispostos e, mais agressivos, conseguindo assinalar o tento que lhes caria a vitória, aos 5 minutos. Cobrando um escanteio, Carlinhos chutou a bola para a área onde Sarcineli, bem colocado atirou indefensàvelmente. Uma excelente oportunidade foi perdida pelo São Cristóvão, depois, de aberta a contagem. Aos 27 minutos o centro-médio Joe tocou a bola, cometendo «penalty». Ivan II, encarregado de cobrar a falta chutou mal, atirando a bola sôbre o guardião Antoninho, que a devolveu com um sôco. Depois dêsse lance os dois quadros empenharam-se mais, tornando o prélio movimentado. Encetaram os «lusos» uma reação mas encontraram firme a defesa adversária, eficientemente ajudada por Décio. Obteve assim o São Cristóvão merecida vitória, expressando o resultado o panorama da partida.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

S. CRISTÓVAO: — Hélio; Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Décio; Cosme, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

PORTUGUÊSA — Antoninho, Válter e Sicarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Renato, Neca, Otávio, Baduca e Natalino.

A ARBITRAGEM — PRELIMINAR — RENDA

Funcionou na arbitragem Eunápio de Queirós, com regular atuação. Deixou a desejar apenas quanto ao jôgo violento, que não coibiu com energia. Na preliminar, a Portuguêsa venceu por 3-1. Foi apurada a renda de Cr$ .... 4.765,40.

Jogará na Bahia o Botafogo

ENFRENTARÁ A SELEÇÃO LOCAL

SALVADOR, 5 (Asapress) — Foi inteiramente coroada de êxito a missão que levou ao Rio o sr. Belmiro Teixeira, paredro da Federação Baiana de Esportes Terrestres, que ontem, à noite, se comunicou com o presidente José Vieira do Nascimento, informando que o Botafogo de Futebol e Regatas aceitou o jôgo com o selecionado baiano, na próxima têrça-feira, mediante a cota fixa de 100.000 cruzeiros.

O alvi-negro carioca, através de sua diretoria, demonstrou boa vontade em atender o convite, devendo trazer a sua equipe titular completa, além de excelentes reservas.

Ao receber o despacho telegráfico do seu enviado, a mentora terrestre iniciou imediatamente providências para a hospedagem do clube de Carlito Rocha.

Melhoramentos no Pacaembu

S. PAULO, 5 (Asapress) — Em virtude da realização do próximo Campeonato Sulamericano de Atletismo, a ter lugar nesta capital, em abril próximo, teve que ser restaurada a pista que circunda o gramado do Pacaembu. Em consequência, foi preciso uma redução no gramado: dois metros de largura e quatro no comprimento. Assim sendo, as dimensões do Pacaembu passaram, agora, de 107,40 x 70,40 metros, para 103,40 x 60,40 metros.

Campeonato Brasileiro de Motociclismo

Será na Quinta da Boa Vista a 2.ª competição

Depois do êxito alcançado com a realização da primeira competição do Campeonato Brasileiro levada a efeito em Belo Horizonte, a Confederação Brasileira de Motociclismo está tomando tôdas as providências e coordenando todos os elementos para apresentar ao público carioca uma emocionante tarde esportiva, que terá lugar na Quinta da Boa Vista, no dia 8 de dezembro próximo.

Esta segunda competição, que estava programada para o dia 22 do corrente, teve de ser transferida para 8 de dezembro, em virtude de um imprevisto resultante do atraso do reembarque das máquinas da valorosa equipe brasileira que, recentemente, disputou em Buenos Aires o «Grande Prêmio Eva Peron», sob os auspícios do chefe do govêrno argentino, na distância de «100 milhas» e em cuja prova a equipe brasileira se consagrou vitoriosa.

Com isso, avultou o interêsse da segunda prova do Campeonato Brasileiro, pois, já agora iremos presenciar o confronto entre Edgar Soares, vencedor das «100 milhas» na Argentina, Cândido Marcondes Ferreira, vencedor da primeira prova do Campeonato Brasileiro e Arlindo Pereira Carneiro, campeão brasileiro do ano passado, e outros nomes que, nesta segunda parte do Campeonato, além de outros valores da categoria de Rio-São Paulo e Minas Gerais.

Justo empate ...

(Conclusão da 1.ª página)

clararam o segundo tempo e ainda exerceram alguma pressão depois da conquista do tento do empate. Alertaram-se, porém, os do América e o embate tornou-se equilibrado, sem nova alteração no marcador.

OS DOIS TENTOS

Um a zero foi o resultado do primeiro tempo, favorável ao América. Jorginho foi o marcador, desviando a bola para o lado oposto ao em que se encontrava Osvaldo quando, aos 24 minutos, Ferreira cobrou um escanteio. O ponto de empate foi consignado por Ipojucan, aos 3 minutos da etapa final. Alvinho, cobrando um «foul» de Osvaldinho — Pinga, fora da área, centrou pelo alto para Ipojucan que, cabeceando, fortemente, atirou o balão na direção das rêdes do América: Osni defendeu mas, parece, devido encontrar-se molhada a bola, deixou-a escorregar para trás da linha da meta.

OS DOIS QUADROS

Foi a seguinte a formação das duas equipes:

América — Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Jorginho, Romero, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

Vasco — Osvaldo; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

Ivan foi o primeiro elemento da equipe «americana», destacando-se a seguir, Jorginho, Cacá, e Osmar; Leônidas e João Carlos tiveram altos e baixos. Entre os cruzmaltinos os melhores foram Mirim, em primeiro plano; Haroldo, Ademir, Eli e Alvinho.

A ARBITRAGEM

Carlos de Oliveira Monteiro foi o árbitro da partida. Teve um desenvolvimento aceitável. Os aspirantes cruzmaltinos venceram a preliminar, por 2-1. A renda foi de Cr$ 283.453,60.

Tarde gloriosa ...

(Conclusão da 1.ª página)

canã, no mais sensacional Fla-Flu dos últimos anos.

No turno, a vitória correspondeu ao Fluminense, por 3-2.

O JUIZ

Serve de juiz o sr. Mário Viana, auxiliado por Frederico Lopes e Nélson Teixeira.

QUADROS PROVÁVEIS

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor ou Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos ou Ivo, Marinho, Didi e Quincas.

FLAMENGO — Chamorro ou Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

GOLEADA EM...

(Conclusão da 1.ª página)

vel espetáculo, em virtude da má educação que demonstraram, agredindo adversários, insultando-os, desrespeitando o juiz da partida, que foi Adelino Ribeiro de Jesus, falho, como sempre.

No primeiro tempo, o Bonsucesso fêz o primeiro gôl, por intermédio de Benedito, aos sete minutos. Simes, aos 25 minutos, aumentou para 2-0, mas Jaime, do Canto do Rio, fêz o único gôl dos niteróienses, aos 30 minutos.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 2-1 para os locais.

No segundo tempo, Valtão fêz "foul" em Benedito e Simões converteu a pena no terceiro gôl do Bonsucesso.

Aos 38 minutos, Soca faz o quarto gôl e êsse curioso jogador fêz o quinto tento, encerrando a contagem, que foi de 5-1, no final.

Nos aspirantes, o Bonsucesso ganhou de 3-1.

A renda foi de Cr$ 3.064,30.

OS QUADROS

Foram êstes os quadros que se defrontaram:

BONSUCESSO: Ari — Moreira e Mauro — Urubatão, Décio e Serafim — Lino, Jophe, Simões, Soca e Benedito.

CANTO DO RIO: Horácio — Paulo e Carlos — Edésio, Valtão e Zé de Sousa — Roberto, Jaime, Almir, Dico e Jairo.

REAÇÃO ESPETACULAR DO ...

(Conclusão da 1.ª página)

ria dura, porém merecida, pela contagem de 4-3.

INCIDENTE COM A POLICIA ESPECIAL

Ao terminar o primeiro tempo, quando José Gomes Sobrinho se retirava do gramado, foi alvo de vários projetis atirados por pessoas que se encontravam na social botafoguense. Reclamavam do juiz a não marcação de penalidades máximas. Estas, entretanto, não existiram.

A Polícia Especial penetrou nas dependências do clube alvinegro com "casse-têtes" em punho. Os populares, entretanto, não recuaram. Foram-lhe ao encontro, investindo contra os policiais, tendo êstes abandonado o local debaixo de apupos da "torcida".

MARCHA DA CONTAGEM — 3-1, PRO' OLARIA, NO PRIMEIRO TEMPO

Numa carga cerrada da ofensiva olariense, Lima, aos 16 minutos, abriu a contagem. Depois de insistir seguidamente no ataque, Esquerdinha, aos 30 minutos, aumenta a contagem, assinalando o segundo tento.

Gérson atingiu o ponta esquerda visitante quando êste, ao consignar o tento, chutou por várias vêzes a pelota para dentro da meta.

O árbitro, nem ao menos chamou a atenção do zagueiro botafoguense. Dois minutos após, Vinicius diminuiu a diferença, fazendo o primeiro ponto dos locais. Aos 41 minutos, Washington, com pelotaço, marca o terceiro gôl dos leopoldinenses.

4-3, EM REAÇÃO BOTAFOGUENSE

Na fase complementar, os alvi-negros, apesar de atuarem atabalhoadamente, procuraram desfazer a diferença. Numa confusão na área visitante, Juvenal, apoderando-se da pelota, a enviou no fundo das redes de Anibal, conquistando o segundo tento.

Aos 19 minutos, numa incursão pela esquerda, Vinicius atirou a gôl. Anibal, saindo mal, deixou a bola correr para dentro de seu reduto. Estava, assim, empatada a partida. Mais cinco minutos passados, Vinicius, de cabeça, mandou a bola no canto esquerdo do Olaria, assinalando o quarto tento. O goleiro Anibal não esboçou, sequer, gesto de defesa.

OS QUADROS

Jogaram os quadros com a seguinte formação:

BOTAFOGO: Gilson — Gérson e Santos — Arati, Bob e Juvenal — Garrincha, Ruarinho, Ariosto, Zèzinho e Vinicius.

OLARIA: Anibal — Osvaldo e Jorge — Moacir, Olavo e Ananias — J. Alves, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Dirigiu a peleja o juiz José Gomes Sobrinho, cuja atuação foi má. Andou truncando jogadas, deixou correr a partida à vontade dos jogadores, que se desmandaram em violência, trocando botinadas e empurrões.

Como dissemos acima, Gérson atingiu Esquerdinha com pontapé, quando êste marcou o segundo tento, e o árbitro não teve gesto de energia para expulsá-lo do campo.

A preliminar foi ganha pela equipe de aspirantes do Botafogo, pela contagem de 5-1.

As bilheterias arrecadaram a importância de Cr$ 33.820,00.

Recepcionados os pugilistas baianos

SALVADOR, 5 (Asapress) — Tiveram recepção festiva os lutadores baianos que disputaram e honraram o nome da Bahia no certame de box amador, na capital da República, quando de sua chegada no aeroporto de Ipiranga, na tarde de ontem.

Encontravam-se bem dispostos, deixando transparecer em seus semblantes a alegria de que estavam possuidos. Um grande número de pessoas encontrava-se presente ao aeroporto, a fim de receber e aplaudir a representação de box da Bahia, que obteve a honrosa classificação de terceiro lugar no campeonato brasileiro de box amador.

Decisão do Campeonato Mineiro

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Para o encontro de amanhã, decidindo o campeonato mineiro de futebol, entre Atlético e Vila Nova, os dois quadros já deram os últimos retoques, estando ambos concentrados em seus estádios. O Vila Nova não poderá contar com o concurso de Gato. O Atlético não tem problemas, jogando a mesma equipe que saiu vitoriosa domingo último.

Espera-se uma grande arrecadação para amanhã, levando em conta o interêsse que vem despertando em todos os meios da cidade, já que não se fala em outra coisa senão no grande jôgo.

Treinarão os capixabas

VITORIA, 5 (Asapress) — O selecionado capixaba de futebol, que intervirá no campeonato brasileiro de futebol, vem se preparando cuidadosamente, para a estréia contra a representação de Santa Catarina. Diàriamente, os jogadores convocados vêm sendo submetidos a rigorosos ensaios individuais e coletivos.

Sociedade Pestalozzi do Brasil

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 29 — LEME — ASSEMBLÉIA GERAL

(Convocação)

Os sócios da SPB estão convocados para a reunião da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se a 22 de dezembro do corrente ano, às 20 horas, em sua séde, à rua Gustavo Sampaio, 29 — Leme. Nessa ocasião será apresentado pela Diretoria o relatório de suas atividades.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1953.

(a) Elisa Dias Veloso — 1ª secretaria.

REPRESENTANTE

Firma construtora brasileira de chaves elétricas automáticas de alta e baixa tensão, quadros elétricos, etc., precisa de Representante no Rio de Janeiro. Propostas pormenorizadas a dr. I. Francesa M. — Caixa Postal, 8710 — São Paulo.

Os TRÊS insuperáveis e deliciosos vinhos SOVIS

POIRÉ RADIOSO
CLARETE IDEAL
e BARBERA AMÁVEL

continuam êste ano, sua marcha triunfal na preferência dos bons conhecedores.



SNRS. VAREJISTAS

Procurem os vinhos SOVIS nos seguintes importadores-atacadistas:

CASA SOUZA MATOS LTDA.	Rua do Mercado, 13	Tel. 23-2505
PINTO TORRES & CIA. LTDA.	Rua 1.º de Março, 80	23-3739
GRILO PAZ & CIA.	Rua do Acre, 66	23-3478
EXPORTADORA IMPORTADORA VASCONCELOS JR. LTDA.	Rua Alcantara Machado, 21	43-4798
FONSECA ARAUJO IMPORTADORES LTDA.	Rua Senador Pompeu, 132	43-4466
CASA COELHO MARTINS, VINHOS LTDA.	Rua Visconde de Itaboraí, 8	23-1297
CASA CELESTINO DA COSTA IMPORTADORA LTDA.	Rua do Acre, 55	23-5453
CASA CAMILLO MOURÃO IMPORTADORA LTDA.	Rua do Mercado, 39	23-1543
IMPORTADORA UNIVERSAL LTDA.	Rua do Ouvidor, 15/9	23-0900
IMPORTADORA DE VINHOS LTDA.	Rua Sacadura Cabral, 55	43-9003
IMPORTADORA CARLOS COSTA LTDA.	Rua do Acre, 81	43-0019
GIANNINI ACHERINTO & CIA.	Rua da Candelária, 93	23-5098
CASA GASPAR RIBEIRO, COMESTIVEIS LTDA.	Rua do Rosário, 92	43-5791
FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S/A.	Av. Rodrigues Alves, 143	43-0940
ARMAZEM MOREIRA LTDA.	Rua dos Andradas, 185/5	43-0980
TAVARES, PINTO & CIA.	Rua do Acre, 58	43-2115
A. MENDES CARNEIRO & CIA. LTDA.	Rua da Conceição, 143	23-5694
CASA BEBIDAS DE S. FELIX	Rua Barão de S. Felix, 47	23-0173
MERCEARIAS NACIONAIS LTDA.	Rua da Proclamação, 3	30-2507
MERCEARIAS BRASILEIRAS LTDA.	Rua Senador Pompeu, 168	43-1013
RESENDE FERREIRA & CIA.	Av. Marechal Floriano, 172	43-1517
JOÃO FERREIRA (COMESTIVEIS) LTDA.	Av. Marechal Floriano, 170	43-5794
FÁBRICA TAMOYO (CAFÉ E BALAS) LTDA.	Av. Marechal Floriano, 134	43-5797
CASA RUFINO SILVA CEREAIS LTDA.	Av. Marechal Floriano, 28	43-1939
EMPORIO DE VINHOS FERREIRA LTDA.	Av. Marechal Floriano, 196	43-3197
SOARES LAVRADOR IMPORTADORES LTDA.	Av. Mem de Sá, 112	22-8672
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.	Av. Mem de Sá, 58	22-2720
IMPORTADORA DIAS ALMEIDA LTDA.	Rua do Lavradio, 155	22-0543
PEREIRA CARVALHO & CIA.	Rua 1.º de Março, 8	23-3117
	Rua Benedittinos, 22	23-8367

VINHOS SOVIS - vendidos nas bôas casas do ramo

Em garrafões de 3 litros e AGORA em elegantes barriletes de vidro, de 1 e 3 litros, com rolha de baquelite.

Também: Champagne, Vinhos compostos e de mesa em geral e Aperitivos em vários tipos de vasilhame.

Representantes: ATLÂNTICA IMPORTADORA LTDA. Av. Graça Aranha, 333 - 3.º and. s/302 Tel. 42-9851